HP ALM

Versão do software: 12.50

Guia do Usuário

Data de publicação do documento: Setembro de 2015
Data de publicação do software: Setembro de 2015

Avisos legais

Garantia

As únicas garantias para produtos e serviços HP estão estipuladas nas declarações de garantia expressa que acompanham esses produtos e serviços. Nenhum conteúdo deste documento deve ser interpretado como parte de uma garantia adicional. A HP não se responsabiliza por erros técnicos ou editoriais ou por omissões presentes neste documento.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Legenda de direitos restritos

Software de computador confidencial. Uma licença válida da HP é necessária para posse, utilização ou cópia. Em consonância com a FAR 12.211 e 12.212, o Software de Computador Comercial, a Documentação de Software de Computador e os Dados Técnicos para Itens Comerciais estão licenciados para o Governo Norte-americano, sujeitos à licença comercial padrão do fornecedor.

Aviso de direitos autorais

© Copyright 2002 - 2015 Hewlett-Packard Development Company, L.P.

Avisos de marcas comerciais

Adobe™ é marca comercial da Adobe Systems Incorporated.

Microsoft® e Windows® são marcas registradas da Microsoft Corporation nos EUA.

UNIX® é marca registrada do The Open Group.

Este produto inclui uma interface da biblioteca de compactação de uso geral 'zlib', que é Copyright © 1995 - 2002 Jean-loup Gailly e Mark Adler.

Atualizações da documentação

A página de título deste documento contém as seguintes informações de identificação:

- Número da versão do software, que indica a versão do software.
- Data de publicação do documento, que é alterada sempre que o documento é atualizado.
- Data de publicação do software, que indica a data de publicação desta versão do software.

Para conferir atualizações recentes ou verificar se você está usando a versão mais recente de um documento, visite: https://softwaresupport.hp.com.

Esse site requer que você se registre para obter um HP Passaporte e entrar no sistema. Para fazer o registro e obter uma ID do HP Passaporte, visite https://softwaresupport.hp.com e clique em **Registrar**.

Suporte

Visite o site de Suporte Online da HP Software em: https://softwaresupport.hp.com

Esse site fornece informações de contato e detalhes sobre os produtos, os serviços e o suporte oferecidos pela HP Software.

O suporte online da HP Software proporciona recursos que os clientes podem usar para solucionar problemas por conta própria. Ele fornece uma maneira rápida e eficiente de acessar ferramentas interativas de suporte técnico que são necessárias para a administração dos negócios. Como nosso cliente, você pode obter vários benefícios usando o site de suporte para:

- Pesquisar documentos de conhecimento de interesse
- Enviar e acompanhar casos de suporte e solicitações de aprimoramentos
- Fazer download de patches de software
- Gerenciar contratos de suporte
- Procurar contatos de suporte da HP
- Consultar informações sobre serviços disponíveis
- Participar de discussões com outros clientes de software
- Pesquisar e registrar-se em treinamentos de software

A maioria das áreas de suporte exige registro como usuário do HP Passport e acesso a esse sistema. Muitas delas também exigem um contrato de suporte. Para se registrar e obter uma ID do HP Passport, visite: https://softwaresupport.hp.com e clique em **Registrar**.

Para encontrar mais informações sobre níveis de acesso, visite: https://softwaresupport.hp.com/web/softwaresupport/access-levels.

Soluções, Integrações e Práticas Recomendadas da HP Software

Visite o **HP Software Solutions Now** em https://h20230.www2.hp.com/sc/solutions/index.jsp para explorar como os produtos no catálogo da HP Software trabalham em conjunto, além de trocar informações e resolver necessidades de negócios.

Visite a **Cross Portfolio Best Practices Library** em https://hpln.hp.com/group/best-practices-hpsw para acessar uma grande variedade de materiais e documentos de práticas recomendadas.

Conteúdo

Parte 1: Noções básicas sobre o ALM 17
Capítulo 1: Introdução ao ALM 19
Visão geral do HP ALM 20
Fluxo básico do ALM 22
Capítulo 2: Visão geral do ALM 25
Projetos do ALM 26
Privilégios de usuários 26
Gerenciamento do Histórico de Projetos 26
Importação de dados do Microsoft Word e do Microsoft Excel 27
Importação de dados do Word 27
Importação de dados do Excel 27
Como iniciar o ALM 27
Como redefinir sua senha 30
Como visualizar mensagens do administrador 31
Interface do usuário comum do ALM 31
Áreas comuns do ALM 32
Opções do ALM 36
Campos do ALM 37
Ícones do ALM 38
Página Propriedades do Usuário 38
Caixa de diálogo Limpar Histórico 40
Caixa de diálogo Gerenciador de Tarefas 41
Caixa de diálogo Detalhes do Erro 43
Capítulo 3: Funcionalidade comum do ALM 45
Visão geral da funcionalidade comum do ALM 46
Como exibir dados do ALM 46
Trabalhar com filtros complexos - Cenário de caso de uso 48
Como modificar anexos 50
Como pesquisar e substituir dados do ALM e atualizar vários registros 51
Interface do usuário da funcionalidade comum do ALM 51
Caixa de diálogo Filtro 52
Caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro 60
Caixa de diálogo Lista de Usuários 62
Caixa de diálogo Localizar 63
Caixa de diálogo Substituir 64
Painel Pesquisa de Texto 66
Guia Histórico 68
Caixa de diálogo Enviar Email 69
Página Anexos 71
Caixa de diálogo Selecionar Imagem 74
Caixa de diálogo Fotografia 75
Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos 76

Caixa de diálogo Atualizar Selecionados 78
Caixa de diálogo Definir Valores de Critérios 79
Capítulo 4: Alertas e sinalizadores 81
Visão geral de alertas 82
Visão geral de sinalizadores de acompanhamento 83
Como usar alertas 83
Interface de usuário de alertas e sinalizadores 85
Caixa de diálogo Alertas 86
Caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento 87
Capítulo 5: Exibições Favoritas 89
Visão geral de Exibições Favoritas 90
Como usar exibições favoritas 90
Interface do usuário de exibições favoritas 92
Caixa de diálogo Adicionar Favorito 93
Caixa de diálogo Organizar Favoritos 94
Capítulo 6: Itens Afixados 97
Visão Geral de Itens Afixados 98
Painel Itens Afixados 98
Capítulo 7: Controle de Versão 101
Visão geral do controle de versão 102
Como usar o controle de versão 103
Como filtrar por campos de controle de versão 106
Campos sem controle de versão 106
Movendo, copiando e excluindo entidades em estado de check-out 107
Interface do usuário de controle de versão 107
Menus e botões de versões 108
Campos de controle de versão 108
Caixa de diálogo Fazer Check-in 110
Caixa de diálogo Fazer Check-out 111
Caixa de diálogo Check-in Pendente 111
Guia Versões 112
Capítulo 8: ALM - Edições 115

Parte 2: Gerenciamento 123
Capítulo 9: Releases e ciclos 125
Visão geral de releases e ciclos 126
Como usar releases e ciclos no ALM 126
Interface do usuário de releases e ciclos 128
Janela do módulo Releases 129
Menus e botões do módulo Releases 130
Ícones do módulo Releases 134
Campos do módulo Releases 134
Caixa de diálogo Nova Release/Detalhes do Release 135
Caixa de diálogo Novo Ciclo/Detalhes do Ciclo 137
Guia Progresso 138
Guia Qualidade 140

Caixa de diálogo Configurar Defeitos Pendentes 140
Caixa de diálogo Selecionar Ciclos 141
Caixa de diálogo Selecionar Releases 142
Caixa de diálogo Reagendar Release/Ciclo/Marco 143
Capítulo 10: Releases de PRP (Planejamento e Rastreamento de Projetos) 145
Visão geral de releases de PRP 146
Como trabalhar com o PRP 146
Tipos de KPI 148
Conteúdo de defeitos incluído em itens de escopo de release de PRP 148
Interface do usuário para PRP 149
Campos de PRP 150
Guia Escopo da Release 151
Caixa de diálogo Novo Item de Escopo/Detalhes do Item de Escopo 153
Caixa de diálogo Novo Marco 154
Guia Escopo de Marco 155
Guia KPIs 157
Caixa de diálogo Novo KPI/Detalhes do KPI 159
Página Limites 161
Caixa de diálogo Novo Valor Limite 162
Guia Plano-mestre 163
Caixa de diálogo Detalhes do Marco 164
Guia Scorecard 165
Gráfico de Detalhamento de KPIs 167
Caixa de diálogo Resultados do Detalhamento de KPIs 168
Gráfico de Decomposição com o Tempo 169
Caixa de diálogo Layout do Scorecard 171
Caixa de diálogo Nova Release de Modelo 172
Capítulo 11: Bibliotecas e referências 175
Visão geral de bibliotecas 176
Visão geral de referências 176
Conjuntos de testes fixados 178
Como usar bibliotecas e referências no ALM 180
Interface do usuário de bibliotecas e referências 183
Janela do módulo Bibliotecas 184
Menus e botões do módulo Bibliotecas 185
Ícones do módulo Bibliotecas 187
Campos do módulo Bibliotecas 188
Caixa de diálogo Nova Biblioteca/Detalhes da Biblioteca 189
Guia Conteúdo 190
Assistente para Criar Referência 191
Página Verificação de Referências 192
Página Nova Referência 192
Caixa de diálogo Ferramenta para Comparar Referências 193
Caixa de diálogo Comparar Entidades 194
Caixa de diálogo Configurações de Comparação 196
Guia Referências 197

Caixa de diálogo Selecionar Referências 198
Capítulo 12: Bibliotecas importadas 199
Visão geral de bibliotecas importadas 200
Visão geral de sincronização de bibliotecas 201
Verificação de bibliotecas 202
Como compartilhar bibliotecas 203
Interface do usuário de bibliotecas importadas 206
Assistente para Importar Biblioteca 207
Página Selecionar uma Referência 207
Página Verificação de Bibliotecas 208
Página Selecionar Pastas Raiz de Destino 208
Guia Importado por 209
Guia Importado de 210
Caixa de diálogo Ferramenta para Comparar Bibliotecas 211
Caixa de diálogo Verificação de Bibliotecas 213
Soluções de problemas e limitações 214

Parte 3: Requisitos 215
Capítulo 13: Introdução a requisitos 217
Visão geral de requisitos 218
Como usar requisitos no ALM 218
Capítulo 14: Especificação de requisitos 221
Visão geral da especificação de requisitos 222
Como criar requisitos 222
Interface do usuário de Requisitos 223
Janela do módulo Requisitos 224
Menus e botões do módulo Requisitos 226
Ícones do módulo Requisitos 231
Campos do módulo Requisitos 233
Página Detalhes do Requisito 237
Caixa de diálogo Novo Requisito 239
Assistente para Converter em Testes 240
Página Selecionar Método de Conversão Automático 241
Página Conversão Manual de Alterações 241
Página Selecionar Caminho de Destino 242
Capítulo 15: Rastreabilidade entre requisitos 245
Visão geral da rastreabilidade entre requisitos 246
Como rastrear requisitos 246
Interface do usuário da rastreabilidade entre requisitos 247
Guia Relações 248
Guia Análise do Impacto 250
Capítulo 16: Matriz de Rastreabilidade 253
Visão geral da matriz de rastreabilidade 254
Como usar a matriz de rastreabilidade 254
Interface do Usuário para matriz de rastreabilidade 255
Exibição Matriz de Rastreabilidade 256

Assistente para Configurar Matriz de Rastreabilidade 258
Página Definir Requisitos de Origem 259
Página Filtrar por Requisitos Vinculados 259
Página Filtrar por Testes Vinculados 261
Capítulo 17: Gerenciamento da Qualidade com Base em Riscos 263
Visão geral do gerenciamento da qualidade com base em riscos 264
Como avaliar o risco 265
Interface do usuário para gerenciamento da qualidade com base em riscos 266
Guia Avaliação de Riscos 267
Guia Análise de Riscos 270
Caixa de diálogo Gerar Relatório 273
Capítulo 18: Modelos de Processos de Negócios 275
Visão geral de modelos de processos de negócios 276
Importação de arquivos de modelos de processos de negócios 276
Reimportando modelos 277
Caminhos de Modelos de Processo de Negócios 277
Como trabalhar com modelos de processos de negócios 278
Vincular requisitos e testes a entidades de modelo 281
Interface do usuário do módulo Modelos de Negócios 282
Janela do módulo Modelos de Negócios 283
Exibição Análise de Modelo 285
Menus e botões do módulo Modelos de Negócios 289
Ícones do módulo Modelos de Negócios 293
Campos do módulo Modelos de Negócios 294
Caixa de diálogo Importar Modelos 296
Caixa de diálogo Mapear Atributos Importados para Campos de Usuários 297
Caixa de diálogo Detalhes do Modelo/Atividade do Modelo 298
Caixa de diálogo Novo Caminho do Modelo/Detalhes do Caminho do Modelo 300
Guia Vinculação 301
Painel Árvore de Requisitos e Árvore do Plano de Testes 303
Guia Itens Representados 304

Parte 4: Configurações da nuvem 307

Parte 5: Recursos de Laboratório 309
Capítulo 19: Introdução a Recursos de Laboratório 311
Visão geral de Recursos de Laboratório 312
Como usar Recursos de Laboratório no ALM 312
Capítulo 20: Hosts de Verificação 313
Visão geral de Hosts de Verificação 314
Capítulo 21: Ambientes AUT 315
Visão geral de Ambientes AUT 316
Vincular Ambientes AUT ao CDA 316
Como trabalhar com Ambientes AUT 317
Interface do usuário de Ambientes AUT 320

Janela do módulo Ambientes AUT 321
Menus e botões do módulo Ambientes AUT 322
Campos do módulo Ambientes AUT 324
Ícones do módulo Ambientes AUT 325
Caixa de diálogo Detalhes do Ambiente AUT 325
Caixa de diálogo Novo Ambiente AUT 326
Caixa de diálogo Detalhes de Configuração do Ambiente AUT 327
Caixa de diálogo Nova Configuração do Ambiente AUT 328
Caixa de diálogo Novo Parâmetro AUT 328
Caixa de diálogo Detalhes do Parâmetro AUT 329
Caixa de diálogo Link para CDA 330

Parte 6: Plano de Testes 333
Capítulo 22: Introdução ao planejamento de testes 335
Visão geral do plano de testes 336
Quem deve testar seu aplicativo? 336
Quais são os recursos necessários? 336
Como planejar testes no ALM 336
Capítulo 23: Especificação do plano de testes 341
Visão geral da especificação do plano de testes 342
Como criar testes 342
Tipo de testes 346
Interface do usuário de Plano de Testes 347
Janela do módulo Plano de Testes 348
Menus e botões do módulo Plano de Testes 350
Ícones do módulo Plano de Testes 357
Campos do módulo Plano de Testes 359
Caixa de diálogo Detalhes do Teste 361
Caixa de diálogo Novo Teste 363
Caixa de diálogo Classificar Pastas na Árvore do Plano de Testes 365
Caixa de diálogo Colar Testes/Pastas no Projeto de Destino 365
Capítulo 24: Cobertura de testes e requisitos 367
Visão geral da cobertura de testes e requisitos 368
Como criar uma cobertura 368
Interface do usuário da cobertura de testes e requisitos 370
Exibição de Análise de Cobertura 371
Guia Cobertura de Requisitos 372
Caixa de diálogo Adicionar Cobertura de Configurações 374
Caixa de diálogo Adicionar Cobertura Avançada 375
Guia Vinculação de Modelos de Negócios 376
Página Cobertura de teste 378
Caixa de diálogo Configurações de Análise 381
Caixa de diálogo Análise de Cobertura 382
Caixa de diálogo Adicionar Cobertura de Critérios 383
Capítulo 25: Parâmetros do Teste 385
Visão geral de parâmetros de teste 386

Como usar parâmetros de teste 386
Interface do usuário de parâmetros de teste 388
Guia/caixa de diálogo Parâmetros 389
Caixa de diálogo Novo Parâmetro de Teste/Detalhes do Parâmetro de Teste 391
Caixa de diálogo Parâmetros de Teste Chamados/Parâmetros de Teste 393
Capítulo 26: Design de testes 395
Visão geral do design de testes 396
Automação de testes 396
Como projetar etapas de teste 397
Interface do usuário de Etapas de Design 400
Guia Etapas de Design/caixa de diálogo Detalhes da Etapa de Design 401
Guia Script de Teste 405
Caixa de diálogo Selecionar Teste 406
Caixa de diálogo Colar Etapas de Design no Projeto de Destino 407
Guia Critérios 407
Capítulo 27: Configurações de Teste 409
Visão geral de configurações de teste 410
Dados para Configurações de Teste 411
Associação de Dados de Tipos de Teste e Configuração de Teste 412
Como trabalhar com configurações de teste 412
Como associar dados estáticos 414
Como associar dados dinâmicos 415
Interface do Usuário de Configurações de Teste 421
Guia Configurações de Teste 422
Caixa de diálogo Nova Configuração de Teste/Detalhes da Configuração de Teste 423
Guia Dados: Exibição Estática 424
Guia Dados: Exibição Dinâmica 426
Guia Definições de Configuração de Teste 427
Painel Configurações de Teste 428
Guia Status da Configuração de Teste 429
Caixa de diálogo Gerar Configuração de Teste 430
Caixa de diálogo Mapear Parâmetros 431
Caixa de diálogo Configurações de Recursos de Dados 432
Capítulo 28: Testes do sistema 435
Visão geral de testes do sistema 436
Como criar testes do sistema 436
Interface do usuário de testes do sistema 437
Guia Script de Teste – Testes do Sistema 438
Capítulo 29: Recursos de Teste 439
Visão gera de recursos de teste 440
Visão geral de dependências de entidades 440
Como usar recursos de teste 441
Interface do usuário de Recursos de Teste 442
Janela do módulo Recursos de Teste 443
Menus e botões do módulo Recursos de Teste 444
Ícones do módulo Recursos de Teste 446

Campos de módulo Recursos de Teste 448
Guia Visualizador de Recursos 449
Guia Visualizador de Área de Aplicativo 449
Guia Dependências 450
Caixa de diálogo Novo Recurso/Detalhes do Recurso 451
Caixa de diálogo Colar Recursos no Projeto de Destino 452
Capítulo 30: Testes VAPI-XP 455
Visão geral sobre testes VAPI-XP 456
Como criar scripts de teste VAPI-XP 456
Como editar scripts de teste VAPI-XP 464
Funções de edição adicionais 467
Como usar Ambientes AUT com o VAPI-XP 467
Como usar a API VAPI-XP 469
Usando o objeto TDHelper 469
Usando o objeto TDInput 470
Usando o objeto TDOutput 471
Usando o objeto XTools 471
Como executar testes VAPI-XP no Modo de Depuração 472
Como executar testes VAPI-XP no Modo de Teste 473
Como depurar scripts de teste VAPI-XP no Modo de Teste 474
Interface do Usuário do VAPI-XP 475
Assistente do HP VAPI-XP 476
Guia Script de Teste 476

Parte 7: Laboratório de Testes 477
Capítulo 31: Introdução à execução de testes 479
Visão geral da execução de testes 480
Execuções de Rascunho 482
Como executar testes no ALM 482
Como trabalhar com execuções de rascunho 484
Implantando e testando seu aplicativo no ALM 485
A Interface do usuário do módulo Laboratório de Testes 487
Janela do módulo Laboratório de Testes 488
Menus e botões do módulo Laboratório de Testes 490
Ícones do módulo Laboratório de Testes 503
Campos do módulo Laboratório de Testes 504
Capítulo 32: Especificação de conjuntos de testes 513
Visão geral da especificação de conjuntos de testes 514
Como criar conjuntos de testes 516
Interface do usuário de conjuntos de testes 519
Guia Grade de Execução 520
Caixa de diálogo Selecionar Host de Verificação 521
Caixa de diálogo Detalhes da Instância de Teste 522
Detalhes da Instância de Teste - Exibição Execuções 524
Detalhes da Instância de Teste - Exibição Configurações de Execução 526
Guia Hosts Solicitados 529

Guia Automação 532
Caixa de diálogo Novo Conjunto de Testes 534
Painel Selecionar Testes 535
Caixa de diálogo Detalhes do Conjunto de Testes 538
Caixa de diálogo Se o Teste for Reprovado 539
Caixa de diálogo Colar Pastas de Conjuntos de Testes no Projeto de Destino 540
Capítulo 33: Agendamentos de execuções de testes 543
Visão geral do agendamento de execuções de testes 544
Como agendar execuções de testes 544
Interface do usuário de agendamentos de execuções de testes 546
Guia Fluxo de Execução 547
Página Condição de Execução 547
Página Dependência de Tempo 549
Capítulo 34: Execução de testes Funcionais 551
Visão geral da execução de testes Funcionais 552
Como executar testes funcionais 554
Solução de Problemas de Testes Funcionais 556
Interface do usuário para execução de testes funcionais 556
Caixa de diálogo Executar <Entidade> 557
Caixa de diálogo Duração Sugerida 559
Página Relatório de Execução - Cliente de Desktop 560
Página Relatório de Execução - Cliente Web 563
Capítulo 35: Execução de testes Padrão 567
Visão geral da execução de testes Padrão 568
Execução manual de testes 568
Visão geral da execução manual de testes 569
Visão geral do HP Sprinter 570
Como executar testes manualmente 571
Interface do usuário para execução manual de testes 573
Caixa de diálogo Execução de Teste Manual 573
Assistente do Executor Manual 574
Executor Manual: Página Detalhes da Execução 575
Executor Manual: Página Detalhes da Etapa 576
Execução automática de testes 578
Visão geral da execução automática de testes 579
Como executar testes automaticamente 579
Como executar Unified Functional Testingtestes de GUI (UFT) 581
Interface do usuário para execução automática de testes 582
Caixa de diálogo Executor Automático 582
Caixa de diálogo Gerenciador de Hosts (somente para conjuntos de testes padrão) 583
Caixa de diálogo Ordenar Instâncias de Teste 585
Caixa de diálogo Log de Execução 585
Capítulo 36: Integrando testes externos 587
Visão geral da integração de testes externos 588
Fluxo de trabalho para a integração de resultados com o ALM 588
Como integrar testes do Jenkins 590

Como integrar testes de uma ferramenta externa 591
Como exibir resultados externos no ALM 592
Interface do usuário para integração de testes externos 593
Caixa de diálogo Gerar Testes a Partir de Resultados de Testes Externos 594
Caixa de diálogo Importar Resultados de Testes Externos 594

Parte 8: Verificação de Build 597
Capítulo 37: Pacotes de Verificação de Build 599
Visão geral da verificação de build 600
Como trabalhar com pacotes de verificação de build no ALM 600
Interface do usuário de Verificação de Build 602
Janela do módulo Verificação de Build 602
Menus e botões do módulo Verificação de Build 603
Ícones do módulo Verificação de Compilação 605
Campos do módulo Verificação de Build 606
Guia Conjuntos de Testes Funcionais 606
Guia Teste de Desempenho 607
Caixa de diálogo Detalhes do Pacote de Verificação de Build 609
Caixa de diálogo Novo Pacote de Verificação de Build 609
Caixa de diálogo Detalhes do Conjunto de Testes do Pacote de Verificação de Build 610
Painel Árvore de Conjuntos de Testes 611

Parte 9: Segmentos Temporais 613
Capítulo 38: Reservando Segmentos Temporais 615
Reservando Segmentos Temporais: Visão Geral 616
Tipos de Reservas de Segmentos Temporais 617
Segmentos temporais automáticos 619
Práticas recomendadas para reservar segmentos temporais automáticos 619
Estendendo Reservas de Segmentos Temporais 620
Estendendo Reservas de Segmentos Temporais do Pacote de Verificação de Build e do Teste Funcional 620
Estendendo Reservas de Segmentos Temporais para Testes de Desempenho 621
Modificando Reservas de Segmentos Temporais 621
Compreendendo Falhas de Segmentos Temporais 622
Alocação de Hosts 622
Exemplo de alocação e redisposição de hosts 624
Como Reservar Segmentos Temporais de Testes no ALM 628
Interface do Usuário para Reserva de Segmentos Temporais 629
Janela do Módulo Segmentos Temporais 630
Menus e Botões do Módulo Segmentos Temporais 634
Campos do Módulo Segmentos Temporais 638
Ícones do Módulo Segmentos Temporais 640
Caixa de Diálogo Reserva de Segmentos Temporais 641
Caixa de diálogo Selecionar Hosts Específicos 650
Reserva de Segmento Temporal: Caixa de diálogo Processamento de Dados 651

Caixa de diálogo Selecionar Controlador 653
Caixa de diálogo Selecionar Geradores de Carga com Autocorrespondência/Editar Hosts 654
Caixa de diálogo Selecionar Geradores de Carga/Hosts Específicos 655
Caixa de Diálogo Opções de Fuso Horário 657

Parte 10: Execuções de Testes 659
Capítulo 39: Visualizando Execuções de Teste 661
Visão geral de Execuções de Testes 662
Como visualizar execuções de testes 663
Interface do Usuário de Execuções de Testes 665
Janela do Módulo Execuções de Testes 666
Menus e Botões do Módulo Execuções de Testes 668
Campos do módulo Execuções de Testes 672
Caixa de diálogo Detalhes da Execução 674
Caixa de diálogo Detalhes da Etapa de Execução 677
Caixa de diálogo Detalhes da Execução do Conjunto de Testes/PVB 678
Assistente para Depurar Execuções 679
Página Selecionar Conjuntos de Testes para Depurar 679
Página Escolher Tipo de Depuração 680
Página Confirmar Solicitação de Depuração 680

Parte 11: Defeitos 683
Capítulo 40: Rastreamento de defeitos 685
Visão geral do rastreamento de defeitos 686
Vinculação de defeitos 686
Como rastrear defeitos no ALM 687
Como procurar defeitos 689
Como vincular defeitos 690
Interface do usuário de Defeitos 691
Janela do módulo Defeitos 692
Menus e botões do módulo Defeitos 693
Ícones do módulo Defeitos 696
Campos do módulo Defeitos 697
Caixa de diálogo Novo Defeito 699
Caixa de diálogo Detalhes do Defeito 701
Caixa de diálogo/painel Defeitos Semelhantes 702
Página Entidades/Defeitos Vinculados 703
Caixa de diálogo Defeitos para Vincular 706
Caixa de diálogo Selecionar Requisitos 707

Parte 12: Análise 709
Capítulo 41: Introdução a análises 711
Visão geral de análises 712
Como analisar dados no ALM 712

Interface do usuário de Painel 714
Janela de Exibição de Análise 715
Janela de exibição de painel 716
Menus e botões de Exibição de Análise 717
Menus e botões de Exibição de Painel 721
Ícones de Painel 722
Guia Detalhes 723
Caixa de diálogo Compartilhar Item de Análise 724
Capítulo 42: Gráficos e páginas de painel 725
Visão geral de gráficos e páginas de painel 726
Visão geral de gráficos de exibição de negócios 727
Como gerar um gráfico 728
Como gerar uma página de painel 731
Tipos de gráficos de entidade 732
Interface do usuário de gráficos e páginas de painel 735
Janela/guia Configuração - Gráficos 736
Guia Exibir – Gráfico/janela de gráfico 740
Guia Configuração – Páginas de painel 743
Guia Exibir – Páginas de painel 745
Assistente de Gráfico 746
Página Selecionar Tipo de Gráfico 746
Página Selecionar Exibição de Negócios 747
Página Selecionar Tipo de Entidade 747
Página Selecionar Projetos 748
Página Selecionar Opção de Conjunto de Testes 748
Página Selecionar Filtro 749
Página Selecionar Atributos do Gráfico 750
Página Selecionar Cobertura 751
Caixa de diálogo Novo Gráfico 751
Caixa de diálogo Selecionar Exibição de Negócios 752
Caixa de diálogo Nova Página de Painel 753
Caixa de diálogo Selecionar Projetos 753
Caixa de diálogo Editar Categorias do <Tipo> 754
Caixa de diálogo Aparência do Gráfico 755
Caixa de diálogo Detalhar Resultados 756
Capítulo 43: Gráficos de PRP (planejamento e rastreamento de projetos) 757
Visão geral de gráficos de PRP 758
Como gerar um gráfico de PRP 758
Interface do usuário de gráficos de PRP 759
Guia Configuração – Gráficos de PRP 760
Guia Exibir – Gráficos de PRP 762
Capítulo 44: Relatórios do Projeto 765
Visão geral de relatórios de projetos 766
Como criar relatórios de projeto 766
Como criar um modelo de relatório personalizado 769
Relatórios de Projeto Predefinidos 770

Interface do usuário de relatórios de projeto ... 773
Guia Configuração – Relatórios de Projeto ... 774
Caixa de diálogo Novo Relatório de Projeto ... 780
Caixa de diálogo Adicionar Seção de Relatório ... 781
Caixa de diálogo Editar Valores de Campos do Modelo de Documento ... 781
Capítulo 45: Relatórios do Excel ... 783
Visão geral de relatórios do Excel ... 784
Protegendo o banco de dados ... 785
Parâmetros em consultas SQL ... 785
Diretrizes para criar um script pós-processamento ... 786
Como gerar um relatório do Excel ... 786
Interface do usuário de relatórios do Excel ... 788
Guia Configuração – Relatórios do Excel ... 789
Guia Consulta ... 789
Caixa de diálogo Construtor de Consultas de Relatórios do Excel ... 791
Guia Pós-processamento ... 794
Guia Configurações de Geração ... 795
Caixa de diálogo Novo Relatório do Excel ... 796
Caixa de diálogo Novo Parâmetro de Consulta/Editar Parâmetro de Consulta ... 797
Capítulo 46: Relatórios do Excel de Exibições de Negócios ... 799
Visão geral de relatórios do Excel de exibição de negócios ... 800
Como gerar um relatório do Excel de exibição de negócios ... 800
Interface do usuário de relatórios do Excel de exibições de negócios ... 803
Guia Configuração - relatórios do Excel de exibição de negócios ... 804
Guia HP ALM - Microsoft Excel ... 804
Painel de Configuração da Planilha - Guia Campos ... 807
Painel de Configuração da Planilha - Guia Filtro ... 810
Painel de Configuração da Planilha - Guia Classificação ... 813
Painel de Configuração da Planilha - Guia Avançado ... 816
Caixa de Diálogo Editar Consulta ... 819
Caixa de diálogo Selecionar Projetos ... 821
Caixa de diálogo Opções da Exibição de Negócios ... 821
Caixa de diálogo Salvar Relatório do Excel de Exibições de Negócios ... 822
Capítulo 47: Gráficos de Análise Dinâmica ... 825
Visão geral de gráficos de Análise Dinâmica ... 826
Como gerar gráficos de Análise Dinâmica ... 826
Interface do usuário de gráficos de Análise Dinâmica ... 827
Guia Análise Dinâmica ... 828
Assistente de Gráfico de Análise Dinâmica ... 829
Página Selecionar Tipo de Gráfico ... 829
Página Selecionar Atributos do Gráfico ... 830

Enviar comentários ... 831

Parte 1: Noções básicas sobre o ALM

Capítulo 1: Introdução ao ALM

Este capítulo inclui:

- Visão geral do HP ALM 20
- Fluxo básico do ALM 22

Visão geral do HP ALM

Com o HP Application Lifecycle Management (ALM), as organizações podem gerenciar os aspectos essenciais do ciclo de vida de aplicativos, desde os requisitos até a implantação, proporcionando às suas equipes o nível crucial de visibilidade e colaboração necessário para a distribuição de aplicativos modernos através de um processo previsível, adaptável e suscetível de repetição.

O gerenciamento do ciclo de vida de aplicativos é um processo complexo. Independentemente de a sua organizar trabalhar predominantemente com a metodologia Agile ou de você utilizar tanto métodos iterativos quanto sequenciais, a meta de um processo eficaz de gerenciamento do ciclo de vida é proporcionar maiores níveis de previsibilidade, capacidade de repetição e qualidade, além de possibilitar a acomodação imediata de alterações. A compreensão de marcos de projeto, produtos de atividades, recursos e exigências de orçamento, bem como o controle da integridade do projeto, de seus padrões e de seus indicadores de qualidade, fazem com que os gerentes de distribuição consigam alcançar esses objetos.

O ALM simplifica e organiza o gerenciamento de aplicativos, conferindo a você o controle sistemático sobre o processo. Ele ajuda a criar uma estrutura e uma base para o fluxo de trabalho de gerenciamento do ciclo de vida do seu aplicativo em um repositório central.

Rastreamento de releases

O ALM possui um sistema para organizar e rastrear releases de aplicativos, possibilitando o alinhamento das suas prioridades de negócios e das expectativas de qualidade com os requisitos, testes e defeitos dos seus projetos. Com o ALM, você pode tomar decisões de release mais bem-informadas com o uso de KPIs (indicadores chave de desempenho) em tempo real.

Requisitos e testes

O ALM também auxilia na definição e na manutenção de um repositório de requisitos e testes. Requisitos ajudam a garantir que todas as necessidades corporativas e de testes sejam atendidas. A partir desses requisitos, é possível gerar testes automaticamente para garantir que os aspectos corretos do aplicativo estejam sendo testados. Para atingir às diversas metas do seu projeto, você pode organizar testes em grupos exclusivos. O ALM fornece um método de agendar e executar testes, coletar resultados e analisar os dados.

Rastreamento de defeitos

A análise de defeitos e tendências de defeitos auxilia na tomada de boas decisões de aprovação/reprovação. O ALM dispõe de um sistema para rastrear defeitos, possibilitando o monitoramento preciso de defeitos, desde a detecção inicial até a resolução. Ele também permite o compartilhamento de defeitos entre projetos, reduzindo os riscos inerentes ao ajudar os desenvolveres a detectar, priorizar e resolver defeitos mais cedo no cronograma de operações. Um repositório de defeitos centralizado também possibilita a geração de relatórios de status e tendências de defeitos agregados entre projetos.

Ferramentas de análise

A capacidade de rastrear o progresso no decorrer do ciclo de vida do aplicativo é crucial para a previsibilidade. O ALM fornece ferramentas para análise de cada fase do processo, incluindo uma

instrumentação específica para projetos Agile (por exemplo, gráficos de altos e baixos). Você pode gerar gráficos interativos que demonstram uma ampla variedade de perspectivas de desempenho de negócios ou pode definir relatórios usando dados de grupos representativos. Também pode monitorar várias métricas de negócios, dispondo vários gráficos um ao lado do outro em uma única exibição.

Bibliotecas de ativos

O ALM oferece suporte para o compartilhamento e a reutilização de bibliotecas de ativos entre projetos. Bibliotecas compartilháveis ajudam a gerenciar iniciativas com vários aplicativos, para verificar se as alterações efetuadas em um deles não prejudicam os demais. Elas também ajudam a proporcionar maior consistência e capacidade de repetição por meio da reutilização de ativos. Alterações específicas podem ser aplicadas aos ativos compartilhados para cada projeto, além de permitirem que a biblioteca mantenha sua integridade.

ALM Integrações

O ALM oferece integração com ferramentas da HP (por exemplo, o Unified Functional Testing e o LoadRunner) e também com ferramentas de testes personalizadas e de terceiros e outras ferramentas de gerenciamento de configurações e requisitos. O ALM é capaz de se comunicar com qualquer ferramenta de testes, proporcionando a você uma solução completa para testes de aplicativo totalmente automatizados.

> **Observação:** O HP Unified Functional Testing (UFT) compreende o produto anteriormente conhecido como HP QuickTest Professional e o produto conhecido como HP Service Test.
>
> - A funcionalidade fornecida pelo QuickTest agora é conhecida como verificação de GUI no UFT.
> - A funcionalidade fornecida pelo Service Test também é conhecida como verificação de API no UFT.

O software HP Project and Portfolio Management (PPM) Center oferece aos seus executivos e PMOs uma exibição em painel do seu portfólio, da demanda de projetos em andamento e de programas na sua organização, possibilitando decisões inteligentes de investimento em portfólio. Para obter informações detalhadas sobre as soluções de integração entre o PPM Center e o HP ALM, bem como instruções de configuração, consulte o documento *Guia de Integração de Soluções da HP para o PPM Center versão 9.20*. Para recuperar esse documento, consulte os Manuais de Produtos da HP Software.

Performance Center Funcionalidade do Performance Center

O ALM inclui uma que possibilita o gerenciamento de todos os aspectos de um projeto de testes de desempenho em grande escala, incluindo alocação e agendamento de recursos, a partir de uma localização centralizada disponível na Web. O ALM ajuda a dinamizar o processo de testes, reduzir custos de recursos e aumentar a eficácia operacional. Para obter detalhes, consulte *Guia do HP ALM Performance Center*.

Gerenciamento de Laboratório Funcionalidade

O ALM inclui uma funcionalidade que permite gerenciar recursos que você pode usar para executar testes em hosts remotos. O ALM ajuda a automatizar o processo de implantação e verificação, aumentando a confiabilidade e a conveniência. Para obter detalhes, consulte *Guia para Gerenciamento*

de Laboratório do HP ALM.

ALM - Edições

O ALM está disponível em várias edições. Para obter detalhes sobre a disponibilidade das funções do ALM de acordo com cada edição, consulte "ALM - Edições" na página 115.

Edição do HP ALM	Descrição
HP ALM	Uma plataforma unificada para o gerenciamento e a automação de processos, atividades e ativos para criar, testar, distribuir e manter aplicativos. Ela inclui módulos para requisitos, testes, defeitos e gerenciamento do desenvolvimento, além do planejamento geral de releases e projetos. O HP ALM ajuda as organizações a conduzir processos consistentes, práticas recomendadas compartilhadas e compartilhamento de ativos entre projetos.
HP Quality Center Enterprise Edition	Reside na mesma plataforma unificada que o HP ALM. Proporciona a funcionalidade básica para o gerenciamento da qualidade. Oferece suporte para a criação de um centro de excelência de qualidade através de fortes integrações com o HP Unified Functional Testing, o HP Business Process Testing e o HP Sprinter.
HP ALM Performance Center Edition	Funcionalidade para processos completos de gerenciamento, agendamento, execução e monitoramento de scripts de teste de desempenho. Reside na mesma plataforma que o HP ALM e se integra diretamente ao HP ALM e ao HP LoadRunner.
HP Quality Center Express Edition	Fornece um subconjunto da funcionalidade do produto HP ALM e é projetado para apresentar novos clientes ao HP ALM. Fornece a funcionalidade básica para o gerenciamento de testes e defeitos.
HP Quality Center Community Edition	Fornece um subconjunto da funcionalidade do produto HP ALM e é projetado para apresentar novos clientes ao HP ALM. Fornece a funcionalidade básica para o gerenciamento de testes e defeitos.

Resumo

O ALM fornece suporte ao longo de todas as fases do gerenciamento do ciclo de vida de um aplicativo. Ao integrar as tarefas envolvidas nesse tipo de gerenciamento, o ALM contribui para o alinhamento mais eficaz com as suas necessidades corporativas, possibilitando uma otimização eficiente. Para obter detalhes sobre as fases do gerenciamento do ciclo de vida de aplicativos, consulte "Fluxo básico do ALM" abaixo.

Fluxo básico do ALM

O fluxo básico do ALM inclui as seguintes fases:

Fase	Descrição
Especificações de releases	Desenvolva um plano de gerenciamento de ciclos de releases para auxiliar no gerenciamento mais eficaz de releases e ciclos de aplicativos. Você pode rastrear o progresso de um release de aplicativo com base em um plano específico para determinar se esse release está no caminho certo. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como usar releases e ciclos no ALM" na página 126.
Especificações de requisitos	Defina requisitos para atender a necessidades corporativas e de testes. Você pode gerenciar requisitos e aplicar a rastreabilidade multidimensional entre requisitos, testes e defeitos para vários releases e ciclos. O ALM fornece visibilidade em tempo real da cobertura de requisitos e defeitos associados com o objetivo de avaliar a qualidade e o risco corporativo. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como usar requisitos no ALM" na página 218.
Planejamento de testes	Com base nos requisitos de projetos, você pode criar planos de teste e projetar testes. O ALM fornece um repositório para testes manuais e automatizados. Para obter detalhes sobre o planejamento de testes, consulte "Como planejar testes no ALM" na página 336. **Performance Center:** para obter detalhes sobre tarefas, consulte o documento *Guia do HP ALM Performance Center*.
Execução de testes	Crie no seu projeto um subconjunto de testes desenvolvido para a obtenção de metas de teste específicas. O ALM oferece suporte para testes funcionais, avançados de integridade e de regressão. Execute testes agendados para diagnosticar e resolver problemas. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como executar testes no ALM" na página 482. **Performance Center:** para obter detalhes sobre tarefas, consulte o documento *Guia do HP ALM Performance Center*. **Gerenciamento de Laboratório:** você pode processar conjuntos de testes Funcionais de execução no lado do servidor, que podem ser executados imediatamente ou agendados para o futuro. Conjuntos de testes funcionais são executados sem a intervenção do usuário e podem ser executados como parte de um pacote de verificação de build de forma a automatizar e simplificar o processo de implantação e verificação. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Implantando e testando seu aplicativo no ALM" na página 485.
Rastreamento de defeitos	Envie defeitos e rastreie seu progresso de reparo. A análise de defeitos e tendências de defeitos auxilia na tomada de boas decisões de aprovação/reprovação. O ALM oferece suporte a todos os estágios do ciclo de vida de defeitos: desde a detecção inicial de problemas até a correção dos defeitos e a verificação dessa correção. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como rastrear defeitos no ALM" na página 687.

No decorrer do ciclo de vida de um aplicativo, você pode monitorar e controlar pontos estratégicos por meio da geração de relatórios e gráficos. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como analisar dados no ALM" na página 712.

Para obter uma visão geral dos recursos do ALM, consulte "Visão geral do HP ALM" na página 20.

Capítulo 2: Visão geral do ALM

Este capítulo inclui:

- Projetos do ALM 26
- Privilégios de usuários 26
- Gerenciamento do Histórico de Projetos 26
- Importação de dados do Microsoft Word e do Microsoft Excel 27
- Como iniciar o ALM 27
- Como redefinir sua senha 30
- Como visualizar mensagens do administrador 31
- Interface do usuário comum do ALM 31

Projetos do ALM

Ao criar um projeto do ALM, você precisa armazenar e gerenciar os dados que foram gerados e coletados pelo ALM. Cada projeto dispõe de um banco de dados que armazena suas informações.

Para obter mais informações sobre como criar e gerenciar projetos do ALM, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Privilégios de usuários

O ALM permite gerenciar o acesso dos usuários a um projeto. Criando uma lista de usuários autorizados e atribuindo a cada um deles uma senha e um grupo de usuários, você pode controlar que tipos de inclusões e modificações eles podem fazer no projeto. O grupo de usuários determina os privilégios dos seus usuários em um projeto. O ALM inclui um mecanismo de privilégios e permissões que permite criar regras para campos específicos em um projeto.

Para obter informações detalhadas sobre os grupos de usuários disponíveis no ALM e sobre como atribuir senhas e privilégios, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Gerenciamento do Histórico de Projetos

Quando você personaliza um projeto, pode instruir o ALM a preservar um log de valores para campos do sistema e do usuário nesse projeto. Para obter mais informações sobre como habilitar o histórico para um campo, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Quando os dados de histórico não forem mais necessários, você poderá optar por excluí-los do seu projeto do ALM. Por exemplo, se tiver executado com sucesso os conjuntos de teste que criou, poderá limpar o histórico de testes do seu projeto.

É possível optar por limpar todos os dados do histórico ou selecionar uma entidade específica cujo histórico você deseja limpar. Além disso, existe a opção de excluir dados de histórico até uma data específica. O ALM limpa os dados exibidos na guia Histórico dos módulos correspondentes.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Limpar Histórico" na página 40.

Importação de dados do Microsoft Word e do Microsoft Excel

É possível importar dados de um documento do Word ou de uma planilha do Excel para um projeto do ALM.

Importação de dados do Word

É possível importar dados de requisitos ou planos de testes de um documento do Word para um projeto do ALM. Para importar do Word, é preciso instalar o Suplemento para Microsoft Word no seu computador cliente. Para instalar o Suplemento para Microsoft Word, selecione **Ajuda > Suplementos** para abrir a página de Suplementos e clique no link de suplemento apropriado.

Para obter mais detalhes, consulte as informações na página do Suplemento para Microsoft Word.

Importação de dados do Excel

É possível importar dados de requisitos, planos de testes ou defeitos de uma planilha do Excel para um projeto do ALM. Para importar do Excel, é necessário instalar o Suplemento para Microsoft Excel no computador cliente. Para instalar o Suplemento para Microsoft Excel, selecione **Ajuda > Suplementos** para abrir a página de Suplementos e clique no link de suplemento apropriado.

Para obter mais detalhes, consulte as informações na página do Suplemento para Microsoft Excel.

Como iniciar o ALM

Esta tarefa descreve como iniciar o ALM no computador a partir de um navegador da Web. Você pode trabalhar com várias versões do ALM lado a lado em uma máquina cliente. Isso inclui vários clientes do ALM da versão 12.00 ou posterior conectando-se a diferentes servidores do ALM e um único cliente do Quality Center 10.00 ou 9.2.

> **Observação:** para que o ALM possa trabalhar com ferramentas de testes da HP e também com ferramentas personalizadas e de terceiros, é necessário fazer logon no computador cliente com privilégios de administrador e registrar o ALM nesse computador. Para obter mais informações, consulte o *Guia de Instalação e Upgrade do HP Application Lifecycle Management*.

Para iniciar o ALM:

1. Abra o navegador da Web e digite a URL do ALM `http://<nome do servidor do ALM/endereço IP>[<:número da porta>]/qcbin`. Contate o administrador do sistema se você não tiver a URL correta.

   A janela Opções do HP Application Lifecycle Management é aberta.

2. Clique no link **Cliente de Área de Trabalho** do **ALM**. Sempre que o ALM é aberto, ele executa uma verificação de versão. Se uma versão mais recente for detectada, os arquivos necessários serão transferidos por download para o seu computador.

> **Observação:**
> - **Windows 7/8/2008R2/2012:** Se você não tiver privilégios de administrador no computador e um Aviso de Segurança for exibido, clique em **Não Instalar**. Você é redirecionado à tela de instalação.
> - Se downloads de arquivos forem proibidos no navegador, será possível instalar esses arquivos usando o Suplemento Client MSI Generator do HP ALM, disponível na página Suplementos do HP Application Lifecycle Management (**Ajuda > Suplementos**).
> - Se você executar o ALM em um ambiente virtual, como o Citrix ou o VMware, apenas o administrador do sistema poderá instalar uma nova versão.
> - Clique no ícone **Abrir no modo de Tela Inteira** para abrir o ALM no modo de Tela Inteira. O modo de Tela Inteira permite tirar proveito da tela inteira durante o uso do ALM.
> - O cliente pode demorar cerca de três minutos para ser iniciado quando não há acesso à Internet. Para evitar isso, você pode distribuir arquivos CRL locais ou executar o servidor de cache OCSP.

3. Siga as instruções nessa tela.

> **Observação:** se os arquivos forem transferidos por download, mas a janela de Logon não aparecer, será necessário instalar um Hotfix da Microsoft no computador. Para obter mais informações, consulte o artigo KM905289 da base de dados de autoatendimento da HP Software (http://h20230.www2.hp.com/selfsolve/document/KM905289).

Após a verificação da versão do ALM e a atualização dos arquivos, se necessário, a janela de Logon do ALM é aberta.

> **Observação:** Se o ALM foi configurado para autenticação externa, os campos Nome e Senha não aparecem nesta janela. Continuar para a etapa 9.

4. Na caixa **Nome**, digite seu nome de usuário.
5. Na caixa **Senha**, digite a senha atribuída pelo administrador do site. Caso não se lembre da senha, clique no link **Senha Esquecida**. Para obter mais detalhes, consulte "Como redefinir sua senha" na página seguinte.
6. Marque a caixa de seleção **Fazer logon automaticamente no meu último domínio e projeto neste computador** se quiser que o ALM faça logon automaticamente no último projeto em que você estava trabalhando.
7. Clique no botão **Autenticar**. O ALM verifica o nome de usuário e a senha e determina quais domínios e projetos você pode acessar. Se você tiver especificado o logon automático, o ALM será aberto.
8. Se a autenticação falhar, verifique se o nome do usuário e a senha estão corretos e tente de novo.

   Se a autenticação falhar várias vezes, você poderá ser desbloqueado do ALM. O número de tentativas de autenticação permitido é determinado pelo administrador do site. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
9. Na lista **Domínio**, selecione um domínio. Por padrão, é exibido o último domínio no qual você estava trabalhando.
10. Na lista **Projeto**, selecione um projeto. Por padrão, é exibido o último projeto no qual você estava trabalhando.

    Se o projeto de demonstração tiver sido instalado no servidor do ALM, você poderá selecionar o projeto **ALM_Demo** (selecione **PADRÃO** na lista **Domínio**). Esse projeto inclui dados de amostra que auxiliam na introdução ao ALM. Para obter mais informações, consulte o documento *Tutorial do HP Application Lifecycle Management*.
11. Clique no botão **Logon**. O ALM é aberto, exibindo o último módulo no qual você trabalhou durante a sessão anterior.

Quando o ALM é executado pela primeira vez, a página de boas-vindas é aberta.

Nessa página, é possível acessar diretamente a documentação do ALM. Para não exibir a página de boas-vindas sempre que você fizer logon no ALM, selecione **Não mostrar novamente**.

12. Para sair e retornar à janela de Logon do ALM, clique no botão **Logoff**, localizado no canto superior direito da janela.

    Alternativamente, no cabeçalho do ALM, clique em **<Domínio, Projeto>** e selecione **Selecionar** para efetuar login em um projeto diferente.

> **Observação:** Quando uma sessão de usuário do ALM fica inativa por um determinado tempo, essa sessão expira. Esse processo libera a licença em uso, tornando-a disponível para outros usuários.
>
> Quando uma sessão expira, o usuário recebe um prompt para reconexão. O processo de logon através da janela de Logon do ALM inclui o carregamento da personalização de projetos. No entanto, se um administrador de projetos não tiver efetuado alterações significativas nessa personalização, ela não será recarregada quando os usuários se reconectarem. Isso acelera o tempo de conexão e permite que você continue trabalhando no ponto em que a desconexão ocorreu.
>
> Você pode editar opções de reconexão modificando o parâmetro **FAST_RECONNECT_MODE** na guia Configuração do Site. Esse parâmetro não é válido para autenticação externa, pois o usuário sempre deve ser certificado ao reconectar. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Como redefinir sua senha

Ao fazer logon no ALM, se você não se lembrar da sua senha, poderá redefini-la e criar uma nova.

> **Observação:** O link **Senha Esquecida** não está disponível em nenhuma das seguintes situações:
>
> - A redefinição está desativada pelo parâmetro **PASSWORD_RESET_DISABLE** em Configuração do Site. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

- A autenticação LDAP está habilitada. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Para obter mais informações, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Para redefinir a senha:

1. Na janela de Logon do ALM, clique no link **Senha Esquecida**. A caixa de diálogo **Senha Esquecida** é aberta.
2. Na caixa **Nome de Logon**, digite seu nome de usuário. Por padrão, o nome inserido na janela de Logon do ALM é exibido.
3. Clique em **OK**. O ALM envia uma mensagem ao endereço de email atribuído ao seu nome do usuário do ALM. Clique no link para definir uma nova senha.

   Após a definição de uma nova senha, a janela de Logon do ALM é aberta, permitindo que você faça logon usando a nova senha.

Observação: Use o parâmetro de Configuração do Site **FROM_EMAIL_ADDRESS** para alterar o endereço de email que envia a senha. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Como visualizar mensagens do administrador

O administrador do site pode enviar mensagens aos usuários conectados a projetos do ALM, informando sobre importantes operações de manutenção ou outros assuntos. Por exemplo, ele pode enviar uma mensagem avisando que um projeto ao qual você está conectado será desconectado.

Para obter mais informações sobre o envio de mensagens a partir do recurso de Administração do Site, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Para visualizar mensagens do administrador:

1. Quando o administrador do site enviar uma mensagem, uma janela pop-up será automaticamente aberta no computador, exibindo o texto dessa mensagem.
2. Se houver mais de uma mensagem, use os botões **Mensagem Anterior** e **Próxima Mensagem** para visualizá-las.

Interface do usuário comum do ALM

Esta seção inclui:

- Áreas comuns do ALM 32
- Opções do ALM 36

- Campos do ALM 37
- Ícones do ALM 38
- Página Propriedades do Usuário 38
- Caixa de diálogo Limpar Histórico 40
- Caixa de diálogo Gerenciador de Tarefas 41
- Caixa de diálogo Detalhes do Erro 43

Áreas comuns do ALM

O cabeçalho, barra lateral e o painel de Itens Afixados do ALM são comuns a todas as visualizações do ALM.

Para acessar	As áreas comuns estão disponíveis em todas as exibições do ALM.
Tarefas relevantes	"Como iniciar o ALM" na página 27

Título

Exibe o domínio atual, projeto e nome de usuário e fornece botões para acessar outros projetos, ferramentas comuns e documentação.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<Domínio, Projeto >	Exibe detalhes do projeto e domínio atual. Clique para alternar para outro projeto aberto na mesma máquina ou para selecionar um projeto diferente a partir da janela de login.
<Usuário>	Apresenta detalhes do usuário atual.
	Fornece comandos que você pode executar em cada um dos módulos do ALM. Para obter detalhes, consulte " Opções do ALM" na página 36.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Dica: Para personalizar o menu **Ferramentas**, consulte o *Guia de Instalação e Upgrade do HP Application Lifecycle Management*.
?	Exibe ajuda para a página atual.
Logout	Desconecta você do projeto atual e retorna à janela de Logon do ALM.

Barra lateral

Essa área contém botões para navegar entre as visualizações do ALM, alternar entre os módulos do ALM e acessar vários recursos online.

Informações importantes	Edições do ALM: O ALM também está disponível em várias edições, que fornecem subconjuntos da funcionalidade do ALM: Quality Center Enterprise Edition, Performance Center Edition, Quality Center Express Edition e Quality Center Community Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM. Se a barra lateral está oculta, clique no botão de expansão.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
< >	Permite navegar até uma exibição anterior/seguinte no ALM.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Dica: Use o botão **Avançar** depois de navegar até uma exibição anterior.
Painel	Inclui os seguintes módulos: • **Exibição de Análise.** Permite criar gráficos, relatórios e relatórios do Excel. • **Exibição de Painel.** Permite criar páginas de painel, nas quais é possível visualizar vários gráficos em uma única exibição.
Gerenciamento	Inclui os seguintes módulos: • **Releases.** Permite definir releases e ciclos para o processo de gerenciamento do aplicativo. • **Bibliotecas.** Permite definir bibliotecas para rastrear alterações no seu projeto, reutilizar entidades em um projeto ou compartilhar entidades entre vários projetos.
Requisitos	Inclui os seguintes módulos: • **Requisitos.** Permite gerenciar requisitos em uma estrutura de árvore hierárquica. Requisitos podem ser vinculados a outros requisitos, a testes ou a defeitos. • **Modelos de Negócios.** Permite importar modelos de processos de negócios e testar a qualidade desses modelos e de seus componentes. O acesso a esse módulo depende da sua licença do ALM.
Configurações da nuvem	Inclui os seguintes módulos: • **Contas na nuvem**. Permite adicionar suas contas de nuvem externa ao ALM. Essas contas de nuvem podem então ser usadas para provisionar hosts de testes de nuvem. • **Modelos de Host**. Permite criar e modificar os modelos usados para provisionar hosts de nuvem.
Testes	Inclui os seguintes módulos: • **Recursos de Teste.** Permite gerenciar recursos de teste em uma estrutura de árvore hierárquica. Recursos de teste podem ser associados a testes. • **Componentes de Negócios**. Dependendo da sua licença do ALM, talvez você também tenha acesso ao módulo **Componentes de Negócios**. Esse módulo permite que especialistas dirijam o processo de otimização da qualidade usando o Business Process Testing. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*. • **Plano de Testes.** Permite desenvolver e gerenciar testes em uma estrutura de árvore hierárquica. Testes podem ser vinculados e requisitos e defeitos. • **Laboratório de Testes.** Permite gerenciar e executar testes. • **Gerenciamento de Laboratório: Verificação de Build**.Permite definir um pacote de conjuntos de testes funcionais automatizados agrupados em um único teste de desempenho (chamado de pacote de verificação de build), para fornecer uma solução ponta a ponta de verificação e implantação. **Disponível para: Somente para o** Edições do ALM • **Gerenciamento de Laboratório: Segmentos Temporais.** Permite reservar recursos de verificação com o objetivo de executar um teste de desempenho ou desempenhar tarefas de manutenção nesses recursos. **Disponível para:** somente para o Performance Center Edition e o Edições do ALM • **Execuções de Testes.** Permite analisar os resultados de execuções de testes.
Recursos de	Inclui os seguintes módulos:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Laboratório	• **Hosts de Verificação** Permite gerenciar a alocação e a disponibilidade de hosts para verificação funcional e de desempenho. Para obter detalhes, consulte o Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM. • **Ambientes AUT.** Permite gerenciar parâmetros de ambientes AUT que podem ser usados para verificação funcional e de desempenho. **Disponível para:** somente para o Performance Center Edition e o Edições do ALM
Defeitos	Permite adicionar defeitos, determinar prioridades de reparo, reparar defeitos em aberto e analisar os dados.
Performance Center	Inclui os seguintes módulos: • **Relatórios de Uso.** Permite analisar usuários do site do Performance Center e o uso de recursos. • **Ciclo de vida de desempenho.** Permite acessar relatórios de tendências e relatórios do PAL (Performance Application Lifecycle). Para obter detalhes, consulte o documento *Guia do HP ALM Performance Center*. • **Hosts AUT.** Permite gerenciar os computadores host que compõem o AUT (Aplicativo Submetido a Teste). Para obter detalhes, consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*. • **Topologias.** Permite criar topologias que exibem graficamente os componentes lógicos que compõem o AUT (Aplicativo Submetido a Teste), bem como as relações entre eles. Para obter detalhes, consulte o documento *Guia do HP ALM Performance Center*.
Ajuda	Permite que você abra recursos online adicionais do HP Application Lifecycle Management. Exibe informações sobre a versão para cada componente do cliente do ALM. **Observação:** Para obter detalhes sobre como compreender informações de vrsão, consulte a Política de Desuso no site de Suporte da HP: www.hp.com/go/hpsoftwaresupport. Se um erro ocorrer, o ALM coletará informações detalhadas de utilização e do sistema, que podem ser enviadas como um anexo de email. Esse recurso é útil para quando você precisa entrar em contato com o suporte do ALM. Para enviar um relatório de erro, selecione **Ajuda > Enviar Detalhes do Erro**. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Detalhes do Erro" na página 43. **Dica:** Para renomear, reorganizar ou excluir itens no menu **Ajuda**, consulte o *Guia de Instalação e Upgrade do HP Application Lifecycle Management*.

Painel Itens Afixados

Quando você passa o mouse sobre **Itens Afixados**, um painel é aberto para exibir os itens do ALM que você fixou. Você pode clicar em um requisito, teste ou defeito fixado para ir rapidamente até ele.

- Para fixar um requisito, teste ou defeito, selecione-o e clique no botão **Fixar/Desafixar** . O item é adicionado à guia **Itens Afixados**.

- Para desafixar um requisito, teste ou defeito fixado, selecione-o e clique no botão **Fixar/Desafixar** ou na guia clique em ✕ no item que você deseja desafixar.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Painel Itens Afixados" na página 98.

Opções do ALM

Para acessar	Clique em no cabeçalho.
Consulte também	"Áreas comuns do ALM" na página 32

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Personalizar	Abre a janela Personalização de Projetos, permitindo que você personalize seu projeto. Para obter detalhes, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. **Dica:** É possível alterar a senha e detalhes de usuário do ALM na janela Personalização de Projetos. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Página Propriedades do Usuário" na página 38.
Limpar Histórico	Abre a caixa de diálogo Limpar Histórico, que permite excluir dados de histórico do projeto. A limpeza do histórico requer as permissões de usuário apropriadas. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Limpar Histórico" na página 40.
Gerenciador de Tarefas	Abre a caixa de diálogo Gerenciador de Tarefas, que permite visualizar o status e o progresso de tarefas assíncronas executadas no seu projeto. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Gerenciador de Tarefas" na página 41.
Ortografia e Gramática	**Opções de Ortografia.** Abre a caixa de diálogo Opções de Ortografia, que permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica. **Dicionário de Sinônimos.** Abre a caixa de diálogo Dicionário de Sinônimos e exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada. É possível substituir a palavra selecionada ou pesquisar novas palavras. **Verificar Ortografia.** Faz a verificação ortográfica do texto ou caixa de texto selecionado. Se não houver erros, uma mensagem de confirmação será exibida. Se forem detectados erros, a caixa de diálogo Ortografia será aberta, exibindo a palavra incorreta com opções de substituição.
Novo Defeito	Abre a caixa de diálogo Novo Defeito, que permite adicionar um novo defeito. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Detalhes do Defeito" na página 701.
Log de Eventos	**Performance Center**: exibe informações sobre todos os eventos ocorridos durante a execução de um teste de desempenho. Para obter detalhes, consulte o *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.
Fazer Download de Aplicativos Autônomos	**Performance Center:** abre a janela Download de Aplicativo, que permite baixar os aplicativos autônomos necessários para o Performance Center.
Configurações	Abre a caixa de diálogo Detalhes de Configurações de Projeto, que permite definir configurações do

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
de Laboratório	Gerenciamento de Laboratório para o seu projeto. Para obter detalhes, consulte o *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*. **Disponível para:** Performance Center Edition e Edições do ALM.
Performance Center Opções do Controlador	**Performance Center:** abre a caixa de diálogo Opções do Controlador do Performance Center, permitindo que você configure opções globais de Controladores para o seu projeto do Performance Center. Para obter detalhes, consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.
My Performance Center	**Performance Center:** abre a caixa de diálogo Performance Center, permitindo que você facilite a execução de atividades diárias de verificação do desempenho. Para obter detalhes, consulte o documento *Guia do HP ALM Performance Center*.

Campos do ALM

Esta seção lista os campos disponíveis no ALM.

Nome do Módulo	Descrição
Componentes de Negócios	Consulte o documento *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*
Modelos de Negócios	"Campos do módulo Modelos de Negócios" na página 294
Verificação de Build	"Campos do módulo Verificação de Build" na página 606 **Disponível para:Somente para o** Edições do ALM
Defeitos	"Campos do módulo Defeitos" na página 697
Gerenciamento	"Campos do módulo Releases" na página 134 "Campos do módulo Bibliotecas" na página 188
Recursos de Laboratório	Consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM* "Campos do módulo Ambientes AUT" na página 324 **Disponível para:** somente para o Performance Center Edition e o Edições do ALM
Requisitos	"Campos do módulo Requisitos" na página 233
Plano de Testes	"Campos do módulo Plano de Testes" na página 359 **Business Process Testing:** Consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*
Recurso de Teste	"Campos de módulo Recursos de Teste" na página 448 **Business Process Testing:** Consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.
Execuções de Testes	"Campos do módulo Execuções de Testes" na página 672
Segmentos Temporais	"Campos do Módulo Segmentos Temporais" na página 638 **Disponível para:** somente para o Performance Center Edition e o Edições do ALM

Ícones do ALM

Esta seção lista os ícones disponíveis no ALM.

Nome do Módulo	Descrição
Componentes de Negócios	Consulte o documento *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*
Painel	"Ícones de Painel" na página 722
Gerenciamento	"Ícones do módulo Releases" na página 134 "Ícones do módulo Bibliotecas" na página 187
Requisitos	"Ícones do módulo Requisitos" na página 231
Recurso de Teste	"Ícones do módulo Recursos de Teste" na página 446
Plano de Testes	"Ícones do módulo Plano de Testes" na página 357
Laboratório de Testes	"Ícones do módulo Laboratório de Testes" na página 503
Segmentos Temporais	"Ícones do Módulo Segmentos Temporais" na página 640 **Disponível para:** somente para o Performance Center Edition e o Edições do ALM
Verificação de Build	"Ícones do módulo Verificação de Compilação" na página 605 **Disponível para:Somente para o** Edições do ALM
Defeitos	"Ícones do módulo Defeitos" na página 696

Página Propriedades do Usuário

Essa página permite alterar suas propriedades de usuário, incluindo o nome completo, a senha, o endereço de email, o número de telefone e a descrição.

> **Observação:** para obter detalhes adicionais sobre a janela Personalização de Projetos, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Para acessar	1. Na barra de ferramentas comum, selecione **Ferramentas > Personalizar**. 2. Na janela Personalização de Projetos, clique no link **Propriedades do Usuário**.
Informações importantes	• As informações sobre email são muito importantes porque permitem que você receba alertas e notificações por email diretamente na sua caixa de correio. • O administrador do site pode alterar e substituir a senha ou as propriedades de um usuário. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Retornar	Fecha a janela Personalização de Projetos e retorna à janela do ALM.
Salvar	Salva alterações nas suas propriedades de usuário.
Alterar Senha	Abre a caixa de diálogo Alterar Senha para [nome do usuário], permitindo que você altere sua senha de logon. **Observação:** O tamanho máximo da senha é de vinte caracteres. Este campo não está disponível para usuários de autenticação externa ou LDAP.
Nome do Usuário	Seu nome de logon no ALM. **Observação:** Este campo é somente leitura.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Nome Completo/ Descrição	Detalhes do usuário.
Email	Determina o endereço de email para o qual notificações e alertas são enviados.
Número de Telefone	Seu número de telefone.
Status	O status do usuário é exibido como **Ativo**. Apenas usuários ativos podem fazer logon em projetos do ALM.
Data de Desativação	A data na qual o usuário está agendado para ser desativado. Um usuário desativado não pode fazer logon em nenhum projeto do ALM. **Observação:** Esse campo é definido pelo administrador do site e é somente leitura.

Caixa de diálogo Limpar Histórico

Essa caixa de diálogo permite excluir dados de histórico.

Para acessar	No cabeçalho, clique em e selecione **Limpar Histórico**.
Informações importantes	É necessário ter as permissões de usuário apropriadas para limpar o histórico.
Consulte também	"Gerenciamento do Histórico de Projetos " na página 26

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Entidade	A entidade cujo histórico você deseja excluir. **Observação:** Para excluir dados de histórico de todas as entidades, selecione **Tudo**.
Campo	O campo cujo histórico você deseja excluir. **Observação:** Para excluir dados de histórico de todos os campos na entidade selecionada, selecione **Tudo**.
Até a Data	Todos os dados até a data selecionada são excluídos.

Caixa de diálogo Gerenciador de Tarefas

Essa caixa de diálogo permite visualizar o status e o progresso de tarefas assíncronas executadas em um projeto. Por exemplo, quando você cria uma referência, o ALM executa a tarefa em um processo em segundo plano. É possível visualizar o progresso dessa tarefa no Gerenciador de Tarefas.

Para acessar	No cabeçalho, clique em e selecione **Gerenciador de Tarefas**.
Informações importantes	O ALM lima as tarefas concluídas do Gerenciador de Tarefas depois de dois dias.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Pausar. Pausa as tarefas atualmente selecionadas. **Observação:** Você só pode executar tarefas em execução.
	Retomar. Retoma as tarefas atualmente selecionadas.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Observação: Você só pode retomar tarefas pausadas.
	Anular. Anula as tarefas atualmente selecionadas. **Observação:** Você só pode anular tarefas em execução.
	Excluir. Limpa as tarefas atualmente selecionadas da grade. **Observação:** • apenas é possível limpar tarefas concluídas. • Uma tarefa apenas pode ser limpa pelo usuário que a executou ou por um administrador de projetos.
	Atualizar Tudo. Atualiza a grade, para que ela exiba as informações de tarefas mais atuais. Se a opção Atualizar Automaticamente estiver habilitada, esse botão ficará desabilitado.
	Ativar/Desativar Atualizar Automaticamente. Quando essa opção está habilitada, a grade é atualizada automaticamente a cada cinco segundos para exibir as informações de tarefas mais atuais.
	Filtro/Classificação. Abre a caixa de diálogo Filtro, que permite filtrar e classificar as tarefas exibidas na grade. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na grade e também a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
Filtro	Exibe o filtro atualmente aplicado à grade. Localizado logo acima da grade.
Hora de Início	A hora em que a tarefa foi iniciada.
Criado por	O nome do usuário que executou a tarefa.
Tipo	O tipo de tarefa. Por exemplo, **Importar Referência**.
Descrição	Uma descrição da tarefa.
Progresso da Tarefa	A porcentagem concluída da tarefa. Quando a tarefa é concluída, essa opção exibe o resultado final: **Com Êxito** ou **Falhou**.
Hora de Término	A hora em que a tarefa foi concluída.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Detalhes da Tarefa	Exibe detalhes da tarefa selecionada. Clique nas setas **Mostrar/Ocultar** para exibir ou ocultar esse painel.
Id da Tarefa	Uma ID numérica exclusiva para a tarefa, atribuída automaticamente pelo ALM.
Estado da Tarefa	Inclui as seguintes opções: • **Em Execução.** A tarefa está em andamento. • **Pausado.** A tarefa foi pausada por um usuário. • **Concluído**. A tarefa está concluída. **Observação:** Se uma tarefa tiver sido anulada pelo usuário, o valor de Estado da Tarefa será **Concluído**, e o valor de Progresso da Tarefa será **Falhou**.

Caixa de diálogo Detalhes do Erro

Essa caixa de diálogo permite enviar um relatório de erro como anexo de email. Esse relatório pode ser útil na hora de contatar o suporte da ALM ou o administrador do sistema local.

Para acessar	Selecione **Ajuda** > **Enviar Detalhes do Erro**.
Informações importantes	• Para habilitar o comando **Enviar Detalhes do Erro**, defina o parâmetro **SEND_EXCEPTION_ENABLED** na guia Configuração do Site de Administração do Site. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • A mensagem de email é enviada com o uso das informações da sua conta de usuário do ALM. • As informações coletadas são enviadas como anexos de email. Antes de enviar, você pode revisar os anexos e remover todos aqueles que não deseja enviar.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Para	Insira um endereço de email válido.
Anexos	Anexos incluem detalhes do seu sistema, uma fotografia do seu computador na ocasião do erro e qualquer arquivo de log gerado. Clique duas vezes em um anexo para exibir seu conteúdo. Desmarque a caixa de seleção para anexos que você não deseja enviar.
Objeto	A data e a hora de envio do relatório.
Descrição	Uma descrição do erro.

Capítulo 3: Funcionalidade comum do ALM

Este capítulo inclui:

- Visão geral da funcionalidade comum do ALM 46
- Como exibir dados do ALM 46
- Como modificar anexos 50
- Como pesquisar e substituir dados do ALM e atualizar vários registros 51
- Interface do usuário da funcionalidade comum do ALM 51

Visão geral da funcionalidade comum do ALM

O HP Application Lifecycle Management (ALM) organiza e exibe dados em grades e árvores. Esses dados podem ser manipulados de várias maneiras, por exemplo, reorganizando colunas, filtrando conteúdo, classificando e agrupando. Você também pode anexar arquivos a registros, procurar um texto específico em registros e visualizar o histórico de várias entidades.

> **Observação:** Como as grades e as árvores do ALM variam em termos do tipo de conteúdo que exibem, as tarefas e referências descritas neste capítulo nem sempre se aplicam a todas as grades e árvores.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como exibir dados do ALM" abaixo, "Como modificar anexos" na página 50 e "Como pesquisar e substituir dados do ALM e atualizar vários registros" na página 51.

Como exibir dados do ALM

Esta tarefa descreve como manipular dados do ALM.

- "Filtrar registros" abaixo
- "Classificar registros" na página seguinte
- "Registros de Grupo" na página seguinte
- "Organizar e redimensionar colunas" na página 48
- "Exibir o histórico do ALM" na página 48

Filtrar registros

- Para filtrar dados do ALM de forma a exibir apenas os registros que correspondem a critérios definidos, clique no botão **Definir Filtro/Classificação**. A caixa de diálogo Filtro é aberta. Na guia Filtro, atribua uma condição individual ou várias condições. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.

> **Exemplo**
>
> No módulo Laboratório de Testes, você pode definir o filtro Status como “Reprovado” e o filtro Verificador como "David ou Marcos". Apenas as execuções de testes reprovadas que foram feitas por David ou Marcos serão exibidas.

- Para detalhar ainda mais os dados, defina um filtro cruzado. Na caixa de diálogo Filtro, clique na guia **Filtro Cruzado**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.

> **Exemplo**
>
> Na árvore do plano de testes, é possível definir o filtro cruzado para conjuntos de testes associados como "Aberto". Isso garante que apenas os testes pertencentes a um conjunto de testes aberto sejam exibidos. Como alternativa, você pode definir o filtro de conjunto de testes associado para localizar testes que não se encontram em nenhum conjunto.

Para um cenário de caso de uso sobre a criação de filtros, consulte "Trabalhar com filtros complexos - Cenário de caso de uso" na página seguinte.

Para assistir a um filme sobre como criar um filtro, consulte essa seção na Ajuda Online do ALM.

Classificar registros

É possível definir prioridades de classificação para os registros exibidos nas áreas e grades do ALM. Por padrão, os registros aparecem no ALM de acordo com a ordem em que foram adicionados. Na caixa de diálogo Filtro, clique na guia **Ordem de Exibição**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.

> **Exemplo**
>
> Na Grade de Testes, se a coluna **Designer** estiver atribuída com a prioridade de classificação mais alta, os registros serão classificados na ordem ASCII de acordo com os nomes que aparecem na coluna Designer. Se a coluna **Nome do Teste** estiver atribuída com a próxima prioridade mais alta, os registros de teste atribuídos com o mesmo nome na coluna **Designer** serão classificados na ordem ASCII de acordo com o nome do teste.

Registros de Grupo

É possível separar dados da grade em grupos de acordo com critérios especificados. Na caixa de diálogo Filtro, clique na guia **Grupo**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.

> **Exemplo**
>
> Na Grade de Defeitos, se você selecionar a coluna **Atribuído a** como a prioridade de agrupamento mais alta, os registros serão agrupados de acordo com os nomes que aparecem na coluna **Atribuído a**. Se você selecionar **Status** e **Gravidade** como as próximas prioridades mais altas, respectivamente, os defeitos atribuídos com o mesmo nome na coluna **Atribuído a** serão agrupados de acordo com o status e depois com a gravidade.

Organizar e redimensionar colunas

Organizar e selecionar colunas: Você pode determinar quais colunas aparecem no ALM, bem como sua ordem de exibição. Selecione **Exibir > Selecionar Colunas**. A caixa de diálogo Selecionar Colunas é aberta. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.

Redimensionar colunas: Você pode redimensionar colunas clicando duas vezes na borda direita de um título de coluna. Como alternativa, clique na borda direita de um título de coluna e arraste para ajustar a largura.

Exibir o histórico do ALM

Você pode visualizar uma lista de alterações efetuadas em entidades do ALM. Também pode visualizar versões anteriores de entidades armazenadas em uma referência específica.

Clique no botão ou guia **Histórico**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Histórico" na página 68.

Trabalhar com filtros complexos - Cenário de caso de uso

Este cenário de caso de uso descreve como criar e distribuir filtros complexos.

> **Observação:** Para conhecer uma tarefa relacionada a este cenário, consulte "Como exibir dados do ALM" na página 46.

Este cenário inclui as seguintes etapas:

- "Criar um filtro básico" na página seguinte
- "Adicionar critérios com curingas" na página seguinte
- "Detalhar usando filtros cruzados e operadores Boolianos" na página seguinte
- "Agrupar e classificar as instâncias de teste" na página 50
- "Distribuir o filtro para outros usuários" na página 50

1. ## Criar um filtro básico

O exemplo a seguir representa a filtragem da **Grade de Execução** de instâncias de teste no módulo Laboratório de Testes. Para acessar a **Grade de Execução**, consulte "Guia Grade de Execução" na página 520.

Você deseja visualizar instâncias de teste manuais que foram reprovadas. Essas instâncias de teste reprovadas devem ser tratadas imediatamente, pois os desenvolvedores para corrigir essas áreas estão disponíveis.

- Na caixa de diálogo Filtrar Instância de Teste, especifique **Manual** no campo **Tipo**.
- Na caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro do campo **Status**, selecione o status **Reprovado**.

As configurações de filtro no topo da caixa de diálogo Filtrar Instância de Teste são exibidas da seguinte maneira:

```
Filter: Type[MANUAL];Status[Failed]
```

2. ## Adicionar critérios com curingas

Você começa a ver um padrão. Muitas das instâncias de teste reprovadas estão relacionadas a operações de logon e logoff no sistema de reservas de voo. Você deseja remover do filtro as instâncias de teste que não se relacionam a operações de logon e logoff.

Na caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro do campo **Teste: Nome do Teste**, insira a cadeia de caracteres ***log***. Qualquer instância de teste baseada em um teste cujo nome não contenha a cadeia de caracteres **log** é removida do filtro.

As configurações de filtro aparecem da seguinte maneira:

```
Filter: Type[MANUAL];Status[Failed];Test: Test Name[*log*]
```

3. ## Detalhar usando filtros cruzados e operadores Boolianos

Neste ponto, está confirmado que os procedimentos de logon e logoff precisam ser trabalhados. Para priorizar esse trabalho, você deseja ver as instâncias de teste reprovadas que são cobertas

por requisitos com alta prioridade.

Como as prioridades são armazenadas em um módulo diferente, você define um filtro cruzado.

a. Na caixa de diálogo Filtro Instância de Teste, clique na guia **Filtro Cruzado**.

b. Na seção Requisitos, selecione o botão de opção ao lado de **<nenhum filtro definido>**.

c. Clique no botão Procurar e defina o valor do campo **Prioridade**. Você deseja que qualquer requisito com as duas prioridades mais altas, **4-Muito Alta** ou **5-Urgente**, seja incluído no filtro e, para isso, insere o operador **Ou** entre elas.

As configurações de filtro aparecem da seguinte maneira:

```
Filter: Status[Failed];Test: Test Name["log"];Type[MANUAL];
Cross Filter: <Cross Filter Test Instance-Requirement>Priority["4-Very High" Or 5-Urgent]
```

4. ### Agrupar e classificar as instâncias de teste

Na caixa de diálogo Filtrar Instâncias de Teste, clique nas guias Ordem de Classificação e Grupo para definir a ordem em que você deseja que as instâncias de teste restantes sejam exibidas na grade de execução.

Por exemplo, se quiser que as instâncias de teste sejam agrupadas por cada designer de teste e classificadas por nome da instância de teste, as configurações de filtro podem ser exibidas da seguinte maneira:

```
Filter: Status[Failed];Test: Test Name["log"];Type[MANUAL];
Cross Filter: <Cross Filter Test Instance-Requirement>Priority["4-Very High" Or 5-Urgent];
Sort By: Name[Ascending]; Group By: Test: Designer
```

5. ### Distribuir o filtro para outros usuários

Depois de criar um filtro complexo, você decide salvá-lo e fornecê-lo para outros usuários.

Na caixa de diálogo Filtro Instância de Teste, clique no botão **Copiar Configurações de Filtro** . As configurações de filtro são copiadas, como texto, na área de transferência. Você pode colar o conteúdo da área de transferência em um email e enviar.

Os destinatários podem então abrir a caixa de diálogo Filtrar Instâncias de Teste em seus próprios clientes do ALM e clicar no botão **Colar Configurações de Filtro** para usar o mesmo filtro complexo.

Como modificar anexos

Esta tarefa descreve como modificar um anexo do ALM.

Quando um anexo é aberto no, o ALM faz o download desse anexo para um diretório local do computador cliente e o abre no aplicativo associado. Depois de efetuar alterações no anexo, é necessário salvá-lo duas vezes. Primeiro, salve a cópia local do seu anexo no aplicativo. Em seguida, faça upload desse anexo no seu projeto do ALM.

Para modificar um anexo:

1. Navegue até a página Anexos referente ao registro do ALM selecionado. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Página Anexos" na página 71.

2. Clique duas vezes no anexo selecionado. Uma cópia local é aberta no aplicativo associado.
3. Modifique o anexo.
4. Salve as alterações no aplicativo. Isso salva a cópia local do anexo.
5. Feche o anexo.
6. No ALM, clique no botão **Carregar** para fazer upload da cópia local no seu projeto do ALM.

Como pesquisar e substituir dados do ALM e atualizar vários registros

As etapas a seguir descrevem como pesquisar e substituir dados do ALM e atualizar vários registros.

- "Pesquisar registros" abaixo
- "Substituir ou atualizar registros" abaixo

Pesquisar registros

Usando a caixa de diálogo Localizar, você pode pesquisar registros com base no valor de um campo específico em uma árvore ou grade. Também é possível pesquisar uma pasta em busca de uma subpasta ou um registro específico. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Localizar" na página 63.

Se a opção Pesquisa de Texto estiver disponível, você poderá utilizá-la para procurar palavras-chave e variações dessas palavras-chave. Selecione **Editar > Pesquisa de Texto**. O painel Pesquisa de Texto é aberto na parte inferior da janela. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Painel Pesquisa de Texto" na página 66.

Substituir ou atualizar registros

Você pode substituir um valor de campo para um registro selecionado ou para todos os registros da árvore ou grade usando a caixa de diálogo Substituir. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Substituir" na página 64.

Você também pode atualizar um valor de campo para vários registros em uma grade ou árvore usando a caixa de diálogo Atualizar Selecionados. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Atualizar Selecionados" na página 78.

Interface do usuário da funcionalidade comum do ALM

Esta seção inclui:

- Caixa de diálogo Filtro 52
- Caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro 60
- Caixa de diálogo Lista de Usuários 62
- Caixa de diálogo Localizar 63
- Caixa de diálogo Substituir 64
- Painel Pesquisa de Texto 66

- Guia Histórico 68
- Caixa de diálogo Enviar Email 69
- Página Anexos 71
- Caixa de diálogo Selecionar Imagem 74
- Caixa de diálogo Fotografia 75
- Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos 76
- Caixa de diálogo Atualizar Selecionados 78
- Caixa de diálogo Definir Valores de Critérios 79

Caixa de diálogo Filtro

Essa caixa de diálogo permite filtrar, classificar e agrupar dados do ALM para exibir apenas os registros que corresponderem a certos critérios definidos.

Para acessar	Clique no botão **Definir Filtro/Classificação** apropriado .
Informações importantes	**Dica:** Você pode salvar configurações de filtragem e classificação como uma exibição favorita e depois carregar essa exibição conforme necessário. Para salvar como uma exibição favorita, escolha **Favoritos > Adicionar aos favoritos**. A caixa de diálogo Adicionar Favorito é aberta. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Adicionar Favorito" na página 93.
Tarefas relevantes	"Como exibir dados do ALM" na página 46
Consulte também	"Visão geral da funcionalidade comum do ALM" na página 46 "Trabalhar com filtros complexos - Cenário de caso de uso" na página 48

Elementos comuns da caixa de diálogo Filtro

Os elementos comuns da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Limpar Filtro. Limpa as configurações de filtro, classificação e agrupamento definidas na caixa de diálogo Filtro.
	Copiar Configurações de Filtro. Copia as configurações de filtro, classificação e agrupamento na Área de Transferência.
	Colar Configurações de Filtro. Cola as configurações de filtro, classificação e agrupamento da Área de Transferência em outro projeto. Também é possível compartilhar essas configurações com outro usuário, colando-as em um email ou em um arquivo de texto. **Dica:** • Para colar as configurações em outro projeto, faça logon no projeto desejado, exiba o módulo apropriado e abra a caixa de diálogo Filtro. Clique no botão **Colar Configurações de Filtro**. • Para colar em um email ou arquivo de texto, clique no botão Colar do aplicativo de destino.
Tipo **Tipo de Requisito** (para requisitos) **ID do Subtipo** (para componentes)	Define o filtro de acordo com um tipo de entidade selecionado. Na caixa **Tipo**, clique no botão Procurar. A caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro é aberta. Selecione um tipo e clique em **OK**. A guia Condição do Filtro exibe os nomes de campos relevantes. **Observação:** Disponível apenas em certos módulos.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Oculta <campos de entidades>.	Oculta campos de entidades. Apenas os filtros para os quais não há uma condição de filtro definida ficam ocultos. **Observação:** Disponível apenas em certos módulos. **Módulo de Requisitos > Requisitos.** Você pode ocultar campos relacionados ao gerenciamento da qualidade com base em riscos. **Módulo Laboratório de Testes > Grade de Execução > Instâncias de teste**. Você pode ocultar campos de Teste e/ou campos de Configuração de Teste.

Guia Filtro

Essa guia permite filtrar dados do ALM para exibir apenas os registros que correspondem aos critérios que você definir.

Informações importantes	• **Árvore de Requisitos:** se você estiver filtrando na árvore de requisitos, os elementos primários das entidades filtradas que não corresponderem ao filtro definido serão exibidos com o ícone . • **Árvore do Plano de Testes/Árvore de Conjuntos de Testes:** Se você estiver filtrando na árvore do plano de testes ou na árvore de conjuntos de testes, as pastas que não corresponderem ao filtro não serão exibidas na árvore. Pastas vazias não serão exibidas após a aplicação de um filtro. • **Controle de Versão:** Para obter detalhes sobre a filtragem de dados com base em campos de controle de versão, consulte "Como filtrar por campos de controle de versão" na página 106. • **Ocultamento de dados:** Para obter detalhes adicionais durante a filtragem na guia Ocultamento de dados de Personalização de Projetos, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
Tarefas relevantes	"Como exibir dados do ALM" na página 46
Consulte também	"Visão geral da funcionalidade comum do ALM" na página 46

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Nome do Campo	Lista os campos disponíveis para filtragem. **Dica:** Para procurar um campo na coluna Nome do Campo, clique em uma caixa na coluna **Nome do Campo** e digite o primeiro caractere do nome desse campo. O ALM realça a primeira ocorrência.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição

	Para obter mais detalhes sobre campos, consulte:
	• "Campos do módulo Requisitos" na página 233
	• *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*
	• "Campos do módulo Ambientes AUT" na página 324
	• "Campos do módulo Plano de Testes" na página 359
	• "Campos de módulo Recursos de Teste" na página 448
	• "Campos do módulo Laboratório de Testes" na página 504
	• "Campos do Módulo Segmentos Temporais" na página 638
	• "Campos do módulo Verificação de Build" na página 606
	• "Campos do módulo Defeitos" na página 697
	• **Business Process Testing:**
	  • Campos do módulo Componentes de Negócios no *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.
	  • Campos do módulo Plano de Testes para Business Process Testing no *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.

Condição do Filtro	Defina uma condição de filtro para um campo. Clique na caixa Condição do Filtro correspondente. Clique no botão Procurar. A caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro é aberta. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro" na página 60. Como alternativa, você pode digitar diretamente na caixa Condição do Filtro. **Observação:** • Se você inserir um item com mais de uma palavra, será necessário colocá-lo entre aspas. Por exemplo, para procurar o teste `Limite de logon` na caixa **Condição**, digite o seguinte: `“limite de logon"` • Se quiser inserir apenas uma parte do item, use um asterisco (*). Por exemplo, para procurar todos os testes com a palavra `Logon`, na caixa Condição, digite o seguinte: `*logon*.` Para procurar todos os testes que começam com as palavras `Inserir Novo` na caixa Condição, digite o seguinte: `“inserir novo*"` • Para especificar um campo vazio, digite o seguinte: `""` • Para especificar um campo não vazio, digite o seguinte: `not ""` • Se você quiser que um operador lógico ou relacional seja interpretado literalmente, coloque-o entre aspas. Por exemplo, para procurar um teste <MeuTeste>, digite o seguinte: "<MeuTeste>".

Guia Filtro Cruzado

Essa guia permite definir um segundo filtro ou um item associado, como requisitos, testes, conjuntos de testes ou defeitos.

Informações importantes	A existência da guia Filtro Cruzado e seus elementos da interface do usuário pode ser diferente dependendo do módulo do ALM.
Tarefas relevantes	"Como exibir dados do ALM" na página 46
Consulte também	"Visão geral da funcionalidade comum do ALM" na página 46

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Alertas	Um alerta pode ser um dos seguintes: • **Mostrar defeitos com alertas.** Filtra os defeitos por alerta disparado. Essa opção apenas está disponível no módulo Defeitos. • **Mostrar modelos com alertas.** Filtra as entidades de modelo de processo de negócios por alerta disparado. Essa opção apenas está disponível no módulo Modelos de Negócios. • **Mostrar requisitos com alertas.** Filtra os requisitos por alerta disparado. Essa opção apenas está disponível no módulo Requisitos. • **Mostrar instâncias de teste com alertas.** Filtra as instâncias de teste por alerta disparado. Essa opção apenas está disponível na Grade de Execução do módulo Laboratório de Testes. • **Mostrar testes com alertas.** Filtra os testes por alerta disparado. Essa opção apenas está disponível no módulo Plano de Testes.
Defeitos	Executa um dos procedimentos a seguir: • Filtra os requisitos com base em defeitos que foram direta ou indiretamente vinculados a esses requisitos. Disponível no módulo Requisitos. • Filtra as entidades de modelo de processo de negócios por defeito vinculado. Disponível no módulo Modelos de Negócios. • Filtra os testes com base em defeitos que foram direta ou indiretamente vinculados aos testes. Disponível no módulo Plano de Testes. • Filtra os conjuntos de testes com base em defeitos que foram direta ou indiretamente vinculados aos testes. Disponível na Árvore de Conjuntos de Testes do módulo Laboratório de Testes. Selecione **<nenhum filtro definido>** para definir um filtro. A caixa de diálogo Filtro é aberta. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Filtro" na página 54.
Atividades de Modelo	Filtra modelos com base nas atividades que eles incluem. Selecione **<nenhum filtro definido>** para definir um filtro. A caixa de diálogo Filtro é aberta. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Filtro" na página 54.
Caminhos de Modelo	Filtra modelos com base nos caminhos que eles incluem. Selecione **<nenhum filtro definido>** para definir um filtro. A caixa de diálogo Filtro é aberta. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Filtro" na página 54.
Requisitos	Executa um dos procedimentos a seguir: • Filtra as entidades de modelo de processo de negócios por requisito vinculado. Disponível no módulo Modelos de Negócios. • Filtra os testes por requisito coberto. Disponível no módulo Plano de Testes.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	• Filtra as instâncias de teste com base em testes que cobrem requisitos selecionados. Disponível na Grade de Execução do módulo Laboratório de Testes. • Filtra os defeitos por requisito vinculado. Disponível no módulo Defeitos. Selecione **<nenhum filtro definido>** para definir um filtro. A caixa de diálogo Filtro é aberta. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Filtro" na página 54. Selecione **Testes sem cobertura de requisitos** para filtrar testes que não cobrem nenhum requisito. Por exemplo, isso pode auxiliar na identificação de testes redundantes ou de testes com links ausentes de cobertura de requisitos. Essa opção apenas está disponível no módulo Plano de Testes.
Requisitos: Rastrear de	Filtra os requisitos por requisito de origem de rastreamento. Disponível no módulo Requisitos. Selecione **<nenhum filtro definido>** para definir um filtro. A caixa de diálogo Filtro é aberta. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Filtro" na página 54.
Requisitos: Rastrear para	Filtra os requisitos por requisito de destino de rastreamento. Disponível no módulo Requisitos. Selecione **<nenhum filtro definido>** para definir um filtro. A caixa de diálogo Filtro é aberta. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Filtro" na página 54.
Execuções	Executa um dos procedimentos a seguir: • Filtra os testes por execução de teste. Disponível no módulo Plano de Testes. • Filtra as instâncias de teste por execução de teste. Disponível na Grade de Execução do módulo Laboratório de Testes. Selecione **<nenhum filtro definido>** para definir um filtro. A caixa de diálogo Filtro é aberta. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Filtro" na página 54.
Configurações de Teste	Executa um dos procedimentos a seguir: • Filtra os requisitos por configuração de teste. Disponível no módulo Requisitos. • Filtra os testes por configuração de teste. Disponível no módulo Plano de Testes. • Filtra os conjuntos de testes por configuração de teste. Disponível no módulo Laboratório de Testes. Selecione **<nenhum filtro definido>** para definir um filtro. A caixa de diálogo Filtro é aberta. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Filtro" na página 54.
Critérios de Teste	Filtra os requisitos por critérios de teste. Disponível no módulo Requisitos. Selecione **<nenhum filtro definido>** para definir um filtro. A caixa de diálogo Filtro é aberta. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Filtro" na página 54. **Business Process Testing:** A funcionalidade relacionada a critérios de teste apenas está disponível para testes de processos de negócios. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.
Instâncias de Teste	Filtra os conjuntos de testes por detalhes de instância de teste. Disponível na Árvore de Conjuntos de Testes do módulo Laboratório de Testes. O filtro aplicado à Árvore de Conjuntos de Testes também pode ser aplicado à Grade de Execução. Selecione **<nenhum filtro definido>** para definir um filtro. A caixa de diálogo Filtro é aberta. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Filtro" na página 54.
Conjuntos de Testes	Executa um dos procedimentos a seguir: • Filtra os testes com base em conjuntos de testes que contêm esses testes. Disponível no módulo Plano de Testes.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	• Filtra as instâncias de teste com base em conjuntos de testes que contêm essas instâncias. Disponível na Grade de Execução do módulo Laboratório de Testes. Selecione **<nenhum filtro definido>** para definir um filtro. A caixa de diálogo Filtro é aberta. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Filtro" na página 54. Selecione **Testes que não fazem parte de nenhum conjunto de testes** para filtrar testes que não fazem parte de nenhum conjunto de testes. Por exemplo, isso pode auxiliar na identificação de testes que não foram executados. Essa opção apenas está disponível no módulo Plano de Testes.
Testes	Executa um dos procedimentos a seguir: • Filtra os requisitos por teste coberto. Disponível no módulo Requisitos. • Filtra as entidades de modelo de processo de negócios por teste vinculado. Disponível no módulo Modelos de Negócios. • Filtra os conjuntos de testes com base nos testes contidos. Disponível na Árvore de Conjuntos de Testes do módulo Laboratório de Testes. • Filtra os defeitos por teste vinculado. Disponível no módulo Defeitos. Selecione **<nenhum filtro definido>** para definir um filtro. A caixa de diálogo Filtro é aberta. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Filtro" na página 54.

Guia Ordem de Exibição

Essa guia permite classificar registros de acordo com a ordem de classificação ASCII.

Informações importantes	• A existência da guia Ordem de Exibição e seus elementos da interface do usuário pode ser diferente dependendo do módulo do ALM. • A guia Ordem de Exibição leva em consideração os registros que começam com um espaço ou um caractere antes dos registros que começam com números. Em seguida, ela leva em consideração letras maiúsculas e, por fim, letras minúsculas.
Tarefas relevantes	"Como exibir dados do ALM" na página 46
Consulte também	"Visão geral da funcionalidade comum do ALM" na página 46

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Campos Disponíveis	Exibe os nomes de todos os campos que você pode exibir.
Campos Classificados	Exibe os nomes dos campos atualmente atribuídos com uma prioridade de classificação.
	Define a prioridade de classificação no painel Campos Classificados. **Dica:** Você também pode arrastar os nomes dos campos para cima ou para baixo.
	Move campos selecionados entre **Campos Disponíveis** e **Campos Classificados**.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Campos Disponíveis	Exibe os nomes de todos os campos que você pode exibir.
	Dica: Você também pode arrastar os nomes dos campos entre painéis ou clicar duas vezes em um nome de campo para movê-lo até outro painel.
» «	Move todos os campos entre **Campos Disponíveis** e **Campos Classificados**.
	Classifica um campo selecionado no painel **Campos Classificados** em ordem crescente ou decrescente.

Guia Grupo

Essa guia permite separar dados da grade em grupos de acordo com critérios especificados. É possível determinar as informações com base nas quais o ALM agrupa registros e definir a ordem hierárquica na qual esses registros são exibidos (até três níveis). Isso facilita a navegação por extensos conjuntos de dados.

Informações importantes	• A existência da guia Grupo e seus elementos da interface do usuário pode ser diferente dependendo do módulo do ALM. • A guia Grupo apenas está disponível em exibições de grade. • Não é possível selecionar um cabeçalho de grupo e realizar ações do ALM em um grupo inteiro. Para realizar ações em vários registros, use CTRL ou SHIFT para selecioná-los. • Se você agrupar registros por um campo contendo diversos valores, as informações em cada valor serão agrupadas como seu valor inteiro. Esse valor é a categoria para o agrupamento. Por exemplo, um valor com `Inglês` e `Francês` será agrupado uma única vez como `Inglês;Francês` e não como parte de categorias `Inglês` e `Francês`. Para obter mais informações sobre como permitir diversos valores, consulte o parâmetro de configuração **ALLOW_MULTIPLE_VALUES**. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • A lista de agrupamento exibe apenas os campos do sistema e os campos definidos pelo usuário associados a um campo do tipo Lista de Usuários ou Lista de Pesquisa. Para obter mais informações sobre tipos de campos, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
Tarefas relevantes	"Como exibir dados do ALM" na página 46
Consulte também	"Visão geral da funcionalidade comum do ALM" na página 46

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Agrupar itens por	Agrupa registros de acordo com o campo selecionado.
Depois por	Agrupa registros de acordo com campos adicionais.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Observação: Se você agrupar registros com base em mais de um campo, selecione esses campos na ordem hierárquica em que deseja exibi-los. Não é possível selecionar um campo que já tenha sido selecionado.
	Desmarca a seleção do agrupamento e a altera para **nenhum**. **Observação:** Se você desmarcar um agrupamento que possui agrupamentos secundários definidos, estes últimos serão movidos um nível acima, e o último grupo mudará para **nenhum**.

Caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro

Essa caixa de diálogo permite definir uma condição de filtro para um campo.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • Abre a caixa de diálogo Filtro. Na guia Filtro, clique em uma caixa **Condição do Filtro**. Clique na seta suspensa. • Em uma exibição de grade, clique em uma caixa de filtro da grade sob o nome de uma coluna. Clique no botão Procurar.
Informações importantes	No módulo Requisitos, se você selecionar o campo **Elemento Primário do Requisito**, a caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro exibirá a árvore de requisitos, classificada por nome de requisito. Se você selecionar um requisito na árvore de requisitos, seu caminho completo aparecerá na caixa **Condição**. Apenas os requisitos descendentes deste serão exibidos quando você aplicar o filtro.
Consulte também	• "Caixa de diálogo Filtro" na página 52 • "Caixa de diálogo Lista de Usuários" na página 62

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Condição	Indica a condição de filtro para o campo atual. **Observação:** • Se você inserir um item com mais de uma palavra, será necessário colocá-lo entre aspas. Por exemplo, para procurar o teste `Limite de logon` na caixa **Condição**, digite o seguinte: `“limite de logon"`

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	• Se quiser inserir apenas uma parte do item, use um asterisco (*). Por exemplo, para procurar todos os testes com a palavra `Logon`, na caixa Condição, digite o seguinte: `*logon*`. Para procurar todos os testes que começam com as palavras `Inserir Novo` na caixa Condição, digite o seguinte: "`inserir novo*`" • Para especificar um campo vazio, digite o seguinte: `""` • Para especificar um campo não vazio, digite o seguinte: `not ""` • Se você quiser que um operador lógico ou relacional seja interpretado literalmente, coloque-o entre aspas. Por exemplo, para procurar um teste <MeuTeste>, digite o seguinte: "<MeuTeste>".
Limpar	Limpa a condição do filtro.
<painel de valores do campo>	Exibe os valores que estão disponíveis para definir uma condição de filtro para o campo atual. Selecione um valor para adicionar à caixa **Condição**. Se você selecionar um campo com um valor de nome de usuário, o <painel de condições> exibirá uma lista de usuários com a qual é possível classificar usuários, procurá-los, organizá-los em grupos e selecioná-los em uma lista ou uma árvore de grupo. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Lista de Usuários" na página seguinte. Se você selecionar um campo com um valor que deve ser selecionado em uma árvore, o <painel de valor do campo> exibirá um campo de pesquisa e um botão Atualizar. **Observação:** Alguns itens exibidos em listas hierárquicas contêm sublistas. Esses itens são precedidos por um ícone de pasta. Para escolher um item de uma sublista, clique duas vezes na pasta e depois clique no item.
<painel de expressões lógicas>	Exibe os operadores Boolianos e relacionais que estão disponíveis para definir expressões lógicas. • **E**. Recupera todos os itens contendo todos os critérios que esse operador separa. • **Ou**. Recupera todos os itens contendo qualquer critério que esse operador separa. • **Não**. Recupera todos os itens que não contêm o critério após esse operador. • **(** e **)**. Agrupe critérios ao combinar expressões Boolianas e para mostrar a ordem na qual as relações devem ser consideradas. • **< Menor que**. Recupera itens menores que o critério após esse operador. • **> Maior que**. Recupera itens maiores que o critério após esse operador. • **<= Menor que ou igual a**. Recupera itens menores que ou iguais ao critério após esse operador. • **>= Maior que ou igual a**. Recupera itens maiores que ou iguais ao critério após esse operador. • **= Igual**. Recupera itens iguais ao critério após esse operador.

Caixa de diálogo Lista de Usuários

Essa caixa de diálogo permite escolher um nome de usuário em uma lista de nomes de usuários. É possível classificar a lista de usuários, procurar usuários, organizá-los em grupos e selecioná-los em uma lista ou uma árvore de grupo.

Para acessar	Em uma grade ou árvore do ALM, selecione uma coluna com um valor de nome de usuário e clique na seta suspensa. A caixa de diálogo Lista de Usuários é aberta.
Informações importantes	• Para classificar a Lista de Usuários em ordem crescente ou decrescente por nome de usuário ou nome completo, clique no título de coluna **Nome** ou **Nome Completo**. Para inverter a ordem de classificação, clique novamente no título da coluna. • Ao definir uma condição para um usuário, você pode especificar o usuário atual (selecione `[UsuárioAtual]`) ou um grupo de usuários inteiro (por exemplo, `[Desenvolvedor]`).
Consulte também	"Caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro" na página 60

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Localizar. Pesquisa usuários por nome de usuário ou nome completo. Digite o nome de um usuário (ou parte do nome) na caixa **Localizar** e clique no botão **Localizar**. O ALM realça o primeiro registro que contém a cadeia de pesquisa. Pressione F3 para localizar ocorrências subsequentes da cadeia de pesquisa. **Dica:** Você também pode pesquisar de maneira incremental, digitando o primeiro caractere do nome do usuário na coluna **Nome**. É possível digitar caracteres adicionais para refinar sua pesquisa. O ALM começa a pesquisar assim que você digita o primeiro caractere da cadeia de pesquisa e realça o registro com a primeira ocorrência de todos os caracteres na cadeia de pesquisa.
Nome	O nome de logon do ALM.
Nome Completo	O nome completo do usuário.
Exibir por Grupo	Exibe usuários por grupo de usuários.

Caixa de diálogo Localizar

Essa caixa de diálogo permite procurar um registro específico em uma árvore ou grade. É possível pesquisar registros com base no valor de um campo específico. Também é possível pesquisar uma pasta em busca de uma subpasta ou um registro específico.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • Selecione **Editar > Localizar**. • Na Grade de Execução, selecione **Testes > Localizar**. • Na árvore de conjuntos de testes, selecione **Editar > Localizar Pasta/Conjunto de Testes**. **Disponível para os seguintes módulos:** Requisitos, Componentes de Negócios, Plano de Testes, Recursos de Teste, Laboratório de Testes e Defeitos.
Informações importantes	• Se um filtro estiver aplicado a uma árvore ou grade, a pesquisa ficará restrita aos registros atualmente exibidos. **Dica:** A opção **Pesquisa de Texto** , se disponível, é uma ferramenta mais eficaz com a qual você pode procurar palavras-chave e variações dessas palavras-chave. Para obter mais detalhes, consulte "Painel Pesquisa de Texto" na página 66.
Tarefas relevantes	"Como pesquisar e substituir dados do ALM e atualizar vários registros" na página 51
Consulte também	"Caixa de diálogo Substituir" na página seguinte

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Localizar na Pasta	Exibe o nome da pasta selecionada na árvore. **Disponível em:** Árvore de Componentes, Árvore do Plano de Testes, Árvore de Recursos de Teste e Árvore de Conjuntos de Testes.
Localizar no Campo	Indica o campo a ser pesquisado pelo ALM. **Disponível em:** Módulo Requisitos, todas as exibições de grade do módulo
Valor para Localizar	O valor do campo pesquisado pelo ALM. A pesquisa não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
Procurar	Instrui o ALM a procurar somente pastas, somente registros individuais ou tanto pastas quanto registros individuais. **Disponível em:** Árvore de Componentes, Árvore do Plano de Testes, Árvore de Recursos de Teste e Árvore de Conjuntos de Testes.
Correspondência Exata	Localiza registros com valores que correspondem exatamente à cadeia de pesquisa especificada.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Observação: Não habilitado quando o elemento **Localizar no Campo** está definido como um campo numérico, por exemplo, **ID do Defeito**, ou como um campo de texto que contém Rich Text, por exemplo, **Descrição**.
Usar Curinga	Permite usar caracteres de asterisco (*) na cadeia de pesquisa para digitar apenas parte do item. **Observação:** Não habilitado quando o elemento **Localizar no Campo** está definido como um campo numérico, por exemplo, **ID do Defeito**, ou como um campo de texto que contém Rich Text, por exemplo, **Descrição**.
Diferenciar Maiúsculas de Minúsculas	Instrui o ALM a diferenciar entre caracteres em maiúsculas e minúsculas. **Observação:** Não habilitado quando o elemento **Localizar no Campo** está definido como um campo numérico, por exemplo, ID do Defeito.
Localizar	Procura o valor especificado em uma exibição de árvore. Se a pesquisa for bem-sucedida, a caixa de diálogo Resultados da Pesquisa será aberta, exibindo uma lista de possíveis correspondências. Selecione um resultado da lista e clique em **Ir Para** para realçar o registro na árvore. Se a pesquisa não for bem-sucedida, uma caixa de informações será aberta.
Localizar Próximo	Procura o próximo registro na grade que corresponde ao valor especificado. Se a pesquisa for bem-sucedida, o registro correspondente será realçado na grade. Se a pesquisa não for bem-sucedida, uma caixa de informações será aberta.
Nome para Localizar	O valor no campo **Nome** que o ALM procura. A pesquisa não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Os resultados incluem registros nos quais a cadeia de pesquisa corresponde ao valor, ou parte do valor, do campo **Nome**.

Caixa de diálogo Substituir

Essa caixa de diálogo permite localizar e substituir valores de campo em uma árvore ou grade. Você pode substituir um valor de campo para um registro selecionado ou para todos os registros da árvore ou grade.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • Em uma exibição de grade, selecione **Editar > Substituir**. • Na Grade de Execução, selecione **Testes > Substituir**.
Informações importantes	Se um filtro estiver aplicado a uma árvore ou grade, a operação de pesquisa e substituição ficará restrita aos registros atualmente exibidos.
Tarefas relevantes	"Como pesquisar e substituir dados do ALM e atualizar vários registros" na página 51
Consulte também	• "Caixa de diálogo Localizar" na página anterior

	• "Caixa de diálogo Atualizar Selecionados" na página 78

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Localizar no Campo	Indica o campo a ser pesquisado pelo ALM. **Controle de Versão:** Se o campo não tiver controle de versão (ou seja, os dados do campo não são salvos com cada versão), um asterisco (*) será exibido como prefixo para o nome do campo na lista **Localizar no Campo**. A operação de check-out é ignorada durante a realização de uma operação **Substituir** em entidades sem controle de versão. Para obter detalhes sobre como definir um campo como habilitado/não habilitado para controle de versão, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
Valor para Localizar	O valor do campo pesquisado pelo ALM.
Substituir por	Indica o valor do campo de substituição.
Correspondência Exata	Localiza registros com valores que correspondem exatamente à cadeia de pesquisa especificada. **Observação:** Não habilitado quando o elemento **Localizar no Campo** está definido como um campo numérico, por exemplo, **ID do Defeito**, ou como um campo de texto que contém Rich Text, por exemplo, **Descrição**.
Usar Curinga	Permite usar caracteres de asterisco (*) na cadeia de pesquisa para digitar apenas parte do item. **Observação:** Não habilitado quando o elemento **Localizar no Campo** está definido como um campo numérico, por exemplo, **ID do Defeito**, ou como um campo de texto que contém Rich Text, por exemplo, **Descrição**.
Diferenciar Maiúsculas de Minúsculas	Instrui o ALM a diferenciar entre caracteres em maiúsculas e minúsculas. **Observação:** Não habilitado quando o elemento **Localizar no Campo** está definido como um campo numérico, por exemplo, **ID do Defeito**.
Substituir	Substitui o valor de campo especificado pelo registro selecionado.
Substituir Tudo	Procura e substitui o valor de campo especificado em todos os registros exibidos na grade.
Localizar Próximo	Procura o próximo registro na grade que corresponde ao valor especificado. Se a pesquisa for bem-sucedida, o registro correspondente será realçado na grade. Se a pesquisa não for bem-sucedida, uma caixa de informações será aberta.

Painel Pesquisa de Texto

Esse painel permite procurar registros em campos predefinidos.

Para acessar	Selecione **Editar > Pesquisa de Texto**. O painel Pesquisa de Texto é aberto na parte inferior da janela. **Disponível para os seguintes módulos:** Requisitos, Componentes de Negócios, Plano de Testes e Defeitos.
Informações importantes	• A pesquisa de texto apenas estará disponível se tiver sido habilitada para o projeto. Contate o administrador do site do ALM se a opção de pesquisa não estiver disponível. • Campos de texto pesquisáveis são predefinidos em Personalização de Projetos. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • **Controle de Versão:** O ALM pesquisa apenas versões em estado de check-in.
Tarefas relevantes	"Como pesquisar e substituir dados do ALM e atualizar vários registros" na página 51
Consulte também	"Caixa de diálogo Localizar" na página 63

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Procurar	Indica as palavras-chave que você deseja localizar. **Exceções de sintaxe:** • A pesquisa ignora o seguinte: artigos (um, uma, o/a); conjunções coordenadas (e, mas, para, nem, ou); operadores boolianos (and, or, not, if, then). • A pesquisa não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. **Observação:** • Quando você insere uma palavra-chave, o ALM pesquisa os campos predefinidos em busca dessa palavra-chave ou de variações dela. Por exemplo, se você digitar `log`, a pesquisa localizará campos contendo `log`, `logs`, `logging` e `logged`. Ela não localizará `login` ou `logical`, pois não se tratam de variações da palavra. • Se você inserir mais de uma palavra-chave, os resultados incluirão todos os registros que contiverem pelo menos uma dessas palavras-chave.
Entrada	Permite a pesquisa de texto em **Testes** ou **Etapas de Design**. **Disponível em:** módulo Plano de Testes.
Restringir ao filtro	Indica se a pesquisa deve ser feita em todos os registros do módulo ou se deve ser restrita aos registros filtrados.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
atual	
Pesquisar	Faz a pesquisa de texto nos campos predefinidos e exibe os resultados por ordem de relevância.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar a aparência e a ordem das colunas. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
	Campos Pesquisáveis. Exibe a lista de campos de pesquisa predefinidos que foram definidos em Personalização de Projetos.
	Detalhes. Abre a caixa de diálogo Detalhes correspondente, que permite visualizar e atualizar os detalhes da entidade selecionada.
	Ir para a Entidade. Selecione um registro e clique no botão para exibir detalhes desse registro. **Dica:** Como alternativa, selecione um registro e clique no link de <ID do registro> ou <nome do registro>.
	Carregar Resultados Selecionados. Carrega os resultados selecionados na grade ou árvore e limpa o filtro atual. **Dica: Dica:** Pressione a tecla CTRL para selecionar vários resultados.
<campos de módulo>	**Requisitos.** Para obter detalhes sobre os campos disponíveis no módulo Requisitos, consulte "Campos do módulo Requisitos" na página 233. **Plano de Testes.** Para obter detalhes sobre os campos disponíveis no módulo Plano de Testes, consulte "Campos do módulo Plano de Testes" na página 359. **Defeitos.** Para obter detalhes sobre os campos disponíveis no módulo Defeitos, consulte "Campos do módulo Defeitos" na página 697. **Business Process Testing:** Para obter detalhes sobre os campos disponíveis no módulo Componentes de Negócios, consulte Campos de detalhes do módulo Componente de Negócios, no documento *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.
Item	Número do item selecionado nos resultados da pesquisa e o número total de itens encontrados.

Guia Histórico

Essa guia permite visualizar uma lista de alterações efetuadas na entidade atualmente selecionada. Além disso, essa guia também exibe um histórico de referências nas quais a entidade aparece.

Para acessar	Clique no botão ou guia **Histórico**.
Informações importantes	Para obter detalhes sobre como preservar o histórico de alterações efetuadas em um campo, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
Tarefas relevantes	"Como exibir dados do ALM" na página 46

Guia Referências

Essa guia também exibe versões anteriores de entidades armazenadas em uma referência específica. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Referências" na página 197.

Guia Versões

Controle de Versão: essa guia é exibida quando o controle de versão está habilitado para um projeto. Para obter detalhes, consulte "Guia Versões" na página 112.

Guia Log de Auditoria

Essa guia exibe a data e a hora da alteração na entidade, bem como o nome do usuário que a efetuou.

> **Observação:** No módulo Requisitos, o histórico dos campos **Release de Destino** e **Ciclo de Destino** para um requisito não é registrado.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Campo	Especifica quais alterações de campo são exibidas na grade. Para visualizar alterações feitas em todos os campos, selecione **<Tudo>**.
Expandir Tudo Recolher Tudo	Expande ou recolhe todas as alterações exibidas na grade.
Nome do Campo	O campo modificado durante a alteração.
Valor Antigo	O valor do campo anterior.
Novo Valor	O valor do campo atual.

Caixa de diálogo Enviar Email

Essa caixa de diálogo permite enviar email sobre uma entidade para outros usuários. A mensagem de email inclui um link com o qual o destinatário pode acessar a entidade diretamente.

Para acessar	Selecione uma ou mais entidades. Clique na seta **Enviar por Email** e escolha uma das seguintes opções: • **Enviar por Email.** Envia um email aos destinatários selecionados em uma lista. • **Enviar por Email para <destinatário específico>.** Envia um email para um destinatário específico. Por exemplo, no módulo Requisitos, escolha **Enviar por Email para o Autor**, para enviar o email ao usuário que criou o requisito.

Informações importantes	• Os elementos a seguir são incluídos automaticamente no email:
	  • Link para a entidade
	  • Resumo da entidade
	  • Comentários do remetente (especificados com o uso do elemento de interface do usuário "Comentários Adicionais")
	  • Detalhes
	  Para incluir itens adicionais, consulte o elemento de interface do usuário "Incluir".
	• Por padrão, depois de você clicar no botão **Enviar**, o email é enfileirado para envio (assincronamente), e é possível continuar a trabalhar. Se a operação de envio falhar, você receberá um email indicando a mensagem não enviada.
	  Para enviar emails de forma síncrona (ou seja, a operação de envio é tentada imediatamente e, quando concluída, você pode continuar a trabalhar), edite o parâmetro **ASYNC_MAIL_ENABLED** na guia Configuração do Site de Administração do Site. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
	• Por padrão, o ALM envia emails no formato HTML. Como alternativa, para enviar emails como texto sem formatação, edite o parâmetro **MAIL_FORMAT** na guia Configuração do Site de Administração do Site. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
	• O link para a entidade que é incluído na mensagem de email contém o caminho formado pelo nome de host e número da porta do servidor de email padrão. Para modificar o caminho do link de forma a utilizar um

	servidor de correio diferente, edite os parâmetros **ENTITY_LINK_HOST** e **ENTITY_LINK_PORT** na guia Configuração do Site de Administração do Site. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • Por padrão, o tamanho máximo de anexos de email é limitado. Se o tamanho do anexo exceder o valor especificado, o email será enviado sem ele. Para modificar o limite de tamanho de anexos, edite o parâmetro **ATTACH_MAX_SIZE** na guia **Configuração do Site** de Administração do Site. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Verificar Ortografia. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
	Personalizado. Abre a caixa de diálogo Selecionar Campos, que permite determinar quais campos serão exibidos no email. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
Para/CC	Indica um nome de usuário ou endereço de email válido. Como alternativa, clique no botão **Para** ou **CC** para selecionar usuários. A caixa de diálogo Selecionar Destinatários é aberta. Selecione os usuários ou grupos de usuários para os quais você deseja enviar o email.
Objeto	O assunto do email. **Valor padrão:** o domínio, o projeto, a ID de entidade (se aplicável) e o nome da entidade são exibidos.
Enviar-me uma cópia	Permite que você envie uma cópia do email.
Adicionar aos comentários	Adiciona um comentário para o usuário ao qual a entidade foi enviada no campo Comentários dessa entidade. O texto adicionado na seção "Comentários Adicionais" na página seguinte também é incluído.
Item	O nome da entidade.
Incluir	Permite incluir o seguinte: • **Atividades.** Disponível somente no módulo Modelos de Negócios. • **Anexos.** • **Etapas de Design.** Disponíveis somente no módulo Plano de Testes. • **Histórico.** • **Vinculação.** Disponível somente no módulo Modelos de Negócios. • **Caminhos.** Disponível somente no módulo Modelos de Negócios. • **Fotografia.** Disponível somente no módulo Componentes de Negócios. • **Cobertura de teste.** Disponível somente no módulo Requisitos. • **Requisitos Rastreados.** Disponível somente no módulo Requisitos.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição

	• **Etapas de Execução.** Disponível somente em:
	  • Módulo Laboratório de Testes.
	  • Se a execução estiver vinculada a um defeito, a guia Entidades Vinculadas no módulo Defeitos.
	• **Execuções.** Disponível somente em:
	  • Módulo Laboratório de Testes para instâncias de teste.
	  • Se a instância de teste estiver vinculada a um defeito, a guia Entidades Vinculadas no módulo Defeitos.
	Observação:
	• Assim que um dos itens acima é selecionado para inclusão, **Parâmetros** também são incluídos no email, desde que existam parâmetros para a entidade e esses parâmetros tenham valores.
	• A opção **Incluir** não está disponível no módulo Recursos de Teste.

Comentários Adicionais	Permite adicionar comentários sobre o email. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.
Enviar	Envia o email à lista de distribuição especificada.

Página Anexos

Essa página permite adicionar e gerenciar anexos para registros do ALM. É possível adicionar um arquivo, uma URL, uma fotografia do aplicativo, um item da Área de Transferência ou informações sobre o sistema.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • Clique no botão **Anexos** em uma barra de ferramentas. • Clique no botão **Anexos** na barra lateral de uma caixa de diálogo. • Clique na guia **Anexos**.
Informações importantes	Quando um anexo é adicionado, o ALM adiciona o ícone de anexo ao registro. Você pode clicar no ícone para ver uma lista de anexos. **Dica:** Adicione um anexo arrastando e soltando o arquivo do Windows Explorer até a página **Anexos**.
Tarefas relevantes	"Como modificar anexos" na página 50

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Arquivo. Abre a caixa de diálogo Abrir, que permite adicionar um anexo de arquivo a um registro do ALM. **Dica:** Para adicionar um email como um anexo de um registro, salve esse email na área de trabalho e depois use a caixa de diálogo Abrir para adicioná-lo.
	URL. Abre a caixa de diálogo Anexar URL (Localizador Uniforme de Recursos), que permite adicionar um anexo de URL a um registro do ALM. Pode ser qualquer esquema de URL válido, como HTTP, FTP, Gopher, News, Mailto ou File.
	Fotografia. Abre a caixa de diálogo Fotografia, que permite adicionar uma imagem do aplicativo a um registro do ALM. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Fotografia" na página 75. Anexos de fotografia são atribuídos com uma extensão **.jpg**.
	Informações do Sistema. Abre a caixa de diálogo Informações do Sistema, que permite adicionar informações de sistema do seu computador a um registro do ALM. Anexos de informações do sistema são atribuídos com uma extensão **.tsi**.
	Área de Transferência. Anexa o conteúdo da Área de Transferência a um registro do ALM. Copie uma cadeia de texto ou uma imagem na Área de Transferência e clique no botão **Área de Transferência**. Uma extensão **.txt** é atribuída a uma cadeia de texto. Uma extensão **.jpg** é atribuída a uma imagem.
Abrir	**Fazer Download e Abrir**. Abre o anexo selecionado transferindo-o por download para um diretório local do computador cliente e abrindo-o no aplicativo associado. É possível visualizar ou modificar um anexo aberto. O anexo é salvo no computador cliente, no seguinte diretório: **%Temp%\TD_80\<ALM_PATH>\<Project_id>\Attach\BUG**
Carregar	**Fazer Upload de Selecionados.** Faz o upload do anexo modificado no seu projeto do ALM. Para obter mais detalhes, consulte "Como modificar anexos" na página 50.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Salvar como...	**Salvar Anexo**. Salva a cópia de um anexo selecionado no computador cliente. **Observação:** Não disponível durante a adição de anexos a uma nova entidade.
Excluir	**Excluir selecionados**. Exclui o anexo selecionado. Para selecionar mais de um anexo, use a tecla CTRL.
	Atualizar Tudo. Atualiza a lista de anexos na página.
Nome	O nome do anexo. Um ícone para o aplicativo associado ao anexo aparece ao lado do nome. Para renomear o anexo, clique nele com o botão direito do mouse e selecione **Renomear**.
Tamanho	O tamanho do anexo.
Modificado	A data da última modificação do anexo.
Descrição	Descreve o anexo. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.

Caixa de diálogo Selecionar Imagem

Essa caixa de diálogo permite adicionar imagens a gravações do ALM. Você pode anexar uma imagem, um instantâneo do seu aplicativo ou itens da área de transferência.

Para acessar	Clique no botão **Anexos** em uma barra de ferramentas.
Informações importantes	O **Anexos** está localizado na barra de ferramentas de qualquer campo de memorando de uma entidade que ofereça suporte a anexos, como as seções **Descrição** e **Comentários** de um defeito.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Carregar Imagem	Faz upload de uma imagem selecionada para a sua gravação do ALM. **Observação:** Não há suporte a formatos de imagem .ico e .tif.
	Fotografia. Abre a caixa de diálogo Fotografia, que permite adicionar uma imagem a um registro do ALM. Você pode capturar uma área selecionada, uma janela selecionada ou a tela inteira. Imagens de instantâneo recebe uma **.png**.
	Área de Transferência. Anexa o conteúdo da Área de Transferência a um registro do ALM. Copie uma imagem na Área de Transferência e clique no botão **Área de Transferência**. Uma extensão **.png** é atribuída a uma imagem.
Tamanho da Imagem (%)	Aumenta ou diminui o tamanho da imagem.
Inserir como Link	Selecione essa opção para transformar a imagem em um link no seu registro do ALM.
Nome	O nome da imagem.
Tamanho	O tamanho da imagem. **Observação:** O administrador do site pode limitar o tamanho da imagem.
Modificado	A data da última modificação da imagem.
Visualização	Mostra a imagem. Se você tiver selecionado **Inserir como link**, a visualização mostrará o link, e não a imagem.

Caixa de diálogo Fotografia

Essa caixa de diálogo permite capturar e anexar imagens do aplicativo a um registro do ALM.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • Na página Anexos, clique no botão **Fotografia** . • No módulo Componentes de Negócios, clique na guia Fotografia e depois clique no botão **Fotografia** . • Na caixa de diálogo Selecionar Imagem, clique no botão **Instantâneo** .

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Captura a janela atual.
	Captura uma área que você define.
	Captura a tela inteira.

Depois de capturar a imagem, a janela de anotação é aberta. Use as ferramentas de anotação para editar a imagem ou capturar uma nova imagem.

Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos

A caixa de diálogo Selecionar Colunas permite especificar quais colunas são exibidas no ALM, bem como a ordem dessa exibição.

A caixa de diálogo Selecionar Campos permite especificar quais campos são exibidos na ocasião do envio de emails sobre entidades para outros usuários.

Para acessar	**Caixa de diálogo Selecionar Colunas:** Use uma das seguintes opções: • Selecione **Exibir > Selecionar Colunas**.

	• Na Grade de Execução, selecione **Testes > Selecionar Colunas**. **Caixa de diálogo Selecionar Campos:** Na caixa de diálogo Enviar Email, clique no botão **Personalizado**.
Tarefas relevantes	"Como exibir dados do ALM" na página 46

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Tipo	Exibe na lista **Colunas Disponíveis** os campos de teste relacionados a um tipo de teste selecionado. **Observação:** Disponível apenas nos módulos Plano de Testes e Laboratório de Testes.
Tipo de Requisito	Exibe na lista **Colunas Disponíveis** os campos de requisitos relacionados a um tipo de requisito selecionado. **Observação:** Disponível apenas no módulo Requisitos.
Ocultar Colunas de Gerenciamento da Qualidade com Base em Riscos	Oculta da lista **Colunas Disponíveis** os campos de requisitos relacionados ao gerenciamento da qualidade com base em riscos. **Observação:** Disponível apenas no módulo Requisitos.
Colunas Disponíveis	Lista colunas que não estão visíveis no momento.
› ‹	Move campos selecionados entre **Colunas Disponíveis** e **Colunas Visíveis**. **Dica:** Você também pode arrastar os nomes dos campos entre painéis ou clicar duas vezes em um nome de campo para movê-lo até outro painel.
» «	Move todos os campos entre **Colunas Disponíveis** e **Colunas Visíveis**.
Colunas Visíveis	Lista colunas que estão visíveis no momento. **Observação:** As colunas exibidas com o ícone ⊕ não podem ser removidas da lista **Colunas Visíveis**.
	Move o campo selecionado na parte superior ou inferior da lista **Colunas Visíveis**.
	Define a ordem na qual os nomes de colunas aparecem em **Colunas Visíveis**.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Tipo	Exibe na lista **Colunas Disponíveis** os campos de teste relacionados a um tipo de teste selecionado. **Observação:** Disponível apenas nos módulos Plano de Testes e Laboratório de Testes.
Tipo de Requisito	Exibe na lista **Colunas Disponíveis** os campos de requisitos relacionados a um tipo de requisito selecionado. **Observação:** Disponível apenas no módulo Requisitos.
	Dica: Você também pode arrastar os nomes das colunas para cima ou para baixo.

Caixa de diálogo Atualizar Selecionados

Essa caixa de diálogo permite atualizar um valor de campo para vários registros em uma grade ou árvore.

Para acessar	Clique com o botão direito do mouse em vários registros selecionados e escolha **Atualizar Selecionados**. **Disponível para os seguintes módulos:** Requisitos, Plano de Testes (somente na Grade de testes), Laboratório de Testes (guia Grade de Execução), Verificação de Build e Defeitos.
Tarefas relevantes	"Como pesquisar e substituir dados do ALM e atualizar vários registros" na página 51
Consulte também	"Caixa de diálogo Substituir" na página 64

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Atualizar campo	Identifica o campo a ser atualizado. **Controle de Versão:** Se o campo não tiver controle de versão (ou seja, os dados do campo não são salvos com cada versão), um asterisco (*) será exibido como prefixo para o nome do campo na lista **Atualizar Campo**. A operação de check-out é ignorada durante a realização de uma operação **Atualizar Selecionados** em entidades sem controle de versão. Para obter detalhes sobre como definir um campo como habilitado/não habilitado para controle de versão, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
Valor	O valor substituto para o campo selecionado.
Atualizar	Indica o número de valores que foram atualizados e o número de instâncias cujos valores não foram atualizados.

Caixa de diálogo Definir Valores de Critérios

Essa caixa de diálogo permite definir valores padrão para certos campos durante a especificação de novos testes, configurações de teste e defeitos.

Para acessar	Clique em Definir Valores de Critérios nas seguintes caixas de diálogo: • Caixa de diálogo Novo Teste • caixa de diálogo Nova Configuração de Teste • Caixa de diálogo Novo Defeito **Disponível para os seguintes módulos:** Plano de Testes e Defeitos
Informações Importantes	• Cada usuário define seus próprios valores padrão para cada entidade. Os valores padrão são definidos para a entidade independentemente do módulo. Por exemplo, os mesmos valores padrão são usados para defeitos criados no módulo Defeitos e para os defeitos criados no módulo Plano de Testes. • Para limpar os valores padrão, escolha **Editar > Limpar Valores Padrão**. • O tamanho de valores de campos padrão por módulo para cada usuário está limitado a 5K. • Seu projeto pode conter um fluxo de trabalho que permita especificar que uma lista de campos diferente seja usada para um campo (secundário), dependendo do valor de outro campo (primário). Nesse caso, a ordem na qual você adiciona campos à lista da caixa de diálogo Definir Valores Padrão é muito importante. Primeiro adicione o campo primário à lista e depois adicione o campo secundário. (Também é possível reordenar os campos conforme necessário.) Isso garante que a lista de valores padrão possíveis exibidos para o campo secundário seja viável de acordo com o valor do campo primário selecionado e com as regras de fluxo de trabalho definidas. Para obter detalhes sobre fluxo de trabalho e dependências entre valores de campos e listas, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Campo	Identifica o campo para o qual definir um valor padrão. Clique na seta para baixo para ver uma lista suspensa dos campos para os quais é possível especificar um valor padrão. **Dica:** O ALM não oferece suporte para a definição de valores padrão para todos os campos. Além disso, regras de fluxo de trabalho baseadas em eventos (como **fieldChange** ou **fieldCanChange**) podem ser definidas de forma a definir certos campos como somente leitura ou invisíveis. Os campos cujos valores padrão não podem ser definidos, além de campos somente leitura e campos invisíveis, não são exibidos na lista suspensa.
Valor	O valor padrão do campo selecionado. Para campos de memorando, campos de data e campos com listas definidas pelo usuário, clique na seta para baixo para abrir uma janela que permite digitar texto ou selecionar valores de uma lista.
Adicionar	Adiciona os valores de **Campo** e **Valor** à grade. **Dica:** Para modificar o valor padrão para um campo que já havia sido adicionado à lista, adicione-o novamente. Você receberá um prompt para substituir o original.
Remover	Remove os campos selecionados e seus valores da grade.
Acima / **Abaixo**	Move os campos selecionados e seus valores para cima e para baixo na grade. **Observação:** Reordenar os campos na lista ajuda a garantir que a lista de valores padrão possíveis exibidos para cada campo estejam disponíveis e viáveis de acordo com regras de fluxo de trabalho definidas.
Valores selecionados	Grade que lista campos cujos valores padrão estão definidos. Reordenar os campos na grade ajuda a garantir que a lista de valores padrão possíveis exibidos para cada campo estejam disponíveis e viáveis de acordo com regras de fluxo de trabalho definidas. Para obter detalhes, consulte "Informações Importantes" na página anterior.
Ao criar uma nova entidade, usar estes padrões automaticamente	Essa opção marcada indica que, quando você criar uma nova entidade, os valores padrão para os campos dessa entidade serão automaticamente preenchidos. Se essa opção estiver desmarcada, os valores padrão não serão preenchidos automaticamente. Para usar valores padrão, clique no botão **Usar Valores Padrão** ao criar a entidade. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Novo Teste" na página 363, "Caixa de diálogo Nova Configuração de Teste/Detalhes da Configuração de Teste" na página 423 ou "Caixa de diálogo Novo Defeito" na página 699.

Capítulo 4: Alertas e sinalizadores

Este capítulo inclui:

- Visão geral de alertas 82
- Visão geral de sinalizadores de acompanhamento 83
- Como usar alertas 83
- Interface de usuário de alertas e sinalizadores 85

Visão geral de alertas

Quando um requisito, teste ou defeito é alterado, o HP Application Lifecycle Management (ALM) pode alertar as entidades associadas e notificar os responsáveis por essas entidades. O administrador de projetos do pode ativar regras de alertas com base em associações que você estabelece entre requisitos, testes e defeitos. As regras de alertas se baseiam nas seguintes associações que você pode criar:

- É possível associar um teste na árvore do plano de testes a um requisito. Para fazer isso, crie uma **cobertura de requisitos** no módulo Plano de Testes ou crie uma **cobertura de testes** no módulo Requisitos. Para obter mais informações, consulte "Visão geral da cobertura de testes e requisitos" na página 368.
- É possível associar uma instância de teste com um defeito. Para fazer isso, crie **Defeitos Vinculados** no módulo Plano de Testes ou adicione um defeito durante uma execução de teste manual. Para obter mais informações, consulte "Vinculação de defeitos" na página 686.
- É possível criar **links de rastreabilidade** entre requisitos no módulo Requisitos. Para obter mais informações, consulte "Visão geral da rastreabilidade entre requisitos" na página 246.

Depois de estabelecer associações no seu projeto, você pode rastrear alterações usando essas associações. Quando uma entidade do projeto é alterada, o ALM alerta qualquer entidade associada que possa ser afetada por essa mudança. Todos os usuários podem ver o alerta. O programa também notifica a pessoa responsável pela entidade na ocasião da alteração sobre qualquer entidade associada que possa ser afetada por essa mudança.

Na coluna Alertas de uma exibição de árvore ou grade, o sinalizador de Alertas indica o seguinte:

- Um sinalizador de alerta vermelho indica que o alerta é novo.
- Um sinalizador de alerta cinza indica que o alerta já foi lido.

Controle de Versão: o ALM apenas alerta as entidades associadas quando uma nova versão é colocada em estado de check-in. O alerta indica que o status da versão mudou para **Em Check-in**. Ele não indica quais campos foram modificados. Em seguida, você pode comparar essa nova versão com a anterior. Para obter mais informações sobre como comparar versões, consulte "Guia Versões" na página 112.

> **Observação:** Enquanto a entidade se encontra em estado de check-out, as alterações efetuadas em campos não relacionados ao controle de versão continuam a gerar alertas regulares, indicando qual campo foi alterado. Para obter mais informações sobre campos não relacionados ao controle de versão, consulte "Campos sem controle de versão" na página 106.

O administrador de projetos do ALM pode ativar quatro regras de alertas:

Regra	Descrição	Entidades sinalizadas	Usuário notificado por email
1	Quando um requisito for modificado, alertar os testes associados.	Testes que cobrem o requisito.	Designer de testes.

Regra	Descrição	Entidades sinalizadas	Usuário notificado por email
	Observação: Uma alteração no requisito pode ser qualquer modificação, exceto alterações no campo **Status de Cobertura Direta** e nos campos de gerenciamento da qualidade com base em riscos.		
2	Quando o status de um defeito for alterado para "Corrigido", alertar as instâncias de teste associadas.	Instâncias de teste associadas ao defeito.	Verificador responsável pela instância de teste.
3	Quando um teste for executado com sucesso (o status mudar para "Aprovado"), alertar os defeitos vinculados.	Defeitos vinculados à execução do teste.	Usuário ao qual o defeito foi atribuído.
4	Quando um requisito for modificado ou excluído, alertar requisitos de destino de rastreamento e requisitos secundários.	Os requisitos secundários do requisito e os requisitos de destino de rastreamento.	Autor do requisito.

Para obter mais informações sobre como ativar regras de alertas em Personalização de Projetos, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Para obter mais detalhes sobre como trabalhar com Alertas, consulte "Como usar alertas" abaixo.

Visão geral de sinalizadores de acompanhamento

É possível adicionar um sinalizador de acompanhamento a um requisito, teste, instância de teste ou defeito específico, para que você possa se lembrar de acompanhar uma questão. Por exemplo, você pode definir um sinalizador de acompanhamento em um defeito para se lembrar de verificar o status dele daqui a uma semana.

Quando você adiciona um sinalizador de acompanhamento, o ALM adiciona um ícone de sinalizador cinza ao registro. Quando a data de acompanhamento chegar, o ALM enviará um email e mudará o ícone de sinalizador para vermelho.

Um sinalizador de acompanhamento é específico para o nome de usuário com o qual você efetuou logon. É possível abrir o sinalizador de acompanhamento a qualquer momento para visualizar ou modificar os detalhes.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento" na página 87.

Como usar alertas

Esta tarefa descreve como trabalhar com alertas de notificação automática para controlar as alterações efetuadas em requisitos, testes e defeitos.

Para saber mais sobre alertas, consulte "Visão geral de alertas" na página anterior.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Pré-requisitos" abaixo
- "Visualizar alertas" abaixo
- "Limpar alertas" abaixo

1. ## Pré-requisitos

   Verifique se as regras de alertas estão ativadas para o seu projeto. Regras de alertas, ativadas pelo administrador de projetos, instruem o ALM a enviar emails para notificar os usuários responsáveis quando ocorrerem alterações em um projeto. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

2. ## Visualizar alertas

   Visualize alertas para um único registro ou para todos os registros em um módulo.

   - **Visualize alertas para um registro.** Em uma exibição de árvore ou grade, clique no sinalizador de **Alerta** , localizado na coluna Alertas. Se essa coluna não estiver visível, selecione **Exibir > Colunas Indicadoras**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo Alertas, consulte "Caixa de diálogo Alertas" na página 86.
   - **Visualize alertas para um módulo.** Para visualizar uma lista de todos os alertas referentes a um módulo selecionado, na caixa de diálogo **Filtro** > guia **Filtro Cruzado**, selecione a opção **Mostrar <entidade> com alertas**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo Filtro, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.

3. ## Limpar alertas

   Limpe alertas para um único registro ou para todos os registros em um módulo.

   - **Limpe alertas para um registro.** Para um registro selecionado, é possível limpar um alerta individual ou todos os alertas na caixa de diálogo Alertas.
     - Para limpar um único alerta, clique no botão **Limpar Alerta** referente ao alerta desejado.
     - Para limpar todos os alertas do registro, clique no botão **Limpar Tudo**.

     Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo Alertas, consulte "Caixa de diálogo Alertas" na página 86.
   - **Limpe alertas para um módulo.** Você pode limpar todos os alertas associados a todos os registros em um módulo do ALM.
     - No módulo Requisitos, Plano de Testes ou Defeitos, selecione **Editar > Limpar Alertas**.
     - No módulo Laboratório de Testes, selecione **Testes > Limpar Alertas**.

     Apenas os alertas associados a registros que corresponderem ao filtro atual serão limpos. Apenas é possível limpar alertas que foram atribuídos a você ou que não estão atribuídos a nenhum usuário. O usuário ao qual um alerta está atribuído é quem receberá a notificação por email quando o alerta for disparado. Esse usuário está listado na caixa de diálogo Alertas referente ao alerta. Para obter detalhes sobre regras de alertas e os usuários que recebem notificações por email, consulte "Visão geral de alertas" na página 82.

Interface de usuário de alertas e sinalizadores

Esta seção inclui:

- Caixa de diálogo Alertas 86
- Caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento 87

Caixa de diálogo Alertas

Essa caixa de diálogo permite visualizar uma lista de alertas para um registro selecionado.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • Em uma exibição de árvore ou grade, clique no sinalizador de **Alertas** , localizado na coluna Alertas. Se essa coluna não estiver visível, selecione **Exibir > Colunas Indicadoras**. • Clique com o botão direito do mouse na entidade e selecione **Alertas**. Disponível para: • Requisitos • Testes no módulo Plano de Testes • Instâncias de teste na Grade de Execução • Defeitos
Informações importantes	Apenas é possível limpar alertas que foram atribuídos a você ou que não estão atribuídos a nenhum usuário. O usuário ao qual um alerta está atribuído é quem receberá a notificação por email quando o alerta for disparado. Para obter mais detalhes, consulte "Visão geral de alertas" na página 82.
Tarefas relevantes	"Como usar alertas" na página 83
Consulte também	"Visão geral de alertas" na página 82

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Limpar tudo	Exclui todos os alertas para o registro.
✕	**Limpar Alerta.** Exclui o alerta específico.
<Painel de detalhes do alerta>	Exibe uma lista de alertas para o registro selecionado. Expanda um alerta para visualizar detalhes sobre a alteração que o disparou. Clique em um link para realçar o item na árvore ou na grade.
<Registro selecionado>	Exibe o tipo e o nome do registro selecionado. Por exemplo, "**Alertas para <Requisito Guias de Viagem>**".

Caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento

Essa caixa de diálogo permite criar, visualizar e modificar sinalizadores de acompanhamento para que você possa se lembrar de acompanhar uma questão.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • Clique com o botão direito do mouse e selecione **Sinalizar para Acompanhamento**. • Para visualizar ou modificar um sinalizador existente: Em uma exibição de árvore ou grade, clique no ícone de sinalizador, localizado na coluna Sinalizador de Acompanhamento. Se essa coluna não estiver visível, selecione **Exibir > Colunas Indicadoras**. Disponível para: • Requisitos • Testes no módulo Plano de Testes • Instâncias de teste na Grade de Execução • Defeitos

Consulte também	"Visão geral de sinalizadores de acompanhamento" na página 83

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Acompanhar até	A data na qual o ALM envia um email de acompanhamento.
Descrição	O texto de lembrete no email de acompanhamento que o ALM envia para você.
Limpar	Remove o sinalizador de acompanhamento.

Capítulo 5: Exibições Favoritas

Este capítulo inclui:

- Visão geral de Exibições Favoritas 90
- Como usar exibições favoritas 90
- Interface do usuário de exibições favoritas 92

Visão geral de Exibições Favoritas

Você determina a aparência de uma janela do HP Application Lifecycle Management (ALM) selecionando configurações específicas para ela. Por exemplo, essas configurações podem incluir aplicar um filtro às colunas de uma grade ou classificar os campos de uma grade. O resultado final pode ser salvo como uma **exibição favorita**, que você pode recarregar e utilizar no futuro.

Para decidir se outros usuários terão acesso às suas exibições favoritas, é possível salvá-las em uma pasta pública ou particular. As exibições em uma pasta **pública** podem ser acessadas por todos os usuários. As exibições em uma pasta **particular** apenas podem ser acessadas pelo usuário que as criou.

Você pode criar subpastas para auxiliar na organização das suas exibições favoritas. Por exemplo, é possível criar pastas para diferentes produtos, releases ou equipes.

Considere o seguinte ao trabalhar com exibições favoritas:

- Uma exibição favorita é exclusiva para o módulo na qual ela foi criada. Por exemplo, o menu Favoritos no módulo Defeitos contém apenas as exibições favoritas criadas para o módulo Defeitos.
- Uma exibição favorita inclui a configuração de exibição de módulo na qual você a criou, como grade ou árvore. Por exemplo, se você criar uma exibição favorita na árvore do plano de testes e depois a carregar na grade de testes, o ALM alternará para a árvore do plano de testes.

  Por outro lado, todas as exibições do módulo Requisitos, exceto a exibição Grade de Requisitos, compartilham exibições favoritas. Por exemplo, se você criar uma exibição favorita em Detalhes do Requisito e carregar esse favorito em Análise de Cobertura, a exibição não alternará para Detalhes do Requisito.

Alguns comandos de exibições favoritas apenas podem ser acessados por certos grupos de usuários. Para obter mais informações sobre privilégios de grupos de usuários, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Para obter detalhes sobre como trabalhar com exibições favoritas, consulte "Como usar exibições favoritas" abaixo.

Como usar exibições favoritas

Esta tarefa descreve como trabalhar com exibições favoritas em um projeto do ALM.

Para saber mais sobre exibições favoritas, consulte "Visão geral de Exibições Favoritas" acima.

Para assistir a um filme sobre como usar exibições favoritas, consulte essa seção na Ajuda Online do ALM.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Adicionar uma exibição favorita" na página seguinte
- "Carregar uma exibição favorita" na página seguinte
- "Atualizar uma exibição favorita" na página seguinte
- "Organizar exibições favoritas" na página seguinte

Adicionar uma exibição favorita

Organize uma janela do ALM de forma que ela corresponda às suas necessidades e salve-a como uma exibição favorita.

1. Determine a aparência de uma janela do ALM selecionando configurações específicas para ela. Por exemplo, isso pode incluir aplicar um filtro ou classificar os campos de uma grade. Para obter detalhes sobre tarefas de exibição de dados do ALM, consulte "Como exibir dados do ALM" na página 46.
2. Selecione **Favoritos > Adicionar aos favoritos**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo Adicionar Favorito, consulte "Caixa de diálogo Adicionar Favorito" na página 93.

Carregar uma exibição favorita

Carregue uma exibição existente em uma janela do ALM selecionando uma exibição favorita recém-utilizada ou selecionando uma exibição em uma pasta particular ou pública.

- **Carregue uma exibição favorita recém-utilizada.** Abra o menu **Favoritos** e selecione uma exibição.

> **Observação:** por padrão, o ALM mostra as quatro exibições mais recentemente utilizadas no menu **Favoritos**. Você pode especificar o número de exibições que aparecem no menu definindo o parâmetro **FAVORITES_DEPTH** na guia Configuração do Site, em Administração do Site. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

- **Carregue uma exibição favorita.** Selecione **Favoritos > Particular** ou **Favoritos > Pública** e selecione uma exibição.

Atualizar uma exibição favorita

É possível atualizar as configurações de uma exibição favorita existente.

1. Carregue uma exibição favorita no menu **Favoritos**.
2. Faça alterações na exibição.
3. Selecione **Favoritos > Adicionar aos favoritos**. A caixa de diálogo Adicionar Favorito é aberta.
4. Na lista Favoritos, selecione o nome da exibição e clique em **OK**.
5. Clique em **OK** para substituir as configurações anteriores.

Organizar exibições favoritas

Organize suas exibições favoritas em pastas particulares ou públicas ou exclua as exibições que você não utiliza mais. Na barra de menus, selecione **Favoritos > Organizar Favoritos**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo Organizar Favoritos, consulte "Caixa de diálogo Organizar Favoritos" na página 94.

Interface do usuário de exibições favoritas

Esta seção inclui:

- Caixa de diálogo Adicionar Favorito 93
- Caixa de diálogo Organizar Favoritos 94

Caixa de diálogo Adicionar Favorito

Essa caixa de diálogo permite que você adicione uma exibição favorita à sua pasta particular ou a uma pasta pública.

Para acessar	Em uma barra de menus, selecione **Favoritos > Adicionar aos favoritos**. Disponível para os seguintes módulos: Requisitos, Plano de Testes, Laboratório de Testes e Defeitos.
Tarefas relevantes	"Como usar exibições favoritas" na página 90
Consulte também	"Visão geral de Exibições Favoritas" na página 90

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Nome	O nome da exibição favorita.
	Nova Pasta. Abre a caixa de diálogo Nova Pasta de Favoritos, que permite adicionar uma pasta sob uma pasta selecionada.
	Excluir. Exclui o favorito ou pasta selecionado. A exclusão de uma pasta de favoritos também exclui suas subpastas e exibições favoritas.
Particular	Só você pode acessar as exibições favoritas contidas nessa pasta. Não é possível excluir a pasta **Particular**.
Pública	Todos os usuários do projeto podem acessar as exibições favoritas contidas nessa pasta. Não é possível excluir a pasta **Pública**.

Caixa de diálogo Organizar Favoritos

Essa caixa de diálogo permite organizar a lista de exibições favoritas em pastas particulares ou públicas.

Para acessar	Em uma barra de menus, selecione **Favoritos > Organizar Favoritos**. Disponível para os seguintes módulos: Requisitos, Plano de Testes, Laboratório de Testes e Defeitos.
Informações importantes	Arraste e solte exibições favoritas para as mover entre pastas. **Observação:** Não é possível arrastar e soltar exibições favoritas entre pastas particulares e públicas.
Tarefas relevantes	"Como usar exibições favoritas" na página 90
Consulte também	"Visão geral de Exibições Favoritas" na página 90

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Nova Pasta. Abre a caixa de diálogo Nova Pasta de Favoritos, que permite adicionar uma pasta sob uma pasta selecionada.
	Excluir. Exclui o favorito ou pasta selecionado. A exclusão de uma pasta de favoritos também exclui suas subpastas e exibições favoritas.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Particular	Só você pode acessar as exibições favoritas contidas nessa pasta. Não é possível excluir a pasta **Particular**.
Pública	Todos os usuários do projeto podem acessar as exibições favoritas contidas nessa pasta. Não é possível excluir a pasta **Pública**.
Renomear	Clique com o botão direito do mouse em uma pasta ou exibição favorita e selecione **Renomear**. Não é possível renomear a pasta **Particular** ou **Pública**.

Capítulo 6: Itens Afixados

Este capítulo inclui:

- Visão Geral de Itens Afixados 98
- Painel Itens Afixados 98

Visão Geral de Itens Afixados

Você pode fixar um requisito, plano de teste ou defeito para que você possa ir para esse item de forma rápida, sem importar em qual módulo você está.

> **Exemplo**
>
> Suponha que você é um gerente de programa e deseja monitorar a implementação de um requisito específico. Ao fixá-lo, você pode acessá-lo rapidamente de qualquer módulo no ALM, sem ter que abrir o módulo de Requisitos e procurar por ele.

O ALM permite fixar até 10 itens para qualquer projeto.

Quando um item foi fixado:

- Ele aparece no painel **Itens Afixados**.
- O botão **Fixar/Desafixar** na barra de ferramentas aparece "pressionado" quando o item é selecionado na grade ou na exibição em árvore.

> **Observação:** Um item fixado é específico para o nome de usuário com o qual você efetuou logon.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Painel Itens Afixados" abaixo.

Painel Itens Afixados

Esse painel permite visualizar itens fixados do ALM.

Para acessar	Passe o mouse sobre **Itens Afixados** no lado direito da janela do ALM.
Informações importantes	Os itens fixados são visíveis, independentemente do módulo em que você está. Por exemplo, você pode ver os defeitos, mesmo quando está no módulo de testes.
Consulte também	"Visão Geral de Itens Afixados" na página anterior

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Itens Afixados	Contém itens fixados. Você pode ir para um item clicando no link que leva a ele.
	Permite fixar o painel.

Capítulo 7: Controle de Versão

Este capítulo inclui:

- Visão geral do controle de versão 102
- Como usar o controle de versão 103
- Como filtrar por campos de controle de versão 106
- Campos sem controle de versão 106
- Movendo, copiando e excluindo entidades em estado de check-out 107
- Interface do usuário de controle de versão 107

Visão geral do controle de versão

Em um projeto habilitado para controle de versão, você pode criar e gerenciar entidades do HP Application Lifecycle Management (ALM) enquanto mantém versões anteriores delas. Essas entidades podem incluir requisitos, testes, recursos de teste, modelos de processos de negócios e componentes de negócios.

Para efetuar alterações em uma entidade em um projeto habilitado para controle de versão, primeiro é necessário fazer o check-out dessa entidade. Quando você faz isso, o ALM bloqueia a entidade, impedindo que outros usuários substituam as alterações que estão sendo efetuadas. A versão da entidade em estado de check-out não fica visível para os outros usuários.

Quando terminar de efetuar alterações, faça check-in da entidade. A nova versão dessa entidade fica disponível para os outros usuários.

É possível visualizar todas as versões anteriores de uma entidade ou fazer o check-out de uma versão anterior. Também é possível comparar duas versões de uma entidade para ver as alterações entre elas.

> **Observação:** O controle de versão se aplica somente a entidades únicas. Para manter a utilidade e a integridade dos dados, o ALM armazena versões anteriores de uma entidade sem dados que correspondam a relações entre entidades. Quando a atividade é submetida a check-in, apenas os dados da entidade individual são armazenados. Os dados a seguir não são armazenados para versões: cobertura de requisitos e testes, rastreabilidade entre requisitos e vinculação de defeitos. Além disso, dados de riscos também não são armazenados para versões anteriores de uma entidade.
>
> Referências fornecem uma fotografia de um conjunto de entidades e as relações entre elas. Para obter mais detalhes, consulte "Visão geral de referências" na página 176.

Você pode criar e gerenciar entidades em um projeto habilitado para controle de versão. Uma entidade colocada em estado de check-out pelo usuário atual é exibida com um ícone de cadeado verde aberto . Uma entidade colocada em estado de check-out por outro usuário é exibida com um ícone de cadeado vermelho fechado . Exibições de grade contêm campos adicionais de controle de versão, como Status da Versão, indicando se a entidade está em estado de check-in ou check-out.

Para obter detalhes sobre campos do ALM não armazenados no controle de versão, consulte "Campos sem controle de versão" na página 106.

Para obter mais detalhes sobre como trabalhar com o controle de versão, consulte "Como usar o controle de versão" na página seguinte.

Exemplos

Os exemplos a seguir demonstram quando você pode utilizar o controle de versão.

- **Monitorar alterações e comparar versões.**

  Kelly, que é gerente de produtos, descobre que o desenvolvimento de um produto está sendo implementado de maneira diferente do que ela esperava. Ela examina os requisitos do produto e constata que alguns deles foram alterados. Em seguida, compara os requisitos atuais com os releases desses requisitos que haviam sido combinados no início do release.

- **Restaurar uma versão anterior.**

  Michael, que é verificador de controle de qualidade, recebe um novo build do aplicativo de operações bancárias que está em processo de desenvolvimento. Ele começa a atualizar os testes relevantes para atender às necessidades do novo release. Em seguida, a equipe de desenvolvimento envia uma notificação sobre um problema significativo com o build. O desenvolvimento retorna ao build anterior. Michael decide então fazer check-out e reverter para as versões dos testes que foram usadas no build anterior e continuar o processo de teste daquele ponto em diante.

- **Bloquear entidades para edição.**

  Robert, que é analista de negócios, deseja atualizar uma determinada funcionalidade de um aplicativo. Para fazer isso, ele precisa atualizar um conjunto de requisitos. Vários dias são necessários para essa atualização, e Robert não deseja que mais ninguém efetue alterações nos requisitos enquanto ele os edita. Robert faz o check-out dos requisitos relevantes e começa a editá-los.

Como usar o controle de versão

Esta tarefa descreve como trabalhar com o controle de versão em um projeto do ALM. Com o controle de versão, você pode criar e gerenciar entidades do ALM enquanto mantém versões anteriores dessas entidades.

Para saber mais sobre o controle de versão, consulte "Visão geral do controle de versão" na página anterior.

Observação: a funcionalidade de controle de versão está disponível nos seguintes módulos: Requisitos, Modelos de Negócios, Plano de Testes, Componentes de Negócios e Recursos de Teste.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Pré-requisitos" na página seguinte
- "Fazer check-out de uma entidade" na página seguinte
- "Desfazer um check-out - opcional" na página seguinte

- "Fazer o check-in de uma entidade" abaixo
- "Visualizar todas as entidades em estado de check-out - opcional" abaixo
- "Acessar o histórico de versões" na página seguinte
- "Copiar, mover ou excluir entidades coladas em estado de check-out" na página seguinte

1. ## Pré-requisitos

   Verifique se o controle de versão está habilitado para o seu projeto. Para obter detalhes sobre como habilitar o controle de versão, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

2. ## Fazer check-out de uma entidade

   Para efetuar alterações em uma entidade em um projeto habilitado para controle de versão, essa entidade precisa ser colocada em estado de check-out.

   Use uma das seguintes opções:

   - **Check-out automático.** Quando você começa a editar uma entidade, o ALM exibe a caixa de diálogo Fazer Check-out, que permite fazer o check-out dessa entidade.

     Para instruir o ALM a fazer o check-out automático das entidades que você começar a editar, sem exibir a caixa de diálogo Fazer Check-out, clique em **Não mostrar novamente**.
   - **Check-out manual.** Selecione uma ou mais entidades. Na barra de ferramentas do módulo, clique em **Fazer Check-out**.

   Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo Fazer Check-out, consulte "Caixa de diálogo Fazer Check-out" na página 111.

3. ## Desfazer um check-out - opcional

   Durante o check-out de uma entidade, você pode desfazer esse check-out para cancelar suas alterações. Clique com o botão direito do mouse na entidade e selecione **Versões > Desfazer Check-out**. Para obter mais detalhes sobre o comando Desfazer Check-out, consulte "Menus e botões de versões" na página 108.

4. ## Fazer o check-in de uma entidade

   Quando terminar de efetuar alterações, faça check-in da entidade para criar uma nova versão atualizada disponível para todos os usuários.

   Use uma das seguintes opções:

   - **Fazer check-in de uma entidade individual.** Clique com o botão direito do mouse na entidade e selecione **Versões > Fazer Check-in**.
   - **Fazer check-in de várias entidades.** Selecione as entidades. Na barra de ferramentas do módulo, clique no botão **Fazer Check-in**.

   Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo Fazer Check-in, consulte "Caixa de diálogo Fazer Check-in" na página 110.

5. ## Visualizar todas as entidades em estado de check-out - opcional

   É possível visualizar todas as entidades no módulo atual que você colocou em estado de check-out

e fazer o check-in ou desfazer o check-out de entidades selecionadas.

Clique no botão **Fazer Check-in** , localizado no canto superior direito da janela do ALM. Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo Check-in Pendente, consulte "Caixa de diálogo Check-in Pendente" na página 111.

Exemplo

6. ## Acessar o histórico de versões

Para visualizar, comparar e fazer o check-out de versões anteriores de uma entidade, selecione essa entidade e clique na guia **Histórico** > guia **Versões**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Versões" na página 112.

Exemplo

7. ## Copiar, mover ou excluir entidades coladas em estado de check-out

Algumas restrições são aplicáveis durante operações de movimentação, cópia e exclusão de entidades em estado de check-out. Para obter detalhes, consulte "Movendo, copiando e excluindo entidades em estado de check-out" na página seguinte.

Como filtrar por campos de controle de versão

Esta tarefa descreve como filtrar dados do ALM de forma a exibir somente entidades em estado de check-out nos módulos Requisitos, Modelos de Negócios, Plano de Testes, Recursos de Teste e Laboratório de Testes. A tabela a seguir descreve como definir as condições do filtro:

Descrição do filtro	Condições de filtro para o módulo Plano de Testes	Condições de filtro para todos os outros módulos
Exibir todas as entidades que você colocou em check-out	**Status da Versão**=**Em estado de check-out** e **Proprietário da Versão**=<seu nome de usuário>	**Versão Colocada em Check-out por**=<seu nome de usuário>
Exibir todas as entidades colocadas em estado de check-out por outro usuário	**Status da Versão**=**Em estado de check-out** e **Proprietário da Versão**=<nome de outro usuário>	**Versão Colocada em Check-out por**=<nome de outro usuário>

Para obter detalhes sobre como definir filtros, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.

Campos sem controle de versão

Quando você trabalha com o controle de versão, as alterações efetuadas nos campos a seguir não são armazenadas em versões anteriores dessas entidades:

Entidade	Campos
Requisitos	• **Revisado** • **Status de Cobertura Direta** • **Release de Destino** • **Ciclo de Destino** • Todos os campos de **RBQM**.
Testes	**Status da Execução**

Considere o seguinte ao trabalhar com campos sem controle de versão em um projeto habilitado para controle de versão:

Ação	Resultado
Desfazer um check-out	As alterações efetuadas em campos sem controle de versão enquanto a entidade estiver em estado de check-out não serão canceladas, e os novos valores permanecerão.
Fazer check-out de uma versão anterior	O valor de um campo sem controle de versão é o valor na versão que se encontra atualmente em estado de check-in.
Visualizar e	Campos sem controle de versão são exibidos com o valor **Campo sem controle de versão**.

Ação	Resultado
comparar versões anteriores	Ao visualizar e comparar versões anteriores, páginas específicas cujos dados de controle de versão não estão armazenados, como a página Entidades Vinculadas ou a página Rastreabilidade entre Requisitos, não são exibidas.

Movendo, copiando e excluindo entidades em estado de check-out

Considere as diretrizes a seguir quando for mover, copiar ou excluir entidades que estão em estado de check-out.

Para uma única entidade

Descrição	Recorta/Colar ou Mover	Copiar/Colar	Excluir
Entidade colocada em estado de check-out pelo usuário atual	✓	✗	✓
Entidade colocada em estado de check-out por outro usuário	✗	✓ A versão atual submetida a check-in é colada.	✗

Para uma pasta que contém várias entidades

Recorta/Colar ou Mover	Copiar/Colar	Excluir
✓	Todas as entidades da pasta devem estar em estado de check-in.	Todas as entidades da pasta devem ter sido submetidas a check-in ou colocadas em estado de check-out pelo usuário atual.

Para várias entidades (seleção múltipla)

Recorta/Colar ou Mover	Copiar/Colar	Excluir
Todas as entidades selecionadas devem ser submetidas a check-in ou colocadas em check-out pelo usuário atual.	Todas as entidades selecionadas devem estar em estado de check-in.	Todas as entidades selecionadas devem ser submetidas a check-in ou colocadas em check-out pelo usuário atual.

Interface do usuário de controle de versão

Esta seção inclui:

- Menus e botões de versões 108
- Campos de controle de versão 108
- Caixa de diálogo Fazer Check-in 110
- Caixa de diálogo Fazer Check-out 111

- Caixa de diálogo Check-in Pendente 111
- Guia Versões 112

Menus e botões de versões

O menu Versões e os botões da barra de ferramentas de controle de versão estão disponíveis em um projeto habilitado para controle de versão.

Para acessar	Disponível na barra de menus ou na barra de ferramentas dos seguintes módulos: Requisitos, Modelos de Neg cios, Componentes de Negócios, Plano de Testes e Recursos de Teste.
Tarefas relevantes	"Como usar o controle de versão" na página 103
Consulte também	"Visão geral do controle de versão" na página 102

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Fazer Check-in	Abre a caixa de diálogo Fazer Check-in, que permite fazer o check-in das entidades selecionadas. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Fazer Check-in" na página 110.
Fazer Check-out	Abre a caixa de diálogo Fazer Check-out, que permite fazer o check-out de entidades selecionadas. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Fazer Check-out" na página 111.
Check-in Pendente	Abre a caixa de diálogo Check-in Pendente, que permite visualizar uma lista de todas as entidades no módulo atual que você colocou em estado de check-out. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Check-in Pendente" na página 111.
Desfazer Check-out	Cancela o check out das entidades selecionadas e descarta as alterações. Para desfazer check-outs de entidades colocadas em check-out por outros usuários, é necessário ter as permissões de usuário apropriadas. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. Se você desfizer um check-out de uma entidade, as alterações efetuadas nos campos sem controle de versão durante o check-out não serão canceladas, e os novos valores permanecerão. Para obter detalhes, consulte "Campos sem controle de versão" na página 106.
Avisar Antes de Fazer Check-out	Instrui o ALM a exibir uma mensagem de confirmação antes de fazer o check-out de uma entidade automaticamente. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Fazer Check-out" na página 111.

Campos de controle de versão

Esta seção descreve os campos de controle de versão disponíveis nos módulos do ALM.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, selecione **Requisitos**, **Modelos de Negócios**, **Componentes de Negócios**, **Plano de Testes** ou **Recursos de Teste**.

Tarefas relevantes	"Como usar o controle de versão" na página 103
Consulte também	"Visão geral do controle de versão" na página 102

Módulo Requisitos

Se o controle de versão estiver habilitado, o módulo Requisitos exibirá os seguintes campos adicionais:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Data de Check-out da Versão	A data de check-out da versão.
Hora de Check-out da Versão	A hora de check-out da versão.
Versão Colocada em Check-out por	O nome do usuário responsável pelo check-out da versão.
Número da Versão	O número da versão.
Status da Versão	O status da versão (**Em estado de check-out** ou **Em Check-in**).

Módulo Modelos de Negócios

Se o controle de versão estiver habilitado, o módulo Modelos de Negócios exibirá os seguintes campos adicionais:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Data de Check-out da Versão	A data de check-out da versão.
Hora de Check-out da Versão	A hora de check-out da versão.
Versão Colocada em Check-out por	O nome do usuário responsável pelo check-out da versão.
Número da Versão	O número da versão.
Status da Versão	O status da versão (**Em estado de check-out** ou **Em Check-in**).

Módulo Componentes de Negócios

Se o controle de versão estiver habilitado, o módulo Componentes de Negócios exibirá os seguintes campos adicionais:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Data de Check-out da Versão	A data de check-out da versão.
Hora de Check-out da Versão	A hora de check-out da versão.
Versão Colocada em Check-out por	O nome do usuário responsável pelo check-out da versão.
Número da Versão	O número da versão.
Status da Versão	O status da versão (**Em estado de check-out** ou **Em Check-in**).

Módulo Plano de Testes

Se o controle de versão estiver habilitado, o módulo Plano de Testes exibirá os seguintes campos adicionais:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Data da Versão	A data da última ação (check in ou check out) executada para a versão.
Número da Versão	O número da versão.
Proprietário da Versão	O nome do usuário que executou a última ação (check-in ou check-out).
Status da Versão	O status da versão (**Em estado de check-out** ou **Em Check-in**).
Hora da Versão	A hora da última ação (check in ou check out) executada para a versão.

Módulo Recursos de Teste

Se o controle de versão estiver habilitado, o módulo Recursos de Teste exibirá os seguintes campos adicionais:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Número da Versão	O número da versão do recurso.

Caixa de diálogo Fazer Check-in

Essa caixa de diálogo permite fazer o check-in de uma ou mais entidades em estado de check-out em um projeto habilitado para controle de versão. A nova versão fica disponível para os outros usuários.

Para acessar	Clique com o botão direito do mouse em uma entidade e selecione **Versões > Fazer Check-in**. Disponível para os seguintes módulos: Requisitos, Modelos de Negócios, Componentes de Negócios, Plano de Testes e Recursos de Teste.
Informações importantes	O número de versão atribuído a uma nova entidade é 1. Quando é feito o check-in de uma entidade, o número da versão aumenta em 1.
Tarefas relevantes	"Como usar o controle de versão" na página 103
Consulte também	"Visão geral do controle de versão" na página 102

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Comentários sobre as alterações	Descreve as alterações que foram efetuadas nessa versão.
Manter em check-out	Armazena suas alterações com o novo número de versão, enquanto mantém a entidade em estado de check-out.

Caixa de diálogo Fazer Check-out

Essa caixa de diálogo permite fazer o check-out de uma ou mais entidades em um projeto habilitado para controle de versão, para efetuar alterações nessas entidades.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • Selecione uma entidade e comece a editar. A caixa de diálogo Fazer Check-out é aberta automaticamente. • Clique com o botão direito do mouse em uma entidade e selecione **Versões > Fazer Check-out**. • Selecione uma entidade e clique na guia **Histórico** > guia **Versões**. Selecione uma versão e clique em **Fazer Check-out**. Disponível para os seguintes módulos: Requisitos, Modelos de Negócios, Componentes de Negócios, Plano de Testes e Recursos de Teste.
Informações importantes	As entidades em estado de check-out são indicadas pelos seguintes ícones: • Uma entidade colocada em estado de check-out pelo usuário atual é exibida com um ícone de cadeado verde aberto . • Uma entidade colocada em estado de check-out por outro usuário é exibida com um ícone de cadeado vermelho fechado .
Tarefas relevantes	"Como usar o controle de versão" na página 103
Consulte também	"Visão geral do controle de versão" na página 102

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Comentários sobre as alterações	Descreve o motivo do check-out.
Não mostrar novamente	Instrui o ALM a fazer o check-out automático das entidades que você começar a editar, sem solicitar confirmação. Essa opção fica disponível quando uma entidade é colocada em estado de check-out automaticamente.

Caixa de diálogo Check-in Pendente

Essa caixa de diálogo permite visualizar todas as entidades no módulo atual que você colocou em estado check-out, bem como fazer o check-in ou desfazer o check-out de entidades selecionadas.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • Clique no botão **Fazer Check-in**, localizado no canto superior direito da janela do ALM. • Na barra de menus de um módulo, selecione **Versões > Check-in Pendente**. Disponível para os seguintes módulos: Requisitos, Modelos de Negócios, Componentes de Negócios, Plano de Testes e Recursos de Teste.
Tarefas	"Como usar o controle de versão" na página 103

relevantes	
Consulte também	"Visão geral do controle de versão" na página 102

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da interface do usuário	Descrição
Fazer Check-in	Abre a caixa de diálogo Fazer Check-in, que permite fazer o check-in das entidades selecionadas. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Fazer Check-in" na página 110.
Fazer Check-out	Cancela o check out das entidades selecionadas e descarta as alterações. Se você desfizer um check-out de uma entidade, as alterações efetuadas nos campos sem controle de versão durante o check-out não serão canceladas, e os novos valores permanecerão. Para obter detalhes, consulte "Campos sem controle de versão" na página 106.
	Detalhes. Abre uma caixa de diálogo Detalhes, exibindo detalhes para a entidade selecionada. Clique em um botão na barra lateral para visualizar detalhes, como Etapas de Design, Script de Teste e Anexos. Os botões disponíveis dependem dos dados disponíveis para o tipo de entidade em particular.
<grade>	Exibe uma lista de entidades em estado de check-out no módulo atual. Você pode executar as seguintes ações na grade: • Para selecionar várias entidades, pressione a tecla CTRL e selecione essas entidades. • Para selecionar todas as entidades, clique com o botão direito do mouse e escolha **Selecionar Tudo**. • Para reorganizar colunas, arraste os respectivos cabeçalhos.
Data do Check-out	A data de check-out da versão.
Horário do Check-out	A hora de check-out da versão.
ID	Uma ID numérica exclusiva para a entidade, atribuída automaticamente pelo ALM.
Nome	O nome da entidade em estado de check-out.
Primário	O nome da entidade que se encontra um nível hierárquico acima da entidade selecionada na estrutura de árvore.
Versão	O número de versão da entidade em estado de check-out. O número de versão atribuído a uma nova entidade é 1. Quando é feito o check-in de uma entidade, o número da versão aumenta em 1.

Guia Versões

Essa exibição mostra o histórico de versões para uma entidade selecionada em um projeto habilitado para controle de versão.

Para acessar	Selecione uma entidade na árvore ou grade e clique na guia **Histórico** > **Versões**. Disponível para os seguintes módulos: Requisitos, Modelos de Neg cios, Componentes de Negócios, Plano de Testes e Recursos de Teste.

Informações importantes	• Para manter a utilidade e a integridade dos dados, o ALM armazena versões anteriores de uma entidade sem a maioria dos dados que corresponde a relações entre entidades. Os dados a seguir não são armazenados para versões anteriores: cobertura de requisitos e testes, rastreabilidade entre requisitos e vinculação de defeitos. Além disso, dados de riscos também não são armazenados para versões anteriores de uma entidade. • As alterações em alguns campos não são armazenadas no controle de versão. Para obter detalhes, consulte "Campos sem controle de versão" na página 106.
Tarefas relevantes	"Como usar o controle de versão" na página 103
Consulte também	• "Visão geral do controle de versão" na página 102 • "Guia Referências" na página 197

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Exibir	Abre uma caixa de diálogo Detalhes, exibindo detalhes somente leitura para a versão selecionada. Clique em um botão na barra lateral para visualizar detalhes adicionais da versão, como etapas de design, script de teste e anexos. Os botões disponíveis dependem dos dados armazenados no controle de versão para o tipo de entidade em particular.
Comparar	Abre a caixa de diálogo Comparar Entidades, que permite comparar duas versões selecionadas. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Comparar Entidades" na página 194. Para comparar duas versões, pressione a tecla CTRL e selecione essas versões. Em seguida, clique no botão **Comparar**.
Fazer Check-out	Abre a caixa de diálogo Fazer Check-out, que permite fazer check-out da versão selecionada. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Fazer Check-out" na página 111.
Referência	A referência na qual a versão aparece.
Comentário para a versão selecionada	Os comentários digitados pelo usuário na ocasião do check-in da versão.
Data	A data de criação da versão.
Modificado por	O usuário que criou a versão.
Versão	O número da versão. Se a entidade estiver em estado de check-out, a coluna Versão da versão em estado check-out exibirá **Em Check-out**. Se a entidade tiver sido colocada em estado de check-out pelo usuário atual, um ícone de seta indicará a versão em estado de check-out. O número de versão padrão para uma nova entidade é 1.

Capítulo 8: ALM - Edições

O HP Application Lifecycle Management também está disponível em várias edições, que fornecem subconjuntos da funcionalidade do ALM.

Edição do HP ALM	Descrição
HP ALM	Uma plataforma unificada para o gerenciamento e a automação de processos, atividades e ativos para criar, testar, distribuir e manter aplicativos. Ela inclui módulos para requisitos, testes, defeitos e gerenciamento do desenvolvimento, além do planejamento geral de releases e projetos. O HP ALM ajuda as organizações a conduzir processos consistentes, práticas recomendadas compartilhadas e compartilhamento de ativos entre projetos.
HP Quality Center Enterprise Edition	O Quality Center reside na mesma plataforma unificada que o HP ALM. Proporciona a funcionalidade básica para o gerenciamento da qualidade. Oferece suporte para a criação de um centro de excelência de qualidade através de fortes integrações com o HP Unified Functional Testing, o HP Business Process Testing e o HP Sprinter.
HP ALM Performance Center Edition	Funcionalidade para processos completos de gerenciamento, agendamento, execução e monitoramento de scripts de teste de desempenho. Reside na mesma plataforma que o HP ALM e se integra diretamente ao HP ALM e ao HP LoadRunner.
HP Quality Center Express Edition	Fornece um subconjunto da funcionalidade do produto HP ALM e é projetado para apresentar novos clientes ao HP ALM. Fornece a funcionalidade básica para o gerenciamento de testes, incluindo testes manuais e automáticos, e para o gerenciamento de defeitos. Essa licença está limitada a 20 usuários nomeados ou simultâneos.
HP Quality Center Community Edition	Fornece um subconjunto da funcionalidade do produto HP ALM e é projetado para apresentar novos clientes ao HP ALM. Fornece a funcionalidade básica para o gerenciamento de testes e defeitos. Essa licença é gratuita e está limitada a cinco usuários nomeados. **Observação:** Antes de usar o HP Quality Center Community Edition, deverá atribuir licenças nomeadas aos seus usuários. Só então eles poderão fazer logon com sucesso no ALM e ver os módulos apropriados. Para obter mais informações sobre como atribuir licenças nomeadas, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

A tabela a seguir indica a disponibilidade de funções do ALM de acordo com cada edição. Informações adicionais sobre cada função são fornecidas a seguir.

Funcionalidade	HP Edições do ALM	HP Quality Center Enterprise Edition	HP ALMPerformance Center Edition	HP Quality Center Express Edition	HP Quality Center Community Edition
"Licenciamento" na página 117	✓	✓	✓	✓	✓
"Gerenciamento de releases" na página 117	✓	✓	✓	✓	✓

Funcionalidade	HP Edições do ALM	HP Quality Center Enterprise Edition	HP ALMPerformance Center Edition	HP Quality Center Express Edition	HP Quality Center Community Edition
"Releases de PRP (Planejamento e Rastreamento de Projetos)" na página seguinte	✓	✗	✗	✗	✗
"Vários tipos de requisitos" na página seguinte	✓	✓	✓	✗	✗
"Rastreabilidade entre requisitos" na página seguinte	✓	✓	✓	✗	✗
"Gerenciamento da Qualidade com Base em Riscos" na página 118	✓	✓	✓	✗	✗
"Módulo Modelos de Negócios" na página 118	✓	✓	✗	✗	✗
"Criação e execução de testes" na página 118	✓	✓	✓ (parcial)	✓	✓ (parcial)
"Recursos de teste" na página 118	✓	✓	✓	✓	✓
"Configurações de Teste" na página 118	✓	✓	✓	✓	✓
"HP Sprinter" na página 118	✓	✓	✗	✓	✗
"Gerenciamento de Laboratório" na página 119	✓	✗	✓	✗	✗
"Provisionamento automático de hosts de teste de nuvem" na página 119	✗	✗	✓	✗	✗
"Controle de versão" na página 119	✓	✓	✓	✗	✗
"Criação de Referências" na página 119	✓	✓	✓	✗	✗
"Compartilhamento de requisitos e testes" na página 119	✓	✗	✓	✗	✗
"Compartilhamento de defeitos" na página 119	✓	✗	✗	✗	✗
"Personalização entre Projetos" na página 120	✓	✗	✓	✗	✗
"Geração de relatórios entre projetos" na página 120	✓	✗	✓	✗	✗

Funcionalidade	HP Edições do ALM	HP Quality Center Enterprise Edition	HP ALMPerformance Center Edition	HP Quality Center Express Edition	HP Quality Center Community Edition
"Exportar Dados para o Excel" na página 120	✓	✓	✓	✓	✓
"Business Process Testing" na página 120	✓	✓	✗	✗	✗
"Extensões" na página 121	✓	✓ (parcial)	✓ (parcial)	✓ (parcial)	✗
"Upgrade de edições" na página 121	--	✓	✓	✓	✓

Licenciamento

O licenciamento do ALM é determinado de acordo com o seu contrato de compra. O administrador do site pode gerenciar e monitorar o uso de licenças em Administração do Site. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management.*

Gerenciamento de releases

Você pode organizar e rastrear seus releases futuros no módulo Releases. O Performance Center Edition não oferece suporte para o gerenciamento de releases. Se você estiver trabalhando com o Performance Center Edition, os campos e comandos relacionados a ciclos e releases não estarão disponíveis. Por exemplo, os campos Ciclo de Destino e Release de Destino não ficarão disponíveis.

Para obter mais detalhes sobre o módulo Releases, consulte "Visão geral de releases e ciclos" na página 126.

Releases de PRP (Planejamento e Rastreamento de Projetos)

A funcionalidade de PRP (planejamento e rastreamento de projetos) do ALM permite que os gerentes de garantia de qualidade controlem a prontidão de um aplicativo definindo metas para atividades de um release desse aplicativo. O PRP está disponível somente para o Edições do ALM.

Para obter mais detalhes sobre releases de PRP, consulte "Visão geral de releases de PRP" na página 146.

Vários tipos de requisitos

Você pode atribuir cada requisito no módulo Requisitos a um tipo de requisito padrão do ALM. Além disso, pode personalizar os tipos padrão e criar os seus próprios tipos de requisitos. O módulo Requisitos não está disponível no Quality Center Community Edition ou no Quality Center Express Edition.

Para obter mais detalhes sobre tipos de requisitos, consulte "Campos do módulo Requisitos" na página 233.

Rastreabilidade entre requisitos

A rastreabilidade de requisitos define uma relação entre dois ou mais requisitos, auxiliando na análise do impacto de uma alteração proposta em um requisito específico. O módulo Requisitos não está

disponível no Quality Center Community Edition ou no Quality Center Express Edition.

Para obter mais detalhes sobre a rastreabilidade entre requisitos, consulte "Rastreabilidade entre requisitos" na página 245.

Gerenciamento da Qualidade com Base em Riscos

O recurso de gerenciamento da qualidade com base em riscos permite calcular em que nível testar cada requisito, de acordo com a natureza do requisito e dos recursos que estão disponíveis. O módulo Requisitos não está disponível no Quality Center Community Edition ou no Quality Center Express Edition.

Para obter mais detalhes sobre o gerenciamento da qualidade com base em riscos, consulte "Gerenciamento da Qualidade com Base em Riscos" na página 263.

Módulo Modelos de Negócios

O módulo Modelos de Negócios permite importar modelos de processos de negócios a partir de ferramentas de modelagem padrão e, em seguida, testar a qualidade desses modelos no ALM. O módulo Modelos de Negócios está disponível somente no Edições do ALM e no Quality Center Enterprise Edition.

Para obter mais detalhes sobre o módulo Modelos de Negócios, consulte "Modelos de Processos de Negócios" na página 275.

Criação e execução de testes

Você pode criar planos de teste e testes de design com base nos requisitos do projeto e depois executar esses testes para diagnosticar e resolver problemas. O ALM Performance Center Edition oferece suporte somente para testes de desempenho. O Quality Center Community Edition oferece suporte somente para testes manuais.

Para obter mais detalhes, consulte "Visão geral do plano de testes" na página 336 e "Visão geral da execução de testes" na página 480.

Recursos de teste

O módulo Recursos de Teste permite gerenciar os recursos utilizados por testes.

Para obter mais detalhes, consulte " Recursos de Teste" na página 439.

Configurações de Teste

As configurações de teste permitem a verificação de vários casos de uso, sempre com um conjunto diferente de dados.

Para obter mais detalhes, consulte "Visão geral de configurações de teste" na página 410.

HP Sprinter

O HP Sprinter fornece funcionalidade de verificação manual avançada e várias ferramentas para auxiliar no processo de verificação manual. O Sprinter está disponível para o Edições do ALM, o Quality Center Enterprise Edition e o Quality Center Express Edition.

Para obter mais detalhes sobre o Sprinter, consulte "Visão geral do HP Sprinter" na página 570.

Gerenciamento de Laboratório

O Gerenciamento de Laboratório permite que os usuários gerenciem os recursos de laboratório e sistemas que utilizam para testes funcionais e de desempenho no ALM. O Gerenciamento de Laboratório está disponível para verificação funcional e de desempenho com o Edições do ALM e para verificação de desempenho com o Performance Center Edition.

Para obter mais detalhes, consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.

Provisionamento automático de hosts de teste de nuvem

O provisionamento de nuvem está atualmente disponível apenas para o provisionamento de geradores de carga.

Para obter mais detalhes, consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.

Controle de versão

Com o controle de versão, você pode criar e gerenciar entidades do ALM enquanto mantém versões anteriores dessas entidades. O Quality Center Community Edition e o Quality Center Express Edition não oferecem suporte para a criação de uma única versão dos seus projetos do ALM.

Para obter mais detalhes sobre o controle de versão, consulte "Controle de Versão" na página 101.

Criação de Referências

Você pode criar uma referência para armazenar uma fotografia de várias entidades no seu projeto em um determinado momento. O ALM Essentials Edition, o Quality Center Community Edition e o Quality Center Express Edition não oferecem suporte para a definição de referências.

Para obter mais detalhes, consulte "Bibliotecas e referências" na página 175.

Compartilhamento de requisitos e testes

O módulo Bibliotecas do permite criar e comparar referências de requisitos, testes, recursos de teste e componentes de negócios. Você também pode reutilizar um conjunto existente de entidades, importando, sincronizando e comparando bibliotecas em vários projetos.

Quality Center Enterprise Edition: é possível usar o módulo Bibliotecas para criar e comparar referências em um projeto. O Quality Center Enterprise Edition não inclui recursos de importação, sincronização e comparação de bibliotecas entre vários projetos. O ALM Essentials Edition, o Quality Center Community Edition e o Quality Center Express Edition não dão suporte ao compartilhamento de requisitos e testes.

Para obter mais detalhes sobre o módulo Bibliotecas, consulte "Janela do módulo Bibliotecas" na página 184.

Compartilhamento de defeitos

Defeitos podem ser compartilhados e sincronizados em vários projetos do ALM com o uso do *HP ALM Synchronizer*. O compartilhamento de defeitos está disponível somente para o Edições do ALM.

Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Usuário do HP ALM Synchronizer*, disponível na página de Suplementos do HP Application Lifecycle Management.

Personalização entre Projetos

A personalização entre projetos permite trabalhar com projetos-modelo para padronizar políticas e procedimentos entre projetos na sua organização. A personalização entre projetos não está disponível para o Quality Center Enterprise Edition, o Quality Center Community Edition e o Quality Center Express Edition.

Para obter mais detalhes, consulte *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management* .

Geração de relatórios entre projetos

Ao criar gráficos no ALM, você pode combinar e comparar dados de vários projetos. A geração de relatórios entre projetos não está disponível para algumas entidades. A geração de relatórios entre projetos não está disponível para o Quality Center Enterprise Edition, o Quality Center Community Edition ou o Quality Center Express Edition.

Para obter mais detalhes sobre relatórios e gráficos do ALM, consulte "Janela de Exibição de Análise" na página 715.

Exportar Dados para o Excel

Todas as edições permitem a exportação de dados do ALM no Excel para geração de relatórios. A funcionalidade de exportação não está disponível para algumas entidades.

Para obter mais detalhes, consulte "Relatórios do Excel" na página 783.

Business Process Testing

O Business Process Testing permite que profissionais especialistas não técnicos desenvolvam e trabalhem com componentes de negócios em um ambiente que não requer scripts e criem testes de processos de negócios voltados para a qualidade dos seus aplicativos. O Business Process Testing não está disponível para o ALM Essentials Edition, o Performance Center Edition, o Quality Center Community Edition ou o Quality Center Express Edition.

Cada usuário com a permissão apropriada que faz logon em um servidor do ALM com uma licença do Business Process Testing utiliza uma licença do Business Process Testing e outra licença do ALM.

> **Observação:** é possível executar conjuntos de testes que contêm testes de processos de negócios no módulo Laboratório de Testes e também editar componentes automatizados no Unified Functional Testing, mesmo que nenhuma licença do Business Process Testing esteja disponível no ALM.

Disponível no ALM 12.21: O Kit de Aplicativos em Pacote do BPT também está totalmente integrado ao ALM. Ele apenas estará habilitado se o ALM estiver licenciado para Business Process Testing e se o Kit de Aplicativos em Pacote do BPT estiver habilitado. Como o Business Process Testing, o Kit de Aplicativos em Pacote do BPT não está disponível para o ALM Essentials Edition, o Performance Center Edition, Quality Center Community Edition ou o Quality Center Express Edition.

Para obter mais informações sobre Business Process Testing, consulte o documento *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.

Extensões

Extensões do ALM fornecem funcionalidade adicional ao ALM. Há várias extensões disponíveis, dependendo da edição com a qual você está trabalhando. Se você tiver uma licença para uma extensão do ALM, poderá utilizar a funcionalidade adicionada habilitando essa extensão para cada projeto. Para obter mais detalhes sobre como habilitar extensões, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. Extensões não estão disponíveis no Quality Center Community Edition.

Para ver a lista de extensões disponíveis com o ALM , ou para fazer download da documentação dessas extensões, acesse a Página de Suplementos do HP ALM. Você pode acessar a página de suplementos no ALM a partir de **Ajuda > Suplementos**.

Upgrade de edições

Você pode fazer upgrade da sua edição atual para outra edição. Por exemplo, é possível fazer upgrade do HP ALM Essentials Edition 12.50 para o HP Edições do ALM 12.50.

Para obter mais informações sobre upgrade, consulte o documento *Guia de Instalação e Upgrade do HP Application Lifecycle Management*.

Parte 2: Gerenciamento

Edições do ALM:

- A funcionalidade relacionada a PRP está disponível somente para o Edições do ALM.
- O Quality Center Enterprise Edition não inclui toda a funcionalidade do módulo Bibliotecas.

Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Capítulo 9: Releases e ciclos

Este capítulo inclui:

- Visão geral de releases e ciclos 126
- Como usar releases e ciclos no ALM 126
- Interface do usuário de releases e ciclos 128

Visão geral de releases e ciclos

A publicação de releases de aplicativos costuma ser um desafio. Esse processo requer o alinhamento de prioridades de negócios e expectativas de qualidade com requisitos de projeto, testes e defeitos. A maioria dos aplicativos requer testes em várias plataformas de hardware, várias configurações (computadores, sistemas operacionais e navegadores) e várias versões de aplicativo. O gerenciamento de todos os aspectos de um release de aplicativo pode ser demorado e difícil. Você inicia o processo de gerenciamento de um aplicativo definindo releases.

O HP Application Lifecycle Management (ALM) permite organizar e rastrear release futuros por meio da definição de releases e ciclos. Um **release** representa um grupo de alterações em um ou mais aplicativos que estarão disponíveis para distribuição ao mesmo tempo. Cada release pode conter vários ciclos. Um **ciclo** é um conjunto de esforços de desenvolvimento e garantia da qualidade realizados para se alcançar uma meta em comum com base no cronograma de um release. Ambos possuem datas de início e término definidas.

Após a definição de releases e ciclos, você define e revisa requisitos e os atribui a esses releases e ciclos. **Requisitos** descrevem detalhadamente as necessidades do seu aplicativo e são usados como base para a criação de um plano de testes. Os testes criados durante a fase do plano de testes devem abranger esses requisitos.

Depois de atribuir requisitos a releases e ciclos, a próxima etapa é criar pastas de conjuntos de testes e atribuir essas pastas a ciclos. Um **conjunto de teste** é um grupo de instâncias de teste em um projeto do ALM projetado para alcançar metas de teste específicas. Depois de atribuir pastas de conjuntos de testes a um ciclo, a próxima etapa é executar os conjuntos de testes nessas pastas.

Se uma falha de aplicativo for detectada durante a execução de um conjunto de testes, você poderá enviar um defeito. O ALM cria automaticamente um link entre a execução de teste, o release e o ciclo associados e o novo defeito.

Um defeito pode ser enviado a um projeto do ALM a partir de qualquer módulo em qualquer estágio do processo de gerenciamento do aplicativo. Enquanto você revisa e decide quais novos defeitos precisam ser corrigidos, esses defeitos podem ser atribuídos ao release e ciclo apropriados.

Após as execuções de testes, você pode revisar o progresso dos testes para determinar o desempenho em direção às metas do release. Você também pode determinar quantos defeitos foram resolvidos e quantos ainda continuam abertos. Os resultados podem ser analisados em nível de release ou de ciclo.

Você pode rastrear o progresso do processo de gerenciamento de aplicativo em tempo real, analisando a árvore de releases e garantindo que ela corresponda às metas de release.

Para obter detalhes sobre tarefas relacionadas, consulte "Como usar releases e ciclos no ALM" abaixo.

Como usar releases e ciclos no ALM

Esta tarefa descreve como criar e rastrear releases e ciclos. Para saber mais sobre releases e ciclos, consulte "Visão geral de releases e ciclos" acima.

Você também pode usar o PRP (Planejamento e Rastreamento de Projetos) para rastrear releases do seu aplicativo. Com o PRP, você pode tomar decisões de release mais bem-informadas com o uso de

KPIs (indicadores chave de desempenho) em tempo real. Para obter detalhes sobre tarefas relacionadas a como trabalhar com o PRP, consulte "Como trabalhar com o PRP" na página 146.

> **Observação:**
>
> **Tarefa de nível superior:** Esta tarefa faz parte de uma tarefa de nível superior. Para obter detalhes, consulte "Fluxo básico do ALM" na página 22.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Definir releases e ciclos" abaixo
- "Atribuir requisitos" abaixo
- "Atribuir e executar conjuntos de testes" abaixo
- "Atribuir defeitos" na página seguinte
- "Analisar releases e ciclos" na página seguinte

1. ## Definir releases e ciclos

   Defina releases e ciclos em uma árvore de releases hierárquica.

   a. **Abra o módulo Releases.** Na barra lateral do ALM, em **Gerenciamento**, selecione **Releases**.

   b. **Crie pastas.** Clique com o botão direito do mouse na pasta raiz **Versões** e selecione **Pasta Nova Release**. Para criar uma subpasta, clique com o botão direito do mouse em uma pasta e selecione **Nova Pasta de Releases**.

   c. **Adicione releases a pastas.** Clique com o botão direito do mouse em uma pasta ou subpasta e selecione **Nova Release**. Preencha os campos na caixa de diálogo Nova Release. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Nova Release/Detalhes do Release" na página 135.

   d. **Adicione releases a uma versão.** Clique com o botão direito do mouse em um release e selecione **Novo Ciclo**. Preencha os campos na caixa de diálogo Novo Ciclo. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Novo Ciclo/Detalhes do Ciclo" na página 137.

2. ## Atribuir requisitos

   No módulo Requisitos, atribua requisitos a releases e ciclos.

   - **Atribua a uma release.** Clique com o botão direito do mouse em um requisito e selecione **Atribuir à Release**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo Selecionar Releases, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Releases" na página 142.
   - **Atribua a um ciclo.** Clique com o botão direito do mouse em um requisito e selecione **Atribuir ao Ciclo**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo Selecionar Ciclos, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Ciclos" na página 141.

3. ## Atribuir e executar conjuntos de testes

   No módulo Laboratório de Testes, atribua pastas de conjuntos de testes a ciclos e depois execute os conjuntos de testes.

a. **Atribua a ciclos.** Clique com o botão direito do mouse em uma pasta de conjuntos de testes e selecione **Atribuir ao Ciclo**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo Selecionar Ciclos, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Ciclos" na página 141.

b. **Execute testes.** Para obter detalhes sobre tarefas de execução de testes, consulte "Como executar testes no ALM" na página 482.

4. ### Atribuir defeitos

Atribua defeitos a um release de destino e a um ciclo de destino. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como rastrear defeitos no ALM" na página 687.

5. ### Analisar releases e ciclos

Visualize estatísticas e gráficos para rastrear o progresso de releases e ciclos.

- **Visualize pastas de conjuntos de testes e requisitos atribuídos.**

  Para visualizar estatísticas sobre pastas de conjuntos de testes e requisitos atribuídos a releases e ciclos, no módulo Releases, selecione um release ou ciclo e clique na guia **Detalhes**. Na área **Estatísticas**, visualize estatísticas sobre pastas de conjuntos de testes e requisitos atribuídos. Para obter detalhes sobre a interface do usuário da janela do módulo Releases, consulte "Janela do módulo Releases" na página seguinte.

- **Visualize o progresso de cobertura.**

  Visualize estatísticas e gráficos que fornecem indicações visuais do progresso atual do seu release ou ciclo.

  - **Para um release:** selecione um release na árvore de releases, clique na guia **Status** e depois clique na guia **Progresso**.
  - **Para um ciclo:** expanda um release na árvore de releases, selecione um ciclo e clique na guia **Progresso**.

  Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Progresso" na página 138.

- **Visualize defeitos.**

  Visualize gráficos no módulo Releases que mostrem o número de defeitos enviados ao longo de um release ou ciclo.

  - **Para um release:** selecione um release na árvore de releases, clique na guia **Status** e depois clique na guia **Qualidade**.
  - **Para um ciclo:** expanda um release na árvore de releases, selecione um ciclo e clique na guia **Qualidade**.

  Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Qualidade" na página 140.

Interface do usuário de releases e ciclos

Esta seção inclui:

- Janela do módulo Releases 129
- Menus e botões do módulo Releases 130
- Ícones do módulo Releases 134

- Campos do módulo Releases 134
- Caixa de diálogo Nova Release/Detalhes do Release 135
- Caixa de diálogo Novo Ciclo/Detalhes do Ciclo 137
- Guia Progresso 138
- Guia Qualidade 140
- Caixa de diálogo Configurar Defeitos Pendentes 140
- Caixa de diálogo Selecionar Ciclos 141
- Caixa de diálogo Selecionar Releases 142
- Caixa de diálogo Reagendar Release/Ciclo/Marco 143

Janela do módulo Releases

Essa janela permite definir e rastrear releases e ciclos.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em Gerenciamento, selecione **Releases**.
Tarefas relevantes	"Como usar releases e ciclos no ALM" na página 126
Consulte também	"Visão geral de releases e ciclos" na página 126

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<Elementos comuns de interface do usuário do módulo Releases>	• **Campos de release.** Para conhecer definições de campos, consulte "Campos do módulo Releases" na página 134. • **Menus e botões de release.** Para conhecer descrições de comandos e botões, consulte "Menus e botões do módulo Releases" na página seguinte. • **Ícones de release.** Para obter descrições de ícones, consulte "Ícones do módulo Releases" na página 134. • **ALM cabeçalho, menus e barra lateral.** Para obter detalhes, consulte "Áreas comuns do ALM" na página 32.
<Árvore de releases>	Uma representação gráfica dos seus releases.
Guia Detalhes	Exibe detalhes da pasta, do release ou ciclo atualmente selecionado. O painel **Estatísticas** exibe as pastas de conjuntos de testes e os requisitos associados ao release ou ciclo. Para obter mais detalhes, consulte "Campos do módulo Releases" na página 134.
Guia Escopo da Release	Mostra os itens de escopo do release atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Escopo da Release" na página 151. Edições do ALM**:** Essa guia somente está disponível para o Edições do ALM. Para

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Guia Plano-mestre	Mostra o progresso de um release em um gráfico de Gantt. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Plano-mestre" na página 163. Edições do ALM: Essa guia somente está disponível para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Guia Scorecard	Mostra um scorecard de KPIs referente ao status do release atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Scorecard" na página 165. Edições do ALM: Essa guia somente está disponível para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Guia Status	Inclui as seguintes guias: • **Guia Progresso**. Mostra uma visão geral de alto nível do progresso do release ou ciclo atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Progresso" na página 138. • **Guia Qualidade.** Mostra o número de defeitos abertos ao longo do release ou ciclo atualmente selecionado. Também mostra o número de defeitos pendentes. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Qualidade" na página 140.
Guia Anexos	Lista anexos que fornecem informações adicionais sobre a pasta, o release ou o ciclo atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
Guia Descrição	Descreve a pasta, o release ou o ciclo atualmente selecionado. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.

Menus e botões do módulo Releases

Esta seção descreve os menus e botões disponíveis no módulo Releases.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em Gerenciamento, selecione **Releases**.
Informações importantes	**Dica:** Você pode acessar a barra de menus no módulo Releases pressionando a

	tecla de atalho ALT.
Tarefas relevantes	"Como usar releases e ciclos no ALM" na página 126
Consulte também	• "Ícones do módulo Releases" na página 134 • "Janela do módulo Releases" na página 129 • "Visão geral de releases e ciclos" na página 126

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Menu	Descrição
Nova Pasta de Releases	Releases	Abre a caixa de diálogo Nova Pasta de Releases, que permite adicionar uma pasta sob uma pasta selecionada.
Nova Release/Nova Release Vazio	Releases	Abre a caixa de diálogo Nova Release, que permite adicionar um release a uma pasta de releases selecionada. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Nova Release/Detalhes do Release" na página 135. **Observação:** Durante o trabalho com um projeto vinculado a um projeto-modelo, a opção **Nova Release Vazio** fica disponível no lugar de **Novo Rrelease**. Edições do ALM**: Nova Release Vazio** só está disponível para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Novo Marco	Releases	Abre a caixa de diálogo Novo Marco, que permite adicionar um marco a um release selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Marco" na página 154. Edições do ALM**:** Esse recurso só está disponível para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Novo Ciclo	Releases	Abre a caixa de diálogo Novo Ciclo, que permite adicionar um ciclo a um release selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Ciclo/Detalhes do Ciclo" na página 137.

Elemento da Interface do Usuário	Menu	Descrição
Detalhes	Releases	Abre a caixa de diálogo Detalhes correspondente, que permite visualizar e atualizar os detalhes do release, ciclo ou marco selecionado. Para obter mais detalhes, consulte: • "Caixa de diálogo Nova Release/Detalhes do Release" na página 135 • "Caixa de diálogo Novo Ciclo/Detalhes do Ciclo" na página 137 • "Caixa de diálogo Detalhes do Marco" na página 164 Edições do ALM: Marcos só estão disponíveis para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Reagendar	Releases	Abre a caixa de diálogo Reagendar, que permite reagendar as datas de início e término de um release, ciclo ou marco. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Reagendar Release/Ciclo/Marco" na página 143. Edições do ALM: A capacidade de reagendar marcos só está disponível para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Recortar/Colar	Editar	Move uma pasta de releases ou um release selecionado para um local diferente na árvore de releases. **Observação:** A movimentação de uma pasta de releases também move seus releases e ciclos. A movimentação de um release também move seus ciclos. A pasta raiz não pode ser movida. **Dica:** Também é possível mover uma pasta de releases ou um release arrastando-o até um novo local na árvore de releases.
Duplicar Ciclo	Editar	Cria uma cópia do ciclo selecionado no mesmo release. Para duplicar mais de um ciclo, pressione a tecla CTRL e selecione os ciclos que você deseja duplicar. Apenas é possível selecionar ciclos que pertençam ao mesmo release.
Marco Duplicado	Editar	Cria uma cópia do marco selecionado no mesmo release. Para duplicar mais de um marco, pressione a tecla CTRL e selecione os marcos que você deseja duplicar. Apenas é possível selecionar marcos que pertençam ao mesmo release.

Elemento da Interface do Usuário	Menu	Descrição
		Edições do ALM: Esse recurso só está disponível para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Excluir	Editar	Exclui pastas de releases, releases ou ciclos selecionados. A exclusão de uma pasta também exclui seus releases e ciclos. A exclusão de um release também exclui seus ciclos. **Observação:** A exclusão de uma pasta de releases, um release ou um ciclo também remove a atribuição dos requisitos, das pastas de conjuntos de testes e dos defeitos associados.
Renomear	Editar	Renomeia uma pasta de releases, um release ou um ciclo selecionado. Não é possível renomear a pasta raiz.
Expandir Tudo	Exibir	Expande todas as ramificações da árvore de releases.
Recolher	Exibir	Recolhe todas as ramificações da árvore de releases.
Atualizar Tudo	Exibir	Atualiza a árvore de releases, para que ela exiba as informações mais atuais.
Nova Release de Modelo	Releases	Abre a caixa de diálogo Nova Release de Modelo, que permite criar um release com base em um release de um projeto-modelo. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Nova Release de Modelo" na página 172. Edições do ALM: Essa opção só está disponível para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM. **Observação:** Essa opção está disponível em um projeto vinculado a um projeto-modelo e sincronizado com esse projeto-modelo.
Mostrar Requisitos	<menu ativado com um clique com o botão direito do mouse>	Acessa o módulo Requisitos e mostra os requisitos atribuídos ao release ou ciclo selecionado.
Mostrar Pastas de Conjuntos de Testes	<menu ativado com um clique com o botão direito do mouse>	Acessa o módulo Laboratório de Testes e mostra as pastas de conjuntos de testes atribuídas ao ciclo selecionado.

Ícones do módulo Releases

Esta seção descreve os ícones disponíveis no módulo Releases.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em Gerenciamento, selecione **Releases**.
Tarefas relevantes	"Como usar releases e ciclos no ALM" na página 126
Consulte também	• "Menus e botões do módulo Releases" na página 130 • "Janela do módulo Releases" na página 129 • "Visão geral de releases e ciclos" na página 126

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	<asterisco verde>. A guia está preenchida.
	Marco. Um marco de uma versão na árvore de releases. Edições do ALM**:** Esse ícone só está disponível para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
	Pasta de Releases. Uma pasta para organizar releases.
	Release. Um release na árvore de releases.
	Ciclo. Um ciclo de um release na árvore de releases.

Campos do módulo Releases

A guia Detalhes do módulo Releases exibe os seguintes campos para um release ou ciclo.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em Gerenciamento, selecione **Releases**.
Informações importantes	• As datas dos ciclos devem estar contidas nas datas dos releases. • É possível adicionar campos definidos pelo usuário e alterar o rótulo de qualquer um dos campos no módulo Releases. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • É possível usar o Editor de Script para restringir e alterar dinamicamente os campos e os valores no módulo Releases. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

	• Para conhecer os campos de PRP (planejamento e rastreamento de projetos), consulte "Campos de PRP" na página 150.
Tarefas relevantes	"Como usar releases e ciclos no ALM" na página 126
Consulte também	• "Janela do módulo Releases" na página 129 • "Visão geral de releases e ciclos" na página 126

Os campos estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
ID do Ciclo	Uma ID numérica exclusiva para o ciclo, atribuída automaticamente pelo ALM. A ID do Ciclo é somente leitura.
ID do Release	Uma ID numérica exclusiva para o release, atribuída automaticamente pelo ALM. A ID do Release é somente leitura.
Nome	O nome da pasta, do release ou do ciclo.
Data de Início	A data de início do releas ou do ciclo.
Data de Término	A data de término do release ou ciclo.
Data de Início do Release	A data de início do release.
Data de Término do Release	A data de término do release.
Requisitos atribuídos ao ciclo	O número de requisitos associados ao ciclo selecionado. Para ver os requisitos atribuídos ao ciclo no módulo Requisitos, clique no link que exibe o número desses requisitos.
Requisitos atribuídos ao release	O número de requisitos associados ao release selecionado. Para ver os requisitos atribuídos ao release no módulo Requisitos, clique no link que exibe o número desses requisitos.
Pastas de conjuntos de testes atribuídas ao ciclo	O número de pastas de conjuntos de testes associadas ao ciclo selecionado. Para ver as pastas de conjuntos de testes atribuídas ao ciclo no módulo Laboratório de Testes, clique no link que exibe o número dessas pastas.

Caixa de diálogo Nova Release/Detalhes do Release

A caixa de diálogo Nova Release permite definir um novo release.

A caixa de diálogo Detalhes do Release permite visualizar e atualizar os detalhes do release selecionado.

Para acessar	• **Caixa de diálogo Nova Release:** no módulo Releases, clique com o botão direito do mouse em uma pasta de releases e selecione **Nova Release**. **Em um projeto baseado em modelo:** no módulo Releases, clique com o botão direito do mouse em uma pasta de releases e selecione **Nova Release Vazio**. • **Caixa de diálogo Detalhes do Release:** no módulo Releases, clique com o botão direito do mouse em um release e selecione **Detalhes**.

Informações importantes	Edições do ALM: A caixa de diálogo Nova Release só está disponível para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM. **Observação:** A opção **Nova Release Vazio** está disponível em um projeto vinculado a um projeto-modelo e sincronizado com esse projeto-modelo. Para obter mais detalhes sobre como vincular e sincronizar projetos-modelo, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
Tarefas relevantes	"Como usar releases e ciclos no ALM" na página 126
Consulte também	"Visão geral de releases e ciclos" na página 126

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Limpar Todos os Campos. Limpa os dados. **Disponível em:** caixa de diálogo Nova Release
	Salvar. Salva os detalhes.
	Verificar Ortografia. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: `a*b` retorna `acb` e `adefb`; `a?b` retorna `acb`
Nome	Digite um nome para ao novo release.
Detalhes	Lista campos de releases. Campos obrigatórios são exibidos em vermelho. Para obter detalhes sobre campos de releases disponíveis, consulte "Campos do módulo Releases" na página 134. **Dica:** Clicar no campo **Descrição** dessa página exibe uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Escopo da Release	Mostra os itens de escopo do release atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Escopo da Release" na página 151. Edições do ALM**:** Essa guia somente está disponível para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM. **Disponível em:** caixa de diálogo Detalhes do Release
Anexos	Permite adicionar anexos que fornecem informações adicionais sobre o novo release. Para obter mais detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.

Caixa de diálogo Novo Ciclo/Detalhes do Ciclo

A caixa de diálogo Novo Ciclo permite definir um novo ciclo.

A caixa de diálogo Detalhes do Ciclo permite visualizar e atualizar os detalhes do ciclo selecionado.

Para acessar	**Caixa de diálogo Novo Ciclo:** no módulo Release, clique com o botão direito do mouse em um release e selecione **Novo Ciclo**. **Caixa de diálogo Detalhes do Ciclo:** no módulo Releases, expanda um release, clique com o botão direito do mouse em um ciclo e selecione **Detalhes**.
Informações importantes	Edições do ALM**:** A funcionalidade relacionada a PPT está disponível somente para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	• "Como usar releases e ciclos no ALM" na página 126 • "Como trabalhar com o PRP" na página 146
Consulte também	• "Visão geral de releases e ciclos" na página 126 • "Visão geral de releases de PRP" na página 146 • "Janela do módulo Releases" na página 129

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Limpar Todos os Campos. Limpa os dados. **Disponível em:** caixa de diálogo Novo Ciclo
	Salvar. Salva os detalhes.
	Verificar Ortografia. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: `a*b` retorna `acb` e `adefb`; `a?b` retorna `acb`
Nome	O nome do ciclo.
Detalhes	Lista campos de ciclos. Campos obrigatórios são exibidos em vermelho. Para obter detalhes sobre os campos de ciclos disponíveis, consulte "Campos do módulo Releases" na página 134. **Dica:** Clicar no campo **Descrição** dessa página exibe uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.
Anexos	Permite adicionar anexos que fornecem informações adicionais sobre o ciclo. Para obter mais detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.

Guia Progresso

Essa guia exibe estatísticas e gráficos para fornecer indicações visuais do progresso atual de um release ou ciclo. É possível visualizar informações como os dias decorridos e restantes, as instâncias de teste concluídas e restantes para execução, bem como a taxa de execução real e necessária.

Para acessar	No módulo Releases: • Para um release: Selecione um release na árvore de releases, clique na guia **Status** e depois clique na guia **Progresso**. • Para um ciclo: Expanda um release, selecione um ciclo e clique na guia **Progresso**.
Informações importantes	Clique no botão **Atualizar Tudo** no módulo Releases para exibir os dados mais atuais.
Tarefas relevantes	"Como usar releases e ciclos no ALM" na página 126
Consulte também	• "Visão geral de releases e ciclos" na página 126

	• "Janela do módulo Releases" na página 129

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Total de dias em release/ciclo	O número total de dias em um release ou ciclo selecionado (data de término - data de início).
Dias restantes em release/ciclo	O número total de dias restantes em um release ou ciclo selecionado.
Total de instâncias de teste para release/ciclo	O número total de instâncias de teste incluídas nas pastas de conjuntos de testes atribuídas a um release ou ciclo selecionado.
Instâncias de teste restantes para execução	O número total de instâncias de teste incluídas nas pastas de conjuntos de testes atribuídas de um release ou ciclo selecionado que ainda não foram executadas.
Data de execução necessária (instâncias de teste/dia)	O número médio de execuções de testes necessárias por dia pelo resto dos dias em um release ou ciclo selecionado.
Dias (barra de progresso)	A porcentagem de dias decorridos em um release ou ciclo selecionado.
Execuções da Instância de Teste (barra de progresso)	A porcentagem de execuções de testes concluídas em um release ou ciclo selecionado. **Observação:** Uma instância de teste será contada como executada se tiver sido executada e os resultados dessa execução tiverem sido salvos, mesmo que o estado atual seja **Não Concluído** ou **Bloqueado**.
Gráfico Progresso da Cobertura	Exibe o progresso de cobertura para um release ou um ciclo selecionado. As opções de exibição incluem: • **Requisitos atribuídos.** A porcentagem acumulada de requisitos atribuídos a todos os ciclos no release selecionado. Essa opção só está disponível para releases. • **Cobertura planejada.** A porcentagem acumulada de testes planejados para um ciclo selecionado ou para todos os ciclos em um release selecionado. • **Cobertura executada.** A porcentagem acumulada de testes executados para um ciclo selecionado ou para todos os ciclos em um release selecionado. • **Cobertura aprovada.** A porcentagem acumulada de testes que foram executados com êxito em um ciclo selecionado ou para todos os ciclos em um release selecionado. **Observação:** Para ver as relações do progresso de cobertura, é necessário definir links entre requisitos e testes e atribuir requisitos e conjuntos de testes a um ciclo.

Guia Qualidade

Essa guia exibe em formato gráfico o número de defeitos enviados ao longo de um release ou ciclo. É possível visualizar os gráficos em qualquer estágio do processo de gerenciamento de aplicativos para verificar o progresso do seu release.

Para acessar	No módulo Releases: • Para um release: selecione um release na árvore de releases, clique na guia **Status** e depois clique na guia **Qualidade**. • Para um ciclo: expanda um release, selecione um ciclo e clique na guia **Qualidade**.
Informações importantes	Clique no botão **Atualizar Tudo** no módulo Releases para exibir os dados mais atuais.
Tarefas relevantes	"Como usar releases e ciclos no ALM" na página 126
Consulte também	"Visão geral de releases e ciclos" na página 126 "Janela do módulo Releases" na página 129

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Gráfico Taxa de Abertura de Defeitos	Exibe o número de defeitos abertos ao longo do release ou ciclo selecionado. O gráfico exibe defeitos cujo valor de **Detectado no Release** ou de **Detectado no Ciclo** corresponde ao release ou ciclo selecionado. Esses defeitos são agrupados de acordo com o seu nível **Gravidade**. O eixo x exibe o número de defeitos de acordo com a gravidade no último dia de cada ciclo.
<Opções de exibição de níveis de gravidade do defeito>	Determinam que defeitos são exibidos no gráfico com base no nível de gravidade do defeito. Os níveis de gravidade variam de **Baixa-1** a **Urgente-5**.
Gráfico Defeitos Pendentes	Exibe o número de defeitos pendentes para o release ou ciclo selecionado. O gráfico exibe defeitos cujo valor de **Release de Destino** ou de **Ciclo de Destino** corresponde ao release ou ciclo selecionado ou está vazio. Esses defeitos são agrupados de acordo com o seu nível **Gravidade**. O eixo x exibe o número de defeitos pendentes de acordo com a severidade no último dia de cada ciclo. Por padrão, defeitos com o status **Novo**, **Aberto** e **Reaberto** são considerados pendentes.
Configurar Defeitos Pendentes	Abre a caixa de diálogo Configurar Defeitos Pendentes, que permite determinar que defeitos são exibidos no gráfico, filtrando-os com base no status. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Configurar Defeitos Pendentes" abaixo.

Caixa de diálogo Configurar Defeitos Pendentes

A caixa de diálogo Configurar Defeitos Pendentes permite determinar que defeitos são exibidos no gráfico da guia Qualidade. Esse gráfico exibe o número de defeitos enviados ao longo de um release ou

ciclo. Defeitos pendentes são configurados por meio de uma filtragem por status.

Para acessar	1. No módulo Releases, selecione um ciclo. 2. Na guia Qualidade, clique no link **Configurar Defeitos Pendentes**.
Tarefas relevantes	"Como usar releases e ciclos no ALM" na página 126

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Status de Defeito Disponível	Listas estados que atualmente não são usados para configurar defeitos pendentes.
	Move status selecionados entre **Status de Defeito Disponível** e **Status dos Defeitos Visíveis**. **Dica:** Você também pode arrastar os status entre painéis ou clicar duas vezes em um status para movê-lo até outro painel.
	Move todos os status entre **Status de Defeito Disponível** e **Status dos Defeitos Visíveis**.
Status dos Defeitos Visíveis	Listas estados que atualmente são usados para configurar defeitos pendentes.
Apenas Defeitos Visados	Quando selecionado, inclui no gráfico apenas os defeitos que correspondem a ambos os critérios a seguir: • Defeitos cujos estados estão listados na coluna **Status dos Defeitos Visíveis** • Defeitos visados para correção neste ciclo

Caixa de diálogo Selecionar Ciclos

Essa caixa de diálogo permite atribuir requisitos e pastas de conjuntos de testes a ciclos definidos na árvore de releases.

Para acessar	Clique com o botão direito do mouse em um requisito no módulo Requisitos, ou em uma pasta de conjuntos de testes no módulo Laboratório de Testes, e selecione **Atribuir ao Ciclo**.
Informações importantes	• Quando você atribui um requisito a um ciclo, o valor é inserido no campo **Ciclo de Destino** desse requisito. Além disso, o release do ciclo é inserido no campo **Release de Destino**. • Quando você atribui uma pasta de conjuntos de testes a um ciclo, as subpastas do conjunto de testes são automaticamente atribuídas ao mesmo ciclo.
Tarefas relevantes	• "Como usar requisitos no ALM" na página 218 • "Como criar conjuntos de testes" na página 516 • "Como usar releases e ciclos no ALM" na página 126
Consulte também	"Visão geral de releases e ciclos" na página 126

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Mostrar Detalhes do Ciclo. Abre a caixa de diálogo de detalhes para o ciclo selecionado no modo somente leitura.
	Atualizar. Atualiza a árvore de releases, para que ela exiba as informações mais atuais.
	Filtro/Classificação. Permite filtrar os dados de acordo com critérios escolhidos. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
<Caixa Localizar>	Insira o nome do ciclo que você deseja procurar e clique no botão **Localizar**.
	Localizar. Pesquisa a árvore de releases em busca do valor que você especificar na caixa **Localizar**.
	Ir para a Entidade por ID. Abre a caixa de diálogo Ir para o Ciclo, que permite localizar o ciclo na árvore de acordo com a ID do Ciclo.
<Árvore de releases>	Exibe a árvore de releases no módulo Releases. Expanda a árvore e selecione um ciclo. Você pode atribuir requisitos a mais de um ciclo.
Limpar	Limpa o ciclo atribuído do requisito. **Disponível em:** módulo Requisitos

Caixa de diálogo Selecionar Releases

Essa caixa de diálogo permite atribuir requisitos a releases definidos na árvore de releases.

Para acessar	No módulo Requisitos, clique com o botão direito do mouse em um requisito e selecione **Atribuir à Release**.
Informações importantes	Quando você atribui um requisito a um release, o valor é inserido no campo **Release de Destino** desse requisito.
Tarefas relevantes	"Como usar releases e ciclos no ALM" na página 126
Consulte também	"Visão geral de releases e ciclos" na página 126

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Mostrar Detalhes do Release. Abre a caixa de diálogo de detalhes para o release selecionado no modo somente leitura.
	Atualizar. Atualiza a árvore de releases, para que ela exiba as informações mais atuais.
	Filtro/Classificação. Permite filtrar os dados de acordo com critérios escolhidos. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
<Caixa Localizar>	Insira o nome do release que você deseja procurar e clique no botão **Localizar**.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Localizar. Pesquisa a árvore de releases em busca do valor que você especificar na caixa **Localizar**.
	Ir para a Entidade por ID. Abre a caixa de diálogo Ir para o Release, que permite localizar o release na árvore de acordo com a ID do Release.
<Árvore de releases>	Exibe a árvore de releases no módulo Releases. Expanda a árvore e selecione um ou mais releases.
Limpar	Limpa o release atribuído do requisito.

Caixa de diálogo Reagendar Release/Ciclo/Marco

Essa caixa de diálogo permite reagendar as datas de início e término de um release, ciclo ou marco.

Para acessar	No módulo Releases, clique com o botão direito do mouse em um release, ciclo ou marco. Selecione **Reagendar**.
Informações importantes	• Durante o reagendamento de um release, os ciclos, marcos e limites de KPI relacionados são reagendados de acordo. • Durante o reagendamento de um marco, os limites de KPI relacionados são reagendados de acordo.
Tarefas relevantes	• "Como usar releases e ciclos no ALM" na página 126 • "Como trabalhar com o PRP" na página 146
Consulte também	• "Visão geral de releases e ciclos" na página 126 • "Visão geral de releases de PRP" na página 146

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Data de Início	A data de início do release, ciclo ou marco.
Data de Término	A data de término do release ou ciclo. **Disponível em:** caixa de diálogo Reagendar Release/Ciclo
Data de Vencimento	A data de término do marco. **Disponível em:** caixa de diálogo Reagendar Marco

Capítulo 10: Releases de PRP (Planejamento e Rastreamento de Projetos)

Este capítulo inclui:

- Visão geral de releases de PRP 146
- Como trabalhar com o PRP 146
- Tipos de KPI 148
- Conteúdo de defeitos incluído em itens de escopo de release de PRP 148
- Interface do usuário para PRP 149

Visão geral de releases de PRP

O recurso PRP (Planejamento e Rastreamento de Projetos) permite que os gerentes de garantia de qualidade controlem a prontidão de um aplicativo definindo metas para atividades de um release desse aplicativo.

Para cada release, são definidos itens de escopo de release Um item de escopo de release refere-se a uma seção subdividida de um release, por exemplo, um novo recurso, uma alteração em um recurso existente ou um novo tema. Para cada item de escopo, você define os requisitos, testes, conjuntos de testes e defeitos relacionados. Para medir o progresso desses itens de escopo de release, é possível associá-los a marcos. Um marco é um ponto no cronograma de um release que especifica a conclusão do produto de uma atividade. Marcos permitem rastrear e validar o progresso do release. Um marco pode ser associado a um ou mais itens de escopo de release.

O PRP coleta e analisa os dados dos marcos definidos usando KPIs (indicadores chave de desempenho). Um KPI é uma medida quantificável projetada para rastrear uma variável de desempenho crítica ao longo do tempo e para avaliar o resultado essencial de atividades de garantia de qualidade. Para cada KPI, você define níveis-limite para especificar limites de aviso.

O PRP utiliza esses KPIs para analisar os dados de prontidão de um marco e para mostrar a integridade geral e a prontidão para implantação de um release na forma de um scorecard. O scorecard monitora e rastreia com que nível de desempenho cada marco está sendo alcançado diariamente. Para analisar ainda mais sua saída, você pode gerar relatórios e gráficos de painel.

> Edições do ALM**:** A funcionalidade relacionada a PPT está disponível somente para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como trabalhar com o PRP" abaixo.

Como trabalhar com o PRP

Esta tarefa descreve como definir releases, escopos de releases e marcos e também como rastrear o status de um escopo de release no módulo Releases. Para saber mais sobre o PRP, consulte "Visão geral de releases de PRP" acima.

> **Observação:**
> - Edições do ALM**:** A funcionalidade relacionada a PPT está disponível somente para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
> - **Filme sobre Recursos do Produto:** para assistir a um filme que demonstra o recurso PRP, escolha **Ajuda > Filmes** na janela principal do ALM.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Definir releases" abaixo
- "Definir itens de escopo de release" abaixo
- "Definir marcos" abaixo
- "Analisar o progresso" abaixo

1. ## Definir releases

   a. **Abra o módulo Releases.** Na barra lateral do ALM, em **Gerenciamento**, selecione **Releases**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário do módulo Releases, consulte "Janela do módulo Releases" na página 129.

   b. **Crie pastas.** Clique com o botão direito do mouse na pasta raiz **Releases** e selecione **Pasta Nova Release**. Para criar uma subpasta, clique com o botão direito do mouse em uma pasta e selecione **Nova Pasta de Releases**.

   c. **Adicione releases.** Clique com o botão direito do mouse em uma pasta de releases e selecione **Nova Release**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Nova Release/Detalhes do Release" na página 135.

   Como alternativa, se você estiver trabalhando com um projeto vinculado a um projeto-modelo, será possível criar um release copiando conteúdo desse projeto-modelo. Clique com o botão direito do mouse em uma pasta de releases e selecione **Nova Release de Modelo**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Nova Release de Modelo" na página 172.

2. ## Definir itens de escopo de release

   Na árvore de releases, selecione um release. Clique na guia **Escopo da Release**. Adicione itens de escopo de release e defina os requisitos, testes, conjuntos de testes e defeitos relacionados. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Escopo da Release" na página 151.

3. ## Definir marcos

   a. **Adicione marcos.** Na árvore de releases, clique com o botão direito do mouse em um release e escolha **Novo Marco**. A caixa de diálogo Novo Marco é aberta. Defina cronogramas para o seu marco. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Novo Marco" na página 154.

   b. **Associe itens de escopo de release.** Na árvore de releases, selecione um marco. Clique na guia **Escopo de Marco**. Associe o marco a itens de escopo de release. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Escopo de Marco" na página 155.

   c. **Associe KPIs.** Clique na guia **KPIs**. Configure KPIs relacionados e defina limites para desempenho com base nesses KPIs. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Tipos de KPI" na página seguinte.

4. ## Analisar o progresso

   - **Visualize o scorecard.** Na árvore de testes, selecione um release. Clique na guia **Scorecard**. Visualize o status e o progresso dos seus marcos definidos. Para obter detalhes sobre a interface do usuário da guia Scorecard, consulte "Guia Scorecard" na página 165.
   - **Visualize um gráfico de Gantt.** Na árvore de testes, selecione um release. Clique na guia **Plano-mestre**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Plano-mestre"

na página 163.

- **Crie gráficos de PRP.** Para obter detalhes sobre tarefas relacionadas a como gerar gráficos, consulte "Como gerar um gráfico de PRP" na página 758.

Tipos de KPI

Esta seção descreve os tipos de KPI definidos pelo sistema.

Informações importantes	Você pode modificar KPIs definidos pelo sistema e adicionar KPIs definidos pelo usuário ao seu projeto. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. Edições do ALM**:** A funcionalidade relacionada a PPT está disponível somente para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Os tipos de KPI estão descritos a seguir:

Tipo de KPI (A - Z)	Descrição
Testes Criados	Calcula o número de testes cujo status de planejamento está definido como **Pronto**.
Testes Automatizados	Calcula a porcentagem de testes automatizados.
Requisitos Cobertos	Calcula a porcentagem de requisitos cobertos por pelo menos um teste.
Defeitos Corrigidos por Dia	Calcula o número de defeitos corrigidos por dia.
Requisitos Aprovados	Calcula a porcentagem de requisitos cujos testes cobertos apresentam o status de execução **Aprovado**.
Testes Aprovados	Calcula a porcentagem de testes cuja última execução apresenta o status de execução **Aprovado**.
Defeitos Rejeitados	Calcula a porcentagem de defeitos rejeitados.
Requisitos Revisados	Calcula a porcentagem de requisitos funcionais ou de negócios que foram revisados.
Defeitos Graves	Calcula o número de defeitos com o status **Novo**, **Aberto** ou **Reaberto** atribuídos com um nível de gravidade **5-Urgente** ou **4-Muito Alta**.
Instâncias de Testes Executadas	Calcula a porcentagem de instâncias de teste executadas.
Testes Executados	Calcula a porcentagem de testes executados.

Conteúdo de defeitos incluído em itens de escopo de release de PRP

Ao trabalhar com release de PRP, você pode adicionar requisitos, testes, conjuntos de testes e defeitos ao conteúdo de itens de escopo de release. Com base nesse conteúdo, o ALM calcula scorecards, que

indicam a prontidão de um release de PRP. Você adiciona conteúdo a itens de escopo de release no módulo Releases > guia Escopo da Release > guia Conteúdo. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Escopo da Release" na página 151.

Os testes e conjuntos de testes que você inclui podem afetar o conteúdo de defeitos disponível para inclusão.

A tabela a seguir descreve como o ALM determina as entidades associadas para inclusão com o conteúdo de defeitos para itens de escopo de release, com base no conteúdo selecionado para testes e conjuntos de testes.

Teste Opção de Seleção	**Conjunto de Testes Opção de Seleção**	**Conteúdo de defeitos incluído com a seleção da Opção "Defeitos vinculados a requisitos, testes e conjuntos de testes selecionados (e suas entidades associadas)"**
Testes em pastas selecionadas, com ou sem um filtro	**Conjuntos de testes em pastas selecionadas**, com ou sem um filtro	Defeitos vinculados a requisitos, testes e conjuntos de teste selecionados (e suas instâncias de teste, execuções e etapas de execução associadas)
Testes em pastas selecionadas, com ou sem um filtro	**Conjuntos de testes contendo os testes selecionados**	Defeitos vinculados a requisitos selecionados Defeitos vinculados a testes selecionados, ou defeitos vinculados a conjuntos de testes que possuem instâncias de teste para esses testes selecionados, ou defeitos vinculados às execuções e etapas de execução dessas instâncias de teste
Testes que abrangem requisitos selecionados	**Conjuntos de testes em pastas selecionadas**, com ou sem um filtro	Defeitos vinculados a requisitos selecionados ou defeitos vinculados a testes que abrangem esses requisitos selecionados Defeitos vinculados a conjuntos de teste selecionados (e suas instâncias de teste, execuções e etapas de execução associadas)
Testes que abrangem requisitos selecionados	**Conjuntos de testes contendo os testes selecionados**	Defeitos vinculados a requisitos selecionados ou defeitos vinculados a testes que abrangem esses requisitos selecionados Defeitos vinculados a conjuntos de testes que possuem instâncias de teste para os testes vinculados desses requisitos selecionados ou defeitos vinculados às execuções e etapas de execução dessas instâncias de teste

Interface do usuário para PRP

Esta seção inclui:

- Campos de PRP 150
- Guia Escopo da Release 151
- Caixa de diálogo Novo Item de Escopo/Detalhes do Item de Escopo 153
- Caixa de diálogo Novo Marco 154
- Guia Escopo de Marco 155
- Guia KPIs 157
- Caixa de diálogo Novo KPI/Detalhes do KPI 159
- Página Limites 161
- Caixa de diálogo Novo Valor Limite 162

- Guia Plano-mestre 163
- Caixa de diálogo Detalhes do Marco 164
- Guia Scorecard 165
- Gráfico de Detalhamento de KPIs 167
- Caixa de diálogo Resultados do Detalhamento de KPIs 168
- Gráfico de Decomposição com o Tempo 169
- Caixa de diálogo Layout do Scorecard 171
- Caixa de diálogo Nova Release de Modelo 172

Campos de PRP

Esta seção descreve os campos de PRP no módulo Releases.

Informações importantes	• É possível adicionar campos definidos pelo usuário e alterar o rótulo de qualquer um dos campos no módulo Releases. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • É possível usar o Editor de Script para restringir e alterar dinamicamente os campos e os valores no módulo Releases. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. Edições do ALM**:** A funcionalidade relacionada a PPT está disponível somente para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com o PRP" na página 146
Consulte também	• "Guia Escopo da Release" na página seguinte • "Guia Plano-mestre" na página 163 • "Guia Scorecard" na página 165 • "Visão geral de releases de PRP" na página 146

Os campos estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Data de Vencimento	A data de término do marco.
Tipo de KPI	O tipo de KPI. Para obter mais detalhes, consulte "Tipos de KPI" na página 148.
Rótulo	O nome do item de escopo de release exibido no gráfico da guia Plano-mestre.
ID do Marco	Uma ID numérica exclusiva para o marco, atribuída automaticamente pelo ALM. A ID do Marco é somente leitura.

Elemento da interface do usuário	Descrição
Modificado	A data e a hora da última modificação no item de escopo de release ou no marco. **Valor padrão:** A data e a hora do servidor de banco de dados.
Nome	O nome do item de escopo de release ou do marco.
Proprietário	O nome de usuário da pessoa a quem o item de escopo de release pertence.
Prioridade	A prioridade do item de escopo de release, que varia de baixa (nível 1) a alta (nível 3).
Data de Término do Release	A data de término do release.
ID do Release	Uma ID numérica exclusiva para o release, atribuída automaticamente pelo ALM. A ID do Release é somente leitura.
Data de Início do Release	A data de início do release.
ID do Item de Escopo	Uma ID alfanumérica exclusiva para o item de escopo de release que é atribuída automaticamente. Não é possível modificar esse campo.
Data de Rastreamento Inicial	A data de início do marco.

Guia Escopo da Release

Essa guia permite definir e atualizar itens de escopo de release.

Para acessar	No módulo Releases, selecione um release e clique na guia **Escopo da Release**.
Informações importantes	Edições do ALM**:** A funcionalidade relacionada a PPT está disponível somente para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com o PRP" na página 146
Consulte também	• "Visão geral de releases de PRP" na página 146 • "Janela do módulo Releases" na página 129

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Novo Item de Escopo. Abre a caixa de diálogo Novo Item de Escopo, que permite definir um item de escopo de release. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Item de Escopo/Detalhes do Item de Escopo" na página 153.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Excluir. Exclui o item de escopo de release selecionado.
	Atualizar. Atualiza a grade de escopo de release, para que ela exiba as informações mais atuais.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na grade de escopo de release e também a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
	Filtro/Classificação. Permite filtrar os dados de acordo com critérios escolhidos. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
	Detalhes do Item de Escopo. Abre a caixa de diálogo Detalhes do Item de Escopo, que permite exibir os detalhes do item de escopo de release selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Item de Escopo/Detalhes do Item de Escopo" na página seguinte.
	Mostrar/Ocultar. Mostra/oculta as guias Descrição e Conteúdo.
guia conteúdo	Permite selecionar o conteúdo a ser incluído no item de escopo de release. Ela inclui as seguintes guias: • **Requisitos.** Exibe a árvore de requisitos. Expanda a árvore e selecione as pastas/requisitos para inclusão no item de escopo de release. • **Testes.** Exibe a árvore do plano de testes. Expanda a árvore e selecione as pastas/testes para inclusão no item de escopo de release. Para incluir apenas os testes cobertos pelos requisitos selecionados na guia Requisitos, selecione **Testes que abrangem requisitos selecionados**. • **Conjuntos de Testes.** Exibe a árvore de conjuntos de testes. Expanda a árvore e selecione as pastas de conjuntos de testes para inclusão no item de escopo de release. Para incluir apenas os conjuntos de testes que contêm testes selecionados na guia Teste, selecione **Conjuntos de testes contendo os testes selecionados**. • **Defeitos.** execute um dos procedimentos a seguir: ◦ Para definir um filtro a fim de determinar os defeitos a serem incluídos no item de escopo de release, selecione **Defeitos selecionados pelo filtro definido**. ◦ Para incluir apenas defeitos que se vinculam a requisitos, testes e conjuntos de testes selecionados, selecione **Defeitos vinculados a requisitos, testes e conjuntos de testes selecionados (e suas entidades associadas)**. **Observação:** Links entre defeitos e conjuntos de teste também incluem link indiretos para: ◦ Instâncias de teste ◦ Execuções ◦ Etapas Para obter informações sobre como o ALM determina quais defeitos e entidades

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	associadas devem ser incluídos, consulte "Conteúdo de defeitos incluído em itens de escopo de release de PRP" na página 148.
Guia Descrição	Descreve o item de escopo de release. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.

Caixa de diálogo Novo Item de Escopo/Detalhes do Item de Escopo

Essa caixa de diálogo permite definir e atualizar itens de escopo de release.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • Na guia **Escopo da Release**, clique com o botão direito do mouse na grade de escopo de release e selecione **Novo Item de Escopo**. A caixa de diálogo Novo Item de Escopo é aberta. • Na guia **Escopo da Release**, clique com o botão direito do mouse em um item de escopo de release e selecione **Detalhes do Item de Escopo**. A caixa de diálogo Detalhes do Item de Escopo é aberta.
Informações importantes	Edições do ALM**:** A funcionalidade relacionada a PPT está disponível somente para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com o PRP" na página 146
Consulte também	• "Visão geral de releases de PRP" na página 146 • "Janela do módulo Releases" na página 129

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Salvar. Salva os detalhes.
	Primeira/Anterior/Próxima/Última Entidade. Permite navegar entre os itens de escopo de release. **Disponível em:** caixa de diálogo Detalhes do Item de Escopo
	Limpar Todos os Campos. Limpa todos os campos da caixa de diálogo. **Disponível em:** caixa de diálogo Novo Item de Escopo

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Verificação Ortográfica. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: `a*b` retorna `acb` e `adefb`; `a?b` retorna `acb`
Nome	O nome do item de escopo de release.
Detalhes	Exibe detalhes de um item de escopo de release. Para obter detalhes sobre os campos disponíveis, consulte "Campos de PRP" na página 150.
conteúdo	Exibe o conteúdo a ser incluído no item de escopo de release. Ela inclui as seguintes guias: • **Requisitos.** Exibe a árvore de requisitos. Expanda a árvore e selecione as pastas/requisitos para inclusão no item de escopo de release. • **Testes.** Exibe a árvore do plano de testes. Expanda a árvore e selecione as pastas/testes para inclusão no item de escopo de release. Para incluir apenas os testes cobertos pelos requisitos selecionados na guia Requisitos, selecione **Testes que abrangem requisitos selecionados**. • **Conjuntos de Testes.** Exibe a árvore de conjuntos de testes. Expanda a árvore e selecione as pastas de conjuntos de testes para inclusão no item de escopo de release. Para incluir apenas os conjuntos de testes que contêm testes selecionados na guia Teste, selecione **Conjuntos de testes contendo os testes selecionados**. • **Defeitos.** Exibe a grade de defeitos. Defina um filtro para determinar os defeitos a serem incluídos no item de escopo de release.
Descrição	Descreve o item de escopo de release. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.

Caixa de diálogo Novo Marco

Essa caixa de diálogo permite definir marcos.

Para acessar	No módulo Releases, clique com o botão direito do mouse em um release e escolha **Novo Marco**.
Informações importantes	É possível limitar o número de marcos que podem ser definidos por release usando o parâmetro **MAX_MILESTONES_PER_RELEASE** na guia Configuração do Site de Administração do Site. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*

	Edições do ALM: A funcionalidade relacionada a PPT está disponível somente para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com o PRP" na página 146
Consulte também	• "Visão geral de releases de PRP" na página 146 • "Janela do módulo Releases" na página 129

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Limpar Todos os Campos. Limpa todos os campos da caixa de diálogo. **Disponível em:** caixa de diálogo Novo Marco
	Verificação Ortográfica. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
Nome	O nome do marco.
Detalhes	Exibe detalhes do marco. Para obter detalhes sobre os campos disponíveis, consulte "Campos de PRP" na página 150.
Descrição	A descrição do marco.

Guia Escopo de Marco

Essa guia permite associar marcos a itens de escopo de release.

Para acessar	Selecione um marco. Clique na guia **Escopo de Marco**.
Informações importantes	É possível limitar o número de itens de escopo que podem ser definidos por release usando o parâmetro **MAX_SCOPE_ITEMS_PER_RELEASE** na guia Configuração do Site de Administração do Site. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. Edições do ALM: A funcionalidade relacionada a PPT está disponível somente para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Tarefas relevantes	"Como trabalhar com o PRP" na página 146
Consulte também	• "Visão geral de releases de PRP" na página 146 • "Janela do módulo Releases" na página 129

Grade de Escopo de Marco

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Selecionar	**Selecionar Itens de Escopo.** Abre o painel Escopo, que permite selecionar itens de escopo de release.
	Remover Itens de Escopo. Remove itens de escopo selecionados da grade.
	Atualizar. Atualiza a grade de escopo de marco, para que ela exiba as informações mais atuais.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na grade de escopo de marco e também a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
	Filtro/Classificação. Permite filtrar os dados de acordo com critérios escolhidos. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.

Painel Escopo

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Adicionar Item de Escopo. Adiciona itens de escopo de release selecionados à grade de escopo de marco. **Dica:** Você também pode adicionar itens de escopo de release arrastando-os da grade de itens de escopo até a grade de escopo de marco.
	Mostrar Detalhes do Item de Escopo. Abre a caixa de diálogo de detalhes para o item de escopo selecionado no modo somente leitura.
	Atualizar Tudo. Atualiza a grade de itens de escopo.
	Localizar. Procura um item de escopo de release específico na grade de itens de escopo. Digite o nome completo ou parcial do item de escopo de release na caixa Localizar e clique em **Localizar**. Se a pesquisa for bem-sucedida, o item de escopo de release será realçado na grade de itens de escopo.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Filtro/Classificação. Filtra e classifica os itens de escopo de release na grade de itens de escopo. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar a aparência e a ordem das colunas. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
	Ir para o Item de Escopo por ID. Abre a caixa de diálogo Ir para o Item de Escopo, que permite localizar um teste específico por **ID do Item de Escopo**. **Observação:** Apenas é possível acessar itens de escopo de release que se encontram no filtro atual.

Guia KPIs

Essa guia permite definir os KPIs para rastreamento do escopo do marco e configurar os limites desses KPIs.

Para acessar	Selecione um marco. Clique na guia **KPIs**.
Informações importantes	• Você pode personalizar os KPIs padrão e criar seus próprios KPIs. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • É possível limitar o número de KPIs que podem ser definidos por marco usando o parâmetro **MAX_KPIS_PER_MILESTONE** na guia Configuração do Site de Administração do Site. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • É possível limitar o número de valores limite que podem ser definidos por KPI usando o parâmetro **MAX_THRESHOLD_VALUES_PER_KPI** na guia Configuração do Site de Administração do Site. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. Edições do ALM**:** A funcionalidade relacionada a PPT está disponível somente para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com o PRP" na página 146
Consulte também	• "Visão geral de releases de PRP" na página 146 • "Janela do módulo Releases" na página 129

Área Principal

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Adicionar KPI	Abre o painel KPI, permitindo que você selecione KPIs.
	Excluir KPI. Remove o KPI selecionado da grade de novo marco.
	Mostrar Detalhes do KPI. Abre a caixa de diálogo Detalhes do KPI, que permite atualizar KPIs e limites. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo KPI/Detalhes do KPI" na página seguinte.
	Atualizar. Atualiza a grade, para que ela exiba as informações mais atuais.
Selecionar KPI	Exibe limites para uma coluna de KPI selecionada. Essa opção é habilitada com a seleção de uma única célula.
Habilitar	Inclui o KPI selecionado no escopo de marco definido.
Desabilitar	Exclui o KPI selecionado do escopo de marco definido.
Criar como KPI	Abre a caixa de diálogo Novo KPI, que permite criar um KPI com base em um KPI selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo KPI/Detalhes do KPI" na página seguinte.
	Mostrar/Ocultar. Mostra/oculta o painel Limites.
Painel Limites	Permite gerenciar valores-limites para KPIs selecionados. Para obter mais detalhes, consulte "Página Limites" na página 161.

Painel KPIs

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Adicionar KPI. Adiciona o KPI selecionado à área principal da guia KPI.
	Mostrar Detalhes da Definição de KPI. Abre a caixa de diálogo Detalhes da Definição de KPI para o KPI selecionado no modo somente leitura.
	Localizar. Procura um KPI específico na grade de KPIs. Digite o nome completo ou parcial do KPI na caixa Localizar e clique em **Localizar**. Se a pesquisa for bem-sucedida, o KPI será realçado na grade de KPIs.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Filtro/Classificação. Filtra e classifica os KPIs na grade de KPIs. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar a aparência e a ordem das colunas. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.

Caixa de diálogo Novo KPI/Detalhes do KPI

Essa caixa de diálogo permite definir e atualizar KPIs.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • Selecione um marco. Clique na guia **KPIs**. Clique em **Criar como KPI**. A caixa de diálogo Novo KPI é aberta. • Selecione um marco. Clique na guia **KPIs**. Clique em **Mostrar Detalhes do KPI**. A caixa de diálogo Detalhes do KPI é aberta.
Informações importantes	• É possível limitar o número de KPIs que podem ser definidos por marco usando o parâmetro **MAX_KPIS_PER_MILESTONE** na guia Configuração do Site de Administração do Site. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • É possível limitar o número de valores limite que podem ser definidos por KPI usando o parâmetro **MAX_THRESHOLD_VALUES_PER_KPI** na guia Configuração do Site de Administração do Site. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. Edições do ALM**:** A funcionalidade relacionada a PPT está disponível somente para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com o PRP" na página 146
Consulte também	• "Tipos de KPI" na página 148 • "Visão geral de releases de PRP" na página 146 • "Janela do módulo Releases" na página 129

Elementos Comuns

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Limpar Todos os Campos. Limpa todos os campos da caixa de diálogo. **Disponível em:** caixa de diálogo Novo KPI
	Salvar. Salva os detalhes.
	Mostrar Definição do Tipo de KPI. Abre a caixa de diálogo Definição do Tipo de KPI, que permite visualizar informações adicionais sobre um KPI selecionado.
	Verificação Ortográfica. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
ID do KPI	Uma ID alfanumérica exclusiva para o KPI que é atribuída automaticamente. Não é possível modificar o campo de ID do KPI.
Nome	O nome do KPI.

Exibição Detalhes

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Tipo de KPI	O tipo de KPI. Para obter detalhes sobre o KPI disponível, consulte "Tipos de KPI" na página 148.
Exibir Detalhes do Tipo de KPI	Exibe detalhes sobre o KPI selecionado.
Descrição	Uma descrição do KPI selecionado.

Exibição Filtro Opcional

Essa exibição permite restringir o preenchimento de entidades em cada item de escopo de marco.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Definir Filtro/Classificação. Permite limitar os dados de KPIs de acordo com critérios escolhidos. Para obter mais detalhes sobre filtragem, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Limpar Filtro. Limpa o filtro definido.
Exibir Detalhes do Tipo de KPI	Exibe detalhes sobre o KPI selecionado.

Exibição Limites

Essa exibição permite gerenciar valores-limites para um KPI selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Página Limites" abaixo.

Página Limites

Esse painel permite gerenciar valores-limites para KPIs selecionados.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • Selecione um marco. Clique na guia **KPIs**. Clique em **Criar como KPI**. A caixa de diálogo Novo KPI é aberta. Clique em **Limites**. • Selecione um marco. Clique na guia **KPIs**. Clique em **Mostrar Detalhes do KPI**. A caixa de diálogo Detalhes do KPI é aberta. Clique em **Limites**. • Selecione um marco. Clique na guia **KPIs**. O painel Limites é exibido na parte inferior.
Informações importantes	• Você pode modificar os valores de limites padrão de um KPI. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • É possível limitar o número de valores limite que podem ser definidos por KPI usando o parâmetro **MAX_THRESHOLD_VALUES_PER_KPI** na guia Configuração do Site de Administração do Site. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. Edições do ALM**:** A funcionalidade relacionada a PPT está disponível somente para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com o PRP" na página 146
Consulte também	• "Visão geral de releases de PRP" na página 146 • "Janela do módulo Releases" na página 129

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Adicionar Valor Limite	Abre a caixa de diálogo Novo Valor Limite, que permite definir os valores-limites para um KPI selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Valor Limite" abaixo.
Excluir Valor Limite	Remove o valor-limite selecionado da grade de limites.
Restaurar Limites Padrão	Restaura o limite padrão do KPI.
	Atualizar Tudo. Atualiza a grade de novos limites, para que ela exiba as informações mais atuais.
Data	A data do valor-limite.
OK Acima	Um valor inferior a **OK Acima** e superior ao limite de aviso indica um estado de KPI de aviso. Um valor inferior a esse limite de aviso indica um estado de KPI crítico.
OK Abaixo	Um valor superior a **OK Abaixo** e inferior ao limite de aviso indica um estado de KPI de aviso. Um valor superior a esse limite de aviso indica um estado de KPI crítico.
% de Intervalo de Aviso	Determina o intervalo de aviso do KPI. Um valor inferior a **OK Acima** e superior ao limite de aviso indica um estado de KPI de aviso. Um valor superior a **OK Abaixo** e inferior ao limite de aviso indica um estado de KPI de aviso.
Visualização de Limites	Fornece um indicador visual dos limites do KPI selecionado durante a vigência do marco. Inclui os seguintes limites codificados com cor: • **Verde.** Indica um estado de KPI satisfatório. • **Amarelo.** Indica um estado de KPI aceitável ou de aviso. • **Vermelho.** Indica um estado de KPI insatisfatório.

Caixa de diálogo Novo Valor Limite

Essa caixa de diálogo permite definir valores limite para KPIs selecionados.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • Selecione um marco. Clique na guia **KPIs**. Clique em **Criar como KPI**. A caixa de diálogo Novo KPI é aberta. Clique em **Limites**. Clique em **Adicionar Valor Limite**. • Selecione um marco. Clique na guia **KPIs**. Clique em **Mostrar Detalhes do KPI**. A caixa de diálogo Detalhes do KPI é aberta. Clique em **Limites**. Clique em **Adicionar Valor Limite**. • Selecione um marco. Clique na guia **KPIs**. O painel Limites é exibido na parte inferior. Clique em **Adicionar Valor Limite**.

Informações importantes	Edições do ALM: A funcionalidade relacionada a PPT está disponível somente para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com o PRP" na página 146
Consulte também	• "Visão geral de releases de PRP" na página 146 • "Janela do módulo Releases" na página 129

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Data	A data do valor-limite.
OK Acima	Um valor inferior a **OK Acima** e superior ao limite de aviso indica um estado de KPI de aviso. Um valor inferior a esse limite de aviso indica um estado de KPI crítico.
OK Abaixo	Um valor superior a **OK Abaixo** e inferior ao limite de aviso indica um estado de KPI de aviso. Um valor superior a esse limite de aviso indica um estado de KPI crítico.
% de Intervalo de Aviso	Determina o intervalo de aviso do KPI. Um valor inferior a **OK Acima** e superior ao limite de aviso indica um estado de KPI de aviso. Um valor superior a **OK Abaixo** e inferior ao limite de aviso indica um estado de KPI de aviso.

Guia Plano-mestre

Essa guia exibe o progresso de um release em um gráfico de Gantt.

Para acessar	No módulo Releases, selecione um release e clique na guia **Plano-mestre**.
Informações importantes	Edições do ALM: A funcionalidade relacionada a PPT está disponível somente para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com o PRP" na página 146
Consulte também	• "Visão geral de releases de PRP" na página 146 • "Janela do módulo Releases" na página 129

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Mostrar Detalhes. Abre a caixa de diálogo Detalhes apropriada, dependendo da entidade selecionada. Você pode selecionar as seguintes entidades: ciclos, marcos e itens de escopo de release. Para obter mais informações sobre detalhes de ciclos, consulte "Caixa de diálogo Novo Ciclo/Detalhes do Ciclo" na página 137. Para obter mais informações sobre detalhes de marcos, consulte "Caixa de diálogo Detalhes do Marco" abaixo. Para obter mais informações sobre detalhes de itens de escopo de release, consulte "Caixa de diálogo Novo Item de Escopo/Detalhes do Item de Escopo" na página 153. **Dica:** Você também pode clicar duas vezes em uma entidade no gráfico. A caixa de diálogo Detalhes apropriada é aberta.
	Atualizar. Atualiza o gráfico.
	Reagendar. Reagenda as datas de início e término de um release, ciclo ou marco. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Reagendar Release/Ciclo/Marco" na página 143.
	Mais/Menos Zoom. Altera a ampliação do gráfico.
	Exibir Release Inteiro. Restaura o gráfico ao seu tamanho normal. Esse botão é habilitado quando os botões Mais Zoom e Menos Zoom estão em uso.
	Exibição em Tela Inteira. Abre o gráfico em uma nova janela e maximiza a exibição.

Caixa de diálogo Detalhes do Marco

Essa caixa de diálogo permite visualizar e atualizar marcos.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • No módulo Releases, selecione um release e clique na guia **Plano-mestre**. Clique duas vezes em um marco no gráfico. • No módulo Releases, clique com o botão direito do mouse em um marco e escolha **Detalhes**.
Informações importantes	Edições do ALM: A funcionalidade relacionada a PPT está disponível somente para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com o PRP" na página 146

Consulte também	• "Visão geral de releases de PRP" na página 146 • "Janela do módulo Releases" na página 129

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Salvar. Salva os detalhes.
	Verificação Ortográfica. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: `a*b` retorna `acb` e `adefb`; `a?b` retorna `acb`
ID do Marco	Uma ID numérica exclusiva para o marco, atribuída automaticamente pelo ALM. A ID do Marco é somente leitura.
Nome	O nome do marco.
Detalhes	Exibe detalhes do marco. Para obter detalhes sobre os campos disponíveis, consulte "Campos de PRP" na página 150.
Escopo de Marco	Permite visualizar e atualizar um item de escopo de release. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Escopo de Marco" na página 155.
KPIs	Permite definir KPIs e definir limites. Para obter mais detalhes, consulte "Guia KPIs" na página 157.
Anexos	Permite adicionar anexos que fornecem informações adicionais sobre o novo marco. Para obter mais detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
Histórico	Permite visualizar os campos modificados durante a alteração. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Histórico" na página 68.
Descrição	Uma descrição do marco.

Guia Scorecard

Essa guia exibe cálculos de KPI que permitem determinar o status do seu release. É possível visualizar uma análise detalhada de cada célula de KPI e exibir o cálculo como um gráfico. Também é possível visualizar detalhes das entidades que contribuíram com os dados de KPIs.

Para acessar	No módulo Releases, selecione um release e clique na guia **Scorecard**.
Informações importantes	Para visualizar o progresso na guia **Scorecard**, é necessário executar cálculos para o seu projeto. Você pode

	agendar a execução de cálculos automaticamente ou manualmente. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. Edições do ALM: A funcionalidade relacionada a PPT está disponível somente para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com o PRP" na página 146
Consulte também	• "Visão geral de releases de PRP" na página 146 • "Janela do módulo Releases" na página 129 • "Guia Exibir – Gráficos de PRP" na página 762

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Gerar	Atualiza a tabela de scorecard, para que ela exiba as informações mais atuais. Para obter detalhes sobre a tabela de scorecard, consulte "Guia Exibir – Gráficos de PRP" na página 762. **Observação:** KPIs são calculados diariamente, em horários predefinidos. Marcos são calculados ao atingirem a data de vencimento.
Layout do Scorecard	**Layout do Scorecard.** Abre a caixa de diálogo Layout do Scorecard, que permite configurar a tabela de scorecard. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Layout do Scorecard" na página 171.
	Salvar Imagem do Gráfico. Salva a tabela de scorecard como uma imagem.
	Tela Inteira. Exibe a tabela de scorecard no modo de tela inteira.
Mostrar Análise de KPI...	Abre a análise de KPI da célula selecionada, conforme definido na personalização do projeto. Para obter mais detalhes, consulte "Gráfico de Detalhamento de KPIs" na página seguinte.
Numerador de KPI Denominador de KPI	Abre a caixa de diálogo Detalhar Resultados, que mostra detalhes das entidades que contribuíram com o valor do KPI. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Resultados do Detalhamento de KPIs" na página 168. **Exemplo:** Se o seu item de escopo de release contiver 50 defeitos, dos quais 10 foram rejeitados, o valor para KPI de Defeitos Rejeitados será

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	20%. Para ver apenas os detalhes dos defeitos rejeitados, clique em **Numerador de KPI**. Para ver detalhes de todos os defeitos, clique em **Denominador de KPI**. **Observação:** A opção **Denominador de KPI** só está disponível para tipos de KPI percentuais.
<Célula de KPI>	Focalize o cursor sobre uma célula de KPI para ver uma dica de ferramenta contendo os valores limites desse KPI.

Gráfico de Detalhamento de KPIs

Esse gráfico mostra cálculos de uma célula de KPI. A área superior mostra alterações nos cálculos do KPI com o passar do tempo. A área inferior mostra cálculos de decomposição de KPIs.

Para acessar	1. No módulo Releases, selecione um release e clique na guia **Scorecard**. 2. Selecione uma célula de KPI. 3. Na barra de ferramentas da guia Scorecard, clique em **Mostrar Análise de KPI**.
Informações importantes	A página de gráfico pode conter até dois gráficos adicionais. É possível personalizar essa página e determinar se os gráficos adicionais devem ou não ser exibidos. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. Edições do ALM**:** A funcionalidade relacionada a PPT está disponível somente para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com o PRP" na página 146
Consulte também	• "Visão geral de releases de PRP" na página 146 • "Janela do módulo Releases" na página 129

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Exportar para PDF. A caixa de diálogo Salvar como é aberta, permitindo que você salve o gráfico como um PDF.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Gerar Todos os Gráficos na Página/Gerar Gráfico. Atualiza todos os gráficos na página, ou o gráfico selecionado, para que eles exibam as informações mais atuais.
	Exibir Página em Tela Inteira. Exibe a página de painel no modo de tela cheia. **Exibir Gráfico em Tela Inteira.** Exibe o gráfico no modo de tela cheia.
Marco	O nome do marco selecionado.
Item de Escopo de Marco	O nome do item de escopo de marco selecionado.
Data do Último KPI	Indica quando o KPI foi calculado pela última vez.
<área do gráfico>	Focalize o cursor sobre um segmento do gráfico para ver uma dica de ferramenta contendo informações adicionais.
Link Decomposição com o Tempo	Clique para detalhar os dados do gráfico e mostrar pontos específicos durante um período de tempo. Abre um gráfico de decomposição com o tempo. Para obter mais detalhes, consulte "Gráfico de Decomposição com o Tempo" na página seguinte. **Disponível em:** área de gráfico, na parte inferior da página.

Caixa de diálogo Resultados do Detalhamento de KPIs

Essa caixa de diálogo mostra detalhes atualizados das entidades que contribuíram com o valor do KPI. As informações exibidas representam o valor do numerador ou do denominador que contribui com o resultado percentual de KPIs, ou o valor que contribui com o resultado de contagem de KPIs.

Para acessar	1. No módulo Releases, selecione um release e clique na guia **Scorecard**. 2. Selecione uma célula de KPI e, na barra de ferramentas Scorecard, clique em **Numerador de KPI** ou **Denominador de KPI** (se o KPI for do tipo Porcentagem).
Informações importantes	• A caixa de diálogo mostra as informações mais atualizadas para cada entidade, mesmo quando a entidade sofreu alterações desde o cálculo do KPI original. Portanto, é possível que as informações exibidas não reflitam o valor do KPI. • As entidades que foram excluídas do sistema não são exibidas. Edições do ALM**:** A funcionalidade relacionada a PPT está disponível somente para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com o PRP" na página 146
Consulte também	• "Visão geral de releases de PRP" na página 146 • "Janela do módulo Releases" na página 129

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na grade de dados e também a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
	Exportar. Abre a caixa de diálogo Exportar Dados da Grade, que permite exportar os registros como um arquivo de texto, uma planilha do Microsoft Excel, um documento do Microsoft Word ou um documento HTML. Selecione uma das seguintes opções: • **Tudo.** Exporta todos os registros na grade. • **Selecionados.** Exporta registros selecionados na grade.
<Parâmetros dos segmentos>	Localizada acima da grade de dados, mostra o tipo de detalhamento e o número de registros visíveis.
<Grade de dados>	Uma lista dos registros de numerador ou denominador incluídos no valor do KPI selecionado. Para abrir um registro específico, clique nele duas vezes. A caixa de diálogo Detalhes de <Módulo> é aberta, permitindo que você visualize ou edite o registro. Use os botões de navegação para percorrer os resultados do detalhamento.

Gráfico de Decomposição com o Tempo

Esse gráfico exibe pontos específicos durante um período de tempo.

Para acessar	**No módulo Releases:** 1. No módulo Releases, selecione um release e clique na guia **Scorecard**. 2. Selecione uma célula de KPI. 3. Na barra de ferramentas da guia Scorecard, clique em **Mostrar Análise de KPI**. O Gráfico de Detalhamento de KPIs é aberto. 4. Na parte inferior da página Gráfico de Detalhamento de KPIs, clique no link **Decomposição com o Tempo**. **No módulo Painel:** 1. Selecione **Exibição de Análise**. 2. Expanda a árvore de análise e selecione um dos gráficos a seguir: **Decomposição de KPIs** ou **Scorecard de Releases**. 3. Clique na guia **Exibir**. 4. Para um gráfico de Decomposição de KPIs, clique no link **Decomposição com o Tempo**. Para um Scorecard de Releases, clique em uma célula de KPI. Na parte inferior da página do gráfico de KPI, clique no link **Decomposição com o Tempo**.
Informações importantes	Edições do ALM**:** A funcionalidade relacionada a PPT está disponível somente para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades,

	consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com o PRP" na página 146
Consulte também	• "Visão geral de releases de PRP" na página 146 • "Janela do módulo Releases" na página 129 • "Gráfico de Detalhamento de KPIs" na página 167

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Gerar	Atualiza o gráfico, para que ele exiba as informações mais atuais.
	Gráfico de Linhas. Alterna o formato para um gráfico de linhas.
	Grade de Dados. A grade cria uma matriz das categorias Agrupado por e Eixo X do gráfico. É adicionada uma linha de **Total** que exibe o total de cada categoria Agrupado por.
	Mostrar/Ocultar Valores Totais. Mostra/oculta uma categoria **<total>** no gráfico, representando a soma de todas as outras categorias Agrupado por. **Dica:** Depois de exibir a categoria **<total>**, clique em seu rótulo na legenda para ocultar essa categoria.
	Rolar para a Esquerda/Direita. Rola o gráfico para a esquerda ou direita. Esses botões ficam habilitados quando os botões Mais Zoom e Menos Zoom estão em uso.
	Mostrar Tudo. Restaura o gráfico ao seu tamanho normal. Esse botão é habilitado quando os botões Mais Zoom e Menos Zoom estão em uso.
	Mais/Menos Zoom. Altera a ampliação do gráfico.
	Salvar Imagem do Gráfico. Quando um gráfico é visualizado no formato de barras, pizza ou linhas, a imagem do gráfico é salva. É possível selecionar um dos vários formatos de arquivo gráfico. **Salvar Dados do Gráfico.** Quando uma grade de dados é visualizada, os dados do gráfico são salvos. Você pode salvar os dados como uma planilha do Excel, um arquivo do Word, um documento HTML ou um arquivo de texto.
	Definir Aparência do Gráfico. Abre a caixa de diálogo Aparência do Gráfico, que permite personalizar o título, a cor e a exibição do gráfico. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Aparência do Gráfico" na página 755.
	Copiar Gráfico para Área de Transferência. Inclui as seguintes opções: • **Copiar Gráfico (Colorido).** Copia o gráfico em cores para a Área de Transferência.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	• **Copiar Gráfico (Monocromático).** Copia o gráfico monocromático para a Área de Transferência. • **Copiar Gráfico de Tela Inteira (Colorido).** Copia o gráfico em cores para a Área de Transferência, ampliado de forma a ocupar a tela inteira. • **Copiar Gráfico de Tela Inteira (Monocromático).** Copia o gráfico monocromático para a Área de Transferência, ampliado de forma a ocupar a tela inteira.
	Imprimir Gráfico. Inclui as seguintes opções: • **Imprimir Gráfico (Colorido).** Imprime o gráfico em cores. Essa é a opção de botão padrão. • **Imprimir Gráfico (Monocromático).** Imprime o gráfico em formato monocromático. • **Imprimir Gráfico e Detalhes (Colorido).** Imprime o gráfico e sua descrição em cores. • **Imprimir Gráfico e Detalhes (Monocromático).** Imprime o gráfico e sua descrição em formato monocromático.
<área do gráfico>	Focalize o cursor sobre um segmento do gráfico para ver uma dica de ferramenta contendo informações adicionais.
<legenda>	Exibe as categorias de gráficos e suas cores correspondentes. Clique em uma categoria para mostrá-la ou ocultá-la no gráfico.

Caixa de diálogo Layout do Scorecard

Essa caixa de diálogo permite definir as configurações da tabela de scorecard.

Para acessar	No módulo Releases, selecione um release e clique na guia **Scorecard**. Clique no botão **Layout do Scorecard**.
Informações importantes	Edições do ALM: A funcionalidade relacionada a PPT está disponível somente para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com o PRP" na página 146
Consulte também	• "Visão geral de releases de PRP" na página 146 • "Janela do módulo Releases" na página 129

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Linhas	Lista as linhas que estão atualmente exibidas na tabela de scorecards.
	Define a ordem na qual os nomes de linhas ou colunas aparecem na tabela de scorecards.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Linhas	Lista as linhas que estão atualmente exibidas na tabela de scorecards.
	Move nomes selecionados entre **Linhas** e **Colunas**.
Colunas	Lista as colunas que estão atualmente exibidas na tabela de scorecards.
Agrupar Itens de Escopo por Campo	Agrupa de acordo com um campo de item de escopo especificado.
Exibir destino de KPI planejado	Mostra o valor OK de um limite de KPI na coluna **Planejado** da tabela de scorecards. **Observação:** A coluna **Planejado** somente fica visível quando essa opção está habilitada.
	Permite restringir e classificar os dados de **Marco**, **Item de Escopo** ou **KPI** de acordo com critérios escolhidos. Para obter mais detalhes sobre filtragem, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
	Limpa o filtro definido.
Restaurar Configurações de Filtro Padrão	Restaura as definições de filtro padrão.

Caixa de diálogo Nova Release de Modelo

Essa caixa de diálogo permite criar um novo release copiando conteúdo de um release existente em um projeto-modelo.

Para acessar	No módulo Releases, clique com o botão direito do mouse em uma pasta de releases e selecione **Nova Release de Modelo > Nova Release de Modelo**.
Informações importantes	• **As seguintes propriedades de releases são copiadas do projeto-modelo:** descrição, datas de início/término, ciclos, marcos, KPIs, limites de KPI, anexos e campos definidos pelo usuário. • **As seguintes propriedades de releases não são copiadas do projeto-modelo:** escopo de release, escopo de marco e links para entidades do ALM em outros módulos. • Depois de criar o novo release, você precisa atualizar as datas copiadas. • A opção Nova Release de Modelo está disponível em um projeto vinculado a um projeto-modelo e sincronizado com esse projeto-modelo. Para obter mais detalhes sobre como vincular e sincronizar projetos-modelo, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. Edições do ALM: A funcionalidade relacionada a PPT está disponível somente para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades,

	consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com o PRP" na página 146
Consulte também	• "Visão geral de releases de PRP" na página 146 • "Janela do módulo Releases" na página 129

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Release de Modelo	Exibe os releases disponíveis no projeto-modelo. Expanda a árvore e selecione um release.
Nome do Release	O nome do novo release. **Observação:** Se o nome do release já existir no módulo Releases, o sufixo **_ Cópia** será adicionado ao nome do release.

Capítulo 11: Bibliotecas e referências

Este capítulo inclui:

- Visão geral de bibliotecas 176
- Como usar bibliotecas e referências no ALM 180
- Interface do usuário de bibliotecas e referências 183

Visão geral de bibliotecas

No módulo Bibliotecas, você define uma árvore hierárquica de bibliotecas para criar e gerenciar as suas bibliotecas. Uma **biblioteca** representa um conjunto de entidades em um projeto e as relações entre elas. As entidades em uma biblioteca podem incluir requisitos, testes, recursos de teste e componentes de negócios.

Depois de criar uma biblioteca, é possível criar uma referência para controlar as alterações efetuadas no projeto com o passar do tempo. Uma **referência** é uma fotografia da sua biblioteca em um determinado momento. É possível comparar referências em todos os estágios do ciclo de vida de desenvolvimento de um aplicativo.

A visualização do histórico de referências permite controlar as alterações efetuadas em entidades individuais de uma biblioteca com o passar do tempo. À medida que o desenvolvimento continua, você pode visualizar e comparar todas as versões de uma entidade que estão armazenadas em uma referência.

Também pode importar uma biblioteca. Esse tipo de importação permite reutilizar e compartilhar um conjunto existente de entidades. À medida que o desenvolvimento continua, você pode comparar e sincronizar bibliotecas. Para obter detalhes, consulte "Visão geral de bibliotecas importadas" na página 200.

> Edições do ALM**:** A funcionalidade de bibliotecas importadas está disponível somente para o Edições do ALM e o Performance Center Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

O processo de criação e gerenciamento de bibliotecas e referências requer permissões de usuário apropriadas. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Esta seção também inclui:

- "Visão geral de referências" abaixo
- "Conjuntos de testes fixados" na página 178

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como usar bibliotecas e referências no ALM" na página 180.

Visão geral de referências

Depois de criar uma biblioteca, é possível criar uma referência. Uma referência é uma fotografia da sua biblioteca em um determinado momento. Você pode usar uma referência para marcar qualquer marco significativo no ciclo de vida de desenvolvimento do seu aplicativo. Uma referência engloba todas as entidades definidas na biblioteca, incluindo requisitos, testes e recursos de teste. Referências também incluem:

- as relações entre as entidades na biblioteca, como rastreabilidade e cobertura
- todas as entidades relacionadas, como testes chamados e recursos de teste, fora da biblioteca que

são necessárias para a execução dos testes nessa biblioteca.

Referências permitem controlar as alterações feitas no projeto com o passar do tempo. É possível usar referências das seguintes maneiras:

- Comparar referências em todos os estágios do ciclo de vida de desenvolvimento de um aplicativo. Por exemplo, você pode comparar duas referências em uma biblioteca para avaliar o impacto das alterações efetuadas nos requisitos com o passar do tempo. Em seguida, os testes relevantes no projeto podem ser atualizados de acordo. Há também a opção de comparar uma referência com as entidades atuais na biblioteca.
- Fixar um conjunto de testes em uma referência. Isso garante que, quando o conjunto de testes for executado, serão executadas apenas as versões dos testes armazenadas em uma referência que você especificar. Para obter mais detalhes, consulte "Conjuntos de testes fixados" na página seguinte.
- Usar uma referência para compartilhar as entidades em uma biblioteca. Isso permite reutilizar as entidades da biblioteca no seu projeto ou em um projeto diferente. É possível compartilhar ou reutilizar entidades importando uma biblioteca. A biblioteca deve conter uma referência. Para detalhes e limitações sobre a importação de bibliotecas, consulte "Visão geral de bibliotecas importadas" na página 200.

> Edições do ALM**:** A funcionalidade de bibliotecas importadas está disponível somente para o Edições do ALM e o Performance Center Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Exemplos de referências

Os exemplos a seguir demonstram como usar referências:

- **Estabelecer o conteúdo de um release - aprovação pela parte interessada**

  Sua organização está iniciando o desenvolvimento de uma nova versão de um aplicativo. Robert, que é analista de negócios, apresenta um grupo de requisitos para revisão pelas partes interessadas. Após a revisão e a aprovação desses requisitos, ele cria uma referência. Em seguida, as partes interessadas podem aprovar o conteúdo escolhido do release.

- **Monitorar alterações**

  Kelly, que é gerente de produtos, descobre que o desenvolvimento de um produto está sendo implementado de maneira diferente do que ela esperava. Ela examina os requisitos do produto e constata que alguns deles foram alterados. Em seguida, ela compara os requisitos atuais com os requisitos na referência criada e aprovada no início do release.

- **Avaliar o impacto das alterações**

  Michael, que é verificador de garantia da qualidade, é responsável por um extenso grupo de testes que fazem parte do release mais recente de um aplicativo. Ele está atualizando alguns desses testes de acordo com os requisitos do release. Após a última reunião de

> revisão de requisitos, ele recebe a notícia de que alguns requisitos foram alterados. Michael compara os requisitos atuais com os requisitos na referência criada no início do release. Em seguida, ele identifica quais alterações afetam os testes nos quais está trabalhando e então atualiza esses testes para refletir as alterações.

Conjuntos de testes fixados

Fixar um conjunto de teste em uma referência associa esse conjunto às versões armazenadas na referência.

Quando você fixa um conjunto de testes em uma referência:

- Somente as versões dos testes armazenadas na referência especificada são executados
- Os testes que não fazem parte dessa referência são removidos do conjunto de testes fixado
- Todas as execuções de testes são excluídas do conjunto de testes fixado
- Somente os testes incluídos na referência podem ser selecionados ao adicionar testes ao conjunto de testes fixado

Quando você limpa um conjunto de teste fixado:

- Em seguida, os testes no conjunto serão associados à versão mais recente dos testes no módulo Plano de Testes
- Todas as execuções de teste desse conjunto de testes são excluídas

Por que isso é útil?

Fixar conjuntos de teste em uma referência é útil em um ambiente de teste, onde há um atraso de tempo entre o desenvolvimento de testes para uma versão particular e para a execução desses testes. Enquanto uma equipe está executando testes na versão estável atual, outra equipe já pode estar atualizando o módulo **Plano de Testes** com testes para versões futuras. Fixar um conjunto de testes em uma referência ajuda a garantir que as versões corretas dos testes sejam executadas durante a execução do conjunto de teste.

A equipe que executa testes cria conjuntos de testes no módulo **Laboratório de Testes**, selecionando e adicionando testes da árvore **Plano de Testes**. No entanto, devido ao atraso entre o desenvolvimento e a execução de testes, a árvore **Plano de Testes** pode já incluir testes que se relacionam com as futuras versões do aplicativo - novos testes ou testes atualizados com novas etapas. Se as versões mais recentes dos testes são executadas, os testes falharão. Ao fixar um conjunto de teste em uma referência associada a uma determinada versão, os testadores podem garantir que os testes ou as etapas de teste que não fazem parte da versão que está sendo testada são removidos do conjunto de testes.

A fixação é particularmente útil para testes funcionais automatizados, onde são utilizadas bibliotecas de funções. Se uma biblioteca de funções específica é incluída em muitos testes (por exemplo, teste 3 a teste 100), mas a função ainda está em desenvolvimento, executar versões não fixadas de testes 3 a 100 faz com que todos esses testes falhem.

Exemplo

João, um engenheiro de teste, está projetando testes para verificar a função de reserva de voo no site da Mercury Tours. No módulo **Plano de Testes**, ele cria o teste *BookFlight* que consiste em duas etapas (etapas 1 e 2).

Como parte da próxima fase, a equipe de desenvolvimento começa a adicionar mais funcionalidades ao recurso de reserva de voo. Para testar essa nova funcionalidade, João deve atualizar o teste *BookFlight* com mais duas etapas (etapas 3 e 4). Antes de atualizar o teste, João cria uma referência (Referência 1). Na referência 1, *BookFlight* consiste apenas das etapas 1 e 2. João então começa a atualizar o teste com as duas etapas adicionais. O teste com 4 etapas será salvo na referência 2.

Ao mesmo tempo, Alice, uma testadora de QA, está testando a versão anterior do site, que não inclui a nova funcionalidade, porque a equipe de desenvolvimento ainda está trabalhando nisso. O conjunto de teste que ela criou no módulo de **Laboratório de Testes** inclui o teste *BookFlight* que João estava atualizando. Se ela executar o teste *Bookflight* mais recente com as etapas 3 e 4 incluídas, o teste falhará. Para se certificar de que ela executa a versão correta do teste, Alice fixa *Bookflight* à referência 1 antes de executar o teste. Isso remove as etapas 3 e 4 do teste.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Referências" na página 198.

Como usar bibliotecas e referências no ALM

Esta tarefa descreve como trabalhar com bibliotecas e referências.

Para saber mais sobre bibliotecas e referências, consulte "Visão geral de bibliotecas" na página 176.

> **Observação:**
> - Edições do ALM:Quality Center Enterprise Edition não inclui toda a funcionalidade do módulo Bibliotecas. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
> - **Filme sobre Recursos do Produto:** para assistir a um filme que demonstra o recursos de criação de versões e referências, escolha **Ajuda > Filmes** na janela principal do ALM.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Criar uma biblioteca" abaixo
- "Criar uma referência" na página seguinte
- "Monitorar tarefas de bibliotecas - opcional" na página seguinte
- "Comparar referências" na página 182
- "Fixar um conjunto de testes em uma referência" na página 183
- "Visualizar o histórico de referências" na página 183
- "Compartilhar uma biblioteca" na página 183

1. ## Criar uma biblioteca

   Defina uma estrutura hierárquica para suas bibliotecas criando uma árvore de bibliotecas que possa conter pastas e subpastas.

   a. **Abra o módulo Bibliotecas.** Na barra lateral do ALM, em **Gerenciamento**, selecione **Bibliotecas**.

   b. **Crie pastas.** Clique com o botão direito do mouse na pasta raiz **Bibliotecas** e selecione **Nova Pasta**. Para criar uma subpasta, clique com o botão direito do mouse em uma pasta e selecione **Nova Pasta**.

   c. **Adicione bibliotecas a pastas.** Clique com o botão direito do mouse em uma pasta e selecione **Criar Biblioteca**. Na caixa de diálogo Nova Biblioteca, preencha os campos na página Detalhes. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Nova Biblioteca/Detalhes da Biblioteca" na página 189.

   Na página **Conteúdo**, selecione entidades para inclusão na biblioteca. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Conteúdo" na página 190.

   Você pode definir um filtro para ajudá-lo a selecionar as entidades que você deseja incluir. Isso pode ser útil, por exemplo, quando se deseja criar uma biblioteca que não se baseie exclusivamente na estrutura hierárquica de um projeto.

Exemplo

Jim, que é gerente de projetos, tem um novo projeto com impacto crítico sobre a segurança. A árvore do plano de testes no seu projeto está organizada hierarquicamente com base em produtos e versões. Jim cria uma biblioteca que inclui as pastas de testes relevantes e define um filtro nessa biblioteca para incluir nessas pastas apenas os testes relacionados a segurança.

Observação: Para manter o nível de desempenho ideal, existe um limite para o número de entidades que uma biblioteca pode conter. É possível alterar os valores padrão definindo os parâmetros **LIBRARY_FUSE** e **REQUIREMENTS_LIBRARY_FUSE** na guia Configuração do Site de Administração do Site. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

2. ## Criar uma referência

Crie uma referência para uma biblioteca de forma a controlar as alterações efetuadas nas entidades do seu projeto com o passar do tempo.

a. No módulo Bibliotecas, clique com o botão direito do mouse em uma biblioteca e selecione **Criar Referência**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Assistente para Criar Referência" na página 191.

b. Clique no botão **Exibir Log**, localizado na guia Detalhes. A caixa de diálogo Log: Criar Referência é aberta, exibindo o progresso.

Observação: Terminado o processo, visualize o log antes de atualizar a exibição. Se você atualizar a exibição após a criação da referência, o botão **Exibir Log** deixará de aparecer, e não será possível visualizar o log.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário da janela do módulo Bibliotecas, consulte "Janela do módulo Bibliotecas" na página 184.

c. Clique no botão **Atualizar**, localizado na barra de ferramentas do módulo, para atualizar a exibição. Os detalhes da referência são exibidos na guia Detalhes. Para obter detalhes sobre os campos disponíveis na guia Detalhes, consulte "Campos do módulo Bibliotecas" na página 188.

3. ## Monitorar tarefas de bibliotecas - opcional

Durante a criação de uma referência, o ALM desempenha a tarefa em segundo plano, permitindo que você continue a trabalhar no ALM enquanto o processo está em execução. É possível visualizar o status e o progresso de todas as tarefas assíncronas executadas para o projeto usando o Gerenciador de Tarefas.

No cabeçalho do ALM, clique em e selecione **Gerenciador de Tarefas**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Gerenciador de Tarefas" na página 41.

4. ## Comparar referências

Compare duas referências em uma biblioteca ou compare uma referência com as entidades atuais na biblioteca.

a. No módulo Bibliotecas, clique com o botão direito do mouse em uma referência, clique em **Comparar com** e depois escolha uma destas opções:

- **Selecionar Referência.** Compara a referência selecionada com outra referência na biblioteca. Abre a caixa de diálogo Selecionar Referência. Clique no botão Procurar para selecionar uma referência na lista.
- **Entidades Atuais.** Compara a referência selecionada com as entidades atuais na biblioteca.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário da Ferramenta para Comparar Referências, consulte "Caixa de diálogo Ferramenta para Comparar Referências" na página 193.

b. Para salvar os resultados da comparação de referências no formato de arquivo .csv, clique no botão **Exportar Resultados da Comparação**. Após a operação de salvar, o arquivo é aberto no aplicativo padrão definido para a abertura de arquivos .csv no seu computador, como o Microsoft Excel.

Exemplo

A comparação de duas referências que foram criadas em diferentes estágios de desenvolvimento mostra os seguintes resultados:

5. **Fixar um conjunto de testes em uma referência**

   É possível fixar um conjunto de teste em uma referência para associar esse conjunto às versões dos testes armazenados na referência que você selecionar.

   - No módulo Laboratório de Testes, clique com o botão direito do mouse em um conjunto de testes e selecione **Fixar na Referência**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo Selecionar Referência, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Referências" na página 198.
   - Para limpar uma referência fixada, clique com o botão direito do mouse em um conjunto de testes e selecione **Limpar Referência Fixada**.

   Para obter detalhes conceituais sobre conjuntos de testes afixados, consulte "Conjuntos de testes fixados" na página 178.

6. **Visualizar o histórico de referências**

   Visualize e compare todas as versões de uma entidade que estão armazenadas em uma referência.

   > **Observação:** Disponível para os seguintes módulos: Requisitos, Componentes de Negócios, Plano de Testes, Recursos de Teste.

   Selecione uma entidade na árvore ou na grade e clique na guia **Histórico** > **Referências**.

   Para obter detalhes sobre a interface do usuário da guia Referências, consulte "Guia Referências" na página 197.

7. **Compartilhar uma biblioteca**

   Importe uma biblioteca para reutilizar um conjunto existente de entidades em um projeto ou entre vários projetos. À medida que o desenvolvimento continua, compare e sincronize bibliotecas. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como compartilhar bibliotecas" na página 203.

Interface do usuário de bibliotecas e referências

Esta seção inclui:

- Janela do módulo Bibliotecas 184
- Menus e botões do módulo Bibliotecas 185
- Ícones do módulo Bibliotecas 187
- Campos do módulo Bibliotecas 188
- Caixa de diálogo Nova Biblioteca/Detalhes da Biblioteca 189
- Guia Conteúdo 190
- Assistente para Criar Referência 191
- Caixa de diálogo Ferramenta para Comparar Referências 193
- Caixa de diálogo Comparar Entidades 194

- Caixa de diálogo Configurações de Comparação 196
- Guia Referências 197
- Caixa de diálogo Selecionar Referências 198

Janela do módulo Bibliotecas

A janela do módulo Bibliotecas permite criar e gerenciar bibliotecas e referências.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em Gerenciamento, selecione **Bibliotecas**.
Informações importantes	Edições do ALM**:** O Quality Center Enterprise Edition não inclui toda a funcionalidade do módulo Bibliotecas. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	• "Como usar bibliotecas e referências no ALM" na página 180 • "Como compartilhar bibliotecas" na página 203
Consulte também	"Visão geral de bibliotecas" na página 176

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<Elementos comuns de interface do usuário do módulo Bibliotecas>	• **Campos de bibliotecas.** Para conhecer definições de campos, consulte "Campos do módulo Bibliotecas" na página 188. • **Menus e botões de bibliotecas.** Para conhecer descrições de comandos e botões, consulte "Menus e botões do módulo Bibliotecas" na página seguinte. • **Ícones de bibliotecas.** Para obter descrições de ícones, consulte "Ícones do módulo Bibliotecas" na página 187. • **ALM cabeçalho, menus e barra lateral.** Para obter detalhes, consulte "Áreas comuns do ALM" na página 32.
<Árvore de bibliotecas>	Uma representação gráfica das suas bibliotecas.
<Barra de status de filtro>	Descreve o filtro atualmente aplicado à árvore. Localizado logo acima da árvore de bibliotecas.
Guia Detalhes	Descreve a pasta de bibliotecas, a biblioteca ou a referência selecionada na árvore de bibliotecas.
guia conteúdo	Exibe as entidades incluídas na biblioteca selecionada. Para obter detalhes, consulte "Guia Conteúdo" na página 190.
Guia Importado	Exibe uma lista de projetos que importaram a biblioteca selecionada. Para obter mais detalhes, consulte

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
por	"Guia Importado por" na página 209. Edições do ALM: Disponível somente para o Edições do ALM e o Performance Center Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Guia Importado de	Exibe detalhes sobre a biblioteca a partir da qual a biblioteca atualmente selecionada foi importada. Essa guia apenas fica visível quando a biblioteca selecionada é importada. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Importado de" na página 210. Edições do ALM: Disponível somente para o Edições do ALM e o Performance Center Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Guia Descrição	Uma descrição da pasta de bibliotecas, biblioteca ou referência atualmente selecionada. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.

Menus e botões do módulo Bibliotecas

Esta seção descreve os menus e botões disponíveis no módulo Bibliotecas.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em Gerenciamento, selecione **Bibliotecas**.
Informações importantes	**Dica:** Você pode acessar a barra de menus no módulo Bibliotecas pressionando a tecla de atalho ALT. Edições do ALM: O Quality Center Enterprise Edition não inclui toda a funcionalidade do módulo Bibliotecas. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	"Como usar bibliotecas e referências no ALM" na página 180
Consulte também	• "Ícones do módulo Bibliotecas" na página 187 • "Visão geral de bibliotecas" na página 176

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Menu	Descrição
Nova Pasta	Bibliotecas	Abre a caixa de diálogo Nova Pasta de Bibliotecas, que permite adicionar uma pasta sob uma pasta selecionada.
Criar Biblioteca	Bibliotecas	Abre a caixa de diálogo Criar Biblioteca, que permite adicionar uma biblioteca a uma pasta de bibliotecas selecionada. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Nova Biblioteca/Detalhes da Biblioteca" na página 189.
Importar Biblioteca	Bibliotecas	Abre o Assistente para Importar Biblioteca, que permite importar uma biblioteca para uma pasta de bibliotecas selecionada. Para obter mais detalhes, consulte "Assistente para Importar Biblioteca" na página 207. Edições do ALM**:** Disponível apenas com o Edições do ALM e o Performance Center Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Criar Referência	Bibliotecas	Permite criar uma referência para uma biblioteca selecionada. Para obter mais detalhes, consulte "Assistente para Criar Referência" na página 191.
Comparar com	Bibliotecas	Compara a biblioteca ou referência atualmente selecionada com outras bibliotecas ou referências. Inclui as seguintes opções: Para uma biblioteca selecionada: • **Referência Mais Recente Criada.** Compara a biblioteca selecionada com a referência mais recente criada na outra biblioteca. • **Selecionar Referência.** Abre a caixa de diálogo Selecionar Referência, que permite selecionar uma referência em outra biblioteca com a qual comparar. Para uma referência selecionada: • **Entidades Atuais.** Compara a referência selecionada com as entidades atuais na biblioteca. • **Selecionar Referência.** Abre a caixa de diálogo Selecionar Referência, que permite selecionar uma referência na biblioteca com a qual comparar.
Detalhes da Biblioteca	Bibliotecas	Abre a caixa de diálogo Detalhes da Biblioteca, que permite visualizar e editar os detalhes da biblioteca selecionada. Para obter detalhes, consulte "Janela do módulo Bibliotecas" na página 184.
Recortar/Colar	Editar	Move uma pasta de bibliotecas ou uma biblioteca selecionada para um local diferente na árvore de bibliotecas. **Observação:** A movimentação de uma pasta de bibliotecas também move suas bibliotecas e referências. A movimentação de uma biblioteca também move suas referências. Você não pode mover uma referência ou a pasta raiz.

Elemento da Interface do Usuário	Menu	Descrição
		Dica: Também é possível mover uma pasta de bibliotecas ou uma biblioteca arrastando-a até um novo local na árvore de bibliotecas.
Excluir	Editar	Exclui pastas de bibliotecas, bibliotecas ou referências selecionadas. **Observação:** • Não é possível excluir uma pasta de bibliotecas que contenha bibliotecas ou uma biblioteca que contenha referências. • A exclusão de uma biblioteca ou referência não exclui as entidades dessa biblioteca do seu projeto. • Se você excluir uma referência, não poderá mais fazer comparações entre a biblioteca dessa referência e outra biblioteca que tenha sido importada da referência ou sincronizada com ela. • A exclusão de uma referência também exclui os conjuntos de testes afixados a essa referência.
Renomear	Editar	Renomeia uma pasta de bibliotecas, uma biblioteca ou uma referência selecionada. Não é possível renomear a pasta raiz.
Atualizar	Exibir	Atualiza a árvore de bibliotecas e as guias, para que elas exibam as informações mais atualizadas.
Filtro	Exibir	Permite filtrar as bibliotecas na árvore de bibliotecas. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.

Ícones do módulo Bibliotecas

Esta seção descreve os ícones disponíveis no módulo Bibliotecas.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em Gerenciamento, selecione **Bibliotecas**.
Informações importantes	Edições do ALM: O Quality Center Enterprise Edition não inclui toda a funcionalidade do módulo Bibliotecas. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Consulte também	• "Menus e botões do módulo Bibliotecas" na página 185 • "Janela do módulo Bibliotecas" na página 184

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	<asterisco verde>. A guia aplicável está preenchida.
	Referência. Uma referência para uma biblioteca na árvore de bibliotecas.
	Biblioteca Importada. Uma biblioteca que foi importada do mesmo projeto ou de um projeto diferente.
	Pasta de Bibliotecas. Uma pasta para organizar bibliotecas.
	Biblioteca. Uma biblioteca na árvore de bibliotecas.

Campos do módulo Bibliotecas

Esta seção descreve os campos do módulo Bibliotecas.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em Gerenciamento, selecione **Bibliotecas**.
Informações importantes	• É possível adicionar campos definidos pelo usuário e alterar o rótulo de qualquer um dos campos na guia Detalhes. Também é possível personalizar listas de projetos. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • É possível usar o Editor de Script para restringir e alterar dinamicamente os campos e os valores no módulo Bibliotecas. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. > Edições do ALM:Quality Center Enterprise Edition não inclui toda a funcionalidade do módulo Bibliotecas. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	"Como usar bibliotecas e referências no ALM" na página 180
Consulte também	"Visão geral de bibliotecas" na página 176

Os campos estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Nome	O nome da pasta, da biblioteca ou da referência.
ID da Referência	Uma ID numérica exclusiva para a referência, atribuída automaticamente pelo ALM.
Criado por	O nome de usuário da pessoa que criou a biblioteca ou referência.
Data de Criação	A data na qual a biblioteca ou referência foi criada.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Modificado	A data e a hora em que a referência foi renomeada ou a descrição foi alterada pela última vez.
ID da Biblioteca	Uma ID numérica exclusiva para a biblioteca, atribuída automaticamente pelo ALM.
Descrição	Uma descrição da pasta de bibliotecas, biblioteca ou referência. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.

Caixa de diálogo Nova Biblioteca/Detalhes da Biblioteca

A caixa de diálogo Nova Biblioteca permite adicionar uma biblioteca a uma pasta de bibliotecas.

A caixa de diálogo Detalhes da Biblioteca permite visualizar e atualizar os detalhes e o conteúdo de uma biblioteca.

Para acessar	**Caixa de diálogo Nova Biblioteca:** no módulo Bibliotecas, clique com o botão direito do mouse em uma pasta de bibliotecas e selecione **Criar Biblioteca**. **Caixa de diálogo Detalhes da Biblioteca:** No módulo Bibliotecas, clique com o botão direito do mouse em uma biblioteca e selecione **Detalhes da Biblioteca**.
Tarefas relevantes	"Como usar bibliotecas e referências no ALM" na página 180
Consulte também	"Visão geral de bibliotecas" na página 176

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Limpar Todos os Campos. Limpa os dados. **Disponível em:** caixa de diálogo Nova Biblioteca
	Salvar. Salva os detalhes.
	Verificar Ortografia. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: `a*b` retorna `acb` e `adefb`; `a?b` retorna `acb`
Nome	O nome atribuído à biblioteca. **Exceções de sintaxe:** um nome de biblioteca não pode conter os seguintes caracteres: \ / : * ? " < > |

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Detalhes	Lista os campos da biblioteca. Campos obrigatórios são exibidos em vermelho. Para obter detalhes sobre os campos de biblioteca disponíveis, consulte "Campos do módulo Bibliotecas" na página 188.
conteúdo	Permite selecionar entidades no projeto para inclusão na biblioteca. Para obter detalhes, consulte "Guia Conteúdo" abaixo.
Descrição	Uma descrição da biblioteca. Clicar no campo Descrição exibe uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.
ID da Biblioteca	Uma ID numérica exclusiva para a biblioteca, atribuída automaticamente pelo ALM.

Guia Conteúdo

Essa guia permite selecionar ou visualizar as entidades incluídas em uma biblioteca.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • No módulo Bibliotecas, selecione uma biblioteca e clique na guia **conteúdo**. • Na caixa de diálogo Nova Biblioteca ou Detalhes da Biblioteca, clique em **conteúdo** na barra lateral.
Informações importantes	Quando você seleciona testes para inclusão em uma biblioteca, não é necessário selecionar as entidades relacionadas, como testes chamados e recursos de teste, que são necessárias para a execução desses testes. Quando uma referência é criada para a biblioteca, o ALM inclui automaticamente essas entidades relacionadas nessa referência.
Tarefas relevantes	"Como usar bibliotecas e referências no ALM" na página 180
Consulte também	"Visão geral de bibliotecas" na página 176

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Requisitos	Conteúdo do módulo Requisitos para a biblioteca.
Recursos	Conteúdo do módulo Recursos de Teste para a biblioteca.
Componentes	Conteúdo do módulo Componentes de Negócios para a biblioteca.
Testes	Conteúdo do módulo Plano de Testes para a biblioteca. Selecione uma opção para a inclusão de testes na biblioteca: • **Testes em pastas selecionadas.** Permite selecionar pastas na árvore para inclusão na biblioteca. • **Testes que abrangem requisitos selecionados.** Inclui apenas os testes que cobrem os requisitos selecionados para a biblioteca. **Observação:** A seleção dessa opção limpa qualquer seleção anterior ou filtro definido nessa guia.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Atualizar. Atualiza a guia, para que ela exiba as informações mais atuais.
	Filtro. Permite filtrar as entidades na árvore. O filtro determina o seguinte: • as pastas e os registros que são exibidos e disponibilizados para seleção na guia Conteúdo • as entidades que são incluídas quando você cria uma referência ou importa a biblioteca **Observação:** Não há suporte para a criação de um filtro relativo para uma biblioteca, por exemplo, uma filtragem com base no campo **Caminho** do Plano de Testes. Se a biblioteca for importada para a criação de uma nova biblioteca, a referência que é criada automaticamente após a importação, e que é a base para operações futuras de comparação e sincronização, usará como base o filtro relativo e não funcionará corretamente na biblioteca importada.
<Barra de status de filtro>	Descreve o filtro atualmente aplicado à árvore. Localizado logo acima da árvore de bibliotecas.
<Painel esquerdo>	A árvore de entidades do módulo selecionado. Exibe as pastas que estão disponíveis para seleção. Selecione uma pasta para incluí-la na biblioteca. O conteúdo da pasta selecionada é exibido no painel direito. **Observação:** Na guia Requisitos, também é possível selecionar requisitos individuais.
<Painel direito>	Exibe as entidades secundárias da pasta selecionada. O conteúdo exibido pode mudar com o passar do tempo, de acordo com as alterações efetuadas no módulo. Esse painel não é exibido na guia Requisitos. Todos os requisitos são exibidos na árvore e no painel esquerdo.

Assistente para Criar Referência

Esse assistente permite criar uma referência para uma biblioteca.

Para acessar	No módulo Bibliotecas, clique com o botão direito do mouse em uma biblioteca e selecione **Criar Referência**.
Mapa do assistente	Esse assistente contém: "Página Verificação de Referências" na página seguinte > "Página Nova Referência" na página seguinte
Tarefas relevantes	"Como usar bibliotecas e referências no ALM" na página 180
Consulte também	"Visão geral de referências" na página 176

Página Verificação de Referências

Essa página do assistente permite visualizar e salvar resultados do processo de verificação de referências.

Informações importantes	Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis aqui: "Assistente para Criar Referência" na página anterior.
Mapa do assistente	O "Assistente para Criar Referência" na página anterior contém: "Página Verificação de Referências" acima > "Página Nova Referência" abaixo
Consulte também	"Visão geral de referências" na página 176

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Salvar Log...	Salva o log de Verificação de Referências em um arquivo de texto. Revise o log e resolva todos os problemas, se necessário, antes de continuar a criar a referência.
Resultados da verificação	Exibe os resultados da verificação de tamanho da biblioteca. O processo verifica se o tamanho da biblioteca não excede o limite definido em Administração do Site. Para obter mais informações, consulte o parâmetro **LIBRARY_FUSE** na guia Configuração do Site. Consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management* para obter detalhes.

Página Nova Referência

Essa página do assistente permite atribuir um nome para a referência.

Informações importantes	• Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis aqui: "Assistente para Criar Referência" na página anterior. • Quando você cria uma referência para uma biblioteca que inclui testes, as entidades relacionadas necessárias para a execução desses testes, como testes chamados e recursos de testes, também são incluídas nessa referência. Essas entidades relacionadas não precisam ser definidas na biblioteca. • A referência é criada em um processo de segundo plano e pode demorar um pouco. Durante a criação da referência, você pode continuar a trabalhar no ALM.
Mapa do assistente	O "Assistente para Criar Referência" na página anterior contém: "Página Verificação de Referências" acima > "Página Nova Referência" acima
Consulte também	"Visão geral de referências" na página 176

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Nome da Referência	O nome atribuído à referência.

Caixa de diálogo Ferramenta para Comparar Referências

Essa caixa de diálogo também permite comparar duas referências em uma biblioteca ou comparar uma referência com as entidades atuais na biblioteca. Por exemplo, você pode comparar referências em diferentes estágios de desenvolvimento para revisar e avaliar o impacto das alterações efetuadas nos requisitos do seu projeto.

Para acessar	No módulo Bibliotecas, clique com o botão direito do mouse em uma referência, clique em **Comparar com** e depois escolha uma destas opções: • **Selecionar Referência.** Compara a referência selecionada com outra referência na biblioteca. Abre a caixa de diálogo Selecionar Referência. Clique no botão Procurar para selecionar uma referência na lista. • **Entidades Atuais.** Compara a referência selecionada com as entidades atuais na biblioteca.
Informações importantes	• o ALM não considera as alterações feitas nos campos **Release de Destino** e **Ciclo de Destino** ao determinar se uma entidade foi modificada. • Se a cobertura ou a rastreabilidade entre duas entidades tiver sido excluída e depois for novamente adicionada, essas entidades serão consideradas modificadas. • A cobertura de testes ou requisitos na biblioteca por entidades externas a essa biblioteca não é levada em consideração durante a comparação de referências.
Tarefas relevantes	"Como usar bibliotecas e referências no ALM" na página 180
Consulte também	"Visão geral de referências" na página 176

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<Barra lateral>	Permite visualizar resultados de comparação para entidades por módulo. Por exemplo, selecione **Testes** para visualizar os resultados da comparação para o módulo Plano de Testes. A barra lateral exibe apenas os módulos que estão inclusos na biblioteca.
	Configurações de Comparação. Abre a caixa de diálogo Configurações de Comparação, que permite definir configurações para comparar referências. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Configurações de Comparação" na página 196.
	Comparar Entidades. Abre uma caixa de diálogo Comparar Entidades, que permite visualizar detalhes da entidade em cada referência. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Comparar Entidades" na página seguinte.
	Exportar Resultados da Comparação. Permite salvar os resultados da comparação de referências no formato de arquivo .csv. Após a operação de salvar, o arquivo é aberto no aplicativo padrão definido para a abertura de arquivos .csv no seu computador, como o Microsoft Excel.
<Barra de identificação da referência>	Localizada no topo de cada painel de referência, indica o nome da referência exibida no painel abaixo.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Detalhes. Abre uma caixa de diálogo Detalhes, que permite visualizar os detalhes da entidade selecionada que está armazenada na referência. Selecione uma entidade e clique no botão **Detalhes**. Por exemplo, selecione um requisito em um dos painéis. A caixa de diálogo Detalhes do Requisito é aberta, exibindo detalhes do requisito na referência selecionada.
	Ir para a Alteração Seguinte/Anterior. Acessa a alteração seguinte/anterior referente ao módulo selecionado.
<Barra de contador>	Localizada acima de cada painel de referência, exibe o número de entidades que foram adicionadas, modificadas, excluídas ou movidas, de acordo com o status de alteração.
<Painel esquerdo>	Exibe entidades armazenadas na referência mais antiga.
<Painel direito>	Exibe entidades armazenadas na referência mais recentemente criada ou entidades atuais.
Entidades	Exibe as entidades da biblioteca na mesma estrutura hierárquica definida no módulo selecionado.
Alterações	Indica as diferenças entre as duas referências. Os possíveis valores incluem: • **Adicionada.** A entidade não existia na referência mais antiga. • **Modificado.** Há uma diferença na entidade entre as referências. • **Ausente.** A entidade não existe na referência mais recente. • **Movida.** A entidade se encontra em um local diferente na estrutura de árvore da referência mais recente. • **Movidas e Modificadas.** A entidade foi alterada e movida para uma localização diferente na árvore. Uma entidade excluída ou movida é exibida em sua localização original na árvore, indicada por um espaço reservado. Isso mantém a estrutura hierárquica, permitindo que você compare as alterações entre as referências.

Caixa de diálogo Comparar Entidades

Essa página permite comparar uma entidade entre duas referências em uma biblioteca ou entre duas bibliotecas. Em um projeto habilitado para controle de versão, é possível comparar duas versões de uma entidade.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • Na caixa de diálogo Ferramenta para Comparar Referências ou Ferramenta para Comparar Bibliotecas, selecione uma entidade modificada e clique no botão **Comparar Entidades**. • Na **guia Histórico > guia Referências**, selecione duas versões e clique no botão **Comparar**. • **Controle de Versão:** Na guia **Histórico > guia Versões**, selecione duas versões e clique no botão **Comparar**. Disponível para os seguintes módulos: Requisitos, Componentes de Negócios, Plano de Testes, Recursos de Teste
Informações importantes	• As alterações efetuadas nos campos **Release de Destino** e **Ciclo de Destino** não fazem com que eles sejam marcados como modificados.

	• **Controle de Versão:** • compare duas versões de uma entidade em um projeto habilitado para controle de versão. • Nem todos os dados e botões da barra lateral são exibidos. Os dados disponíveis dependem das informações armazenadas no controle de versão. Para obter mais detalhes, consulte "Visão geral do controle de versão" na página 102 e "Campos sem controle de versão" na página 106.
Tarefas relevantes	• "Como usar bibliotecas e referências no ALM" na página 180 • "Como usar o controle de versão" na página 103
Consulte também	"Visão geral de referências" na página 176

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Exibir	Permite selecionar uma opção de exibição para resultados.
<Barra lateral>	Permite visualizar resultados de comparação adicionais. Os botões exibidos dependem do tipo de entidade que está sendo comparado. **Observação:** Se você estiver comparando uma entidade do UFT, o botão **Comparação com o QTP** será exibido, permitindo abrir a Ferramenta de Comparação de Ativos do QuickTest. Para obter mais informações sobre como trabalhar com o UFT, consulte o documento *Guia do Usuário do HP Unified Functional Testing*.
Alterações	Indica um campo modificado. **Observação:** • **Controle de Versão:** as alterações em alguns campos não são armazenadas no controle de versão. Para obter mais detalhes, consulte "Campos sem controle de versão" na página 106. • Para rastreabilidade e cobertura, se uma entidade vinculada estiver marcada tanto como **Excluída** quanto como **Adicionada**, ou se estiver exibida como **Ausente** em ambos os lados, isso pode indicar que o link entre essas entidades foi excluído e depois novamente adicionado.
<Grade de resultados>	Exibe campos e os valores de campos armazenados em cada versão da entidade. Indica cada campo cujo valor foi alterado.
Guia Comentários	Permite comparar o conteúdo do campo Comentários armazenado em cada versão.
Guia Rich	Permite comparar conteúdo em Rich Text. Cada painel na guia Rich Text indica se um conteúdo em Rich Text foi adicionado, excluído ou modificado para a versão de entidade relevante. Você pode abrir ou salvar o conteúdo

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Exibir	Permite selecionar uma opção de exibição para resultados.
Text	em Rich Text como um arquivo para visualizar e comparar alterações.
Guia Anexos	Permite comparar anexos armazenados em cada versão. A coluna **Alterações** indica se um anexo foi adicionado, excluído ou modificado. Você pode abrir ou salvar um anexo para visualizar e comparar alterações.

Caixa de diálogo Configurações de Comparação

Essa página permite definir configurações para comparar bibliotecas ou referências. É possível selecionar quais campos o ALM deve levar em consideração ao determinar se uma entidade foi ou não modificada.

Para acessar	Na Ferramenta para Comparar Referências ou na Ferramenta para Comparar Bibliotecas, clique no botão **Configurações de Comparação**.
Informações importantes	o ALM não considera as alterações feitas nos campos **Release de Destino** e **Ciclo de Destino** ao determinar se uma entidade foi modificada.
Tarefas relevantes	"Como usar bibliotecas e referências no ALM" na página 180
Consulte também	• "Caixa de diálogo Ferramenta para Comparar Referências" na página 193 • "Caixa de diálogo Ferramenta para Comparar Bibliotecas" na página 211

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<Guia de módulo>	Permitem definir configurações de comparação por módulo. A caixa de diálogo Configurações de Comparação exibe guias para os módulos inclusos na biblioteca.
Campos Ignorados	O ALM não exibe a entidade como modificada com base nas alterações efetuadas em campos nessa caixa.
> <	Move campos selecionados entre **Campos Ignorados** e **Campos Considerados**. **Dica:** Você também pode arrastar os nomes dos campos entre painéis ou clicar duas vezes em um nome de campo para movê-lo até outro painel.
>> <<	Move todos os campos entre **Campos Ignorados** e **Campos Considerados**.
Campos considerados	O ALM exibe a entidade como modificada com base nas alterações efetuadas em campos nessa caixa.
Campos adicionais considerados	Instrui o ALM a considerar a entidade como modificada, com base nas alterações efetuadas nos campos selecionados.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Observação: Para instruir o ALM a ignorar a cobertura, é necessário desmarcar a caixa de seleção **Cobertura** na guia Requisitos.

Guia Referências

Essa exibição mostra o histórico de referências para uma entidade selecionada. Você pode visualizar e comparar todas as versões da entidade que estão armazenadas em uma referência.

Para acessar	Selecione uma entidade na árvore ou na grade e clique na guia **Histórico** > **Referências**. Disponível para os seguintes módulos: Requisitos, Componentes de Negócios, Plano de Testes, Recursos de Teste.
Tarefas relevantes	"Como usar bibliotecas e referências no ALM" na página 180
Consulte também	"Visão geral de referências" na página 176

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Referência	O nome da referência na qual a entidade está armazenada.
Biblioteca	A biblioteca para a qual a referência foi criada.
Data	A data na qual a referência foi criada.
Criado por	O nome do usuário que criou a referência.
Versão	O número de versão da entidade armazenada na referência selecionada. Disponível apenas em projetos habilitados para controle de versão.
Exibir	Abre uma caixa de diálogo Detalhes, exibindo detalhes somente leitura para a versão da entidade armazenada na referência selecionada. Selecione uma opção na barra lateral para visualizar informações adicionais, como a Cobertura de teste e Anexos. Os botões exibidos dependem do tipo de entidade selecionada na árvore ou grade. **Observação:** Se você estiver visualizando informações para um teste de GUI do UFT, clicar no botão **Script de Teste** abrirá esse teste em um visualizador do UFT, o que permite exibir o teste ou abri-lo no UFT. Para obter mais informações, consulte o documento *Guia do Usuário do HP Unified Functional Testing.*
Comparar	Abre a caixa de diálogo Comparar Entidades, que permite comparar duas versões de referência selecionadas. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Comparar Entidades" na página 194. Para comparar duas versões de referência, pressione a tecla CTRL e selecione essas versões. Em seguida, clique no botão **Comparar**.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Descrição da referência selecionada	A descrição digitada pelo usuário na ocasião de criação da referência.

Caixa de diálogo Selecionar Referências

Essa caixa de diálogo permite fixar um conjunto de testes em uma referência. Isso associa os testes desse conjunto com os testes armazenados em uma referência que você especifica. Quando você executa um conjunto de testes fixado em uma referência, o ALM executa as versões dos testes que estão armazenadas nessa referência especificada.

Para acessar	No módulo Laboratório de Testes, clique com o botão direito do mouse em um conjunto de testes e selecione **Fixar na Referência**.
Informações importantes	• Um conjunto de testes fixado pode conter apenas os testes que estão inclusos na referência. Quando um conjunto de testes é fixado, o ALM remove os testes que não estão incluídos na referência a partir do conjunto de testes. • Um conjunto de testes fixado é exibido com o ícone de conjunto de testes fixado na árvore de conjuntos de testes. • Quando um conjunto de testes é fixado, o ALM exclui todas as execuções de teste desse conjunto.
Tarefas relevantes	"Como usar bibliotecas e referências no ALM" na página 180
Consulte também	"Conjuntos de testes fixados" na página 178

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Mostrar Detalhes da Referência. Abre a caixa de diálogo Detalhes da Referência para a referência selecionada no modo somente leitura.
	Atualizar. Atualiza a árvore de bibliotecas, para que ela exiba as informações mais atuais.
	Filtro/Classificação. Permite filtrar os dados de acordo com critérios escolhidos. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
<Caixa Localizar>	Insira o nome da biblioteca que você deseja procurar e clique no botão **Localizar**.
	Localizar. Pesquisa a árvore de bibliotecas em busca do valor que você especificar na caixa **Localizar**.
	Ir para a Referência por ID. Abre a caixa de diálogo Ir para a Referência, que permite localizar a referência na árvore de acordo com a ID da Referência.
<Árvore de bibliotecas>	Permite selecionar uma referência a partir da árvore de bibliotecas.

Capítulo 12: Bibliotecas importadas

Este capítulo inclui:

- Visão geral de bibliotecas importadas 200
- Como compartilhar bibliotecas 203
- Interface do usuário de bibliotecas importadas 206
- Soluções de problemas e limitações 214

Visão geral de bibliotecas importadas

> Edições do ALM**:** A funcionalidade de bibliotecas importadas está disponível para o Edições do ALM e o Performance Center Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Importar uma biblioteca permite compartilhar ou reutilizar um conjunto de entidades existente nos projetos da sua empresa. Para importar uma biblioteca, selecione uma referência em outra biblioteca a partir da qual importar. É possível importar uma biblioteca do mesmo projeto ou de um projeto diferente.

Ao ser importada, a biblioteca é adicionada à árvore de bibliotecas, e suas respectivas entidades são copiadas para os módulos correspondentes no projeto. Se a biblioteca incluir entidades associadas, como requisitos que possuem cobertura de teste, essa relação também será copiada. Além disso, também são importadas todas as entidades relacionadas (como testes chamados e recursos de teste) fora da biblioteca que são necessárias para a execução dos testes nessa biblioteca.

> **Observações:**
>
> - Não é possível importar uma biblioteca de um projeto Unicode para um projeto ASCII.
> - **Business Process Testing:** Depois de importar uma biblioteca, não altere o conteúdo da biblioteca de origem existente a partir da qual uma referência é sincronizada, ou a biblioteca de destino a qual uma referência é sincronizada. Isso poderia resultar em uma falha ao sincronizar uma referência que inclui entidades do Business Process Testing.

É possível comparar bibliotecas associadas em todos os estágios do ciclo de vida de desenvolvimento de um aplicativo. Por exemplo, você pode comparar uma biblioteca importada com a biblioteca de origem a partir da qual ela foi importada. Quando são feitas alterações nas entidades de uma biblioteca, você pode sincronizar bibliotecas para atualizar as entidades em uma biblioteca associada.

O processo de importação e sincronização de bibliotecas requer permissões de usuário apropriadas. Para obter detalhes, consulte "Como compartilhar bibliotecas" na página 203.

> **Observação:** Também é possível compartilhar defeitos entre vários projetos do ALM. Defeitos são compartilhados e sincronizados com o uso do HP ALM Synchronizer. Para obter mais informações, consulte o documento *Guia do Usuário do HP ALM Synchronizer*, disponível na Página de Suplementos do HP Application Lifecycle Management.

Esta seção também inclui:

- "Visão geral de sincronização de bibliotecas" na página seguinte
- "Verificação de bibliotecas" na página 202

Para obter detalhes sobre tarefas relacionadas, consulte "Como compartilhar bibliotecas" na página 203.

Exemplos de bibliotecas importadas

Os exemplos a seguir demonstram como usar bibliotecas.

- **Reutilize requisitos e testes para um novo release.**

  Ao desenvolver um novo aplicativo, você cria uma biblioteca que inclui todas as entidades do projeto que são relevantes para esse aplicativo. Terminado o trabalho, o novo aplicativo é lançado. Como você está prestes a começar a trabalhar na versão seguinte, pode importar a biblioteca e começar fazendo ajustes em requisitos e testes para atender às necessidades da nova versão.

- **Crie um conjunto de requisitos, testes e recursos para uso por vários aplicativos.**

  Seu projeto contém requisitos no módulo Requisitos que são relevantes para um aplicativo que você está desenvolvendo. Esse projeto também contém testes no módulo Plano de Testes que você desenvolveu para testar esses requisitos. Além disso, foram criadas relações entre esses requisitos e testes, como rastreabilidade e cobertura. Você pode criar uma biblioteca que represente o aplicativo. Em seguida, pode importar essa biblioteca como um componente independente de outros aplicativos.

- **Atualize bibliotecas importadas com alterações feitas na biblioteca de origem.**

  Uma biblioteca no seu projeto inclui requisitos e testes para um aplicativo de calculadora. Vários outros projetos importaram essa biblioteca e estão usando os requisitos e testes do aplicativo em outros aplicativos que estão em desenvolvimento. O analista corporativo revisou alguns requisitos para o aplicativo de calculadora. Para atualizar as bibliotecas importadas com essas alterações, você pode sincronizar as bibliotecas importadas com a biblioteca de origem.

- **Atualize uma biblioteca de origem com desenvolvimentos em uma biblioteca importada.**

  Um verificador trabalha com uma biblioteca importada que contém um conjunto de testes de regressão para o aplicativo de transações bancárias que está em desenvolvimento. Durante a verificação, ele desenvolve novos testes para verificar a funcionalidade adicionada na nova versão desse aplicativo. Terminada a verificação, o verificador deseja atualizar os testes de regressão na biblioteca de origem. Essa biblioteca de origem pode ser sincronizada com a biblioteca importada de forma a atualizar os testes para necessidades futuras de verificação.

Visão geral de sincronização de bibliotecas

É possível sincronizar duas bibliotecas associadas para atualizar uma delas com alterações feitas na outra. Uma biblioteca importada pode ser atualizada com alterações feitas na biblioteca de origem.

Outra opção é atualizar uma biblioteca de origem com as alterações feitas na biblioteca importada.

> **Observação:** Não é possível sincronizar uma biblioteca em um projeto Unicode com uma biblioteca em um projeto ASCII.

Durante a sincronização, os dados da referência da outra biblioteca são copiados para a sua biblioteca. A tabela a seguir resume como as entidades na sua biblioteca são atualizadas:

Evento na biblioteca de origem	Evento na sua biblioteca
Uma entidade foi adicionada	A entidade é adicionada.
Uma entidade foi modificada	A entidade é atualizada. Se a entidade tiver sido modificada em ambas as bibliotecas, a entidade na sua biblioteca será substituída. **Controle de Versão:** Uma nova versão é criada.
Uma entidade foi excluída	Uma nova pasta é criada, e a entidade excluída é movida até ela. A nova pasta se chama `SYNC_OBSOLETE_<id_biblioteca>_<data_atual>` e está localizada na pasta raiz do módulo.
Uma entidade foi movida	A entidade e seus elementos secundários são movidos.

As entidades em uma biblioteca não devem ser editadas durante a sincronização. Se as entidades na sua biblioteca estiverem sendo editadas por outro usuário durante o processo de sincronização, a sincronização não será concluída com êxito.

Controle de Versão: é necessário fazer o check-in de todas as entidades na sua biblioteca antes da sincronização. Se uma entidade na biblioteca estiver em estado de check-out, a sincronização não será concluída com êxito.

Após a sincronização das bibliotecas, uma referência é automaticamente criada para a biblioteca atualizada. Essa referência é a base para comparar as bibliotecas em qualquer ponto e não deve ser excluída.

Para obter detalhes sobre tarefas relacionadas, consulte "Como compartilhar bibliotecas" na página seguinte.

Verificação de bibliotecas

Quando você importa uma biblioteca, ou a sincroniza, ela é primeiramente verificada. O processo inclui as seguintes verificações:

- **Verificação de tipos de requisitos.** Verifica se o projeto contém os tipos de requisitos necessários. Se a biblioteca de origem contiver tipos de requisitos personalizados, seu projeto deverá conter os mesmos tipos de requisitos. Para obter mais informações sobre tipos de requisitos personalizados, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
- **Verificação de compatibilidade de entidades.** Verifica se o projeto possui as extensões necessárias habilitadas. Se o projeto de origem tiver uma extensão habilitada, e a biblioteca de origem incluir entidades para essa extensão, seu projeto também deverá ter essa extensão habilitada. Para obter mais informações sobre extensões, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application*

Lifecycle Management.

- **Verificação de tamanho da biblioteca.** Verifica se o número de entidades na biblioteca não excede o máximo definido pelo parâmetro de configuração **LIBRARY_FUSE** em Administração do Site. Para obter mais informações, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Como compartilhar bibliotecas

Esta tarefa descreve como compartilhar bibliotecas entre projetos ou dentro de um projeto.

Para saber mais sobre como compartilhar bibliotecas, consulte "Visão geral de bibliotecas importadas" na página 200.

> Edições do ALM**:** A funcionalidade de bibliotecas importadas está disponível para o Edições do ALM e o Performance Center Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Pré-requisitos" abaixo
- "Importar uma biblioteca" abaixo
- "Comparar bibliotecas" na página seguinte
- "Sincronizar bibliotecas" na página 205
- "Monitorar tarefas de bibliotecas" na página 205

1. **Pré-requisitos**
   - Para importar e sincronizar bibliotecas, é necessário ter as permissões de usuário apropriadas do módulo Bibliotecas, além das permissões **Criar** e **Atualizar** para os tipos de entidade que você está importando. Além dessas permissões, a sincronização de bibliotecas exige permissões **Excluir** para os tipos de entidades na biblioteca. Para obter mais informações sobre permissões do módulo Biblioteca, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
   - Verifique se uma referência foi criada para a biblioteca que você deseja importar. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como usar bibliotecas e referências no ALM" na página 180.
   - **Business Process Testing:**antes de importar um projeto com áreas de aplicativo para outro projeto, certifique-se de ter se conectado ao projeto de destino pelo menos uma vez a partir do Unified Functional Testing. Para obter instruções, consulte o documento *Guia do Usuário do HP Unified Functional Testing*.

2. **Importar uma biblioteca**

Importe uma biblioteca existente para sua árvore de bibliotecas, para reutilizar um conjunto de entidades no projeto ou de um projeto diferente.

> **Business Process Testing:** Depois de importar uma biblioteca, não altere o conteúdo da biblioteca de origem existente a partir da qual uma referência é sincronizada, ou a biblioteca de destino a qual uma referência é sincronizada. Isso poderia resultar em uma falha ao sincronizar uma referência que inclui entidades do Business Process Testing.

a. No módulo Bibliotecas, clique com o botão direito do mouse em uma pasta de bibliotecas e selecione **Importar Biblioteca**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário do assistente para Importar Biblioteca, consulte "Assistente para Importar Biblioteca" na página 207.

> **Observação: Business Process Testing:**durante a importação de bibliotecas, os componentes na pasta **Obsoletos** e **Solicitações de Componentes** não são incluídos no processo.

b. Clique no botão **Exibir Log**, localizado na guia Detalhes. A caixa de diálogo Log: Importar Biblioteca é aberta, exibindo o progresso.

> **Observação:** Terminado o processo, visualize o log antes de atualizar a exibição. Se você atualizar a exibição após a importação da biblioteca, o botão **Exibir Log** deixará de aparecer, e não será possível visualizar o log.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário da janela do módulo Bibliotecas, consulte "Janela do módulo Bibliotecas" na página 184.

c. Clique no botão **Atualizar**, localizado na barra de ferramentas do módulo, para atualizar a exibição. Os detalhes da biblioteca são exibidos na guia Detalhes. Para obter detalhes sobre os campos disponíveis na guia Detalhes, consulte "Campos do módulo Bibliotecas" na página 188.

3. ## Comparar bibliotecas

Compare bibliotecas para revisar alterações efetuadas nas entidades dos seus projetos com o passar do tempo.

a. Na árvore de bibliotecas, clique com o botão direito do mouse em uma biblioteca e selecione **Comparar com**. Selecione uma biblioteca a ser utilizada para a comparação e escolha uma destas opções:

- **Referência Mais Recente Criada.** Compare a biblioteca com a referência mais recente criada na outra biblioteca.
- **Selecionar Referência.** Selecione uma referência na outra biblioteca com a qual comparar. Abre a caixa de diálogo Selecionar Referência. Clique no botão Procurar para selecionar uma referência na lista.

Disponível para: Uma biblioteca de origem ou uma biblioteca importada.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário da Ferramenta para Comparar Bibliotecas, consulte "Caixa de diálogo Ferramenta para Comparar Bibliotecas" na página 211.

b. Clique no botão **Exportar Resultados da Comparação** para salvar os resultados da comparação de bibliotecas no formato de arquivo .csv. Após a operação de salvar, o arquivo é aberto no aplicativo padrão definido para a abertura de arquivos .csv no seu computador, como o Microsoft Excel.

4. ## Sincronizar bibliotecas

Sincronize bibliotecas para atualizar a sua biblioteca com as alterações efetuadas em outra biblioteca associada. Uma biblioteca importada pode ser atualizada com alterações feitas na biblioteca de origem. Outra opção é atualizar uma biblioteca de origem com as alterações feitas na biblioteca importada.

a. Na árvore de bibliotecas, selecione a biblioteca que você deseja atualizar. Usando a Ferramenta para Comparar Bibliotecas, compare a biblioteca selecionando uma referência na outra biblioteca com a qual você deseja sincronizar. Para obter detalhes sobre a interface do usuário da Ferramenta para Comparar Bibliotecas, consulte "Caixa de diálogo Ferramenta para Comparar Bibliotecas" na página 211.

b. Na Ferramenta para Comparar Bibliotecas, clique no botão **Sincronizar** . A caixa de diálogo Verificação de Bibliotecas é aberta, exibindo os resultados da verificação.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo Verificação de Bibliotecas, consulte "Caixa de diálogo Verificação de Bibliotecas" na página 213.

Para obter detalhes conceituais sobre a verificação de bibliotecas, consulte "Verificação de bibliotecas" na página 202.

c. Clique em **Continuar** para iniciar a sincronização. Os dados biblioteca são copiados para a sua biblioteca a partir da referência da outra biblioteca.

Se a referência incluir um tipo de entidade que ela não continha na ocasião da importação, uma pasta primária será criada no projeto. Por exemplo, você importou uma biblioteca contendo apenas testes e definiu uma pasta raiz somente para o módulo Plano de Testes. Mais tarde, alguns requisitos foram adicionados à biblioteca de origem. Durante a sincronização, uma nova pasta é criada no módulo Requisitos do seu projeto, abaixo da pasta raiz Requisitos, para armazenar os requisitos recém-importados.

d. Feche a caixa de diálogo Ferramenta para Comparar Bibliotecas. A sincronização continua em um processo de segundo plano e pode demorar um pouco. Você pode continuar a trabalhar no projeto durante o processo de sincronização.

e. Clique no botão **Exibir Log**, localizado na guia Detalhes. A caixa de diálogo Log: Sincronizar bibliotecas é aberta, exibindo o progresso.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário da janela do módulo Bibliotecas, consulte "Janela do módulo Bibliotecas" na página 184.

f. Clique no botão **Atualizar**, localizado na barra de ferramentas do módulo, para atualizar a exibição. Terminado o processo, a data da **Última Sincronização** é atualizada na guia Importado por ou Importado de.

5. ## Monitorar tarefas de bibliotecas

Durante a importação ou sincronização de bibliotecas, essas tarefas são desempenhadas em segundo plano, permitindo que você continue a trabalhar no projeto enquanto os processos estão em execução. É possível visualizar o status e o progresso de todas as tarefas assíncronas do

projeto usando o Gerenciador de Tarefas.

No cabeçalho do ALM, clique em e selecione **Gerenciador de Tarefas**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Gerenciador de Tarefas" na página 41.

Interface do usuário de bibliotecas importadas

Esta seção inclui:

- Assistente para Importar Biblioteca 207
- Guia Importado por 209
- Guia Importado de 210
- Caixa de diálogo Ferramenta para Comparar Bibliotecas 211
- Caixa de diálogo Verificação de Bibliotecas 213

Assistente para Importar Biblioteca

Esse assistente permite importar uma biblioteca e reutilizar um conjunto de entidades existente. Para importar uma biblioteca, selecione uma referência em outra biblioteca a partir da qual importar. É possível importar uma biblioteca do mesmo projeto ou de um projeto diferente.

Para acessar	No módulo Bibliotecas, clique com o botão direito do mouse em uma pasta de bibliotecas e selecione **Importar Biblioteca**.
Informações importantes	• O processo de importação de bibliotecas requer permissões de usuário apropriadas, entre elas: permissões **Importar biblioteca**, **Capturar referência** e **Criar** e **Atualizar** para os tipos de entidade que você está importando Para obter mais informações sobre permissões de usuários, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • Terminada a importação, uma referência é automaticamente criada para a nova biblioteca no seu projeto. Essa referência é a base para comparar as bibliotecas em qualquer ponto e não deve ser excluída. Edições do ALM**:** A funcionalidade de bibliotecas importadas está disponível para o Edições do ALM e o Performance Center Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	"Como compartilhar bibliotecas" na página 203
Mapa do assistente	Esse assistente contém: "Página Selecionar uma Referência" abaixo > "Página Verificação de Bibliotecas " na página seguinte > "Página Selecionar Pastas Raiz de Destino" na página seguinte
Consulte também	• "Visão geral de bibliotecas importadas" na página 200 • "Visão geral de bibliotecas" na página 176 • "Soluções de problemas e limitações" na página 214

Página Selecionar uma Referência

Essa página do assistente permite selecionar uma referência na biblioteca que você está importando.

Informações importantes	Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis aqui: "Assistente para Importar Biblioteca" acima.
Mapa do assistente	O "Assistente para Importar Biblioteca" acima contém: "Página Selecionar uma Referência" acima > "Página Verificação de Bibliotecas " na página seguinte > "Página Selecionar Pastas Raiz de Destino" na página seguinte
Consulte também	"Visão geral de referências" na página 176

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Descrição	Uma descrição da biblioteca que você está importando.
Domínio	O domínio no qual a biblioteca que você está importando está localizada.
Do Projeto Atual	Permite importar uma biblioteca a partir do projeto no qual você está trabalhando.
Do Projeto	Permite selecionar um domínio e um projeto a partir dos quais importar uma biblioteca. **Observação:** Projetos ASCII só podem importar bibliotecas de projetos ASCII.
Projeto	O projeto no qual a biblioteca que você está importando está localizada.
Selecionar uma Referência	Permite selecionar uma referência a partir da qual importar a biblioteca. Clique no botão Procurar para exibir a árvore de bibliotecas no projeto selecionado. São exibidas apenas as bibliotecas que podem ser importadas. Não é possível importar uma biblioteca importada.

Página Verificação de Bibliotecas

Essa página do assistente permite visualizar resultados do processo de verificação de bibliotecas.

Informações importantes	• Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis aqui: "Assistente para Importar Biblioteca" na página anterior. • Se qualquer uma das verificações tiver o status **Reprovado**, não será possível continuar com o processo de importação. Clique em **Cancelar**.
Mapa do assistente	O "Assistente para Importar Biblioteca" na página anterior contém: "Página Selecionar uma Referência" na página anterior > "Página Verificação de Bibliotecas " acima > "Página Selecionar Pastas Raiz de Destino" abaixo
Consulte também	"Verificação de bibliotecas" na página 202

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Resultados da Verificação	Exibe os resultados da verificação e a lista de campos a serem importados. O processo de importação poderá continuar se todas as verificações tiverem o status **Aprovado**.

Página Selecionar Pastas Raiz de Destino

Essa página do assistente permite selecionar um local no projeto para cada uma das pastas raiz que estão sendo importadas.

Informações importantes	• Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis aqui: "Assistente para Importar Biblioteca" na página anterior. • Não é possível importar uma biblioteca na mesma biblioteca anteriormente importada. Para obter mais

	detalhes, consulte "Soluções de problemas e limitações" na página 214. • A biblioteca é importada em um processo de segundo plano que pode demorar um pouco. Você pode continuar a trabalhar no projeto durante o processo de importação.
Mapa do assistente	O "Assistente para Importar Biblioteca" na página 207 contém: "Página Selecionar uma Referência" na página 207 > "Página Verificação de Bibliotecas " na página anterior > "Página Selecionar Pastas Raiz de Destino" na página anterior

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Descrição	Uma descrição da biblioteca. Por padrão, se a biblioteca de origem e a referência contiverem descrições, estas últimas serão exibidas.
Nome	O nome da biblioteca. Por padrão, o nome da biblioteca a partir da qual você está importando é exibido com o sufixo **_Importada**.
Selecionar Pastas Raiz de Destino	O local no projeto para cada uma das pastas importadas. Por exemplo, na caixa **Pasta Raiz de Requisitos**, especifique um local para os requisitos importados. Todas as pastas de requisitos definidas na biblioteca são importadas para a pasta de requisitos que você especificar. Clique no botão Procurar para exibir a árvore de requisitos no seu projeto. Selecione uma pasta ou crie uma nova pasta para os requisitos importados. **Observação:** se a biblioteca que você está importando contiver testes, a referência incluirá automaticamente entidades relacionadas que são necessárias para a execução desses testes, como recursos de teste. Nesse caso, a caixa Pasta Raiz de Recursos também será exibida, permitindo que você selecione uma pasta de destino para os recursos de teste importados.

Guia Importado por

Essa guia exibe uma lista de projetos que importaram uma biblioteca selecionada.

Para acessar	Selecione uma biblioteca na árvore de bibliotecas e clique na guia **Importado por**.
Informações importantes	É possível reorganizar as colunas na grade arrastando os respectivos cabeçalhos. Edições do ALM**:** A funcionalidade de bibliotecas importadas está disponível para o Edições do ALM e o Performance Center Edition Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	"Como compartilhar bibliotecas" na página 203

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Atualizar. Atualiza a guia, para que ela exiba as informações mais atuais.
	Enviar email. Envia um email com detalhes sobre a biblioteca selecionada. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Enviar Email" na página 69.
	Comparar com. Compara a biblioteca de origem selecionada na árvore de bibliotecas com uma biblioteca que importou essa biblioteca de origem. Selecione uma biblioteca importada na grade e clique em **Comparar com**. Selecione uma referência na biblioteca importada com a qual comparar.
Domínio	O domínio no qual a biblioteca importada está localizada.
Projeto	O nome do projeto que importou a biblioteca.
Nome da Biblioteca	O nome da biblioteca importada.
Nome da Referência de Origem	O valor inicial indica o nome da referência no projeto de origem a partir do qual a biblioteca selecionada foi importada. Após a sincronização, indica o nome da referência no projeto de origem com a qual a biblioteca selecionada foi sincronizada.
Data da Importação	A data na qual a biblioteca foi importada.
Última Sincronização	A data da sincronização mais recente das bibliotecas de origem e importadas.
Proprietário da Biblioteca	O nome de usuário da pessoa que importou a biblioteca.

Guia Importado de

Essa guia exibe detalhes da biblioteca de origem a partir da qual uma biblioteca selecionada é importada.

Para acessar	Selecione uma biblioteca importada na árvore de biblioteca e clique na guia **Importado de**. Essa guia apenas fica visível quando a biblioteca selecionada é importada.
Informações importantes	Edições do ALM:A funcionalidade de bibliotecas importadas está disponível para o Edições do ALM e o Performance Center Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	"Como compartilhar bibliotecas" na página 203

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Enviar Email para o Proprietário. Envia um email ao proprietário da biblioteca de origem. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Enviar Email" na página 69.
	Comparar com Origem. Compara a biblioteca selecionada com a biblioteca a partir da qual ela foi importada. Selecione uma referência na biblioteca de origem com a qual comparar.
Domínio	O domínio no qual o projeto de origem está localizado.
Projeto	O nome do projeto de origem.
Nome da Biblioteca	O nome da biblioteca no projeto de origem.
Nome da Referência	O nome da referência no projeto de origem a partir da qual o projeto foi importado.
Última Sincronização	A data da sincronização mais recente das bibliotecas de origem e importadas. Quando a biblioteca é importada pela primeira vez, o valor desse campo é **N/D**.
Proprietário da Biblioteca de Origem	O nome de usuário da pessoa que criou a biblioteca no projeto de origem.

Caixa de diálogo Ferramenta para Comparar Bibliotecas

Essa caixa de diálogo permite comparar duas bibliotecas associadas. Você pode comparar uma biblioteca importada com a biblioteca de origem a partir da qual ela foi importada.

Para acessar	Na árvore de bibliotecas, clique com o botão direito do mouse em uma biblioteca e selecione **Comparar com**. Selecione uma biblioteca a ser utilizada para a comparação e escolha uma destas opções: • **Referência Mais Recente Criada.** Compare a biblioteca com a referência mais recente criada na outra biblioteca. • **Selecionar Referência.** Selecione uma referência na outra biblioteca com a qual comparar. Abre a caixa de diálogo Selecionar Referência. Clique no botão Procurar para selecionar uma referência na lista. **Disponível para:** uma biblioteca de origem ou uma biblioteca importada
Informações importantes	• As alterações efetuadas nos campos **Release de Destino** e **Ciclo de Destino** não são levadas em consideração para determinar se uma entidade foi modificada. • Se a cobertura ou a rastreabilidade entre duas entidades tiver sido excluída e depois for novamente adicionada, essas entidades serão consideradas modificadas. • A cobertura de testes ou requisitos na biblioteca por entidades externas a essa biblioteca não é levada em consideração durante a comparação de bibliotecas. Edições do ALM:A funcionalidade de bibliotecas importadas está disponível para o Edições do ALM e o Performance Center Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	"Como compartilhar bibliotecas" na página 203

Consulte também	"Visão geral de sincronização de bibliotecas" na página 201

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<Botões da barra lateral>	Permitem visualizar resultados de comparação para entidades por módulo. Por exemplo, clique no botão **Testes** para visualizar os resultados de comparação para o módulo Plano de Testes. A barra lateral exibe apenas os módulos que estão inclusos na biblioteca.
	Configurações de Comparação. Abre a caixa de diálogo Configurações de Comparação, que permite definir configurações para a comparação de bibliotecas. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Configurações de Comparação" na página 196.
	Comparar Entidades. Abre uma caixa de diálogo Comparar Entidades, que permite visualizar detalhes da entidade em cada biblioteca. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Comparar Entidades" na página 194.
	Sincronizar. Atualiza sua biblioteca, exibida no painel esquerdo, com as alterações indicadas na referência exibida no painel direito. Para obter mais detalhes, consulte "Visão geral de sincronização de bibliotecas" na página 201. **Observação:** A sincronização de bibliotecas requer as permissões de usuário apropriadas. Para obter detalhes, consulte "Como compartilhar bibliotecas" na página 203.
	Exportar Resultados da Comparação. Permite salvar os resultados da comparação de bibliotecas no formato de arquivo .csv. Após a operação de salvar, o arquivo é aberto no aplicativo padrão definido para a abertura de arquivos .csv no seu computador, como o Microsoft Excel.
<Barra de identificação>	Localizada no topo de cada painel, indica o nome da biblioteca ou referência exibida no painel abaixo.
	Ir para a Alteração Seguinte/Anterior. Acessa a alteração seguinte/anterior referente ao módulo selecionado.
	Detalhes. Abre uma caixa de diálogo Detalhes, que permite visualizar os detalhes da entidade selecionada. Selecione uma entidade e clique no botão **Detalhes**. Por exemplo, selecione um requisito em um dos painéis. A caixa de diálogo Detalhes do Requisito é aberta, exibindo detalhes do requisito na biblioteca ou referência selecionada.
<Barra de contador>	Localizada acima de cada painel, exibe o número de entidades que foram adicionadas, modificadas, excluídas ou movidas, de acordo com o status de alteração.
<Painel esquerdo>	Exibe a biblioteca que você selecionou na árvore de bibliotecas.
Entidades	Exibe as entidades da biblioteca na mesma estrutura hierárquica definida no módulo selecionado.
Alterações	Indica as diferenças entre as duas bibliotecas. Os possíveis valores incluem: • **Adicionada.** A entidade não existe na outra biblioteca. • **Modificado.** A entidade foi modificada na biblioteca.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<Botões da barra lateral>	Permitem visualizar resultados de comparação para entidades por módulo. Por exemplo, clique no botão **Testes** para visualizar os resultados de comparação para o módulo Plano de Testes. A barra lateral exibe apenas os módulos que estão inclusos na biblioteca.
	• **Ausente.** A entidade não existe na biblioteca. • **Movida.** A entidade se encontra em um local diferente na estrutura de árvore da biblioteca. • **Movidas e Modificadas.** A entidade foi alterada e movida para uma localização diferente na árvore. Uma entidade excluída ou movida é exibida em sua localização original na árvore, indicada por um espaço reservado. Além disso, um espaço reservado é exibido no local da árvore à qual uma entidade foi adicionada na outra biblioteca. Isso mantém a estrutura hierárquica, permitindo que você compare as alterações entre as bibliotecas.
<Painel direito>	Exibe a referência na biblioteca com a qual você está comparando.

Caixa de diálogo Verificação de Bibliotecas

Essa caixa de diálogo permite visualizar resultados do processo de verificação de bibliotecas durante a sincronização dessas bibliotecas.

Para acessar	Na caixa de diálogo Ferramenta para Comparar Bibliotecas, clique no botão **Sincronizar**.
Informações importantes	Se qualquer uma das verificações tiver o status **Reprovado**, não será possível continuar com a sincronização. Clique em **Cancelar**. Edições do ALM**:** A funcionalidade de bibliotecas importadas está disponível para o Edições do ALM e o Performance Center Edition Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	"Como compartilhar bibliotecas" na página 203
Consulte também	"Verificação de bibliotecas" na página 202

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Resultados da Verificação	Exibe os resultados da verificação e a lista de campos a serem importados. O processo de sincronização poderá continuar apenas se todas as verificações tiverem o status **Aprovado**.
Continuar	Inicia o processo de sincronização. Os dados biblioteca são copiados para a sua biblioteca a partir da referência da outra biblioteca.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	A sincronização continua em um processo de segundo plano e pode demorar um pouco. Para continuar a trabalhar no projeto durante o processo de sincronização, clique na caixa de diálogo Ferramenta para Comparar Bibliotecas.

Soluções de problemas e limitações

Não é possível importar uma biblioteca na mesma biblioteca anteriormente importada. Isso se aplica à árvore de requisitos, planos de testes ou recursos de teste.

Por exemplo, na árvore de requisitos, a pasta Aplicativo de Viagem é uma biblioteca importada. Se quiser importar novamente a biblioteca Aplicativo de Viagem, você não poderá definir a pasta Aplicativo de Viagem ou nenhuma de suas pastas secundárias como a pasta raiz para os requisitos nessa biblioteca.

Parte 3: Requisitos

Capítulo 13: Introdução a requisitos

Este capítulo inclui:

- Visão geral de requisitos 218
- Como usar requisitos no ALM 218

Visão geral de requisitos

Requisitos descrevem em detalhes o que precisa ser solucionado ou atingido para atender aos objetivos do seu aplicativo em desenvolvimento. Definir requisitos de forma precisa e corretamente na etapa inicial de um projeto proporciona as seguintes vantagens:

- Fornece diretrizes que determinam quais são as prioridades para os usuários envolvidos
- Define expectativas claras entre os usuários envolvidos
- Reduz desperdícios e elimina despesas desnecessárias

O módulo Requisitos permite definir, gerenciar e rastrear requisitos em todos os estágios do gerenciamento do ciclo de vida de um aplicativo.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como usar requisitos no ALM" abaixo.

Como usar requisitos no ALM

Esta tarefa descreve como criar e gerenciar requisitos no ALM.

Para saber mais sobre requisitos, consulte "Visão geral de requisitos" acima.

> **Observação:** Esta tarefa faz parte de uma tarefa de nível superior. Para obter detalhes, consulte "Fluxo básico do ALM" na página 22.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Pré-requisitos" abaixo
- "Criar requisitos" na página seguinte
- "Importar modelos de processos de negócios" na página seguinte
- "Rastrear requisitos" na página seguinte
- "Calcular risco" na página seguinte
- "Criar cobertura" na página 220
- "Vincular a defeitos" na página 220
- "Atribuir a releases" na página 220
- "Analisar requisitos" na página 220
- "Estabelecer uma referência" na página 220

1. **Pré-requisitos**

   Determine o escopo dos requisitos coletando informações adicionais, como especificações técnicas e funcionais, documentos de requisitos de negócios e marketing e metas dos usuários envolvidos.

Exemplo

Estas são algumas perguntas que você pode fazer:

- Qual é a principal finalidade e direção do aplicativo?
- Quais são as limitações críticas do aplicativo?
- Quais são os principais recursos do aplicativo?
- Qual é a importância relativa de cada elemento na funcionalidade do aplicativo?
- Quais são as funções críticas ou de alto risco do aplicativo?
- Quais são as suas prioridades de negócios ou testes?
- Os seus clientes/usuários finais concordam com as suas prioridades?
- Quais são as suas metas de qualidade gerais?

2. ## Criar requisitos

   Defina uma estrutura hierárquica para o escopo dos seus requisitos criando uma árvore de requisitos.

   Defina diferentes grupos de requisitos na árvore de requisitos. Para cada grupo de requisitos, é criada uma lista de requisitos detalhados na árvore de requisitos. Cada requisito na árvore pode incluir anexos relevantes e documentos com conteúdo em Rich Text.

   Em seguida, atribui-se um nível de prioridade ao requisito, que pode ser levado em consideração durante a criação do plano de testes.

   Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como criar requisitos" na página 222.

3. ## Importar modelos de processos de negócios

   Se você trabalhar com modelos de processos de negócios, poderá criar uma estrutura de requisitos através da importação de modelos criados com ferramentas de modelagem padrão. Com o módulo Modelos de Negócios, é possível analisar a qualidade de fluxos de negócios e modelos de processos de negócios. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como trabalhar com modelos de processos de negócios" na página 278.

4. ## Rastrear requisitos

   Você pode adicionar rastreabilidade entre os requisitos. Ao analisar o impacto de uma alteração proposta em um requisito específico, a rastreabilidade mostra os outros requisitos que essa alteração pode afetar. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como rastrear requisitos" na página 246.

   Para determinar a abrangência das relações entre os requisitos, é possível gerar uma matriz de rastreabilidade. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como usar a matriz de rastreabilidade" na página 254.

5. ## Calcular risco

   Use o gerenciamento da qualidade com base em riscos para calcular em que nível testar cada requisito, de acordo com a natureza do requisito e dos recursos que estão disponíveis. Para obter

detalhes sobre tarefas, consulte "Como avaliar o risco" na página 265.

6. ## Criar cobertura

   Crie uma cobertura entre requisitos e testes para garantir que todos os requisitos sejam implementados no projeto. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como criar uma cobertura" na página 368.

   Você também pode criar uma cobertura convertendo requisitos em testes na árvore do plano de testes. A cobertura é automaticamente criada entre os requisitos e seus testes correspondentes. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como criar requisitos" na página 222.

7. ## Vincular a defeitos

   É possível vincular um requisito a defeitos específicos. Isso é útil, por exemplo, quando uma cobertura é criada entre requisitos e testes. A vinculação de defeitos pode ajudar você a garantir a conformidade com os seus requisitos e as suas necessidades de testes. Se um requisito for alterado, será possível identificar imediatamente quais testes e defeitos foram afetados e quem é o responsável.

   Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Página Entidades/Defeitos Vinculados" na página 703.

8. ## Atribuir a releases

   Atribua requisitos a releases ou ciclos definidos na árvore de releases do módulo Releases.

   - **Atribua a uma release.** Clique com o botão direito do mouse em um requisito e selecione **Atribuir à Release**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Releases" na página 142.
   - **Atribua a um ciclo.** Clique com o botão direito do mouse em um requisito e selecione **Atribuir ao Ciclo**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Ciclos" na página 141.

9. ## Analisar requisitos

   Revise seus requisitos para garantir que eles atendam ao escopo de requisitos definido. Após a aprovação de um requisito, seu status é alterado de **Não Revisado** para **Revisado**.

   Para ajudar a rever os requisitos, você pode gerar relatórios e gráficos. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como analisar dados no ALM" na página 712.

10. ## Estabelecer uma referência

    Crie uma referência para aprovar ou comparar marcos significativos no ciclo de vida do seu aplicativo. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como usar bibliotecas e referências no ALM" na página 180.

Capítulo 14: Especificação de requisitos

Este capítulo inclui:

- Visão geral da especificação de requisitos 222
- Como criar requisitos 222
- Interface do usuário de Requisitos 223

Visão geral da especificação de requisitos

Requisitos são registrados no módulo Requisitos, por meio da criação de uma árvore de requisitos. A **árvore de requisitos** é uma representação gráfica da sua especificação de requisitos, exibindo a relação hierárquica entre diferentes requisitos. Essa árvore inclui diferentes grupos de requisitos com base no tipo de requisito ou na área funcional.

Para cada grupo de requisitos, é criada uma lista de requisitos detalhados na árvore de requisitos. Cada requisito na árvore é descrito detalhadamente e pode incluir links e anexos relevantes.

Depois de criar uma árvore de requisitos, seus requisitos podem ser usados como base para definir testes na árvore do plano de testes.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como criar requisitos" abaixo.

Como criar requisitos

Esta tarefa descreve como definir e atualizar requisitos no módulo Requisitos. Depois de criar a árvore de requisitos, você pode utilizar seus requisitos como base para definir testes na sua árvore de plano de testes.

Para saber mais sobre como criar requisitos, consulte "Visão geral da especificação de requisitos" acima.

> **Observação: Tarefa de nível superior:** Esta tarefa faz parte de uma tarefa de nível superior. Para obter detalhes, consulte "Como usar requisitos no ALM" na página 218.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Criar requisitos" abaixo
- "Importar requisitos - opcional" na página seguinte
- "Atualizar requisitos" na página seguinte
- "Converter requisitos em testes - opcional" na página seguinte

1. **Criar requisitos**

   a. **Abra o módulo Requisitos.** Na barra lateral do ALM, em **Requisitos**, selecione **Requisitos**. No menu **Exibir**, selecione **Árvore de Requisitos**.

   Para obter detalhes sobre a interface do usuário do módulo Requisitos, consulte "Janela do módulo Requisitos" na página 224.

   b. **Crie pastas.** Clique com o botão direito do mouse na pasta raiz **Requisitos** e selecione **Nova Pasta**. Para criar uma subpasta, clique em uma pasta e selecione **Nova Pasta**. Na caixa de diálogo Nova Pasta de Requisitos, digite um nome de pasta.

   c. **Adicione requisitos.** Clique com o botão direito do mouse em uma pasta de requisitos e selecione **Novo Requisito**. Para criar um sub-requisito, clique com o botão direito do mouse em um requisito e selecione **Novo Requisito**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Novo Requisito" na página 239.

2. **Importar requisitos - opcional**

   Além de criar requisitos diretamente no ALM, você também pode importar requisitos para o seu projeto do ALM do Microsoft Word ou do Microsoft Excel. Para importar requisitos, primeiro é necessário instalar o suplemento apropriado. Para obter mais informações, consulte "Importação de dados do Microsoft Word e do Microsoft Excel " na página 27.

3. **Atualizar requisitos**

   Para cada requisito, é possível atualizar seus detalhes, anexos e documentos Rich Text. Clique com o botão direito do mouse em um requisito e selecione **Detalhes do Requisito**. A caixa de diálogo Detalhes do Requisito é aberta. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Página Detalhes do Requisito" na página 237.

4. **Converter requisitos em testes - opcional**

   Para auxiliá-lo na tarefa de estabelecer uma árvore do plano de testes no módulo Plano de Testes, você pode usar seus requisitos como base para definir seus testes. Esses requisitos podem ser reutilizados e convertidos nas seguintes entidades na sua árvore do plano de testes: objetos de teste, testes, etapas de teste ou descrições de etapas.

   Para converter requisitos em objetos de teste, testes, etapas de teste ou descrições de etapas, clique com o botão direito do mouse em um requisito ou em uma pasta e selecione **Converter em Testes**. O assistente para Converter em Testes é aberto. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Assistente para Converter em Testes" na página 240.

Interface do usuário de Requisitos

Esta seção inclui:

- Janela do módulo Requisitos 224
- Menus e botões do módulo Requisitos 226
- Ícones do módulo Requisitos 231
- Campos do módulo Requisitos 233
- Página Detalhes do Requisito 237
- Caixa de diálogo Novo Requisito 239
- Assistente para Converter em Testes 240

Janela do módulo Requisitos

Essa janela permite definir e fazer a manutenção de requisitos do ALM.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Requisitos**, selecione **Requisitos**. Selecione uma exibição de requisitos no menu **Exibir**.
Tarefas relevantes	"Como criar requisitos" na página 222
Consulte também	"Visão geral da especificação de requisitos" na página 222

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Exibir	• **Árvore de Requisitos.** Permite visualizar requisitos hierarquicamente em uma árvore. • **Detalhes do Requisito.** Permite criar links entre requisitos e outras entidades, além de calcular e analisar riscos de requisitos. Ela também permite calcular e analisar riscos de requisitos. Para obter mais detalhes, consulte "Página Detalhes do Requisito" na página 237. • **Grade de Requisitos.** Permite visualizar requisitos em uma estrutura simples não hierárquica. Cada linha da grade exibe um requisito separado. • **Análise de Cobertura**. Permite analisar a decomposição de requisitos secundários de acordo com o status da cobertura de testes. Para obter mais detalhes, consulte "Exibição de Análise de Cobertura" na página 371. • **Matriz de Rastreabilidade**. Permite visualizar relações de rastreabilidade entre requisitos e outros requisitos ou testes em uma matriz. Para obter mais detalhes, consulte "Exibição Matriz de Rastreabilidade" na página 256.
<Elementos comuns de interface do usuário do módulo Requisitos>	• **Campos de requisitos.** Para conhecer definições de campos, consulte "Campos do módulo Requisitos" na página 233. • **Menus e botões de requisitos.** Para conhecer descrições de comandos e botões, consulte "Menus e botões do módulo Requisitos" na página 226. • **Ícones de requisitos.** Para obter descrições de ícones, consulte "Ícones do módulo Requisitos" na página 231. • **ALM cabeçalho, menus e barra lateral.** Para obter detalhes, consulte "Áreas comuns do ALM" na página 32.
<Árvore de Requisitos>	Localizada no lado esquerdo da janela, essa árvore organiza e exibe requisitos hierarquicamente. **Disponível em:** Árvore de Requisitos, Detalhes do Requisito e Análise de Cobertura
<Barra de status de filtro>	Descreve o filtro atualmente aplicado à grade ou árvore. Localizado logo acima das caixas de filtro de grade ou da árvore. Em exibições em grade: • **Mostrando <x> resultados.** Indica o número de registros atualmente exibidos a partir do total de registros. • **Recuperar todos os <x> resultados.** Clique para exibir todos os registros.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Guia Anexos	Lista anexos que fornecem informações adicionais sobre o requisito atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
Guia Vinculação de Modelos de Negócios	Lista as entidades de modelo de negócios vinculadas ao requisito atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Vinculação de Modelos de Negócios" na página 376.
Guia Comentários	Comentários sobre o requisito atualmente selecionado. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.
Guia Descrição	Descreve o requisito atualmente selecionado. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.
Guia Detalhes	Detalha o requisito atualmente selecionado.
Guia Histórico	Lista as alterações feitas no requisito atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Histórico" na página 68.
Guia Defeitos Vinculados	Lista os defeitos vinculados ao requisito atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Página Entidades/Defeitos Vinculados" na página 703.
Itens Representados	Lista as entidades de modelo de processo de negócios representadas pelo requisito selecionado. **Disponível em:** requisitos de Modelos de Negócios
Guia Rastreabilidade entre Requisitos	Lista os requisitos vinculados ao requisito atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Relações" na página 248 e "Guia Análise do Impacto" na página 250.
Guia Rich Text	Permite adicionar, visualizar e editar conteúdo em Rich Text usando um Editor HTML no ALM. **Observação:** • As alterações feitas no conteúdo em Rich Text de um requisito são salvas automaticamente quando você passa para um requisito ou módulo diferente. • Se o seu projeto tiver sido submetido a upgrade a partir de uma versão anterior do Quality Center, o conteúdo Rich Text existente antes do upgrade será salvo como um anexo para o requisito, que pode ser acessado na guia Anexos desse requisito. Para obter detalhes sobre como definir modelos Rich Text, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
Guia Análise de Riscos/Avaliação de Riscos	Calcula e analisa o risco para o requisito atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Avaliação de Riscos" na página 267 e "Guia Análise de Riscos" na página 270.
Guia Cobertura de teste	Lista os testes associados ao requisito atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Página Cobertura de teste" na página 378.

Menus e botões do módulo Requisitos

Esta seção descreve os menus e os botões disponíveis no módulo Requisitos.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Requisitos**, selecione **Requisitos**.
Informações importantes	• Alguns comandos de menu e botões não estão disponíveis em todas as exibições de requisitos. • **Dica:** Você pode acessar a barra de menus no módulo Requisitos pressionando a tecla de atalho ALT. • **Controle de Versão:** botões e comandos de menu adicionais estão disponíveis em um projeto habilitado para controle de versão. Para obter detalhes, consulte "Menus e botões de versões" na página 108.
Tarefas relevantes	"Como criar requisitos" na página 222
Consulte também	"Ícones do módulo Requisitos" na página 231 "Visão geral da especificação de requisitos" na página 222

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
<lista de exibições favoritas recém-usadas>	Favoritos	Mostra as quatro exibições favoritas utilizadas mais recentemente no módulo Requisitos. Você pode especificar o número de exibições que aparecem no menu definindo o parâmetro **FAVORITES_DEPTH** na guia Configuração do Site, em Administração do Site. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
Adicionar a Favoritos	Favoritos	Abre a caixa de diálogo Adicionar Favorito, com a qual você pode adicionar uma exibição favorita à sua pasta particular ou pública. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Adicionar Favorito" na página 93.
Alertas	Editar	Abre a caixa de diálogo Alertas, que permite exibir alertas para os requisitos. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Alertas" na página 86.
Atribuir ao Ciclo	Requisitos	Abre a caixa de diálogo Selecionar Ciclos, que permite atribuir requisitos selecionados a ciclos. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Ciclos" na página 141.
Atribuir à Release	Requisitos	Abre a caixa de diálogo Selecionar Releases, que permite atribuir requisitos selecionados a releases. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Releases" na página 142.
Anexos	<menu ativado com um clique com o botão direito do mouse>	Abre a caixa de diálogo Anexos, que permite adicionar anexos ao requisito selecionado. Para obter detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
Limpar Alertas	Editar	Limpa os alertas exibidos referentes ao módulo. Para obter mais detalhes, consulte "Como usar alertas" na página 83.
Limpar Sinalizador para Acompanhamento	Editar	Limpa o sinalizador para acompanhamento de um requisito selecionado. Para obter detalhes sobre sinalizadores de acompanhamento, consulte "Visão geral de sinalizadores de acompanhamento" na página 83.
Recolher	Exibir	Recolhe todas as ramificações da árvore de requisitos.
Configurar Matriz de Rastreabilidade	Editar	Abre o assistente para Configurar Matriz de Rastreabilidade, que permite definir as entidades exibidas na matriz. Para obter mais detalhes, consulte "Assistente para Configurar Matriz de Rastreabilidade" na página 258. **Disponível em:** Matriz de Rastreabilidade
Converter em Testes	Requisitos	Abra o assistente para Converter em Testes, que permite converter requisitos selecionados em testes para um objeto especificado na árvore do plano de testes. Para obter mais detalhes, consulte "Assistente para Converter em Testes" na página 240.
Copiar URL/Colar	Editar	Copia um requisito selecionado e cola sua URL como um link. O requisito propriamente dito não é copiado. Em vez disso, você pode colar o endereço em outro local, como um email ou um documento. Clique no link para abrir o ALM e acessar o requisito. Se você ainda não estiver conectado, primeiro o ALM solicitará detalhes de logon.
Copiar/Colar	Editar	Copia os requisitos selecionados no mesmo projeto ou entre projetos. Quando um requisito é copiado, todos os seus elementos secundários também são copiados. **Observação:** • Dados de cobertura de teste, vinculação de defeitos e gerenciamento de qualidade com base em riscos para o requisito não são copiados. • Para copiar um requisito com rastreabilidade, também é necessário copiar seus requisitos rastreados associados. • A pasta raiz não pode ser copiada no mesmo projeto. • Se você colar um requisito com o mesmo nome de um requisito existente, o sufixo **_Cópia** será automaticamente adicionado ao final do nome desse requisito colado. • Não disponível em todas as exibições.
Análise de Cobertura	Exibir	Mostra a exibição Análise de Cobertura, que permite analisar a decomposição de requisitos secundários de acordo com o status da cobertura de teste. Para obter detalhes, consulte "Exibição de Análise de Cobertura" na página 371.
Recortar/Colar	Editar	Move os requisitos selecionados para um local diferente na árvore de requisitos. **Observação:** Mover um requisito para um local diferente na árvore de requisitos também move seus requisitos secundários, a cobertura de

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
		testes, os links de rastreabilidade entre requisitos e a vinculação de defeitos. A pasta raiz não pode ser movida. **Dica:** Também é possível mover um requisito arrastando-o até um novo local. Na árvore de requisitos, clique em um requisito e arraste-o abaixo de uma pasta ou outro requisito.
Excluir	Editar	Exclui requisitos selecionados. Excluir um requisito também exclui seus elementos secundários, a cobertura de testes, os links de rastreabilidade entre requisitos e a vinculação de defeitos. Não é possível excluir a pasta raiz. **Controle de Versão:** excluir um requisito exclui todas as suas versões anteriores.
Expandir Tudo	Exibir	Expande todas as ramificações da árvore de requisitos.
Exportar	Requisitos	Abre a caixa de diálogo Exportar Análise de Cobertura, que permite salvar a exibição Análise de Cobertura em um documento do Microsoft Word. O documento exibe um gráfico de barras para cada requisito primário na árvore de requisitos. **Disponível em:** Análise de Cobertura
Exportar	<menu ativado com um clique com o botão direito do mouse>	Abre a caixa de diálogo Exportar Todos os Dados da Grade, que permite exportar os requisitos em uma grade como um arquivo de texto, uma planilha do Microsoft Excel, um documento do Microsoft Word ou um documento HTML. Escolha uma das opções a seguir: • **Tudo.** Exporta todos os requisitos na grade. • **Selecionados.** Exporta requisitos selecionados na grade. **Disponível em:** Grade de Requisitos
Exportar Matriz de Rastreabilidade	Analysis	Abre a caixa de diálogo Exportar Matriz de Rastreabilidade, que permite salvar a exibição Matriz de Rastreabilidade em uma planilha do Microsoft Excel. **Disponível em:** Matriz de Rastreabilidade
Filtro/Classificação	Exibir	Permite filtrar e classificar requisitos na árvore ou grade requisitos. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
Localizar	Editar	Procura um requisito no módulo Requisitos. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Localizar" na página 63.
Localizar Próximo	Editar	Procura o próximo item na grade de requisitos que atende aos critérios de pesquisa previamente definidos. **Disponível em:** Grade de Requisitos
Sinalizar para Acompanhamento	Editar	Abre a caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento, que permite definir um sinalizador de acompanhamento para um requisito selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento" na página 87.
Ir para o Requisito	Requisitos	Abre a caixa de diálogo Ir para o Requisito, que permite localizar um requisito específico por **ID do Requisito**. Para exibir o requisito na árvore de requisitos, clique

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
		em **Mostrar na Árvore**. Para exibir o requisito na caixa de diálogo Detalhes do Requisito, clique em **Abrir Detalhes**. Apenas é possível acessar requisitos que se encontram no filtro atual.
Ir para o Requisito na Árvore de Requisitos	<menu ativado com um clique com o botão direito do mouse>	Acessa a exibição Árvore de Requisitos e realça o requisito selecionado. **Disponível em:** Grade de Requisitos e Matriz de Rastreabilidade
Gráficos	Analysis	Lista os gráficos que você pode gerar para dados de requisitos. Selecione um gráfico predefinido ou inicie o assistente de gráfico. Para obter detalhes sobre os tipos de gráfico predefinidos, consulte "Tipos de gráficos de entidade" na página 732.
Filtros de Grade Autor David	Exibir	Exibe uma caixa de filtro de grade abaixo de cada nome de coluna, permitindo que você defina uma condição de filtro para uma coluna. Digite diretamente na caixa ou clique nela para exibir o botão Procurar, que abre a caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro" na página 60. **Disponível em:** Grade de Requisitos
Colunas Indicadoras	Exibir	Mostra as seguintes colunas no lado esquerdo da janela de requisitos. Para obter mais detalhes, consulte "Ícones do módulo Requisitos" na página 231.
Painel de Informações	Exibir	Exibe guias de painel de informações na parte inferior da exibição de requisitos. Para obter mais detalhes, consulte "Janela do módulo Requisitos" na página 224. **Disponível em:** Análise de Cobertura, Grade de Requisitos e Árvore de Requisitos
Inverter Seleção	Editar	Desmarca a seleção de todos os requisitos anteriormente marcados na grade e marca todos os requisitos anteriormente desmarcados. **Disponível em:** Grade de Requisitos
Mais Recentemente usado	Analysis	Lista os relatórios mais recentemente visualizados no ALM. Mostra até dez intes.
Mover para Baixo **Mover para Cima**		Permite mover requisitos selecionados na árvore de requisitos para cima ou para baixo, definindo sua ordem de disposição. **Observação:** Os botões **Mover para Cima** e **Mover para Baixo** não estarão disponíveis se os requisitos na árvore de requisitos já tiverem sido classificados com o uso da guia Ordem de Exibição na caixa de diálogo Filtro. Para mais detalhes sobre a guia Ordem de Exibição, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52. **Disponível em:** Árvore de Requisitos, Detalhes do Requisito e Análise de Cobertura
Nova Pasta	Requisitos	Abre a caixa de diálogo Criar Nova Pasta de Requisitos, que permite adicionar uma pasta abaixo de uma pasta selecionada. **Disponível em:** Árvore de Requisitos, Detalhes do Requisito e Análise de Cobertura

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
Novo Requisito	Requisitos	Abre a caixa de diálogo Novo Requisito, que permite adicionar um requisito sob um requisito selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Requisito" na página 239. **Disponível em:** Árvore de Requisitos, Detalhes do Requisito e Análise de Cobertura
Organizar Favoritos	Favoritos	Abre a caixa de diálogo Organizar Favoritos, que permite organizar a lista de exibições favoritos através da alteração de propriedades ou da exclusão de exibições. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Organizar Favoritos" na página 94.
Fixar/Desafixar		Fixa ou desafixa o requisito. **Disponível em:** Árvore Requisitos, Detalhes dos Requisitos e Grade de Requisitos. Para obter detalhes, consulte "Visão Geral de Itens Afixados" na página 98.
Particular	Favoritos	Lista as exibições favoritas que podem ser acessadas apenas pelo usuário que as criou.
Relatório do Projeto	Analysis	Lista os relatórios de projeto predefinidos que você pode gerar sobre dados de requisitos. Para obter detalhes sobre os tipos de relatórios, consulte "Relatórios de Projeto Predefinidos" na página 770. A seleção de um relatório na lista gera uma visualização desse relatório. A visualização mostra até cinco entidades por seção de relatório. Para gerar o relatório completo, no canto superior esquerdo da visualização, clique na seta para baixo ao lado do botão **Gerar** e selecione o formato de relatório a ser gerado.
Pública	Favoritos	Lista as exibições favoritas que podem ser acessadas por todos os usuários.
Atualizar Tudo	Exibir	Atualiza a grade ou a árvore de requisitos, para que ela exiba os requisitos mais atualizados.
Renomear	Editar	Renomeia um requisito selecionado. Não é possível renomear a pasta raiz. **Exceções de sintaxe:** um nome de requisito não pode incluir os seguintes caracteres: \ ^ *
Substituir	Editar	Substitui um valor de campo de requisito na árvore ou grade. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Substituir" na página 64.
Detalhes do Requisito	Exibir	Mostra a exibição Detalhes do Requisito, que permite criar links entre requisitos e outras entidades. Ela também permite calcular e analisar riscos de requisitos. Para obter mais detalhes, consulte "Página Detalhes do Requisito" na página 237.
Detalhes do Requisito	Requisitos	Abre a caixa de diálogo Detalhes do Requisito, que permite exibir os detalhes do requisito selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Página Detalhes do Requisito" na página 237.
Grade de Requisitos	Exibir	Mostra a exibição Grade de Requisitos, que permite visualizar requisitos em uma estrutura simples não hierárquica. Cada linha da grade exibe um requisito separado.
Árvore de Requisitos	Exibir	Mostra a exibição Árvore de Requisitos, que permite visualizar requisitos hierarquicamente em uma árvore.
Selecionar Tudo	Editar	Seleciona todos os requisitos na grade. **Disponível em:** Grade de Requisitos
Selecionar Colunas	Exibir	Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na árvore ou grade de requisitos, bem como a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
		Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
Enviar por Email	Requisitos	Abre a caixa de diálogo Enviar Email, que permite enviar emails de requisitos aos destinatários selecionados de uma lista ou ao autor do requisito em questão. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Enviar Email" na página 69.
Mostrar Caminho Completo	Exibir	Exibe o caminho dos requisitos na árvore de requisitos. **Disponível em:** Matriz de Rastreabilidade
Cobertura de teste > Mostrar Adicionar Critério à Cobertura	Exibir	Habilita a caixa de diálogo Adicionar Cobertura de Critérios. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Adicionar Cobertura de Critérios" na página 383. **Disponível em:** Árvore de Requisitos, Detalhes do Requisito e Análise de Cobertura
Pesquisa de Texto	Editar	Abre o painel de pesquisa de texto na parte inferior da janela do módulo Requisitos, permitindo que você procure registros em campos predefinidos. Para obter mais detalhes, consulte "Painel Pesquisa de Texto" na página 66.
Matriz de Rastreabilidade	Exibir	Mostra a exibição de Matriz de Rastreabilidade, que permite visualizar relações de rastreabilidade entre requisitos e outros requisitos ou testes em uma matriz.
Atualizar Selecionados	Editar	Abre a caixa de diálogo Atualizar Selecionados, que permite atualizar um valor de campo para vários requisitos selecionados na árvore ou grade. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Atualizar Selecionados" na página 78.
Zoom	Exibir	Altera o nível de detalhes na árvore de requisitos. Inclui as seguintes opções: **Mais Zoom.** Exibe o requisito selecionado e inclui um título com o caminho hierárquico do requisito. **Menos Um Nível de Zoom.** Desfaz o comando Mais Zoom anterior. **Menos Zoom até a Raiz.** Amplia a exibição até o nível hierárquico mais alto e mostra a árvore de requisitos inteira.
Pesquisa Global	<barra de ferramentas>	Um mecanismo de pesquisa global que permite pesquisar em todos módulos ou em um módulo específico do ALM. Ele inclui os seguintes módulos: Defeitos, Requisitos, Testes, Conjuntos de Testes e Analysis. Para obter mais detalhes sobre como instalar e habilitar a Pesquisa Global,consulte https://hpln.hp.com/contentoffering/alm-global-search.

Ícones do módulo Requisitos

Esta seção descreve os ícones disponíveis no módulo Requisitos.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Requisitos**, selecione **Requisitos**.
Consulte também	• "Menus e botões do módulo Requisitos" na página 226 • "Janela do módulo Requisitos" na página 224

Os ícones estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	<asterisco verde>. A guia aplicável está preenchida.
	Alertas. Clique para visualizar os alertas do requisito. • **Alerta vermelho.** O alerta é novo. • **Alerta cinza.** O alerta já foi lido. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Alertas" na página 86.
	Anexos. Clique para visualizar os anexos do requisito especificado. Abra um anexo, selecionando-o na lista. Se houver mais de dez anexos, clique no link **mais anexos** para ver a lista na **Página Anexos**. Para obter detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
	Requisito de Modelo de Negócios. Um requisito que representa uma entidade de modelo de processo de negócios **Observação:** • Requisitos de modelos de negócios são criados automaticamente para cada entidade de modelo adicionada ao módulo Modelos de Negócios. • Você não pode alterar o tipo de requisito para requisitos de modelo de negócios.
	Requisito de Negócios. Um requisito de processo de negócios.
	Secundário. Um requisito secundário afetado por uma alteração em um requisito selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Análise do Impacto" na página 250.
	Requisito de Pasta. Uma pasta para organizar requisitos.
	Sinalizadores de Acompanhamento. Clique para visualizar sinalizadores de acompanhamento para o requisito. • **Sinalizador cinza.** O sinalizador de acompanhamento é novo. • **Sinalizador vermelho.** A data de acompanhamento chegou. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento" na página 87.
	Requisito Funcional. Um requisito comportamental do sistema.
	Requisito de Grupo. Uma coleção de requisitos relacionados.
	Defeitos Vinculados. Clique para visualizar os defeitos vinculados do requisito. Para obter mais detalhes, consulte "Página Entidades/Defeitos Vinculados" na página 703.
	Primário. Um requisito primário que afeta um requisito selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Análise do Impacto" na página 250.
	Relação Recursiva. O mesmo requisito participa mais de uma vez da relação. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Análise do Impacto" na página 250.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Requisito de Teste. Um requisito de tipo de teste.
	Rastrear de. Um requisito que afeta um requisito selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Análise do Impacto" na página 250.
	Rastrear para. Um requisito que é afetado por um requisito selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Análise do Impacto" na página 250.
	Requisito Indefinido. Um requisito com um tipo indefinido.
	Controle de Versão. O requisito está em estado de check-out. • **Cadeado verde.** O requisito foi colocado em estado de check-out pelo usuário atual. • **Cadeado vermelho.** O requisito foi colocado em estado de check-out por outro usuário.

Campos do módulo Requisitos

Esta seção descreve os campos do módulo Requisitos.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Requisitos**, selecione **Requisitos**.
Informações importantes	• É possível adicionar campos definidos pelo usuário e alterar o rótulo de qualquer um dos campos no módulo Requisitos. Também é possível personalizar listas de projetos. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • É possível usar o Editor de Script para restringir e alterar dinamicamente os campos e os valores no módulo Requisitos. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • Quando você seleciona a coluna de um requisito com um valor de nome de usuário (incluindo campos definidos pelo usuário), o ALM exibe uma lista com o nome de usuário e o nome completo de cada usuário. É possível procurar usuários, classificá-los, organizá-los em grupos e selecioná-los na lista de usuários ou em uma árvore de grupo. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Lista de Usuários" na página 62. • Alguns campos não estão disponíveis em todas as exibições de requisitos. • **Controle de Versão:** campos adicionais estão disponíveis em um projeto habilitado para controle de versão. Para obter detalhes, consulte "Campos de controle de versão" na página 108.
Consulte também	"Janela do módulo Requisitos" na página 224

Os campos estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Autor	O nome de usuário da pessoa que criou o requisito. **Valor padrão:** Nome do Usuário para logon.
Comentários	Comentários sobre o requisito. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a

Elemento da interface do usuário	Descrição
	ortografia do texto.
Análise de Cobertura	Mostra graficamente o status de cobertura direta do requisito e de seus elementos secundários. Os requisitos que não correspondem ao filtro atual, ou com o status de cobertura direta "N/A", não são levados em consideração na análise. **Observação:** Se você definir a cobertura por ciclo, o ALM não usará o campo **Status de Cobertura Direta** em seus cálculos. Em vez disso, ela usará valores calculados de status de cobertura direta com base nos testes cujas instâncias pertencem a pastas de conjuntos de testes que estão atribuídas aos ciclos inclusos no filtro. Nesse caso, os requisitos que não tiverem cobertura de testes para nenhum dos ciclos no filtro não serão levados em consideração na análise. Para obter mais detalhes sobre como definir a cobertura por ciclo, consulte "Caixa de diálogo Configurações de Análise" na página 381.
Criado por	O nome de usuário da pessoa que criou o link de requisito. **Valor padrão:** o nome de usuário para logon.
Data de Criação	A data na qual o requisito ou o link de requisito foi criado. **Valor padrão:** a data atual do servidor de banco de dados.
Hora de Criação	A hora na qual o requisito foi criado. **Valor padrão:** a hora atual do servidor de banco de dados.
Descrição	Uma descrição do requisito. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.
Status de Cobertura Direta	O status atual do requisito, determinado de acordo com o status dos testes associados a esse requisito. Um status de requisito pode ser um dos seguintes: • **Bloqueado.** Um ou mais testes cobertos pelo requisito apresentam um status de execução de **Bloqueado**. • **Sem Cobertura.** O requisito não foi vinculado a um teste. • **Reprovado.** Um ou mais testes cobertos pelo requisito apresentam um status de execução de **Reprovado**, e nenhum deles apresenta um status de execução de **Bloqueado**. • **Não Concluído.** Um ou mais testes cobertos pelo requisito apresentam um status de execução de **Não Concluído**, e nenhum deles apresenta um status de execução de **Bloqueado** ou **Reprovado**. Como alternativa, os testes cobertos pelo requisito apresentam os estados de execução **Aprovado** e **Nenhuma Execução** e **Aprovado** e **N/A**. • **Aprovado.** Todos os testes cobertos pelo requisito apresentam um status de execução de **Aprovado**. • **Nenhuma Execução.** Todos os testes cobertos pelo requisito apresentam um status de execução de **Nenhuma Execução**. • **N/A.** O status atual do requisito não é aplicável. • **-----.** O requisito não possui um status de cobertura direta, pois pertence a um tipo de requisito

Elemento da interface do usuário	Descrição
	que não tem suporte para cobertura. **Valor padrão:** o status é **Sem Cobertura** por padrão.
Modificado	A data e a hora em que o requisito ou o link de requisito foi modificado. **Valor padrão:** a data e a hora atuais do servidor de banco de dados.
Nome	O nome do requisito.
Tipo Antigo (obsoleto) (anteriormente Tipo)	O tipo de requisito (obsoleto). Em versões anteriores do ALM, o tipo podia ser qualquer valor configurado no projeto, com os valores típicos Alteração, Funcional, Diretriz, Qualidade, Padrão e Sistema. Esse campo apenas está disponível para requisitos de tipo indefinido.
Prioridade	A prioridade do requisito, que varia de baixa (nível 1) a urgente (nível 5).
Produto	O componente do aplicativo no qual o requisito se baseia.
RBQM - Impacto sobre os Negócios	O Grau de Importância para os Negócios calculado para o requisito. Os valores possíveis são **A** (**Alta**), **B** (**Média**) e **C** (**Baixa**). Esse campo somente é usado para requisitos de avaliação.
RBQM - Impacto Personalizado sobre os Negócios	O Grau de Importância para os Negócios personalizado definido pelo usuário para o requisito. Os valores possíveis são **A** (**Alta**), **B** (**Média**) e **C** (**Baixa**). Esse campo somente é usado para requisitos de avaliação.
RBQM - Probabilidade falhas personalizada	A Probabilidade de Falha personalizada definida pelo usuário para o requisito. Os possíveis valores são **1** (**Alta**), **2** (**Média**) e **3** (**Baixa**). Esse campo somente é usado para requisitos de avaliação.
RBQM - Complexidade Funcional Personalizada	A Complexidade Funcional personalizada definida pelo usuário para o requisito. Os possíveis valores são **1** (**Alta**), **2** (**Média**) e **3** (**Baixa**). Esse campo somente é usado para requisitos de avaliação.
RBQM - Risco Personalizado	O Risco personalizado definido pelo usuário para o requisito. Os valores possíveis são **A** (**Alta**), **B** (**Média**) e **C** (**Baixa**). Esse campo somente é usado para requisitos de avaliação.
RBQM - Horas de Teste Personalizadas	O esforço definido pelo usuário que é necessário para testar o requisito, medido em unidades definidas na Personalização de Projetos. Esse campo somente é usado para requisitos de avaliação.
RBQM - Nível de Teste Personalizado	O valor definido pelo usuário no qual testar o requisito. Os possíveis valores são **1-Completo**, **2-Parcial**, **3-Integridade** e **4-Nenhum**. Esse campo somente é usado para requisitos de avaliação.
RBQM - Data da Última Análise	A data em que uma análise de gerenciamento de qualidade com base em riscos foi executada pela última vez no requisito. Esse campo somente é usado para requisitos de análise.
RBQM - Impacto Efetivo sobre os Negócios	O Grau de Importância para os Negócios efetivo para o requisito. Os valores possíveis são **A** (**Alta**), **B** (**Média**) e **C** (**Baixa**). Esse campo somente é usado para requisitos de avaliação.
RBQM - Probabilidade falhas efetiva	A Probabilidade de Falha efetiva para o requisito. Os possíveis valores são **1** (**Alta**), **2** (**Média**) e **3** (**Baixa**). Esse campo somente é usado para requisitos de avaliação.
RBQM -	A Complexidade Funcional efetiva para o requisito. Os possíveis valores são **1** (**Alta**), **2** (**Média**) e **3**

Elemento da interface do usuário	Descrição
Complexidade Funcional Efetiva	(**Baixa**). Esse campo somente é usado para requisitos de avaliação.
RBQM - Risco Efetivo	O Risco efetivo para o requisito. Os valores possíveis são **A** (**Alta**), **B** (**Média**) e **C** (**Baixa**). Esse campo somente é usado para requisitos de avaliação.
RBQM - Esforço Estimado de Pesquisa e Desenvolvimento	A estimativa definida pelo usuário do esforço necessário para desenvolver o requisito. Esse campo somente é usado para requisitos de avaliação.
RBQM - Excluir da Análise	Indica se o requisito deve ou não ser excluído da análise de risco. Um requisito poderá ser excluído da análise de risco se pertencer a um tipo para o qual não há avaliações de risco disponíveis, ou se você o excluir especificamente da análise.
RBQM - Probabilidade de Falhas	A Probabilidade de Falha calculada para o requisito. Os possíveis valores são **1** (**Alta**), **2** (**Média**) e **3** (**Baixa**). Esse campo somente é usado para requisitos de avaliação.
RBQM - Complexidade Funcional	A Complexidade Funcional calculada para o requisito. Os possíveis valores são **1** (**Alta**), **2** (**Média**) e **3** (**Baixa**). Esse campo somente é usado para requisitos de avaliação.
RBQM - Risco	O Risco calculado para o requisito. Os valores possíveis são **A** (**Alta**), **B** (**Média**) e **C** (**Baixa**). Esse campo somente é usado para requisitos de avaliação.
RBQM - Horas de Teste	O esforço calculado que é necessário para testar o requisito, medido em unidades definidas na Personalização de Projetos. Esse campo somente é usado para requisitos de avaliação.
RBQM - Nível de Teste	O valor calculado no qual testar o requisito. Os possíveis valores são **1-Completo**, **2-Parcial**, **3-Integridade** e **4-Nenhum**. Esse campo somente é usado para requisitos de avaliação.
RBQM - Usar Impacto Personalizado sobre os Negócios	Indica se o Grau de Importância para os Negócios definido pelo usuário deve ser usado no lugar do Grau de Importância para os Negócios calculado pelo ALM. Esse campo somente é usado para requisitos de avaliação.
RBQM - Usar Probabilidade Falhas Personalizada	Indica se a Probabilidade de Falha definida pelo usuário deve ser usada no lugar da Probabilidade de Falha calculada pelo ALM. Esse campo somente é usado para requisitos de avaliação.
RBQM - Usar Complexidade Funcional Personalizada	Indica se a Complexidade Funcional definida pelo usuário deve ser usada no lugar da Complexidade Funcional calculada pelo ALM. Esse campo somente é usado para requisitos de avaliação.
RBQM - Usar Resultados Personalizados	Indica se o esforço e o nível de teste definidos pelo usuário devem ser usados no lugar dos valores calculados pelo ALM. Esse campo somente é usado para requisitos de avaliação.
RBQM - Usar Risco Personalizado	Indica se o Risco definido pelo usuário deve ser usado no lugar do Risco calculado pelo ALM. Esse campo somente é usado para requisitos de avaliação.
ID do Requisito	Uma ID alfanumérica exclusiva para o requisito que é atribuída automaticamente. Não é possível modificar o campo ID do Requisito.
Elemento Primário	O nome do requisito primário.

Elemento da interface do usuário	Descrição
do Requisito	
ID do Rastreamento de Requisitos	Uma ID alfanumérica exclusiva para o link de requisito que é atribuída automaticamente.
Tipo de Requisito	O tipo de requisito. **Valores padrão:** • **Negócios**. Um requisito de processo de negócios. Por padrão, não é possível adicionar cobertura a este requisito. • **Pasta.** Uma pasta para organizar requisitos. Por padrão, não é possível adicionar cobertura a este requisito. • **Funcional.** Um requisito comportamental do sistema. • **Grupo.** Uma coleção de requisitos relacionados. • **Teste.** Um requisito de desempenho do sistema. • **Modelo de Negócios**. Um requisito que representa uma entidade de modelo de processo de negócios • **Indefinido**. Um requisito indefinido. **Observação:** Você pode personalizar os tipos padrão e criar os seus próprios tipos de requisitos. Para obter mais detalhes sobre como personalizar tipos de requisitos, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
Revisado	Indica se o requisito foi revisado e aprovado pela pessoa responsável.
Ciclo de Destino	Indica o ciclo ao qual o requisito está atribuído.
Release de Destino	Indica o release ao qual o requisito está atribuído.
Comentário sobre o Rastreamento	Exibe comentários sobre o link de requisito.

Página Detalhes do Requisito

Essa página permite atualizar detalhes, anexos, coberturas de testes, links de rastreabilidade entre requisitos, configurações de gerenciamento de qualidade com base em riscos e links de defeitos para qualquer requisito. Você também pode ver uma lista de alterações feitas em qualquer requisito.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • No módulo **Requisitos**, clique com o botão direito do mouse em um requisito e selecione **Detalhes do Requisito**. A caixa de diálogo Detalhes do Requisito é aberta. • Selecione **Exibir > Detalhes do Requisito**. A exibição Detalhes do Requisito é aberta.
Tarefas	"Como criar requisitos" na página 222

relevantes	
Consulte também	"Visão geral da especificação de requisitos" na página 222

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Salvar. Salva os detalhes.
	Primeira/Anterior/Próxima/Última Entidade. Permite navegar entre os requisitos. **Disponível em:** caixa de diálogo Detalhes do Requisito
	Sinalizar para Acompanhamento. Abre a caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento, que permite definir um sinalizador de acompanhamento para o requisito. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento" na página 87.
	Enviar por Email. Envia um email com os detalhes do requisito. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Enviar Email" na página 69.
	Verificação Ortográfica. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: `a*b` retorna `acb` e `adefb`; `a?b` retorna `acb`
Detalhes	Detalha o requisito atualmente selecionado. Para obter detalhes sobre os campos disponíveis, consulte "Campos do módulo Requisitos" na página 233.
Rich Text	Permite adicionar, visualizar e editar conteúdo em Rich Text usando um editor no ALM. **Observação:** As alterações feitas no conteúdo em Rich Text de um requisito são salvas automaticamente quando você passa para um requisito ou módulo diferente.
Anexos	Lista anexos que fornecem informações adicionais sobre o requisito atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
Defeitos Vinculados	Lista os defeitos vinculados ao requisito atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Página Entidades/Defeitos Vinculados" na página 703.
Rastreabilidade entre requisitos	Lista os requisitos vinculados ao requisito atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Análise do Impacto" na página 250 e "Guia Relações" na página 248.
Cobertura de teste	Lista os testes associados ao requisito atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Página Cobertura de teste" na página 378.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Vinculação de Modelos de Negócios	Lista as entidades de modelo de negócios vinculadas ao requisito atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Vinculação de Modelos de Negócios" na página 376.
Análise de Riscos/Avaliação de Riscos	Calcula e analisa o risco para o requisito atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Avaliação de Riscos" na página 267 e "Guia Análise de Riscos" na página 270.
Histórico	Exibe uma lista de alterações feitas no requisito atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Histórico" na página 68. Além disso, essa guia também exibe um histórico de referências nas quais o requisito aparece. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Histórico" na página 68.

Caixa de diálogo Novo Requisito

Essa caixa de diálogo permite adicionar um novo requisito ao módulo Requisitos.

Para acessar	No módulo **Requisitos**, clique com o botão direito do mouse em um requisito e selecione **Novo Requisito**. **Disponível em:** Árvore de Requisitos, Detalhes do Requisito e Análise de Cobertura
Tarefas relevantes	"Como criar requisitos" na página 222
Consulte também	"Visão geral da especificação de requisitos" na página 222

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Limpa os dados.
	Verificação Ortográfica. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: a*b retorna acb e adefb; a?b retorna acb
Nome	Digite um nome para o novo requisito. **Exceções de sintaxe:** um nome de requisito não pode incluir os seguintes caracteres: \ ^ *
Tipo de Requisito	Selecione um tipo de requisito. Para obter mais detalhes sobre tipos de requisitos, consulte "Tipo de Requisito" na página 237.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Detalhes	Campos obrigatórios são exibidos em vermelho. Para obter detalhes sobre os campos de requisito disponíveis, consulte "Campos do módulo Requisitos" na página 233.
Rich Text	Permite adicionar, visualizar e editar conteúdo em Rich Text usando um Editor HTML no ALM. **Observação:** As alterações feitas no conteúdo em Rich Text de um requisito são salvas automaticamente quando você passa para um requisito ou módulo diferente.
Anexos	Permite adicionar anexos para o requisito atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
Enviar	Adiciona o novo requisito à árvore de requisitos. A página Novo Requisito permanece aberta.
Fechar	Fecha a página Novo Requisito.

Assistente para Converter em Testes

Esse assistente permite converter requisitos em testes para um objeto especificado na árvore do plano de testes. A cobertura é automaticamente criada entre os requisitos e seus testes correspondentes. É possível converter requisitos selecionados ou todos os requisitos da árvore.

Para acessar	No módulo **Requisitos**, clique com o botão direito do mouse em um requisito na árvore de requisitos e selecione **Converter em Testes**. Para converter todos os requisitos, clique com o botão direito do mouse na pasta raiz de requisitos da árvore de requisitos e selecione **Converter em Testes**.
Informações importantes	• É necessário ter as permissões apropriadas para criar testes. • Os tipos de requisito a seguir estão definidos de tal forma que, por padrão, não é possível convertê-los em testes: Negócios, Pasta e Grupo. Para que a conversão possa ser feita, é necessário habilitar a cobertura de testes para esses tipos de requisitos. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
Mapa do assistente	Esse assistente contém: "Página Selecionar Método de Conversão Automático" na página seguinte > "Página Conversão Manual de Alterações" na página seguinte > "Página Selecionar Caminho de Destino" na página 242
Tarefas relevantes	"Como criar requisitos" na página 222
Consulte também	"Visão geral da especificação de requisitos" na página 222

Página Selecionar Método de Conversão Automático

Essa página do assistente permite escolher um método de conversão automático. Você pode converter requisitos em etapas de design, testes ou objetos.

Informações importantes	Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis aqui: "Assistente para Converter em Testes" na página anterior.
Mapa do assistente	O "Assistente para Converter em Testes" na página anterior contém: **"Página Selecionar Método de Conversão Automático" acima** > "Página Conversão Manual de Alterações" abaixo > "Página Selecionar Caminho de Destino" na página seguinte

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Converter requisitos secundários mais baixos em etapas de design	Converte todos os requisitos secundários de nível mais baixo em etapas de design, o próximo nível acima em testes e todos os níveis acima em objetos.
Converter requisitos secundários mais baixos em testes	Converte todos os requisitos secundários de nível mais baixo em testes e todos os níveis acima em objetos.
Converter todos os requisitos em objetos	Converte todos os requisitos selecionados em objetos no módulo Plano de Testes.
Gerar um Único Teste	Converte requisitos em testes para objetos especificados na árvore do plano de testes.
Adicionar Teste ao Conjunto de Testes	Essa opção é ativada quando a opção **Gerar um Único Teste** está selecionada. Adiciona os testes a conjuntos de testes especificados no módulo Laboratório de Testes.
Manter filtro de Requisitos atual	Essa opção é ativada quando os requisitos estão filtrados. Mantém o filtro atual para os requisitos. Apenas os requisitos filtrados são convertidos.
Avançar	Inicia o processo de conversão. Os resultados são exibidos na "Página Conversão Manual de Alterações" abaixo.
Cancelar	Se você cancelar o processo de conversão antes de iniciá-lo, o assistente será encerrado. Para cancelar o processo de conversão depois de iniciá-lo, clique clique no botão **Parar**, localizado na barra de progresso.

Página Conversão Manual de Alterações

Essa página do assistente permite definir requisitos manualmente como objetos na árvore do plano de testes ou como testes, etapas de teste ou descrições de etapa. Também existe a opção de excluir requisitos do processo de conversão.

Informações importantes	• Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis aqui: "Assistente para Converter em Testes" na página anterior. • Se você estiver convertendo apenas um requisito, o assistente irá ignorar essa página.
Mapa do assistente	O "Assistente para Converter em Testes" na página anterior contém: "Página Selecionar Método de Conversão Automático" acima > **"Página Conversão Manual de Alterações" acima** > "Página Selecionar Caminho de Destino" na página seguinte

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Preencher Secundários Automaticamente	Altera o nível dos elementos secundários do elemento primário selecionado. Por exemplo, se você alterar o nível de um elemento primário, por exemplo, de objeto para teste, o assistente modificará o nível de todos os elementos secundários de testes para etapas de teste.
Legenda	Fornece uma legenda para essa página do assistente.
	Converter em Objeto. Transforma o item selecionado em um objeto na árvore do plano de testes Os elementos secundários podem ser objetos ou testes. Nomes de objetos devem ser exclusivos.
	Converter em Teste. Transforma o item selecionado em um teste na árvore do plano de testes Os elementos secundários são convertidos em etapas. Nomes de testes devem ser exclusivos.
	Converter em Etapa. Transforma o item selecionado em uma etapa na árvore do plano de testes Os elementos secundários são convertidos em descrições de etapas.
	Converter em Descrição. Transforma o item selecionado em uma descrição de etapa na árvore do plano de testes Os elementos secundários são convertidos em texto de descrição recuado.
	Excluir da Conversão. Exclui o item selecionado da árvore do plano de testes. Elementos secundários também são excluídos.
	Verificar Elementos Secundários. Altera o tipo do nó secundário de acordo como o tipo do nó primário. Por exemplo, se o elemento primário for um teste, os elementos secundários serão convertidos em etapas.
Cancelar	Se você cancelar o processo de conversão antes de iniciá-lo, o assistente será encerrado. Para cancelar o processo de conversão depois de iniciá-lo, clique clique no botão **Parar**, localizado na barra de progresso.

Página Selecionar Caminho de Destino

Essa página do assistente permite definir o caminho do objeto de destino na árvore do plano de testes.

Informações importantes	• Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis aqui: "Assistente para Converter em Testes" na página 240. • Se você estiver convertendo apenas um requisito, o assistente irá ignorar essa página.
Mapa do assistente	O "Assistente para Converter em Testes" na página 240 contém: "Página Selecionar Método de Conversão Automático" na página anterior > "Página Conversão Manual de Alterações" na página anterior > **"Página Selecionar Caminho de Destino" acima**

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Caminho do Objeto de Destino	Define o caminho do objeto de destino no módulo Plano de Testes. **Valor padrão:** a pasta de objetos e os testes são inseridos na pasta Objeto do módulo Plano de Testes.
Status do	Esse campo está visível quando a opção **Gerar um Único Teste** é selecionada na "Página Selecionar

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Teste	Método de Conversão Automático" na página anterior. Define o status do teste gerado. **Valor padrão: Design**
Adicionar ao Conjunto de Testes	Esse campo fica visível quando a opção **Adicionar Teste ao Conjunto de Testes** é selecionada na "Página Selecionar Método de Conversão Automático" na página 241. Adiciona o teste a um conjunto de testes no módulo Laboratório de Testes. **Conjunto de Testes.** Selecione o conjunto de testes no módulo Laboratório de Testes.
Concluir	Inicia o processo de conversão. Quando o processo de conversão terminar, clique em **OK**. A página exibe erros gerados durante a conversão dos requisitos. **Observação:** Se o processo de conversão for interrompido, nenhum dos requisitos já convertido será excluído da árvore do plano de testes. Será necessário excluí-los manualmente.

Capítulo 15: Rastreabilidade entre requisitos

Este capítulo inclui:

- Visão geral da rastreabilidade entre requisitos 246
- Como rastrear requisitos 246
- Interface do usuário da rastreabilidade entre requisitos 247

Visão geral da rastreabilidade entre requisitos

A rastreabilidade de requisitos define uma relação entre dois ou mais requisitos. Ao analisar o impacto de uma alteração proposta em um requisito específico, os links de rastreabilidade indicam os outros requisitos que essa alteração pode afetar.

Você pode adicionar links de rastreabilidade para e a partir de um requisito selecionado.

- Links **Rastrear de** (links de origem de rastreamento) indicam requisitos que afetam um requisito selecionado.
- Links **Rastrear para** (links de destino de rastreamento) indicam requisitos que são afetados por um requisito selecionado.

Quando um requisito é alterado, o HP Application Lifecycle Management (ALM) pode alertar os requisitos afetados. Para obter mais detalhes sobre alertas, consulte "Visão geral de alertas" na página 82.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como rastrear requisitos" abaixo.

Como rastrear requisitos

Esta tarefa descreve como definir links de rastreabilidade entre requisitos e como visualizar as associações e as dependências existentes entre esses requisitos.

Para saber mais sobre requisitos de rastreabilidade, consulte "Visão geral da rastreabilidade entre requisitos" acima.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Definir links de rastreabilidade" abaixo
- "Visualizar o impacto da rastreabilidade" abaixo
- "Gerar uma matriz de rastreabilidade - Opcional" abaixo

1. **Definir links de rastreabilidade**
   a. No módulo Requisitos, selecione a exibição **Detalhes do Requisito**. Clique na guia **Rastreabilidade entre Requisitos**.
   b. Para definir um link de rastreabilidade, selecione um requisito na árvore de requisitos.
   c. Na guia **Relações**, clique no botão **Adicionar Rastreabilidade entre Requisitos** para exibir a árvore de requisitos no painel direito. Adicione links de rastreabilidade. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Relações" na página 248.

2. **Visualizar o impacto da rastreabilidade**

   Clique na guia **Análise do Impacto**. Revise as associações e as dependências existentes entre os requisitos. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Análise do Impacto" na página 250.

3. **Gerar uma matriz de rastreabilidade - Opcional**

   Você pode gerar uma matriz de rastreabilidade para determinar a abrangência das relações entre os seus requisitos.

No módulo Requisitos, selecione **Exibir > Matriz de Rastreabilidade**. Configure a matriz de rastreabilidade. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como usar a matriz de rastreabilidade" na página 254.

Interface do usuário da rastreabilidade entre requisitos

Esta seção inclui:

- Guia Relações 248
- Guia Análise do Impacto 250

Guia Relações

Essa guia permite definir relações entre requisitos. Ela ajuda você a compreender as associações e dependências existentes entre os requisitos, exibindo-os em uma estrutura de grade.

Para acessar	No módulo Requisitos, selecione **Exibir > Detalhes do Requisito**. Clique na guia **Rastreabilidade entre Requisitos**.
Informações importantes	A guia Relações mostra os requisitos afetados, excluindo seus requisitos secundários.
Tarefas relevantes	"Como rastrear requisitos" na página 246
Consulte também	"Visão geral da rastreabilidade entre requisitos" na página 246 "Guia Análise do Impacto" na página 250

Grade Rastrear de/Rastrear para

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Adicionar Rastreabilidade entre Requisitos	Define relações de rastreabilidade entre os requisitos. Inclui as seguintes opções: • **Adicionar Rastreabilidade entre Requisitos** ou **A partir da Árvore de Requisitos**. Exibe a árvore de requisitos no painel direito, permitindo que você adicione links de rastreabilidade dessa árvore ao requisito selecionado. Para obter mais detalhes, consulte a seguir. • **Por ID (Rastrear de).** Abre a caixa de diálogo Rastrear Requisito Existente, que permite adicionar um link de rastreabilidade à grade Rastrear Para digitando uma ID de requisito. • **Por ID (Rastrear para).** Abre a caixa de diálogo Rastrear Requisito Existente, que permite adicionar um link de rastreabilidade à grade Rastrear De digitando uma ID de requisito.
	Remover da Rastreabilidade. Remove uma relação de rastreabilidade da grade Rastrear De ou Rastrear Para. **Dica:** Pressione a tecla CTRL para selecionar vários links.
	Atualizar Tudo. Atualiza as grades.
	Selecionar Colunas. Define a aparência e a ordem das colunas. Inclui as seguintes opções: • **Selecionar Coluna (Rastrear de).** Abre a caixa de diálogo

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na grade Rastrear De e também a ordem dessa exibição. • **Selecionar Colunas (Rastrear para).** Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na grade Rastrear Para e também a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
	Ir para o Requisito. Exibe um requisito rastreado na árvore de requisitos.
	Detalhes do Requisito. Abre a caixa de diálogo Detalhes do Requisito, que permite exibir os detalhes do requisito selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Página Detalhes do Requisito" na página 237.
Painel Rastrear de	Exibe requisitos que afetam um requisito selecionado.
<campos de requisitos>	Para obter detalhes sobre os campos de requisitos disponíveis nas grades, consulte "Campos do módulo Requisitos" na página 233.
	Mostrar/Ocultar. Mostra/oculta o painel Rastrear de ou Rastrear para.
Painel Rastrear para	Exibe requisitos que são afetados por um requisito selecionado.

Painel Árvore de Requisitos

Esse painel permite adicionar links de rastreabilidade da árvore de requisitos ao requisito selecionado.

Para acessar	No módulo Requisitos, selecione a exibição **Detalhes do Requisito**. Clique na guia **Rastreabilidade entre Requisitos**. Clique no botão **Adicionar Rastreabilidade entre Requisitos**.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Adicionar à Rastreabilidade. Adiciona links de rastreabilidade a partir da árvore de requisitos. Inclui as seguintes opções: • **Adicionar à Rastreabilidade (Rastrear de).** Adiciona requisitos selecionados à grade Rastrear De. • **Adicionar à Rastreabilidade (Rastrear para).** Adiciona requisitos selecionados à grade Rastrear Para. **Dica:** Você também pode adicionar links de rastreabilidade arrastando um requisito na árvore até a grade apropriada.
	Mostrar Detalhes do Requisito. Abre a caixa de diálogo de detalhes para o requisito selecionado no modo somente leitura.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Ir para o Requisito na Árvore de Requisitos. Navega até a localização do requisito selecionado na árvore do módulo Requisitos e realça esse requisito.
	Atualizar Tudo. Atualiza a árvore de requisitos.
	Localizar. Procura um requisito específico na árvore. Digite o nome completo ou parcial do requisito na caixa **Localizar** e clique em **Localizar**. Se a pesquisa for bem-sucedida, o requisito será realçado na árvore.
	Definir Filtro/Classificação. Filtra e classifica os requisitos na árvore de requisitos. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
	Ir para o Requisito por ID. Abre a caixa de diálogo Ir para o Requisito, que permite localizar um requisito específico por **ID do Requisito**. **Observação:** Apenas é possível acessar requisitos que se encontram no filtro atual.
	Fechar. Oculta a árvore de requisitos no painel direito.

Guia Análise do Impacto

Essa guia permite analisar o impacto das alterações em requisitos através da revisão das relações entre eles. Ela ajuda você a compreender as associações e dependências existentes entre os requisitos, exibindo-os em uma estrutura de árvore hierárquica.

Para acessar	No módulo Requisitos, selecione **Exibir > Detalhes do Requisito**. Clique na guia **Rastreabilidade entre Requisitos** e depois na guia **Análise do Impacto**.
Informações importantes	A guia Análise do Impacto mostra os requisitos primários e secundários afetados.
Tarefas relevantes	"Como rastrear requisitos" na página 246
Consulte também	"Visão geral da rastreabilidade entre requisitos" na página 246 "Guia Relações" na página 248

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Atualizar Tudo. Atualiza a árvore.
	Ir para o Requisito. Exibe um requisito rastreado na árvore de requisitos.
	Detalhes do Requisito. Abre a caixa de diálogo Detalhes do Requisito, que permite exibir os detalhes do

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	requisito selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Página Detalhes do Requisito" na página 237.
Legenda	Descreve as relações entre os requisitos. Para obter mais detalhes sobre ícones de rastreabilidade, consulte "Ícones do módulo Requisitos" na página 231.
Painel Rastrear de	Exibe requisitos que afetam um requisito selecionado.
	Mostrar/Ocultar. Mostra/oculta o painel Rastrear de ou Rastrear para.
Painel Rastrear para	Exibe requisitos que são afetados por um requisito selecionado.

Capítulo 16: Matriz de Rastreabilidade

Este capítulo inclui:

- Visão geral da matriz de rastreabilidade 254
- Como usar a matriz de rastreabilidade 254
- Interface do Usuário para matriz de rastreabilidade 255

Visão geral da matriz de rastreabilidade

A matriz de rastreabilidade permite determinar a extensão de relações entre vários requisitos e entre requisitos e testes. Ela ajuda a confirmar se todos os requisitos foram atendidos e a identificar alterações no escopo dos seus requisitos quando estas ocorrerem.

A matriz de rastreabilidade lista requisitos de origem e seus requisitos e testes associados. O número total de relações é listado para cada requisito de origem. Um valor baixo pode significar que o requisito de origem não está associado a um número suficiente de requisitos ou testes. Um valor alto pode significar que o requisito de origem é muito complexo e que talvez possa ser simplificado. Um valor igual a zero indica que não existem relações.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como usar a matriz de rastreabilidade" abaixo.

Como usar a matriz de rastreabilidade

Esta tarefa descreve como configurar e exibir a matriz de rastreabilidade.

Para saber mais sobre a matriz de rastreabilidade, consulte "Visão geral da matriz de rastreabilidade" acima.

> **Observação: Filme sobre Recursos do Produto:** para assistir a um filme que demonstra como criar uma matriz de rastreabilidade, escolha **Ajuda > Filmes** na janela principal do ALM.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Pré-requisitos" abaixo
- "Configurar a matriz de rastreabilidade" abaixo
- "Visualizar a matriz de rastreabilidade" abaixo

1. **Pré-requisitos**
   a. **Defina links de rastreabilidade de requisitos.** No módulo Requisitos, selecione **Exibir > Detalhes do Requisito**. Clique na guia **Rastreabilidade entre Requisitos**. Defina links de rastreabilidade entre requisitos. Para obter detalhes sobre tarefas relacionadas a como rastrear requisitos, consulte "Como rastrear requisitos" na página 246.
   b. **Defina a cobertura de requisitos e testes.** Crie uma cobertura vinculando requisitos a testes. É possível criar cobertura no módulo Requisitos ou Plano de Testes. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como criar uma cobertura" na página 368.

2. **Configurar a matriz de rastreabilidade**
   a. No módulo Requisitos, selecione **Exibir > Matriz de Rastreabilidade**.
   b. Clique no botão **Configurar Matriz de Rastreabilidade**. O assistente para Configurar Matriz de Rastreabilidade é aberto. Defina a matriz. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Assistente para Configurar Matriz de Rastreabilidade" na página 258.

3. **Visualizar a matriz de rastreabilidade**

Na exibição Matriz de Rastreabilidade, analise e revise os links de rastreabilidade entre requisitos, bem como os links entre requisitos e testes. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Exibição Matriz de Rastreabilidade" na página seguinte.

Interface do Usuário para matriz de rastreabilidade

Esta seção inclui:

- Exibição Matriz de Rastreabilidade 256
- Assistente para Configurar Matriz de Rastreabilidade 258

Exibição Matriz de Rastreabilidade

Essa exibição permite analisar a matriz de rastreabilidade.

Para acessar	No módulo Requisitos, selecione **Exibir > Matriz de Rastreabilidade**.
Informações importantes	Os dados exibidos na grade da matriz de rastreabilidade não são editáveis.
Tarefas relevantes	"Como usar a matriz de rastreabilidade" na página 254
Consulte também	"Visão geral da matriz de rastreabilidade" na página 254 "Assistente para Configurar Matriz de Rastreabilidade" na página 258

Grade Matriz de Rastreabilidade

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da interface do usuário	Descrição
Configurar Matriz de Rastreabilidade	Abre o assistente para Configurar Matriz de Rastreabilidade, que permite definir a matriz. Para obter mais detalhes, consulte "Assistente para Configurar Matriz de Rastreabilidade" na página 258.
	Atualizar Tudo. Atualiza a matriz, para que ela exiba os dados mais atuais.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na matriz e também a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
	Detalhes do Requisito. Abre a caixa de diálogo Detalhes do Requisito, que permite exibir os detalhes do requisito selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Página Detalhes do Requisito" na página 237.
	Ir para o Requisito na Árvore de Requisitos. Acessa a exibição Árvore de Requisitos e realça o requisito selecionado.
	Enviar Email. Abre a caixa de diálogo Enviar Email, que permite enviar emails de requisitos aos destinatários selecionados de uma lista ou ao autor do requisito em questão. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Enviar Email" na página 69.
Gerar Matriz de Rastreabilidade	Abre a caixa de diálogo Gerar Matriz de Rastreabilidade, que permite salvar a exibição Matriz de Rastreabilidade em uma planilha do Microsoft Excel.
	Mostrar/Ocultar. Mostra/oculta o painel inferior da exibição Matriz de Rastreabilidade.
<campos da grade>	Para obter detalhes sobre os campos de requisitos disponíveis na grade, consulte "Campos do módulo Requisitos" na página 233.
Nome	O nome do requisito.

Elemento da interface do usuário	Descrição
Número de testes vinculados	O número de testes associados a um requisito selecionado.
Número de requisitos de origem de rastreamento	O número de requisitos que afetam um requisito selecionado.
Número de requisitos de destino de rastreamento	O número de requisitos que são afetados por um requisito selecionado.
Mostrar Caminho Completo	Exibe o caminho dos requisitos na árvore de requisitos.

Guia Requisitos de Origem de Rastreamento

Essa guia exibe requisitos que afetam um requisito selecionado.

Informações importantes	Essa etapa somente fica disponível quando as seguintes opções estão definidas na página Filtrar por Requisitos Vinculados do assistente para Configurar Matriz de Rastreabilidade: **Incluir requisitos de origem afetados por** ou **Incluir requisitos de origem não afetados por**. Para obter mais detalhes sobre a página Filtrar por Requisitos Vinculados, consulte "Assistente para Configurar Matriz de Rastreabilidade" na página seguinte.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na matriz e também a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
	Detalhes do Requisito. Abre a caixa de diálogo Detalhes do Requisito, que permite exibir os detalhes do requisito selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Página Detalhes do Requisito" na página 237.
<campos da grade>	Para obter detalhes sobre os campos de requisitos disponíveis na grade, consulte "Campos do módulo Requisitos" na página 233.
Mostrar Caminho Completo	Exibe o caminho dos requisitos na árvore de requisitos.

Guia Requisitos de Destino de Rastreamento

Essa guia exibe requisitos que são afetados por um requisito selecionado.

Informações importantes	Essa etapa somente fica disponível quando as seguintes opções estão definidas na página Filtrar por Requisitos Vinculados do assistente para Configurar Matriz de Rastreabilidade: **Incluir requisitos de origem que afetam** ou **Incluir requisitos de origem que não afetam**. Para obter mais detalhes sobre a página Filtrar por Requisitos Vinculados, consulte "Assistente para Configurar Matriz de Rastreabilidade" na página seguinte.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na matriz e também a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
	Detalhes do Requisito. Abre a caixa de diálogo Detalhes do Requisito, que permite exibir os detalhes do requisito selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Página Detalhes do Requisito" na página 237.
<campos da grade>	Para obter detalhes sobre os campos de requisitos disponíveis na grade, consulte "Campos do módulo Requisitos" na página 233.
Mostrar Caminho Completo	Exibe o caminho dos requisitos na árvore de requisitos.

Guia Testes Vinculados

Essa guia exibe os testes que estão vinculados a um requisito selecionado.

Informações importantes	Essa etapa somente fica disponível quando as seguintes opções estão definidas na página Filtrar por Testes Vinculados do assistente para Configurar Matriz de Rastreabilidade: **Incluir requisitos de origem vinculados a** ou **Incluir requisitos de origem não vinculados a**. Para obter mais detalhes sobre a página Filtrar por Testes Vinculados, consulte "Assistente para Configurar Matriz de Rastreabilidade" abaixo.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na matriz e também a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
	Detalhes do Teste. Abre a caixa de diálogo Detalhes do Teste, que permite exibir os detalhes do teste selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Detalhes do Teste" na página 361.
<campos da grade>	Para obter detalhes sobre os campos de testes disponíveis na grade, consulte "Campos do módulo Plano de Testes" na página 359.
Mostrar Caminho Completo	Exibe o caminho dos testes na árvore do plano de testes.

Assistente para Configurar Matriz de Rastreabilidade

Esse assistente permite configurar a matriz de rastreabilidade.

Para acessar	No módulo Requisitos, selecione **Exibir > Matriz de Rastreabilidade**. Clique no botão **Configurar Matriz de Rastreabilidade** ou no link **criar uma configuração**, se nenhuma configuração tiver sido criada.
Mapa do	O assistente contém:

assistente	"Página Definir Requisitos de Origem" abaixo > "Página Filtrar por Requisitos Vinculados" abaixo > "Página Filtrar por Testes Vinculados" na página 261
Tarefas relevantes	"Como usar a matriz de rastreabilidade" na página 254
Consulte também	"Visão geral da matriz de rastreabilidade" na página 254 "Exibição Matriz de Rastreabilidade" na página 256

Página Definir Requisitos de Origem

Essa página do assistente permite definir os requisitos de origem.

Informações importantes	Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis aqui: "Assistente para Configurar Matriz de Rastreabilidade" na página anterior.
Mapa do assistente	O "Assistente para Configurar Matriz de Rastreabilidade" na página anterior contém: "Página Definir Requisitos de Origem" acima > "Página Filtrar por Requisitos Vinculados" abaixo > "Página Filtrar por Testes Vinculados" na página 261

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Limpar Configuração	Limpa a configuração definida.
	Definir Filtro/Classificação. Filtra e classifica os requisitos de origem no módulo Requisitos. Para obter mais detalhes sobre filtragem, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52. **Observação:** Configurações de filtro não são aplicadas a requisitos secundários.
	Limpar Filtro. Limpa o filtro definido.

Página Filtrar por Requisitos Vinculados

Essa página do assistente permite definir os requisitos vinculados aos requisitos de origem e a partir dos requisitos de origem.

Informações importantes	Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis aqui: "Assistente para Configurar Matriz de Rastreabilidade" na página anterior.
Mapa do assistente	O "Assistente para Configurar Matriz de Rastreabilidade" na página anterior contém: "Página Definir Requisitos de Origem" acima > "Página Filtrar por Requisitos Vinculados" acima > "Página Filtrar por Testes Vinculados" na página 261

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Limpar Configuração	Limpa a configuração definida.
	Definir Filtro/Classificação. Filtra e classifica os requisitos vinculados. Para obter mais detalhes sobre filtragem, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
	Limpar Filtro. Limpa o filtro definido.
Filtrar por requisitos vinculados	Filtra os requisitos de origem por requisitos vinculados.
Incluir requisitos de origem afetados por requisitos de origem de rastreamento	Mostra os requisitos de origem que são afetados pelos requisitos selecionados.
Incluir requisitos de origem não afetados por requisitos de origem de rastreamento	Mostra os requisitos de origem que não são afetados pelos requisitos selecionados.
Incluir requisitos de origem que afetam elementos secundários diretos e requisitos de destino de rastreamento	Mostra os requisitos de origem que afetam seus requisitos secundários e seus requisitos de destino de rastreamento.
Incluir requisitos de origem que afetam elementos secundários diretos	Mostra os requisitos de origem que afetam seus requisitos secundários.
Incluir requisitos de origem que afetam requisitos de destino de rastreamento	Mostra os requisitos de origem que afetam seus requisitos de destino de rastreamento.
Incluir requisitos de origem que não afetam elementos secundários diretos e requisitos de destino de rastreamento	Mostra os requisitos de origem que não afetam seus requisitos secundários e seus requisitos de destino de rastreamento.
Incluir requisitos de origem que não afetam elementos secundários diretos	Mostra os requisitos de origem que não afetam seus requisitos secundários.
Incluir requisitos de origem que não afetam requisitos de destino de rastreamento	Mostra os requisitos de origem que não afetam seus requisitos de destino de rastreamento.
Mostrar requisitos de origem vinculados a mais de <número> dos requisitos especificados acima	Mostra os requisitos de origem que estão vinculados a mais do que o número especificado de requisitos. **Observação:** Essa opção fica disponível quando uma das opções a seguir está selecionada: **Incluir requisitos de origem afetados por** ou **Incluir requisitos de origem que afetam**.
Mostrar requisitos de origem vinculados a menos de <número> dos requisitos especificados acima	Mostra os requisitos de origem que estão vinculados a menos do que o número especificado de requisitos. **Observação:** Essa opção fica disponível quando uma das opções a seguir está selecionada: **Incluir requisitos de**

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	origem afetados por ou **Incluir requisitos de origem que afetam**.

Página Filtrar por Testes Vinculados

Essa página do assistente permite definir os testes associados.

Informações importantes	Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis aqui: "Assistente para Configurar Matriz de Rastreabilidade" na página 258.
Mapa do assistente	O "Assistente para Configurar Matriz de Rastreabilidade" na página 258 contém: "Página Definir Requisitos de Origem" na página 259 > "Página Filtrar por Requisitos Vinculados" na página 259 > "Página Filtrar por Testes Vinculados" acima

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Limpar Configuração	Limpa a configuração definida.
	Definir Filtro/Classificação. Filtra e classifica os testes vinculados. Para obter mais detalhes sobre filtragem, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
	Limpar Filtro. Limpa o filtro definido.
Filtrar por testes vinculados	Filtra os requisitos de origem por testes vinculados.
Incluir requisitos de origem vinculados aos seguintes testes	Mostra os requisitos de origem que estão vinculados aos testes especificados.
Incluir requisitos de origem não vinculados aos seguintes testes	Mostra os requisitos de origem que não estão vinculados aos testes especificados.
Mostrar requisitos de origem vinculados a menos de <número> dos testes especificados acima	Mostra os requisitos de origem que estão vinculados a menos do que o número especificado de testes. **Observação:** Essa opção fica disponível quando a opção **Incluir requisitos de origem vinculados aos seguintes testes** está selecionada.
Mostrar requisitos de origem vinculados a mais de <número> dos testes especificados acima	Mostra os requisitos de origem que estão vinculados a mais do que o número especificado de testes. **Observação:** Essa opção fica disponível quando a opção **Incluir requisitos de origem vinculados aos seguintes testes** está selecionada.

Capítulo 17: Gerenciamento da Qualidade com Base em Riscos

Este capítulo inclui:

- Visão geral do gerenciamento da qualidade com base em riscos 264
- Como avaliar o risco 265
- Interface do usuário para gerenciamento da qualidade com base em riscos 266

Visão geral do gerenciamento da qualidade com base em riscos

Ao planejar como testar requisitos, você geralmente não tem recursos ilimitados à sua disposição e não pode testar completamente todos os requisitos. É preciso estabelecer compromissos e fazer apenas o teste parcial daqueles requisitos que são pouco críticos para os negócios ou daqueles que apresentam apenas um risco secundário associado à sua implementação. O recurso de gerenciamento da qualidade com base em riscos permite calcular em que nível testar cada requisito, de acordo com a natureza do requisito e dos recursos que estão disponíveis. Em seguida, você pode planejar seu processo de testes com base nessas recomendações.

Cada tipo de requisito com o gerenciamento da qualidade com base em riscos habilitado pode oferecer suporte a uma análise de riscos conhecida como **requisito de análise** ou a uma avaliação de riscos individuais conhecida como **requisito de avaliação**.

- Um **requisito de análise** é aquele pertencente a um tipo que representa níveis mais altos na hierarquia da árvore de requisitos, como o tipo **Pasta**. A análise de riscos é executada em um requisito de análise com base nos requisitos de avaliação abaixo dele na árvore de requisitos.

  Os resultados de riscos de vários requisitos de avaliação podem ser agregados para proporcionar uma análise de risco geral, que pode então ser usada para determinar o esforço e a estratégia de teste.
- Um **requisito de avaliação** é aquele pertencente a um tipo que representa requisitos secundários dos requisitos de análise e que se encontram em um nível inferior na hierarquia da árvore de requisitos. Os requisitos de avaliação abaixo de um requisito de análise específico formam a base para a análise de riscos nesse requisito de análise.

  Para cada requisito de avaliação abaixo do requisito de análise, você pode atribuir ou calcular o **Risco** e a **Complexidade Funcional**.

  O Risco é formado pelo **Grau de Importância para os Negócios** e pela **Probabilidade de Falha**. O Grau de Importância para os Negócios mede o quanto um requisito é crucial para os negócios. A Probabilidade de Falha indica a probabilidade de falha para um teste baseado no requisito.

  A Complexidade Funcional indica a complexidade da implementação do requisito.

Cada tipo de requisito pode ser habilitado para o gerenciamento da qualidade com base em riscos. Para obter mais informações, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

É possível personalizar configurações padrão para o gerenciamento da qualidade com base em riscos. Para obter mais informações, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como avaliar o risco" na página seguinte.

Como avaliar o risco

Esta tarefa descreve como avaliar o risco no ALM.

Para saber mais sobre como avaliar riscos, consulte "Visão geral do gerenciamento da qualidade com base em riscos" na página anterior.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Avaliar requisitos" abaixo
- "Definir configurações de política de testes" abaixo
- "Finalizar a política de testes" abaixo
- "Analisar a estratégia de testes" na página seguinte

1. **Avaliar requisitos**

   a. **Mostre a guia Avaliação de Riscos.** No módulo Requisitos, escolha **Exibir > Detalhes do Requisito**. Na árvore de requisitos, abaixo de um requisito de análise, selecione um requisito de avaliação. Clique na guia **Avaliação de Riscos**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Avaliação de Riscos" na página 267.

   b. **Determine o Risco e a Complexidade Funcional.** Clique na guia **Questões de Avaliação**. As seguintes subguias são exibidas: **Grau de Importância para os Negócios**, **Probabilidade de Falha** e **Complexidade Funcional**. Em cada subguia, atribua valores ao conjunto de critérios. Para obter detalhes sobre a interface do usuário da guia Questões de Avaliação, consulte "Guia Avaliação de Riscos" na página 267.

   Em vez de atribuir valores a cada conjunto de critérios na guia Questões de Avaliação, você pode atribuir valores personalizados diretamente a cada categoria na guia **Resultados da Avaliação**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário da guia Resultados da Avaliação, consulte "Guia Avaliação de Riscos" na página 267.

   c. Para cada requisito de avaliação abaixo do requisito de análise, você pode atribuir ou calcular o Risco e a Complexidade Funcional.

2. **Definir configurações de política de testes**

   a. Na árvore de requisitos, selecione o requisito de análise. Clique na guia **Análise de Riscos**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Análise de Riscos" na página 270.

   b. Em **Constantes de Análise**, defina as configurações iniciais para testar o requisito de análise e os requisito de avaliação abaixo dele. Essas configurações incluem quanto tempo atribuir a um requisito de uma Complexidade Funcional específica se este fosse ser testado na íntegra e qual seria o tempo necessário para executar testes parciais ou básicos em um requisito. Você também pode decidir que nível de testes deseja executar nos requisitos para cada Categoria de Risco e Categoria de Complexidade Funcional.

   Para obter detalhes sobre a interface do usuário do painel Constantes de Análise, consulte "Guia Análise de Riscos" na página 270.

3. **Finalizar a política de testes**

   a. **Calcule a Política de Testes.** Na guia Análise de Riscos, clique no botão **Analisar** para calcular

o Nível de Teste e o Tempo de Teste para cada requisito de avaliação abaixo do requisito de análise. Os valores de **Tempo de teste total necessário**, **Tempo de teste total alocado** e **Tempo de desenvolvimento total necessário** são atualizados.

Para obter detalhes de interface do usuário sobre a guia Análise de Riscos, consulte "Guia Análise de Riscos" na página 270.

b. **Ajuste a Política de Testes.** Em **Constantes de Análise**, é possível fazer ajustes na política de testes de forma a garantir que haja tempo suficiente para a execução de todos os testes e que nenhum recurso seja desperdiçado.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário do painel Constantes de Análise, consulte "Guia Análise de Riscos" na página 270.

c. **Aplique resultados para cada requisito de avaliação.** Clique no botão **Analisar e Aplicar aos Elementos Secundários**. A análise será aplicada a todos os requisitos de avaliação abaixo do requisito de análise que corresponderem ao filtro atual.

4. **Analisar a estratégia de testes**

- Para gerar um relatório que detalhe a estratégia de testes para o requisito de análise, na guia Análise de Riscos, clique no botão **Relatório**. A caixa de diálogo Gerar Relatório é aberta. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Gerar Relatório" na página 273.
- Para analisar a estratégia de testes para um requisito de avaliação, selecione esse requisito de avaliação na árvore de requisitos e clique na guia **Avaliação de Riscos**. Os resultados são exibidos na subguia Resultados da Avaliação. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Avaliação de Riscos" na página seguinte.

Interface do usuário para gerenciamento da qualidade com base em riscos

Esta seção inclui:

- Guia Avaliação de Riscos 267
- Guia Análise de Riscos 270
- Caixa de diálogo Gerar Relatório 273

Guia Avaliação de Riscos

Essa guia permite determinar o Grau de Importância para os Negócios, a Probabilidade de Falha e a Complexidade Funcional de um requisito, atribuindo-lhes valores diretamente ou atribuindo valores a um conjunto de critérios.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • No módulo **Requisitos**, selecione a exibição **Detalhes do Requisito**. Selecione um requisito de avaliação e clique na guia **Avaliação de Riscos**. • No módulo **Requisitos**, clique com o botão direito do mouse em um requisito de avaliação e selecione **Detalhes do Requisito**. A caixa de diálogo Detalhes do Requisito é aberta. Clique no botão **Avaliação de Riscos**.
Informações importantes	• Se você não determinar o Grau de Importância para os Negócios, a Probabilidade de Falha e a Complexidade Funcional para um requisito, o ALM não incluirá esse requisito na análise de risco. • Você pode personalizar esses critérios, seus valores possíveis e como eles determinam o Grau de Importância para os Negócios, a Probabilidade de Falha e a Complexidade Funcional. É possível personalizar como o Grau de Importância para os Negócios e a Probabilidade de Falha são usados para calcular o Risco. Para obter mais informações, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
Tarefas relevantes	"Como avaliar o risco" na página 265
Consulte também	"Guia Análise de Riscos" na página 270 "Visão geral do gerenciamento da qualidade com base em riscos" na página 264

Elementos comuns da guia Avaliação de Riscos

Os elementos comuns da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Status da Avaliação	O status atual do requisito de avaliação. Um status de avaliação pode ser um dos seguintes: **Não Iniciado**, **Em Andamento** e **Concluído**.
Excluir da Análise	Ignora o requisito de avaliação selecionado ao realizar a análise de risco.

Guia Resultados da Avaliação - Área Resumo das Avaliações

Essa área exibe os valores atribuídos ou calculados do Risco e da Complexidade Funcional de um requisito de avaliação.

Informações importantes	A área Resumo das Avaliações mostra os valores de Risco e Complexidade Funcional calculados na guia Questões de Avaliação. É possível ignorar esses valores e usar valores personalizados como alternativa.
Tarefas relevantes	"Como avaliar o risco" na página 265
Consulte também	"Guia Questões de Avaliação" na página 269

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Risco	Calcula o risco com base no Grau de Importância para os Negócios e na Probabilidade de Falha do requisito. Selecione **Usar personalizado** para ignorar o valor calculado e, como alternativa, usar um valor personalizado. Os valores possíveis são **A - Alto**, **B - Médio** e **C - Baixo**.
Grau de Importância para os Negócios	Mede o quanto o requisito é importante para os seus negócios. Selecione **Usar personalizado** para ignorar o valor calculado e, como alternativa, usar um valor personalizado. Os valores possíveis são **A - Crítico**, **B - Importante** e **C - Interessante**. **Exemplo:** Um requisito que afeta um recurso secundário e que provavelmente não será utilizado com frequência pode receber uma classificação `Interessante` em termos de Grau de Importância para os Negócios, enquanto um requisito essencial para a funcionalidade do seu aplicativo provavelmente receba uma classificação `Crítico`.
Probabilidade de Falha	Mede a probabilidade de falha de um teste no requisito. Selecione **Usar personalizado** para ignorar o valor calculado e, como alternativa, usar um valor personalizado. Os valores possíveis são **1 - Alto**, **2 - Médio** e **3 - Baixo**. **Exemplo:** É provável que um requisito cuja implementação envolva alterações significativas na maioria das áreas do seu aplicativo receba uma classificação `Alta` em termos de Probabilidade de Falha. Por outro lado, é provável que um requisito que envolva a alteração de um ícone nesse mesmo aplicativo não apresente muitos riscos associados, recebendo portanto uma classificação `Baixa` em termos de Probabilidade de Falha.
Complexidade Funcional	Indica a complexidade da implementação do requisito. Selecione **Usar personalizado** para ignorar o valor calculado e, como alternativa, usar um valor personalizado. Os valores possíveis são **1 - Alto**, **2 - Médio** e **3 - Baixo**. **Exemplo:** É provável que um requisito cuja implementação envolva alterações significativas no seu aplicativo para permitir que ele se comunique com outros sistemas tenha uma alta complexidade e receba uma classificação `Alta` em termos de Complexidade Funcional. Por outro lado, é provável que um requisito que não envolva alterações significativas para permitir que o seu aplicativo se comunique com outros sistemas não apresente muitos riscos associados, recebendo portanto uma classificação `Baixa` em termos de Complexidade Funcional.

Guia Resultados da Avaliação - Área Política de Testes

Essa área exibe as conclusões da última análise realizada em um requisito de análise que é o elemento primário do requisito de avaliação.

Informações importantes	Para visualizar e editar a política de testes de um requisito de avaliação na área Política de Testes, primeiro é necessário realizar uma análise nos requisitos de análise relevantes (requisitos primários) e aplicar os resultados aos requisitos de avaliação (requisitos secundários) na guia Análise de Riscos.
Tarefas relevantes	"Como avaliar o risco" na página 265
Consulte também	"Guia Análise de Riscos" na página seguinte

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Com base no requisito de análise	Exibe o requisito de análise no qual foi realizada a última análise a incluir o requisito atual. É possível clicar no nome do requisito de análise para ir até ele na árvore de requisitos.
Nível de Teste Calculado	O nível no qual testar o requisito, calculado na última análise a incluir o requisito atual.
Tempo de Teste Calculado	O tempo alocado para testar o requisito, calculado na última análise a incluir o requisito atual.
Tempo de desenvolvimento estimado (opcional)	O tempo estimado para desenvolver o requisito. O ALM pode calcular o tempo total estimado de desenvolvimento para um requisito de análise e seus elementos secundários como a soma dos tempos estimados de desenvolvimento desses elementos secundários. A atribuição do tempo estimado de desenvolvimento é opcional e não afeta a análise de riscos.
Última análise na data	A data na qual foi realizada a última análise a incluir o requisito atual.
Usar estes para o próximo cálculo	Substitui os valores calculados no cálculo seguinte, utilizando valores personalizados no lugar. Na caixa **Nível de Teste**, selecione o Nível de Teste a ser usado para o cálculo seguinte. Na caixa **Tempo de Teste**, digite o Esforço de Teste a ser usado para o cálculo seguinte. Da próxima vez que você executar uma análise que inclua o requisito atual, esses valores serão usados no lugar dos valores calculados.

Guia Questões de Avaliação

Essa guia exibe listas de critérios usados para determinar o Grau de Importância para os Negócios, a Probabilidade de Falha e a Complexidade Funcional.

Tarefas relevantes	"Como avaliar o risco" na página 265
Consulte também	"Guia Análise de Riscos" na página seguinte

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Guia Grau de Importância para os Negócios/Probabilidade de Falha/Complexidade Funcional	Cada guia lista critérios que devem ser levados em consideração ao avaliar cada categoria.
critérios	Lista os critérios a serem usados para avaliar uma categoria selecionada.
Valor	Lista os valores possíveis que podem ser atribuídos a cada critério.
Descrição do Critério	Explica o critério selecionado.
Grau Calculado de Importância para os Negócios/ Probabilidade Funcional Calculada/Complexidade Funcional Calculada	As atualizações são feitas de acordo com os valores atribuídos aos critérios da categoria selecionada. **Observação:** Você pode ignorar os valores calculados com base nos valores dos critérios e usar como alternativa um valor personalizado ao realizar a análise de risco. Na área Resumo da Avaliação da guia Resultados da Avaliação, selecione **Usar personalizado**.

Guia Análise de Riscos

Essa guia permite definir as configurações de política de testes e determinar o tempo total de teste estimado para o requisito de análise e os requisitos de avaliação abaixo dele.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • No módulo **Requisitos**, selecione a exibição **Detalhes do Requisito**. Selecione um requisito de análise e clique na guia **Análise de Riscos**. • No módulo **Requisitos**, clique com o botão direito do mouse em um requisito de análise e selecione **Detalhes do Requisito**. A caixa de diálogo Detalhes do Requisito é aberta. Clique no botão **Análise de Riscos**.
Informações importantes	• Certifique-se de ter determinado a Categoria de Risco e a Categoria de Complexidade Funcional de todos os requisitos de avaliação que se encontram abaixo do requisito de análise cuja política de testes você deseja finalizar e que deseja incluir na análise de riscos. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Avaliação de Riscos" na página 267. • É possível filtrar a árvore de requisitos de forma a incluir apenas os requisitos de avaliação que você deseja incluir na análise de riscos. Para obter mais detalhes sobre filtragem, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52. • Cada tipo de requisito pode ser personalizado para o gerenciamento da qualidade com base em riscos. Para obter mais informações, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • É possível personalizar a política de testes usada por padrão. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
Tarefas relevantes	"Como avaliar o risco" na página 265

Consulte também	"Guia Avaliação de Riscos" na página 267 "Visão geral do gerenciamento da qualidade com base em riscos" na página 264

Análise de Riscos - área principal

Essa guia permite calcular o tempo total de teste estimado para o requisito de análise e os requisitos de avaliação abaixo dele. O cálculo se baseia na política de testes defina no painel Constantes de Análise.

Informações importantes	• Se não quiser usar os valores padrão para Esforço de Teste e Nível de Teste ao calcular a política de testes nessa área principal, certifique-se de ter definido valores personalizados no painel Constantes de Análise. • Depois de calcular a política de testes nessa área principal, compare o tempo total de teste calculado com os recursos que estão à disposição. Se os recursos disponíveis não forem suficientes para testar o requisito de acordo com as configurações atuais, você poderá alterar as configurações no painel Constantes de Análise e depois repetir o cálculo.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Analisar	Calcula o Nível de Teste e o Tempo de Teste para cada requisito de avaliação abaixo do requisito de análise que corresponde ao filtro atual. Esse cálculo se baseia na Categoria de Risco dos requisitos de avaliação, bem como nos valores de Nível de Teste e Tempo de Teste definidos para o requisito de análise.
Analisar e Aplicar aos Filhos	Propaga os resultados da análise a todos os requisitos de avaliação abaixo do requisito de análise que corresponderem ao filtro atual.
Relatório	Abre a caixa de diálogo Gerar Relatório. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Gerar Relatório" na página 273.
Última análise em	A data na qual a análise de risco foi executada pela última vez.
Filtro	Determina quais requisitos foram incluídos na análise de risco. Para obter mais detalhes sobre filtragem, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
Escopo	O número de requisitos inclusos na análise de risco. Também fornece uma lista expandida de quais requisitos foram avaliados, de quais não foram avaliados e de quais não puderam ser avaliados. Para exibir uma lista de requisitos não inclusos na análise, clique nos links **avaliação ausente** ou **não avaliável**. A caixa de diálogo Detalhar Resultados é aberta, exibindo uma grade com uma lista de requisitos na categoria. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Detalhar Resultados" na página 756. **Dica:** O link **avaliação ausente** exibe os requisitos para os quais você não determinou uma categoria ou que excluiu explicitamente da análise. Verifique se não há requisitos que exigem uma categoria atribuída. Se não quiser incluir um requisito na análise, exclua-o dessa análise explicitamente.
Tempo de teste total	Exibe o tempo total calculado necessário para testar todos os requisitos de avaliação

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
necessário	abaixo do requisito de análise correspondentes ao filtro atual e incluídos na análise de risco.
Tempo de teste total alocado	O tempo total alocado para testar os requisitos inclusos na análise de risco.
Tempo de desenvolvimento total necessário	Exibe o tempo total necessário para desenvolver todos os requisitos de avaliação abaixo do requisito de análise, com base no tempo de desenvolvimento necessário que você estimou opcionalmente para cada requisito de avaliação.
N° de Requisitos	Exibe o número de sub-requisitos do requisito de análise de cada Categoria de Risco. Para exibir uma lista de requisitos inclusos na análise, clique em um segmento no gráfico. A caixa de diálogo Detalhar Resultados é aberta, exibindo uma grade com uma lista de requisitos na categoria. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Detalhar Resultados" na página 756.
Tempo de Teste Total	Exibe o tempo total de teste calculado necessário para testar todos os requisitos de cada Categoria de Risco. Para exibir uma lista de requisitos inclusos na análise, clique em um segmento no gráfico. A caixa de diálogo Detalhar Resultados é aberta, exibindo uma grade com uma lista de requisitos na categoria. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Detalhar Resultados" na página 756.
Complexidade Funcional	Uma legenda dos valores de Complexidade Funcional exibida nos gráficos.

Painel Constantes de Análise

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
⌃ ⌄	**Mostrar/Ocultar.** Mostra/oculta o painel Constantes de Análise.
Mostrar Padrões	Abre a caixa de diálogo Padrões de Constantes de Gerenciamento da Qualidade com Base em Riscos, que permite visualizar as constantes padrão em uso.
Restaurar Padrões	Atribui valores padrão às constantes usadas para o requisito atual.
Tempo de Teste (Total) por Complexidade Funcional	O tempo necessário para testar completamente um requisito com essa Complexidade Funcional. Para cada valor de Complexidade Funcional, digite o tempo de teste estimado. **Exemplo:** Um requisito com alta Complexidade Funcional geralmente requer mais tempo para testes, pois é mais provável que a sua implementação contenha defeitos.
Nível de teste (Total = 100%, Não há = 0%)	Define o Tempo de Teste necessário para um requisito como uma porcentagem do total de testes. Nas caixas **Parcial** e **Básico**, digite o Tempo de Teste padrão necessário para testes parciais e básicos de um requisito. Esse tempo é expresso como uma porcentagem do esforço necessário para testes completos.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Um requisito cujo Nível de Teste esteja definido como **Nenhum** não é testado, e o esforço de teste é zero. **Exemplo:** se 20 horas forem necessárias para testar completamente um requisito, e o teste parcial estiver definido como 75% desse total, o ALM calculará que 15 horas são necessárias para fazer o teste parcial no requisito.
Grade Política de Testes (em Horas)	Define em que nível testar um requisito de cada categoria de Risco e Complexidade Funcional. Para definir esses níveis, clique na seta ao lado da célula na grade. Selecione um Nível de Teste entre os Níveis de Teste disponíveis. Os Níveis de Teste disponíveis são **Total**, **Parcial**, **Básico** e **Nenhum**. Ao lado de cada um, está indicado o tempo estimado necessário para testar um requisito nesse nível, com base nos Esforços de Teste e nos Níveis de Teste que você definiu.

Caixa de diálogo Gerar Relatório

Essa caixa de diálogo permite gerar um relatório de forma a analisar a estratégia de teste para o requisito de análise e os requisitos de avaliação abaixo dele.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • No módulo **Requisitos**, selecione a exibição **Detalhes do Requisito**. Selecione um requisito de análise e clique na guia **Análise de Riscos**. Clique no botão **Relatório**. • No módulo **Requisitos**, clique com o botão direito do mouse em um requisito de análise e selecione **Detalhes do Requisito**. A caixa de diálogo Detalhes do Requisito é aberta. Clique no botão **Análise de Riscos**. Clique no botão **Relatório**.
Informações importantes	• Para gerar um relatório, primeiro é necessário salvar a análise e aplicá-la a todos os requisitos de avaliação abaixo do requisito de análise. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Análise de Riscos" na página 270. • Para gerar um relatório, é necessário ter o Microsoft Word instalado no computador. • Os resultados da análise apenas são válidos para os requisitos na ocasião da última execução da análise. Se depois disso você modificar as Categorias de Risco ou de Complexidade Funcional dos requisitos, ou a política de testes, será necessário repetir a análise.
Tarefas relevantes	"Como avaliar o risco" na página 265
Consulte também	"Guia Análise de Riscos" na página 270 "Visão geral do gerenciamento da qualidade com base em riscos" na página 264

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Local padrão	A localização e o nome do arquivo do Microsoft Word para o qual você deseja exportar os dados. É possível clicar no botão Procurar para selecionar uma localização na caixa de diálogo Salvar como.
Adicionar relatório	Adiciona o relatório como um anexo ao requisito de análise.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
como anexo	
Incluir lista de requisitos no relatório	Inclui uma lista dos requisitos no relatório.
Gerar	Gera o relatório como um documento do Microsoft Word.

Capítulo 18: Modelos de Processos de Negócios

Este capítulo inclui:

- Visão geral de modelos de processos de negócios 276
- Como trabalhar com modelos de processos de negócios 278
- Interface do usuário do módulo Modelos de Negócios 282

Visão geral de modelos de processos de negócios

> Edições do ALM**:** O módulo Modelos de Negócios do ALM está disponível para o Edições do ALM e o Quality Center Enterprise Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

O módulo Modelos de Negócios do HP Application Lifecycle Management (ALM) atende às necessidades de se estabelecer uma conexão mais sólida entre modelagem de processos de negócios, gerenciamento de garantia da qualidade e definições de requisitos. Esse módulo integra modelos de processos de negócios no ciclo de vida de um aplicativo.

Essa integração promove a colaboração entre as várias funções envolvidas nos ciclos de vida de verificação e modelagem de processos de negócios, facilitando assim a comunicação entre usuários de negócios e indivíduos em departamentos mais técnicos. Essa colaboração facilita a geração de melhores resultados de negócios, identificando atividades de alto nível e, consequentemente, orientando o gerente de controle de qualidade na determinação de requisitos de teste de alto nível.

A integração de modelos de processos de negócios no ALM implica importar esses modelos no ALM e vincular requisitos e testes a modelos, atividades e fluxos de negócios ponta a ponta. Depois de executar testes, você pode mostrar exibições de status de qualidade no nível do modelo de processo de negócios.

Para trabalhar com modelos de processos de negócios no ALM, primeiro é necessário projetar modelos com ferramentas de modelagem padrão e, em seguida, importar esses modelos para o ALM. Para obter mais detalhes, consulte "Importação de arquivos de modelos de processos de negócios" abaixo.

Além das entidades padrão de modelos de processos de negócios, o ALM permite a realização de testes de qualidade em fluxos de negócios ponta a ponta ("**caminhos**"). Para obter mais detalhes, consulte "Caminhos de Modelos de Processo de Negócios" na página seguinte.

Para obter detalhes sobre como trabalhar com modelos de processos de negócios, consulte "Como trabalhar com modelos de processos de negócios" na página 278.

Importação de arquivos de modelos de processos de negócios

Para trabalhar com modelos de processos de negócios no ALM, primeiro é necessário criar modelos em ferramentas padrão de modelagem BPMN ou EPC e, em seguida, exportar esses modelos para arquivos.

O ALM oferece suporte aos seguintes formatos de modelo e arquivo:

- **Modelos BPMN 1.1** exportados para arquivos **XPDL 2.0/2.1**
- **Modelos BPMN 2.0** exportados para arquivos do **XPDL 2.2**
- Modelos **EPC 7.1** exportados como arquivos **AML** (extensão **.xml**)

Durante o processo de importação, é possível mapear atributos de modelo e atividades para campos de memorando ou cadeia de caracteres do ALM. Isso permite a edição de valores de atributos no ALM.

Para cada modelo importado para o ALM, são criadas entidades de modelo de processo de negócios sob a pasta selecionada: uma entidade para o modelo como um todo e uma entidade para cada uma das atividades desse modelo.

> **Observação:**
>
> - Como o **XPDL2.2** enfoca a modelagem de processos, ele não inclui todos os elementos da especificação **BPMN 2.0**. Diagramas de coreografia e conversa não estão definidos no **XPDL 2.2** e diagramas de colaboração são cobertos na medida necessária para dar suporte à modelagem do fluxo de mensagens entre pools. A exportação de modelos com esses elementos para arquivos **XPDL 2.2** causará lacunas no modelo.
> - se você utilizar o Metastorm ProVision, deverá exportar modelos utilizando a opção **Independent Sub-Process**.

Além disso, **requisitos representantes** são criados automaticamente para o modelo e para cada uma das suas atividades no módulo Requisitos.

- Requisitos representantes para modelos são criados na pasta de requisitos **Modelos de Negócios**.
- Requisitos representantes para atividades são criados na subpasta **Atividades**. Se a mesma atividade estiver incluída em vários modelos, o mesmo requisito será usado para representar essa atividade.

Requisitos representantes são atribuídos ao tipo de requisito **Modelo de Negócios**.

Reimportando modelos

Se alterações tiverem sido efetuadas em um modelo na ferramenta de criação de modelos, você poderá aplicá-las no ALM reimportando esse modelo. O ALM atualiza automaticamente as entidades do modelo, da seguinte maneira:

- Atividades adicionadas ou excluídas no modelo reimportado são adicionadas ou excluídas no modelo do ALM.

> **Observação:** atividades são identificadas de acordo com a GUID que lhes são atribuídas pela ferramenta de criação. Uma atividade reimportada com uma GUID diferente daquela da atividade original é reimportada como uma atividade separada.

- Caminhos são automaticamente atualizados no ALM, com a condição de que caminhos alternativos sejam encontrados. Se não for possível encontrar caminhos alternativos, você precisará atribuir um novo caminho à entidade de caminho ou excluir essa entidade.

Caminhos de Modelos de Processo de Negócios

A qualidade de um modelo de processo de negócios é determinada não só por suas atividades, como também pelos fluxos de negócios, ou caminhos, nesse modelo. Um **caminho** é uma sequência de transições ponta a ponta entre atividades em um modelo.

Um modelo de processo de negócios criado com ferramentas de modelagem padrão não inclui definições de caminhos. Como caminhos são importantes para verificar a qualidade de um processo de negócios, o ALM permite que você defina caminhos em seus modelos importados.

O ALM analisa automaticamente todos os possíveis caminhos ponta a ponta em um modelo e permite a seleção daqueles que você considera importante testar.

> **Observação:** Não há suporte para caminhos recursivos que repetem a mesma atividade.

Para cada caminho criado, um requisito representante é criado automaticamente sob o requisito de grupo **Caminhos**, um elemento secundário do requisito representante do modelo.

Como trabalhar com modelos de processos de negócios

Esta tarefa descreve como especificar modelos de processos de negócios no ALM.

Para saber mais sobre modelagem de processos de negócios no ALM, consulte "Visão geral de modelos de processos de negócios" na página 276.

> **Filme sobre Recursos do Produto:** Para assistir a um filme que demonstra como integrar modelos de processos de negócios no ciclo de vida do aplicativo, escolha **Ajuda > Filmes** na janela principal do ALM.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Pré-requisitos" abaixo
- "Importar ou reimportar modelos de processos de negócios" na página seguinte
- "Criar caminhos" na página seguinte
- "Desenvolver requisitos e testes" na página seguinte
- "Vincular requisitos e testes a entidades de modelo" na página 280
- "Analisar a qualidade dos modelos de processos de negócios" na página 280
- "Gerar um relatório de modelos de processos de negócios" na página 280

1. **Pré-requisitos**
   - Com ferramentas de modelagem padrão, crie modelos de processos de negócios e exporte esses modelos para arquivos.
     - **Modelos BPMN 1.1** exportados para arquivos **XPDL 2.0/2.1**
     - **Modelos BPMN 2.0** exportados para arquivos do **XPDL 2.2**
     - Modelos **EPC 7.1** exportados como arquivos **AML** (extensão **.xml**)
   - Para permitir o mapeamento de atributos de modelos e atividades para entidades do ALM, adicione campos de cadeia de caracteres ou memorando às seguintes entidades:

- **Modelos de Processos de Negócios**
- **Elementos do Modelo de Processo de Negócios**

Para obter mais detalhes sobre campos definidos pelo usuário, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

2. Importar ou reimportar modelos de processos de negócios

Para obter detalhes conceituais, consulte "Importação de arquivos de modelos de processos de negócios" na página 276.

a. **Abre o módulo Modelos de Negócios.** Na barra lateral do ALM, em **Requisitos**, selecione **Modelos de Negócios**. No menu **Exibir**, selecione **Árvore de Modelos**.

b. **Crie uma pasta.** Clique com o botão direito do mouse na pasta raiz **Modelos** e selecione **Nova Pasta**. Para criar uma subpasta, clique com o botão direito do mouse em uma pasta e selecione **Nova Pasta**.

c. **Abra a caixa de diálogo Importar Modelos.** Clique com o botão direito do mouse em uma pasta e selecione **Importar Modelo**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Importar Modelos" na página 296.

d. **Selecione um arquivo e modelos.** Na caixa de diálogo Importar Modelos, selecione um arquivo para importar. Após a análise do arquivo, selecione os modelos que você deseja importar do arquivo.

e. **Mapeie atributos de modelos e atividades para campos do ALM.** Na caixa de diálogo Importar Modelos, clique em **Importar Atributos**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Mapear Atributos Importados para Campos de Usuários" na página 297.

f. **Rastreie o status da importação.** Rastreie o status da importação na caixa de diálogo Importar Modelos. Terminada a importação, clique em **OK** para fechar a caixa de diálogo Importando Modelos.

3. Criar caminhos

Para obter detalhes conceituais, consulte "Caminhos de Modelos de Processo de Negócios" na página 277.

a. No módulo Modelos de Negócios, selecione **Exibir** > **Árvore de Modelos**.

b. **Abra a caixa Novo Caminho.** Clique com o botão direito do mouse em um modelo de processo de negócios e selecione **Novo Caminho**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Novo Caminho do Modelo/Detalhes do Caminho do Modelo" na página 300.

c. **Selecione um caminho.** Na lista suspensa Caminho, selecione um caminho que você considere importante testar. As atividades ao longo do caminho ficam realçadas no diagrama do modelo, e uma descrição desse caminho é exibida na guia Descrição do Caminho.

4. Desenvolver requisitos e testes

Para determinar a qualidade de modelos de processos de negócios no ALM, você precisa desenvolver requisitos e testes que cobrem todos os aspectos críticos desses modelos.

Para auxiliar nesse sentido, o ALM cria automaticamente uma estrutura de requisitos de modelos de negócios que representam os modelos e as atividades importados, bem como os caminhos criados.

a. Use uma das seguintes opções:
   - Use os requisitos representantes como base para desenvolver uma árvore de requisitos detalhada e adicionar cobertura de testes.
   - Se você tiver requisitos existentes não relacionados aos requisitos representantes, será possível continuar a desenvolvê-los. Mais tarde, basta vinculá-los manualmente às entidades de modelo relevantes.

b. Dependendo da sua estratégia de teste, crie uma cobertura de testes para os requisitos.

   Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como usar requisitos no ALM" na página 218.

5. Vincular requisitos e testes a entidades de modelo

Para que requisitos e testes sejam incluídos na análise de qualidade, é necessário os vincular às respectivas entidades de modelo. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Vincular requisitos e testes a entidades de modelo" na página seguinte.

6. Analisar a qualidade dos modelos de processos de negócios

Depois de executar testes em entidades de modelo, gere gráficos que analisem a qualidade de uma entidade de modelo.

a. **Abra a exibição Análise de Modelo.** No módulo Modelos de Negócios, selecione **Exibir** > **Análise de Modelo**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Exibição Análise de Modelo" na página 285.

b. **Selecione uma entidade de modelo para a raiz da análise.** Use uma das seguintes opções:
   - Na guia Mapa de Modelos, selecione um modelo. O nó de modelo correspondente é realçado na árvore de modelos de negócios.
   - Na árvore de modelos de negócios, selecione uma entidade de modelo.

c. Clique na guia **Análise de Qualidade**.

d. Na lista suspensa **Profundidade**, selecione um número de níveis para incluir na análise.

e. Dependendo da sua estratégia de requisitos, escolha se você deseja incluir requisitos representantes ou requisitos secundários na análise.

f. Clique nas barras do gráfico para fazer um detalhamento até os registros representados por essas barras. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como gerar um gráfico" na página 728.

7. Gerar um relatório de modelos de processos de negócios

Inclua entidades de modelo de processo de negócios nos relatórios do seu projeto. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como criar relatórios de projeto" na página 766.

Vincular requisitos e testes a entidades de modelo

As etapas a seguir descrevem como vincular requisitos e testes a suas respectivas entidades de modelo.

> **Observação:** Esta tarefa faz parte de uma tarefa de nível superior. Para obter detalhes, consulte "Como trabalhar com modelos de processos de negócios" na página 278.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Pré-requisitos" abaixo
- "Vincular requisitos e testes diretamente a entidades de modelo" abaixo
- "Vincular entidades de modelo a testes" abaixo
- "Vincular entidades de modelo a requisitos" na página seguinte

Pré-requisitos

Ao criar a vinculação de modelos, considere o seguinte:

- Se você tiver desenvolvido seus requisitos com base nos requisitos representantes, esses requisitos e seus testes de cobertura serão automaticamente vinculados às respectivas entidades de modelo.
- Se os seus requisitos não estiverem relacionados aos requisitos representantes, será necessário vinculá-los manualmente às respectivas entidades de modelo.
- Os testes que cobrem requisitos vinculados são automaticamente vinculados às mesmas entidades de modelo. Você também pode vincular manualmente outros testes diretamente a entidades de modelo.
- Não é possível vincular manualmente requisitos representantes a entidades de modelo.

Vincular requisitos e testes diretamente a entidades de modelo

1. No módulo Modelos de Negócios, selecione **Exibir** > **Árvore de Modelos**.
2. Selecione uma entidade de modelo e clique na guia **Vinculação**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Vinculação" na página 301.
3. Clique na guia **Requisitos** ou **Testes**.
4. Clique em **Selecionar Requisitos** ou **Selecionar Testes**, respectivamente.
5. No painel **Árvore de Requisitos/Árvore do Plano de Testes**, clique com o botão direito do mouse em requisitos ou testes e selecione **Adicionar à Vinculação**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Painel Árvore de Requisitos e Árvore do Plano de Testes" na página 303.
6. Como alternativa, crie uma vinculação com qualquer entidade de modelo arrastando requisitos e testes até entidades no diagrama do modelo.

Vincular entidades de modelo a testes

1. Na exibição **Plano de Teste** > **Árvore do Plano de Testes**, selecione um teste e clique na guia **Vinculação de Modelos de Negócios**.

2. Clique em **Adicionar à Vinculação** para exibir a árvore de modelos de negócios no painel direito.
3. Vincule entidades de modelo a testes. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Vinculação de Modelos de Negócios" na página 376.

Vincular entidades de modelo a requisitos

1. Na exibição **Requisitos** > **Detalhes do Requisito**, selecione um requisito e clique na guia **Vinculação de Modelos de Negócios**.
2. Clique em **Adicionar à Vinculação** para exibir a árvore de modelos de negócios no painel direito.
3. Vincule entidades de modelo a requisitos. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Vinculação de Modelos de Negócios" na página 376.

Interface do usuário do módulo Modelos de Negócios

Esta seção inclui:

- Janela do módulo Modelos de Negócios 283
- Exibição Análise de Modelo 285
- Menus e botões do módulo Modelos de Negócios 289
- Ícones do módulo Modelos de Negócios 293
- Campos do módulo Modelos de Negócios 294
- Caixa de diálogo Importar Modelos 296
- Caixa de diálogo Mapear Atributos Importados para Campos de Usuários 297
- Caixa de diálogo Detalhes do Modelo/Atividade do Modelo 298
- Caixa de diálogo Novo Caminho do Modelo/Detalhes do Caminho do Modelo 300
- Guia Vinculação 301
- Painel Árvore de Requisitos e Árvore do Plano de Testes 303
- Guia Itens Representados 304

Janela do módulo Modelos de Negócios

Essa janela permite definir e fazer a manutenção de modelos de processos de negócios no ALM.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Requisitos**, selecione **Modelos de Negócios**.
Informações importantes	O módulo Modelos de Negócios inclui as seguintes exibições: • **Árvore de Modelos.** Mostra modelos de processos de negócios e seus elementos em uma árvore hierárquica. • **Grade de Modelos.** Mostra uma lista simples de modelos, atividades ou caminhos. • **Análise de Modelo.** Mostra uma análise da cobertura de teste e da qualidade de um modelo. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Exibição Análise de Modelo" na página 285.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com modelos de processos de negócios" na página 278
Saiba mais	"Visão geral de modelos de processos de negócios" na página 276 "Campos do módulo Modelos de Negócios" na página 294

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<Elementos comuns de interface do usuário do módulo Modelos de Negócios>	• **Campos de Modelo de Negócios.** Para conhecer definições de campos, consulte "Campos do módulo Modelos de Negócios" na página 294. • **Menus e botões de Modelo de Negócios.** Para conhecer descrições de comandos e botões, consulte "Menus e botões do módulo Modelos de Negócios" na página 289. • **Ícones de Modelo de Negócios.** Para obter descrições de ícones, consulte "Ícones do módulo Modelos de Negócios" na página 293. • **ALM cabeçalho, menus e barra lateral.** Para obter detalhes, consulte "Áreas comuns do ALM" na página 32.
	Oculta ou mostra o diagrama do modelo e a visão geral do diagrama. **Disponível em:** Exibição Árvore de Modelos
<árvore de modelos de negócios>	Uma representação hierárquica de modelos de processos de negócios, atividades e caminhos. Atividades e caminhos são exibidos como elementos secundários de seus respectivos modelos. **Observação:** A posição de modelos de processos de negócios na árvore não reflete necessariamente conexões entre modelos. Conexões entre modelos ficam visíveis na exibição Análise de Modelo. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Exibição Análise de Modelo" na página 285.
<painel do diagrama de modelo de processo de negócios>	Localizado no canto superior direito da janela, um diagrama do modelo de processo de negócios atualmente selecionado. Uma atividade ou um caminho que você seleciona na árvore de modelos de negócios é realçado no diagrama.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Dica: • Mantenha a tecla CTRL pressionada e use a roda do mouse para aumentar e diminuir o zoom. Como alternativa, mantenha a tecla CTRL pressionada e use as teclas + e - para aumentar e diminuir o zoom. • Selecione uma atividade no diagrama para visualizar seus detalhes na janela principal. • Clique duas vezes em uma atividade para visualizar seus detalhes em uma janela separada.
<visão geral do modelo de processo de negócios>	Localizado no canto inferior esquerdo da janela, um diagrama reduzido do modelo de processo de negócios atualmente selecionado. A área enquadrada do modelo na visão geral é ampliada no painel do diagrama. **Dica:** • Selecione uma área na visão geral para focalizar a área selecionada no painel do diagrama. • Arraste ou redimensione o quadro para alterar o foco do modelo no painel do diagrama.
<barra de status de filtro>	Descreve o filtro atualmente aplicado à grade ou árvore. Localizado logo acima das caixas de filtro de grade ou da árvore.
<filtros de grade> Autor David	Exibe uma caixa de filtro de grade abaixo de cada nome de coluna, permitindo que você defina uma condição de filtro para uma coluna. Digite diretamente na caixa ou clique nela para exibir o botão Procurar, que abre a caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro" na página 60. **Disponível em:** Exibição Grade de Modelos
Atividades	Exibe uma lista de atividades em vários modelos de processos de negócios. **Dica:** Para agrupar atividades por modelo de processo de negócios, selecione **Agrupar por Modelo de Proprietário**. **Disponível em:** Exibição Grade de Modelos
Anexos	Lista anexos que fornecem informações adicionais sobre o modelo de processo de negócios, a atividade ou o caminho atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
Comentários	Comentários sobre a entidade de modelo atualmente selecionada. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Descrição	Descreve a entidade de modelo atualmente selecionada. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.
Detalhes	Detalha a entidade de modelo atualmente selecionada.
Agrupar por Modelo de Proprietário	Se essa opção tiver sido selecionada junto com **Atividades** ou **Caminhos**, ela agrupará essas atividades ou esses caminhos de acordo com o modelo em que eles estão definidos. Se essa opção não estiver selecionada, as atividades ou caminhos serão exibidos em uma lista simples. **Disponível em:** Exibição Grade de Modelos
Histórico	Lista as alterações feitas no modelo de processo de negócios selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Histórico" na página 68.
Atributos Importados	Lista rótulos e valores de campos relevantes para o modelo de processo de negócios ou a atividade, conforme definido na ferramenta de criação de modelos. **Observação:** Essa guia é somente leitura.
Vinculação	Contém as guias Requisitos e Testes, que listam entidades vinculadas ao modelo de processo de negócios, à atividade ou ao caminho. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Vinculação" na página 301.
Modelos	Exibe uma lista de modelos de processos de negócios. **Disponível em:** Exibição Grade de Modelos
Caminhos	Exibe uma lista de caminhos em vários modelos de processos de negócios. **Dica:** Para agrupar atividades por modelo de processo de negócios, selecione **Agrupar por Modelo de Proprietário**. **Disponível em:** Exibição Grade de Modelos
Texto	Texto exibido em uma entidade de atividade. Esse campo é somente leitura. **Disponível em:** atividades de Modelo

Exibição Análise de Modelo

Essa exibição permite analisar a qualidade de modelos de processos de negócios, atividades e caminhos.

Para acessar	1. No módulo Modelos de Negócios, selecione **Exibir** > **Análise de Modelo**. 2. Use uma das seguintes opções: • Na guia **Mapa de Modelos**, selecione um modelo. A entidade de modelo correspondente é realçada na árvore de modelos de negócios. • Na árvore de modelos de negócios, selecione uma entidade de modelo.

	3. Clique na guia **Análise de Qualidade**.
Informações importantes	A exibição Análise de Modelo inclui as seguintes guias: • **Mapa de Modelos.** Exibe relações entre modelos de processos de negócios importados no ALM. • **Análise de Qualidade.** Analisa a qualidade de uma entidade de modelo de processo de negócios.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com modelos de processos de negócios" na página 278
Saiba mais	"Visão geral de modelos de processos de negócios" na página 276

Guia Mapa de Modelos

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Um modelo de processo de negócios. **Dica:** Clique duas vezes em um modelo para visualizar seus detalhes em uma janela separada. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Detalhes do Modelo/Atividade do Modelo" na página 298.
→	Indica que o modelo na extremidade inicial da seta é um subprocesso do modelo na extremidade final dessa seta.
-----	Um link bidirecional, indicando que o modelo em uma extremidade da linha é uma continuação do modelo na outra extremidade dessa linha.
<área do mapa>	Exibe todos os modelos de processos de negócios importados no ALM, bem como as conexões hierárquicas entre os modelos. Selecione um modelo na área do mapa que você deseja analisar e clique na guia **Análise de Qualidade**. **Dica:** Mantenha a tecla CTRL pressionada e use a roda do mouse para aumentar e diminuir o zoom na imagem do mapa.

Barra de ferramentas da guia Análise de Qualidade

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Profundidade	Define o número de níveis hierárquicos, a partir da entidade raiz para baixo, exibidos no painel de entidades. As entidades exibidas no painel de entidades são analisadas nos gráficos de análise. **Entidade Autônoma.** Exibe a entidade raiz isoladamente. **Um Nível Aninhado.** Exibe a entidade raiz e as entidades um nível abaixo da entidade atual.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Todos os Níveis Aninhados. Exibe e analisa a entidade raiz e todas as entidades partindo dessa entidade raiz em todos os níveis.
Incluir elementos secundários de requisitos	Instrui o ALM a incluir na análise todos os requisitos secundários dos requisitos vinculados às entidades de modelo no painel de entidades.
Incluir requisitos representantes	Instrui o ALM a incluir na análise todos os requisitos representantes vinculados às entidades de modelo no painel de entidades. **Dica:** Use essa opção se requisitos representantes estiverem vinculados a testes.
Gerar	Atualiza os gráficos de análise de forma a incluir as informações mais atuais.

Painel de entidades da guia Análise de Qualidade

Esse painel exibe as entidades de modelo de processo de negócios que são analisadas no painel de gráficos.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<painel de entidades>	Exibe modelos de processos de negócios, atividades e caminhos que são analisados no painel de gráficos, bem como as conexões hierárquicas entre eles. **Observação:** • O número de níveis hierárquicos exibidos é determinado pelo valor no campo **Profundidade**. • Uma atividade incluída em mais de um modelo ou caminho é exibida no painel de entidades apenas uma vez. **Dica:** • Para alterar a entidade raiz exibida no painel de entidades, selecione um modelo na guia Mapa de Modelos ou selecione uma entidade na árvore de modelos de negócios. • Mantenha a tecla CTRL pressionada e use a roda do mouse para aumentar e

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	diminuir o zoom. • Clique duas vezes em uma entidade para exibir seus detalhes.
	Uma entidade de modelo de processo de negócios.
	Uma entidade de caminho.
	Uma entidade de atividade.

Painel de gráficos da guia Análise de Qualidade

Esse painel exibe gráficos que analisam a qualidade das entidades exibidas no painel de entidades.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<título do gráfico>	Clique em um título de gráfico para alterar os títulos e a aparência desse gráfico. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Aparência do Gráfico" na página 755.
Gráfico de Requisitos	Exibe o status de cobertura dos requisitos vinculados às entidades de modelo exibidas no painel de entidades. **Observação:** O escopo dos requisitos incluídos no gráfico é determinado pelas opções **Incluir elementos secundários de requisitos** e **Incluir requisitos representantes**.
Gráfico de Testes	Exibe o status de execução dos testes vinculados às entidades de modelo exibidas no painel de entidades. **Observação:** O gráfico de testes inclui testes que estão vinculados aos requisitos contidos no gráfico de Requisitos, bem como testes que estão vinculados diretamente às entidades exibidas no painel de entidades.
<legenda>	Exibe as categorias de gráficos e suas cores correspondentes. **Dica:** Clique com o botão direito do mouse em uma categoria para alterar sua cor.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Gráfico de Defeitos	Exibe a gravidade dos defeitos vinculados às entidades de modelo exibidas no painel de entidades. **Observação:** O gráfico de Defeitos inclui defeitos vinculados aos requisitos no gráfico de Requisitos e vinculados aos testes no gráfico de Testes.
Última Geração	A data e a hora em que os dados do gráfico foram atualizados pela última vez. Clique em **Gerar** para atualizar os dados.
	Exibir Gráfico em Tela Inteira. Abre o gráfico em uma nova janela e maximiza a exibição. Na nova janela, é possível personalizar a exibição do gráfico e salvar seus dados. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Exibir – Gráfico/janela de gráfico" na página 740.
<área do gráfico>	Você pode executar as seguintes ações na área do gráfico: • Detalhar os dados do gráfico, clicando em um segmento que ele contém. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como gerar um gráfico" na página 728. • Clicar com o botão direito do mouse no gráfico para alterar sua cor. • Focalizar o cursor sobre uma barra para ver uma dica de ferramenta contendo os valores de categoria, eixo X e eixo Y da área selecionada.

Menus e botões do módulo Modelos de Negócios

Esta seção descreve os menus e botões disponíveis no módulo Modelos de Negócios.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Requisitos**, selecione **Modelos de Negócios**.
Informações importantes	• Alguns comandos de menu e botões não estão disponíveis em todas as exibições de modelos. • **Dica:** Você pode acessar a barra de menus no módulo Modelos de Negócios pressionando a tecla de atalho ALT. • **Controle de Versão:** botões e comandos de menu adicionais estão disponíveis em um projeto habilitado para controle de versão. Para obter detalhes, consulte "Menus e botões de versões" na página 108.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com modelos de processos de negócios" na página 278
Saiba mais	"Ícones do módulo Modelos de Negócios" na página 293

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Menu	Descrição
Copiar URL/Colar	Editar	Copia uma entidade de modelo ou pasta e cola sua URL como um link. O item propriamente dito não é copiado. Em vez disso, você pode colar o endereço em outro local, como um email ou um documento. Clique no link para abrir o ALM e

Elemento da Interface do Usuário	Menu	Descrição
		acessar o item. Se você ainda não estiver conectado, primeiro o ALM solicitará detalhes de logon.
Recortar/Colar	Editar	Move um modelo de processo de negócios ou uma pasta para uma localização diferente na árvore. Atividades e caminhos não são movidos junto com seu modelo. **Dica:** Você também pode mover um modelo de processo de negócios ou uma pasta arrastando-o até uma nova localização na árvore.
Excluir	Editar	Exclui entidades de modelo ou pastas selecionadas. Não é possível excluir a pasta raiz. **Observação:** A exclusão de uma pasta exclui todos os itens que ela contém.
Detalhes	Modelos	Abre a caixa de diálogo de detalhes para a entidade de modelo selecionada. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Detalhes do Modelo/Atividade do Modelo" na página 298.
Expandir Tudo/Recolher	Exibir	Expande/recolhe todos os nós abaixo da pasta selecionada.
Filtro/Classificação	Exibir	Permite filtrar e classificar os modelos na grade ou árvore de modelos de negócios. Todos os filtros ou ordens de classificação atualmente aplicados aparecerão abaixo da barra de ferramentas. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
Localizar	Editar	Abre a caixa de diálogo Localizar, permitindo que você procure uma entidade de modelo na pasta selecionada. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Localizar" na página 63.
Ajustar Visão Geral à Janela	menu ativado com um clique com o botão direito do mouse	Ajusta o nível de zoom da visão geral do diagrama de forma que o modelo inteiro fique visível no painel de visão geral.
Ajustar à Janela	menu ativado com um clique com o botão direito do mouse	Ajusta o nível de zoom do diagrama do modelo de forma que o modelo inteiro fique visível no painel do diagrama.
Sinalizar para Acompanhamento	Editar	Abre a caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento, que permite definir um sinalizador de acompanhamento para uma entidade de modelo selecionada. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento" na página 87.
Ir para o Modelo	Modelos	Abre a caixa de diálogo Ir para o Modelo, que permite localizar um modelo específico por ID do Modelo. Apenas é possível acessar modelos que se encontram no filtro atual.
Ir para o Requisito	Modelos	Abre a árvore de requisitos no módulo Requisitos e realça o requisito representante

Elemento da Interface do Usuário	Menu	Descrição
Representante		da entidade de modelo selecionada.
Ir para o Requisito na Árvore de Requisitos	menu ativado com um clique com o botão direito do mouse	Abre a árvore de requisitos no módulo Requisitos e realça o requisito selecionado. **Disponível em:** guia Vinculação > guia Requisitos
Ir para o Submodelo	menu ativado com um clique com o botão direito do mouse	Navega até o submodelo na área de modelos de negócios que é representado pela atividade selecionada.
Ir para o Teste no Conjunto de Testes	menu ativado com um clique com o botão direito do mouse	Permite ver instâncias de um teste em conjuntos de testes no módulo Laboratório de Testes. Se houver apenas uma instância do teste selecionado, o módulo Laboratório de Testes será aberto com essa instância realçada. Se houver mais de uma instância do teste selecionado, a caixa de diálogo Selecionar Conjuntos de Testes será aberta, e você poderá selecionar um conjunto de testes e uma instância. **Disponível em:** guia Vinculação > guia Testes
Ir para o Teste na Árvore de Testes	menu ativado com um clique com o botão direito do mouse	Abre a árvore do plano de testes no módulo Plano de Testes e realça o teste selecionado. **Disponível em:** guia Vinculação > guia Testes
Importar Modelo	Modelos	Abre a caixa de diálogo Importar Modelos, que permite importar ou reimportar modelos de processos de negócios de um arquivo de origem. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Importar Modelos" na página 296. **Disponível em:** Exibição Árvore de Modelos
Colunas Indicadoras	Exibir	Exibe indicadores no lado esquerdo da janela do modelo de processo de negócios. Para obter mais detalhes, consulte "Ícones do módulo Modelos de Negócios" na página 293.
Análise de Modelo	Exibir	Mostra a exibição Análise de Modelo, que permite analisar a qualidade de modelos de processos de negócios selecionados. Para obter mais detalhes, consulte "Exibição Análise de Modelo" na página 285.
Grade de Modelos	Exibir	Mostra a exibição Grade de Modelos, que permite visualizar modelos de processos de negócios, atividades ou caminhos em uma estrutura simples não hierárquica.
Árvore de Modelos	Exibir	Mostra a exibição Árvore de Modelos, que permite visualizar modelos de processos de negócios e elementos hierarquicamente em uma árvore, além de visualizar um diagrama do modelo selecionado.
Nova Pasta	Modelos	Abre a caixa de diálogo Nova Pasta, que permite adicionar uma pasta sob uma pasta selecionada na árvore de modelos de negócios. **Exceções de sintaxe:** o nome da pasta não pode incluir os seguintes caracteres: \ ^ * **Disponível em:** Exibição Árvore de Modelos

Elemento da Interface do Usuário	Menu	Descrição
Novo Caminho	Modelos	Abre a caixa de diálogo Novo Caminho do Modelo de Negócios, que permite definir uma sequência de transições entre atividades em um modelo. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Caminho do Modelo/Detalhes do Caminho do Modelo" na página 300. **Disponível em:** Exibição Árvore de Modelos
Atualizar	Exibir	Atualiza a exibição do modelo de processo de negócios, para que ele mostre as informações mais atuais.
Remover da Vinculação	menu ativado com um clique com o botão direito do mouse	Remove o requisito ou teste selecionado da grade de vinculação. **Disponível em:** guia Vinculação > guias Testes e Requisitos
Renomear	Editar	Permite renomear a pasta selecionada de modelos de processos de negócios. **Disponível em:** Exibição Árvore de Modelos
Selecionar Tudo	Editar	Seleciona todos os registros exibidos na grade. **Disponível em:** Exibição Grade de Modelos e guia Vinculação > guias Testes e Requisitos
Selecionar Colunas		Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos são exibidos na grade de modelos de negócios e em que ordem. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76. **Disponível em:** Exibição Grade de Modelos
Selecionar Requisitos/Selecionar Testes	menu ativado com um clique com o botão direito do mouse	Abre um painel que mostra as seguintes guias: • Árvore de Requisitos • Árvore do Plano de Testes O painel permite vincular requisitos e testes a entidades de modelo.
Enviar por Email	Modelos	Abre a caixa de diálogo Enviar Email, que permite enviar modelos de processos de negócios por email aos destinatários selecionados em uma lista. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Enviar Email" na página 69.
Mostrar Caminho Completo	menu ativado com um clique com o botão direito do mouse	Exibe o caminho completo de requisitos ou testes vinculados. O caminho é exibido na coluna Nome de requisitos vinculados e na coluna Nome do Teste de testes vinculados. **Disponível em:** guia Vinculação > guias Testes e Requisitos
Pesquisa de Texto	Editar	Abre o painel de pesquisa de texto na parte inferior da janela do módulo Modelo de Negócios, permitindo que você procure registros em campos predefinidos. Para obter mais detalhes, consulte "Painel Pesquisa de Texto" na página 66. **Disponível em:** entidades de Modelo
Mais Zoom	menu ativado com um clique com o botão direito do mouse	Aumenta o nível de zoom do diagrama do modelo.

Elemento da Interface do Usuário	Menu	Descrição
Mais Zoom na Visão Geral	menu ativado com um clique com o botão direito do mouse	Aumenta o nível de zoom da visão geral do diagrama.
Menos Zoom	menu ativado com um clique com o botão direito do mouse	Diminui o nível de zoom do diagrama do modelo.
Menos Zoom na Visão Geral	menu ativado com um clique com o botão direito do mouse	Diminui o nível de zoom da visão geral do diagrama.

Ícones do módulo Modelos de Negócios

Esta seção descreve os ícones disponíveis no módulo Modelos de Negócios.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Requisitos**, selecione **Modelos de Negócios**.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com modelos de processos de negócios" na página 278
Saiba mais	"Menus e botões do módulo Modelos de Negócios" na página 289 "Janela do módulo Modelos de Negócios" na página 283

Os ícones estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	<asterisco verde>. A guia aplicável está preenchida.
	Atividade que se expande para um submodelo
	Alertas. Clique para visualizar os alertas da entidade de modelo. • **Alerta vermelho.** O alerta é novo. • **Alerta cinza.** O alerta já foi lido. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Alertas" na página 86.
	Anexos. Clique para visualizar os anexos da entidade de modelo especificada. Abra um anexo, selecionando-o na lista. Se houver mais de dez anexos, clique no link **mais anexos** para ver a lista na **Página Anexos**. Para obter detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
	Modelo de processo de negócios
	Atividade de modelo de processo de negócios

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Pasta de modelos de processos de negócios
	Caminho de modelo de processo de negócios
	Sinalizadores de Acompanhamento. Clique para visualizar sinalizadores de acompanhamento para a entidade de modelo. • **Sinalizador cinza.** O sinalizador de acompanhamento é novo. • **Sinalizador vermelho.** A data de acompanhamento chegou. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento" na página 87.
	Modelo de processo de negócios reimportado **Disponível em:** caixa de diálogo Importar Modelos
	Caminho não resolvido
	Controle de Versão. A entidade de modelo está em estado de check-out. • **Cadeado verde.** A entidade de modelo foi colocada em estado de check-out pelo usuário atual. • **Cadeado vermelho.** A entidade de modelo foi colocada em estado de check-out por outro usuário.

Campos do módulo Modelos de Negócios

Esta seção descreve os campos do módulo Modelos de Negócios.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Requisitos**, selecione **Modelos de Negócios**.
Informações importantes	• É possível adicionar campos definidos pelo usuário e alterar o rótulo de qualquer um dos campos no módulo Modelos de Negócios. Também é possível personalizar listas de projetos. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management* • É possível usar o Editor de Script para restringir e alterar dinamicamente os campos e os valores no módulo Modelos de Negócios. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • Quando você seleciona a coluna de um modelo de processo de negócios com um valor de nome de usuário (incluindo campos definidos pelo usuário), o ALM exibe uma lista com o nome de usuário e o nome completo de cada usuário. É possível procurar usuários, classificá-los, organizá-los em grupos e selecioná-los na lista de usuários ou em uma árvore de grupo. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Lista de Usuários" na página 62. • **Controle de Versão:** campos adicionais estão disponíveis em um projeto habilitado para controle de versão. Para obter detalhes, consulte "Campos de controle de versão" na página 108. • Alguns campos não estão disponíveis em todas as exibições de modelos de processos de negócios.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com modelos de processos de negócios" na página 278
Saiba mais	"Janela do módulo Modelos de Negócios" na página 283

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
ID da Atividade/ID da Pasta/ID do Caminho/ID do Modelo	Uma ID numérica exclusiva para a entidade que é atribuída automaticamente. Não é possível modificar o campo de ID.
Comentários	Comentários sobre a entidade. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.
Criado por	**Modelos/Atividades:** o usuário que importou a entidade pela primeira vez. **Caminhos:** O usuário que criou o caminho.
Data de Criação	**Modelos/Atividades:** a data e a hora em que a entidade foi importada pela primeira vez. **Caminhos:** A data e a hora em que o caminho foi criado.
Descrição	Uma descrição da entidade. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.
Guid	Um código exclusivo que identifica o modelo. Esse código ajuda a identificar o modelo em caso de reimportação.
Guid do elemento referenciado	Se uma atividade fizer referência a um modelo de processo de negócios, o código exclusivo que identifica esse modelo.
Data da Importação	A data e a hora em que a entidade foi importada pela última vez.
Importado por	O usuário que importou a entidade pela última vez.
Nome do Arquivo Importado	O nome do arquivo de origem do qual o modelo foi importado pela última vez.
Faixa	A localização de uma atividade em um modelo.
Autor do Modelo	O usuário que criou o modelo na ferramenta de criação de modelos.
Nome	O nome da entidade.
Notação	A notação usada para implementar o modelo no arquivo de origem. Os possíveis valores são **EPC** ou **BPMN**.
Versão da Notação	A versão da notação (EPC ou BPMN) que é usada para implementar o modelo no arquivo de origem.
Descrição do Caminho	Lista as atividades incluídas no caminho.
Pool	A localização de uma atividade em um modelo.
Prioridade	A prioridade da entidade.
Protótipo	Os possíveis valores são **Como Está** ou **Futuro**.
Status	O status da entidade.
Texto	Texto exibido no diagrama de atividades, conforme definido na ferramenta de modelagem.
Tipo	O tipo de atividade.
Fornecedor	A ferramenta de modelagem utilizada para criar o modelo de processo de negócios.

Caixa de diálogo Importar Modelos

Essa caixa de diálogo permite importar modelos de processos de negócios a partir de um arquivo de origem.

Para acessar	No módulo Modelos de Negócios, na exibição **Árvore de Modelos**, clique com o botão direito do mouse em uma pasta e selecione **Importar Modelo**.
Informações importantes	Caracteres em nomes de modelos importados e atividades que são ilegais no ALM (por exemplo, **\ ^ ***), são substituídos por sublinhados.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com modelos de processos de negócios" na página 278
Saiba mais	"Janela do módulo Modelos de Negócios" na página 283

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Do arquivo	O arquivo de origem a partir do qual os modelos de processos de negócios foram importados. **Dica:** Clique no botão Procurar para localizar um arquivo em uma pasta.
Analisar	Examina o arquivo de origem em busca de modelos de processos de negócios. Os modelos no arquivo são exibidos na área de conteúdo do arquivo.
Mapear Atributos	Abre a caixa de diálogo Mapear Atributos Importados para Campos de Usuários. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Mapear Atributos Importados para Campos de Usuários" na página seguinte.
Selecione modelos para importar	Exibe os modelos de processos de negócios contidos no arquivo de origem. Se você tiver selecionado um arquivo com a notação ARIS, modelos estruturados serão exibidos hierarquicamente.
Destino	A pasta na árvore de modelos de negócios sob a qual o modelo importado será adicionado. **Observação:** • Não é possível importar modelos sob a pasta raiz **Modelos**. • Modelos reimportados permanecem na pasta original. **Dica:** Clique no botão suspenso para selecionar uma pasta na árvore de modelos de negócios.
Detalhes>>	Mostra/oculta opções para definir requisitos representantes.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Importar	Importa os modelos selecionados no painel Selecione modelos para importar. A caixa de diálogo Importando Modelos é aberta, exibindo o progresso e o status da importação do arquivo.
Renomear requisitos	Instrui o ALM a renomear requisitos representantes de modelos reimportados. Os requisitos são renomeados de acordo com os novos nomes atribuídos ao modelo de processo de negócios e às suas atividades. Disponível se o painel **Detalhes** estiver expandido.
Destino do Requisito	A pasta na árvore de requisitos sob a qual os requisitos representantes do modelo de processo de negócios importado são adicionados. **Observação:** • Não é possível selecionar a pasta raiz **Requisitos**. • Requisitos representantes de modelos reimportados permanecem na pasta original. **Dica:** Clique no botão suspenso para selecionar uma pasta na árvore de requisitos. Disponível se o painel **Detalhes** estiver expandido.

Caixa de diálogo Mapear Atributos Importados para Campos de Usuários

Essa caixa de diálogo permite mapear atributos de modelo e atividade para campos do ALM.

Para acessar	Na caixa de diálogo Importar Modelos, selecione um arquivo para importar e clique em **Mapear Atributos**.
Informações importantes	• Para permitir o mapeamento de atributos, é necessário adicionar campos de cadeia ou memorando às entidades Modelos de Processos de Negócios e Elementos do Modelo de Processo de Negócios. Para obter mais detalhes sobre campos definidos pelo usuário, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • Se campos de usuário não forem definidos, os atributos importados não serão exibidos na grade apropriada. • Se os modelos selecionados incluírem atributos previamente mapeados, os mapeamentos existentes serão exibidos.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com modelos de processos de negócios" na página 278
Saiba mais	"Janela do módulo Modelos de Negócios" na página 283

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Mapeamentos de atributos de modelo	Mostra os atributos de modelo importados, bem como os campos do ALM para os quais eles são mapeados. **Observação:** Ative ou desative a opção **Mostrar somente atributos não mapeados** para mostrar ou ocultar atributos mapeados.
Mapeamentos de atributos de atividade	Mostra os atributos de atividade importados, bem como os campos do ALM para os quais eles são mapeados. **Observação:** Ative ou desative a opção **Mostrar somente atributos não mapeados** para mostrar ou ocultar atributos mapeados.
Atributo Importado	Lista os atributos de modelo ou atividade importados do arquivo de origem.
Campo do Usuário	Lista os campos definidos pelo usuário que estão mapeados para os atributos correspondentes. **Observação:** • A lista suspensa inclui apenas os campos de usuário que ainda não foram mapeados para atributos nos modelos selecionados. • Se campos de usuário forem mapeados para atributos em modelos importados, você poderá reatribuí-los a outros atributos nos modelos selecionados. Isso substituirá o mapeamento anterior.
Mostrar somente atributos não mapeados	Permite ocultar atributos que já estão mapeados para campos do ALM.

Caixa de diálogo Detalhes do Modelo/Atividade do Modelo

A caixa de diálogo Detalhes do Modelo permite visualizar e atualizar detalhes de um modelo de processo de negócios.

A caixa de diálogo Atividade do Modelo permite visualizar e atualizar detalhes de uma atividade de modelo de processo de negócios.

Para acessar	No módulo Modelo de Negócios, clique com o botão direito do mouse em um modelo de processo de negócios ou em uma atividade e selecione **Detalhes**.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com modelos de processos de negócios" na página 278
Saiba mais	"Visão geral de modelos de processos de negócios" na página 276

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Salvar. Salva os detalhes.
	Enviar por Email. Abre a caixa de diálogo Enviar Email, que permite enviar um modelo de processo de negócios por email aos destinatários selecionados em uma lista. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Enviar Email" na página 69. **Disponível em:** caixa de diálogo Detalhes do Modelo de Processo de Negócios
	Verificação Ortográfica. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: `a*b` retorna `acb` e `adefb`; `a?b` retorna `acb`
<Campos do módulo Modelos de Negócios>	Para obter detalhes sobre os campos disponíveis no módulo Modelos de Negócios, consulte "Campos do módulo Modelos de Negócios" na página 294.
Detalhes	Lista os campos relevantes para a entidade de negócios selecionada. Para obter detalhes, consulte "Campos do módulo Modelos de Negócios" na página 294.
Diagrama de Modelos	**Caixa de diálogo Detalhes do Modelo de Processo de Negócios:** exibe um diagrama do modelo de processo de negócios atual. **Caixa de diálogo Detalhes da Atividade do Modelo:** Exibe um diagrama do modelo de processo de negócios no qual a atividade atual está incorporada. A atividade atual é realçada no diagrama do modelo. **Dica:** Clique com o botão direito do mouse em uma área do diagrama e selecione uma das opções de zoom.
Atributos Importados	Lista rótulos e valores de campos relevantes para a entidade de negócios, conforme definido na ferramenta de modelagem.
Anexos	Lista anexos que fornecem informações adicionais sobre a entidade de modelo atualmente selecionada. Para obter mais detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
Vinculação	Contém as guias Requisitos e Testes, que listam entidades vinculadas à entidade de negócios. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Vinculação" na página 301.
Histórico	Lista as alterações feitas no modelo de processo de negócios selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Histórico" na página 68. **Disponível em:** caixa de diálogo Detalhes do Modelo de Processo de Negócios

Caixa de diálogo Novo Caminho do Modelo/Detalhes do Caminho do Modelo

A caixa de diálogo Novo Caminho do Modelo permite definir um caminho de transições entre atividades em um modelo de processo de negócios.

A caixa de diálogo Detalhes do Caminho do Modelo permite visualizar e atualizar detalhes de um caminho de modelo de processo de negócios.

Para acessar	**Caixa de diálogo Novo Caminho do Modelo:** 1. No módulo Modelos de Negócios, selecione a exibição **Árvore de Modelos**. 2. Clique com o botão direito do mouse em um modelo de processo de negócios e selecione **Novo Caminho**. **Caixa de diálogo Detalhes do Caminho do Modelo:** No módulo Modelos de Negócios, clique com o botão direito do mouse em um caminho e selecione **Detalhes**.
Informações importantes	• Caminhos são criados na árvore de modelos de negócios como subentidades do modelo de processo de negócios. • Não há suporte para caminhos recursivos que repetem a mesma atividade.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com modelos de processos de negócios" na página 278
Saiba mais	"Caminhos de Modelos de Processo de Negócios" na página 277

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Salvar. Salva os detalhes.
	Verificação Ortográfica. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: `a*b` retorna `acb` e `adefb`; `a?b` retorna `acb`
<Campos do módulo Modelos de Negócios>	Para obter detalhes sobre os campos disponíveis no módulo Modelos de Negócios, consulte "Campos do módulo Modelos de Negócios" na página 294.
Detalhes	Lista os campos relevantes para o caminho selecionado. Para obter detalhes, consulte "Campos do

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	módulo Modelos de Negócios" na página 294.
Anexos	Lista anexos que fornecem informações adicionais sobre o caminho atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
Vinculação	Contém as guias Requisitos e Testes, que listam entidades vinculadas ao caminho. **Disponível em:** caixa de diálogo Detalhes do Caminho do Modelo
Caminho	**Caixa de diálogo Novo Caminho do Modelo de Negócios:** uma lista suspensa de possíveis caminho ponta a ponta no modelo de processo de negócios. Selecione um caminho que você considere importante testar. **Caixa de diálogo Detalhes do Caminho do Modelo de Negócios:** Uma notação do caminho ponta a ponta atual. As entidades no caminho são representadas por números. **Observação:** Se o caminho não for resolvido, selecione um novo caminho na lista suspensa. **Dica:** Clique na guia **Descrição do Caminho** para visualizar uma descrição completa do caminho, incluindo os nomes completos das atividades nesse caminho.
<diagrama do modelo>	Um diagrama do modelo de processo de negócios. Quando você seleciona caminhos na lista suspensa **Caminhos**, as atividades e os nós ao longo desses caminhos ficam realçados.
Descrição	Descreve o caminho atualmente selecionado. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.
Comentários	Comentários sobre o caminho atualmente selecionado. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.
Descrição do Caminho	Uma descrição completa do caminho, incluindo os nomes completos das atividades nesse caminho.

Guia Vinculação

Essa guia permite vincular requisitos e testes a uma entidade de modelo.

Para acessar	Selecione uma entidade de modelo de processo de negócios e clique na guia ou no botão **Vinculação**.
Informações importantes	A vinculação de requisitos é criada automaticamente quando você converte um requisito representante em teste. Portanto, mesmo que ainda não tenha sido adicionada, é possível que a vinculação de requisitos já exista.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com modelos de processos de negócios" na página 278

Guia Requisitos

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Selecionar Req	Abre um painel que mostra as seguintes guias: • Árvore de Requisitos • Árvore do Plano de Testes O painel permite vincular requisitos e testes a entidades de modelo. Para obter mais detalhes, consulte "Painel Árvore de Requisitos e Árvore do Plano de Testes" na página seguinte.
	Remover da Vinculação. Remove os requisitos selecionados da grade de vinculação.
	Atualizar Tudo. Atualiza a grade de vinculação.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na grade de vinculação e também a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
	Copiar/Colar. Copia requisitos vinculados em outra entidade de modelo. Para colar os requisitos copiados, selecione uma entidade de modelo, clique na guia **Vinculação** > **Requisitos** e depois clique em **Colar**.
<grade de vinculação>	Para conhecer definições de campos, consulte "Campos do módulo Requisitos" na página 233.

Guia Testes

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Selecionar Testes	Abre um painel que mostra as seguintes guias: • Árvore de Requisitos • Árvore do Plano de Testes O painel permite vincular requisitos e testes a entidades de modelo. Para obter mais detalhes, consulte "Painel Árvore de Requisitos e Árvore do Plano de Testes" na página seguinte.
	Remover da Vinculação. Remove os testes selecionados da grade de vinculação. **Observação:** Não é possível remover testes que cobrem requisitos vinculados.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Atualizar Tudo. Atualiza a grade de vinculação.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na grade de vinculação e também a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
	Copiar/Colar. Copia testes vinculados em outra entidade de modelo. Para colar os testes copiados, selecione uma entidade de modelo, clique na guia **Vinculação** > **Testes** e depois clique em **Colar**.
	Definir Filtro/Classificação. Inclui as seguintes opções: • **Definir Filtro/Classificação.** Abre a caixa de diálogo Filtro, que permite filtrar e classificar testes. • **Limpar Filtro/Classificação.** Limpa todos os filtros ou classificações que você tenha aplicado. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
Cobertura	Selecione o tipo de testes vinculados exibidos na grade. • **Cobertura Direta.** Exibe testes vinculados diretamente à entidade de modelo ou ao requisito representante. Essa opção está sempre marcada. • **Cobertura de Requisitos Vinculados.** Exibe testes vinculados a requisitos que estão vinculados à entidade de modelo. • **Cobertura de Requisitos Secundários.** Exibe testes que estão vinculados a requisitos secundários de requisitos que estão vinculados à entidade de modelo.
Gerar Conjunto de Testes	Permite criar um conjunto de testes contendo os testes na grade de vinculação. Na caixa de diálogo Selecionar Pasta de Conjuntos de Testes, selecione a pasta na árvore de conjuntos de testes em que o conjunto de testes foi criado.
<grade de vinculação>	Para conhecer definições de campos, consulte "Campos do módulo Plano de Testes" na página 359.

Painel Árvore de Requisitos e Árvore do Plano de Testes

Esse painel permite vincular requisitos e testes a uma entidade de modelo de processo de negócios.

Para acessar	1. Selecione um modelo de processo de negócios, uma atividade ou um caminho e clique na guia ou no botão **Vinculação**. 2. Clique na guia **Requisitos** ou **Testes**. 3. Clique no botão **Selecionar Requisitos** ou **Selecionar Testes**.
Informações importantes	Na janela do módulo Modelos de Negócios, você pode criar uma vinculação arrastando e soltando requisitos e testes até qualquer entidade no diagrama do modelo.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com modelos de processos de negócios" na página 278

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Adicionar à Vinculação. Adiciona um requisito, um teste ou uma pasta selecionado à grade de vinculação. **Dica:** Como alternativa, crie uma vinculação com qualquer entidade de modelo arrastando requisitos e testes diretamente até entidades no diagrama do modelo.
	Mostrar Detalhes da Entidade. Abre a caixa de diálogo de detalhes para a entidade selecionada no modo somente leitura.
	Ir para a entidade na árvore de módulos. Navega até a localização da entidade selecionada no módulo dessa entidade e realça a entidade.
	Atualizar. Atualiza a árvore, para que ela mostre as informações mais atuais.
	Localizar. Procura um requisito ou teste específico na árvore. Digite o nome completo ou parcial do requisito ou teste na caixa Localizar e clique em **Localizar**. Se a pesquisa for bem-sucedida, o requisito ou teste será realçado na árvore.
	Filtro/Classificação. Inclui as seguintes opções: • **Definir Filtro/Classificação.** Abre a caixa de diálogo Filtro, que permite filtrar e classificar testes. • **Limpar Filtro/Classificação.** Limpa todos os filtros ou classificações que você tenha aplicado. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
	Ir para o Requisito por ID. Abre a caixa de diálogo Ir para o Requisito, que permite localizar um requisito específico por **ID do Requisito**. **Ir para o Teste por ID.** Abre a caixa de diálogo Ir para o Teste, que permite localizar um teste específico por **ID do Teste**. **Observação:** Apenas é possível acessar requisitos e testes que se encontram no filtro atual.
	Oculta o painel Árvore de Requisitos e Árvore do Plano de Testes.

Guia Itens Representados

Essa guia lista entidades de modelo de processo de negócios representadas pelo requisito selecionado.

Para acessar	No módulo **Requisitos**. abra a exibição de Detalhes do Requisito, selecione um requisito de Modelo de Negócios e clique na guia **Itens Representados**.
Tarefas relevantes	"Como criar requisitos" na página 222 "Como trabalhar com modelos de processos de negócios" na página 278

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Atualizar. Atualiza a grade, de forma a mostrar as informações mais atuais.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na árvore ou grade de requisitos, bem como a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
<grade de entidades de modelo de negócios>	Clique em um link na grade para acessar a entidade de modelo de processo de negócios representada na árvore de modelos de negócios. Para conhecer definições de campos, consulte "Campos do módulo Modelos de Negócios" na página 294.

Parte 4: Configurações da nuvem

O ALM permite provisionar hosts de nuvem para uso em testes de desempenho. Isso envolve a adição de suas contas de nuvem ao ALM, a criação de modelos de host e o provisionamento de hosts.

Esse seção contém apenas uma breve visão geral das configurações de nuvem. Para obter mais informações, consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.

As configurações de nuvem contêm os seguintes módulos:

- **Contas na nuvem**
  Permite adicionar contas de nuvem ao ALM. Você deve ter uma conta existente com um provedor de nuvem antes que possa adicioná-lo ao ALM. Para obter mais informações, consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.
- **Modelos de Host**
  Permite a criação de modelos que são usados para provisionar hosts de nuvem. Para obter mais informações, consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.

Parte 5: Recursos de Laboratório

Capítulo 19: Introdução a Recursos de Laboratório

Este capítulo inclui:

- Visão geral de Recursos de Laboratório 312
- Como usar Recursos de Laboratório no ALM 312

Visão geral de Recursos de Laboratório

O HP ALM Gerenciamento de Laboratório permite o gerenciamento de recursos usados para verificação Funcional e verificação do Desempenho no lado do servidor. Os módulos Recursos de Laboratório no ALM são usados para visualizar e gerenciar recursos de verificação e para automatizar esquemas de implantação.

> Edições do ALM: Os módulos de Recursos de Laboratório só estão disponíveis para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como usar Recursos de Laboratório no ALM" abaixo.

Muitas das tarefas administrativas que você utiliza para gerenciar recursos de laboratório apenas estão disponíveis a partir do Gerenciamento de Laboratório. No projeto doALM, você pode visualizar e gerenciar somente os recursos alocados ao seu projeto.

Para saber mais sobre o Gerenciamento de Laboratório e Recursos de Laboratório, consulte o *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.

Como usar Recursos de Laboratório no ALM

No ALM, é possível visualizar e usar os recursos de laboratório alocados ao seu projeto.

- Usando o módulo Hosts de Verificação, você pode visualizar e modificar hosts de verificação. Para obter detalhes de tarefas, consulte o *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*. Para obter informações sobre Hosts de Verificação, consulte "Visão geral de Hosts de Verificação" na página 314.
- Usando o módulo Ambientes AUT, você pode visualizar e modificar os parâmetros de ambiente usados por hosts AUT. Se você estiver usando um ambiente conectado a servidores do CDA (HP Continuous Delivery Automation), também poderá vincular suas configurações de ambiente ao CDA para automatizar seus esquemas de implantação. Para obter detalhes, consulte "Como trabalhar com Ambientes AUT" na página 317.

> Edições do ALM: Os módulos de Recursos de Laboratório só estão disponíveis para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Para obter detalhes sobre o gerenciamento de Recursos de Laboratório, consulte *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.

Para saber mais sobre Recursos de Laboratório no ALM, consulte " Visão geral de Recursos de Laboratório" acima.

Capítulo 20: Hosts de Verificação

Este capítulo inclui:

- Visão geral de Hosts de Verificação 314

Visão geral de Hosts de Verificação

O módulo Hosts de Verificação no ALM permite visualizar e modificar as propriedades de hosts de testes. Os hosts de testes do pool de hosts do seu projeto são exibidos na grade do módulo Hosts de Testes.

> Edições do ALM**:** O módulo Hosts de Verificação só está disponível para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Você pode usar hosts de testes em testes de desempenho e funcionais no lado do servidor. Em vez de iniciar um teste no console do computador, os testes podem ser controlados pelo servidor do ALM. A execução no lado do servidor está disponível para conjuntos de testes funcionais e de desempenho.

Cada host de verificação é atribuído com uma localização, uma finalidade e atributos. O teste de hosts pode estar localizado no seu laboratório de testes ou pode ser provisionado na nuvem conforme necessário.

É possível criar hosts de testes públicos somente no Gerenciamento de Laboratório. Cada host de verificação pode ser inserido em um pool de hosts e atribuído a um projeto. Também é possível criar hosts de testes privados para o seu projeto a partir do ALM. Os hosts particulares criados no ALM são automaticamente adicionados ao pool de hosts do projeto no Gerenciamento de Laboratório.

Para adicionar um host de verificação ao ALM, primeiro é necessário criar esse host no módulo Hosts de Verificação e depois registrá-lo usando o HP ALM Lab Service. Para ter uma visão geral sobre o HP ALM Lab Service, consulte o *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.

Para obter detahes sobre hosts de verificação, consulte o *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.

Para obter detalhes sobre como criar e gerenciar hosts e pools de hosts, consulte o *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.

Para mais detalhes sobre o provisionamento de hosts da nuvem para testes de desempenho, consulte o *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.

Para obter detalhes sobre como usar os hosts de testes remotos para a execução de conjuntos de testes funcionais no ALM, consulte "Como executar testes funcionais" na página 554.

Capítulo 21: Ambientes AUT

Este capítulo inclui:

- Visão geral de Ambientes AUT 316
- Como trabalhar com Ambientes AUT 317
- Interface do usuário de Ambientes AUT 320

Visão geral de Ambientes AUT

Ambientes AUT permitem que os usuários tornem a execução de testes do Gerenciamento de Laboratório mais dinâmica, parametrizando os dados de ambientes usados para o processo de verificação.

Um ambiente AUT é um contêiner de um conjunto de parâmetros de ambiente AUT. Você pode fornecer um valor padrão para cada parâmetro de ambiente AUT.

Com um ambiente AUT, é possível criar um conjunto de configurações de ambiente AUT. Cada configuração de ambiente AUT contém um conjunto dos parâmetros de ambiente AUT. Todos esses parâmetros podem ser substituídos. Em vez de definir e executar vários testes diferentes que utilizam a mesma lógica, mas precisam de parâmetros de ambiente AUT diferentes, basta fornecer uma configuração de ambiente AUT específica que o ALMinsere nos testes em tempo de execução. Em seguida, o ALM usa os valores de parâmetros definidos na configuração de ambiente AUT ao implantar o ambiente e executar o teste.

> Edições do ALM**:** O módulo Ambientes AUT só está disponível no Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Para tornar dinâmicas as suas definições de valores de parâmetros de ambiente, você pode vincular suas configurações de ambiente AUT ao CDA. Para obter mais informações, consulte "Vincular Ambientes AUT ao CDA" abaixo.

Configurações de ambiente AUT são um componente chave na solução de Distribuição Contínua do ALM. Eles facilitam uma estrutura automatizada e ponta a ponta de implantação e verificação que torna o desenvolvimento de aplicativos mais eficiente, confiável e rápido. Para obter mais informações sobre como configuração de ambiente AUT podem ser usadas como parte desse processo, consulte "Implantando e testando seu aplicativo no ALM" na página 485.

> **Observação:** A implementação de configurações de ambientes AUT só está disponível para Testes do Performance Center, para o Service Test, para testes de API e interface gráfica do usuário do UFT e para o VAPI-XP.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como trabalhar com Ambientes AUT" na página seguinte.

Vincular Ambientes AUT ao CDA

Vincular o seu projeto ao HP Continuous Delivery Automation (CDA) permite provisionar e implantar ambientes de verificação dinamicamente. Use o Gerenciamento de Laboratório para configurar servidores do CDA no ALM.

> **Observação:** Para obter informações sobre como configurar Servidores CDA no Gerenciamento de Laboratório, consulte o *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.

> Edições do ALM**:** O módulo Ambientes AUT só está disponível para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Para tirar proveito do processo dinâmico de provisionamento e implantação, primeiro vincule sua configuração de ambiente AUT ao CDA. Em seguida, ao executar um conjunto de testes ou um pacote de verificação de build, em vez de fornecer parâmetros de ambiente específicos, basta implementar a configuração de ambiente AUT vinculada. Isso faz com que CDA aloque automaticamente um conjunto disponível dos recursos necessários existentes na nuvem. Usando uma configuração de ambiente AUT vinculada ao CDA, você não precisa acompanhar os valores de vários parâmetros de ambiente e também não precisa verificar a disponibilidade de recursos de ambiente antes de executar um teste.

Para obter informações sobre tarefas, consulte "Como trabalhar com Ambientes AUT" abaixo.

Como trabalhar com Ambientes AUT

Esta tarefa descreve como trabalhar com Ambientes AUT.

> Edições do ALM**:** O módulo Ambientes AUT só está disponível para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

- "Pré-requisitos" abaixo
- "Criar Ambientes AUT" abaixo
- "Vincular configurações de ambiente AUT ao CDA (opcional) " na página seguinte
- "Executar testes usando ambientes AUT" na página 319
- "Selecione uma opção de implantação e provisionamento (somente para o CDA)" na página 319

1. **Pré-requisitos**
   - Quais ambientes AUT você precisa configurar?
   - Quais são os aplicativos que você deseja testar?
   - Quantos ambientes diferentes você terá para cada aplicativo?
   - De que detalhes você precisa para cada ambiente? Por exemplo, você possui URLs, nomes de usuário e senhas específicos para cada ambiente?

2. **Criar Ambientes AUT**

a. **Abra o módulo Ambientes AUT.** Na barra lateral do ALM, em **Recursos de Laboratório**, selecione **Ambientes AUT**.

b. **Crie pastas.** Selecione a pasta raiz Ambientes AUT, ou uma subpasta, e clique no botão **Nova Pasta de Ambientes AUT**.

c. **Adicione Ambientes AUT a pastas.** Selecione uma pasta e clique no botão **Novo Ambiente AUT**. Adicione um ambiente AUT para cada um dos aplicativos que você precisa testar.

   Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Novo Ambiente AUT" na página 326.

d. **Adicionar Parâmetros AUT.** Selecione um ambiente AUT e clique no botão **Novo Parâmetro AUT** no painel direito. Adicione um parâmetro para cada parâmetro de ambiente necessário para o aplicativo que você está testando. Insira o nome do parâmetro e um valor na caixa de diálogo Parâmetro AUT. O valor inserido na caixa de diálogo de parâmetro AUT será o valor padrão desse parâmetro no ambiente AUT selecionado.

   Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Novo Parâmetro AUT" na página 328.

e. **Adicionar Configurações de Ambientes AUT.** Selecione um ambiente AUT e clique no botão **Nova Configuração do Ambiente AUT**. Adicione uma configuração de ambiente AUT para cada ambiente que você possa vir a utilizar durante a verificação do aplicativo selecionado.

   Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Nova Configuração do Ambiente AUT" na página 328.

f. **Modificar Configurações de Ambientes AUT.** Selecione uma configuração de ambiente AUT e substitua qualquer um dos valores de parâmetros padrão que precise ser ajustado para essa configuração de ambiente AUT específica. É possível modificar os valores no painel direito.

   Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Janela do módulo Ambientes AUT" na página 321.

3. Vincular configurações de ambiente AUT ao CDA (opcional)

Você pode vincular suas configurações de ambiente AUT com o HP Continuous Delivery Automation (CDA) para fazer com que os seus testes sejam provisionados e implantados dinamicamente. Para obter mais informações, consulte "Vincular Ambientes AUT ao CDA" na página 316.

> **Observação:** Para usar o CDA, é necessário configurar um servidor do CDA no Gerenciamento de Laboratório. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM.*

Para vincular uma configuração de ambiente AUT ao CDA, faça o seguinte:

a. No módulo **Ambientes AUT**, selecione uma configuração de ambiente AUT.

b. Clique no botão **Link para CDA** .

c. Na caixa de diálogo Link para o CDA, use os menus suspensos para selecionar uma topologia do CDA. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Link para CDA" na página 330.

d. No módulo **Ambientes AUT**, no painel direito, selecione um parâmetro na guia **Valores**. Selecione o parâmetro do CDA a ser vinculado ao parâmetro de ambiente AUT selecionado.

4. Executar testes usando ambientes AUT

Durante a execução de um teste funcional ou de desempenho, é possível fornecer uma configuração de ambiente AUT para executar esse teste com o uso de parâmetros de ambiente específicos.

> **Observação:** Ambientes AUT só estão disponíveis para Testes do Performance Center, Service Test, para verificação de API no UFT e para testes VAPI-XP.

Use um dos métodos a seguir para executar seu teste usando um ambiente AUT.

- **Agende um segmento temporal.**

  No módulo **Segmentos Temporais**, crie um novo segmento temporal. Selecione um conjunto de testes para execução e depois selecione uma configuração de ambiente AUT. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte " Caixa de Diálogo Reserva de Segmentos Temporais" na página 641.

- **Como parte de uma execução de teste de desempenho ou conjunto de testes funcional.**

  No módulo Laboratório de Testes, acesse a guia **Grade de Execução**. Selecione um conjunto de testes funcional e clique em **Executar Conjunto de Testes** ou selecione um conjunto de testes de desempenho, depois um teste de desempenho e, por fim, clique em **Executar Teste**. Na caixa de diálogo Executar <Entidade> , selecione uma configuração de ambiente AUT. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Executar <Entidade>" na página 557.

- **Em um pacote de verificação de build.**

  No módulo **Verificação de Build**, selecione um pacote de verificação de build e clique em **Executar**. Na caixa de diálogo Executar Pacote de Verificação de Build, selecione uma configuração de ambiente AUT. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Executar <Entidade>" na página 557.

5. Selecione uma opção de implantação e provisionamento (somente para o CDA)

Implantação: quando o sistema está integrado ao CDA, é possível selecionar ações de implantação e provisionamento para o aplicativo submetido a teste. O ALM fornece as seguintes opções na caixa de diálogo Reserva de Segmento Temporal e na caixa de diálogo Executar <Entidade> para essa finalidade:

- **Provisionar e implantar**. Aloca computadores nos quais implantar um ambiente para o aplicativo submetido a teste e prepara a imagem necessária para que esse aplicativo possa ser instalado. Ou seja, o sistema operacional, o servidor de banco de dados e todos os softwares necessários são instalados com base nos parâmetros do CDA. Após o provisionamento, o aplicativo submetido a teste propriamente dito é instalado.
- **Reimplantar**. Implanta e executa o ambiente de aplicativo submetido a teste em computadores que já foram provisionados.
- **Usar implantado**. Usa uma instalação existente para executar o teste.

Observação:

- Ao decidir qual opção você selecionar, lembre-se de que as ações de provisionamento e implantação podem ser muito demoradas. Para verificação de rotina, convém selecionar **Usar Implantado**.
- Você pode providenciar para que um ambiente seja implantado e fique disponível para a sua execução. Agende um pacote de verificação de build ou um conjunto de testes para execução durante todo o dia e selecione o ambiente que você deseja usar.

Disponível para: todas as opções estão disponíveis para segmentos temporais de Pacote de Verificação de Build. Para segmentos temporais de conjuntos de testes Funcionais, a opção **Usar Implantado** está selecionada por padrão. Não é possível alterar essa seleção.

Provisionamento:O ALM também permite a seleção da ação a ser realizada após a implantação de um ambiente. O ALM fornece as seguintes opções:

- **Deixar ambiente implantado.** Deixa o ambiente AUT implantado indefinidamente. O ambiente implantado pode ser usado para testes futuros.
- **Desprovisionar no final.** Terminada a execução dos testes, o ambiente e desimplantado, e os computadores são desprovisionados, liberando-os para outros usos.

Disponível para: segmentos temporais de conjuntos de testes Funcionais e de Verificação de Build.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte " Caixa de Diálogo Reserva de Segmentos Temporais" na página 641 e "Caixa de diálogo Executar <Entidade>" na página 557.

Interface do usuário de Ambientes AUT

Esta seção inclui:

- Janela do módulo Ambientes AUT 321
- Menus e botões do módulo Ambientes AUT 322
- Campos do módulo Ambientes AUT 324
- Ícones do módulo Ambientes AUT 325
- Caixa de diálogo Detalhes do Ambiente AUT 325
- Caixa de diálogo Novo Ambiente AUT 326
- Caixa de diálogo Detalhes de Configuração do Ambiente AUT 327
- Caixa de diálogo Nova Configuração do Ambiente AUT 328
- Caixa de diálogo Novo Parâmetro AUT 328
- Caixa de diálogo Detalhes do Parâmetro AUT 329
- Caixa de diálogo Link para CDA 330

Janela do módulo Ambientes AUT

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Recursos de Laboratório**, selecione **Ambientes AUT**.
Informações importantes	Edições do ALM: O módulo Ambientes AUT só está disponível no Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com Ambientes AUT" na página 317
Consulte também	"Campos do módulo Ambientes AUT" na página 324

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<Elementos comuns de interface do usuário do módulo Ambientes AUT>	• **Campos de Ambientes AUT.** Para conhecer definições de campos, consulte "Campos do módulo Ambientes AUT" na página 324. • **Menus e botões do módulo Ambientes AUT** Para conhecer descrições de comandos e botões, consulte "Menus e botões do módulo Ambientes AUT" na página seguinte. • **Ícones de Ambientes AUT**. Para obter descrições de ícones, consulte "Ícones do módulo Ambientes AUT" na página 325. • **ALM cabeçalho, menus e barra lateral.** Para obter detalhes, consulte "Áreas comuns do ALM" na página 32.
<barra de status de filtro>	Descreve o filtro atualmente aplicado à árvore. Localizado logo acima da árvore.
<Árvore de Ambientes AUT>	Localizada no lado esquerdo da janela, essa árvore organiza e exibe ambientes AUT hierarquicamente. **Observação:** Não é possível mover ambientes AUT dentro de uma pasta. Quando a exibição da árvore é atualizada, os Ambientes AUT em uma pasta são dispostos em ordem alfabética.
Guia Detalhes	Localizada no lado direito da janela. Lista os campos do ambiente AUT. Para obter detalhes sobre os campos, consulte "Campos do módulo Plano de Testes" na página 359.
Guia Parâmetros	Localizada no lado direito da janela. Contém uma grade dos parâmetros e valores padrão para o objeto de Ambiente AUT selecionado. Se você não substituir o parâmetro de ambiente AUT em uma configuração de ambiente AUT, o valor padrão será usado durante a execução.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Observação: Visível apenas quando um objeto de ambiente AUT está selecionado.
Guia Valores	Localizada no lado direito da janela. Contém uma grade de parâmetros e valores para o objeto de configuração de ambiente AUT selecionado. Você pode selecionar um parâmetro na guia Valores e substituir o valor padrão derivado no nível ao ambiente AUT. Se você não substituir um valor de parâmetro, o valor padrão será usado durante a execução. **Observação:** Você não pode pode modificar os parâmetros na configuração de ambiente AUT Padrão que é automaticamente gerada. Se a configuração de ambiente AUT estiver vinculada ao CDA, será possível selecionar um valor dinâmico de uma lista suspensa na lista parâmetros do CDA. Para obter mais informações sobre o CDA, consulte "Vincular Ambientes AUT ao CDA" na página 316. **Observação:** Visível apenas quando um objeto de configuração de ambiente AUT está selecionado.

Menus e botões do módulo Ambientes AUT

Esta seção descreve os menus e botões disponíveis no módulo Ambientes AUT.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Recursos de Laboratório**, selecione **Ambientes AUT**.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com Ambientes AUT" na página 317
Consulte também	• "Visão geral de Ambientes AUT" na página 316 • "Campos do módulo Ambientes AUT" na página 324 • "Janela do módulo Ambientes AUT" na página anterior

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
Detalhes da Configuração de Ambientes AUT	Ambientes AUT	Abre a caixa de diálogo Detalhes da Configuração do Ambiente AUT, que permite visualizar e atualizar detalhes da Configuração do Ambiente AUT selecionada. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Detalhes de Configuração do Ambiente AUT" na página 327.
Detalhes do	Ambientes AUT	Abre a caixa de diálogo Detalhes do Ambiente AUT, que permite visualizar e atualizar detalhes do Ambiente AUT selecionado. Para obter detalhes, consulte "Caixa de

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
Ambiente AUT		diálogo Detalhes do Ambiente AUT" na página 325.
Recolher	Exibir	Recolhe todas as ramificações da árvore.
Copiar URL/Colar	Ambientes AUT	Copia um ambiente AUT selecionado, uma pasta de ambiente AUT ou uma configuração de ambiente AUT selecionada e cola sua URL como um link. O ambiente AUT ou a configuração de ambiente AUT propriamente dita não é copiado. Em vez disso, você pode colar o endereço em outro local, como um email ou um documento. Clique no link para abrir o ALM e acessar o Ambiente AUT ou a configuração de ambiente AUT. Se você ainda não estiver conectado, primeiro o ALM solicitará detalhes de logon.
Recortar/Colar	Editar	Recorta as configurações e os ambientes AUT selecionados no mesmo projeto ou entre projetos.
Excluir	Editar	Na barra de ferramentas, exclui um ambiente AUT, uma pasta de ambientes AUT ou uma configuração de ambiente AUT selecionada. Não é possível excluir a pasta raiz de Ambientes AUT. Na barra de ferramentas da guia Parâmetros, exclui o parâmetro ou a pasta de parâmetros selecionada.
Expandir Tudo	Exibir	Expande todas as pastas na árvore de Ambientes AUT abaixo da pasta selecionada.
Ir para Ambiente AUT	Ambientes AUT	Abre a caixa de diálogo Ir para Ambiente AUT, que permite digitar uma ID de ambiente AUT para localizar um ambiente AUT específico na árvore de Ambientes AUT.
Vincular Configuração de Ambiente AUT ao CDA		Abre a guia Link para o CDA, que permite vincular a configuração de ambiente AUT selecionada a uma topologia do CDA.
Novo Ambiente AUT	Ambientes AUT	Abre a caixa de diálogo Novo Ambiente AUT, que permite adicionar um ambiente AUT a uma pasta selecionada. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Ambiente AUT" na página 326.
Nova Configuração do Ambiente AUT	Ambientes AUT	Abre a caixa de diálogo Nova Configuração do Ambiente AUT, que permite adicionar uma configuração de ambiente AUT a uma pasta selecionada. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Nova Configuração do Ambiente AUT" na página 328.
Nova Pasta de Ambientes AUT	Ambientes AUT	Abre a caixa de diálogo Nova Pasta de Ambientes AUT, que permite adicionar uma pasta sob uma pasta selecionada. **Exceções de sintaxe:** O nome da pasta de um ambiente AUT não pode incluir os seguintes caracteres: \ ^ *
Novo Parâmetro AUT		Abre a caixa de diálogo Novo Ambiente AUT, que permite adicionar um parâmetro AUT e um valor de parâmetro a um ambiente AUT. Localizada na barra de ferramentas da guia Parâmetros. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Parâmetro AUT" na página 328.
Abrir Página de Aplicativos no CDA		Abre a página de aplicativos do CDA. Para obter detalhes, consulte a documentação do CDA.

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
Atualizar Tudo	Exibir	Atualiza a exibição, para que ela mostre as informações mais atuais.
Renomear	Editar	Permite renomear um ambiente AUT, uma pasta de ambientes AUT ou uma configuração de ambiente AUT. Não é possível renomear a pasta raiz de Ambientes AUT.
Restaurar valor de parâmetro padrão		Restaura o valor do parâmetro de configuração de ambiente AUT selecionado para o valor de ambiente AUT padrão.
Definir Filtro/Classificação	Exibir	Permite definir opções de filtro e classificação para a árvore de Ambientes AUT. Inclui as seguintes opções: • **Definir Filtro/Classificação.** Abre a caixa de diálogo Filtro, que permite filtrar e classificar Ambientes AUT. • **Limpar Filtro/Classificação.** Limpa todos os filtros ou classificações que você tenha aplicado. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
Atualizar Selecionados	Editar	Abre a caixa de diálogo Atualizar Selecionados, que permite atualizar um valor de campo para vários ambientes, configurações e pastas selecionados na árvore. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Atualizar Selecionados" na página 78.

Campos do módulo Ambientes AUT

Esta seção descreve os campos do módulo Ambientes AUT.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Recursos de Laboratório**, selecione **Ambientes AUT**.
Informações importantes	O módulo Ambientes AUT mostra os campos de dados de configuração de ambiente para testes funcionais no ALM.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com Ambientes AUT" na página 317
Consulte também	• "Visão geral de Ambientes AUT" na página 316 • "Menus e botões do módulo Ambientes AUT" na página 322 • "Janela do módulo Ambientes AUT" na página 321

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
ID de Ambientes AUT	A ID do ambiente AUT ao qual a configuração de ambiente AUT selecionada pertence.
ID da Pasta do Ambiente AUT	A ID da pasta do ambiente AUT.
Valor Padrão	O valor padrão do parâmetro AUT selecionado para o ambiente AUT selecionado.
Nome	O nome do ambiente AUT, da configuração de ambiente AUT, da pasta do ambiente AUT ou do

Elemento da interface do usuário	Descrição
	parâmetro AUT.
Valor	O valor do parâmetro AUT selecionado. O valor pode ser o padrão ou pode ser substituído em uma configuração de ambiente AUT.

Ícones do módulo Ambientes AUT

Esta seção descreve os ícones disponíveis no módulo Ambientes AUT.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, selecione **Ambientes AUT**.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com Ambientes AUT" na página 317
Consulte também	• "Janela do módulo Ambientes AUT" na página 321 • "Campos do módulo Ambientes AUT" na página anterior

Os ícones estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Pasta de ambientes AUT
	Ambiente AUT
	Configuração de ambiente AUT
<P>	Parâmetro de ambiente AUT

Caixa de diálogo Detalhes do Ambiente AUT

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Recursos de Laboratório**, selecione **Ambientes AUT**. Selecione um ambiente AUT e clique em .
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com Ambientes AUT" na página 317
Consulte também	"Campos do módulo Ambientes AUT" na página anterior

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Salvar. Salva os detalhes.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Verificação Ortográfica. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: `a*b` retorna `acb` e `adefb`; `a?b` retorna `acb`
Nome	O nome associado ao ambiente AUT selecionado.
Detalhes	Lista os campos do ambiente AUT. Para obter detalhes sobre campos de um ambiente AUT, consulte "Campos do módulo Ambientes AUT" na página 324.
Parâmetros	Lista parâmetros associados ao ambiente AUT atualmente selecionado. Você pode adicionar parâmetro AUT ou modificar o valor padrão de parâmetros AUT associados ao ambiente AUT selecionado. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Novo Parâmetro AUT" na página 328 e "Caixa de diálogo Detalhes do Parâmetro AUT" na página 329.

Caixa de diálogo Novo Ambiente AUT

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Recursos de Laboratório**, selecione **Ambientes AUT**. Clique em .
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com Ambientes AUT" na página 317
Consulte também	• "Campos do módulo Ambientes AUT" na página 324 • "Visão geral de Ambientes AUT" na página 316

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Limpar Todos os Campos. Limpa os dados.
	Verificar Ortografia. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: a*b retorna acb e adefb; a?b retorna acb
Nome	O nome associado ao novo ambiente AUT.
Detalhes	Lista os campos do ambiente AUT. Para obter detalhes sobre campos de um ambiente AUT, consulte "Campos do módulo Ambientes AUT" na página 324.

Caixa de diálogo Detalhes de Configuração do Ambiente AUT

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Recursos de Laboratório**, selecione **Ambientes AUT**. Selecione uma configuração de ambiente AUT e clique em .
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com Ambientes AUT" na página 317
Consulte também	• "Campos do módulo Ambientes AUT" na página 324 • "Visão geral de Ambientes AUT" na página 316

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Limpar Todos os Campos. Limpa os dados.
	Verificar Ortografia. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: a*b retorna acb e adefb; a?b retorna acb
Detalhes	Lista os campos do ambiente AUT. Para obter detalhes sobre campos de um ambiente AUT, consulte "Campos do módulo Ambientes AUT" na página 324.
Link para CDA	Permite vincular a configuração de ambiente AUT selecionada ao CDA. Para obter mais informações, consulte "Caixa de diálogo Link para CDA" na página 330.

Caixa de diálogo Nova Configuração do Ambiente AUT

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Recursos de Laboratório**, selecione **Ambientes AUT**. Selecione um ambiente AUT e clique em .
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com Ambientes AUT" na página 317
Consulte também	• "Campos do módulo Ambientes AUT" na página 324 • "Visão geral de Ambientes AUT" na página 316

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Limpar Todos os Campos. Limpa os dados.
	Verificar Ortografia. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: `a*b` retorna `acb` e `adefb`; `a?b` retorna `acb`
Nome	O nome associado à nova configuração de ambiente AUT.
Detalhes	Lista os campos da configuração de ambiente AUT. Para obter detalhes sobre campos de um ambientes AUT, consulte "Campos do módulo Ambientes AUT" na página 324.
Link para CDA	Permite vincular a configuração de ambiente AUT selecionada ao CDA. Para obter mais informações, consulte "Caixa de diálogo Link para CDA" na página 330.

Caixa de diálogo Novo Parâmetro AUT

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Recursos de Laboratório**, selecione **Ambientes AUT**. Selecione um ambiente AUT e clique em no painel direito.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com Ambientes AUT" na página 317
Consulte também	• "Campos do módulo Ambientes AUT" na página 324 • "Visão geral de Ambientes AUT" na página 316

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Limpar Todos os Campos. Limpa os dados.
	Verificar Ortografia. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: `a*b` retorna `acb` e `adefb`; `a?b` retorna `acb`
Nome	O nome associado ao novo parâmetro AUT.
Detalhes	Lista os campos do parâmetro AUT. Para obter detalhes sobre campos de um ambiente AUT, consulte "Campos do módulo Ambientes AUT" na página 324.

Caixa de diálogo Detalhes do Parâmetro AUT

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Recursos de Laboratório**, selecione **Ambientes AUT**. Selecione um ambiente AUT e selecione um parâmetro AUT no painel direito.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com Ambientes AUT" na página 317
Consulte também	• "Campos do módulo Ambientes AUT" na página 324 • "Visão geral de Ambientes AUT" na página 316

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Limpar Todos os Campos. Limpa os dados.
	Salvar. Salva os detalhes.
	Verificar Ortografia. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: `a*b` retorna `acb` e `adefb`; `a?b` retorna `acb`
Nome	O nome do parâmetro AUT selecionado.
Detalhes	Lista os campos do ambiente AUT. Para obter detalhes sobre campos de um ambiente AUT, consulte "Campos do módulo Ambientes AUT" na página 324.

Caixa de diálogo Link para CDA

Para acessar	Selecione uma Configuração de Ambiente AUT no módulo Ambientes AUT. Em seguida, execute um destes procedimentos: • Clique no botão **Link para CDA** . • Clique no botão Detalhes da Configuração de Ambiente AUT . Na barra lateral da caixa de diálogo Detalhes da Configuração de Ambiente AUT, selecione **Link para CDA**.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com Ambientes AUT" na página 317
Consulte também	• "Campos do módulo Ambientes AUT" na página 324 • "Visão geral de Ambientes AUT" na página 316

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Verificar Ortografia. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: `a*b` retorna `acb` e `adefb`; `a?b` retorna `acb`
Nome	O nome da configuração de ambiente AUT selecionada.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Limpar Link para CDA	Remove a vinculação entre a configuração de ambiente AUT selecionada e a topologia do CDA.
Recarregar entidades do CDA a partir do servidor	Recarrega a lista de entidades do CDA disponíveis. Todas as alterações que tiverem ocorrido no lado do servidor do CDA serão atualizadas nas listas da caixa de diálogo. **Cuidado:** Se a lista de entidades do CDA for recarregada, todas as vinculações serão removidas.
Abrir <Página> no CDA	Abre uma página do CDA. Se você ainda não tiver selecionado uma Topologia de Implantação, a Página Aplicativos no CDA será aberta. Se você tiver selecionado uma Topologia de Implantação, a Página Topologia Vinculada no CDA será aberta.
<seção de link de topologia do CDA>	Permite configurar a vinculação entre a configuração de ambiente AUT selecionada e uma topologia do CDA. Se o seu projeto estiver definido para trabalhar com o domínio do CDA **A**, mas você tiver selecionado um aplicativo vinculado a uma plataforma no domínio do CDA **B**, será possível ver configurações armazenadas do domínio **B**, embora o domínio **B** não está vinculado ao projeto. Por padrão, não existe vinculação entre o CDA e a configuração do ambiente AUT. Para vincular, clique em **none** e selecione um parâmetro do CDA. Selecione os seguintes níveis de topologia do CDA: • Aplicativo • Versão do Aplicativo • Modelo de Aplicativo • Topologia de Implantação • Parâmetros Armazenados da Topologia • Parâmetros Armazenados da Plataforma • Definição do Pacote de Software **Observação:** Se você não concluir todas as seleções, não poderá vincular sua configuração de ambiente AUT a uma topologia do CDA.

Parte 6: Plano de Testes

Capítulo 22: Introdução ao planejamento de testes

Este capítulo inclui:

- Visão geral do plano de testes 336
- Como planejar testes no ALM 336

Visão geral do plano de testes

Desenvolver um plano de testes claro e conciso é fundamental para o sucesso do processo de execução de testes no seu aplicativo. Um bom plano de testes permite avaliar a qualidade do aplicativo em qualquer ponto do processo de gerenciamento.

Esquematize uma estratégia para atender aos seus requisitos, conforme definido no módulo Requisitos. Reflita sobre estas duas questões básicas:

Quem deve testar seu aplicativo?

- Que técnicas de teste você usará (testes de estresse, testes de segurança, testes de carga e desempenho, etc.)?
- Como você irá lidar com defeitos (classificação de gravidade, autorização para abrir e fechar defeitos, etc.)?

Quais são os recursos necessários?

- Que recursos precisam ser testados (pessoal, hardware, etc.)?
- Quando as tarefas variadas serão concluídas?

> **Exemplo**
>
> Considere um aplicativo para reserva de voos que permita gerenciar o agendamento de voos, as reservas de passageiros e as vendas de passagens. O processo de testes exigirá o design de testes manuais e automatizados. Uma equipe de testes com experiência em programação poderia ser designada para a tarefa de projetar testes automatizados, enquanto funcionários que não são programadores poderiam projetar testes manuais.

Como planejar testes no ALM

Esta tarefa descreve como trabalhar com testes no HP Application Lifecycle Management (ALM).

> **Observação:** Esta tarefa faz parte de uma tarefa de nível superior. Para obter detalhes, consulte "Fluxo básico do ALM" na página 22.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Pré-requisitos" na página seguinte
- "Criar uma árvore de plano de testes" na página seguinte
- "Criar dependências com recursos de teste – opcional" na página seguinte

- "Definir parâmetros de teste" abaixo
- "Definir configurações de teste" abaixo
- "Criar etapas de teste" abaixo
- "Automatizar testes" na página seguinte
- "Criar uma cobertura de requisitos" na página seguinte
- "Vincular um teste a um defeito" na página seguinte
- "Analisar dados do plano de testes" na página seguinte
- "Estabelecer uma referência" na página seguinte

1. **Pré-requisitos**

   Um conjunto de requisitos está definido na árvore de Requisitos.

   Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como usar requisitos no ALM" na página 218.

   > **Dica:** você pode criar testes de forma automática, diretamente com base em requisitos no módulo Requisitos. Para obter mais detalhes, consulte a etapa de conversão de requisitos em testes na tarefa "Como criar requisitos" na página 222.

2. **Criar uma árvore de plano de testes**

   Crie uma árvore do plano de testes contendo testes e pastas de objetos de teste. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como criar testes" na página 342.

3. **Criar dependências com recursos de teste – opcional**

   É possível associar testes a um conjunto de recursos que você transfere por upload para o repositório do ALM.

   Dessa maneira, você pode visualizar as dependências e determinar os recursos que estão em uso. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como usar recursos de teste" na página 441.

   Business Process Testing: É possível associar etapas de design de componente com recursos de área de aplicativo transferidos por upload.

4. **Definir parâmetros de teste**

   Para tornar os testes mais flexíveis, é possível incluir parâmetros em etapas de teste. Isso permite executar o mesmo teste repetidamente e atribuir diferentes valores aos parâmetros. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como usar parâmetros de teste" na página 386.

5. **Definir configurações de teste**

   Para executar testes para diferentes casos de uso, você pode definir configurações de teste. Isso permite executar o mesmo teste em diferentes cenários. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como trabalhar com configurações de teste" na página 412.

6. **Criar etapas de teste**

   Crie etapas de teste que descrevam as operações a serem realizadas e os resultados esperados. Depois de definir essas etapas, decida se irá executar o teste manualmente ou se prefere

automatizá-lo. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como projetar etapas de teste" na página 397.

7. ## Automatizar testes

   Após o design das etapas de teste, decida que testes serão automatizados. Os fatores que influenciam a automação de testes incluem a frequência de execução, o volume de entrada de dados, a duração da execução e a complexidade. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como projetar etapas de teste" na página 397.

   Testes do sistema. Você também pode criar testes do sistema automatizados que fornecem informações sobre o sistema de um computador, capturam uma imagem da área de trabalho ou reiniciam um computador. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como criar testes do sistema" na página 436.

8. ## Criar uma cobertura de requisitos

   Vincule cada teste na árvore do plano de testes a um ou mais requisitos na árvore de requisitos. Definindo a cobertura de requisitos para um teste, é possível controlar a relação entre os testes no seu plano de testes e os seus requisitos originais. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como criar uma cobertura" na página 368.

9. ## Vincular um teste a um defeito

   Vincule um teste a defeitos específicos. Isso é útil, por exemplo, quando um novo teste é criado especificamente para um defeito conhecido. Ao criar um link, você pode determinar se o teste deve ser executado com base no status do defeito. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Página Entidades/Defeitos Vinculados" na página 703.

10. ## Analisar dados do plano de testes

    Analise o plano de testes gerando relatórios e gráficos.

    Use uma das seguintes opções:

    - **Exibir gráficos dinâmicos de objetos de teste.** Na árvore do plano de testes, selecione um objeto de teste e clique na guia **Análise Dinâmica**. Para obter detalhes sobre tarefas relacionadas a como gerar gráficos de análise dinâmica, consulte "Como gerar gráficos de Análise Dinâmica" na página 826.
    - **Exibir dados do plano de testes em um gráfico.** No menu do módulo Plano de Testes, selecione **Análise** > **Gráficos**. Para obter detalhes sobre tarefas relacionadas a como gerar gráficos, consulte "Como gerar um gráfico" na página 728.
    - **Criar um relatório de dados do plano de testes.** No menu do módulo Plano de Testes, selecione **Análise** > **Relatório de Projeto**. Para obter detalhes sobre tarefas de criação de relatórios, consulte "Como criar relatórios de projeto" na página 766.

    Para obter detalhes sobre ferramentas de análise adicionais no ALM, consulte "Como analisar dados no ALM" na página 712.

11. ## Estabelecer uma referência

    Após a revisão e a aprovação do plano de testes, você pode criar uma referência. Uma referência fornece uma fotografia do seu plano de testes em um determinado momento. Use-a para definir qualquer marco significativo no ciclo de vida do seu aplicativo. Essa referência servirá como base para a comparação de alterações. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como usar

bibliotecas e referências no ALM" na página 180.

Capítulo 23: Especificação do plano de testes

Este capítulo inclui:

- Visão geral da especificação do plano de testes 342
- Como criar testes 342
- Tipo de testes 346
- Interface do usuário de Plano de Testes 347

Visão geral da especificação do plano de testes

Um aplicativo típico é grande demais para ser testado como um todo. O módulo Plano de Testes permite dividir esse aplicativo de acordo com a sua funcionalidade. A divisão é feita em unidades, ou **objetos**, por meio da criação de pastas em uma árvore de plano de testes. Essa árvore é uma representação gráfica do seu plano de testes, exibindo testes de acordo com a relação hierárquica de suas funções.

Definidos os objetos da árvore, a próxima etapa é decidir quais testes devem ser criados para cada objeto e então adicioná-los a essa árvore. Nesse estágio, você define informações básicas sobre o teste, como o nome, o status e o designer. Também pode anexar um arquivo, uma URL, uma fotografia do aplicativo ou informações do sistema para ilustrar um teste. Em seguida, as etapas de teste são definidas. **Etapas de teste** contêm instruções detalhadas sobre como executar um teste e avaliar os resultados.

O ALM permite o uso do mesmo teste para testar diferentes casos de uso, cada um com a sua própria **configuração de teste**. Cada configuração de teste usa um conjunto de dados diferente. Esses dados podem ser definidos por meio da inclusão de valores de **parâmetros de teste** para cada configuração de teste. Um parâmetro de teste é uma variável à qual se pode atribuir um valor.

Durante o processo de gerenciamento do aplicativo, talvez seja necessário modificar o plano de testes. A árvore do plano de testes pode ser atualizada a qualquer momento.

Há vários métodos de organizar o plano de testes por objeto. Por exemplo, você pode definir objetos de acordo com o seguinte:

- Funcionalidade do aplicativo — como edição, operações de arquivo e geração de relatórios
- Tipo de teste — como funcionais, de interface do usuário, de desempenho e de carga

> **Observação:** o desenvolvimento e a edição de uma árvore de plano de testes exigem permissões de usuário apropriadas. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Para obter detalhes sobre como especificar testes, consulte "Como criar testes" abaixo.

Como criar testes

Esta tarefa descreve como criar pastas de objetos de teste na árvore do plano de testes e como adicionar testes aos objetos de teste.

> **Observação:** Esta tarefa faz parte de uma tarefa de nível superior. Para obter detalhes, consulte "Como planejar testes no ALM" na página 336.

Para saber mais sobre a especificação de testes, consulte "Visão geral da especificação do plano de testes" acima.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Criar objetos de teste" abaixo
- "Criar testes na árvore do plano de testes" abaixo
- "Criar testes de uma ferramenta de teste - opcional" na página seguinte
- "Importar testes – opcional" na página 345
- "Criar um teste-modelo manual – opcional" na página 345
- "Criar um teste-modelo de GUI do UFT – opcional" na página 345
- "Adicionar etapas a testes" na página 345

1. ## Criar objetos de teste

   Crie pastas na árvore do plano de testes. Cada pasta representa um **objeto de teste** – uma área de teste no seu aplicativo.

   Para criar um objeto de teste:

   a. Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Plano de Testes**.

   b. Selecione **Exibir** > **Árvore do Plano de Testes**.

   c. Selecione a pasta raiz **Objeto**, ou um objeto de teste existente, e clique em **Nova Pasta** .

   Exemplo

   Para testar um aplicativo de reserva de voos que permite gerenciar o agendamento de voos, as reservas de passageiros e as vendas de passagens, é possível definir os seguintes objetos para a árvore do plano de testes:

   Observe como o objeto **Itinerary** contém pastas de objetos adicionais. Essas pastas categorizam ainda mais os testes na árvore do plano de testes, criando níveis adicionais de objetos. Para ver o exemplo completo, consulte o projeto **ALM_Demo**.

2. ## Criar testes na árvore do plano de testes

Crie testes nas pastas de objetos de teste.

Para criar testes:

a. Na exibição Plano de Testes, clique com o botão direito do mouse na pasta e selecione **Novo Teste**.

b. Preencha os campos na caixa de diálogo Novo Teste. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Novo Teste" na página 363.

   Cada teste deve ter um objetivo distinto, como verificar uma função específica ou um requisito do sistema. Os testes especificados devem se basear nas metas que foram definidas no início do processo de gerenciamento do aplicativo.

> **Exemplo**
>
> Na árvore do plano de testes mostrada na etapa anterior, é possível atribuir testes à pasta de objeto **Itinerary**, da seguinte maneira:
>
>
>

> **Dica:** Para os tipos de testes que suportam configurações de teste, uma configuração de teste é criada automaticamente quando você cria o teste. Para obter detalhes, consulte "Como trabalhar com configurações de teste" na página 412.

> **Observação:** Para criar e editar testes do Unified Functional Testing a partir do ALM, você deve instalar o suplemento do UFT a partir da página de suplementos. Você pode acessar a página de suplementos no ALM a partir de **Ajuda > Suplementos**.

3. ## Criar testes de uma ferramenta de teste - opcional

Você pode adicionar testes à árvore de plano de teste do ALM a partir de software de testes suportados como o Unified Functional Testing. Para mais informações, consulte o guia do usuário da ferramenta de teste apropriada.

> **Observação:** Os testes do UFT podem ser adicionados ao ALM a partir do UFT, sem a

> necessidade de instalar o suplemento do UFT. Esses testes podem então ser executados normalmente a partir do ALM.

4. ## Importar testes – opcional

   Além de criar uma árvore de plano de testes no módulo Plano de Testes do ALM, você também pode importar dados de planos de testes do Microsoft Word ou do Microsoft Excel para o seu projeto do ALM. Para importar dados do plano de teste, você deve primeiro instalar o suplemento apropriado. Para mais informações, consulte "Importação de dados do Microsoft Word e do Microsoft Excel " na página 27.

5. ## Criar um teste-modelo manual – opcional

   Se houver instruções comuns que se repetirão em vários testes, por exemplo `Fazer logon no aplicativo`, você poderá criar um teste-modelo manual de instruções comuns que, em seguida, será chamado por outros testes manuais.

   > **Observação:** não é essencial marcar um teste como teste-modelo para poder chamá-lo.

   Para criar um teste-modelo manual:

   a. Crie um teste manual, conforme descrito na etapa acima para a criação de testes na árvore do plano de testes.
   b. Clique com o botão direito do mouse no novo teste da árvore do plano de testes e selecione **Marcar como Teste-Modelo**. O ícone de teste muda de cinza para branco, para indicar sua transformação em teste-modelo.

6. ## Criar um teste-modelo de GUI do UFT – opcional

   O HP Unified Functional Testing (UFT) compreende o produto anteriormente conhecido como HP QuickTest Professional e o produto conhecido como HP Service Test.

   - A funcionalidade fornecida pelo QuickTest agora é conhecida como verificação de GUI no UFT.
   - A funcionalidade fornecida pelo Service Test também é conhecida como verificação de API no UFT.

   O teste-modelo define quais suplementos do UFT serão associados pelo ALM a um novo teste de GUI do UFT. Para obter detalhes, consulte a documentação do Unified Functional Testing e a documentação relevante do suplemento do Unified Functional Testing.

   Além do teste-modelo de GUI do UFT padrão que é fornecido com o cliente do ALM, você pode criar outros testes-modelo do UFT.

   Para criar um teste-modelo do UFT:

   a. Crie um teste de GUI do UFT, conforme descrito na etapa acima para a criação de testes na árvore do plano de testes.
   b. Clique com o botão direito do mouse no novo teste da árvore do plano de testes e selecione **Marcar como Teste-Modelo**. O ícone de teste muda de cinza para branco, para indicar sua transformação em teste-modelo.

7. ## Adicionar etapas a testes

Adicione etapas a testes, descrevendo as ações que o verificador precisa executar para concluir esses testes.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como projetar etapas de teste" na página 397.

Tipo de testes

Os seguintes tipos de testes estão disponíveis no módulo Plano de Testes.

> Edições do ALM**:** Nem todos os tipos de testes estão disponíveis com cada edição. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Ícone do teste	Tipo de teste	Descrição
	BUSINESS-PROCESS	Um teste de processo de negócios. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.
	EXTERNAL-TEST	Uma entidade de teste que faz referência a um teste salvo em um repositório externo. Para obter mais detalhes, consulte "Visão geral da integração de testes externos" na página 588.
	FLOW	Um teste que compreende uma coleção de componentes de negócios em sequência fixa que realiza uma tarefa específica. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.
	LR-SCENARIO	Um cenário que é executado pelo LoadRunner, a ferramenta de testes de carga da HP.
	MANUAL	Um teste que é executado manualmente.
	PERFORMANCE-TEST	Um teste de desempenho. Para obter detalhes, consulte o *Guia do HP ALM Performance Center*.
	QAINSPECT_TEST	Um teste que é executado pelo QAInspect, a ferramenta de testes de segurança da HP.
	QUICKTEST_TEST	Um teste de GUI que é executado pelo Unified Functional Testing, a ferramenta de testes corporativos funcionais da HP. Esse tipo de teste apenas estará disponível se você tiver instalado o suplemento apropriado na página de Suplementos do HP Application Lifecycle Management. Você pode acessar a página de suplementos no ALM a partir de **Ajuda > Suplementos**.
	SERVICE-TEST	Um teste de API, criado no Unified Functional Testing ou no HP Service Test, a ferramenta da HP de criação de testes para aplicativos que não possuem uma GUI, como serviços Web e REST. Para obter detalhes sobre testes de API, consulte o *Guia do Usuário do HP Service Test* ou as informações sobre verificação de API no *Guia do Usuário do HP Unified Functional Testing*. Esse tipo de teste apenas estará disponível se você tiver instalado o suplemento apropriado na página de Suplementos do HP Application Lifecycle Management. Para obter detalhes sobre como instalar suplementos, consulte o *Guia de Instalação e Upgrade do HP Application Lifecycle Management*.

Ícone do teste	Tipo de teste	Descrição
		Observação: Testes de API podem ser visualizados e inicializados no ALM. Esses testes de API podem ser criados no Unified Functional Testing ou no HP Service Test. Como alternativa, existe a opção de criar um teste de processo de negócios ou um fluxo automatizado como um teste de API.
	SYSTEM-TEST	Um teste que instrui o ALM a fornecer informações sobre o sistema, capturar uma imagem da área de trabalho ou reiniciar um computador.
	VAPI-XP-TEST	Um teste criado pelo Visual API-XP, a ferramenta de testes para a API OTA (Open Test Architecture) do ALM. Para obter mais informações sobre testes VAPI-XP, consulte "Testes VAPI-XP" na página 455.
	VuGenScript	Um script VuGen que é executado pelo LoadRunner, a ferramenta de testes de carga da HP.

Interface do usuário de Plano de Testes

Esta seção inclui:

- Janela do módulo Plano de Testes 348
- Menus e botões do módulo Plano de Testes 350
- Ícones do módulo Plano de Testes 357
- Campos do módulo Plano de Testes 359
- Caixa de diálogo Detalhes do Teste 361
- Caixa de diálogo Novo Teste 363
- Caixa de diálogo Classificar Pastas na Árvore do Plano de Testes 365
- Caixa de diálogo Colar Testes/Pastas no Projeto de Destino 365

Janela do módulo Plano de Testes

A janela de plano de testes permite definir testes do ALM e fazer a manutenção desses testes, em uma Árvore do Plano de Testes ou uma Grade de Plano de Testes.

Para acessar	1. Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Plano de Testes**. 2. No menu **Exibir**, selecione **Grade de Testes** ou **Árvore do Plano de Testes**.
Informações importantes	A janela Plano de Testes inclui as seguintes exibições. • **Árvore do Plano de Testes.** Exibe objetos de teste e testes hierarquicamente em uma árvore. • **Grade de Testes.** Mostra testes em uma exibição simples não hierárquica. Cada linha da grade exibe um teste separado. **Dica:** Para habilitar a rolagem na exibição Grade de Testes após a edição de um campo, pressione a tecla **Escape** e depois role com a roda do mouse ou com as teclas de seta para cima/para baixo. **Business Process Testing:**diferentes guias serão exibidas nesse módulo se você estiver trabalhando com um teste de processo de negócios. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.
Tarefas relevantes	"Como planejar testes no ALM" na página 336 "Como criar testes" na página 342
Consulte também	"Campos do módulo Plano de Testes" na página 359

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<Elementos comuns de interface do usuário do módulo Plano de Testes>	• **Campos de Plano de Testes.** Para conhecer definições de campos, consulte "Campos do módulo Plano de Testes" na página 359. • **Menus e botões de Plano de Testes.** Para conhecer descrições de comandos e botões, consulte "Menus e botões do módulo Plano de Testes" na página 350. • **Ícones de Plano de Testes.** Para obter descrições de ícones, consulte "Ícones do módulo Plano de Testes" na página 357. • **ALM cabeçalho, menus e barra lateral.** Para obter detalhes, consulte "Áreas comuns do ALM" na página 32.
<barra de status de filtro>	Descreve o filtro atualmente aplicado à grade ou árvore. Localizado logo acima das caixas de filtro de grade ou da árvore. Em exibições em grade: • **Mostrando <x> resultados.** Indica o número de registros atualmente exibidos a partir do total de registros. • **Recuperar todos os <x> resultados.** Clique para exibir todos os registros.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<árvore do plano de testes>	Localizada no lado esquerdo da janela, organiza e exibe seus testes hierarquicamente. **Observação:** Não é possível mover testes dentro de uma pasta. Quando a exibição da árvore é atualizada, os testes em uma pasta são dispostos em ordem alfabética.
<filtros de grade> Autor David	Exibe uma caixa de filtro de grade abaixo de cada nome de coluna, permitindo que você defina uma condição de filtro para uma coluna. Digite diretamente na caixa ou clique nela para exibir o botão Procurar, que abre a caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro" na página 60. **Disponível em:**exibição Grade de Testes
Guia Detalhes	Lista os campos de teste. Para obter detalhes sobre campos de teste, consulte "Campos do módulo Plano de Testes" na página 359. **Dica:** Clicar no campo **Descrição** ou **Comentários** dessa guia exibe uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.
Script de Teste, guia	• **Para testes automatizados**: o script de teste que é executado pela ferramenta de testes para o teste atualmente selecionado. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Script de Teste" na página 405. • **Para testes de processos de negócios e fluxos**: Os componentes e fluxos que são executados para o teste atualmente selecionado (ou para os componentes que são excutados para o fluxo atualmente selecionado). Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.
Guia Etapas de Design	Lista as instruções sobre como executar o teste selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Etapas de Design/caixa de diálogo Detalhes da Etapa de Design" na página 401.
Guia Parâmetros	Lista os parâmetros associados ao teste atualmente selecionado. Parâmetros podem ser incorporados nas etapas de design do teste. Para obter mais detalhes, consulte "Guia/caixa de diálogo Parâmetros" na página 389.
Guia Configurações de Teste	Exibe as configurações de teste do teste selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Configurações de Teste" na página 422.
Guia Anexos	Lista anexos que fornecem informações adicionais sobre o teste atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
Guia Cobertura de Requisitos	Lista os requisitos atendidos pelo teste atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Cobertura de Requisitos" na página 372.
Guia Defeitos Vinculados	Lista os defeitos vinculados ao teste atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Página Entidades/Defeitos Vinculados" na página 703.
Dependências, guia	Exibe relações de dependência existentes entre entidades, como testes e recursos de teste. Para obter mais informações, consulte "Guia Dependências" na página 450.
Vinculação de Modelos de Negócios	Lista as entidades de modelo de negócios vinculadas ao teste atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Vinculação de Modelos de Negócios" na página 376.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Guia Critérios	Exibe critérios do teste de processo de negócios selecionado. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Critérios" na página 407. **Business Process Testing:**A funcionalidade relacionada a critérios de teste apenas está disponível para testes de processos de negócios. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte o documento *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.
Guia Histórico	Lista as alterações feitas no teste atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Histórico" na página 68.
Guia Análise Dinâmica	Exibe uma representação gráfica dos dados de teste relacionados à pasta de objeto de teste selecionada. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Análise Dinâmica" na página 828. **Disponível em:** exibição Árvore do Plano de Testes
Guia Design do Teste	**Performance Center:** exibe um relatório detalhado do teste de desempenho selecionado. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do HP ALM Performance Center*.

Menus e botões do módulo Plano de Testes

Esta seção descreve os menus e os botões disponíveis no módulo Plano de Testes.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Plano de Testes**.
Informações importantes	• Alguns comandos de menu e botões não estão disponíveis em todas as exibições do plano de testes. • **Dica:** Você pode acessar a barra de menus no módulo Plano de Testes pressionando a tecla de atalho ALT. • **Controle de Versão:** botões e comandos de menu adicionais estão disponíveis em um projeto habilitado para controle de versão. Para obter detalhes, consulte "Menus e botões de versões" na página 108. • **Business Process Testing**: botões e comandos de menu adicionais estão disponíveis para o Business Process Testing. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*. • **Disponível no ALM 12.21:** Botões e comandos de menu adicionais estão disponíveis para o Kit de Aplicativos em Pacote do BPT. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.
Tarefas relevantes	"Como criar testes" na página 342
Consulte também	• "Janela do módulo Plano de Testes" na página 348 • "Ícones do módulo Plano de Testes" na página 357

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
<lista de exibições	Favoritos	Mostra as quatro exibições favoritas utilizadas mais recentemente no módulo Plano de Testes.

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
favoritas recém-usadas>		Você pode especificar o número de exibições que aparecem no menu definindo o parâmetro **FAVORITES_DEPTH** na guia Configuração do Site, em Administração do Site. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
Adicionar a Favoritos	Favoritos	Abre a caixa de diálogo Adicionar Favorito, com a qual você pode adicionar uma exibição favorita à sua pasta particular ou pública. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Adicionar Favorito" na página 93.
Alertas	Editar	Abre a caixa de diálogo Alertas, que permite exibir alertas para o teste. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Alertas" na página 86.
Anexos	<barra de ferramentas>	Abre a caixa de diálogo Anexos, que permite adicionar anexos ao teste selecionado. Para obter detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
Limpar Alertas	Editar	Limpa os alertas exibidos referentes ao módulo. Para obter mais detalhes, consulte "Como usar alertas" na página 83.
Limpar Valores Padrão	Editar	Remove valores padrão definidos com o uso da caixa de diálogo Definir Valores Padrão. Nenhum padrão está disponível durante a criação de novos testes ou configurações de teste.
Limpar Sinalizador para Acompanhamento	Editar	Limpa o sinalizador para acompanhamento de um teste selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Visão geral de sinalizadores de acompanhamento" na página 83. **Disponível em:** Grade de Testes
Recolher	Exibir	Recolhe todas as ramificações da árvore do plano de testes.
Converter em Componente	Testes	Cria componentes a partir de um teste ou fluxo. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*
Copiar URL/Colar	Editar	Copia um teste selecionado e cola sua URL como um link. O teste propriamente dito não é copiado. Em vez disso, você pode colar o endereço em outro local, como um email ou um documento. Clique no link para abrir o ALM e acessar o teste. Se você ainda não estiver conectado, primeiro o ALM solicitará detalhes de logon.
Copiar/Colar	Editar	Copia os testes selecionados no mesmo projeto ou entre projetos. Quando um objeto de teste é copiado, todas as subpastas e testes desse objeto também são copiados. **Observação:** • Quando você copiar um teste de um projeto para outro, se esse teste contiver chamadas para outros testes, ou se ele depender de recursos de teste ou outras entidades, será possível instruir o ALM a copiá-lo usando um dos três métodos disponíveis. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Colar Testes/Pastas no Projeto de Destino" na página 365. • Para copiar testes entre projetos, ambos os projetos precisam usar a mesma versão e o mesmo nível de patch do ALM.

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
		• A opção **Colar** somente está disponível na Árvore do Plano de Testes.
Recortar/Colar	Editar	Move os testes selecionados para uma localização diferente na árvore do plano de testes. **Observação:** • Quando um objeto de teste é movido, todas as subpastas e testes desse objeto também são movidos. A pasta raiz não pode ser movida. • A opção **Colar** somente está disponível na Árvore do Plano de Testes. **Dica:** Também é possível mover um teste ou objeto de teste arrastando-o até uma nova localização na árvore do plano de testes.
Excluir	Editar	Exclui a pasta ou o teste selecionado na árvore do plano de testes. Ao excluir uma pasta, selecione uma das seguintes opções: • **Excluir somente pastas.** Exclui pastas e move todos os testes relacionados até a pasta **Desassociados**. • **Excluir pastas e testes.** Exclui pastas, testes e scripts de testes. **Controle de Versão:** a exclusão de um teste exclui todas as suas versões anteriores. Quando um teste for excluído, se houver dependências definidas para ele, a caixa de diálogo Excluir Teste será aberta. Para visualizar as entidades **Em Uso por**, clique em Detalhes. **Cuidado:** • Não é possível excluir a pasta **Objeto** raiz. • Se você optar por excluir uma pasta e os testes, todas as subpastas e os testes abaixo da pasta selecionada serão excluídos permanentemente. • Se você excluir um teste, ele será excluído permanentemente junto com o script de teste. Além disso, todas as execuções de testes associadas ao teste excluído serão excluídas. • Se houver dependências definidas para um teste, sua exclusão poderá afetar as entidades dependentes. Para visualizar as

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
		dependências antes de excluir, clique na guia Dependências. Para obter mais detalhes sobre entidades relacionadas, consulte "Guia Dependências" na página 450. • **Verificação do Desempenho:** Excluir um teste de desempenho vinculado a um segmento temporal afetará esse segmento temporal.
Página de Descrição	<menu ativado com um clique com o botão direito do mouse>	Abre a guia guia Descrição. **Disponível em:** Grade de Testes
Editar Teste	Testes	**Performance Center:** abre o Designer de Testes de Desempenho, com o qual é possível projetar um teste de desempenho. Para obter detalhes, consulte o *Guia do HP ALM Performance Center*
Expandir Tudo	Exibir	Expande todas as ramificações da árvore do plano de testes.
Exportar	<menu ativado com um clique com o botão direito do mouse>	Abre a caixa de diálogo Exportar Dados da Grade, que permite exportar os testes em uma grade como um arquivo de texto, uma planilha do Microsoft Excel, um documento do Microsoft Word ou um documento HTML. Escolha uma das opções a seguir: • **Tudo.** Exporta todos os testes na grade. • **Selecionados.** Exporta os testes selecionados na grade. **Disponível em:** Grade de Testes
Filtro/Classificação	Exibir	Permite filtrar e classificar os testes na árvore de testes ou na grade. Todos os filtros ou ordens de classificação atualmente aplicados aparecerão abaixo da barra de ferramentas. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52. **Observação:** Um filtro definido em uma exibição de plano de testes não se aplica à outra exibição.
Localizar	Editar	Abre a caixa de diálogo Localizar, permitindo que você procure um teste no módulo Plano de Testes. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Localizar" na página 63.
Localizar Próximo	Editar	Procura o próximo item na grade de testes que atende aos critérios de pesquisa previamente definidos.
Sinalizar para Acompanhamento	Editar	Abre a caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento, que permite definir um sinalizador de acompanhamento para um teste selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento" na página 87.
Pesquisa Global	<barra de	Um mecanismo de pesquisa global que permite pesquisar em todos módulos ou em

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
	ferramentas>	um módulo específico do ALM. Ele inclui os seguintes módulos: Defeitos, Requisitos, Testes, Conjuntos de Testes e Analysis. Para obter mais detalhes sobre como instalar e habilitar a Pesquisa Global,consulte https://hpln.hp.com/contentoffering/alm-global-search.
Ir para o Teste	Testes	Abre a caixa de diálogo Ir para o Teste, que permite localizar um teste específico por **ID do Teste**. Apenas é possível acessar testes que se encontram no filtro atual.
Ir para a entidade na árvore de módulos	<- barra de ferramentas>	Navega até a localização da entidade selecionada no módulo dessa entidade e realça a entidade selecionada. **Disponível em:** • Painel Selecionar Componentes e Fluxos, para testes de processos de negócios • Vinculação de Modelos de Negócios > painel Árvore de Modelos de Negócios • Cobertura de Requisitos > painel Árvore de Requisitos
Ir para o Teste na Árvore do Plano de Testes	<barra de ferramentas>	Vai até a exibição Árvore do Plano de Testes e realça o teste selecionado. **Disponível em:** Grade de Testes
Ir para o Teste no Conjunto de Testes	Testes	Permite ver instâncias de um teste em conjuntos de testes no módulo Laboratório de Testes. Se houver apenas uma instância do teste selecionado, o módulo Laboratório de Testes será aberto com essa instância realçada. Se houver mais de uma instância do teste selecionado, a caixa de diálogo Selecionar Conjuntos de Testes será aberta, e você poderá selecionar um conjunto de testes e uma instância.
Ir para a Configuração de Teste no Conjunto de Testes	Testes	Vai até o conjunto de testes associado à configuração de teste selecionada na guia Grade de Execução do módulo Laboratório de Testes. **Disponível em:** Guia Configurações de Teste
Gráficos	Analysis	Lista os gráficos que você pode gerar para dados do plano de testes. Selecione um gráfico predefinido ou inicie o assistente de gráfico. Para obter detalhes sobre os tipos de gráfico predefinidos, consulte "Tipos de gráficos de entidade" na página 732.
Página de Histórico	<menu ativado com um clique com o botão direito do mouse>	Abre a guia Histórico. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Histórico" na página 68. **Disponível em:** Grade de Testes
Colunas Indicadoras	Exibir	Exibe indicadores no lado esquerdo da janela de teste. Para obter mais detalhes, consulte "Ícones do módulo Plano de Testes" na página 357.
Inverter Seleção	Editar	Desmarca a seleção de todos os testes anteriormente marcados na grade e marca todos os testes anteriormente desmarcados. **Disponível em:** Grade de Testes
Análise Dinâmica	Analysis	Lista opções para a exibição de gráficos na guia Análise Dinâmica. Adicione ou exclua

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
		um gráfico, ou configure sua aparência. Para obter detalhes sobre análise dinâmica, consulte "Visão geral de gráficos de Análise Dinâmica" na página 826. **Disponível em:** guia Análise Dinâmica
Marcar como Teste-Modelo	Testes	**Para testes manuais.** Marca um teste como teste-modelo, que então pode ser chamado a partir de outro teste. Depois que esse teste é marcado como teste-modelo, seu ícone de teste manual muda de cinza para branco . **Para testes de GUI.** Marca um teste como teste-modelo, que então pode ser utilizado para criar outros testes de GUI do UFT.
Mais Recentemente Usado	Analysis	Lista os relatórios mais recentemente visualizados no ALM. Mostra até dez intes.
Nova Pasta	Testes	Abre a caixa de diálogo Nova Pasta de Testes, que permite adicionar um objeto de testes sob uma pasta selecionada. **Exceções de sintaxe:** um nome de pasta não pode incluir os seguintes caracteres: \ ^ * **Disponível em:** Árvore do Plano de Testes
Novo Teste	Testes	Abre a caixa de diálogo Criar Novo Teste, que permite adicionar um teste sob uma pasta selecionada. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Teste" na página 363. **Disponível em:** Plano de Teste e Árvore do Plano de Testes
Organizar Favoritos	Favoritos	Organiza suas exibições favoritas. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Organizar Favoritos" na página 94.
Particular	Favoritos	Lista as exibições favoritas que podem ser acessadas apenas pelo usuário que as criou.
Fixar/Desafixar	<barra de ferramentas>	Fixa ou desafixa o plano de teste. **Disponível em:** Grade de Testes e Árvore do Plano de Testes. Para obter detalhes, consulte "Visão Geral de Itens Afixados" na página 98.
Relatórios do Projeto	Analysis	Lista os relatórios de projeto predefinidos que você pode gerar sobre dados do plano de testes. Para obter detalhes sobre os tipos de relatórios, consulte "Relatórios de Projeto Predefinidos" na página 770. A seleção de um relatório na lista gera uma visualização desse relatório. A visualização mostra até cinco entidades por seção de relatório. Para gerar o relatório completo, no canto superior esquerdo da visualização, clique na seta para baixo ao lado do botão **Gerar** e selecione o formato de relatório a ser gerado.
Pública	Favoritos	Lista as exibições favoritas que podem ser acessadas por todos os usuários.
Atualizar Tudo	Exibir	Atualiza a árvore do plano de testes ou a grade, fazendo com que ela mostre os testes mais atualizados.
Renomear	Editar	Renomeia um teste ou uma pasta selecionado. Não é possível renomear a pasta raiz. **Exceções de sintaxe:** um nome de teste não pode incluir os seguintes caracteres: \ / : " ? < > | * % '

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
Substituir	Editar	Na grade de testes, abre a caixa de diálogo Substituir, que permite substituir um valor de campo de teste. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Substituir" na página 64.
Relatório Selecionado	<menu ativado com um clique com o botão direito do mouse>	Exibe um relatório dos testes selecionados.
Cobertura de Requisitos	Exibir	Habilita a caixa de diálogo Adicionar Cobertura Avançada. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Adicionar Cobertura Avançada" na página 375.
Executar Teste	Testes	**Performance Center:** permite executar o teste de desempenho selecionado a partir do módulo Plano de Testes. Para obter mais detalhes sobre como executar testes de desempenho, consulte o documento *Guia do HP ALM Performance Center*.
Selecionar Tudo	Editar	Seleciona todos os testes na grade. **Disponível em:** Grade de Testes
Selecionar Colunas	Exibir	Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na grade de testes e também a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
Enviar por Email	Testes	Abre a caixa de diálogo Enviar Email, que permite enviar um teste por email aos destinatários selecionados em uma lista ou ao designer desse teste. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Enviar Email" na página 69.
Definir Valores Padrão	Editar	Abre a caixa de diálogo Definir Valores Padrão, que permite definir valores padrão para certos campos de teste. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Definir Valores de Critérios" na página 79.
Mostrar Detalhes da Entidade	<- barra de ferramentas>	Abre a caixa de diálogo de detalhes para a entidade selecionada no modo somente leitura. **Disponível em:** • Painel Selecionar Componentes e Fluxos, para testes de processos de negócios • Vinculação de Modelos de Negócios > painel Árvore de Modelos de Negócios • Cobertura de Requisitos > painel Árvore de Requisitos
Mostrar Detalhes e Histórico	<menu ativado com um clique com o botão direito do mouse>	Exibe guias de painel de informações na parte inferior da grade de testes. **Disponível em:** Grade de Testes
Classificar Pastas	Exibir	Abre a caixa de diálogo Classificar Pastas na Árvore do Plano de Testes, que permite reorganizar subpastas em uma pasta de objeto de teste. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Classificar Pastas na Árvore do Plano de Testes" na página 365.
Detalhes do Teste	Testes	Abre a caixa de diálogo Detalhes do Teste, exibindo os detalhes do teste selecionado. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Janela do módulo Plano

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
		de Testes" na página 348. Para obter detalhes sobre a interface do usuário específicos do Business Process Testing, consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.
Grade de Testes	Exibir	Mostra a exibição Grade de Testes, que permite visualizar testes em uma estrutura simples não hierárquica. Cada linha da grade exibe um teste separado.
Árvore do Plano de Testes	Exibir	Mostra a exibição Árvore do Plano de Testes, que permite visualizar testes e objetos de teste hierarquicamente em uma árvore.
Pesquisa de Texto	Editar	Abre o painel de pesquisa de texto na parte inferior da janela do módulo Plano de Testes, permitindo que você procure registros em campos predefinidos. Para obter mais detalhes, consulte "Painel Pesquisa de Texto" na página 66.
Atualizar Selecionados	Editar	Abre a caixa de diálogo Atualizar Selecionados, que permite atualizar um valor de campo para vários testes selecionados na grade. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Atualizar Selecionados" na página 78.
Fazer Upload de Script	Testes	**Performance Center:** permite fazer o upload de scripts VuGen no ALM. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do HP ALM Performance Center*.

Ícones do módulo Plano de Testes

Esta seção descreve os ícones disponíveis no módulo Plano de Testes.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Plano de Testes**.
Tarefas relevantes	"Como criar testes" na página 342
Consulte também	• "Menus e botões do módulo Plano de Testes" na página 350 • "Janela do módulo Plano de Testes" na página 348

Os ícones estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	<asterisco verde>. A guia aplicável está preenchida.
	Alertas. Clique para visualizar os alertas do teste. • **Alerta vermelho.** O alerta é novo. • **Alerta cinza.** O alerta já foi lido. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Alertas" na página 86.
	Anexos. Clique para visualizar os anexos do teste especificado. Abra um anexo, selecionando-o na lista. Se houver mais de dez anexos, clique no link **mais anexos** para ver a lista na **Página Anexos**. Para obter detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
	Teste de processo de negócios

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Teste externo
	Fluxo de componentes de negócios
	Sinalizadores de Acompanhamento. Clique para visualizar sinalizadores de acompanhamento para o teste. • **Sinalizador cinza.** O sinalizador de acompanhamento é novo. • **Sinalizador vermelho.** A data de acompanhamento chegou. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento" na página 87.
	Defeitos Vinculados. Clique para visualizar os defeitos vinculados do teste. Para obter detalhes, consulte "Página Entidades/Defeitos Vinculados" na página 703.
	Cenário do LoadRunner
	Teste-modelo manual
	Teste-modelo manual que inclui etapas de teste
	Teste manual
	Teste manual que inclui etapas de teste
	Teste do QAInspect
	Pasta de objeto
	Teste do sistema
	Testes de GUI do UFT
	Teste de GUI do UFT que inclui etapas de teste
	Teste de GUI de Modelo do UFT que inclui etapas de teste
	Testes de GUI de Modelo do UFT
	Controle de Versão. O teste está em estado de check-out. • **Cadeado verde.** O teste foi colocado em estado de check-out pelo usuário atual. • **Cadeado vermelho.** O teste foi colocado em estado de check-out por outro usuário.
	Teste Visual API-XP
	Teste de Script de usuárioV

Campos do módulo Plano de Testes

Esta seção descreve os campos do módulo Plano de Testes.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Plano de Testes**.
Informações importantes	• É possível adicionar campos definidos pelo usuário e alterar o rótulo de qualquer um dos campos no módulo Plano de Testes. Também é possível personalizar listas de projetos. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • É possível usar o Editor de Script para restringir e alterar dinamicamente os campos e os valores no módulo Plano de Testes. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • Quando você seleciona uma coluna de plano de testes com um valor de nome de usuário (incluindo campos definidos pelo usuário), o ALM exibe uma lista com o nome de usuário e o nome completo de cada usuário. É possível procurar usuários, classificá-los, organizá-los em grupos e selecioná-los na lista de usuários ou em uma árvore de grupo. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Lista de Usuários" na página 62. • Alguns campos não estão disponíveis em todas as exibições do plano de testes. • Campos adicionais estão disponíveis para testes de processos de negócios e fluxos. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*. • **Controle de Versão:** campos adicionais estão disponíveis em um projeto habilitado para controle de versão. Para obter detalhes, consulte "Campos de controle de versão" na página 108.
Consulte também	"Janela do módulo Plano de Testes" na página 348

Campos de Plano de Testes

Elemento da interface do usuário	Descrição
Classe	O nome da classe. **Disponível para:** Tipo de teste EXTERNAL-TEST
Comentários	Exibe comentários sobre o teste. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.
Data de Criação	A data na qual o teste foi criado. Por padrão, a data de criação é definida como a data atual do servidor do ALM. Clique na seta para baixo para exibir um calendário e selecionar uma data de criação diferente.
Descrição	Descreve o teste. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.
Designer	O nome de usuário da pessoa que projetou o teste.
Tempo de Desenvolvimento Estimado	O tempo estimado para projetar e desenvolver o teste.
Status da Execução	O status da última execução de uma instância do teste. O status da execução pode ser um dos

Elemento da interface do usuário	Descrição
	seguintes: • **Bloqueado**. Uma ou mais etapas não podem ser executadas. Por exemplo, o teste está em execução em um computador remoto, mas não pode continuar devido a falhas ambientais, como problemas de rede ou defeitos de hardware. • **Reprovado**. Uma ou mais etapas da execução foram reprovadas e nenhuma apresenta o status **Bloqueado**. • **N/A**. O status atual do teste não é aplicável. • **Nenhuma Execução**. Nenhuma etapa foi executada. • **Não Concluído**. Uma ou mais etapas não foram concluídas ou executadas e nenhuma apresenta o status **Bloqueado** ou **Reprovado**. • **Aprovado**. A execução foi bem-sucedida.
Método	O nome do método. **Disponível para:** Tipo de teste EXTERNAL-TEST
Modificado	A data e a hora da última alteração no teste.
Pacote	O nome do pacote. **Disponível para:** Tipo de teste EXTERNAL-TEST
Caminho	O caminho do teste em relação ao diretório Testes no repositório de projetos.
Status	O status de planejamento do teste. O status padrão é Design.
Objeto	A pasta de objeto na árvore do plano de teste na qual o teste reside.
Modelo	Indica se o teste manual ou um teste do UFT é um teste-modelo. O valor nessa coluna será **Y** para um teste-modelo. Caso contrário, será **N** ou vazio. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como criar testes" na página 342.
Esforço de Teste	A quantidade de esforço necessário para projetar e executar o teste atual.
ID do Teste	Uma ID numérica exclusiva para o teste, atribuída automaticamente pelo ALM. Esse campo é somente leitura.
Estrutura de Teste	O tipo de estrutura de teste. **Disponível para:** Tipo de teste EXTERNAL-TEST
Ferramenta de Teste	O tipo de ferramenta de teste. **Disponível para:** Tipo de teste EXTERNAL-TEST
Nome do Teste	O nome do teste. **Observação:** Por padrão, um nome de teste EXTERNAL-TEST é criado pela concatenação dos seguintes campos: Pacote, Classe e Método.
Prioridade de teste	A prioridade do teste atual.
Tipo	O tipo do teste atual. Para obter mais detalhes, consulte "Tipo de testes" na página 346.

Campos de parâmetros de teste

Elemento da interface do usuário	Descrição
Valor Padrão	Um valor padrão para o parâmetro. O valor padrão ajuda os usuários a atribuir um valor real para as execuções de testes. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.
Descrição	Uma descrição do parâmetro. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.
Modificado	A data e a hora em que o parâmetro de teste foi modificado pela última vez.
Ordem	A posição do parâmetro no conjunto de parâmetros.
Nome do Parâmetro	O nome do parâmetro.
Usado	Indica se o parâmetro está incluso em uma etapa de design.

Caixa de diálogo Detalhes do Teste

A caixa de diálogo Detalhes do Teste permite visualizar e atualizar um teste individual.

Para acessar	1. Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Plano de Testes**. 2. Clique com o botão direito do mouse em um teste e selecione **Detalhes do Teste**.
Tarefas relevantes	"Como planejar testes no ALM" na página 336 "Como criar testes" na página 342
Consulte também	"Campos do módulo Plano de Testes" na página 359

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Salvar. Salva os detalhes.
	Fixar/Desafixar Teste. Fixa ou desafixa o teste.
	Sinalizar para Acompanhamento. Abre a caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento, que permite definir um sinalizador de acompanhamento para o teste. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento" na página 87.
	Enviar por Email. Envia um email com os detalhes do teste. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Enviar Email" na página 69.
	Verificação Ortográfica. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: `a*b` retorna `acb` e `adefb`; `a?b` retorna `acb`
Detalhes	Lista os campos de teste. Para obter detalhes sobre campos de teste, consulte "Campos do módulo Plano de Testes" na página 359. **Dica:** Clicar no campo **Descrição** ou **Comentários** dessa guia exibe uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.
Etapas de Design	Lista as instruções sobre como executar o teste selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Etapas de Design/caixa de diálogo Detalhes da Etapa de Design" na página 401. **Não disponível para**: Business Process Testing
Script de Teste	**Para testes automatizados**: o script de teste que é executado pela ferramenta de testes para o teste atualmente selecionado. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Script de Teste" na página 405. **Para testes de processos de negócios e fluxos**: Os componentes e fluxos que são executados para o teste de processo de negócios atualmente selecionado, ou para os componentes que são executados para o fluxo atualmente selecionado. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.
Parâmetros	Lista os parâmetros associados ao teste atualmente selecionado. Parâmetros podem ser incorporados nas etapas de design do teste. Para obter mais detalhes, consulte "Guia/caixa de diálogo Parâmetros" na página 389.
Configurações de Teste	Exibe configurações de um teste selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Configurações de Teste" na página 422.
Anexos	Lista anexos que fornecem informações adicionais sobre o teste atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
Cobertura de Requisitos	Lista os requisitos atendidos pelo teste atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Cobertura de Requisitos" na página 372.
Defeitos Vinculados	Lista os defeitos vinculados ao teste atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Página Entidades/Defeitos Vinculados" na página 703.
Dependências	Exibe relações de dependência existentes entre entidades, como testes e recursos de teste. Para obter mais informações, consulte "Guia Dependências" na página 450.
Vinculação de Modelos de Negócios	Lista as entidades de modelo de processo de negócios que estão vinculadas ao teste selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Vinculação de Modelos de Negócios" na página 376.
Critérios	Exibe critérios de um teste de processo de negócios selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Critérios" na página 407.
Histórico	Lista as alterações feitas no teste atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Histórico" na página 68.

Caixa de diálogo Novo Teste

Essa caixa de diálogo permite adicionar um novo teste à árvore do plano de testes.

Para acessar	Selecione uma pasta de objeto na árvore do plano de testes, clique nela com o botão direito do mouse e escolha **Novo Teste**.
Informações importantes	Se você tiver instalado o Suplemento do Unified Functional Testing no computador, a caixa de diálogo Novo Teste incluirá a caixa **Modelo**. **Dica:** É possível definir valores padrão para certos campos de teste. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Definir Valores de Critérios" na página 79.
Tarefas relevantes	"Como criar testes" na página 342

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Limpar Todos os Campos. Limpa todos os dados da caixa de diálogo.
	Verificação Ortográfica. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
Usar Valores Padrão	**Usar Valores Padrão.** Preenche certos campos com valores padrão, conforme especificado na caixa de diálogo Definir Valores Padrão. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Definir Valores de Critérios" na página 79.
Definir Valores de Critérios	**Definir Valores Padrão.** Permite especificar valores padrão para certos campos usando a caixa de diálogo Definir Valores Padrão. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Definir Valores de Critérios" na página 79.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: `a*b` retorna `acb` e `adefb`; `a?b` retorna `acb`

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Nome do Teste	Digite um nome para o novo teste. **Exceções de sintaxe:** um nome de teste não pode incluir os seguintes caracteres: \ / : " ? < > | * % '
Tipo	Selecione um tipo de teste manual ou automatizado. Para conhecer as considerações que determinam se um teste deve ou não ser automatizado, consulte "Automação de testes" na página 396. Para obter detalhes sobre tipos de teste, consulte "Tipo de testes" na página 346. **Observação:** • Se você selecionar o tipo de teste **MANUAL**, poderá projetar o teste manualmente e, em seguida, convertê-lo em um tipo de teste automatizado na guia Etapas de Design. • Se você selecionar o tipo de teste automatizado, poderá selecionar outra ferramenta de testes automatizados posteriormente na guia Etapas de Design, mas não poderá converter esse teste novamente em um tipo **MANUAL**. • Se você selecionar o tipo de teste **FLOW**, não poderá convertê-lo em um tipo diferente.
Modelo	Disponível se você tiver selecionado **QUICKTEST_TEST** na lista **Tipo de Teste**. Selecione outro teste de GUI como modelo para o novo teste. Esse teste-modelo é copiado no novo teste, sem os respectivos resultados. Para selecionar um teste-modelo, clique no botão Procurar. A caixa de diálogo Selecionar Testes é aberta. Por padrão, apenas testes-modelo do UFT são exibidos. Selecione o teste-modelo e clique no botão **Adicionar Teste**. **Observação:** Para definir os suplementos do UFT que o ALM associa a um novo teste de GUI, escolha um teste-modelo que liste os suplementos apropriados. Como alternativa, use o teste-modelo padrão fornecido no cliente do ALM. Esse teste carrega os suplementos Web e ActiveX por padrão. Para obter mais informações, consulte a documentação do UFT e a documentação do suplemento do UFT relevante.
Detalhes	Lista campos de teste. Campos obrigatórios são exibidos em vermelho. Para obter detalhes sobre os campos de teste disponíveis, consulte "Campos do módulo Plano de Testes" na página 359. **Dica:** Clicar no campo **Descrição** ou **Comentários** dessa página exibe uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	ortografia do texto.
Anexos	Permite adicionar anexos que fornecem informações adicionais sobre o novo teste. Para obter mais detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.

Caixa de diálogo Classificar Pastas na Árvore do Plano de Testes

Essa caixa de diálogo permite classificar pastas na árvore do plano de testes e criar uma classificação personalizada de acordo com as suas necessidades.

Para acessar	1. No módulo Plano de Testes, escolha **Exibir** > **Árvore do Plano de Testes**. 2. Selecione uma pasta e clique em **Classificar Pastas**.
Informações importantes	• É necessário ter permissões de administrador de projetos para criar uma classificação personalizada. Para obter mais informações sobre como atribuir permissões de grupos de usuários, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • Para visualizar as alterações na árvore do plano de testes, clique em **Atualizar**.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Nome da Pasta	Classifica as subpastas em ordem alfabética na pasta de objeto de teste selecionada.
	Mover Item para Baixo/Mover Item para Cima. Move a subpasta selecionada para cima ou para baixo na pasta primária.
Classificação Personalizada	Permite reordenar as subpastas em uma pasta de objeto de teste selecionada. Selecione uma pasta de objeto de teste no painel esquerdo e reorganize as subpastas no painel direito arrastando ou usando as setas verticais.

Caixa de diálogo Colar Testes/Pastas no Projeto de Destino

Essa caixa de diálogo permite que você escolha como o ALM copia um teste ou um objeto de teste entre projetos.

Para acessar	1. Na árvore do plano de testes ou na grade, selecione um teste ou uma pasta de objeto. 2. Clique com o botão direito do mouse e selecione **Copiar**. 3. Abra outra instância do ALM e faça logon no projeto onde você deseja colar os testes. 4. Clique com o botão direito do mouse e selecione **Colar**.
Informações importantes	Para copiar testes entre projetos, ambos os projetos precisam usar a mesma versão e o mesmo nível de patch do ALM.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Copiar testes/pastas de testes e vincular a entidades relacionadas existentes	O ALM copia os testes ou as pastas de objeto e os cola no projeto de destino. Os testes ou as pastas de objetos copiados são vinculados a recursos de teste existentes e a testes chamados com o mesmo nome e caminho. Se um teste ou recurso de teste relacionado não existir no projeto de destino, o ALM irá copiá-lo para esse projeto de destino.
Copiar testes/pastas de testes e entidades relacionadas	O ALM copia os testes ou as pastas de objetos junto com os testes chamados e recursos de teste relacionados, colando-os no projeto de destino. Se um teste chamado ou recurso de teste relacionado já existir no projeto de destino, o teste chamado ou o recurso de teste relacionado copiado será renomeado para resolver o conflito de nome duplicado.
Copiar testes/pastas de testes sem copiar entidades relacionadas	O ALM copia os testes ou as pastas de objetos sem copiar os testes chamados ou recursos de teste relacionados, colando-os no projeto de destino. Os itens copiados não são vinculados a nenhuma entidade relacionada.

Capítulo 24: Cobertura de testes e requisitos

Este capítulo inclui:

- Visão geral da cobertura de testes e requisitos 368
- Como criar uma cobertura 368
- Interface do usuário da cobertura de testes e requisitos 370

Visão geral da cobertura de testes e requisitos

É essencial que os testes no seu plano de testes atendam aos seus requisitos originais. Para controlar a relação entre requisitos e testes, é necessário adicionar links entre eles.

No módulo Plano de Testes, você cria uma cobertura de requisitos selecionando requisitos para vinculação a um teste. A cobertura de requisitos ajuda a avaliar o impacto de uma alteração no teste ou requisito. Um teste pode abranger mais de um requisito.

Como alternativa, no módulo Requisitos, é possível criar uma cobertura de testes através da vinculação de testes a um requisito. A cobertura de testes ajuda a avaliar o impacto de uma alteração no teste ou requisito. Um requisito pode ser coberto por mais de um teste.

Em vez de cobrir cada requisito apenas no nível do teste, você pode cobri-lo com base em configurações de teste. Uma **configuração de teste** representa um caso de uso específico de um teste. Por exemplo, uma configuração de teste pode especificar um subconjunto de dados ou um ambiente de tempo de execução que o teste deve usar. Cobrir configurações de teste com requisitos proporciona maior granularidade para a cobertura de requisitos, pois permite que essa cobertura seja feita com base em diferentes casos de uso de um teste. Para obter mais detalhes sobre configurações de teste, consulte "Visão geral de configurações de teste" na página 410.

Se você trabalhar com o módulo **Modelos de Negócios**, poderá vincular entidades-modelo a testes usando o módulo Plano de Testes ou o módulo Modelos de Negócios.

Business Process Testing:ao criar uma cobertura entre requisitos e testes de processos de negócios, em vez de cobrir cada requisito apenas no nível de um teste e/ou de suas configurações de teste, você também pode definir essa cobertura com base em um critério. O HP Application Lifecycle Management (ALM) cria um critério para cada componente de negócios e fluxo. Cabe a você decidir se deseja incluir esse critério para o cálculo da cobertura. Para obter mais detalhes sobre critérios, consulte o documento *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.

> **Observação:** é possível vincular requisitos e testes a defeitos. Isso pode ajudar a garantir a conformidade com as necessidades de testes ao longo de todo o processo de gerenciamento do seu aplicativo. Se um requisito for alterado, será possível identificar imediatamente quais testes e defeitos foram afetados e quem é o responsável. Para obter mais detalhes, consulte "Vinculação de defeitos" na página 686.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como criar uma cobertura" abaixo.

Como criar uma cobertura

As etapas a seguir descrevem como criar uma cobertura através da vinculação de requisitos a testes. Em vez de cobrir cada requisito apenas no nível do teste, você pode cobri-lo com base em configurações de teste.

É possível criar cobertura no módulo Requisitos ou Plano de Testes. Essa tarefa também descreve como examinar o status de requisitos por meio da análise e da compreensão do processo de decomposição de requisitos secundários de acordo com a cobertura de testes.

Para saber mais sobre como criar cobertura, consulte "Visão geral da cobertura de testes e requisitos" na página anterior.

> **Observação:** Esta tarefa faz parte de uma tarefa de nível superior. Para obter detalhes, consulte "Como planejar testes no ALM" na página 336.

- "Vincular requisitos a testes" abaixo
- "Vincular testes a requisitos" abaixo
- "Analisar a cobertura" abaixo

Vincular requisitos a testes

1. No módulo Plano de Testes, selecione a exibição **Árvore do Plano de Testes**.
2. Selecione um teste e clique na guia **Cobertura de Requisitos**. Clique no botão **Selecionar Req** para exibir a árvore de requisitos no painel direito. Adicione cobertura aos seus requisitos selecionados. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Cobertura de Requisitos" na página 372.

   Para assistir a um filme sobre como criar cobertura de requisitos, consulte essa seção na Ajuda Online do ALM.

Vincular testes a requisitos

1. No módulo Requisitos, selecione a exibição **Detalhes do Requisito**.
2. Selecione um requisito e clique na guia **Cobertura de teste**. Clique no botão **Selecionar** para exibir a árvore do plano de testes no painel direito. Adicione cobertura aos seus testes selecionados. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Página Cobertura de teste" na página 378.

   > **Dica:**
   > Para adicionar cobertura a vários testes agrupados na mesma pasta, selecione a pasta e clique em **Adicionar à Cobertura**.
   >
   > Para associar vários testes a um requisito quando esses testes não estão agrupados na mesma pasta, na guia **Cobertura de Teste**, filtre os casos de testes (por exemplo, por **Nome do Teste**). Adicione os testes correspondentes, selecionando a pasta raiz do filtro e clicando em **Adicionar à Cobertura**.

   Para assistir a um filme sobre como criar cobertura de testes, consulte essa seção na Ajuda Online do ALM.

Analisar a cobertura

No módulo **Requisitos**, selecione **Análise de Cobertura** no menu **Exibir**. Examine o status dos seus requisitos e dos requisitos secundários de acordo com a cobertura de testes.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Exibição de Análise de Cobertura" na página seguinte.

Para assistir a um filme sobre como analisar a cobertura, consulte essa seção na Ajuda Online do ALM.

Interface do usuário da cobertura de testes e requisitos

Esta seção inclui:

- Exibição de Análise de Cobertura 371
- Guia Cobertura de Requisitos 372
- Caixa de diálogo Adicionar Cobertura de Configurações 374
- Caixa de diálogo Adicionar Cobertura Avançada 375
- Guia Vinculação de Modelos de Negócios 376
- Página Cobertura de teste 378
- Caixa de diálogo Configurações de Análise 381
- Caixa de diálogo Análise de Cobertura 382
- Caixa de diálogo Adicionar Cobertura de Critérios 383

Exibição de Análise de Cobertura

Essa exibição permite que você examine o status dos seus requisitos, apresentando uma decomposição dos requisitos secundários de acordo com a cobertura de testes. É possível definir a análise de cobertura por ciclo, o que permite visualizar na análise somente a cobertura de execuções que estão atribuídas a ciclos específicos.

Para acessar	No módulo **Requisitos**, selecione **Análise de Cobertura** no menu **Exibir**.
Informações importantes	Por padrão, a cobertura somente está disponível para os seguintes tipos de requisitos: **Funcional**, **Testes** e **Indefinido**.
Tarefas relevantes	"Como criar uma cobertura" na página 368
Consulte também	"Janela do módulo Requisitos" na página 224

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<Elementos comuns da interface do usuário para a exibição de Análise de Cobertura>	• **Campos de Análise de Cobertura.** Para conhecer definições de campos, consulte "Campos do módulo Requisitos" na página 233. • **Menus e botões da exibição de Análise de Cobertura.** Para conhecer descrições de comandos e botões, consulte "Menus e botões do módulo Requisitos" na página 226. • **Ícones de Análise de Cobertura.** Para obter descrições de ícones, consulte "Ícones do módulo Requisitos" na página 231.
Configurações	Abre a caixa de diálogo Configurações de Análise, que permite definir configurações de análise de cobertura. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Configurações de Análise" na página 381.
Legenda	Exibe a codificação de cores utilizada para indicar o status de cobertura direta dos requisitos e de seus elementos secundários. Um status de requisito pode ser um dos seguintes: • **Bloqueado.** Um ou mais testes cobertos pelo requisito apresentam um status de execução de **Bloqueado**. • **Reprovado.** Um ou mais testes cobertos pelo requisito apresentam um status de execução de **Reprovado**, e nenhum deles apresenta um status de execução de **Bloqueado**. • **Nenhuma Execução.** Todos os testes cobertos pelo requisito apresentam um status de execução de **Nenhuma Execução**. • **Não Concluído.** Um ou mais testes cobertos pelo requisito apresentam um status de execução de **Não Concluído**, e nenhum deles apresenta um status de execução de **Bloqueado** ou **Reprovado**. Como alternativa, os testes cobertos pelo requisito apresentam os estados de execução **Aprovado** e **Nenhuma Execução**. • **Sem Cobertura.** O requisito não foi vinculado a um teste. • **Aprovado.** Todos os testes cobertos pelo requisito apresentam um status de execução de **Aprovado**.
	Mostrar. Exibe guias de painel de informações na parte inferior da exibição de requisitos. Para obter mais detalhes, consulte "Janela do módulo Requisitos" na página 224.

Guia Cobertura de Requisitos

Essa guia permite visualizar os requisitos que estão cobertos por um teste selecionado na árvore do plano de testes.

Para acessar	No módulo **Plano de Testes**, selecione a exibição **Árvore do Plano de Testes**. Selecione um teste e clique na guia **Cobertura de Requisitos**.
Informações importantes	• A cobertura de requisitos é criada automaticamente quando você converte um requisito em teste. Portanto, mesmo que ainda não tenha sido adicionada, é possível que a cobertura de requisitos já exista. Para obter mais detalhes, consulte "Assistente para Converter em Testes" na página 240. • Os tipos de requisito a seguir estão definidos de tal forma que, por padrão, não é possível adicionar nenhuma cobertura para eles: Negócios, Pasta e Grupo. Para que você possa adicionar cobertura, é necessário habilitar a cobertura de testes para esses tipos de requisitos. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
Tarefas relevantes	"Como criar uma cobertura" na página 368 "Como trabalhar com configurações de teste" na página 412
Consulte também	"Visão geral da cobertura de testes e requisitos" na página 368 "Visão geral de configurações de teste" na página 410

Grade de cobertura de requisitos

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da interface do usuário	Descrição
Selecionar Req	Exibe a árvore de requisitos no painel direito, permitindo que você adicione cobertura de requisitos a um teste. Para obter mais detalhes, consulte "Painel Árvore de Requisitos" na página seguinte.
	Remover Selecionados. Remove requisitos selecionados da grade de cobertura.
	Atualizar Tudo. Atualiza a grade de cobertura.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na grade de cobertura e também a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
<grade de cobertura>	Para conhecer definições de campos, consulte "Campos do módulo Requisitos" na página 233.
Modo de Cobertura	Indica se uma entidade está coberta pelas configurações de teste selecionadas ou por todas as configurações de teste.
Tipo de Cobertura	O tipo de cobertura.
Nome da Entidade	O nome do requisito.
Ir para o Requisito	Clique com o botão direito do mouse na grade de cobertura para ir até a árvore de requisitos no

Elemento da interface do usuário	Descrição
na Árvore de Requisitos	módulo Requisitos e realçar o requisito selecionado.
Mostrar Caminho Completo	Clique com o botão direito do mouse em um requisito na grade de cobertura para exibir o local do requisito selecionado na árvore de requisitos.

Painel Árvore de Requisitos

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Adicionar à Cobertura. Adiciona a cobertura de requisitos a um teste especificado. Inclui as seguintes opções: • **Adicionar à Cobertura (sem Elementos Secundários)** Adiciona o requisito selecionado à grade de cobertura sem os seus requisitos secundários. Como alternativa, você pode clicar duas vezes ou arrastar o requisito selecionado até a grade de cobertura. Quando o teste especificado contém mais de uma configuração de teste, a caixa de diálogo Cobertura de Configurações é aberta. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Adicionar Cobertura de Configurações" na página seguinte. • **Adicionar à Cobertura (Incluir Elementos Secundários).** Adiciona os requisitos selecionados, incluindo seus requisitos secundários. As configurações de teste associadas são adicionadas ao painel Definições de Configuração de Teste. **Observação:** Apenas os requisitos secundários que corresponderem ao filtro atual e que pertencerem a um tipo que ofereça suporte à cobertura de testes serão adicionados à cobertura. **Business Process Testing:**quando você adiciona cobertura de requisitos a um teste de processo de negócios, a caixa de diálogo Adicionar Cobertura Avançada é aberta. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Adicionar Cobertura Avançada" na página 375.
	Atualizar. Atualiza a árvore de requisitos.
	Localizar. Procura um requisito específico na árvore. Digite o nome completo ou parcial do requisito na caixa **Localizar** e clique em **Localizar**. Se a pesquisa for bem-sucedida, o requisito será realçado na árvore.
	Definir Filtro. Filtra e classifica os requisitos na árvore de requisitos. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
	Ir para o Requisito por ID. Abre a caixa de diálogo Ir para o Requisito, que permite localizar um requisito específico por **ID do Requisito**. **Observação:** Apenas é possível acessar requisitos que se encontram no filtro atual.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Fechar. Oculta a árvore de requisitos no painel direito.

Guia Definições de Configuração de Teste

Essa guia exibe as configurações de teste associadas à cobertura de requisitos. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Definições de Configuração de Teste " na página 427.

Guia Configurações de Critérios

Essa guia permite adicionar ou remover critérios de um teste com cobertura selecionado.

Informações importantes	**Business Process Testing:** A funcionalidade relacionada a critérios de teste apenas está disponível para testes de processos de negócios. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Adicionar Critérios. Abre a caixa de diálogo Adicionar Critérios, que permite adicionar critérios à grade de configurações de critério. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Adicionar Cobertura de Critérios" na página 383.
	Remover Critérios. Remove critérios selecionados da grade de configurações de critério. **Observação:** If se o último critério for removido, a cobertura retornará ao nível de teste.
	Atualizar. Atualiza a grade de configurações de critério.

Caixa de diálogo Adicionar Cobertura de Configurações

Essa caixa de diálogo permite adicionar configurações de teste a uma cobertura.

Para acessar	1. No módulo **Plano de Testes**, selecione na árvore de plano de teste um teste que contenha mais de uma configuração de teste. Clique na guia **Cobertura de Requisitos**. 2. Clique em **Selecionar Req** para exibir o painel Árvore de Requisitos. 3. Selecione um requisito. Clique em **Adicionar à Cobertura (sem Elementos Secundários)** . A caixa de diálogo Adicionar Cobertura de Configurações é aberta.
Informações importantes	• Essa caixa de diálogo apenas será aberta se o teste selecionado contiver mais de uma configuração de teste. • Se a pasta raiz estiver selecionada, o botão **Adicionar à Cobertura (sem Elementos Secundários)** ficará desabilitado. • **Business Process Testing:**quando você adiciona cobertura de requisitos a um teste de processo de negócios, a caixa de diálogo Adicionar Cobertura Avançada é aberta. Para obter mais detalhes, consulte

	"Caixa de diálogo Adicionar Cobertura Avançada" abaixo.
Tarefas relevantes	"Como criar uma cobertura" na página 368
Consulte também	"Exibição de Análise de Cobertura" na página 371

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Nome	O nome da configuração de teste.
Descrição	A descrição da configuração de teste.
Não mostrar esta caixa de diálogo de novo	Oculta essa caixa de diálogo. Para mostrá-la, selecione **Exibir > Cobertura de Requisitos > Mostrar Cobertura Avançada**.

Caixa de diálogo Adicionar Cobertura Avançada

Essa caixa de diálogo permite adicionar critérios e configurações de teste a uma cobertura.

Para acessar	1. No módulo **Plano de Testes**, selecione um teste de processo de negócios na árvore do plano de testes. Clique na guia **Cobertura de Requisitos**. 2. Clique em **Selecionar Req** para exibir o painel Árvore de Requisitos. 3. Selecione um requisito. Clique em **Adicionar à Cobertura** . A caixa de diálogo Adicionar Cobertura Avançada é aberta.
Informações importantes	• **Business Process Testing:**essa caixa de diálogo apenas está disponível para testes de processos de negócios. • Se a pasta raiz estiver selecionada, o botão **Adicionar à cobertura** ficará desabilitado. • Essa caixa de diálogo apenas será aberta se o teste de processo de negócios selecionado contiver critérios e configurações de teste.
Tarefas relevantes	"Como criar uma cobertura" na página 368
Consulte também	"Exibição de Análise de Cobertura" na página 371

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Critérios	Permite selecionar critérios. **Business Process Testing:** A funcionalidade relacionada a critérios de teste apenas está disponível para testes de processos de negócios. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.
Configurações	Permite selecionar configurações de teste. Para obter detalhes, consulte a "Visão geral de configurações de teste" na página 410.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Não mostrar esta caixa de diálogo de novo	Oculta essa caixa de diálogo. Para mostrá-la, selecione **Exibir > Cobertura de Requisitos > Mostrar Cobertura Avançada**.

Guia Vinculação de Modelos de Negócios

Módulo de Requisitos: essa guia permite visualizar as entidades de modelo de processo de negócios que estão cobertas por um requisito selecionado na árvore de requisitos.

Módulo do Plano de Testes: essa guia permite visualizar as entidades de modelo de processo de negócios que estão cobertas por um teste selecionado na árvore do plano de testes.

Para acessar	No módulo de Requisitos: Selecione a exibição **Detalhes do Requisito**, escolha um requisito e clique na guia **Vinculação de Modelos de Negócios**. No módulo do Plano de Testes: Selecione a exibição **Árvore do Plano de Testes**, escolha um teste (ou um fluxo do Business Process Testing) e clique na guia **Vinculação de Modelos de Negócios**.
Informações importantes	Modelos de negócios podem ser vinculados a testes automaticamente por meio da conversão de requisitos representantes de entidades de modelo em testes.
Tarefas relevantes	"Vincular requisitos e testes a entidades de modelo" na página 281
Consulte também	"Visão geral de modelos de processos de negócios" na página 276

Grade de vinculação de modelos de negócios

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Adicionar à Vinculação. Exibe a árvore de modelos de negócios no painel direito, permitindo que você adicione entidades de modelo de negócios a um teste ou a um requisito. Para obter mais detalhes, consulte "Painel Árvore de Modelos de Negócios" na página seguinte.
	Remover da Vinculação. Remove da grade de vinculação entidades de modelo selecionadas.
	Atualizar. Atualiza a grade de vinculação, de forma a mostrar as informações mais atuais.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na grade de vinculação e também a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
Atividades	Lista as atividades de modelos de processo de negócios vinculadas ao requisito ou teste selecionado.
Caminhos	Lista os caminhos de modelos de processo de negócios vinculados ao requisito ou teste selecionado.
Modelos	Lista os modelos de processo de negócios vinculados ao requisito ou teste selecionado.
<grade de vinculação>	Clique em um link na grade para acessar a entidade de modelo na árvore de modelos de negócios. Para conhecer definições de campos, consulte "Campos do módulo Modelos de Negócios" na página 294.

Painel Árvore de Modelos de Negócios

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Adicionar à Vinculação. Vincula a entidade de modelo selecionada ao requisito ou teste atual. **Dica:** Você também pode vincular entidades de modelo clicando duas vezes em uma entidade de modelo ou a arrastando da árvore de modelos de negócios até a grade de vinculação.
	Mostrar Detalhes da Entidade. Abre a caixa de diálogo de detalhes para a entidade selecionada no modo somente leitura.
	Ir para a entidade na árvore de módulos. Navega até a localização da entidade selecionada no módulo dessa entidade e realça a entidade.
	Atualizar. Atualiza a árvore de modelos de negócios.
	Localizar. Procura uma entidade de modelo específica na árvore. Digite o nome completo ou parcial da entidade de modelo na caixa **Localizar** e clique em **Localizar**. Se a pesquisa for bem-sucedida, a entidade será realçada na árvore.
	Filtro/Classificação. Filtra e classifica as entidades na árvore de modelos de negócios. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
	Ir para a Pasta de Modelos por ID. Abre a caixa Ir para o Modelo, que permite localizar um modelo específico por ID do Modelo. **Observação:** Apenas é possível acessar modelos que se encontram no filtro atual.
	Fechar. Oculta a árvore de modelos de negócios no painel direito.

Página Cobertura de teste

Essa página permite visualizar os testes que estão cobrindo um requisito selecionado na árvore de requisitos.

Para acessar	No módulo **Requisitos**, selecione a exibição **Detalhes do Requisito**. Selecione um requisito e clique na guia **Cobertura de teste**.
Informações importantes	• A cobertura de testes é criada automaticamente quando você gera um teste a partir de um requisito. Portanto, mesmo que ainda não tenha sido adicionada, é possível que a cobertura de testes já exista. Para obter mais detalhes, consulte "Assistente para Converter em Testes" na página 240 • Os tipos de requisito a seguir estão definidos de tal forma que, por padrão, não é possível adicionar nenhuma cobertura para eles: Negócios, Pasta e Grupo. Para que você possa adicionar cobertura, é necessário habilitar a cobertura de testes para esses tipos de requisitos. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
Tarefas relevantes	"Como criar uma cobertura" na página 368
Consulte também	"Visão geral da cobertura de testes e requisitos" na página 368

Grade de cobertura de testes

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Selecionar	**Selecionar Testes.** Exibe a árvore do plano de testes no painel direito, permitindo que você adicione cobertura de testes a um requisito. Para obter mais detalhes, consulte " Painel Árvore do Plano de Testes" na página seguinte.
	Remover da Cobertura. Remove testes selecionados da grade de cobertura. **Cuidado:** A exclusão da cobertura no modo de cobertura total também pode excluir a cobertura dos requisitos secundários.
Filtro de Status	Filtra a grade de cobertura por tipo de status.
	Atualizar Tudo. Atualiza a grade de cobertura.
	Definir Filtro/Classificação. Filtra e classifica os testes na grade de cobertura. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na grade de cobertura e também a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Cobertura Total	Mostra a cobertura de testes de todos os elementos secundários do requisito selecionado.
<grade de cobertura>	Para conhecer definições de campos, consulte "Campos do módulo Plano de Testes" na página 359.
Tipo de Cobertura	O tipo de cobertura.
Nome da Entidade	O nome do teste.
Status de Cobertura	O status de execução atual do teste.
Modo de Cobertura	Indica se a cobertura de testes inclui todas as configurações de teste associadas a um teste selecionado ou configurações de teste específicas. O valor nessa coluna pode ser **Configurações Selecionadas** ou **Todas as Configurações**.
Ir para o Teste no Laboratório de Testes	Clique com o botão direito do mouse em um teste da grade de cobertura para acessar a Grade de Execução no módulo Laboratório de Testes e realçar o teste selecionado.
Ir Para o Teste no Plano de Testes	Clique com o botão direito do mouse em um teste da grade de cobertura para acessar a árvore do plano de testes no módulo Plano de Testes e realçar o teste selecionado.
⌃ ⌄	**Mostrar/Ocultar.** Mostra/oculta o painel inferior da página Cobertura de teste.

Painel Árvore do Plano de Testes

Esse painel permite adicionar testes à cobertura de testes do requisito. Ao adicionar testes, o ALM também adiciona as configurações de teste associadas exibidas no painel Configurações de Teste.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Adicionar à Cobertura. Adiciona o teste selecionado, incluindo suas configurações de teste associadas, à cobertura de testes do requisito. Como alternativa, você pode clicar duas vezes ou arrastar o teste selecionado até a grade de cobertura de testes. **Observação:** Se você selecionar uma pasta, apenas os testes que corresponderem ao filtro atual serão adicionados à cobertura de testes. **Business Process Testing:**quando você adiciona um teste de processo de negócios, a caixa de diálogo Adicionar Cobertura de Critérios é aberta. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Adicionar Cobertura de Critérios" na página 383.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Dica: para adicionar configurações selecionadas de um teste à cobertura de testes de um requisito, adicione cobertura a partir do painel Configurações de Teste.
	Mostrar Detalhes do Teste. Abre a caixa de diálogo de detalhes para o teste selecionado no modo somente leitura.
	Ir para o Teste na Árvore do Módulo. Navega até o local do teste selecionado no módulo Plano de Testes e realça o teste.
	Atualizar Tudo. Atualiza a árvore de requisitos.
	Definir Filtro/Classificação. Filtra e classifica os testes na árvore. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
	Localizar. Procura um teste específico na árvore. Digite o nome completo ou parcial do teste na caixa Localizar e clique em **Localizar**. Se a pesquisa for bem-sucedida, o teste será realçado na árvore.
	Ir para o Teste por ID. Abre a caixa de diálogo Ir para o Teste, que permite localizar um teste específico por **ID do Teste**. **Observação:** Apenas é possível acessar testes que se encontram no filtro atual.
	Fechar. Oculta o painel Árvore do Plano de Testes.
	Mostrar/Ocultar. Mostra/oculta o painel Configurações de Teste.

Painel Configurações de Teste

Esse painel permite adicionar configurações de teste selecionadas à cobertura de testes do requisito. Para obter mais detalhes, consulte "Painel Configurações de Teste" na página 428.

Guia Gráfico de Cobertura

Essa guia exibe um gráfico de pizza mostra o status de execução dos testes na grade de cobertura.

Guia Status da Configuração de Teste

Essa guia exibe o status das configurações associadas a um teste coberto. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Status da Configuração de Teste" na página 429.

Guia Configurações de Critérios

Essa guia permite adicionar ou remover critérios de um teste com cobertura selecionado.

Informações importantes	A funcionalidade relacionada a critérios de teste apenas está disponível para testes de processos de negócios. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Adicionar Critérios. Abre a caixa de diálogo Adicionar Critérios, que permite adicionar critérios à grade de configurações de critério. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Adicionar Cobertura de Critérios" na página 383.
	Remover Critérios. Remove critérios selecionados da grade de configurações de critério.
	Atualizar. Atualiza a grade de configurações de critério.

Caixa de diálogo Configurações de Análise

Essa caixa de diálogo exibe o status de cobertura de um requisito e seus elementos secundários de acordo com as configurações de análise atuais.

Para acessar	Na exibição **Análise de Cobertura**, clique no botão **Configurações**.
Tarefas relevantes	"Como criar uma cobertura" na página 368
Consulte também	"Exibição de Análise de Cobertura" na página 371

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elementos da Interface do Usuário	Descrição
Análise de Cobertura	Calcula o status de cobertura atual dos requisitos com base nos campos do campo **Status de Cobertura Direta**. O status é exibido graficamente no campo **Análise de Cobertura** da exibição Análise de Cobertura. Para obter mais detalhes sobre o campo Status de Cobertura Direta, consulte "Status de Cobertura Direta" na página 234. Para obter mais detalhes sobre o campo Análise de Cobertura, consulte "Análise de Cobertura" na página 234.
Análise de Execução	Calcula o status de cobertura dos requisitos com base nas execuções dos testes de cobertura que foram executados nos ciclos selecionados. A opção Análise de Execução não utiliza o campo **Status de Cobertura Direta** em seus cálculos. Os testes que não foram atribuídos para execução em nenhum dos ciclos selecionados não recebem o status **Nenhuma Execução**. Requisitos não cobertos por nenhum teste não são levados em consideração na análise. Na caixa **Análise de Execução**, clique no botão de seta. A árvore de releases é aberta. Expanda a árvore e selecione os ciclos para os quais você deseja analisar a cobertura. O status é exibido graficamente no campo **Análise de Cobertura** da exibição Análise de Cobertura. Para obter mais detalhes sobre o campo **Análise de Cobertura**, consulte "Análise de Cobertura" na página 234. **Observação:** Quando a opção **Análise de Execução** está selecionada, o campo **Status de**

Elementos da Interface do Usuário	Descrição
	Cobertura Direta fica indisponível na exibição Análise de Cobertura.

Caixa de diálogo Análise de Cobertura

Essa caixa de diálogo exibe o status de cobertura de um requisito e seus elementos secundários de acordo com o filtro atual.

Para acessar	Na exibição **Análise de Cobertura**, clique com o botão direito do mouse em um requisito e escolha **Análise de Cobertura**.
Tarefas relevantes	"Como criar uma cobertura" na página 368
Consulte também	"Exibição de Análise de Cobertura" na página 371

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<área do gráfico>	Exibe o status de cobertura de um requisito selecionado e seus elementos secundários. Clique em uma seção do gráfico para exibir uma lista de requisitos filhos com o status selecionado. Nessa lista, você pode selecionar um requisito e clicar em **Ir Para** para realçá-lo na árvore de requisitos. **Exemplo:** clicar na área **Reprovado** lista os requisitos cujo status é Reprovado.
Copiar na Área de Transferência	Copia na Área de Transferência uma fotografia da caixa de diálogo Análise de Cobertura.
Adicionar Cobertura de Testes	Estende a caixa de diálogo e exibe o Gráfico de Cobertura de teste. Esse gráfico de pizza mostra a cobertura de testes total para o requisito, agrupada de acordo com o status dos testes. Clique em uma seção do gráfico para visualizar a lista de testes com o status selecionado que cobrem o requisito e seus elementos secundários. A caixa de diálogo Cobertura de teste é aberta com a opção **Filtro de Status** definida como o status da área selecionada no gráfico. Para obter mais detalhes, consulte "Página Cobertura de teste" na página 378. **Observação:** Se um requisito primário tiver vários elementos secundários, todos eles cobrindo o mesmo teste, este último será incluído apenas uma vez no Gráfico de Cobertura de teste do requisito primário.

Caixa de diálogo Adicionar Cobertura de Critérios

Essa caixa de diálogo permite adicionar critérios para um teste.

Para acessar	1. Na exibição Detalhes do Requisito do módulo **Requisitos**, selecione um requisito na árvore de requisitos. Clique na guia **Cobertura de teste**. Clique em **Selecionar** Selecionar para exibir o painel Árvore do Plano de Testes no lado direito da janela. 2. No painel Árvore do Plano de Testes, selecione um teste de processo de negócios e clique em **Adicionar à cobertura**. Como alternativa, no painel Configurações de Teste, selecione uma configuração de teste de um teste de processo de negócios e clique em **Adicionar configurações à cobertura**. A caixa de diálogo Adicionar Cobertura de Critérios é aberta.
Informações importantes	**Business Process Testing:** a funcionalidade relacionada a critérios de teste apenas está disponível para testes de Processos de Negócios. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.
Tarefas relevantes	"Como criar uma cobertura" na página 368
Consulte também	"Exibição de Análise de Cobertura" na página 371

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Nome	O nome do critério.
Descrição	A descrição do critério.
Não mostrar esta caixa de diálogo de novo	Oculta essa caixa de diálogo. Para mostrá-la, selecione **Exibir > Cobertura de teste > Mostrar Adicionar Cobertura de Critério**.

Capítulo 25: Parâmetros do Teste

Este capítulo inclui:

- Visão geral de parâmetros de teste 386
- Como usar parâmetros de teste 386
- Interface do usuário de parâmetros de teste 388

Visão geral de parâmetros de teste

Você pode adicionar parâmetros aos seus testes. Um **parâmetro de teste** é uma variável à qual se pode atribuir um valor fora do teste em que ela está definida. O uso de parâmetros pode aumentar a flexibilidade dos seus testes, possibilitando a execução do mesmo teste repetidamente, sempre com dados diferentes.

Ao trabalhar com um teste manual, você pode adicionar parâmetros às etapas de design a partir desse teste ou pode adicionar parâmetros chamando-os a partir de outros testes. Isso é útil quando existem etapas comuns que você deseja executar com frequência como parte de outros testes. Por exemplo, é possível criar um teste-modelo **Login_Template** que faça logon de um usuário quando o aplicativo é iniciado. Esse teste específico precisa ser chamado no início de cada teste. Em alguns casos, você desejará fazer logon como usuário comum, mas, em outros casos, será necessário fazer logon como administrador de projetos.

Para essa finalidade, é possível criar dois parâmetros, `<<<nome de usuário>>>` e `<<<senha>>>`, e alterar seus valores de acordo com o tipo de teste que está chamando **Login_Template**. Se o logon mais frequente for o de usuário comum, você poderá definir os valores padrão para os parâmetros como um nome de usuário e uma senha comuns. Para obter mais informações sobre como chamar testes manuais, consulte "Como projetar etapas de teste" na página 397.

Ao trabalhar com um teste automatizado, você pode definir parâmetros para um script de teste a partir desse teste ou pode carregar parâmetros de um arquivo de recurso de teste compartilhado. Para obter mais informações sobre como usar recursos de teste, consulte "Como usar recursos de teste" na página 441.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como usar parâmetros de teste" abaixo

Como usar parâmetros de teste

Essa tarefa descreve como trabalhar com parâmetros de teste.

Para saber mais sobre parâmetros de teste, consulte "Visão geral de parâmetros de teste" acima.

Business Process Testing/UFT: ao trabalhar com um tipo de teste de **Processo de Negócios** ou **Teste de GUI**, diferentes opções estão disponíveis para o trabalho com parâmetros de teste. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing* e o documento *Guia do Usuário do HP Unified Functional Testing*.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Pré-requisitos" abaixo
- "Definir parâmetros de teste" na página seguinte
- "Adicionar parâmetros a uma etapa de design" na página seguinte
- "Atribuir valores reais aos parâmetros" na página seguinte

1. **Pré-requisitos**

   Um teste manual é definido na árvore do plano de testes. Para obter mais detalhes, consulte "Como planejar testes no ALM" na página 336.

2. ## Definir parâmetros de teste

   Na guia Parâmetros, planeje e defina os parâmetros de teste que você utilizará nas etapas de design de teste. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Novo Parâmetro de Teste/Detalhes do Parâmetro de Teste" na página 391.

3. ## Adicionar parâmetros a uma etapa de design

   Ao criar etapas de design, clique em **Inserir Parâmetro** para adicionar um parâmetro a uma etapa de design. A caixa de diálogo Parâmetros é aberta. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia/caixa de diálogo Parâmetros" na página 389.

   Como alternativa, na descrição ou no resultado esperado de uma etapa de design, digite um nome de parâmetro novo ou existente usando a sintaxe `<<<nome do parâmetro>>>`. Se você tiver digitado um novo parâmetro, ele será automaticamente adicionado à grade de parâmetros de teste.

   Se você aplicar formatação a um nome de parâmetro em uma etapa de design, deverá aplicar a mesma formatação ao nome do parâmetro inteiro, incluindo os caracteres `<<<` e `>>>`. Por exemplo, se quiser formatar em itálico o parâmetro `<<<senha>>>`, será necessário formatar em itálico a cadeia de `<<<senha>>>` inteira e não apenas a palavra `senha`.

4. ## Atribuir valores reais aos parâmetros

   Antes da execução de um teste, o ALM solicita que você atribua valores reais aos parâmetros inclusos nesse teste. O **valor real** são os dados que são usados durante a execução do teste. Você pode se basear nos valores padrão dos parâmetros e usá-los como valores reais.

   O ALM solicita a atribuição de valores reais em três estágios do processo de design do seu teste. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Parâmetros de Teste Chamados/Parâmetros de Teste" na página 393.

   De acordo com a sua política de testes, é possível atribuir valores reais em qualquer um destes três estágios:

   - **Quando um teste com parâmetros é chamado.** Se você atribuir valores reais a parâmetros quando chamar um teste, esses valores serão automaticamente aplicados a cada instância de teste criada a partir do teste de chamada.
   - **Quando uma instância de teste é criada.** Se você atribuir valores reais a parâmetros quando criar uma instância de teste, esses valores serão automaticamente aplicados a cada execução dessa instância de teste. Também é possível atribuir valores reais a instâncias de teste na exibição Configurações de Execução de uma instância de teste. Consulte "Detalhes da Instância de Teste - Exibição Configurações de Execução" na página 526.
   - **Quando um teste é executado.** Se você atribuir valores reais a parâmetros para uma execução de teste, esses valores somente se aplicarão a essa execução específica. Se nenhum valor real for atribuído nesse estágio, o teste será executado com valores nulos.

   Em cada um desses estágios, somente é possível atribuir valores a parâmetros que ainda não possuem valores designados.

Interface do usuário de parâmetros de teste

Esta seção inclui:

- Guia/caixa de diálogo Parâmetros 389
- Caixa de diálogo Novo Parâmetro de Teste/Detalhes do Parâmetro de Teste 391
- Caixa de diálogo Parâmetros de Teste Chamados/Parâmetros de Teste 393

Guia/caixa de diálogo Parâmetros

A guia Parâmetros permite criar e visualizar parâmetros de teste.

A caixa de diálogo Parâmetros permite inserir parâmetros de teste em uma etapa de teste.

Para acessar	**Guia Parâmetros:** Na árvore do plano de testes, selecione um teste e clique na guia **Parâmetros**. **Caixa de diálogo Parâmetros:** Na árvore do plano de testes, selecione um teste (que não seja um teste de processo de negócios ou um fluxo) e clique na guia **Etapas de Design**. Clique duas vezes em uma etapa de design e posicione o cursor no campo Descrição ou Resultado Esperado. Clique em **Inserir Parâmetro** .
Informações importantes	Após a seleção de um parâmetro na caixa de diálogo Parâmetros, este é inserido na localização do cursor da etapa de design, usando a sintaxe `<<<nome do parâmetro>>>`.
Tarefas relevantes	• "Como usar parâmetros de teste" na página 386 • *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*
Consulte também	• "Visão geral de parâmetros de teste" na página 386 • *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Ir para o Recurso. Vai até a árvore de recursos de teste e realça o recurso selecionado. **Disponível para:** Tipos de testes automatizados
	Visualização de Recursos. Exibe o conteúdo do recurso de teste selecionado. **Disponível para:** Tipos de testes automatizados
	Mapear Parâmetros. Abre a caixa de diálogo Mapear Parâmetros, permitindo mapear os nomes de parâmetros para os nomes de coluna no recurso de teste selecionado. Na coluna **Valor Mapeado**, digite o nome da coluna de recurso de teste para cada nome de parâmetro. **Disponível para:** Tipos de testes automatizados
Novo Parâmetro	**Novo Parâmetro.** Abre a caixa de diálogo Novo Parâmetro de Teste, permitindo que você defina um novo parâmetro. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Parâmetro de Teste/Detalhes do Parâmetro de Teste" na página 391.
	Excluir. Exclui o parâmetro atualmente selecionado. Se você excluir um parâmetro incluso em uma etapa de design, o parâmetro nessa etapa será substituído por texto comum, usando a seguinte sintaxe: `<nome do parâmetro>`.
	Atualizar. Atualiza o parâmetro de teste, para que ele exiba as informações mais atuais.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Definir Filtro/Classificação. Abre a caixa de diálogo Filtrar Parâmetros de Teste, que permite filtrar e classificar os parâmetros de teste na grade de parâmetros de testes. Todos os filtros ou ordens de classificação atualmente aplicados aparecerão abaixo da barra de ferramentas. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos e em que ordem. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
	Detalhes do Parâmetro. Abre a caixa de diálogo Detalhes do Parâmetro de Teste, exibindo os detalhes do parâmetro selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Parâmetro de Teste/Detalhes do Parâmetro de Teste" na página seguinte.
	Mover para Cima. Move o parâmetro selecionado para cima na lista. **Dica:** Em outras guias e caixas de diálogo, como na página Iteração do Business Process Testing, os parâmetros são exibidos de acordo com a ordem definida na página Parâmetros. **Disponível para**: Os tipos de teste BUSINESS-PROCESS, FLOW, MANUAL, QAINSPECT_TEST, QUICKTEST_TEST, SERVICE-TEST, SYSTEM-TEST e VAPI-XP-TEST
	Mover para Baixo. Move o parâmetro selecionado para baixo na lista. **Dica:** Em outras guias e caixas de diálogo, como na página Iteração do Business Process Testing, os parâmetros são exibidos de acordo com a ordem definida na página Parâmetros. **Disponível para**: Os tipos de teste BUSINESS-PROCESS, FLOW, MANUAL, QAINSPECT_TEST, QUICKTEST_TEST, SERVICE-TEST, SYSTEM-TEST e VAPI-XP-TEST
Recurso de Dados	Especifica o nome de um arquivo externo do Microsoft Excel que contém conjuntos de valores de parâmetro para cada configuração do teste. Usado apenas para configurações definidas para acesso a dados dinâmicos. Para obter informações sobre tarefas, consulte "Como associar dados dinâmicos" na página 415 **Disponível em**: guia Parâmetros do módulo Plano de Testes. Esse campo não está disponível quando a guia **Parâmetros** é selecionada na guia Script de Teste do módulo Plano de Testes. **Disponível para**: Os tipos de teste BUSINESS-PROCESS, FLOW, MANUAL, QAINSPECT_TEST, QUICKTEST_TEST, SERVICE-TEST, SYSTEM-TEST e VAPI-XP-TEST
	Ir para o Recurso. Para uso com configurações que acessam dados dinâmicos. Abre o recurso no módulo Recursos de Teste. **Disponível em**: guia Parâmetros do módulo Plano de Testes. Esse campo não está disponível quando a guia **Parâmetros** é selecionada na guia Script de Teste do módulo Plano de Testes. **Disponível para**: Os tipos de teste BUSINESS-PROCESS, FLOW, MANUAL, QAINSPECT_TEST, QUICKTEST_TEST, SERVICE-TEST, SYSTEM-TEST e VAPI-XP-TEST
	Visualização de Recursos. Para uso com configurações que acessam dados dinâmicos. Permite visualizar os dados reais que serão usados com a configuração quando o teste for executado. O recurso de tabela de dados externo é especificado em **Recurso de Dados**, na caixa de diálogo

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Visualização de Recursos. A caixa de diálogo Visualização de Recursos é semelhante à guia Visualizador de Recursos no módulo Recursos de Teste. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte o documento *Guia do Usuário do HP Application Lifecycle Management*. **Disponível em**: guia Parâmetros do módulo Plano de Testes. Esse campo não está disponível quando a guia **Parâmetros** é selecionada na guia Script de Teste do módulo Plano de Testes. **Disponível para**: Os tipos de teste BUSINESS-PROCESS, FLOW, MANUAL, QAINSPECT_TEST, QUICKTEST_TEST, SERVICE-TEST, SYSTEM-TEST e VAPI-XP-TEST
	Mapear Parâmetros. Para uso com configurações que acessam dados dinâmicos. Permite especificar conjuntos de valores de parâmetros a partir de um arquivo externo do Microsoft Excel, mapeando os nomes de parâmetros nesse arquivo para os nomes de parâmetros no ALM. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como associar dados dinâmicos" na página 415. **Disponível em**: guia Parâmetros do módulo Plano de Testes. Esse botão não está disponível quando a guia **Parâmetros** é selecionada na guia Script de Teste do módulo Plano de Testes. **Disponível para**: Os tipos de teste BUSINESS-PROCESS, FLOW, MANUAL, QAINSPECT_TEST, QUICKTEST_TEST, SERVICE-TEST, SYSTEM-TEST e VAPI-XP-TEST
Classificar por	Especifica a ordem na qual os parâmetros são listados, conforme definido na caixa de diálogo Definir Filtro. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
<campos de parâmetros de teste>	Para obter detalhes sobre os campos disponíveis para parâmetros de teste, consulte "Campos do módulo Plano de Testes" na página 359.
Recurso de Dados	Permite carregar um arquivo de recurso de teste a partir da árvore de recursos de teste. Para obter mais detalhes sobre recursos de teste, consulte "Como usar recursos de teste" na página 441. **Observação:** Essa opção só está disponível para tipos de testes automatizados. **Cuidado:** Se um recurso de teste tiver sido atribuído ao parâmetro, sendo subsequentemente excluído em seguida, o campo **Recurso de Dados** será somente leitura, e uma imagem de relação interrompida será exibida.
Valor Padrão	O valor padrão do parâmetro.
Descrição	A descrição do parâmetro.
Usado	Indica se o parâmetro está incluso em uma etapa de design.

Caixa de diálogo Novo Parâmetro de Teste/Detalhes do Parâmetro de Teste

A caixa de diálogo Novo Parâmetro de Teste permite definir um parâmetro de teste.

A caixa de diálogo Detalhes do Parâmetro de Teste permite visualizar e modificar detalhes de parâmetros de teste.

Para acessar	**Novo Parâmetro de Teste:** Na árvore do plano de testes, selecione um teste e clique na guia **Parâmetros**. Clique no botão **Novo Parâmetro**. A caixa de diálogo Novo Parâmetro de Teste é aberta. **Detalhes do Parâmetro de Teste:** Na árvore do plano de testes, selecione um teste e clique na guia **Parâmetros**. Selecione um parâmetro e clique no botão **Detalhes do Parâmetro**.
Informações Importantes	**Business Process Testing:**Ao trabalhar com um tipo de teste de Processo de Negócios, diferentes opções estão disponíveis para o trabalho com parâmetros de teste.
Tarefas relevantes	• "Como usar parâmetros de teste" na página 386 • *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*
Consulte também	"Visão geral de parâmetros de teste" na página 386

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Salvar. Salva os detalhes. **Disponível em: caixa de diálogo Detalhes do Parâmetro de Teste**
	Primeira/Anterior/Próxima/Última Entidade. Permite navegar entre os parâmetros de teste. **Disponível em:** caixa de diálogo Detalhes do Parâmetro de Teste
	Verificação Ortográfica. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: `a*b` retorna `acb` e `adefb`; `a?b` retorna `acb`
Guia Detalhes	Para obter detalhes sobre os campos disponíveis para parâmetros de teste, consulte "Campos do módulo Plano de Testes" na página 359.
Valor Padrão	O valor padrão do parâmetro. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.
Descrição	A descrição do parâmetro. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.

Caixa de diálogo Parâmetros de Teste Chamados/Parâmetros de Teste

A caixa de diálogo Parâmetros de Teste Chamados permite visualizar e atribuir valores reais para parâmetros incluídos em um teste chamado.

A caixa de diálogo Parâmetros de Teste permite atribuir valores reais para parâmetros em instâncias ou execuções de testes.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • No módulo Plano de Testes, selecione um teste e clique na guia **Etapas de Design**. Clique com o botão direito do mouse em uma etapa e selecione **Chamada para Teste**. Selecione um teste. Se o teste selecionado incluir parâmetros, a caixa de diálogo Parâmetros de Teste Chamados será aberta. • No módulo Plano de Testes, selecione um teste e clique na guia **Etapa de Design**. Clique com o botão direito do mouse em uma etapa que contenha uma chamada para um teste e selecione **Parâmetros de Teste Chamados**. A caixa de diálogo Parâmetros de Teste Chamados é aberta. • No módulo Laboratório de Testes, execute um teste com parâmetros. A caixa de diálogo Parâmetros de Teste permite atribuir valores reais aos parâmetros.
Informações importantes	São exibidos apenas parâmetros aos quais nenhum valor real tenha sido atribuído ainda.
Tarefas relevantes	"Como usar parâmetros de teste" na página 386
Consulte também	"Visão geral de parâmetros de teste" na página 386

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos são exibidos na caixa de diálogo e em que ordem. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
	Substitui os valores na coluna Valor Real por valores na coluna Valor Padrão para os parâmetros atualmente selecionados.
Usado	Indica se o parâmetro está incluso em uma etapa de design.
Nome do Parâmetro	O nome do parâmetro.
Valor Padrão	O valor padrão do parâmetro.
Valor Real	O valor real que é usado para o parâmetro durante a execução de teste. Digite o valor real na coluna ou guia Valor Real.
Descrição	A descrição do parâmetro.

Capítulo 26: Design de testes

Este capítulo inclui:

- Visão geral do design de testes 396
- Automação de testes 396
- Como projetar etapas de teste 397
- Interface do usuário de Etapas de Design 400

Visão geral do design de testes

Depois de adicionar um teste à árvore do plano de testes, você pode desenvolvê-lo através da definição de etapas de design. Para obter detalhes, consulte "Como projetar etapas de teste" na página seguinte.

Depois de definir essas etapas, decida se irá executar o teste manualmente ou se prefere automatizá-lo.

No caso de testes manuais, você define etapas, executa-as no seu aplicativo e registra os resultados de cada uma. Use testes manuais nos casos em que o teste exige uma reposta por parte do verificador ou para testes de praticidade, testes executados apenas uma vez, testes que precisam ser executados imediatamente, testes que exigem conhecimento do aplicativo e testes sem resultados previsíveis.

Por exemplo, no aplicativo de reserva de voos, os testes que verificam se uma caixa de diálogo é prática para os usuários exigem a resposta desses usuários. Portanto, convém tornar esses testes manuais.

No caso de testes automatizados, o especialista em testes pode usar as etapas de design como base para criar o script de teste detalhado. Testes automatizados exigem a criação de scripts de teste automatizados com o uso de ferramentas de testes da HP ou de terceiros. Para obter detalhes sobre como automatizar testes, consulte "Automação de testes" abaixo.

Como parte do design de testes, é possível incluir uma chamada para outro teste manual. Quando o teste de chamada é executado, ele inclui as etapas do teste chamado. Isso é útil quando existem etapas comuns que você deseja executar com frequência como parte de outros testes.

Por exemplo, suponha que você queira incluir uma etapa de logon em vários testes diferentes. Para isso, é possível criar um teste **Login_Template** que faça logon de um usuário quando o aplicativo é iniciado. Esse teste específico poderia ser chamado no início de cada teste.

Testes chamados podem incluir parâmetros de testes. Estes últimos são úteis quando você deseja executar o teste chamado com dados diferentes de acordo com o tipo de teste que o está chamando. Para obter detalhes sobre como usar parâmetros em testes manuais, consulte "Visão geral de parâmetros de teste" na página 386.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como projetar etapas de teste" na página seguinte.

Automação de testes

O planejamento de testes envolve decidir quais testes serão automatizados. Se você optar por automatizar um teste, poderá gerar um script de teste e executar esse teste usando o Unified Functional Testing, o LoadRunner ou o Visual API-XP.

A automação de um teste permite sua execução autônoma em alta velocidade. Além disso, torna esse teste reutilizável e passível de ser repetido. Por exemplo, é possível automatizar testes funcionais, referenciais, de unidades, de estresse e de carga, além de testes que exigem informações detalhadas sobre aplicativos.

Considere as seguintes questões ao decidir se um teste deve ou não ser automatizado.

Frequência de execução

Testes que serão executados com cada nova versão do seu aplicativo são bons candidatos para

automação. Isso inclui testes de integridade que verificam a funcionalidade básica de ponta a ponta em um aplicativo. Sempre que há uma nova versão do aplicativo, esses testes são executados para verificar a estabilidade da nova versão, antes que se possa prosseguir para testes mais detalhados.

Testes que utilizam diversos valores de dados para a mesma operação (testes orientados por dados) também são bons candidatos para automação. A execução do mesmo teste manualmente (cada vez com um conjunto diferente de dados de entrada) pode ser entediante e ineficaz. Criando um teste automatizado orientado por dados, você pode executar um único teste com vários conjuntos de dados.

Testes de estresse/carga

Também é recomendável automatizar testes que são executados várias vezes (testes de estresse) e testes que verificam um sistema cliente/servidor multiusuários (testes de carga). Por exemplo, suponha que um teste precise ser repetido milhares de vezes. A execução manual desse teste seria extremamente impraticável. Nesse caso, seria possível criar um teste que executasse milhares de iterações.

Quando não automatizar testes

Em geral, quanto mais necessário o envolvimento do usuário em um teste, menos apropriada se torna a sua automação. Veja a seguir alguns casos de testes que não devem ser automatizados:

- Testes de praticidade — testes que fornecem modelos de uso para verificar o grau de dificuldade de um aplicativo.
- Testes que apenas precisam ser executados uma vez.
- Testes que precisam ser executados imediatamente.
- Testes baseados na intuição do usuário e no conhecimento do aplicativo.
- Testes sem resultados previsíveis.

Como projetar etapas de teste

Depois de adicionar testes à árvore do plano de testes, descreva as instruções detalhadas e passo a passo que o verificador deve executar para concluir esses testes. Cada etapa de teste inclui uma descrição de uma ação.

> **Observação:** Esta tarefa faz parte de uma tarefa de nível superior. Para obter detalhes, consulte "Como planejar testes no ALM" na página 336.

Para saber mais sobre o design de testes, consulte "Visão geral do design de testes" na página anterior.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Pré-requisitos" na página seguinte
- "Criar etapas de teste" na página seguinte
- "Chamar um teste-modelo – opcional" na página 399
- "Gerar um teste automatizado – opcional" na página 399
- "Resultados" na página 400

1. ## Pré-requisitos

   Testes e informações básicas de testes são definidos na árvore do plano de testes.

   Para obter detalhes sobre tarefas relacionadas a como criar testes, consulte "Como criar testes" na página 342.

2. ## Criar etapas de teste

   Descreva as etapas que um verificador precisa desempenhar para executar um teste. Uma etapa de teste inclui as ações a serem executadas no aplicativo, a entrada a ser informada e os resultados esperados.

   Para criar etapas de teste:

   a. No módulo Plano de Testes, selecione **Exibir** > **Árvore do Plano de Testes** e selecione um teste.

   b. Clique na guia **Etapas de Design**.

   c. Se houver etapas de design existentes, selecione a etapa abaixo da qual você deseja adicionar uma nova etapa.

   d. Clique em **Nova Etapa** . Preencha os campos na caixa de diálogo Detalhes da Etapa de Design. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Etapas de Design/caixa de diálogo Detalhes da Etapa de Design" na página 401.

   e. Para adicionar um parâmetro a uma etapa de design, na caixa de diálogo Detalhes da Etapa de Design, clique em **Inserir Parâmetro** . Para obter detalhes sobre como trabalhar com parâmetros de teste, consulte "Como usar parâmetros de teste" na página 386.

   > **Exemplo**
   >
   > Para testar o recurso de Flight Booking no aplicativo Mercury Tours, você pode criar

etapas de design da seguinte maneira:

Detalhes | Etapas de Design | Parâmetros | Configurações do Teste | Anexos | Cobertura de Requisitos

Nome da Etapa	Descrição	Resultado Esperado
Step 1: Log in to Mercury Tours.	1. Enter URL. 2. Log in.	User is logged in to Mercury Tours.
Step 2: Select a flight	1. Click the Flights button. 2. Enter flight details and preference. 3. Click Continue.	Flight details and preference are entered.
Step 4: Enter passenger	Enter first name, last name, and meal preference.	Passenger details are entered.
Step 3: Enter departure and	1. Select departure and return flights. 2. Click Continue.	The flights are selected.
Step 5: Enter credit card	1. Enter credit card type. 2. Enter credit card number. 3. Enter expiration date.	Credit card details are entered.
Step 6: Enter addresses.	Enter billing and delivery addresses.	Addresses are entered.
Step 7: Complete the	Click Secure Purchase.	Purchase completed.
Etapa 8	Click the Log Out button.	User logs out of Mercury Tours.

3. ## Chamar um teste-modelo – opcional

Para incluir instruções frequentemente utilizadas no seu teste, por exemplo, `Fazer logon no aplicativo`, você pode chamar um teste-modelo a partir do seu teste que inclua instruções comuns.

> **Observação:** Para obter detalhes sobre tarefas de criação de testes-modelo, consulte "Como criar testes" na página 342.

Para chamar um teste-modelo:

a. Selecione o teste no qual você deseja incluir um teste-modelo.

b. Clique na guia **Etapas de Design**.

c. Se houver etapas de design existentes, selecione a etapa abaixo da qual você deseja chamar um teste-modelo.

d. Clique em **Chamada para Teste** .

e. Na caixa de diálogo Selecionar Teste, selecione o teste que você deseja chamar. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Teste" na página 406.

Uma chamada para o teste-modelo selecionado é inserida abaixo da etapa selecionada. Quando o teste for executado, as etapas de design do teste-modelo serão listadas de acordo.

4. ## Gerar um teste automatizado – opcional

Depois de criadas as etapas de um teste manual, você pode gerar uma estrutura de script de teste na qual é possível elaborar scripts para executar esse teste como um teste automatizado.

Observação:

- Você pode gerar um teste automatizado antes de projetar etapas de teste ou selecionando um tipo de teste automatizado ao criar esse teste.
- Para conhecer as considerações que determinam se um teste deve ou não ser automatizado, consulte "Automação de testes" na página 396.
- Para obter uma lista de tipos de teste automatizados, consulte "Tipo de testes" na página 346.

Para gerar um teste automatizado:

Na guia Etapas de Design, clique em **Gerar Script** e escolha um tipo de teste automatizado a ser utilizado para a conversão.

Qualquer texto que constar nas etapas do teste manual será listado como comentário no script de teste gerado. Se o teste manual tiver parâmetros, estes também serão listados como texto de comentário.

Exemplo

No aplicativo de reserva de voos, você pode automatizar um teste que verifica se o mecanismo de logon funciona. Depois de adicionar etapas de teste, a próxima etapa é criar um script de teste. Em seguida, usando testes de GUI do Unified Functional Testing, preencha esse teste automatizado.

5. **Resultados**

As etapas de design que você adicionar aparecerão na guia Etapas de Design. Quando você adiciona etapas de design a um teste pela primeira vez, uma pegada aparece na árvore do plano de testes, ao lado do ícone de teste, indicando que etapas foram definidas para esse teste.

Interface do usuário de Etapas de Design

Esta seção inclui:

- Guia Etapas de Design/caixa de diálogo Detalhes da Etapa de Design 401
- Guia Script de Teste 405
- Caixa de diálogo Selecionar Teste 406
- Caixa de diálogo Colar Etapas de Design no Projeto de Destino 407
- Guia Critérios 407

Guia Etapas de Design/caixa de diálogo Detalhes da Etapa de Design

A guia Etapas de Design permite visualizar e editar etapas de design para o teste selecionado. A caixa de diálogo Detalhes da Etapa de Design permite criar e editar etapas de design individuais.

Para acessar	**Guia Etapas de Design:** no módulo Plano de Testes, selecione um teste na árvore do plano de testes e clique na guia **Etapas de Design**. **Caixa de diálogo Detalhes da Etapa de Design:** no módulo Plano de Testes, selecione um teste na árvore do plano de testes e clique na guia **Etapas de Design**. Em seguida, use uma das seguintes opções: • Clique com o botão direito do mouse na grade de etapas de design, ou em uma etapa de design, e selecione **Nova Etapa**. • Clique com o botão direito do mouse em uma etapa de design e selecione **Editar Etapa**.
Informações importantes	• Se você aplicar formatação a um nome de parâmetro em uma etapa de design, deverá aplicar a mesma formatação ao nome do parâmetro inteiro, incluindo os caracteres <<< e >>>. Por exemplo, se quiser formatar em itálico o parâmetro senha, será necessário formatar em itálico a cadeia de <<<senha>>> inteira e não apenas a palavra senha. • Especificar menos de 2.500 caracteres em campos definidos pelo usuário nessa guia ou caixa de diálogo pode melhorar o desempenho.
Tarefas relevantes	"Como projetar etapas de teste" na página 397
Consulte também	"Visão geral do design de testes" na página 396

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Salvar. Salva os detalhes. **Disponível em:** Caixa de diálogo Detalhes da Etapa de Design
	Permite navegar entre etapas de design. **Disponível em:** Caixa de diálogo Detalhes da Etapa de Design
	Verificar Ortografia. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada. **Disponível em:** Caixa de diálogo Detalhes da Etapa de Design
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica. **Disponível em:** Caixa de diálogo Detalhes da Etapa de Design
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada. **Disponível em:** Caixa de diálogo Detalhes da Etapa de Design

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Nova Etapa. Cria uma nova etapa de design na caixa de diálogo Editor de Etapas de Design. A nova etapa é adicionada abaixo da etapa selecionada.
	Editar Etapa. Abre a etapa de design selecionada na caixa de diálogo Editor de Etapas de Design. **Disponível em:** Guia Etapas de Design
	Renumerar Etapas. Renumera as etapas de design em sequência. Use esse comando depois de reorganizar etapas. **Disponível em:** Guia Etapas de Design
	Excluir selecionados. Exclui as etapas de design selecionadas.
	Copiar/Colar Etapas. Copia as etapas de design selecionadas e as cola em outro teste no mesmo projeto ou em outro projeto. A etapa de design copiada é inserida acima da etapa selecionada. Quando etapas de design são coladas em outro projeto, a caixa de diálogo Colar Etapas de Design no Projeto de Destino é aberta. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Colar Etapas de Design no Projeto de Destino" na página 407. **Observação:** Os parâmetros incluídos na etapa de design são copiados para o teste de destino. **Disponível em:** Guia Etapas de Design
	Anexos. Abre a caixa de diálogo Anexos, que permite adicionar anexos à etapa de design selecionada. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Página Anexos" na página 71. Depois que você adiciona um anexo, o ícone é exibido na grade Etapas de Design, ao lado da etapa de design apropriada. **Observação:** Se você adicionar um anexo a uma etapa de design, uma cópia desse anexo será criada sempre que o teste for executado.
	Chamada para Teste. Abre a caixa de diálogo Selecionar Teste, que permite chamar outro teste manual. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Teste" na página 406. A chamada para o teste é inserida como uma etapa de design abaixo da etapa selecionada. **Dica:** Para retornar o teste de chamada, clique em no canto superior esquerdo da grade de etapas de design. **Disponível em:** Guia Etapas de Design
	Gerar Script. Permite converter o teste em um tipo de teste automatizado que é executado pela ferramenta de testes automáticos aplicável. Para conhecer as considerações que determinam se um teste deve ou não ser automatizado, consulte "Automação de testes" na página 396. Para obter detalhes de referência, consulte "Tipo de testes" na página 346.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	O ALM gera uma estrutura de script de teste com base nas etapas de design atuais. O ícone de teste ao lado do teste que você automatizou é substituído pelo ícone de teste automatizado. **Observação:** • Após a automação de um teste, não é possível convertê-lo novamente em um tipo de teste **MANUAL**. • Para tipos de teste automatizados que não sejam **FLOW**, você pode usar esse botão para selecionar uma ferramenta de testes diferente. **Disponível em:** Guia Etapas de Design
	Inserir Parâmetro. Abre a caixa de diálogo Parâmetros, que permite inserir um parâmetro de teste no campo **Descrição** ou **Resultado Esperado**. O parâmetro é inserido na posição do cursor. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia/caixa de diálogo Parâmetros" na página 389.
	Localizar Texto. Na guia Etapas de Design, abre a caixa de diálogo Localizar, que permite localizar texto em campos específicos. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Localizar" na página 63. **Localizar/Substituir Texto.** Na caixa de diálogo Detalhes da Etapa de Design, abre a caixa de diálogo Localizar e Substituir, que permite localizar ou substituir uma cadeia especificada no campo selecionado.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite definir que colunas aparecerão na grade e também a sua ordem de exibição. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76. **Disponível em:** Guia Etapas de Design
	Ajustar Altura das Linhas. Ajusta o tamanho da linha das etapas em um teste. Isso permite visualizar todo o conteúdo nas colunas Descrição ou Resultado Esperado, caso o texto seja muito longo. **Dica:** Para redimensionar uma única etapa, posicione o mouse sobre a barra lateral cinza, na linha de grade abaixo da etapa. O cursor se transforma em uma seta vertical. Arraste a linha de grade para cima ou para baixo. **Disponível em:** Guia Etapas de Design
	Salvar Etapas. Salva as etapas de design no projeto. Se você estiver digitando um texto muito longo, use o botão **Salvar Etapas** para evitar a perda desses dados.
	Mover para Baixo/Mover para Cima. Move a etapa de design selecionada para cima ou para baixo na grade de etapas de design. **Dica:** Como alternativa, selecione uma etapa de design e arraste-a até uma nova

Elemento da interface do usuário	Descrição
	posição.
	Voltar. Retorna o teste que chamou o teste-modelo atualmente aberto. Para obter detalhes sobre tarefas de inserção de chamadas em testes-modelo, consulte "Chamar um teste-modelo – opcional" na página 399. **Disponível em:** Guia Etapas de Design
<grade de etapas de design>	Exibe as etapas de design que estão incluídas no teste selecionado. **Disponível em:** Guia Etapas de Design
Anexos	Permite adicionar anexos que fornecem informações adicionais sobre a etapa de design. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Página Anexos" na página 71. **Disponível em:** Caixa de diálogo Detalhes da Etapa de Design
Descrição	Instruções que o verificador deve seguir. **Observação:** • Os parâmetros de teste incluídos no campo **Descrição** são delimitados por sinais de maior e menor que <<< >>> . • **Guia Etapas de Design:** se uma etapa for uma chamada para outro teste, o campo **Descrição** exibirá um link para o teste chamado, bem como os valores reais dos parâmetros incluídos nesse teste chamado. Para editar valores reais dos parâmetros de teste chamados, clique com o botão direito do mouse no link e escolha **Parâmetros de Teste Chamados**. **Dica:** • Clicar nesse campo exibe uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto. • Especificar menos de 2.500 caracteres nesse campo pode melhorar o desempenho.
Detalhes	Detalhes da etapa de design. Campos obrigatórios são exibidos em vermelho. **Disponível em:** Caixa de diálogo Detalhes da Etapa de Design
Resultado Esperado	O estado esperado após a realização das instruções da etapa. **Dica:** • Clicar nesse campo exibe uma barra de ferramentas para aplicar formatação e

Elemento da interface do usuário	Descrição
	verificar a ortografia do texto. • Os parâmetros de teste incluídos no campo **Resultado Esperado** são delimitados por sinais de `<<< >>>` . • Especificar menos de 2.500 caracteres nesse campo pode melhorar o desempenho.
Nome da Etapa	O nome da etapa. **Valor padrão:** o número sequencial da etapa de design. Por exemplo, `Etapa 1` se você estiver adicionando uma etapa a um teste pela primeira vez. **Observação:** Se uma etapa for uma chamada para outro teste, o campo **Nome da Etapa** exibirá um link para o teste chamado, bem como os valores reais dos parâmetros incluídos nesse teste chamado. Para editar valores reais dos parâmetros de teste chamados, clique com o botão direito do mouse no link e escolha **Parâmetros de Teste Chamados**.

Guia Script de Teste

Essa guia contém o script executado pela ferramenta de testes designada para o teste selecionado.

Para acessar	Na árvore do plano de testes, selecione um teste e clique na guia **Script de Teste**. **Disponível em:** Tipos de testes automatizados
Informações importantes	• Para obter detalhes sobre a interface do usuário para testes do sistema, consulte "Guia Script de Teste – Testes do Sistema" na página 438. • Para obter detalhes sobre a interface do usuário para testes de processos de negócios e fluxos, consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*. • A guia Script de Teste é preenchida com os elementos designados pela ferramenta de testes aplicável, como o UFT. (Quando um teste automatizado é criado pela primeira vez, apenas o botão **Iniciar** é exibido.) Para obter detalhes, consulte a documentação da ferramenta de teste. • Apenas será possível visualizar testes do API se você tiver instalado o suplemento apropriado na página de Suplementos do HP Application Lifecycle Management. Para obter mais detalhes sobre como instalar suplementos, consulte o documento *Guia de Instalação e Upgrade do HP Application Lifecycle Management*.
Tarefas relevantes	"Como projetar etapas de teste" na página 397
Consulte também	"Automação de testes" na página 396

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Iniciar	Exibe o script de teste na ferramenta de testes aplicável.

Caixa de diálogo Selecionar Teste

Essa caixa de diálogo permite selecionar um teste manual que é chamado por uma etapa de design.

Para acessar	1. No módulo Plano de Testes, selecione um teste na árvore do plano de testes e clique na guia **Etapas de Design**. 2. Clique com o botão direito do mouse na etapa de design abaixo da qual você deseja adicionar uma chamada para um teste manual e selecione **Chamada para Teste**.
Informações importantes	Se o teste chamado contiver parâmetros, a caixa de diálogo Parâmetros de Teste Chamados será aberta, permitindo a definição de valores de parâmetros reais. Esses valores reais são usados por padrão em instâncias de teste criadas a partir do teste atual. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Parâmetros de Teste Chamados/Parâmetros de Teste" na página 393.
Tarefas relevantes	"Como projetar etapas de teste" na página 397
Consulte também	"Visão geral do design de testes" na página 396

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Mostrar Detalhes da Entidade. Abre a caixa de diálogo de detalhes para a entidade selecionada no modo somente leitura.
	Atualizar. Atualiza a árvore de testes, fazendo com que ela mostre os testes mais atualizados.
	Filtro/Classificação. Abre a caixa de diálogo Filtrar Testes, que permite filtrar e classificar testes na árvore do plano de testes. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
	Localizar. Procura um teste específico na árvore do plano de testes. Digite o nome do teste na caixa **Localizar** e clique no botão **Localizar**. Se a pesquisa for bem-sucedida, o teste será realçado na árvore. Clique no botão **Localizar** novamente para realçar a próxima correspondência.
	Ir para o Teste por ID. Abre a caixa de diálogo Ir para o Teste, que permite selecionar um teste de acordo com a sua ID.
<árvore do plano de testes>	Exibe pastas na árvore do plano de testes que contêm testes manuais. Se a caixa de seleção **Mostrar apenas Testes-modelo** estiver marcada, apenas as pastas que contiverem testes-modelo serão exibidas. Expanda a árvore para localizar o teste que você deseja chamar.
Mostrar Apenas Testes-Modelo	Instrui o ALM a exibir apenas testes-modelo. Para escolher um teste que não seja um teste-modelo, desmarque essa caixa de seleção.

Caixa de diálogo Colar Etapas de Design no Projeto de Destino

Essa caixa de diálogo permite selecionar como as etapas de design são copiadas de um teste em um projeto para um teste em outro projeto.

Para acessar	1. No projeto de origem, clique com o botão direito do mouse em uma etapa de design e selecione **Copiar**. 2. Abra o projeto de destino em uma janela de navegador separada. 3. No projeto de destino, clique com o botão direito do mouse em uma etapa de design abaixo da qual você deseja inserir a etapa copiada e selecione **Colar**.
Informações importantes	Os projetos de origem e de destino precisam usar a mesma versão e o mesmo nível de patch do ALM.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Copiar etapas de design e link para entidades relacionadas existentes	O ALM copia as etapas de design e as cola no projeto de destino. As etapas de design copiadas são vinculadas a testes existentes com o mesmo nome. Se um teste chamado não existir no projeto de destino, o ALM irá copiá-lo para esse projeto de destino.
Copiar etapas de design e entidades relacionadas	O ALM copia as etapas de design e os testes chamados e os cola no projeto de destino. Se um nome de teste chamado já existir no projeto de destino, o teste chamado copiado será renomeado para resolver o conflito de nome de teste duplicado.
Copiar etapas de design sem copiar entidades relacionadas	O ALM copia as etapas de design sem copiar os testes chamados e as cola no projeto de destino. As etapas de design copiadas não são vinculadas a nenhum teste chamado.

Guia Critérios

Essa guia permite visualizar os critérios do teste de processo de negócios selecionado.

Para acessar	Na árvore do plano de testes, selecione um teste de processo de negócios e clique na guia **Critérios**.
Informações importantes	**Business Process Testing:** A funcionalidade relacionada a critérios de teste apenas está disponível para testes de processos de negócios. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.
Consulte também	"Visão geral da cobertura de testes e requisitos" na página 368

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Atualizar. Atualiza a grade de critérios.
	Vai até a guia Script de Teste e realça o componente selecionado.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Nome	O nome do critério.
Status da Execução	O status de execução atual do critério. O status da execução pode ser um dos seguintes: Reprovado, N/A, Nenhuma Execução, Não Concluído, Aprovado.
Criado por	O nome de usuário da pessoa que criou o critério.
Data de criação	A data na qual o critério foi criado. Por padrão, a data de criação é definida como a data do servidor na qual o critério foi criado.
Descrição	A descrição do critério.

Capítulo 27: Configurações de Teste

Este capítulo inclui:

- Visão geral de configurações de teste 410
- Como trabalhar com configurações de teste 412
- Interface do Usuário de Configurações de Teste 421

Visão geral de configurações de teste

O HP Application Lifecycle Management (ALM) fornece recursos de reconhecimento de dados que permitem determinar quais conjuntos de dados usar ao executar seu teste. Um desses recursos de reconhecimento de dados é a capacidade de definir configurações de teste.

Configurações do teste:

- "Facilitar Reutilização de Testes" abaixo
- "Melhorar a Cobertura de Requisitos" abaixo

Facilitar Reutilização de Testes

As configurações de teste essencialmente desvinculam os dados do teste, tornando o teste genérico e facilitando a reutilização do teste. Usando configurações de teste, você pode:

- Compartilhar fontes de dados comuns entre diferentes testes.
- Testar vários casos de uso, cada vez com um conjunto diferente de dados.

> **Exemplo**
>
> Uma configuração de teste pode especificar um subconjunto de dados ou um ambiente de tempo de execução que o teste deve usar.
>
> Talvez você queira verificar o mesmo teste em um ambiente Windows e mais uma vez em um ambiente UNIX. Nesse caso, é possível definir um teste com duas configurações de teste. Os valores de parâmetros para a configuração do Windows conteriam valores específicos do Windows (por exemplo, barras invertidas em um nome de caminho), enquanto a configuração do UNIX conteria valores específicos do UNIX (por exemplo, barras comuns em um nome de caminho).

Para obter informações conceituais sobre as maneiras pelas quais você pode associar dados com uma configuração de teste, consulte "Dados para Configurações de Teste" na página seguinte.

Melhorar a Cobertura de Requisitos

As configurações de teste fornecem granularidade mais precisa para a cobertura de requisitos. Em vez de cobrir cada requisito apenas no nível do teste, você pode vincular um requisito a uma configuração de teste específica.

> **Exemplo**
>
> Você pode usar um único teste para cobrir vários requisitos associando diferentes configurações de teste no mesmo teste com cada um desses requisitos.

Este tópico também inclui: "Dados para Configurações de Teste" abaixo.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como trabalhar com configurações de teste" na página seguinte.

Dados para Configurações de Teste

O HP Application Lifecycle Management(ALM) permite que você determine quais dados usar ao executar configurações de teste. Você pode associar dados a configurações de teste de várias maneiras:

- "Estático" abaixo
- "Dinâmico" abaixo

Estático

Dados estáticos são fornecidos para a configuração de teste, inserindo os dados em uma grade diretamente a partir do ALM.

Use dados estáticos quando a quantidade de dados que você pretende associar é pequena.

Para obter detalhes de tarefas sobre como associar dados estáticos com configurações de teste, consulte "Como associar dados estáticos" na página 414.

Dinâmico

Os dados dinâmicos são fornecidos para a configuração de teste criando um arquivo externo do Microsoft Excel, enviando-o como um recurso de teste ao ALM e associando-o com a configuração de teste.

Use dados dinâmicos para especificar grandes quantidades de dados que são mais fáceis de manter em um arquivo externo.

> **Dica:** Você pode especificar um conjunto de dados dinâmico padrão para todas as configurações de um teste. Você também pode substituir o padrão por uma configuração de teste específica.

Você pode fornecer recursos de dados dinâmicos ao ALM:

- **No nível de teste.** Você pode fornecer um arquivo do Microsoft Excel que contém todos os valores de parâmetros no nível do teste. O arquivo do Microsoft Excel é carregado como uma tabela de dados no módulo Recursos de Teste e associado à configuração de teste na guia Parâmetros do módulo Plano de Testes.
- **No nível de configuração (substituindo quaisquer recursos de dados em nível de teste).** Você pode fornecer um arquivo do Microsoft Excel alternativo, substituindo o arquivo de recursos de dados em nível de teste padrão que está associado ao teste como um todo. Esse arquivo do

Microsoft Excel é carregado como uma tabela de dados no módulo Recursos de Teste e associado a uma configuração específica na guia Configurações de Teste do módulo Plano de Testes.

Para detalhes da tarefa sobre como associar dados dinâmicos com configurações de teste, consulte "Como associar dados dinâmicos" na página 415.

Associação de Dados de Tipos de Teste e Configuração de Teste

Diferentes tipos de teste suportam diferentes métodos de associação de dados de configuração de teste.

Tipo de teste	Estático	Dinâmico
BUSINESS-PROCESS	✓	✓
FLOW	✗	✗
LR-SCENARIO	✗	✗
MANUAL	✓	✗
PERFORMANCE-TEST	✗	✗
QAINSPECT_TEST*	✓	✓
QUICKTEST_TEST	✗	✓
SERVICE-TEST	✗	✓
SYSTEM-TEST*	✓	✓
VAPI-XP-TEST*	✓	✓
VuGenScript	✗	✗

* Você pode associar os dados de configuração de teste para esse tipo de teste no ALM. No entanto, para executar esse tipo de teste usando seus dados de configuração associados, execute o teste em outras ferramentas, como a API OTA.

Como trabalhar com configurações de teste

Esta tarefa descreve como trabalhar com configurações de teste.

> **Observação:** Para assistir a um filme que demonstra como trabalhar com configurações de teste, escolha **Ajuda > Filmes** na janela principal do ALM.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Pré-requisitos" na página seguinte
- "Definir configurações de teste" na página seguinte
- "Associar dados a cada configuração de teste" na página seguinte

- "Criar cobertura - opcional" abaixo
- "Definir conjuntos de testes" abaixo
- "Visualizar os resultados do teste" na página seguinte

1. **Pré-requisitos**
   - Se estiver usando configurações de teste para maior granularidade de cobertura de teste, defina os requisitos no módulo de Requisitos. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como criar requisitos" na página 222.
   - Defina testes no módulo Plano de Testes. Quando você cria um teste no módulo Plano de Testes, é criada automaticamente uma configuração de teste com o mesmo nome desse teste.

     Para obter detalhes sobre tarefas relacionadas a como criar testes, consulte "Como criar testes" na página 342.

     Para obter detalhes sobre tarefas de parâmetros de teste, consulte "Como usar parâmetros de teste" na página 386.

2. **Definir configurações de teste**
   a. Na árvore do plano de testes, selecione um teste e clique na guia **Configurações de Teste**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Configurações de Teste" na página 422.

   b. Crie configurações para o teste. Clique no botão **Nova Configuração de Teste** e insira os detalhes da sua configuração de teste. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Nova Configuração de Teste/Detalhes da Configuração de Teste" na página 423.

   c. Selecione uma configuração de teste e clique no botão **Detalhes da Configuração de Teste** .

   d. Na caixa de diálogo **Detalhes da Configuração de Teste**, clique na guia **Dados**. Os campos exibidos na guia Dados variam dependendo do tipo de teste.

3. **Associar dados a cada configuração de teste**

   Dependendo do tipo de teste, você pode associar dados estáticos, dados dinâmicos ou ambos para sua configuração de teste. A guia Dados reflete com precisão suas opções disponíveis. Para obter detalhes, consulte "Associação de Dados de Tipos de Teste e Configuração de Teste" na página anterior.

   Para detalhes da tarefa sobre como associar dados estáticos (dados inseridos diretamente em uma grade no ALM), consulte "Como associar dados estáticos" na página seguinte.

   Para detalhes da tarefa sobre como associar dados dinâmicos (dados salvos externamente em recursos da tabela de dados), consulte "Como associar dados dinâmicos" na página 415.

4. **Criar cobertura - opcional**

   Vincule requisitos ao teste ou a configurações de teste específicas. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como criar uma cobertura" na página 368.

5. **Definir conjuntos de testes**

Você define um conjunto de testes no módulo Laboratório de Testes. Um conjunto de testes pode incluir qualquer uma ou todas as configurações de teste definidas para um teste, ou ainda pode incluir configurações de teste com base em uma cobertura de requisitos. Quando um conjunto de testes é executado, os valores de parâmetros são recuperados do conjunto de dados de acordo com as definições especificadas para cada configuração de teste.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como criar conjuntos de testes" na página 516.

6. **Visualizar os resultados do teste**

   Visualize os resultados da execução do conjunto de testes. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como visualizar execuções de testes" na página 663.

Como associar dados estáticos

Esta tarefa descreve como trabalhar com configurações de teste estáticas no ALM.

A definição de dados estáticos permite especificar conjuntos de valores de parâmetros para o teste diretamente no ALM.

É possível criar configurações que acessam dados estáticos no módulo Plano de Testes e modificar esses dados nos módulos Plano de Testes e Laboratório de Testes.

> **Observação:** Esta tarefa faz parte de uma tarefa de nível superior. Para obter detalhes, consulte "Como trabalhar com configurações de teste" na página 412.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Selecionar uma configuração estática" abaixo
- "Criar iterações (Business Process Testing)" abaixo
- "Modificar valores de parâmetro" abaixo

1. **Selecionar uma configuração estática**

   No módulo Plano de Testes > guia Configurações de Teste, clique na guia **Dados**. Em seguida, se o tipo de teste suporta dados estáticos e dinâmicos, selecione **Estático**.

   Para obter detalhes sobre a interface do usuário da guia Dados para configurações estáticas, consulte "Guia Dados: Exibição Estática" na página 424.

2. **Criar iterações (Business Process Testing)**

   Business Process Testing: Iterações existentes e valores padrão de parâmetros de teste são exibidos em uma grade. Adicionar/remover iterações, conforme necessário.

   Para obter detalhes sobre a interface do usuário de iterações, consulte *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.

3. **Modificar valores de parâmetro**

   Iterações existentes e valores padrão de parâmetros de teste são exibidos em uma grade. Modificar valores dos parâmetros, conforme necessário.

Para modificar o valor de um parâmetro estático, selecione um parâmetro, clique no campo **Valor Real** e insira o valor desejado do parâmetro.

Como associar dados dinâmicos

Esta tarefa descreve como trabalhar com configurações de teste no ALM que acessam dados dinâmicos.

A definição de dados dinâmicos permitem especificar conjuntos de valores de parâmetros para o teste a partir de um arquivo externo do Microsoft Excel.

> **Dica:** O mesmo arquivo do Microsoft Excel pode ser usado como recurso de dados para diferentes testes.

> **Observação:**
>
> Esta tarefa faz parte de uma tarefa de nível superior. Para obter detalhes, consulte "Como trabalhar com configurações de teste" na página 412.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Pré-requisitos" abaixo
- "Criar uma tabela de dados no Microsoft Excel" abaixo
- "Criar recursos de teste do ALM fazendo upload do arquivo do Excel" na página 419
- "Associar o recurso de teste da tabela de dados com o teste e/ou a configuração" na página 420
- "Mapear parâmetros de testes para parâmetros de recursos " na página 420
- "Filtrar os dados selecionando intervalos de iteração - opcional" na página 421
- "Associar uma tabela de dados alternativa à configuração de teste - opcional" na página 421

1. **Pré-requisitos**

   Para trabalhar com dados dinâmicos para testes automatizados do UFT, certifique-se de que o Suplemento do Unified Functional Testing para Business Process Testing esteja instalado no computador cliente. O Suplemento do Unified Functional Testingpara Business Process Testing está disponível na página de Suplementos do HP Application Lifecycle Management (**Ajuda > Suplementos**).

2. **Criar uma tabela de dados no Microsoft Excel**

   Essa tabela de dados contém linhas de valores que se tornam valores de parâmetros para cada iteração da sua configuração de teste.

   a. Crie uma planilha:
      - No Microsoft Excel.
      - Se estiver trabalhando com testes de processo de negócios, no Unified Functional Testing, você poderá exportar valores de configuração para um arquivo do Microsoft Excel e usar

esse arquivo para a sua tabela de dados. Consulte as informações sobre como exportar valores de iteração de teste em um documento do Excel no *Guia do Usuário do Unified Functional Testing*.

b. Coloque os parâmetros em nível de teste na primeira planilha. O teste inteiro é executado uma vez para cada linha listada na primeira planilha.

Exemplo

	A	B	C
1	Name	Phone	Amount
2	Orville	Bramson	10000
3	Bernadette	Washington	4500
4	Kim	Wang	5000
5	Tom	Smith	43000
6	Barbara	Wilson	15000

c. Os usuários do Business Process Testing podem usar as planilhas seguintes no arquivo do Excel para substituir as iterações de componentes de negócios definidas em testes de processos de negócios e fluxos, de acordo com as seguintes diretrizes:

- As próximas planilhas (ou seja, todas além da primeira) representam componentes e seus parâmetros.

  Observação: Se um componente não contiver parâmetros, o Excel não conterá uma planilha para ele.

- Em cada planilha, os títulos das colunas (primeira linha) contendo os nomes de parâmetros devem estar em um dos seguintes formatos:
  - `<NOME DO COMPONENTE>.<NOME DO PARÂMETRO DE COMPONENTE>`

    Esse formato é o padrão geral.
  - `<NOME DA INSTÂNCIA DO COMPONENTE>.<NOME DO PARÂMETRO DE COMPONENTE>`

    Esse formato é útil para manter nomes de planilha curtos.
  - `<NOME DO PARÂMETRO DE COMPONENTE>`

    Esse formato é útil quando o nome da planilha é igual ao nome do componente e você precisa manter os nomes das planilhas curtos.

    Observações

    - Se o mesmo componente tiver adicionado para o mesmo teste várias vezes, a instância numérica do componente no teste será listada entre o nome do

componente e o nome do parâmetro. As instâncias de componentes são listadas de acordo com sua ordem no script de teste, e não necessariamente na ordem numérica original instância do componente quando inserido.

- O nome da planilha não pode exceder 32 caracteres e não pode conter caracteres especiais. (Esta é uma limitação do Microsoft Excel.)

Dica: Ao especificar títulos de coluna, é útil usar um dos dois últimos formatos listados acima para nomes de parâmetros, a fim de evitar essa limitação.

- Especifique valores para cada parâmetro abaixo dos nomes, cada um em uma linha diferente. Cada linha representa uma iteração. Adicione iterações conforme necessário.

Exemplos

A primeira planilha, que corresponde ao teste de processo de negócios **OrderingBooks**. O teste será executado uma vez, pois foi projetado para executar apenas para uma loja, **BooksOnline**.

A segunda planilha corresponde ao componente de negócios **Login**. Esse componente de negócios será iterado apenas uma vez, pois apenas um usuário está listado para logon.

A terceira planilha corresponde ao componente de negócios **OrderBooks**. Esse componente de negócios é iterado uma única vez, porque apenas um livro está listado.

Se quiséssemos iterar o componente várias vezes, poderíamos modificar a terceira planilha (que corresponde ao componente de negócios **OrderBooks**) para que mais linhas sejam adicionadas. Esse componente de negócios será iterado para cada livro listado — neste caso, seis vezes.

d. Salve o arquivo.

Cuidado:

- Ao editar a planilha no Excel, se não houver valores/iterações especificados para um determinado parâmetro definido no componente, teste ou fluxo, ocorrerá uma exceção em tempo de execução.
- Se um componente, grupo ou fluxo tiver parâmetros de entrada que fazem referência aos parâmetros de saída de um componente de negócios ou fluxo distinto, diferenças entre o número de iterações podem resultar em um erro. O nome do parâmetro na caixa de diálogo Iterações é exibido em vermelho, indicando uma incompatibilidade de intervalos de iterações.

3. ## Criar recursos de teste do ALM fazendo upload do arquivo do Excel

No ALM, faça upload da tabela de dados do Microsoft Excel como um recurso de teste. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como usar recursos de teste" na página 441.

a. Selecione o módulo **Recursos de Teste**.

b. Crie ou selecione uma pasta de recursos de teste.

c. Clique em **Novo Recurso** para criar um novo recurso de teste. A caixa de diálogo Novo Recurso é aberta.

d. Insira **Tabela de Dados** como tipo de recurso e clique em **OK**.

e. Clique na guia **Visualizador de Recursos**.

f. Clique no botão **Fazer Upload de Arquivo**.

g. Navegue e selecione o arquivo do Microsoft Excel que você criou e clique em **Abrir**.

h. Clique em **OK** quando receber um prompt de que o upload foi concluído com êxito. O Visualizador de Recursos lista as planilhas padrão do Microsoft Excel. Os dados ficam disponíveis no ALM.

Você pode clicar duas vezes na planilha para ver os dados criados.

> **Observação:** os dados no arquivo do Microsoft Excel começam com a linha de número 2. Parte-se do princípio de que a primeira linha desse arquivo contenha os nomes das colunas de dados, que são mapeados como nomes de parâmetros no ALM.

4. ## Associar o recurso de teste da tabela de dados com o teste e/ou a configuração

   Execute um dos procedimentos a seguir:

   Associe a tabela de dados a um teste:

   Você pode associar a tabela de dados a um teste. Todas as configurações do teste serão executadas utilizando os dados nessa tabela (a não que eles sejam substituídos em **Configurações do Teste > Dados**).

   Para associar a tabela de dados a um teste inteiro:

   a. Na guia Parâmetros do módulo Plano de Testes de um teste, clique na seta para baixo ao lado do campo **Recurso de Dados**, na barra de ferramentas.
   b. Navegue e selecione o recurso de dados e clique em **OK**. O arquivo do Microsoft Excel passa a ser o arquivo de dados externo padrão para o teste.

   Associe a tabela de dados a configurações:

   Você pode associar a tabela de dados a uma configuração de teste. Cada configurações de teste na execução de teste usando a tabela de dados especificada para a configuração individual, substituindo a tabela de dados especificada na guia Parâmetros do módulo Plano de Testes.

   Para associar a tabela de dados, consulte "Associar uma tabela de dados alternativa à configuração de teste - opcional" na página seguinte.

5. ## Mapear parâmetros de testes para parâmetros de recursos

   Os nomes dos parâmetros de teste na tabela de dados do Excel não precisam corresponder aos nomes de parâmetros definidos no teste. Eles podem ser mapeados.

   a. Na guia Parâmetros referente ao teste, clique em **Mapear Parâmetros**. A caixa de diálogo Mapear Parâmetros é exibida. Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo Mapear Parâmetros, consulte "Caixa de diálogo Mapear Parâmetros" na página 431.
   b. Execute um dos procedimentos a seguir:
      - Para cada parâmetro de teste, clique na célula do parâmetro de recurso correspondente. Insira ou selecione o parâmetro de recurso correspondente e clique em **OK**.
      - **Business Process Testing:** Clique em **Automapear**. O ALM mapeia cada parâmetro de teste para o parâmetro de recurso correspondente com base nos títulos de coluna na primeira linha da tabela de dados.

> **Dica:** O mapeamento de parâmetros de recursos para parâmetros de teste facilita a reutilização do mesmo arquivo de recurso por diferentes testes.

6. **Filtrar os dados selecionando intervalos de iteração - opcional**

   Para filtrar os dados de forma que o teste apenas seja executado em um subconjunto dos valores de parâmetros, seja por linha ou por valor, clique em **Configurações de Recursos de Dados**. A caixa de diálogo Configurações de Recursos de Dados é aberta. Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo Configurações de Recursos de Dados, consulte "Caixa de diálogo Configurações de Recursos de Dados" na página 432.

7. **Associar uma tabela de dados alternativa à configuração de teste - opcional**

   Você pode criar configurações que processam arquivos de recurso de dados dinâmicos alternativos em vez do arquivo de recurso de dados dinâmicos associado ao teste de processo de negócios.

   > **Dica:** O mesmo arquivo pode ser usado como recurso de dados para diferentes testes.

   a. Na guia **Dados**, selecione **Dinâmico**
   b. Selecione **Substituir recurso de dados de testes** e especifique um recurso de dados alternativo.
   c. Clique em **Configurações de Recursos de Dados** de forma a mapear os nomes de parâmetros de teste para os nomes de parâmetros de recurso na caixa de diálogo Configurações de Recursos de Dados. Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo Configurações de Recursos de Dados, consulte "Caixa de diálogo Configurações de Recursos de Dados" na página 432.

   > **Dica:** Você pode fazer com que um teste de processo de negócios execute o mesmo componente diferentes números de vezes. Faça isso definindo diferentes números de repetições em cada planilha da tabela de dados para esse componente.

Interface do Usuário de Configurações de Teste

Esta seção inclui:

- Guia Configurações de Teste 422
- Caixa de diálogo Nova Configuração de Teste/Detalhes da Configuração de Teste 423
- Guia Dados: Exibição Estática 424
- Guia Dados: Exibição Dinâmica 426
- Guia Definições de Configuração de Teste 427
- Painel Configurações de Teste 428
- Guia Status da Configuração de Teste 429
- Caixa de diálogo Gerar Configuração de Teste 430
- Caixa de diálogo Mapear Parâmetros 431
- Caixa de diálogo Configurações de Recursos de Dados 432

Guia Configurações de Teste

Essa caixa de diálogo permite definir e atualizar configurações de teste.

Para acessar	Na árvore do plano de testes, selecione um teste e clique na guia **Configurações de Teste**.
Informações importantes	Para obter uma lista de tipos de testes para os quais você pode definir configurações de teste que acessam recursos externos de tabela de dados, consulte "Dados para Configurações de Teste" na página 411 . Para obter detalhes adicionais sobre como trabalhar com configurações de teste do tipo QUICKTEST_TEST (Testes de GUI do UFT) que acessam recursos externos de tabela de dados, consulte a seção sobre como trabalhar com o ALM no *Guia do Usuário do HP Unified Functional Testing*.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com configurações de teste" na página 412
Consulte também	"Visão geral de configurações de teste" na página 410

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Nova Configuração de Teste. Abre a caixa de diálogo Nova Configuração de Teste, que permite definir uma configuração de teste. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Nova Configuração de Teste/Detalhes da Configuração de Teste" na página seguinte.
	Excluir Configuração de Teste. Exclui a configuração de teste selecionada da grade de configurações de teste.
	Atualizar. Atualiza o grade de configurações de teste, para que ela exiba as informações mais atuais.
	Detalhes da Configuração de Teste. Abre a caixa de diálogo Detalhes da Configuração de Teste, que permite exibir os detalhes da configuração de teste selecionada. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Nova Configuração de Teste/Detalhes da Configuração de Teste" na página seguinte.
	Anexos. Abre a página Anexos na caixa de diálogo Detalhes da Configuração de Teste, que permite visualizar os anexos da configuração de teste atualmente selecionada. Para obter detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos e em que ordem. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
	Definir Filtro. Permite filtrar e classificar as configurações de teste na grade de configurações de teste. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
Nome	O nome da configuração de teste.
Criado por	O nome de usuário da pessoa que criou a configuração de teste.
Data de	A data na qual a configuração de teste foi criada. Por padrão, a data de criação é definida como a data atual do

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Criação	servidor do ALM.
Status da Execução	O status da última execução de uma configuração de teste. Por padrão, o status da execução pode ser um dos seguintes: **Bloqueado, Reprovado, N/A, Nenhuma Execução, Não Concluído, Aprovado**.
Descrição	Descreve a configuração de teste.
Guia Dados	Os dados associados à configuração de teste atualmente selecionada. Para obter detalhes, consulte "Guia Dados: Exibição Estática" na página seguinte e "Guia Dados: Exibição Dinâmica" na página 426.
Guia Anexos	Lista anexos que fornecem informações adicionais sobre a configuração de teste atualmente selecionada. Para obter detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
Guia Histórico	Lista as alterações feitas no requisito atualmente selecionado. Para obter detalhes, consulte "Guia Histórico" na página 68.
ID	Uma ID numérica exclusiva para a configuração de teste, atribuída automaticamente pelo ALM.
Modificado	A data e a hora da última alteração na configuração de teste.
ID do Teste	Uma ID numérica exclusiva para o teste, atribuída automaticamente pelo ALM.
Nome do Teste	O nome do teste.

Caixa de diálogo Nova Configuração de Teste/Detalhes da Configuração de Teste

Essa caixa de diálogo permite definir e atualizar configurações de teste.

Para acessar	1. Na árvore do plano de testes, selecione um teste e clique na guia **Configurações de Teste**. 2. Clique no botão **Nova Configuração de Teste**. A caixa de diálogo Nova Configuração de Teste é aberta
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com configurações de teste" na página 412
Consulte também	"Visão geral de configurações de teste" na página 410

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Salvar. Salva os detalhes. **Disponível em:** caixa de diálogo Detalhes da Configuração de Teste
	Primeira/Anterior/Próxima/Última Entidade. Permite navegar entre as configurações de teste. **Disponível em:** caixa de diálogo Detalhes da Configuração de Teste

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Limpar Todos os Campos. Limpa todos os campos. **Disponível em:** caixa de diálogo Nova Configuração de Teste
	Verificação Ortográfica. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
Usar Valores Padrão	**Usar Valores Padrão.** Preenche certos campos com valores padrão, conforme especificado na caixa de diálogo Definir Valores Padrão. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Definir Valores de Critérios" na página 79.
Definir Valores de Critérios	**Definir Valores Padrão.** Permite especificar valores padrão para certos campos usando a caixa de diálogo Definir Valores Padrão. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Definir Valores de Critérios" na página 79.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: `a*b` retorna `acb` e `adefb`; `a?b` retorna `acb`
Nome	Mostra o nome da nova configuração de teste.
Guia Detalhes	Detalha a configuração de teste atualmente selecionada. Para obter detalhes sobre os campos disponíveis, consulte "Guia Configurações de Teste" na página 422.
Guia Dados	Os dados associados à configuração de teste atualmente selecionada. Para obter detalhes, consulte "Guia Dados: Exibição Estática" abaixo. **Disponível em:** caixa de diálogo Detalhes da Configuração de Teste
Guia Anexos	Lista anexos que fornecem informações adicionais sobre a configuração de teste atualmente selecionada. Para obter detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
Guia Histórico	Exibe a data e a hora da alteração na configuração de teste, bem como o nome do usuário que a efetuou. Para obter detalhes, consulte "Guia Histórico" na página 68. **Disponível em:** caixa de diálogo Detalhes da Configuração de Teste
Guia Descrição	Descreve a configuração de teste atualmente selecionada. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.

Guia Dados: Exibição Estática

Essa caixa de diálogo mostra os dados definidos para uma configuração de teste selecionada diretamente no ALM.

Para acessar	No módulo Plano de Testes > guia Configurações de Teste, clique na guia **Dados** e, se disponível, selecione **Estáticos**.

Informações importantes	Dependendo do tipo de teste, diferentes campos e opções estão disponíveis na guia Dados. Para obter detalhes, consulte "Dados para Configurações de Teste" na página 411.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com configurações de teste" na página 412
Consulte também	"Visão geral de configurações de teste" na página 410

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elementos da interface do usuário	Descrição
Estático	Altera a configuração de teste de forma que ela acesse dados estáticos definidos no ALM. **Disponível para:** Certos tipos de teste. Para obter detalhes, consulte "Dados para Configurações de Teste" na página 411.
Dinâmico	Altera a configuração de teste de forma que ela acesse um arquivo de recursos de dados externo do Microsoft Excel. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Dados: Exibição Dinâmica" na página seguinte. **Disponível para:** Certos tipos de teste. Para obter detalhes, consulte "Dados para Configurações de Teste" na página 411.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos e em que ordem. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
Copiar Valores Padrão	Substitui valores reais por valores padrão para os parâmetros atualmente selecionados.
Atualizar Parâmetros Selecionados	Permite atualizar o valor real de todos os parâmetros, ou de parâmetros selecionados, em todas as instâncias de teste associadas às configurações de teste selecionadas no módulo Laboratório de Testes.
Usado	Indica se o parâmetro está incluso em uma etapa de design.
Nome do Parâmetro	O nome do parâmetro.
Valor Padrão	O valor padrão do parâmetro, definido no nível do teste.
Valor Real	O valor real que é usado para o parâmetro durante a execução de teste.
Teste de Origem	Teste no qual o parâmetro foi criado. **Disponível para**: • **MANUAL** • **QAINSPECT-TEST** • **SYSTEM-TEST** • **VAPI-XP-TEST**
Elementos comuns da <página de Iteração>	**Business Process Testing:** Permite adicionar iterações, excluir iterações, modificar valores de parâmetros de cada iteração e selecionar intervalos de iteração para execução em um teste de processo de negócios. Também permite importar e exportar valores de parâmetros. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte o documento *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*. **Disponível para:** Testes de processos de negócios

Guia Dados: Exibição Dinâmica

Essa guia permite modificar configurações de teste de forma que elas acessem dados dinâmicos (dados que residem fora do ALM, em um recurso de dados externo).

Para acessar	Execute um dos procedimentos a seguir: • No módulo Plano de Testes > guia Configurações de Teste, clique na guia **Dados** e, se disponível, selecione **Dinâmico**. • No módulo Laboratório de Testes > caixa de diálogo Detalhes da Instância de Teste > exibição Configurações de Execução para configurações de teste de processos de negócios e configurações de teste do UFT que acessam dados dinâmicos, clique na guia **Dados**.
Informações importantes	• Dependendo do tipo de teste, diferentes campos e opções estão disponíveis na guia Dados. • Por padrão, o recurso de dados usado é aquele especificado na guia Parâmetros para o teste. Para substituir isso, especifique um recurso de dados diferente na guia Dados. • Quando essa guia é acessada na exibição Configurações de Execução da caixa de diálogo Detalhes da Instância de Teste, suas informações são somente leitura.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com configurações de teste" na página 412
Consulte também	"Visão geral de configurações de teste" na página 410 "Detalhes da Instância de Teste - Exibição Configurações de Execução" na página 526

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Estático	Altera a configuração de teste de forma que ela acesse dados estáticos definidos no ALM. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Dados: Exibição Estática" na página 424. **Disponível para:** Certos tipos de teste. Para obter detalhes, consulte "Dados para Configurações de Teste" na página 411.
Dinâmico	Altera a configuração de teste de forma que ela acesse um arquivo de recursos de dados externo do Microsoft Excel. **Disponível para:** Certos tipos de teste. Para obter detalhes, consulte "Dados para Configurações de Teste" na página 411.
Substituir recurso de dados de testes	Indica que você deseja substituir o recurso de dados dinâmicos especificado no nível do teste por um recurso de dados no nível da configuração. **Disponível em:** guia Configurações de Teste
Recurso de Dados	Permite inserir o nome de um recurso de dados que substituirá o recurso de dados especificado no nível do teste. **Disponível em:** guia Configurações de Teste quando a opção **Substituir recurso de dados de testes** está marcada
	Ir para recurso de dados. Abre o recurso de dados no módulo Recursos de Teste. **Disponível quando:** um recurso de dados alternativo é especificado no campo **Recurso de Dados**.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Visualização de Recursos. Abre a Visualização de Recursos de Configuração de Teste do visualizador de ativos para o recurso de teste. Isso permite ver os dados definidos no recurso de dados externo (ou seja, todos os dados disponíveis na configuração de teste). **Disponível quando:** um recurso de dados alternativo é especificado no campo **Recurso de Dados**.
	Visualização de Recursos Filtrados. Abre o Visualizador de Dados para o recurso de teste. Isso permite ver os dados dinâmicos no recurso de dados externo que correspondem aos critérios de filtragem (ou seja, os dados que serão usados quando a configuração de teste for executada). **Filtro.** Nome do filtro. **Filtro de Linha:** as linhas definidas na caixa de diálogo Configurações de Recursos de Dados (todas as linhas ou linhas selecionadas). Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Configurações de Recursos de Dados" na página 432. **Mostrar apenas colunas mapeadas**. Se essa opção estiver selecionada, apenas os dados mapeados para parâmetros de teste serão exibidos. **<títulos>**. Títulos de colunas para a grade que também mostram os mapeamentos de parâmetros. **<grade>**. Linhas de dados que correspondem aos critérios de filtragem. **Disponível em:** guia Configurações de Teste quando um recurso de dados alternativo é especificado no campo **Recurso de Dados**.
Configurações de Recursos de Dados	Abre a caixa de diálogo de configurações de recursos de dados, que permite definir intervalos de iterações durante a execução da configuração de teste. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Configurações de Recursos de Dados" na página 432. **Disponível quando:** um recurso de dados alternativo é especificado no campo **Recurso de Dados**.

Guia Definições de Configuração de Teste

Essa guia exibe as configurações de teste associadas à cobertura de requisitos.

Para acessar	1. No módulo **Plano de Testes**, selecione a exibição **Árvore do Plano de Testes**. 2. Selecione um teste e clique na guia **Cobertura de Requisitos**. 3. Clique no botão **Selecionar Req**. 4. No painel Árvore de Requisitos, clique em **Adicionar à Cobertura** para adicionar a cobertura de requisitos a um teste especificado. A cobertura de requisitos é adicionada à grade de cobertura de requisitos. A guia Definições de Configuração de Teste é exibida na parte inferior da guia Cobertura de Requisitos.
Informações importantes	Essa guia apenas será exibida nos casos em que uma cobertura tiver sido criada.
Tarefas relevantes	• "Como criar uma cobertura" na página 368 • "Como trabalhar com configurações de teste" na página 412

Consulte também	• "Guia Cobertura de Requisitos" na página 372 • "Visão geral de configurações de teste" na página 410

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Adicionar Configuração. Abre a caixa de diálogo Adicionar Cobertura de Configurações, que permite adicionar configurações à lista de configurações de teste que cobrem o requisito selecionado.
	Remover Configuração. Remove as configurações selecionadas da lista de configurações de teste que cobrem o requisito selecionado.
	Atualizar. Atualiza a grade de configurações de teste.
Nome	O nome da configuração de teste.
Descrição	A descrição da configuração de teste.

Painel Configurações de Teste

Esse painel lista as configurações de teste de um teste selecionado.

Para acessar	No módulo de Requisitos: 1. Selecione **Exibir > Detalhes do Requisito**. Selecione um requisito e clique na guia **Cobertura de teste**. 2. Clique no botão **Selecionar**. Os painéis Árvore do Plano de Testes e Configurações de Teste são exibidos. No módulo Laboratório de Testes: 1. Selecione um conjunto de testes e clique na guia **Grade de Execução** ou **Fluxo de Execução**. 2. Clique no botão **Selecionar Testes**. A guia Árvore do Plano de Testes e o painel Configurações de Teste são exibidos.
Tarefas relevantes	• "Como criar uma cobertura" na página 368 • "Como trabalhar com configurações de teste" na página 412
Consulte também	• "Página Cobertura de teste" na página 378 • "Visão geral de configurações de teste" na página 410

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Adicionar Configuração de Teste à Cobertura. Adiciona a instância de teste que utiliza a configuração de teste selecionada à cobertura de testes do requisito. **Adicionar Configuração de Teste ao Conjunto de Testes.** Adiciona a instância de teste que utiliza a

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	configuração de teste selecionada ao conjunto de testes. **Business Process Testing:**quando você inclui uma configuração de teste de um teste de processo de negócios, a caixa de diálogo Adicionar Cobertura de Critérios é aberta. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Adicionar Cobertura de Critérios" na página 383.
	Atualizar Tudo. Atualiza a grade de configurações de teste.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na grade de configurações de teste e também a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
	Definir Filtro/Classificação. Filtra e classifica as configurações de teste na grade. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
Descrição	Uma descrição da configuração de teste.
ID	Uma ID numérica exclusiva para a configuração de teste, atribuída automaticamente pelo ALM.
ID do Teste	Uma ID numérica exclusiva para o teste, atribuída automaticamente pelo ALM.
Modificado	A data e a hora da última alteração na configuração de teste.
Data de Criação	A data na qual o teste foi criado. Por padrão, a data de criação é definida como a data atual do servidor do ALM.
Status da Execução	O status da última execução de uma configuração de teste. Por padrão, o status da execução pode ser um dos seguintes: **Bloqueado, Reprovado, N/A, Nenhuma Execução, Não Concluído, Aprovado**.
Nome	O nome da configuração de teste.
Nome do Teste	O nome do teste.
Criado por	O nome de usuário da pessoa que criou a configuração de teste.

Guia Status da Configuração de Teste

Essa guia exibe o status das configurações de teste associadas a um requisito coberto.

Para acessar	1. No módulo **Requisitos**, selecione a exibição **Detalhes do Requisito**. Selecione um requisito e clique na guia **Cobertura de teste**. 2. Clique no botão **Selecionar**. Os painéis Árvore do Plano de Testes e Configurações de Teste são exibidos no lado direito da guia Cobertura de teste. 3. Clique em **Adicionar à Cobertura** para adicionar a cobertura de testes. A cobertura de testes é adicionada à grade de cobertura de testes. A guia Status da Configuração de Teste é exibida na parte inferior da guia Cobertura de teste.
Tarefas relevantes	• "Como criar uma cobertura" na página 368 • "Como trabalhar com configurações de teste" na página 412
Consulte	• "Página Cobertura de teste" na página 378

também	• "Visão geral de configurações de teste" na página 410 • "Visão geral da cobertura de testes e requisitos" na página 368

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Remover Configuração. Remove a configuração selecionada da lista de configurações usadas para cobrir o requisito selecionado.
	Atualizar Tudo. Atualiza a grade de status da configuração.
Nome	O nome da configuração de teste.
Descrição	A descrição da configuração de teste.
Status	O status de execução de teste atual da configuração de teste. Por padrão, o status pode ser um dos seguintes: **Bloqueado**, **Reprovado**, **N/A**, **Nenhuma Execução**, **Não Concluído**, **Aprovado**. **Business Process Testing:**para ver o status dos critérios de uma configuração de teste, clique em seu valor de status. A caixa de diálogo Status dos Critérios é aberta.

Caixa de diálogo Gerar Configuração de Teste

Após o upgrade de uma versão anterior do ALM, essa caixa de diálogo permite que você crie uma configuração de teste a partir de uma instância de teste existente.

Para acessar	1. No módulo Laboratório de Testes , selecione um conjunto de testes e clique na guia **Grade de Execução**. 2. Na grade, clique com o botão direito do mouse em uma instância de teste e escolha **Gerar Configuração de Teste**.

Informações importantes	Os usuários do ALM geram configurações de teste uma vez, após o upgrade de uma versão anterior do Quality Center.
	Cuidado: Só use essa opção para a migração de testes. Não use essa opção para novos testes ou testes que já foram migrados.
	• **ALM:** quando uma configuração de teste é gerada a partir de uma instância de teste, o ALM executa as seguintes ações:
	  • Associa a instância de teste à configuração de teste gerada.
	  • Associa as execuções da instância de teste à configuração de teste gerada.
	  • Associa os links da instância de teste (por exemplo, testes e requisitos) à configuração de teste gerada.
	  • Define o status da configuração de teste gerada de forma que ele corresponda ao status da instância de teste.
	  • Copia os valores de parâmetros da instância de teste na configuração de teste gerada.
	• **Business Process Testing:** A opção **Gerar Configuração de Teste** apenas está habilitada para instâncias de configuração de testes de processo de negócios que foram modificadas e não correspondem mais a suas

	configurações originais. (Esta opção não está disponível para as configurações que acessam dados dinâmicos.)
Tarefas relevantes	• "Como criar uma cobertura" na página 368 • "Como trabalhar com configurações de teste" na página 412
Consulte também	• "Página Cobertura de teste" na página 378 • "Visão geral de configurações de teste" na página 410

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Nome da Nova Configuração de Teste	O nome da configuração de teste gerada.

Caixa de diálogo Mapear Parâmetros

Essa caixa de diálogo permite associar dados de um recurso de dados externo aos parâmetros da configuração de teste no teste.

Para acessar	No módulo Plano de Testes > guia Parâmetros para o teste, clique em **Mapear Parâmetros** .
Informações importantes	Você mapeia parâmetros de teste para dados externos manualmente. **Business Process Testing:** Você também pode mapear parâmetros para dados externos automaticamente.
Tarefas relevantes	"Como associar dados dinâmicos" na página 415
Consulte também	"Visão geral de configurações de teste" na página 410

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Business Process Testing: Mapeia automaticamente cada parâmetro de teste não mapeado para um parâmetro (título de coluna com o mesmo nome) no recurso de tabela de dados externo. Para mapeamento automático, o título de coluna no recurso de tabela de dados externo deve corresponder ao nome do parâmetro de teste. O mapeamento não faz diferenciação entre maiúsculas e minúsculas. A ordem dos parâmetros no recurso de tabela de dados externo não precisa corresponder à ordem dos parâmetros no teste. **Observação:** Se um parâmetro já tiver sido mapeado, a operação de mapeamento automático não redefinirá o mapeamento.
Nome do Parâmetro de Teste	Nome do parâmetro de teste, definido no teste.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Nome do Parâmetro de Recurso	Nome do título de coluna definido no recurso de tabela de dados externo. **Dica:** Para os testes de processos de negócios, você pode selecionar os títulos das colunas a partir de uma lista suspensa. Para apagar o nome do parâmetro do recurso, selecione a linha em branco na lista suspensa.
Status de Mapeamento	**Business Process Testing:** Status que indica se o parâmetro de teste está mapeado para um parâmetro (coluna) no recurso de tabela de dados externo. • **Não Atribuído.** O parâmetro de teste não está associado a um parâmetro de recurso de tabela de dados externo. • **Atribuído.** O parâmetro de teste está associado a um parâmetro de recurso de tabela de dados externo.

Caixa de diálogo Configurações de Recursos de Dados

Essa caixa de diálogo permite:

- Definir um subconjunto dos valores de parâmetros (um intervalo de iteração) a ser usado durante a execução do teste no trabalho com configurações que acessam dados dinâmicos.
- Mapear nomes de parâmetros de teste para nomes de parâmetros de recurso de dados alternativos ao se substituir o recurso de dados padrão associado ao teste.

Para acessar	Na guia Configurações de Teste do módulo Plano de Testes, selecione a configuração dinâmica cujos dados você deseja filtrar. Clique na guia **Dados**, próxima à parte inferior da janela, e depois clique em **Configurações de Recursos de Dados**.
Informações importantes	• É possível filtrar os valores de parâmetros especificando condições de filtragem e definindo linhas. Apenas os valores que corresponderem à condição de filtragem e às linhas especificadas serão processados. • Durante o mapeamento de nomes de parâmetros de teste para nomes de parâmetros de recursos de dados alternativos, para cada parâmetro listado na coluna **Nome do Parâmetro de Teste**, clique na célula da coluna **Nome do Parâmetro de Recurso** e digite o nome do parâmetro de recurso correspondente do arquivo do Microsoft Excel.
Tarefas relevantes	"Como associar dados dinâmicos" na página 415
Consulte também	"Visão geral de configurações de teste" na página 410

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Business Process Testing: Mapeia automaticamente cada parâmetro de teste não mapeado para um parâmetro (título de coluna com o mesmo nome) no recurso de tabela de dados externo. Para mapeamento automático, o título de coluna no recurso de tabela de dados externo deve corresponder ao nome do parâmetro de teste.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	O mapeamento não faz diferenciação entre maiúsculas e minúsculas. A ordem dos parâmetros no recurso de tabela de dados externo não precisa corresponder à ordem dos parâmetros no teste. **Observação:** Se um parâmetro já tiver sido mapeado, a operação de mapeamento automático não redefinirá o mapeamento.
	Business Process Testing: **Visualização de Recursos Filtrados**. Abre o Visualizador de Dados para o recurso de teste. Isso permite ver os dados dinâmicos no recurso de dados externo que correspondem aos critérios de filtragem (ou seja, os dados que serão usados quando a configuração de teste for executada). **Filtro.** Nome do filtro. **Filtro de Linha.** Todas as linhas ou linhas selecionadas. **Mostrar apenas colunas mapeadas.** Se essa opção estiver selecionada, apenas os dados mapeados para parâmetros de teste serão exibidos. **<títulos>.** Títulos de colunas para a grade que também mostram os mapeamentos de parâmetros. **<grade>.** Linhas de dados que correspondem aos critérios de filtragem.
Nome do Parâmetro de Teste	Nome do parâmetro de teste, definido no teste.
Nome do Parâmetro de Recurso	Nome do parâmetro de teste, definido no recurso de dados.
Status de Mapeamento	**Business Process Testing:** Status que indica se o parâmetro de teste está mapeado para um parâmetro (coluna) no recurso de tabela de dados externo. • **Não Atribuído.** O parâmetro de teste não está associado a um parâmetro de recurso de tabela de dados externo. • **Atribuído.** O parâmetro de teste está associado a um parâmetro de recurso de tabela de dados externo.
Condição do Filtro	Condição para a filtragem de linhas de dados no recurso de dados. O teste não será executado nas linhas de dados filtradas. Especifique um filtro de acordo com as diretrizes a seguir: • Apenas cadeias podem ser especificadas. • Não especifique aspas ou operadores. • Apenas um valor pode ser especificado. • O filtro faz diferenciação entre maiúsculas e minúsculas.
Todas as Linhas	Para processar todas as linhas que atenderem à condição de filtro especificada (se tal condição existir), selecione **Todas as Linhas** no arquivo de recursos de dados.
Linhas	Para indicar um subconjunto de linhas, selecione **Linhas** e insira os números das linhas, separados por vírgulas. Um intervalo de linhas pode ser especificado com um hífen (por exemplo, 3-5 significa que as linhas 3, 4 e 5 são processadas).

Capítulo 28: Testes do sistema

Este capítulo inclui:

- Visão geral de testes do sistema 436
- Como criar testes do sistema 436
- Interface do usuário de testes do sistema 437

Visão geral de testes do sistema

É possível executar um teste do sistema para recuperar as informações de um sistema de computador, ver a imagem capturada da execução de teste em um computador ou reiniciar esse computador. Por exemplo, você pode executar um teste de limpeza do sistema que irá reiniciar o computador no qual um teste automatizado foi reprovado. Também pode criar um teste do sistema para recuperar informações sobre o uso de recursos de um computador antes ou após a execução de teste.

Para criar um teste do sistema, adicione-o a uma pasta de objeto de teste, defina-o e, em seguida, adicione-o a um conjunto de testes.

> **Observação:** Para executar um teste do sistema, é necessário instalar os seguintes suplementos de ferramentas no computador onde esse teste será executado:
>
> - Suplemento HP ALM System Test Remote Agent
> - Suplemento de Conectividade com o HP ALM
>
> Para obter mais informações sobre suplementos do HP Application Lifecycle Management (ALM), consulte o documento *Guia de Instalação e Upgrade do HP Application Lifecycle Management*.

Durante a execução de um teste do sistema, as seguintes etapas podem ser criadas:

- **Informações do Sistema.** Coleção de informações do sistema
- **Fotografia.** Captura da imagem da área de trabalho
- **Início da Reinicialização** e **Conclusão da Reinicialização.** Reinicialização do computador

É possível ver detalhes para cada uma dessas etapas após o término da execução do teste do sistema. Você também pode ver as informações do sistema que foram recuperadas (como CPU, memória e processos em execução no computador) e uma imagem do computador que executa o teste do sistema.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como criar testes do sistema" abaixo.

Como criar testes do sistema

Essa tarefa descreve como criar e executar um teste do sistema que instrui o ALM a fornecer informações sobre o sistema de um computador, capturar uma imagem da área de trabalho ou reiniciar esse computador.

> **Observação:** Esta tarefa faz parte de uma tarefa de nível superior. Para obter detalhes, consulte "Como planejar testes no ALM" na página 336.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Pré-requisitos" abaixo
- "Criar um teste do sistema" abaixo
- "Configurar um teste do sistema" abaixo
- "Executar testes do sistema" abaixo

1. **Pré-requisitos**

   Os objetos de teste estão definidos na árvore do plano de testes.

   Para obter detalhes sobre tarefas de criação de objetos de teste, consulte a etapa sobre criação de objetos de teste na tarefa "Como criar testes" na página 342.

2. **Criar um teste do sistema**

   Crie um teste do sistema em uma pasta de objeto.

   a. Na exibição Árvore do Plano de Testes, clique com o botão direito do mouse em um objeto de teste e selecione **Novo Teste**.

   b. Na caixa de diálogo Novo Teste, selecione **SYSTEM-TEST** no campo **Tipo**.

   c. Preencha os outros campos da caixa de diálogo Novo Teste. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Novo Teste" na página 363.

   Um novo teste do sistema com o ícone de teste do sistema é adicionado à árvore do plano de teste, sob a pasta de objeto que você selecionou.

3. **Configurar um teste do sistema**

   Selecione as operações que um teste do sistema deve desempenhar.

   a. Selecione um teste do sistema na árvore do plano de testes.

   b. Clique na guia **Script de Teste** para definir as configurações do teste do sistema. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Script de Teste – Testes do Sistema" na página seguinte.

4. **Executar testes do sistema**

   Execute testes do sistema no módulo Laboratório de Testes. Para obter detalhes sobre como executar testes, consulte "Como executar testes no ALM" na página 482.

Interface do usuário de testes do sistema

Esta seção inclui:

- Guia Script de Teste – Testes do Sistema 438

Guia Script de Teste – Testes do Sistema

Essa guia permite definir configurações para o teste do sistema.

Para acessar	Na árvore do plano de testes, selecione um teste do sistema e clique na guia **Script de Teste**.
Tarefas relevantes	"Como criar testes do sistema" na página 436
Consulte também	"Visão geral de testes do sistema" na página 436

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Salva as configurações do teste do sistema.
Coletar informações do sistema	Instrui o ALM a coletar informações como CPU, memória e processos em execução no computador na ocasião em que o teste for executado.
Capturar imagem da área de trabalho	Instrui o ALM a adicionar um anexo que exibe uma fotografia da área de trabalho do computador na ocasião em que o teste for executado.
Reiniciar o computador	Instrui o ALM a reiniciar o computador quando o teste for executado. **Observação:** • Para usar a opção **Reiniciar o computador**, é necessário habilitar o logon automático no computador. Escolha **Iniciar > Programas > Agente de Teste do Sistema do HP ALM > Agente de Teste do Sistema (configuração)**. A caixa de diálogo Configurações de Reinicialização Automática é aberta. Por padrão, os campos **Nome do Usuário** e **Domínio** são somente leitura. Digite sua senha. • Para selecionar um nome de usuário diferente, reabra a caixa de diálogo Configurações de Reinicialização Automática. Os campos **Nome de usuário** e **Domínio** deixam de ser somente leitura. Modifique os valores.

Capítulo 29: Recursos de Teste

Este capítulo inclui:

- Visão gera de recursos de teste 440
- Como usar recursos de teste 441
- Interface do usuário de Recursos de Teste 442

Visão gera de recursos de teste

O módulo Recursos de Teste permite gerenciar os recursos utilizados por testes. Você pode organizar esses recursos definindo uma **árvore de recursos de teste** hierárquica que contém recursos e pastas de recursos. Para cada recurso dessa árvore, um conjunto de arquivos de recurso é selecionado e transferido por upload para o repositório do HP Application Lifecycle Management (ALM). Esses arquivos podem ser usados por um ou mais testes.

Em seguida, é possível definir dependências entre recursos e testes. Para obter mais detalhes sobre dependências, consulte "Visão geral de dependências de entidades" abaixo.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como usar recursos de teste" na página seguinte.

> **Exemplo**
>
> Michael, um verificador na área de garantia da qualidade, trabalha com uma ferramenta de testes externa que armazena testes no ALM. Cada teste usa um arquivo de configuração compartilhado que é comum para diversos testes. Por conta disso, ele deseja um único ponto de manutenção para o arquivo de configuração, em vez de salvar cópias separadas dele para cada teste.
>
> Michael usa sua ferramenta de testes pode definir o arquivo de configuração como um recurso e especificar cada teste que utiliza o arquivo como dependente desse recurso. Como existe apenas uma cópia do recurso no ALM, a substituição do arquivo de configuração seria refletida em todos os testes que dependem dele.
>
> Depois de definir as dependências, se Michael tentar excluir o recurso, o ALM avisará que isso poderá afetar os testes que dependem desse recurso. Além disso, se Michael copiar entre projetos um dos testes que dependem do recurso, o ALM permitirá que ele a escolha se deseja copiar esse recurso junto com o teste.

Visão geral de dependências de entidades

Dependências definem relações entre entidades, como testes, componentes e recursos de teste. Ao analisar o impacto de uma alteração proposta em uma entidade específica, as dependências indicam as outras entidades que essa alteração pode afetar. Por exemplo, talvez você queira ver dependências antes de excluir ou copiar uma entidade.

Relações de dependência são exibidas na guia Dependências. Essa guia está disponível nos módulos Plano de Testes, Componentes de Negócios e Recursos de Teste. É possível visualizar as entidades usadas por uma entidade selecionada e também todas as entidades que utilizam uma entidade selecionada.

Você pode definir dependências entre entidades usando outras ferramentas de testes da HP, como o Unified Functional Testing. Para obter detalhes, consulte o documento *Guia do Usuário do HP Unified Functional Testing*.

Além disso, você pode definir dependências entre entidades escrevendo seu próprio aplicativo. Para obter mais informações, consulte o documento *Referência de API para Open Test Architecture do ALM*.

Como usar recursos de teste

Essa tarefa descreve como gerenciar recursos de teste no módulo Recursos de Teste Crie uma árvore de recursos de teste, faça o upload e o download de recursos e defina dependências entre recursos e outras entidades, como testes.

> **Observação:** Esta tarefa faz parte de uma tarefa de nível superior. Para obter detalhes, consulte "Como planejar testes no ALM" na página 336.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Pré-requisitos" abaixo
- "Criar recursos" abaixo
- "Fazer upload de arquivos de recurso" abaixo
- "Fazer o download de arquivos de recurso" na página seguinte
- "Definir dependências" na página seguinte
- "Visualizar dependências" na página seguinte

1. ## Pré-requisitos

   Para obter detalhes sobre como trabalhar com recursos do UFT, consulte a seção sobre como trabalhar com o ALM, no *Guia do Usuário do HP Unified Functional Testing.*

2. ## Criar recursos

   a. **Abra o módulo Recursos de Teste.** Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Recursos de Teste**.

   b. **Crie pastas.** Clique com o botão direito do mouse na pasta raiz **Recursos** e selecione **Pasta Novo Recurso**. Para criar uma subpasta, clique com o botão direito do mouse em uma pasta e selecione **Nova Pasta de Recursos**.

   c. **Adicione recursos a pastas.** Clique com o botão direito do mouse em uma pasta ou subpasta e selecione **Novo Recurso**. Preencha os campos na caixa de diálogo Novo Recurso. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Novo Recurso/Detalhes do Recurso" na página 451.

3. ## Fazer upload de arquivos de recurso

   É possível fazer o upload de arquivos para cada recurso da árvore de recursos de teste no repositório do ALM.

   Selecione um recurso na árvore de recursos de teste e clique na guia **Visualizador de Recursos**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Visualizador de Recursos" na página 449.

Business Process Testing: Ao trabalhar com áreas de aplicativo, inicie a ferramenta de testes na guia **Visualizador de Área de Aplicativo** para trabalhar com o recurso. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Visualizador de Área de Aplicativo" na página 449.

4. **Fazer o download de arquivos de recurso**

   Para ver e editar recursos de teste, você pode transferi-los por download para um diretório local.

   Selecione um recurso na árvore de recursos de teste e clique na guia **Visualizador de Recursos**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Visualizador de Recursos" na página 449.

5. **Definir dependências**

   É possível definir dependências entre entidades usando uma ferramenta de testes, como o UFT. Para obter mais informações, consulte o documento *Guia do Usuário do HP Unified Functional Testing*.

   Além disso, você pode definir dependências entre entidades escrevendo seu próprio aplicativo. Para obter mais informações, consulte o documento *Referência de API para Open Test Architecture do HP ALM*.

6. **Visualizar dependências**

   Visualize as relações entre entidades, como testes, componentes e recursos de teste. É possível visualizar as entidades que dependem de uma entidade selecionada e também as entidades das quais uma entidade selecionada depende.

   Selecione um recurso (módulo Recursos de Teste), um teste (módulo Plano de Testes) ou um componente (módulo Componentes de Negócios) e clique na guia **Dependências**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Dependências" na página 450.

Interface do usuário de Recursos de Teste

Esta seção inclui:

- Janela do módulo Recursos de Teste 443
- Menus e botões do módulo Recursos de Teste 444
- Ícones do módulo Recursos de Teste 446
- Campos de módulo Recursos de Teste 448
- Guia Visualizador de Recursos 449
- Guia Visualizador de Área de Aplicativo 449
- Guia Dependências 450
- Caixa de diálogo Novo Recurso/Detalhes do Recurso 451
- Caixa de diálogo Colar Recursos no Projeto de Destino 452

Janela do módulo Recursos de Teste

Essa janela permite que você gerencie os recursos que os seus testes utilizam.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Recursos de Teste**.
Informações importantes	• **UFT:** para obter mais detalhes sobre como trabalhar com recursos do UFT, consulte a seção sobre como trabalhar com o ALM, no *Guia do Usuário do HP Unified Functional Testing.* • **Business Process Testing:**Quando um projeto do ALM com Business Process Testing é conectado ao UFT, uma pasta **Recursos BPT** é criada automaticamente na árvore. Essa pasta Recursos BPT contém todos os recursos do UFT disponíveis para componentes de negócios no projeto. Para obter detalhes sobre áreas de aplicativo do Business Process Testing, consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*. • **Performance Center:** para obter mais detalhes sobre como trabalhar com recursos do Performance Center, consulte o *Guia do HP ALM Performance Center*.
Tarefas relevantes	"Como usar recursos de teste" na página 441
Consulte também	"Visão gera de recursos de teste" na página 440

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<Elementos comuns de interface do usuário do módulo Recursos de Teste>	• **Campos de Recurso de Teste.** Para conhecer definições de campos, consulte "Campos de módulo Recursos de Teste" na página 448. • **Menus e botões de Recurso de Teste.** Para conhecer descrições de comandos e botões, consulte "Menus e botões do módulo Recursos de Teste" na página seguinte. • **Ícones de Recurso de Teste.** Para obter descrições de ícones, consulte "Ícones do módulo Recursos de Teste" na página 446. • **ALM cabeçalho, menus e barra lateral.** Para obter detalhes, consulte "Áreas comuns do ALM" na página 32.
<árvore de recursos de teste>	Uma representação gráfica dos seus recursos de teste. **Observação:** Quando o Sprinter é usado para testes manuais no seu projeto, uma pasta do **Sprinter** é adicionada à pasta **Recursos**. Essa pasta contém uma subpasta para cada usuário do Sprinter e é usada para armazenar informações do usuário. **Cuidado:** a pasta **Sprinter** é gerenciada apenas pelo Sprinter. Você não deve fazer alterações nessa pasta ou em suas subpastas. Para obter mais detalhes, consulte o Guia do Usuário do HP Sprinter.
Guia Detalhes	Exibe detalhes do recurso ou da pasta de recursos atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Campos de módulo Recursos de Teste" na página 448.
Guia	Permite fazer o upload e o download de arquivos de recursos de teste no repositório do ALM. Para obter

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Visualizador de Recursos	mais informações, consulte "Guia Visualizador de Recursos" na página 449. **Observação:** Alguns recursos possuem guias de visualizador diferentes, como o recurso de área de aplicativo. Para obter detalhes sobre a sua guia de visualizador, consulte "Guia Visualizador de Área de Aplicativo" na página 449.
Dependências, guia	Exibe relações de dependência existentes entre entidades, como testes, componentes e recursos de teste. Para obter mais informações, consulte "Guia Dependências" na página 450.
Guia Histórico	Exibe um histórico de referências nas quais o recurso de teste aparece. Você também pode comparar duas versões de referências. Controle de Versão: é possível visualizar todas as versões anteriores de um recurso de teste. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Histórico" na página 68.
Guia Configuração de Monitores	**Performance Center:** permite configurar perfis de monitor do Performance Center. Para obter detalhes, consulte o *Guia do HP ALM Performance Center*.

Menus e botões do módulo Recursos de Teste

Esta seção descreve os menus e os botões disponíveis no módulo Recursos de Teste.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Recursos de Teste**.
Informações importantes	**Dica:** Você pode acessar a barra de menus no módulo Recursos de Teste pressionando a tecla de atalho ALT.
Tarefas relevantes	"Como usar recursos de teste" na página 441
Consulte também	• "Janela do módulo Recursos de Teste " na página anterior • "Ícones do módulo Recursos de Teste" na página 446 • "Visão gera de recursos de teste" na página 440

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Menu	Descrição
Recolher	Exibir	Recolhe todas as ramificações da árvore de recursos de teste.
Copiar URL/Colar	Editar	Copia um recurso selecionado e cola sua URL como um link. O recurso propriamente dito não é copiado. Em vez disso, você pode colar o endereço em outro local, como um email ou um documento. Clique no link para abrir o ALM e acessar o arquivo de recurso ou a pasta. Se você ainda não estiver conectado, primeiro o ALM solicitará detalhes de logon.
Copiar/Colar	Editar	Copia os recursos ou pastas selecionados no mesmo projeto ou entre projetos.

Elemento da Interface do Usuário	Menu	Descrição
		Observação: • Ao copiar um recurso de um projeto para outro, se esse recurso depender de outros recursos de teste, você poderá instruir o ALM a copiá-lo usando um dos três métodos disponíveis. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Colar Recursos no Projeto de Destino" na página 452. • Para copiar recursos entre projetos, ambos os projetos precisam usar a mesma versão e o mesmo nível de patch do ALM.
Excluir	Editar	Exclui recursos e pastas selecionados da árvore de recursos de teste. Se outras entidades dependerem do recurso, a caixa de diálogo Excluir Recurso será aberta. As entidades relacionadas são exibidas. **Cuidado:** Se outras entidades dependerem do recurso, sua exclusão poderá afetar essas entidades relacionadas. É possível visualizar entidades relacionadas na guia Dependências. Para obter mais informações, consulte "Guia Dependências" na página 450. Controle de Versão:a exclusão de um recurso exclui todas as suas versões anteriores.
Filtro	Exibir	Permite filtrar os recursos na árvore de recursos de teste. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
Expandir Tudo	Exibir	Expande todas as ramificações da árvore de recursos de teste.
Recortar/Colar	Editar	Move recursos selecionados para um local diferente na árvore de recursos de teste. **Observação:** A pasta raiz não pode ser movida. **Dica:** Também é possível mover um recurso arrastando-o até um novo local na árvore de recursos de teste.
Localizar	Editar	Abre a caixa de diálogo Localizar, permitindo que você procure um recurso na árvore de recursos de teste. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Localizar" na página 63.
Novo Recurso	Recursos	Abre a caixa de diálogo Novo Recurso, que permite adicionar um recurso a uma pasta selecionada. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Recurso/Detalhes do Recurso" na página 451.
Nova Pasta de Recursos	Recursos	Abre a caixa de diálogo Nova Pasta de Recursos, que permite adicionar uma pasta sob uma pasta selecionada.
Enviar por	Recursos	Abre a caixa de diálogo Enviar Email, que permite enviar um recurso por email aos destinatários

Elemento da Interface do Usuário	Menu	Descrição
Email		selecionados em uma lista. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Enviar Email" na página 69.
Atualizar Tudo	Exibir	Atualiza a árvore de recursos de teste, para que ela exiba as informações mais atuais.
Renomear	Editar	Renomeia um recurso ou uma pasta selecionado.

Ícones do módulo Recursos de Teste

Esta seção descreve os ícones disponíveis no módulo Recursos de Teste.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Recursos de Teste**.
Informações importantes	Edições do ALM**:** Nem todos os tipos de recursos estão disponíveis com cada edição. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	"Como usar recursos de teste" na página 441
Consulte também	• "Janela do módulo Recursos de Teste " na página 443 • "Menus e botões do módulo Recursos de Teste" na página 444 • "Visão gera de recursos de teste" na página 440

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Modelo de Análise. Contém modelos para relatórios de análise de teste de desempenho. Para obter detalhes sobre os modelos de análise, consulte *Guia do HP ALM Performance Center*.
	Área de aplicativo. Fornece todos os recursos e configurações necessários para criar o conteúdo de: • Testes de GUI do UFT • Testes de processos de negócios ou fluxos que contêm componentes de negócios com facetas de GUI automatizadas Para obter detalhes sobre áreas de aplicativo do , consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.
	Tabela de Dados. Contém dados a serem usados para direcionar etapas de execução para: • Configurações de Teste

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	• Testes de GUI e testes de API do UFT Para obter detalhes sobre tabelas de dados para o UFT, consulte o *Guia do Usuário do HP Unified Functional Testing*. Para obter detalhes sobre como usar tabelas de dados para configurações de testes, consulte "Como trabalhar com configurações de teste" na página 412.
	Variáveis de Ambiente. Contém variáveis e valores correspondentes que podem ser acessados a partir de: • Testes de GUI do UFT • Testes de processos de negócios ou fluxos que contêm componentes de negócios com facetas de GUI automatizadas Para obter detalhes sobre variáveis de ambiente, consulte o *Guia do Usuário do HP Unified Functional Testing*.
	Biblioteca de Funções. Contém módulos, sub-rotinas e funções de script Visual Basic para uso com: • Testes de GUI do UFT • Testes de processos de negócios ou fluxos que contêm componentes de negócios com facetas de GUI automatizadas Para obter detalhes sobre bibliotecas de funções, consulte o *Guia do Usuário do HP Unified Functional Testing*.
	Cenário de Recuperação. Contém cenários que incluem definições de eventos inesperados, bem como as operações necessárias para recuperar as sessões de execução do UFT. Para obter detalhes sobre cenários de recuperação, consulte o *Guia do Usuário do HP Unified Functional Testing*.
	API Recursos de Testes Compartilhados. Contém serviços importados para uso no ALM com: • Testes de API, que são criados no HP Service Test e no UFT • Testes de processos de negócios ou fluxos que contêm componentes de negócios automatizados para verificação de API Para obter detalhes sobre o compartilhamento de serviços, consulte as informações sobre o compartilhamento de atividades no *Guia do Usuário do HP Service Test* ou as informações sobre verificação de API no *Guia do Usuário do HP Unified Functional Testing*.
	Repositório de Objetos Compartilhado. Contém informações com as quais o UFT pode identificar os objetos no seu aplicativo. O UFT permite que você mantenha a capacidade de reutilização dos seus testes, armazenando todas as informações relativas aos seus objetos de teste em repositórios de objetos compartilhados. Para obter detalhes sobre repositórios de objetos compartilhados, consulte o *Guia do Usuário do HP Unified Functional Testing*.
	Recurso de Teste. Um tipo de recurso de teste genérico para uso por todos os tipos de teste.
	Monitor via Firewall. Contém configurações de monitor do Performance Center para servidores que estão localizados no outro lado de um firewall. Para obter detalhes sobre o monitor via firewall, consulte o *Guia do HP Performance Center*.
	Perfil de Monitor. Contém configurações de monitores do Performance Center que podem ser salvas como perfil de monitor para uso por qualquer teste de carga no seu projeto. Para obter detalhes sobre perfis de monitor, consulte o *Guia do HP Performance Center*.

Campos de módulo Recursos de Teste

Esta seção descreve os campos do módulo Recursos de Teste.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Recursos de Teste**.
Informações importantes	• É possível adicionar campos definidos pelo usuário e alterar o rótulo de qualquer um dos campos no módulo Recursos de Teste. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • É possível usar o Editor de Script para restringir e alterar dinamicamente os campos e os valores no módulo Recursos de Teste. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
Tarefas relevantes	"Como usar recursos de teste" na página 441
Consulte também	• "Janela do módulo Recursos de Teste " na página 443 • "Visão gera de recursos de teste" na página 440

Os campos estão descritos a seguir:

Elementos da interface do usuário	Descrição
Comentários	Exibe comentários sobre o recurso. Para adicionar um novo comentário, clique no botão **Adicionar Comentário**. Uma nova seção é adicionada à caixa **Comentários**, exibindo seu nome de usuário e a data atual do banco de dados.
Criado por	O usuário que criou o recurso.
Data de Criação	A data na qual o recurso foi criado. **Valor padrão:** A data atual do servidor de banco de dados.
Descrição	Descreve a pasta ou o recurso. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.
Nome do Arquivo	O nome do arquivo.
ID da Pasta	Uma ID numérica exclusiva para a pasta, atribuída pelo ALM. Não é possível modificar esse campo.
Modificado	A data em que o recurso foi modificado.
Nome	O nome da pasta ou do recurso.
ID do Recurso	Uma ID numérica exclusiva para o arquivo, atribuída pelo ALM. Não é possível modificar esse campo.
Tipo	Indica o tipo de recurso. Para obter detalhes, consulte "Ícones do módulo Recursos de Teste" na página 446.
Número da versão	**Controle de Versão:** O número da versão do recurso. Se o controle de versão estiver habilitado para o projeto, esse campo será exibido.

Guia Visualizador de Recursos

Essa guia permite fazer o upload de arquivos para cada recurso da árvore de recursos de teste no repositório do ALM. Você também pode fazer o download de arquivos em um diretório local.

Para acessar	No módulo Recursos de Teste, selecione um recurso na árvore de recursos de teste e clique na guia **Visualizador de Recursos**.
Informações importantes	• Para visualizar o conteúdo do recurso, é necessário instalar a extensão de suplemento relevante. Para obter mais informações sobre o suplemento do Unified Functional Testing, consulte o *Guia do Usuário do HP Unified Functional Testing*. • Alguns recursos possuem guias de visualizador diferentes, como o recurso de área de aplicativo. Para obter detalhes sobre a sua guia de visualizador, consulte "Guia Visualizador de Área de Aplicativo" abaixo.
Tarefas relevantes	"Como usar recursos de teste" na página 441
Consulte também	"Visão gera de recursos de teste" na página 440

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Carregar Arquivo...	**Fazer Upload de Arquivo.** Faz o upload do arquivo ou da pasta no repositório do ALM. Inclui as seguintes opções: • **Fazer Upload de Arquivo.** Abre a caixa de diálogo Fazer Upload de Arquivo, permitindo que você selecione um arquivo. • **Fazer Upload de Pasta.**Abre a caixa de diálogo Procurar Pasta, permitindo a seleção de uma pasta. Para substituir um arquivo transferido por upload, repita o processo de upload.
Baixar...	**Download.**Abre a caixa de diálogo Procurar Pasta, permitindo o download de uma pasta selecionada.
	Atualizar. Atualiza a guia.
Nome do arquivo	Nome do arquivo de recurso.

Guia Visualizador de Área de Aplicativo

Essa guia permite iniciar a ferramenta de testes aplicável ao recurso de área de aplicativo.

Para acessar	**Business Process Testing:**No módulo Recursos de Teste, selecione um recurso de área de aplicativo na árvore de recursos de teste e clique na guia **Visualizador de Área de Aplicativo**.
Informações importantes	• Para visualizar o conteúdo do recurso, é necessário instalar a ferramenta de testes, o suplemento ou a extensão relevante. Para obter mais informações sobre o suplemento do UFT, consulte o *Guia do Usuário do HP Unified Functional Testing*. • Não há suporte para iniciar um recurso de área de aplicativo do ALM no QuickTest Professional versões 10.00 e 11.00. Em vez disso, abra a área de aplicativo diretamente no QuickTest Professional.

Tarefas relevantes	"Como usar recursos de teste" na página 441
Consulte também	"Visão gera de recursos de teste" na página 440

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Iniciar <ferramenta de testes>	Inicia a ferramenta de testes relevante. **Controle de Versão:** O botão **Iniciar** fica desabilitado ao se tentar abrir uma área de aplicativo a partir de uma referência ou versão anterior. Em vez disso, abra a área de aplicativo diretamente no QuickTest Professional.

Guia Dependências

Essa guia exibe as relações entre entidades, como testes, componentes e recursos de teste. É possível visualizar as entidades que dependem de uma entidade selecionada (grade **Em Uso por**) e também as entidades das quais uma entidade selecionada depende (grade **Usando**).

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • Módulo **Recursos de Teste**: selecione um recurso na árvore de recursos de teste e clique na guia **Dependências**. • Módulo do **Plano de Testes**: Selecione um teste na árvore do plano de testes e clique na guia **Dependências**. • Módulo **Componentes de Negócios**: selecione um componente na árvore de componentes e clique na guia **Dependências**.
Tarefas relevantes	"Como usar recursos de teste" na página 441
Consulte também	"Visão geral de dependências de entidades" na página 440

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Ir Para. Permite navegar até uma entidade selecionada.
	Mostrar Relação Desfeita. Exibe detalhes da relação desfeita para a relação selecionada na grade **Usando**. Selecione uma entidade na grade **Usando** que esteja marcada como desfeita e clique no botão **Mostrar Relação Desfeita**.
	Atualizar. Atualiza a guia.
	Seta **Mostrar/Ocultar**. Exibe ou oculta a grade **Em Uso por** ou **Usando**.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Relação Desfeita. A entidade relacionada não existe mais. Clique no ícone para obter detalhes.
<Em Uso por, grade>	Exibe entidades que dependem de uma entidade selecionada.
<Usando, grade>	Exibe as entidades relacionadas das quais uma entidade selecionada depende.
ID	Uma ID numérica exclusiva para a entidade associada. Essa ID é atribuída automaticamente pelo ALM.
Nome	O nome da entidade associada.
Tipo	O tipo da entidade associada.
Descrição	A descrição da entidade associada.
Nome do proprietário	O nome da entidade à qual a entidade selecionada pertence.
Tipo de proprietário	O tipo da entidade à qual a entidade selecionada pertence.

Caixa de diálogo Novo Recurso/Detalhes do Recurso

Essa caixa de diálogo permite adicionar e visualizar recursos.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • No módulo **Recursos de Teste**, clique com o botão direito do mouse em uma pasta de recursos e selecione **Novo Recurso**. A caixa de diálogo Novo Recurso é aberta. • No módulo **Recursos de Teste**, clique na guia **Histórico**. Clique em **Referências** ou em **Versões e Referências**. Clique no botão **Exibir**. A caixa de diálogo Detalhes do Recurso é aberta.
Informações importantes	Controle de Versão:O novo recurso fica automaticamente no estado de check-out. Para obter mais informações, consulte "Caixa de diálogo Fazer Check-out" na página 111.
Tarefas relevantes	"Como usar recursos de teste" na página 441
Consulte também	"Visão gera de recursos de teste" na página 440

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Redefina todos os campos. Limpa o conteúdo da caixa de diálogo. **Disponível em:** caixa de diálogo Novo Recurso
	Verificar Ortografia. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: `a*b` retorna `acb` e `adefb`; `a?b` retorna `acb`
	Enviar por Email. Envia um email com os detalhes do recurso de teste. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Enviar Email" na página 69. **Disponível em:** caixa de diálogo Detalhes do Recurso
Nome	O nome do recurso.
Tipo	Indica o tipo de recurso. Para obter detalhes, consulte "Ícones do módulo Recursos de Teste" na página 446.
Detalhes	Detalhes do recurso de teste atualmente selecionado. Para obter detalhes sobre os campos disponíveis, consulte "Campos de módulo Recursos de Teste" na página 448.
Visualizador de Recursos	Permite fazer o upload de arquivos referentes ao recurso de teste atualmente selecionado no repositório do ALM. Você também pode fazer o download de arquivos em um diretório local. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Visualizador de Recursos" na página 449.
Dependências	Exibe as relações entre o recurso de teste atualmente selecionado e outras entidades. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Dependências" na página 450.

Caixa de diálogo Colar Recursos no Projeto de Destino

Essa caixa de diálogo permite que você escolha como o ALM copia recursos de teste entre projetos.

Para acessar	1. Na árvore **Testes > Recursos de Teste**, selecione o recurso ou a pasta que você deseja copiar. Para copiar mais de um item, use a tecla CTRL. 2. Selecione **Editar > Copiar**. Como alternativa, clique com botão direito do mouse e escolha Copiar. 3. Faça logon no projeto no qual você deseja colar o recurso ou as pastas e navegue até a árvore **Testes > Recursos de Teste**. 4. Selecione a pasta para a qual deseja copiar os recursos ou as pastas. 5. Selecione **Editar > Colar**. Como alternativa, clique com botão direito do mouse e escolha **Colar**.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Copiar recursos e vincular a entidades relacionadas existentes	O ALM copia os recursos de teste e os cola no projeto de destino. Os recursos de teste copiados são vinculados a entidades existentes com o mesmo nome e caminho. Se uma entidade relacionada não existir no projeto de destino, o ALM irá copiá-la nesse projeto.
Copiar recursos e entidades relacionadas	O ALM copia os recursos de teste, juntamente com as entidades relacionadas, e os cola no projeto de destino. Se uma entidade já existir no projeto de destino, a entidade copiada será renomeada para resolver o conflito de nome duplicado.
Copiar recursos sem	O ALM copia os recursos de teste, sem copiar as entidades relacionadas, e os cola no projeto de

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
copiar entidades relacionadas	destino. Os itens copiados não são vinculados a nenhuma entidade relacionada.

Capítulo 30: Testes VAPI-XP

Este capítulo inclui:

- Visão geral sobre testes VAPI-XP 456
- Como criar scripts de teste VAPI-XP 456
- Como editar scripts de teste VAPI-XP 464
- Como usar Ambientes AUT com o VAPI-XP 467
- Como usar a API VAPI-XP 469
- Como executar testes VAPI-XP no Modo de Depuração 472
- Como executar testes VAPI-XP no Modo de Teste 473
- Como depurar scripts de teste VAPI-XP no Modo de Teste 474
- Interface do Usuário do VAPI-XP 475

Visão geral sobre testes VAPI-XP

A ferramenta de testes VAPI-XP permite que você crie novos scripts de teste usando o Microsoft VBScript, o Microsoft JavaScript (versão JScript), o PerlScript e o PythonScript e integre esses scripts no seu processo de gerenciamento de aplicativos. Usando scripts de teste VAPI-XP, é possível testar servidores COM/DCOM, serviços Web baseados em SOAP, APIs Java (como classes Java e EJBs) e aplicativos de console. O VAPI-XP também pode ser usado para criar um usuário virtual do LoadRunner.

Além disso, o VAPI-XP é totalmente integrado ao HP Application Lifecycle Management (ALM), permitindo que você projete um script de teste VAPI-XP para chamar qualquer teste ou conjunto de testes do ALM e o execute como parte do seu próprio script. Isso possibilita o desenvolvimento de um fluxo de execução de conjuntos de testes mais avançado, no qual é possível filtrar testes em um conjunto durante a sua execução com base no status ou no tipo de cada teste.

O VAPI-XP também está totalmente integrado à API Open Test Architecture do ALM. Todos os métodos e classes dessa API podem ser referenciados na interface do usuário do VAPI-XP e, portanto, você pode incluí-los facilmente no seu script de teste.

> **Observação:** A ferramenta de teste VAPI-XP é instalada em um host de testes quando você conclui o Registro de Cliente do HP ALM. As instruções para executar o registo do cliente podem ser encontradas no Guia de Instalação e Upgrade do HP Application Lifecycle Management.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte:

- "Como criar scripts de teste VAPI-XP" abaixo
- "Como editar scripts de teste VAPI-XP " na página 464
- "Como usar Ambientes AUT com o VAPI-XP" na página 467
- "Como usar a API VAPI-XP" na página 469
- "Como executar testes VAPI-XP no Modo de Depuração " na página 472
- "Como executar testes VAPI-XP no Modo de Teste " na página 473
- "Como depurar scripts de teste VAPI-XP no Modo de Teste " na página 474

Como criar scripts de teste VAPI-XP

Você cria um script de teste VAPI-XP na árvore do plano de testes do módulo Plano de Testes.

Para saber mais sobre testes VAPI-XP, consulte "Visão geral sobre testes VAPI-XP" acima.

> **Observação:** Também existe a opção de converter um teste manual em um teste VAPI-XP. Na guia **Etapas de Design**, clique no botão **Gerar Script** e selecione **VAPI-XP-TEST**. O ALM cria um script de teste VAPI-XP que inclui código para as etapas que você definiu. Ele também inclui código para testes chamados que faziam parte do teste manual original. Para obter mais informações sobre testes manuais, consulte o "Design de testes" na página 395

Para criar um script de teste VAPI-XP:

1. Escolha uma pasta de objeto na árvore do plano de testes.
2. Clique no botão **Novo Teste** ou escolha **Testes** > **Novo Teste**. A caixa de diálogo Novo Teste é aberta.
3. Na caixa **Tipo de Teste**, selecione **VAPI-XP-TEST**.
4. Na caixa **Nome do Teste**, digite um nome para o teste. Um nome de teste não pode incluir os seguintes caracteres: **\ / : " ? < > | * % `**
5. Adicione detalhes do teste na guia Detalhes. Clique em **OK**.

> **Observação:** se campos de teste obrigatórios tiverem sido definidos na janela Personalização de Projetos, a caixa de diálogo Campos de Teste Obrigatórios será aberta. Selecione valores para os campos obrigatórios e clique em **OK**.

O Assistente do HP VAPI-XP é aberto.

6. Na caixa **Linguagem de Script**, selecione uma linguagem de script.

> **Observação:**

- Para criar um script de teste VAPI-XP usando scripts ActivePython ou ActivePerl da ActiveState, é necessário instalar a linguagem de script no computador. No menu **Ajuda** da guia Script de Teste, selecione **Página Inicial do ActivePython** ou **Página Inicial do ActivePerl** e siga as instruções de instalação apropriadas.
- O VBScript e o JScript da Microsoft são geralmente instalados com o Internet Explorer. Se eles não estiverem instalados no computador, selecione **Página Inicial do VBScript** ou **Página Inicial do JScript** no menu **Ajuda** da guia Script de Teste e siga as instruções de instalação apropriadas.

7. Na caixa **Nome do Script**, digite um nome para o script de teste VAPI-XP.
8. Se você tiver selecionado VBScript ou JavaScript como linguagem de script de teste, poderá selecionar a opção **Criar usuárioV do HP LoadRunner** para criar um script de usuário virtual do LoadRunner que pode ser executado no LoadRunner Controller.

Observação: Para executar esse usuário virtual no Controller, é necessário instalar a versão mais recente do Suplemento de Conectividade com o HP ALM no seu computador cliente do LoadRunner. Esse suplemento está disponível na página de suplementos de Ferramentas do HP Application Lifecycle Management. Para obter mais informações, consulte o documento *Guia de Instalação e Upgrade do HP Application Lifecycle Management*.

9. Clique em **Avançar** para continuar a criar o script teste usando o Assistente do HP VAPI-XP. A seguinte caixa de diálogo é aberta.

Observação: em cada caixa de diálogo, é possível clicar em **Concluir** para fechar o assistente e continuar a criar o script de teste na guia Script de Teste.

10. Selecione o tipo de teste que você deseja criar.
11. Clique em **Avançar** para continuar a criar o script teste usando o Assistente do HP VAPI-XP.
    - Se tiver selecionado Teste do Servidor **COM/DCOM**, escolha as IDs de Programa dos objetos COM/DCOM no registro do computador que você deseja testar e clique no botão **+**. Cada objeto COM/DCOM selecionado e sua descrição são exibidos na caixa abaixo.

- Se tiver selecionado **Teste de Classe Java**, digite o nome completo da classe Java que você deseja testar na caixa **Nome da Classe Java** e clique no botão **+**. O nome da classe Java digitado aparece na caixa de texto abaixo.

> **Observação:** apenas é possível usar uma classe Java contendo um construtor público que não utilize argumentos.

Em **Máquina Virtual Java**, especifique o seguinte:

- **Tempo de Execução da JVM.** O arquivo executável de tempo de execução da máquina virtual Java (em geral, **java.exe**).
- **Compilador Java.** O arquivo executável que recompila o código de bytes na plataforma de execução (em geral, **javac.exe**).
- **Caminho de classe.** Uma lista de bibliotecas Java adicionais (não padrão), separadas por ponto-e-vírgula (**;**), necessária para executar o aplicativo Java especificado. Se você não especificar o caminho de classe Java, o ALM usará a variável de ambiente **CLASSPATH**.
- **Parâmetros da JVM.** Os parâmetros do arquivo executável em tempo de execução da máquina virtual Java.

Ao trabalhar com máquinas virtuais Java, adicione o local das DLLs BSF ao caminho do sistema, da seguinte maneira: No Painel de Controle, escolha **Sistema > Propriedades do Sistema** e clique na guia **Avançado**. Clique no botão **Variáveis de Ambiente** e, na área **Variáveis do Sistema**, edite o parâmetro **Path** adicionando o caminho das seguintes DLLs: **msvcp60.dll**, **bsfactivescriptengine.dll** e **bsfactivescriptengine_g.dll**. Clique em **OK**.

- Se tiver selecionado **Teste do Serviço Web (SOAP)**, escolha a biblioteca de cliente SOAP na lista **Biblioteca de Clientes SOAP** e digite ou selecione a URL que você deseja testar na caixa **Definição do Serviço Web**. Clique no botão **+**. A URL digitada aparece na caixa de texto abaixo.

> **Observação:** há suporte para duas bibliotecas de cliente SOAP: Microsoft SOAP SDK e PocketSOAP. Mesmo optando por trabalhar com PocketSOAP, é necessário instalar a biblioteca Microsoft SOAP SDK para analisar serviços Web. Se a biblioteca Microsoft SOAP SDK ainda não estiver instalada no computador, execute o arquivo **SoapToolkit30.exe**, localizado no diretório **Redist** do DVD de instalação do ALM.

- Se tiver selecionado **Teste de Aplicativo de Console**, digite o nome do arquivo de aplicativo que você deseja testar na caixa **Arquivo Executável do Aplicativo** e informe seus parâmetros na caixa **Parâmetros de Linha de Comando**.

Desmarque a caixa **Usar Saída do Vapi-XP no lugar da Saída Padrão.** se não quiser substituir a saída padrão pela janela de saída do VAPI-XP.

Na caixa **Tempo limite do Aplicativo**, digite o tempo, em milissegundos, durante o qual o ALM deve aguardar a finalização da execução do aplicativo. Se o tempo limite estiver definido como **-1**, o ALM aguardará a finalização da execução do aplicativo por um período de tempo infinito.

Clique no botão **+**. Os dados inseridos aparecem na caixa de texto abaixo.

12. Clique em **Avançar** para continuar a criar o script teste usando o Assistente do HP VAPI-XP. A seguinte caixa de diálogo é aberta.

13. Na lista **Serviço**, selecione as funções que você deseja adicionar ao script de teste. Clique duas vezes em cada função, ou arraste e solte cada uma, para adicioná-la ao código do script. A função é adicionada à caixa abaixo da lista Serviço.
14. Se necessário, insira mais parâmetros ou adicione um código extra ao script no painel inferior.
15. Clique em **Concluir**. O novo teste aparece na árvore do plano de teste, na pasta de objeto que você selecionou.

> **Observação:** você pode optar por adicionar detalhes e anexos ao teste VAPI-XP criado ou definir a cobertura de requisitos. Para obter informações, consulte "Especificação do plano de testes" na página 341.

Como editar scripts de teste VAPI-XP

Depois de criar um script de teste VAPI-XP usando o Assistente do HP VAPI-XP, você pode editá-lo na guia Script de Teste.

Para saber mais sobre testes VAPI-XP, consulte "Visão geral sobre testes VAPI-XP" na página 456.

> **Dica:** A guia Script de Teste pode ser exibida em uma janela separada, selecionando **Exibir > Tela de Janela** ou clicando no botão **Tela de Janela**.

Para editar um script de teste VAPI-XP:

1. Na árvore do plano de testes, selecione um teste VAPI-XP e clique na guia **Script de Teste**. O script de teste é exibido.

> **Observação:** Para exibir ou editar as propriedades do script de teste criado, escolha **Teste > Propriedades**.

2. Para exibir uma lista de definições, métodos e propriedades de objeto que você pode adicionar ao seu script, selecione uma das opções a seguir:
   - **Teste > Referências > Referências de Bibliotecas COM.** Abre a caixa de diálogo Referências, na qual é possível escolher as definições, os métodos e as propriedades de objetos COM que você deseja visualizar.
   - **Teste > Referências > Referências de Serviços Web SOAP.** Abre a caixa de diálogo Adicionar Referência de Serviço Web, na qual é possível digitar a definição ou o método de objeto de serviços Web que você deseja visualizar.
   - **Teste > Referências > Referências de Classe Java.** Abre a caixa de diálogo Adicionar Referência de Classe Java, na qual é possível digitar a definição ou o método de objeto de classes Java que você deseja visualizar.

3. Selecione **Exibir > Navegadores** ou clique no botão **Mostrar/Ocultar Navegadores**. As seguintes guias são exibidas.

- **Guia Biblioteca.** Exibe uma lista de definições, métodos e propriedades de objeto VAPI-XP (SRunner), ALM (TDAPIOLELib) e COM/DCOM que você pode adicionar ao seu script. Para conhecer uma explicação de definições, métodos e propriedades de objeto VAPI-XP, consulte "Como usar a API VAPI-XP" na página 469. Para conhecer uma explicação de definições, métodos e propriedades de objeto do ALM, consulte o documento *Referência de API para Open Test Architecture do HP ALM*.
- **Guia Soap.** Exibe uma lista de definições e métodos de objeto de serviços Web que você pode adicionar ao seu script.
- **Guia Java.** Exibe uma lista de definições e métodos de objeto de classes Java que você pode adicionar ao seu script.
- **Guia Função.** Exibe uma lista de funções contidas no seu script.
- **Guia Objeto.** Exibe uma lista de objetos com nomes definidos que você pode adicionar ao seu script.

> **Observação:** Para obter uma descrição de cada definição, método ou propriedade de objeto, selecione **Exibir > Saída** e clique na guia **Ajuda**.

4. Para adicionar uma definição, um método ou uma propriedade de objeto à função atual no seu script, posicione o cursor no local apropriado do código e clique duas vezes na definição, no método ou na propriedade de objeto nas guias Biblioteca, Soap ou Java.

5. Para adicionar um objeto com um nome definido, selecione a definição, o método ou a propriedade de objeto na guia Biblioteca, Soap ou Java e escolha **Teste > Adicionar Objeto**. Na caixa de diálogo Adicionar Objeto, digite o nome que você deseja atribuir ao objeto e clique em **OK**. O objeto é adicionado à guia Objeto.

Para adicionar o objeto ao seu script, clique nesse objeto duas vezes, ou clique nele com o botão direito do mouse e selecione **Inserir no Script**.

6. Para verificar a sintaxe do seu código, escolha **Teste > Verificar Sintaxe** ou clique no botão **Verificação de Sintaxe**. Selecione **Exibir > Saída** para ver os resultados da verificação na guia **Saída**.
7. Para executar funções de edição adicionais na guia Script de Teste, consulte .

Funções de edição adicionais

Você pode executar as seguintes funções de edição na guia Script de Teste:

- Para desfazer uma ação anterior, clique no botão **Desfazer**. Para restaurar uma ação que foi desfeita, clique no botão **Refazer**.
- Para remover uma seção de código de uma parte do script e colocá-la em outra parte desse script, selecione a seção e clique nos botões **Recortar** e **Colar**.
- Para copiar uma seção de código de uma parte do script e colocá-la em outra parte desse script, selecione a seção e clique nos botões **Copiar** e **Colar**.
- Para excluir uma seção de código, selecione-a e clique no botão **Excluir**.
- Para localizar um texto específico no script, clique no botão **Localizar no Script**. Na caixa de diálogo Localizar Texto, digite o texto que você deseja pesquisar. Selecione as opções, a direção, o escopo e a origem da sua pesquisa e clique em **OK**.

  Para localizar outra ocorrência do texto no script, escolha **Pesquisar > Localizar Próximo**.
- Para localizar um texto específico no script e substituí-lo por um texto diferente, clique no botão **Substituir**. Na caixa de diálogo Localizar Texto, digite o texto que você deseja procurar na caixa **Texto para localizar**. Na caixa **Substituir por**, digite o texto a ser usado como substituto para o texto atual. Selecione as opções, a direção, o escopo e a origem da sua pesquisa e clique em **OK**. Para substituir todas as instâncias do texto no script, clique no botão **Substituir Tudo**.
- Para localizar um número de linha específico no script, escolha **Pesquisar > Ir Para a Linha de Número**. Na caixa de diálogo Ir Para a Linha de Número, digite o número da linha que você deseja localizar e clique em **OK**.
- Para alterar as opções do editor, como margens, fontes e cores de tela/texto, clique no botão **Editor**. Defina as propriedades desejadas nas guias Editor, Exibição e Cores e clique em **OK**.

Quando terminar de editar o script, clique no botão **Salvar** para salvar as alterações feitas.

Como usar Ambientes AUT com o VAPI-XP

Edições do ALM: Ambientes AUT e conjuntos de testes funcionais só estão disponíveis para o Edições

do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Testes do VAPI-XP podem ser executados no lado do servidor quando fazem parte de um conjunto de testes Funcional. Ao usar a execução no lado do servidor, você pode tirar proveito de Ambientes AUT. Ambientes AUT permitem que os usuários tornem a execução de testes mais dinâmica, parametrizando os dados de ambientes usados para o processo de verificação. Em vez de definir e executar vários testes do VAPI-XP diferentes que utilizam a mesma lógica, mas precisam de parâmetros de ambiente diferentes, basta programar o seu teste do VAPI-XP de forma que ele use uma configuração de ambiente AUT já definida, que o ALM insere nesse teste em tempo de execução.

Para obter mais informações sobre conjuntos de testes Funcionais, consulte "Visão geral da especificação de conjuntos de testes" na página 514.

Para obter informações sobre como definir configurações de ambiente e parâmetros de ambiente AUT, consulte "Como trabalhar com Ambientes AUT" na página 317.

Para usar a sua configuração de ambiente AUT em um script do VAPI-XP, use as seguintes funções:

Post

Chame essa função antes de chamar outras funções que acessam parâmetros AUT.

currentRun.post()

getRunTimeParameterByName

Retorna o valor do parâmetro de ambiente com base no nome do parâmetro.

currentRun.getRunTimeParameterByName(Name)

Nome. Nome do parâmetro de ambiente.

getRunTimeParameterByGuid

Retorna o valor do parâmetro de ambiente com base na GUID do parâmetro.

currentRun.getRunTimeParameterByGuid(Guid)

Guid. GUID do parâmetro de ambiente.

isSSE

Retorna TRUE quando o teste está sendo executado como um teste de execução no lado do servidor em um conjunto de testes Funcional.

currentRun.isSSE

ReservationId

Retorna a ID de segmento temporal do teste quando este está sendo executado como um teste de execução no lado do servidor em um conjunto de testes Funcional. Caso contrário, retorna NULL.

currentRun.ReservationID

Como usar a API VAPI-XP

A ferramenta VAPI-XP contém uma biblioteca interna de definições de objeto VAPI-XP que você pode referenciar enquanto cria seu script de teste.

Para saber mais sobre testes VAPI-XP, consulte "Visão geral sobre testes VAPI-XP" na página 456.

Usando o objeto TDHelper

O objeto TDHelper fornece as seguintes funções que você pode usar para executar tarefas relacionadas ao ALM.

RunTestSet

Executa o conjunto de testes selecionado e retorna o status de execução acumulado desse conjunto.

RunTestSet([Name = "default"], [Filter = ""], [Locally = FALSE], [Host = ""], [HostGroup = ""])

Nome. Nome do conjunto de testes. Opcional. Padrão = `"default"`

Filtro. O filtro de teste. Define os testes a serem executados. Se estiver vazio, instruirá o ALM a executar todos os testes em um conjunto de testes especificado. Opcional. Padrão = `""`

Locally. Se definido como `TRUE`, instruirá oALM a executar o conjunto de testes localmente. Opcional. Padrão = `FALSE`

Host. Host no qual o conjunto de testes será executado. Opcional. Padrão = `""`

Grupo de hosts. Grupo de hosts no qual o conjunto de testes será executado. Opcional. Padrão = `""`

RunTest

Executa o teste selecionado e retorna seu status de execução.

RunTest(Name, Instance, TestSet, [Locally = FALSE], [Host = ""], [HostGroup = ""])

Nome. Nome do teste.

Instância. Instância do teste.

Conjunto de testes. Nome do conjunto de testes.

Locally. Se definido como `TRUE`, instruirá oALM a executar o conjunto de testes localmente. Opcional. Padrão = `FALSE`

Host. Host no qual o conjunto de testes será executado. Opcional. Padrão = `""`

Grupo de hosts. Grupo de hosts no qual o conjunto de testes será executado. Opcional. Padrão = `""`

AddDefect

Adiciona um novo defeito ao teste atual, caso este esteja sendo executado no modo de depuração. Se o teste estiver sendo executado no modo de teste, um novo defeito será adicionado à execução atual da instância de teste no conjunto de testes atual. Retorna um objeto de defeito criado.

AddDefect([Fields], [stepKey])

Campos. Matriz bidimensional — a primeira dimensão refere-se ao nome do campo, enquanto a segunda refere-se ao valor do campo. Opcional.

stepKey. ID de Etapa referente à etapa relacionada ao novo defeito. Opcional.

AddDefectUI

Adiciona um novo defeito ao teste atual (no modo de depuração) ou à execução atual (no modo de teste), usando a caixa de diálogo Novo Defeito do ALM.

AddDefectUI([stepKey])

stepKey. ID de Etapa referente à etapa relacionada ao novo defeito. Opcional.

AddStepToRun

Adiciona uma nova etapa à execução atual. Retorna um objeto de etapa criado.

AddStepToRun(Name, [Desc], [Expected], [Actual], [Status])

Nome. Nome da etapa.

Desc. Descrição da etapa. Opcional.

Esperado. Resultado esperado da etapa. Opcional.

Real. Resultado real da etapa. Opcional.

Status. Status da etapa. Opcional.

DownLoadAttachment

Faz download do anexo associado a um objeto de teste. Retorna o caminho local onde o download foi executado.

DownLoadAttachment(Name, item)

Nome. O nome do anexo.

item. Referência ao objeto com o anexo.

UpLoadAttachment

Faz o upload de um anexo e o associa a um objeto de teste.

UpLoadAttachment(caminho, item)

caminho. O caminho local (nome de arquivo totalmente especificado) do item para upload.

item. Referência ao objeto ao qual associar o anexo.

Usando o objeto TDInput

O objeto TDInput fornece a seguinte função, que você pode usar para obter um valor de entrada de um usuário final.

GetInput

Exibe a caixa de diálogo Entrada, permitindo que você obtenha um valor de entrada de um usuário final.

GetInput([Caption],[Name])

Legenda. Legenda da caixa de diálogo. Opcional.

Nome. Nome do valor de entrada. Opcional.

Usando o objeto TDOutput

O objeto TDOutput fornece as seguintes funções, que você pode usar para controlar a guia Saída do VAPI-XP.

Método Clear

Limpa a guia Saída.

Clear

Método Print

Imprime a mensagem de texto em uma nova linha na guia Saída.

Print(Msg)

Propriedade HookDebug

Define ou remove o gancho para a função API da guia OutputDebugString.

HookDebug

Propriedade Text

Obtém ou define o texto da guia Saída.

String Text

Usando o objeto XTools

O objeto XTools fornece as seguintes funções que você pode usar para executar tarefas gerais.

run

Executa a linha de comando com atributos transmitidos.

run(Command, [Args = ""], [Timeout = -1], [UseOutput = TRUE])

Command. Arquivo executável do aplicativo.

Args. Argumentos do aplicativo. Opcional. Padrão = ""

Tempo limite. Tempo limite (em milissegundos) Se for -1, o ALM aguardará a finalização da execução do aplicativo por um período de tempo infinito.

UseOutput. Se for TRUE, o ALM substituirá a saída padrão pela janela de saída do VAPI-XP.

WrapArray

Cria uma matriz de variantes a partir de uma matriz de objetos. Por exemplo, se um objeto chamado

retornar uma matriz de cadeias como um resultado de método, nenhum dos mecanismos de script com suporte poderá ler essa matriz. Chamar a função WrapArray e transmitir a matriz retornada como um parâmetro de função cria uma matriz de variantes que pode ser compreendida pelo mecanismo de script.

WrapArray (array)

array. Matriz para retorno automático.

Sleep

Suspende a execução do script por um tempo especificado.

Sleep(interval)

intervalo. Tempo (em milissegundos) para a suspensão da execução do script

Como executar testes VAPI-XP no Modo de Depuração

Depois de criar e editar seu script de teste VAPI-XP, você pode executá-lo no modo de depuração ou no modo de teste. A execução de um teste VAPI-XP no modo de depuração dispensa a necessidade de incluir esse teste em um conjunto e de criar dados de execução de teste no projeto do ALM. Em geral, é recomendável usar o modo de depuração enquanto você desenvolve seu teste e então usar o modo de teste ao terminar de criar esse teste.

Para saber mais sobre testes VAPI-XP, consulte "Visão geral sobre testes VAPI-XP" na página 456.

Para executar um teste VAPI-XP no modo de depuração:

1. No módulo Plano de Testes, selecione um teste VAPI-XP na árvore do plano de testes e clique na guia **Script de Teste**.
2. Selecione **Teste > Executar (Modo de Depuração)** ou clique no botão **Executar Script**. O ALM começa a executar o script de teste que você selecionou.
3. Selecione **Exibir > Saída** para visualizar a saída gerada pelo script de teste.

- Para limpar a guia Saída, clique no botão **Limpar Saída**.
- Para copiar o texto da saída na área de transferência, selecione-o e clique no botão **Copiar Texto Selecionado na Área de Transferência**.
- Para visualizar a saída do script de teste em um navegador da Web, clique no botão **Abrir Texto de Saída no Navegador da Web**.
- Para imprimir a saída do script de teste, clique no botão **Imprimir Saída**.

4. Para interromper a execução do teste VAPI-XP antes que ela termine, selecione **Teste > Parar** ou clique no botão **Parar** .

Como executar testes VAPI-XP no Modo de Teste

Você pode executar seu teste VAPI-XP no modo de teste depois de adicioná-lo a um conjunto de testes no módulo Laboratório de Testes.

Quando um teste VAPI-XP é executado no modo de teste, dados dessa execução são criados no projeto do ALM. Um teste VAPI-XP pode ser executado no modo de teste a partir do módulo Plano de Testes ou Laboratório de Testes.

> **Observação:** Para executar testes VAPI-XP remotamente, você deve instalar o Suplemento HP ALM Client Registration e o Suplemento HP ALM Connectivity no computador host onde esses testes serão executados. Para obter mais informações sobre suplementos, consulte o documento *Guia de Instalação e Upgrade do HP Application Lifecycle Management*.

Para saber mais sobre testes VAPI-XP, consulte "Visão geral sobre testes VAPI-XP" na página 456.

Para executar um teste VAPI-XP no modo de teste a partir do módulo do Plano de Testes:

1. Selecione um teste VAPI-XP na árvore do plano de testes e clique na guia **Script de Teste**.
2. Selecione **Teste > Executar (Modo de Teste)**. A caixa de diálogo Selecionar Conjuntos de Testes é aberta.
3. Na caixa **Conjunto de Testes**, selecione o conjunto de teste que contém o teste VAPI-XP atual.
4. Na caixa **Instância**, selecione a instância de teste que você deseja executar.
5. Na caixa **Nome da Execução**, digite o nome que você deseja atribuir à execução do teste.
6. Clique em **OK**. O ALM começa a executar o script de teste que você selecionou.
7. Para visualizar a saída gerada pelo script de teste, selecione **Exibir > Saída**. Para obter uma explicação da guia Saída, consulte "Como executar testes VAPI-XP no Modo de Depuração " na página anterior.
8. Para interromper a execução do teste VAPI-XP antes que ela termine, selecione **Teste > Parar** ou clique no botão **Parar** .

Para executar um teste VAPI-XP no modo de teste a partir do módulo Laboratório de Testes:

1. Na guia **Conjuntos de Testes**, selecione o conjunto de testes contendo o teste VAPI-XP que você deseja executar.
2. Em **Grade de Execução**, selecione o teste que você deseja executar e clique no botão **Executar**. A caixa de diálogo Executor Automático é aberta, exibindo o teste selecionado.
3. Na coluna **Executar no Host**, selecione um computador host no qual executar o teste VAPI-XP ou

escolha **Executar todos os testes localmente** para executá-lo no computador local.

4. Clique no botão **Executar**. A janela Script de Teste VAPI-XP Test é aberta assim que o ALM começa a executar o teste VAPI-XP selecionado. Quando o ALM terminar de executar o teste, a caixa de diálogo Executor Automático exibirá o status dessa execução.

Como depurar scripts de teste VAPI-XP no Modo de Teste

Se a execução do teste não for concluída com sucesso, você poderá usar o recurso Depurador Integrado do VAPI-XP para ajudá-lo a depurar seu script de teste VAPI-XP.

> **Observação:** não é possível usar o Depurador Integrado para depurar scripts de teste PerlScript ou PythonScript.

Para saber mais sobre testes VAPI-XP, consulte "Visão geral sobre testes VAPI-XP" na página 456.

Para depurar um script de teste VAPI-XP:

1. Na guia **Script de Teste** do módulo Plano de Testes, selecione **Depurar > Depurador Integrado**. Botões adicionais que controlam o processo de depuração são exibidos na barra de ferramentas.
2. Para definir um ponto de interrupção em um script, selecione a linha no script onde você deseja definir esse ponto de interrupção e escolha **Depurar > Alternar Ponto de Interrupção** ou clique no botão **Alternar Ponto de Interrupção** . Como alternativa, clique na margem cinza ao lado dessa linha no script. A linha selecionada fica realçada em vermelho.
3. Clique no botão **Executar Script** . O ALM começa a executar o script, parando no ponto de interrupção definido. A guia Saída exibe a seguinte mensagem.

4. Para instruir o ALM a inserir o script após o ponto de interrupção, escolha **Depurar > Depuração Total** ou clique no botão **Depuração Total** . A linha no script após o ponto de interrupção fica realçada em azul.

5. Para instruir o ALM a saltar uma linha no script, clique no botão **Depuração Parcial**

ou escolha **Depurar > Depuração Parcial.**

6. Para instruir o ALM a executar o script, escolha **Depurar > Depuração Circular** ou clique no botão **Depuração Circular** . A saída é exibida na guia **Saída**.

7. Para visualizar ou editar o valor de cada variável no script, escolha **Depurar > Variáveis** ou clique no botão **Mostrar Variáveis** . A caixa de diálogo Variáveis é aberta, exibindo as variáveis disponíveis no script atual. Selecione uma variável para exibir suas propriedades.

   Para alterar o valor de uma variável, digite o novo valor que você deseja atribuir a ela na caixa **Valor** e clique em **Atualizar**. Clique em **OK** para salvar as alterações e fechar a caixa de diálogo Variáveis.

8. Para visualizar informações sobre uma variável específica durante a depuração, escolha **Depurar > Inspecionar** ou clique no botão **Mostrar Janela de Inspeção** para exibir a guia Inspecionar.

   Para adicionar uma variável à guia Inspecionar, clique em **+**, digite um nome de variável na caixa **Prompt** e clique em **OK**. A variável e seus valores são exibidos na guia Inspecionar.

9. Para instruir o ALM a reiniciar a execução do script, escolha **Depurar > Retomar Execução** ou clique no botão **Retomar Execução**.

10. Escolha **Depurar > Parar de Depurar** ou clique no botão **Parar de Depurar** para fazer com que o Depurador Integrado pare de depurar o script.

Interface do Usuário do VAPI-XP

Esta seção inclui:

- Assistente do HP VAPI-XP 476
- Guia Script de Teste 476

Assistente do HP VAPI-XP

Esse assistente permite criar scripts de teste VAPI-XP. Para obter mais detalhes, consulte "Como criar scripts de teste VAPI-XP" na página 456.

Guia Script de Teste

Essa guia permite visualizar e editar scripts de teste VAPI-XP. Para obter mais detalhes, consulte:

- "Como editar scripts de teste VAPI-XP " na página 464
- "Como usar a API VAPI-XP" na página 469

Parte 7: Laboratório de Testes

Capítulo 31: Introdução à execução de testes

Este capítulo inclui:

- Visão geral da execução de testes 480
- Como executar testes no ALM 482
- Como trabalhar com execuções de rascunho 484
- Implantando e testando seu aplicativo no ALM 485
- A Interface do usuário do módulo Laboratório de Testes 487

Visão geral da execução de testes

Comece a execução de testes criando conjuntos de testes e escolhendo que testes você deseja incluir em cada um desses conjuntos. Um **conjunto de testes** contém um subconjunto dos testes em um projeto do HP Application Lifecycle Management (ALM) desenvolvido para a obtenção de metas de teste específicas. Conforme o seu aplicativo sofre alterações, você pode executar testes manuais e automatizados no projeto para localizar defeitos e avaliar a qualidade.

Você pode executar testes do ALM de diferentes maneiras.

- "Executar testes usando conjuntos de testes Padrão" na página seguinte
- "Executar testes usando conjuntos de testes Funcionais" abaixo

Executar testes usando conjuntos de testes Funcionais

> Edições do ALM:Os conjuntos de testes funcionais só estão disponíveis para usuários com o ALM Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Testes em conjuntos de testes Funcionais são processados através da execução no lado do servidor. Isso significa que você não precisa estar por perto para iniciar e controlar os testes. Conjuntos de testes funcionais são executados através de ser segmentos temporais e, portanto, você pode agendar um conjunto de testes para execução imediata ou para execução em um momento específico. Após o agendamento do teste, o ALM garante que os recursos necessários sejam reservados para o conjunto de testes. O conjunto de testes é iniciado sem a intervenção do usuário e é executado em sequência com a entrada que você forneceu com antecedência.

- É possível agendar a execução de testes Funcionais ou de conjuntos de testes Funcionais no módulo Segmentos Temporais. Se houver hosts disponíveis para o seu teste, você também poderá usar a Grade de Execução para fazer com que os testes sejam executados imediatamente. Para obter detalhes, consulte "Como executar testes no ALM" na página 482.
- Testes Funcionais são executados em hosts de verificação configurados em Recursos de Laboratório no ALM ou no Gerenciamento de Laboratório. Para executar testes em um conjunto de testes Funcional, você precisa ter hosts de verificação disponíveis para o seu projeto. Para obter mais informações sobre hosts de verificação, consulte "Visão geral de Hosts de Verificação" na página 314.
- Quando um teste é agendado, um host de verificação apropriado é reservado para ele. Esse host não pode ser reservado para nenhum outro teste, a não ser que outro host apropriado seja encontrado para o teste em questão.
- O ALM gerencia a alocação de hosts dinamicamente. Se o host de verificação reservado se tornar indisponível antes que o seu teste possa ser executado, o ALM poderá rearranjar automaticamente os hosts de verificação restantes e, se possível realocar outro host de verificação adequado para o seu teste. Para obter mais detalhes, consulte "Alocação de Hosts" na página 622.

Conjuntos de testes Funcionais são um componente chave na solução de Distribuição Contínua do ALM. Eles facilitam uma estrutura automatizada e ponta a ponta de implantação e verificação que torna o

desenvolvimento de aplicativos mais eficiente, confiável e rápido. Para obter mais informações sobre como conjuntos de testes Funcionais podem ser usados como parte desse processo, consulte "Implantando e testando seu aplicativo no ALM" na página 485.

Executar testes usando conjuntos de testes Padrão

Testes em conjuntos de testes Padrão são processados através da execução no lado do cliente. Você controla o teste diretamente do computador local. Conjuntos de testes Padrão podem ser executados manual ou automaticamente no ALM.

Para executar testes em conjuntos de testes Padrão manualmente:

- Use o **HP Sprinter**. Fornece funcionalidade aprimorada para auxiliar no processo de testes manuais.

> Edições do ALM**:** A funcionalidade do Sprinter não está disponível com o Performance Center Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

- Use o **Executor Manual**. Se você não estiver usando o Sprinter, poderá executar testes manualmente utilizando o Executor Manual.

Ao executar um teste manualmente, é necessário seguir as etapas de teste e realizar operações no aplicativo que está sendo testado. Você aprova ou reprova cada etapa, dependendo de como os resultados reais do aplicativo corresponderam à saída esperada.

Para executar testes em conjuntos de testes Padrão automaticamente:

- Você pode executar testes automaticamente no computador local usando o **Executor Automático**.
- Quando um teste automatizado é executado automaticamente, o ALM abre automaticamente a ferramenta de testes selecionada, executa o teste no computador local ou em hosts remotos e exporta os resultados para o ALM.
- Também é possível executar testes manuais automaticamente. Quando você executa um teste manual automaticamente e especifica um host remoto, o ALM envia uma notificação por email para o verificador designado, instruindo-o a executar esse teste.

Para obter mais detalhes sobre como executar testes no ALM, consulte "Como executar testes no ALM" na página seguinte.

Após as execuções desse teste, cabe a você rever e analisar os resultados. Sua meta é identificar etapas reprovadas e determinar se um defeito foi detectado no aplicativo ou se os resultados esperados do teste precisam ser atualizados. Você pode validar os resultados do teste regularmente visualizando dados de execução e gerando relatórios e gráficos. Para obter detalhes, consulte "Visão geral de Execuções de Testes" na página 662.

Também pode definir um teste como uma execução de rascunho, para instruir o ALM a ignorar os resultados dessa execução. Para obter detalhes, consulte "Execuções de Rascunho" na página seguinte.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como executar testes no ALM" na página seguinte.

Execuções de Rascunho

Definir um teste como uma execução de rascunho instrui o ALM a ignorar os resultados dessa execução. Quando uma instância de teste é definida como uma execução de rascunho, o resultado dessa execução não afeta o status do processamento do teste, o status da instância de teste ou o status de cobertura. O ALM também ignora execuções de rascunho ao calcular o número restante de instâncias de teste que precisam ser executadas e ao exibir os resultados em gráficos de cobertura, progresso e análise dinâmica.

Você pode designar uma execução de teste como rascunho antes de executar o teste. Também pode marcar uma execução de teste como rascunho ao modificar o campo **Execução de Rascunho** a qualquer momento após a execução. Quando o valor de **Execução de Rascunho** é alterado para uma execução, o ALM recalcula todas as estatísticas relevantes e atualiza os campos de status relacionados. Os gráficos exibem resultados atualizados.

Execuções de rascunho permitem fazer a prova dos testes enquanto eles ainda estão em desenvolvimento ou depois que eles são modificados. Por exemplo, você pode testar se a descrição de cada etapa está formulada corretamente ou pode fazer a prova de apenas uma parte de um script de teste extenso.

Definir uma execução de teste como rascunho requer as permissões de usuário apropriadas. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como trabalhar com execuções de rascunho" na página 484.

Como executar testes no ALM

Esta tarefa descreve como executar testes em um projeto usando o módulo Laboratório de Testes do ALM.

> **Observação:** Esta tarefa faz parte de uma tarefa de nível superior. Para obter detalhes, consulte "Fluxo básico do ALM" na página 22.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Criar conjuntos de testes" abaixo
- "Executa testes em um conjunto de testes Funcional" na página seguinte
- "Executar testes em um conjunto de testes Padrão" na página seguinte
- "Executar testes de desempenho" na página seguinte
- "Visualizar e analisar os resultados dos testes" na página 484
- "Vincular a um defeito" na página 484

1. **Criar conjuntos de testes**

   Crie e defina conjuntos de testes no módulo Laboratório de Testes. Depois de criar conjuntos de testes, você pode atribuir pastas de conjuntos de testes aos ciclos definidos na árvore de releases do módulo Releases.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como criar conjuntos de testes" na página 516.

Para saber mais sobre os diferentes tipos de conjuntos de testes, consulte "Visão geral da especificação de conjuntos de testes" na página 514.

2. ## Executa testes em um conjunto de testes Funcional

> Edições do ALM**:** Conjuntos de testes funcionais só estão disponíveis para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Os testes em conjuntos de testes Funcionais são processados através da execução no lado do servidor. Você pode reservar recursos para a execução de conjuntos de testes funcionais, de forma a garantir que eles fiquem disponíveis por toda a duração da execução. Para executar testes em um conjunto de testes Funcional, use um destes métodos:

- Para agendar uma execução de conjunto de testes para o futuro, reserve um segmento temporal no módulo **Segmentos Temporais**. Para obter mais detalhes, consulte "Como Reservar Segmentos Temporais de Testes no ALM" na página 628.
- Para que um teste seja executado em um segmento temporal imediatamente, use a guia **Grade de Execução** no módulo **Laboratório de Testes**. Para obter mais detalhes, consulte "Como executar testes automaticamente" na página 579.

3. ## Executar testes em um conjunto de testes Padrão

Os testes em conjuntos de testes Padrão são processados através da execução no lado do cliente. Você controla e executa os testes no seu computador usando o módulo **Laboratório de Testes**. Para executar testes em um conjunto de testes Padrão, use um destes métodos:

- Execute testes manuais e testes automatizados manualmente, processando as etapas de teste que foram definidas durante a fase de planejamento de testes. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como executar testes manualmente" na página 571.
- Faça com que testes manuais e testes automatizados em um conjunto de testes sejam executados automaticamente. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como executar testes automaticamente" na página 579.

4. ## Executar testes de desempenho

Performance Center: você pode executar testes de desempenho para criar carga em um aplicativo e testar seu desempenho. Para obter detalhes, consulte o *Guia do HP ALM Performance Center*.

Você pode reservar os recursos necessários para a execução de testes de desempenho, de forma a garantir que eles fiquem disponíveis por toda a duração da execução de teste.

- Para agendar uma execução de teste de desempenho para o futuro, reserve um segmento temporal no módulo **Segmentos Temporais**. Para obter mais detalhes, consulte "Como Reservar Segmentos Temporais de Testes no ALM" na página 628.
- Para que um teste seja executado em um segmento temporal imediatamente, use a guia **Grade de Execução** no módulo **Laboratório de Testes**. Para obter mais detalhes, consulte "Como executar testes automaticamente" na página 579.

> Edições do ALM**:** A execução de teste de desempenho só está disponível para o Edições do ALM e o Performance Center Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

5. ### Visualizar e analisar os resultados dos testes

   Depois de executar testes, revise os resultados para determinar se os seus resultados reais correspondem aos resultados esperados. Para obter mais detalhes sobre tarefas relacionadas a como visualizar resultados de testes, consulte "Como visualizar execuções de testes" na página 663.

   Você também pode analisar dados de execução criando gráficos e relatórios. Execute um dos procedimentos a seguir:

   - **Visualizar gráficos dinâmicos de pastas de conjuntos de testes.** Na árvore de conjuntos de testes, selecione um pasta de testes e clique na guia **Análise Dinâmica**. Para obter detalhes sobre tarefas relacionadas a como gerar gráficos de análise dinâmica, consulte "Como gerar gráficos de Análise Dinâmica" na página 826.
   - **Visualizar dados de conjuntos de testes em um gráfico.** No menu do módulo Laboratório de Testes, selecione **Análise** > **Gráficos**. Para obter detalhes sobre tarefas relacionadas a como gerar gráficos, consulte "Como gerar um gráfico" na página 728.
   - **Criar um relatório de dados de conjuntos de testes.** No menu do módulo Laboratório de Testes, selecione **Análise** > **Relatório do Projeto**. Para obter detalhes sobre tarefas de criação de relatórios, consulte "Como criar relatórios de projeto" na página 766.

   Para obter detalhes sobre ferramentas de análise adicionais no ALM, consulte "Como analisar dados no ALM" na página 712.

6. ### Vincular a um defeito

   Se um defeito tiver sido detectado, será possível criar um novo defeito e vinculá-lo ao conjunto de testes, à instância de teste, à execução de teste ou à etapa de execução. Outra alternativa é vinculá-lo a um defeito existente.

   Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Página Entidades/Defeitos Vinculados" na página 703.

Como trabalhar com execuções de rascunho

Esta tarefa descreve como definir execuções de teste como execuções de rascunho. Você pode definir uma execução de teste como rascunho das seguintes maneiras:

- **Antes de uma execução de teste.** Antes de realizar um teste que esteja sendo executado manualmente, você pode marcá-lo como uma execução de rascunho. Na página Executor Manual: Detalhes da Execução, defina o valor do campo **Execução de Rascunho** como **Y**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Assistente do Executor Manual" na página 574.
- **Após uma execução de teste.** Você pode marcar qualquer execução de teste como rascunho ao

modificar o campo **Execução de Rascunho** referente à execução. Para obter detalhes sobre como acessar detalhes de execução, consulte "Como visualizar execuções de testes" na página 663.

Implantando e testando seu aplicativo no ALM

> Edições do ALM**:** Muitas das tarefas a seguir incluem componentes disponíveis somente para usuários com o ALM Edition Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM..

O ALM permite automatizar completamente o complicado processo de submeter um build de aplicativo a operações de implantação e verificação. Você pode usar o ALM, junto com recursos de Gerenciamento de Laboratório, para agendar implantações e conjuntos de testes para execução noturna ou de hora em hora. Esse procedimento de implantação e verificação é executado sem a intervenção do usuário e pode ser agendado para processamento imediato após a conclusão do seu build. Você também pode fazer com que um build seja implantado em um ambiente específico definido, ou até mesmo que ele seja integrado ao HP Continuous Delivery Automation (CDA) para implantação dinâmica em uma nuvem particular ou pública.

O ALM e o Gerenciamento de Laboratório fornecem componentes de verificação que permitem à sua equipe de aplicativo atingir um estado de Distribuição Contínua, no qual os softwares podem ser desenvolvidos, compactados, implantados e testados de maneira automatizada, resultando na capacidade de fornecer softwares de forma confiável, eficaz e com grande velocidade.

Esta seção descreve os diferentes componentes fornecidos pelo ALM para facilitar o processo ponta a ponta de implantação e verificação.

- Criar Testes Automatizados
- Criar conjuntos de testes
- Criar Pacotes de Verificação de Build
- Definir configuração de ambiente AUT
- Agendar Segmentos Temporais para Implantações e Testes

1. ## Criar Testes Automatizados

   O ALM fornece vários tipos diferentes de testes automatizados para verificar a funcionalidade do seu AUT (aplicativo submetido a teste).

   As duas categorias principias de tipos de testes são Funcional e de Desempenho:

   - Testes funcionais são usados para verificar se o aplicativo funciona conforme planejado.
   - Testes de desempenho são usados para verificar se o aplicativo é capaz de suportar cargas e demandas.

   Você pode criar testes no módulo **Verificação > Plano de Testes**. Para obter informações sobre tarefas, consulte "Como criar testes" na página 342.

   Para obter mais informações sobre os tipos de testes fornecidos e aceitos pelo ALM, consulte "Tipo de testes" na página 346.

Para garantir a criação de um conjunto de testes completo, consulte primeiro "Visão geral do plano de testes" na página 336.

2. ## Criar conjuntos de testes

O ALM fornece um contêiner para os seus testes, chamado de Conjunto de Testes. O ALM fornece tipos de conjuntos de testes para cada tipo de teste automatizado: conjuntos de testes Funcionais e conjuntos de testes de Desempenho.

É possível agrupar testes em conjuntos de testes de diferentes maneiras. Você pode agrupá-los com base nos recursos e aspectos do aplicativo. Outra opção é criar grupos de testes que verificam o fluxo positivo e criar grupos de testes que verificam o fluxo negativo.

Você pode criar conjuntos de testes no módulo **Verificação > Laboratório de Testes**. Para obter informações sobre tarefas, consulte "Como criar conjuntos de testes" na página 516.

Para obter mais informações sobre os tipos de conjuntos de testes, consulte "Visão geral da especificação de conjuntos de testes" na página 514.

3. ## Criar Pacotes de Verificação de Build

O ALM fornece uma maneira de agrupar vários conjuntos de testes, independentemente do tipo, para criar um Pacote de Verificação de Build. O pacote de verificação de build é usado para verificar o status geral do seu build. Um pacote de verificação de build pode conter conjuntos de testes Funcionais e um único conjunto de testes de Desempenho.

Você pode criar vários pacotes de verificação de build para verificar o aplicativo em níveis variados de precisão. Um pacote de verificação de build amplo pode ser criado e agendado para execução todas as noites, enquanto outro pacote de verificação de build contendo apenas os conjuntos de testes principais pode ser criado e agendado para execução de hora em hora, ou manualmente sempre que um build é produzido.

Você pode criar pacotes de verificação de build no módulo **Verificação > Verificação de Build**. Para obter informações sobre tarefas, consulte "Como trabalhar com pacotes de verificação de build no ALM" na página 600.

Para obter mais informações sobre pacotes de verificação de build, consulte "Visão geral da verificação de build" na página 600.

4. ## Definir configuração de ambiente AUT

O ALM fornece uma maneira de definir um conjunto de parâmetros de ambiente que você pode agrupar aos seus pacotes de verificação de build e conjuntos de testes. Esse conjunto é chamado de Configuração de Ambiente AUT.

Em vez de definir e executar vários testes diferentes que utilizam a mesma lógica, mas precisam de parâmetros de ambiente AUT diferentes, basta agrupar um conjunto de parâmetros de ambiente em uma configuração de ambiente AUT. Ao executar seus pacotes de verificação de build ou conjuntos de testes funcionais, você pode fornecer sua configuração de ambiente AUT, e o ALM usará esses parâmetros para executar os testes.

Se o seu ambiente de aplicativo for dinâmico e mutável, convém usar o ALM e o Gerenciamento de Laboratório para vincular suas configurações de ambiente AUT ao CDA. A vinculação dos parâmetros de ambiente na sua configuração de ambiente AUT com o CDA permite um processo dinâmico de provisionamento e implantação do ambiente de aplicativo usando uma nuvem particular ou pública.

Você cria configurações de ambiente AUT no módulo **Recursos de Laboratório > Ambientes AUT**. Para obter informações sobre tarefas, consulte "Como trabalhar com Ambientes AUT" na página 317.

Para obter mais informações sobre Ambientes AUT, consulte "Visão geral de Ambientes AUT" na página 316.

Para obter mais informações sobre servidores do CDA, consulte o *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.

Para obter informações sobre tarefas relacionadas ao gerenciamento de servidores do CDA no Gerenciamento de Laboratório, consulte o *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*. Para obter mais informações sobre como vincular parâmetros e configurações de ambiente AUT ao CDA no ALM, consulte "Vincular Ambientes AUT ao CDA" na página 316 e "Como trabalhar com Ambientes AUT" na página 317.

5. **Agendar Segmentos Temporais para Implantações e Testes**

O ALM permite agendar a implantação e a verificação do seu aplicativo no futuro com o uso de Segmentos Temporais. O ALM garante que os recursos de verificação necessários para o seu segmento temporal sejam reservados com antecedência.

Em vez de precisar executar manualmente um conjunto de testes após a produção de um build, o ALM permite que você aloque recursos automaticamente e inicie o processo de provisionamento, implantação e verificação de um aplicativo em um ambiente. Você pode usar segmentos temporais para reservar recursos para uma execução de pacote de verificação de build ou uma execução de conjunto de testes. Além disso, integrando o CDA aos seus pacotes de verificação de build, é até mesmo possível organizar um processo dinâmico e agendado de provisionamento e implantação.

Existem algumas maneiras de se agendar uma execução. A maneira mais simples é agendar um teste e alocar recursos com antecedência criando um segmento temporal no módulo **Verificação > Segmentos Temporais**. Como alternativa, se houver recursos de verificação disponíveis, é possível fazer com que uma execução seja processada imediatamente.

Para obter detalhes sobre a reserva de segmentos temporais, consulte "Como Reservar Segmentos Temporais de Testes no ALM" na página 628.

Para obter informações sobre tarefas relacionadas à execução de testes e conjuntos de testes, consulte "Como executar testes automaticamente" na página 579.

Para obter informações sobre tarefas relacionadas à execução de pacotes de verificação de build, consulte "Como trabalhar com pacotes de verificação de build no ALM" na página 600.

Para obter mais informações sobre segmentos temporais, consulte "Reservando Segmentos Temporais: Visão Geral" na página 616.

A Interface do usuário do módulo Laboratório de Testes

Esta seção inclui:

- Janela do módulo Laboratório de Testes 488
- Menus e botões do módulo Laboratório de Testes 490

- Ícones do módulo Laboratório de Testes 503
- Campos do módulo Laboratório de Testes 504

Janela do módulo Laboratório de Testes

Essa janela permite criar conjuntos de testes e realizar execuções de testes.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Laboratório de Testes**.
Informações importantes	O módulo Laboratório de Testes permite criar e modificar conjuntos de testes na árvore de conjuntos de testes. Edições do ALM**:** Conjuntos de testes funcionais e de desempenho só estão disponíveis para o Edições do ALM.
Tarefas relevantes	• "Como criar conjuntos de testes" na página 516 • "Como executar testes no ALM" na página 482
Consulte também	"Visão geral da execução de testes" na página 480

Elementos comuns do módulo Laboratório de Testes

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<Elementos comuns de interface do usuário do módulo Laboratório de Testes>	• **Campos de Laboratório de Testes.** Para conhecer definições de campos, consulte "Campos do módulo Laboratório de Testes" na página 504. • **Menus e botões de Laboratório de Testes.** Para conhecer descrições de comandos e botões, consulte "Menus e botões do módulo Laboratório de Testes" na página 490. • **Ícones de Laboratório de Testes.** Para obter descrições de ícones, consulte "Ícones do módulo Laboratório de Testes" na página 503. • **ALM cabeçalho, menus e barra lateral.** Para obter detalhes, consulte "Áreas comuns do ALM" na página 32.

Guia Conjuntos de Testes

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<Barra de status de	Descreve o filtro atualmente aplicado à árvore. Localizado logo acima da árvore de conjuntos de testes.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
filtro>	
<Árvore de conjuntos de testes>	Localizada no lado esquerdo da janela, organiza e exibe seus conjuntos de testes hierarquicamente. Um conjunto de testes contém um subconjunto dos testes no seu projeto. **Observação:** Não é possível mover conjuntos de testes dentro de uma pasta. Quando a exibição da árvore é atualizada, os conjuntos de testes em uma pasta são dispostos em ordem alfabética.
Painel Selecionar Teste	Exibe as guias Árvore do Plano de Testes e Árvore de Requisitos, permitindo que você selecione testes a serem adicionados ao conjunto de testes selecionado. Para obter detalhes, consulte "Painel Selecionar Testes" na página 535. **Disponível em:** Grade de Execução, Fluxo de Execução. Para exibir, clique no botão **Selecionar Testes**.
Guia Detalhes	Exibe detalhes do conjunto de testes ou da pasta atualmente selecionado. **Observação:** Para uma pasta de conjuntos de testes, clique no botão **Mostrar** para visualizar informações adicionais.
Grade de Execução, guia	Exibe dados de testes em uma grade. Para obter detalhes, consulte "Guia Grade de Execução" na página 520.
Guia Hosts Solicitados	Mostra os hosts solicitados para o conjunto de testes atualmente selecionado. A guia Hosts Solicitados só está disponível para conjuntos de testes Funcionais de execução no lado do servidor. Para obter detalhes, consulte "Guia Hosts Solicitados" na página 529.
Guia Fluxo de Execução	Exibe dados de teste em um diagrama. Permite especificar condições para a execução de testes. Para obter detalhes, consulte "Guia Fluxo de Execução" na página 547.
Automação, guia	Exibe regras de notificação por email e instruções Se Reprovado para o conjunto de testes atualmente selecionado. Para obter detalhes, consulte "Guia Automação" na página 532.
Guia Anexos	Lista anexos que fornecem informações adicionais sobre o conjunto de testes atualmente selecionado. Para obter detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
Guia Defeitos Vinculados	Lista os defeitos vinculados ao conjunto de testes atualmente selecionado. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Página Entidades/Defeitos Vinculados" na página 703.
Guia Histórico	Lista as alterações feitas no conjunto de testes atualmente selecionado. Para obter detalhes, consulte "Guia Histórico" na página 68.
Guia Descrição	Descreve o conjunto de testes ou a pasta de conjuntos de testes atualmente selecionado. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.
Análise Dinâmica	Uma representação gráfica de dados de teste relacionados à pasta de conjuntos de testes atualmente selecionada. Para obter detalhes, consulte "Guia Análise Dinâmica" na página 828. **Disponível em:**pasta de conjuntos de testes

Menus e botões do módulo Laboratório de Testes

Esta seção descreve os menus e os botões disponíveis no módulo Laboratório de Testes.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em Testes, selecione **Laboratório de Testes**.
Tarefas relevantes	"Como executar testes no ALM" na página 482
Consulte também	• "Visão geral da execução de testes" na página 480 • "Janela do módulo Laboratório de Testes" na página 488 • "Ícones do módulo Laboratório de Testes" na página 503

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
Adicionar Dependência de Tempo ao Fluxo		Adiciona um ícone de dependência de tempo ao diagrama. Para criar uma dependência de tempo para um teste, ligue a seta do ícone até um teste no Fluxo de Execução. A dependência de tempo padrão corresponde à data e à hora atuais do servidor do ALM. Para obter detalhes, consulte "Guia Fluxo de Execução" na página 547. **Disponível em**: Fluxo de Execução
Adicionar a Favoritos	Favoritos	Abre a caixa de diálogo Adicionar Favorito, com a qual você pode adicionar uma exibição favorita à sua pasta particular ou pública. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Adicionar Favorito" na página 93.
Alertas	Testes (guia Conjuntos de Testes > Grade de Execução)	Abre a caixa de diálogo Alertas, que permite exibir alertas para a instância de teste. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Alertas" na página 86. **Disponível em**: Grade de Execução
Dispor Layout	Testes	Organiza os testes no diagrama Fluxo de Execução em um layout hierárquico, que permite visualizar relações entre diferentes testes. **Disponível em**: Fluxo de Execução
Atribuir ao Ciclo	Conjuntos de Testes	Permite atribuir uma pasta de conjuntos de testes a um ciclo. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Ciclos" na página 141.
Anexos	<menu ativado com um clique com o botão direito do mouse>	Abre a página Anexos dentro da caixa de diálogo Detalhes da Instância de Teste, permitindo que você adicione um anexo a uma instância de teste. Para obter detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71. **Disponível em**: Grade de Execução
Limpar Alertas	Testes	Limpa os alertas exibidos referentes ao módulo. Para obter detalhes, consulte "Como usar alertas" na página 83. **Disponível em**: Grade de Execução
Limpar Ciclo Atribuído	Conjuntos de Testes	Limpa o ciclo atribuído da pasta de conjuntos de testes.

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
Limpar Sinalizador para Acompanhamento	• Editar (No módulo Execuções de Testes) • Testes (módulo Laboratório de Testes > Grade de Execução)	Limpa o sinalizador de acompanhamento para uma instância de teste ou uma execução de teste selecionada. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento" na página 87.
Limpar Referência Fixada	Conjuntos de Testes	Limpa a referência que está fixada no conjunto de testes. **Observação:** Limar um conjunto de testes fixado exclui todas as execução de teste desse conjunto.
Recolher	Exibir	Recolhe as pastas na árvore de conjuntos de testes abaixo da pasta selecionada. **Disponível em**: guia Conjuntos de Testes
Continuar Execução Manual	• Testes (módulo Laboratório de Testes > Grade de Execução/Fluxo) • Execuções de Testes (módulo Execuções de Testes)	Continua a executar os testes selecionados com o mesmo mecanismo de execução que foi utilizado na primeira vez que o teste foi executado. Para obter detalhes, consulte "Como executar testes manualmente" na página 571.
Copiar na Área de Transferência	Testes	Copia o diagrama de Fluxo de Execução para a área de transferência como um bitmap.
Copiar URL/Colar	Editar	Copia um conjunto de testes ou uma execução de teste selecionado e cola sua URL como um link. O conjunto de testes ou a execução de teste propriamente dito não é copiado. Em vez disso, você pode colar o endereço em outro local, como um email ou um documento. Clique no link para abrir o ALM e acessar o conjunto de testes ou a execução de teste. Se você ainda não estiver conectado, primeiro o ALM solicitará detalhes de logon.
Copiar/Colar	Editar	Copia os conjuntos de testes ou as pastas de conjuntos de testes selecionados e os cola em outra pasta de conjuntos de testes do mesmo projeto ou de outro projeto. Quando conjuntos de testes são colados em outro projeto, a caixa de diálogo Colar Pastas de Conjuntos de Testes no Projeto de Destino é aberta. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Colar Pastas de Conjuntos de Testes no Projeto de Destino" na página 540. **Observação:**

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
		• Ao copiar conjuntos de testes ou pastas de conjuntos de testes, as informações de execuções de teste não são copiadas. • Para copiar conjuntos de testes ou pastas de conjuntos de testes entre projetos, ambos os projetos precisam usar a mesma versão e o mesmo nível de patch do ALM.
Recortar/Colar	Editar	Move o conjunto de testes ou a pasta de conjuntos de testes selecionado para uma localização diferente na árvore de conjuntos de testes. **Dica:** Também é possível mover um conjunto de testes ou uma pasta de conjuntos de testes arrastando-o até uma nova localização na árvore de conjuntos de testes.
Fila de Processadores de Dados	<barra de ferramentas>	**Performance Center:** se uma execução de teste for analisada, ou se o ANS for recalculado ou a execução de teste for adicionada a um relatório de tendências, a ação será adicionada a uma fila de processamento de dados, possibilitando que você veja quando essa ação será realizada. **Disponível em**: Módulo Execuções de Testes
Excluir	Editar	Exclui um conjunto de testes, uma pasta de conjuntos de testes ou uma execução de teste selecionado. Não é possível excluir a pasta **Raiz**, a pasta **Desassociados** ou o conjunto de testes **padrão**. Durante a exclusão de uma pasta de conjuntos de testes, essa opção abre a caixa de diálogo Confirmar Exclusão de Pasta, permitindo a seleção de uma das seguintes opções de exclusão: • **Excluir somente pastas.** Exclui a pasta e move todos os conjuntos de testes para a pasta **Desassociados**. A pasta Desassociados contém todos os conjuntos de testes que não estão mais associados a uma pasta. • **Excluir pastas e conjuntos de testes.** Exclui permanentemente a pasta e todas as suas subpastas e conjuntos de testes.
Detalhes		Abre a caixa de diálogo Detalhes correspondente, que permite visualizar e atualizar os detalhes do conjunto de testes, da instância de teste ou da execução de teste selecionado. Para obter detalhes, consulte:

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
		• "Caixa de diálogo Detalhes do Conjunto de Testes " na página 538 • "Caixa de diálogo Detalhes da Instância de Teste" na página 522 • "Caixa de diálogo Detalhes da Execução" na página 674
Editar Teste		**Performance Center:** abre o Designer de Testes de Desempenho, com o qual é possível projetar o teste de desempenho selecionado. Para obter detalhes, consulte o *Guia do HP ALM Performance Center*.
Habilitar Confirmação de Execução de Teste Manual	Testes	Instrui o ALM a exibir a caixa de diálogo Execução de Teste Manual sempre que você abre executa testes manuais. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Execução de Teste Manual" na página 573. **Disponível em**: Grade de Execução, Fluxo de Execução
Expandir Tudo	Exibir	Expande todas as pastas na árvore de conjuntos de testes abaixo da pasta selecionada.
Exportar	• Conjuntos de Testes (módulo Laboratório de Testes) • Editar (módulo Execuções de Testes)	Exporta os dados na guia Execuções de Testes como arquivo de texto, planilha do Microsoft Excel, documento do Microsoft Word, documento HTML ou documento de texto.
Filtro	Exibir	Permite filtrar e classificar as execuções na grade de execuções de testes. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52. **Disponível em**: Módulo Execuções de Testes
Localizar	• Testes (módulo Laboratório de Testes > Grade de Execução) • Editar (módulo Execuções de Testes)	Abre a caixa de diálogo Localizar, que permite procurar uma execução de teste na grade de execuções de testes ou uma instância de teste na Grade de Execução. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Localizar" na página 63.
Localizar Pasta/Conjunto de Testes	Editar	Abre a caixa de diálogo Localizar, que permite procurar conjuntos de testes e pastas de conjuntos de testes. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Localizar" na página 63. **Observação:** Se você tiver aplicado filtros à árvore de conjuntos de testes, o ALM restringirá a pesquisa aos conjuntos de testes atualmente exibidos.

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
Localizar Teste no Fluxo	<menu ativado com um clique com o botão direito do mouse>	Abre a caixa de diálogo Localizar Instância de Teste, que permite procurar um teste no diagrama Fluxo de Execução. Uma pesquisa bem-sucedida abre a caixa de diálogo Resultados da Localização. Clique no botão **Manter Visível** para exibir a caixa de diálogo Resultados da Localização sobre todas as outras janelas abertas. Para exibir uma janela selecionada sobre a caixa de diálogo Resultados da Localização, clique no botão **Não Visível**. **Disponível em**: Fluxo de Execução
Ajustar à Janela	<barra de ferramentas>	Redimensiona o diagrama Fluxo de Execução, de forma que ele se ajuste à janela. Clique na seta para selecionar uma opção de ampliação. As opções incluem: • Nível de ampliação: **25%**, **50%**, **150%**, **200%**. • **Normal**. Exibe o diagrama com 100% de ampliação. • **Ajustar à Janela**. Exibe o diagrama inteiro na janela. • **Zoom Personalizado**. Abre a caixa de diálogo Zoom Personalizado. Digite um nível de zoom e clique em **Zoom**. **Disponível em**: Fluxo de Execução
Sinalizar para Acompanhamento	• Testes (módulo Laboratório de Testes > Grade de Execução) • Editar (módulo Execuções de Testes)	Abre a caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento, que permite adicionar ou modificar um sinalizador de acompanhamento para uma instância de teste ou uma execução de teste selecionada. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento" na página 87.
Gerar Configuração de Teste	<menu ativado com um clique com o botão direito do mouse>	Após o upgrade de uma versão anterior do Quality Center, essa caixa de diálogo permite que você crie uma configuração de teste a partir de uma instância de teste existente. **Cuidado:** Só use essa opção para a migração de testes. Não use essa opção para novos testes ou testes que já foram migrados. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Gerar Configuração de Teste" na página 430. **Disponível em**: Grade de Execução
Pesquisa Global	<barra de ferramentas>	Um mecanismo de pesquisa global que permite pesquisar em todos módulos ou em um módulo específico do ALM. Ele inclui os seguintes módulos: Defeitos, Requisitos,

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
		Testes, Conjuntos de Testes e Analysis. Para obter mais detalhes sobre como instalar e habilitar a Pesquisa Global,consulte https://hpln.hp.com/contentoffering/alm-global-search.
Ir para a Configuração no Plano de Testes	Testes	Abre o módulo Plano de Testes e realça a configuração de teste selecionada na guia Configurações de Teste. **Disponível em**: Grade de Execução, Fluxo de Execução
Ir Para o Teste no Plano de Testes	Testes	Abre o módulo Plano de Testes e realça o teste selecionado. **Disponível em**: Grade de Execução, Fluxo de Execução
Ir para o Conjunto de Testes	Conjuntos de Testes	Abre a caixa de diálogo Ir para o Conjunto de Testes, que permite digitar uma ID do Conjunto de Testes para localizar um conjunto de testes específico na árvore de conjuntos de testes. Para localizar a **ID do Conjunto de Testes** referente a um conjunto de testes, selecione esse conjunto de testes na árvore de conjuntos de testes e clique na guia **Detalhes**.
Ir para Segmento Temporal	<menu ativado com um clique com o botão direito do mouse>	Abre o módulo Segmentos Temporais, exibindo o segmento temporal para a execução de teste selecionada. **Disponível em:** Módulo Execuções de Testes Edições do ALM**:** Segmentos temporais só estão disponíveis para o **HP ALM Edition**. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Gráficos	Analysis	Lista os gráficos que você pode gerar para dados de Laboratório de Testes. Selecione um gráfico predefinido ou inicie o assistente de gráfico. Para obter detalhes sobre os tipos de gráfico predefinidos, consulte "Tipos de gráficos de entidade" na página 732.
Filtros de Grade	Exibir	Exibe uma caixa de filtro de grade abaixo de cada nome de coluna, permitindo que você defina uma condição de filtro para uma coluna. Digite diretamente na caixa ou clique nela para exibir o botão Procurar, que abre a caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro" na página 60.
Gerenciador de Hosts para Conjuntos de Testes Padrão	Conjuntos de Testes	Abre a caixa de diálogo Gerenciador de Hosts, que permite definir hosts para a execução remota de testes em um conjunto de testes Padrão. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Gerenciador de Hosts (somente para

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
		conjuntos de testes padrão)" na página 583.
Gerenciador de Hosts para Conjuntos de Testes Funcionais	Conjuntos de Testes	Abre o módulo Hosts de Verificação, permitindo que você gerencie e defina hosts para execução de conjuntos de testes Funcionais no lado do servidor. Para obter detalhes, consulte "Visão geral de Hosts de Verificação" na página 314.
Colunas Indicadoras	Testes	Exibe as seguintes colunas no lado esquerdo da Grade de Execução e da grade de execuções de testes: . Para obter detalhes, consulte "Ícones do módulo Laboratório de Testes" na página 503.
Relatório da Última Execução	Testes	Abre o painel Relatório da Última Execução, exibindo resultados da última execução do teste selecionado. Você também pode clicar na seta **Mostrar** para exibir o painel Relatório da Última Execução. **Performance Center Edition:** abre o painel Resultado da Última Execução. **Disponível em**: Grade de Execução
Relatório da Última Execução Relatório da Última Execução	<barra de ferramentas>	**ALM Edition:** para conjuntos de testes funcionais, abre a página Relatório de Execução para o conjuntos de testes selecionado, exibindo o último Relatório de Execução pertencente a esse conjunto de testes. Para obter mais detalhes sobre a página Relatório de Execução, consulte "Página Relatório de Execução - Cliente de Desktop" na página 560.
Análise Dinâmica	Analysis	Lista opções para a exibição de gráficos na guia Análise Dinâmica. Adicione ou exclua um gráfico, ou configure sua aparência. Para obter detalhes sobre análise dinâmica, consulte "Visão geral de análises" na página 712. **Disponível em:** Guia Análise Dinâmica
Mais Recentemente Usado	Analysis	Lista os relatórios mais recentemente visualizados no ALM. Mostra até dez intes.
Nova Pasta	Conjuntos de Testes	Abre a caixa de diálogo Nova Pasta de Conjuntos de Testes, que permite adicionar uma pasta sob uma pasta selecionada. **Exceções de sintaxe:** um nome de pasta de conjuntos de testes não pode incluir os seguintes caracteres: \ ^ *
Novo Conjunto de Testes	Conjuntos de Testes	Abre a caixa de diálogo Novo Conjunto de Testes, que permite adicionar um conjunto de testes a pasta selecionada. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Conjunto de Testes" na página 534.
Ordenar Instâncias de Teste	Testes	Abre a caixa de diálogo Ordenar Instâncias de Teste, que permite alterar a ordem de execução dos testes na Grade de Execução ou no Fluxo de Execução. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Ordenar Instâncias de Teste" na página 585. **Disponível em**: Grade de Execução, Fluxo de Execução

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
Organizar Favoritos	Favoritos	Abre a caixa de diálogo Organizar Favoritos, que permite organizar a lista de exibições favoritos através da alteração de propriedades ou da exclusão de exibições. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Organizar Favoritos" na página 94. **Disponível em**: guia Conjuntos de Testes
Definição de tendências de desempenho	<barra de ferramentas>	**Performance Center:** abre o My Performance Center, mostrando o recurso Relatórios de Tendências. Para obter detalhes, consulte o *Guia do HP ALM Performance Center*. **Disponível em**: Módulo Execuções de Testes
Fixar na Referência	Conjuntos de Testes	Abre a caixa de diálogo Selecionar Referência, que permite fixar o conjunto de testes a uma referência. Para obter mais detalhes, consulte "Página Selecionar uma Referência" na página 207.
Particular	Favoritos	Lista as exibições favoritas que podem ser acessadas apenas pelo usuário que as criou.
Relatórios do Projeto	Analysis	Lista os relatórios de projeto predefinidos que você pode gerar sobre dados de laboratório de testes. Para obter detalhes sobre os tipos de relatórios, consulte "Relatórios de Projeto Predefinidos" na página 770. A seleção de um relatório na lista gera uma visualização desse relatório. A visualização mostra até cinco entidades por seção de relatório. Para gerar o relatório completo, no canto superior esquerdo da visualização, clique na seta para baixo ao lado do botão **Gerar** e selecione o formato de relatório a ser gerado.
Pública	Favoritos	Lista as exibições favoritas que podem ser acessadas por todos os usuários.
Depurar Execuções	• Conjuntos de Testes (módulo Laboratório de Testes > Grade de Execução) • Execuções de Testes (módulo Execuções de Testes)	Abre o assistente para Depurar Execuções, que permite excluir resultados de execuções de testes antigos do seu projeto. Para obter detalhes, consulte "Assistente para Depurar Execuções" na página 679.
Atualizar Fluxo	Testes	Atualiza a exibição, para que ela mostre as informações mais atuais. **Disponível em:** Fluxo de Execução
Atualizar/Atualizar Tudo	Exibir	Atualiza a exibição, para que ela mostre as informações mais atuais.
Remover Todas as Condições de Execução	Testes	Permite excluir todas as condições de execução e dependências de tempo de um conjunto de testes selecionado. Se o conjunto de testes incluir condições de execução e dependências de tempo, a caixa de diálogo Remover Todas

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
		as Condições de Execução será aberta. Se o conjunto de testes incluir apenas condições de execução ou apenas dependências de tempo, uma caixa de diálogo de confirmação será aberta. **Disponível em**: Fluxo de Execução
Remover Condição de Execução	<menu ativado com um clique com o botão direito do mouse>	Permite excluir uma condição de execução para uma seta de condição selecionada. **Disponível em**: Fluxo de Execução
Remover Instâncias de Teste do Conjunto de Testes	Testes	Remove as instâncias de teste selecionadas do conjunto de testes. **Disponível em**: Grade de Execução, Fluxo de Execução
Remover Condições de Execução do Teste	<menu ativado com um clique com o botão direito do mouse>	Permite excluir todas as condições de execução para uma instância de teste selecionada. **Disponível em**: Fluxo de Execução
Remover Dependência de Tempo	<menu ativado com um clique com o botão direito do mouse>	Clique com o botão direito do mouse no ícone **Dependência de Tempo** conectado a um teste e escolha **Remover Dependência de Tempo** para remover a dependência de tempo especificada. **Disponível em**: Fluxo de Execução
Renomear	Editar	Permite renomear um conjunto de testes ou uma pasta de conjuntos de testes. Não é possível renomear a pasta **Raiz**, a pasta **Desassociados** ou o conjunto de testes **padrão**.
Substituir	• Testes (módulo Laboratório de Testes > Grade de Execução) • Editar (módulo Execuções de Testes)	Abre a caixa de diálogo Substituir, que permite substituir um valor de campo na grade. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Substituir" na página 64.
Redefinir Conjunto de Testes	Conjuntos de Testes	Abre a caixa de diálogo Confirmar Redefinição do Conjunto de Testes, que permite alterar o status de todos os testes do conjunto para **Nenhuma Execução**. Você também pode instruir o ALM a excluir todos os resultados de execução de testes do conjunto.
Executar Executar	Testes	**Se você selecionar um teste manual:** abre um dos recursos a seguir para executar o teste: • Se o Sprinter estiver instalado no computador local, o Sprinter será aberto. Para obter detalhes, consulte "Visão geral do HP Sprinter" na página 570. Edições do ALM**:** A funcionalidade do Sprinter não está disponível com o

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
		Performance Center Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM. • Se o Sprinter não estiver instalado, a caixa de diálogo Executor Manual será aberta. Para obter detalhes, consulte "Assistente do Executor Manual" na página 574. **Se você selecionar dois ou mais testes manuais:** abre a caixa de diálogo Execução de Teste Manual. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Execução de Teste Manual" na página 573. **Se você selecionar testes automatizados:** abre a caixa de diálogo Executor Automático. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Executor Automático" na página 582. **Disponível em**: Grade de Execução, Fluxo de Execução
Executar Execução	Conjuntos de Testes	Abre a caixa de diálogo Executar <Entidade> , na qual você pode executar a instância de teste funcional selecionada. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Executar <Entidade>" na página 557. **Disponível em:** Grade de Execução
Tela de Execução	<menu ativado com um clique com o botão direito do mouse>	**Performance Center:** abre a página Execução do Teste de Desempenho, que permite visualizar e gerenciar a execução de teste. Para obter mais informações, consulte o *Guia do HP ALM Performance Center*. **Observação:** essa opção somente fica habilitada quando a execução de teste se encontra no estado **Em Execução**. **Disponível em**: Módulo Execuções de Testes
Executar Conjunto de Testes Executar Conjunto de Testes	Conjuntos de Testes	**Para conjuntos de teste Padrão:** • Se o conjunto de testes incluir um ou mais testes automatizados, a caixa de diálogo Executor Automático será aberta para executar o conjunto de testes atualmente selecionado. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Executor Automático" na página 582. • Se o conjunto de testes incluir apenas testes manuais, a caixa de diálogo Execução de Teste Manual será aberta. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Execução de Teste Manual" na página 573. **Para conjuntos de testes Funcionais:** abre a caixa de

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
		diálogo Executar <Entidade> , na qual você pode executar o conjunto de testes funcional selecionado. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Executar <Entidade>" na página 557.
Executar Teste	<menu ativado com um clique com o botão direito do mouse>	**Performance Center:** permite executar um teste de desempenho selecionado. Para obter mais detalhes sobre como executar testes de desempenho, consulte o documento *Guia do HP ALM Performance Center*.
Executar com Sprinter	Testes	Abre o Sprinter para executar os testes selecionados. Para obter detalhes, consulte "Visão geral do HP Sprinter" na página 570. Edições do ALM**:** A funcionalidade do Sprinter não está disponível com o Performance Center Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM. **Disponível em**: Grade de Execução
Executar com o Executor Manual	Testes	Executa um teste manual ou um teste automatizado manualmente na caixa de diálogo Executor Manual. Para obter detalhes, consulte "Assistente do Executor Manual" na página 574. **Disponível em**: Grade de Execução, Fluxo de Execução
Selecionar Colunas	• Testes (módulo Laboratório de Testes > Grade de Execução) • Exibir (módulo Execuções de Testes)	Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais colunas serão exibidas e também a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
Selecionar Testes Selecionar Testes	Conjuntos de Testes	Permite selecionar testes a serem adicionados ao conjunto de testes atualmente selecionado. Mostra o seguinte: • Guia **Árvore do Plano de Testes**. Adicione testes da árvore do plano de testes a um conjunto de testes. • Guia **Árvore de Requisitos**. Adicione testes que abrangem requisitos da árvore de requisitos a um conjunto de testes. Para obter mais detalhes, consulte "Painel Selecionar Testes" na página 535. **Disponível em**: Grade de Execução, Fluxo de Execução

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
Enviar por Email	Execuções de Testes	Abre a caixa de diálogo Enviar Email, que permite enviar uma execução de teste por email aos destinatários selecionados em uma lista ou ao verificador responsável. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Enviar Email" na página 69.
Definir Filtro/Classificação	• Exibir • Testes (Grade de Execução)	Permite definir opções de filtro e classificação para a árvore de conjuntos de testes ou a Grade de Execução. Inclui as seguintes opções: • **Definir Filtro/Classificação.** Abre a caixa de diálogo Filtro, que permite filtrar e classificar testes. • **Limpar Filtro/Classificação.** Limpa todos os filtros ou classificações que você tenha aplicado. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
Mostrar Nomes de Testes Completos	Testes	Exibe nomes de testes completos no diagrama Fluxo de Execução. Por padrão, nomes longos ficam truncados. **Disponível em**: Fluxo de Execução
Parar Execução	<barra de ferramentas>	Para a execução selecionada. **Observação:** Essa opção somente fica habilitada quando a execução selecionada se encontra no estado **Inicializando**, **Em Execução** ou **Parando**.

Alternar para Conjunto de Testes Funcional/Padrão	<menu ativado com um clique com o botão direito do mouse>	**Alternar para Conjunto de Testes Funcional/Padrão.** Altera o modo de execução do conjunto de testes selecionado. Alterna o conjunto de testes entre Padrão e Funcional.
		• Quando um conjunto de testes é alternado de Padrão para Funcional, cada uma de suas instâncias de teste é convertida.
		  • Se uma instância de teste não tiver um valor para o campo Nome do Host Planejado, ou se o valor não corresponder a nenhum dos hosts no módulo **Hosts de Verificação**, o campo Host de Verificação será definido como Autocorrespondência, e a finalidade será definida de acordo com o tipo da instância de teste.
		  • Se o valor no campo Nome do Host Planejado corresponder a um dos hosts no módulo **Hosts de Verificação**, e o host de verificação tiver uma finalidade que corresponda ao tipo da instância de teste, ele será alocado à instância de teste.
		• Quando um conjunto de testes for alternado de Funcional para Padrão, o ALM o removerá de qualquer pacote de verificação de build no qual ele aparecer. Se o teste tiver sido iniciado como parte de um conjunto de testes Padrão, o campo Nome do Host Planejado será

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
		restaurado ao seu valor original. **Observação:** • Alguns tipos de instância de teste não podem ser convertidos. Se você estiver mudando de Padrão para Funcional, e o conjunto de testes incluir testes sem suporte, o processo de conversão será bloqueado, e uma mensagem de aviso será exibida. Instâncias de teste com suporte incluem fluxo de processos de negócios, Quick Test Professional, Service Test, Teste do Sistema e VAPI-XP. • Esse botão está desabilitado para usuários que não têm permissão para alterar o tipo de um conjunto de testes. • Você pode selecionar e alterar o tipo de vários conjuntos de teste de uma só vez, mas apenas se selecionar conjuntos de teste de um único tipo (Funcionais ou Padrão). Se você selecionar vários conjuntos de testes de diferentes tipos, não poderá mudar o tipo de conjunto de testes da seleção inteira.
Detalhes da Instância de Teste	Testes	Abre a caixa de diálogo Detalhes da Instância de Teste, que permite visualizar e atualizar detalhes da instância de teste selecionada. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Detalhes da Instância de Teste" na página 522. **Disponível em**: Grade de Execução
Detalhes do Conjunto de Testes	Conjuntos de Testes	Abre a caixa de diálogo Detalhes do Conjunto de Testes, que permite visualizar e atualizar detalhes do conjunto de testes selecionado. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Detalhes do Conjunto de Testes " na página 538.
Pesquisa de Texto	Editar	Abre o painel de pesquisa de texto na parte inferior da janela do módulo Laboratório de Testes, permitindo que você procure registros em campos predefinidos. Para obter detalhes, consulte "Painel Pesquisa de Texto" na página 66. **Disponível em**: Módulo Execuções de Testes

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
Atualizar Selecionados	<menu ativado com um clique com o botão direito do mouse>	Abre a caixa de diálogo Atualizar Selecionados, que permite atualizar um valor de campo para vários testes selecionados na grade. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Atualizar Selecionados" na página 78. **Disponível em:** guia Grade de Execução
Exibir	Testes	Lista opções para a seleção de testes na Grade de Execução. As opções incluem: • **Selecionar Tudo** • **Desmarcar Tudo** • **Inverter Seleção** **Disponível em**: Grade de Execução, guia
Zoom	Testes	Altera o nível de ampliação do Fluxo de Execução. As opções incluem: **Mais Zoom.** Aumenta o nível de ampliação, para que você possa visualizar uma seção do diagrama Fluxo de Execução mais de perto. **Menos Zoom.** Diminui o nível de ampliação, para que você possa visualizar uma área maior do Fluxo de Execução. **Disponível em**: Fluxo de Execução

Ícones do módulo Laboratório de Testes

Esta seção descreve os ícones exibidos no módulo Laboratório de Testes.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Laboratório de Testes**.
Consulte também	• "Menus e botões do módulo Laboratório de Testes" na página 490 • "Janela do módulo Laboratório de Testes" na página 488

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	<asterisco verde>. A guia aplicável está preenchida.
	Alertas. Clique para visualizar alertas referentes à instância de teste ou execução de teste. • **Alerta vermelho.** O alerta é novo. • **Alerta cinza.** O alerta já foi lido. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Alertas" na página 86.
	Pasta de Conjuntos de Testes Atribuída. Uma pasta de conjuntos de testes que é atribuída a um ciclo.
	Anexos. Clique para visualizar os anexos da instância de teste ou execução de teste especificada.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Abra um anexo, selecionando-o na lista. Se houver mais de dez anexos, clique no link **mais anexos** para ver a lista na **Página Anexos**. Para obter detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
	Sinalizadores de Acompanhamento. Clique para visualizar sinalizadores de acompanhamento para a instância de teste ou execução de teste. • **Sinalizador cinza.** O sinalizador de acompanhamento é novo. • **Sinalizador vermelho.** A data de acompanhamento chegou. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento" na página 87.
	Defeitos Vinculados. Clique para visualizar os defeitos vinculados da instância de teste ou execução de teste. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Página Entidades/Defeitos Vinculados" na página 703.
	Conjunto de Testes Fixado. Um conjunto de testes que está fixado em uma referência. Para obter detalhes conceituais, consulte "Conjuntos de testes fixados" na página 178.
	Pasta de Conjuntos de Testes. Uma pasta para organizar conjuntos de testes.
	Conjunto de Testes Funcional. Um conjunto de testes funcional na árvore de conjuntos de testes.
	Conjunto de Testes de Desempenho. Um conjunto de testes de desempenho na árvore de conjuntos de testes.
	Conjunto de Testes Padrão. Um conjunto de testes padrão na árvore de conjuntos de testes.
	Dependência de Tempo. Clique para modificar as condições de dependência de tempo de uma instância de teste. Para obter mais detalhes, consulte "Página Dependência de Tempo" na página 549.

Campos do módulo Laboratório de Testes

Esta seção descreve os campos do módulo Laboratório de Testes.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em Testes, selecione **Laboratório de Testes**.

Informações importantes	• O módulo Laboratório de Testes exibe campos de planejamento, configuração e execução de testes.
	  • Nomes de campos de planejamento de testes exibidos no módulo Laboratório de Testes apresentam o prefixo **Teste:** adicionado. Para obter mais detalhes sobre campos de planejamento de testes, consulte "Campos do módulo Plano de Testes" na página 359.
	  • Nomes de campos de configuração de teste exibidos no módulo Laboratório de Testes apresentam o prefixo **Configuração:** adicionado. Para obter mais detalhes sobre campos de configuração de teste, consulte "Guia Configurações de Teste" na página 422.
	• É possível adicionar campos definidos pelo usuário e alterar o rótulo de qualquer um dos campos no módulo Laboratório de Testes. Também é possível personalizar listas de projetos. Para obter mais detalhes, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
	• É possível usar o Editor de Script para restringir e alterar dinamicamente os campos e os valores no módulo Laboratório de Testes. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
	• Quando você seleciona uma coluna com um valor de nome de usuário, o ALM exibe uma lista com o nome de

	e selecioná-los na lista de usuários ou em uma árvore de grupo. Para obter mais informações, consulte "Caixa de diálogo Lista de Usuários" na página 62. • Quando a palavra "teste" for usada a seguir, ela pode fazer referência a uma única execução de teste ou a uma execução de pacote de verificação de build.
Consulte também	"Janela do módulo Laboratório de Testes" na página 488

Os campos estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Todos os Testes Aprovados	Indica se a execução for concluída com êxito. Y somente se todas as execuções de instâncias de teste tiverem o status **Aprovado**.
Atribuído ao ciclo	O ciclo ao qual a pasta de conjuntos de testes selecionada está atribuída.
Média de UsuáriosV	O número médio de usuáriosV em execução ao mesmo tempo durante a execução do teste. **Observação:** Disponível para o Performance Center.
Referência	A referência na qual o conjunto de testes está fixado.
Nome do pacote de verificação de build	O nome do pacote de verificação de build.
Data de Fechamento	A data de fechamento planejada do conjunto de testes.
Configuração: Nome	O nome da configuração de teste alocada à execução de teste selecionada.
DUVs de Consumo	O número de DUVs utilizados na execução do teste. **Observação:** Disponível para o Performance Center.
Controlador	O Controlador envolvido na execução do teste. **Observação:** Disponível para o Performance Center.
Data de término do ciclo	A data de término do ciclo ao qual a pasta de conjuntos de testes selecionada está atribuída.
Data de início do ciclo	A data de início do ciclo ao qual a pasta de conjuntos de testes selecionada está atribuída.
Domínio/Projeto	O domínio e o projeto da instância de teste.
Execução de Rascunho	Indica se a execução de teste selecionada é uma execução de rascunho. Para obter mais detalhes, consulte "Execuções de Rascunho" na página 482. **Valor padrão:** N
Duração	O tempo da execução do teste, em segundos. **Observação:** Não edite esse campo manualmente.
Data de Término	A data de término da execução.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Observação: Não edite esse campo manualmente.
Hora de Término	A hora de término da execução.
Ambiente	O ambiente padrão em que os testes no conjunto de testes devem ser executados. Ambientes são uma combinação de sistemas operacionais, navegadores e assim por diante em que você testa o aplicativo. **Observação:** Ambientes são definidos com o uso do ALM Web Client. Após a definição, você pode selecioná-los ao editar um conjunto de testes.
Data de Execução	A data na qual o teste foi executado pela última vez.
Tempo de Execução	A hora na qual o teste foi executado pela última vez.
Host	O nome do computador no qual uma execução de teste foi executada.
UsuáriosV Envolvidos	O número de usuáriosV que foram inicializados pelo menos uma vez durante a execução. **Observação:** Disponível para o Performance Center.
Iterações	**Business Process Testing:** Uma descrição das iterações definidas para a instância de teste de processo de negócios ou fluxo. **Para testes de processos de negócios:** • **Baseados em Configuração.** As iterações são definidas na configuração de teste correspondente. • **Modificado**. Um link indicando que as iterações foram manualmente editadas e não correspondem mais à configuração de teste. Clique no link para modificar as iterações. **Para fluxos:** • **Indefinido**. Um link indicando que nenhuma iteração está definida no momento. Clique no link para especificar iterações. • **<iterações>**. Um link indicando o número total de iterações definidas para a instância de fluxo e, se especificado, o intervalo de iterações selecionadas para a execução. Clique no link para modificar as iterações. **Exemplos** 2 Iterações 4 Iterações (2-3 Selecionadas) Para obter detalhes sobre a interface do usuário para a modificação de iterações, consulte o documento *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.
Geradores de Carga	Os geradores de carga envolvidos na execução de teste.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Observação: Disponível para o Performance Center.
Máx de UsuáriosV	O número máximo de usuáriosV em execução ao mesmo tempo durante a execução de teste. **Observação:** Disponível para o Performance Center.
Modificado	A data e a hora da última alteração no teste na Grade de Execução.
Data de Abertura	A data de abertura planejada do conjunto de testes. **Padrão:** a data atual do servidor de banco de dados em que o conjunto de testes é criado.
Sistema operacional	O sistema operacional em execução no computador host no qual um teste foi executado. **Valor padrão:** o sistema operacional do computador cliente do ALM.
Número do Build do SO	O número do build do sistema operacional em execução no computador host no qual um teste foi executado. **Valor padrão:** o número do build do sistema operacional no computador cliente do ALM.
Service Pack do SO	O service pack do sistema operacional instalado no computador host em que um teste foi executado. **Valor padrão:** O service pack do sistema operacional no computador cliente do ALM.
Data de Execução Planejada	A data planejada para executar o teste.
Hora de Execução Planejada	A hora planejada para executar o teste.
Nome do Host Planejado	O nome ou endereço IP do computador que executará o teste Padrão.
ID do Projeto	A ID de projeto do teste.
Finalidade	As finalidades disponíveis no host de verificação selecionado ou as finalidades necessárias para um teste funcional. Um único host de teste pode ter finalidades Funcionais ou de Desempenho. As seguintes finalidades funcionais estão disponíveis: • **AutomatizadoBusiness Process Testing.** Um host no qual o Business Process Testing é executado. • **Unified Functional Testing (UFT).** Um host no qual o UFT é executado. • **QA Inspect.** Um host no qual o QA Inspect é executado. • **QTP.** Um host no qual o QuickTest Professional é executado. • **Service Test Runtime.** Um host no qual o Service Test Runtime é executado. • **Sprinter.** Um host no qual o Sprinter é executado. • **Testes do Sistema.** Um host no qual um teste do sistema é executado. • **VAPI XP.** Um host no qual o VAPI XP é executado. As seguintes finalidades de desempenho estão disponíveis:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	• **Controlador.** Um host usado para gerenciar um teste de desempenho. Durante uma execução de teste, o Controlador emite instruções aos geradores de carga que incluem quais scripts devem ser executados, quantos usuáriosV devem ser executados por script e quando começar e parar de executá-los. Há apenas um Controlador por teste. • **Gerador de carga.** Um host no qual os usuáriosV são executados durante um teste. Um teste pode incluir qualquer quantidade de geradores de carga. • **Processador de dados.** Um host usado para processar e publicar os dados coletados durante uma execução de teste.
Dias restantes no ciclo	O número total de dias restantes no ciclo ao qual a pasta de conjuntos de testes selecionada está atribuída.
Instâncias de teste restantes para execução	O número total de instâncias de teste na pasta de conjuntos de testes selecionada que ainda não foram executadas.
Verificador Responsável	O nome de usuário da pessoa responsável pela execução do teste. Quando um teste manual é executado automaticamente na caixa de diálogo Executor Automático, o ALM envia uma notificação por email para esse usuário, instruindo-o a executar o teste em questão.
Detalhes da Execução	Lista detalhes sobre a execução da instância de teste, do conjunto de testes ou do pacote de verificação de build.
ID da Execução	Uma ID numérica exclusiva para a execução, atribuída automaticamente pelo ALM. Esse número é automaticamente gerado pelo sistema quando a execução é iniciada. Você pode clicar no campo ID da Execução na grade **Relatório de Execução** para navegar até a execução da instância de teste no módulo **Execuções de Testes**.
Nome da Execução	O nome da execução de teste. **Execução_rápida** indica que o ALM criou essa execução quando um usuário alterou o campo **Status** da instância de teste manualmente sem executar o teste. O ícone exibido indica uma destas informações: • O tipo de teste. Para obter detalhes, consulte "Tipo de testes" na página 346. • Uma execução de teste manual com o Sprinter. Para obter detalhes sobre o Sprinter, consulte "Visão geral do HP Sprinter" na página 570.
Status de Execução	Na grade Relatório de Execução, indica o status de uma execução de teste funcional ou de desempenho ou de uma execução de conjunto de testes. Para um conjunto de testes, indica o status do conjunto de testes. As opções incluem: **Aberto**, **Fechado**. Para uma instância de teste ou execução, indica o status dessa execução. As opções incluem: **Bloqueado**, **Reprovado**, **N/A**, **Nenhuma Execução**, **Não Concluído**, **Aprovado**, **<Definido pelo usuário>**. **Observação:** Disponível para o ALM Edition.
Data de início	A data de início da execução. **Observação:** Não edite esse campo manualmente.
Hora de início	A hora de início da execução.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Observação: Não edite esse campo manualmente.
Estado	Indica o progresso de uma execução de teste de carregamento. O valor desse campo pode ser um dos seguintes: • **Inicializando.** O teste de carga está começando. • **Em Execução.** O teste de carga está sendo executado. • **Parando.** O teste de carga está em processo de parar. • **Falha de Execução.** O teste de carga falhou e parou. • **Concluído.** O teste de carga foi concluído com êxito. Esse campo é somente leitura.
Status (para uma etapa de execução)	Indica o status de execução de uma etapa de execução. O status da execução pode ser um dos seguintes: • **Bloqueado**. A etapa não pode ser executada. Por exemplo, o teste está em execução em um computador remoto, mas não pode continuar devido a falhas ambientais, como problemas de rede ou defeitos de hardware. • **Reprovado**. A etapa foi reprovada. • **N/A**. O status atual da etapa não é aplicável. • **Nenhuma Execução**. A etapa não foi executada. • **Não Concluído**. A etapa não foi concluída. • **Aprovado**. A etapa foi bem-sucedida. **Business Process Testing:** • **Ignorado**. O componente de negócios ou fluxo foi ignorado porque não atendia às condições de execução definidas. O status de quaisquer etapas relacionadas a esse componente de negócios ou fluxo é automaticamente definido como **Nenhuma Execução**, e as etapas são ignoradas quando você clica em **Avançar**. **Observação:** Esse status não pode ser escolhido. Ele é definido pelo Business Process Testing durante a execução manual. Além disso, esse status só está disponível durante a execução manual.
Status (para uma execução de instância de teste, conjunto de testes ou pacote de verificação de build)	Indica o status de uma execução de instância de teste, conjunto de testes ou pacote de verificação de build. O status da execução pode ser um dos seguintes: • **Bloqueado**. Uma ou mais etapas não podem ser executadas. Por exemplo, o teste está em execução em um computador remoto, mas não pode continuar devido a falhas ambientais, como problemas de rede ou defeitos de hardware. • **Reprovado**. Uma ou mais etapas da execução foram reprovadas e nenhuma apresenta o status **Bloqueado**. • **N/A**. O status atual não é aplicável. Não existem etapas ou uma etapa tem um status de

Elemento da interface do usuário	Descrição
	execução de **N/A**. • **Nenhuma Execução**. Nenhuma etapa foi executada. • **Não Concluído**. Uma ou mais etapas não foram concluídas ou executadas e nenhuma apresenta o status **Bloqueado** ou **Reprovado**. • **Aprovado**. A execução foi bem-sucedida. Todas as etapas apresentam um status de execução de **Aprovado**.
Ciclo de Destino	O ciclo ao qual o teste está atribuído.
Caminho do Diretório de Resultados Temporários	O caminho do diretório no qual os resultados do teste estão temporariamente armazenados.
Teste	O nome do teste no módulo Plano de Testes associado à execução de teste selecionada.
Conjunto de Testes	O nome do conjunto de testes.
Hora de Término do Conjunto de Testes	A hora de término da execução de conjunto de testes.
Id do Conjunto de Teste	Uma ID numérica exclusiva para o conjunto de testes, atribuída automaticamente pelo ALM.
Data de Início do Conjunto de Testes	A data de início da execução do conjunto de testes. **Observação:** Não edite esse campo manualmente.
Hora de Início do Conjunto de Testes	A hora de início da execução do conjunto de testes. **Observação:** Não edite esse campo manualmente.
Estado do Conjunto de Testes	O estado do conjunto de testes. Se um conjunto de testes estiver parado em um estado específico, você poderá alterá-lo.
Conjunto de Testes: Nome	O nome do conjunto de testes associado à execução de teste selecionada.
Teste: Nome do Teste	O nome do teste associado à execução de teste selecionada.
Verificador	O nome de usuário da pessoa que executou o teste pela última vez.
Host de Verificação	O host de verificação atribuído à instância de teste do conjunto de testes Funcional selecionada. O host de verificação é obtido do pool de hosts do projeto. Na guia **Grade de Execução**, você pode especificar um host para uma instância de teste em particular clicando no campo Host de Verificação e usando a caixa de diálogo **Selecionar Host de Verificação**. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Host de Verificação" na página 521. Na guia **Hosts Solicitados**, é possível especificar um host clicando nos botões **Adicionar Host com Autocorrespondência** ou **Adicionar Host Específico**. Para obter detalhes, consulte "Guia Hosts Solicitados" na página 529.
Hora	A hora na qual o teste foi executado pela última vez.
ID do Segmento Temporal	A ID do segmento temporal da execução de teste.

Elemento da interface do usuário	Descrição
ID da Topologia	A ID da topologia de execução do teste.
Nome da Topologia	O nome da topologia da execução de teste.
Total de instâncias de testes	O número total de instâncias de teste na pasta de conjuntos de testes selecionada.
Tipo	O tipo do teste. Para obter mais detalhes, consulte "Tipo de testes" na página 346. Esse campo é somente leitura.

Capítulo 32: Especificação de conjuntos de testes

Este capítulo inclui:

- Visão geral da especificação de conjuntos de testes 514
- Como criar conjuntos de testes 516
- Interface do usuário de conjuntos de testes 519

Visão geral da especificação de conjuntos de testes

Após o design de testes no módulo Plano de Testes, você pode organizar a execução desses testes criando conjuntos no módulo Plano de Testes. Um conjunto de testes contém um subconjunto dos testes em um projeto desenvolvido para a obtenção de metas de teste específicas.

O ALM oferece suporte para diferentes tipos de conjuntos de testes. A tabela a seguir descreve cada tipo de conjunto de testes:

Tipo de Conjunto de Testes	Descrição
Desempenho	Para a execução de testes de desempenho autônomos remotos. Você só pode adicionar testes de desempenho a esse conjunto de testes. É possível organizar a execução de um teste de desempenho a partir do servidor agendando um segmento temporal. Um segmento temporal contém um conjunto de testes, os detalhes dos hosts remotos nos quais o conjunto de testes será executado e um tempo e uma duração para a execução desse conjunto. Para obter mais detalhes sobre como executar um teste de Desempenho, consulte "Como executar testes no ALM" na página 482. Para obter mais detalhes sobre segmentos temporais, consulte "Reservando Segmentos Temporais: Visão Geral" na página 616. Edições do ALM**:** A execução de teste de desempenho só está disponível para o Edições do ALM e o Performance Center Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Padrão	Para a execução de testes funcionais iniciados e localmente controlados no lado do cliente. Você pode adicionar testes funcionais manuais e automatizados a esse conjunto de testes. É possível organizar a execução de testes padrão de maneira ad-hoc. Para obter mais detalhes sobre como executar conjuntos de testes padrão, consulte "Como executar testes no ALM" na página 482.
Funcional	Para a execução de testes funcionais autônomos no lado do servidor. Você só pode adicionar testes funcionais automatizados a esse conjunto de testes. É possível organizar a execução de um conjunto de testes funcional a partir do servidor agendando um segmento temporal. Um segmento temporal contém um conjunto de testes, os detalhes dos hosts de verificação nos quais o conjunto de testes será executado e um tempo e uma duração para a execução desse conjunto. Para obter mais detalhes sobre como executar um conjunto de testes Funcional, consulte "Como executar testes no ALM" na página 482. Pacotes de verificação de build são um componente chave na solução de Distribuição Contínua do ALM. Eles facilitam uma estrutura automatizada e ponta a ponta de implantação e verificação que torna o desenvolvimento de aplicativos mais eficiente, confiável e rápido. Para obter mais informações sobre como pacotes de verificação de build podem ser usados como parte desse processo, consulte "Implantando e testando seu aplicativo no ALM" na página 485. Para obter mais detalhes sobre segmentos temporais, consulte "Reservando Segmentos Temporais: Visão Geral" na página 616.

Tipo de Conjunto de Testes	Descrição
	Edições do ALM: Conjuntos de testes funcionais só estão disponíveis para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Externo	Contém testes de tipo externo (EXTERNAL-TEST). Conjuntos de testes de tipo externo são somente leitura. Você não pode criar, modificar ou executar conjuntos de testes diretamente do ALM. Para obter mais detalhes sobre testes externos, consulte "Visão geral da integração de testes externos" na página 588.

Ao definir um conjunto de testes, o ALM adiciona instâncias dos testes selecionados a esse conjunto. Cada instância de teste contém uma configuração de teste definida. Uma **configuração de teste** permite executar o mesmo teste em diferentes cenários. Para obter mais detalhes sobre configurações de teste, consulte "Visão geral de configurações de teste" na página 410.

Uma **árvore de conjuntos de testes** permite organizar o processo de gerenciamento de um aplicativo, agrupando conjuntos de testes em pastas e os organizando em diferentes níveis hierárquicos.

Para decidir quais conjuntos de testes você deve criar, considere as metas que foram definidas no início do processo de gerenciamento do seu aplicativo. Leve em conta questões como o estado atual do aplicativo e a inclusão ou modificação de novos recursos.

Exemplos

Veja a seguir alguns exemplos de categorias gerais de conjuntos de testes que você pode criar:

Conjunto de Testes	Descrição
Integridade	Verifica o aplicativo inteiro em nível básico (enfatizando a amplitude em vez da profundidade) para verificar se ele é funcional e estável. Esse conjunto inclui testes fundamentais que contêm possíveis verificações que validam se o aplicativo está funcionando corretamente. Por exemplo, no aplicativo Mercury Tours, você poderia testar se o aplicativo é aberto e permite o logon do usuário.
Regressão	Testa o sistema de maneira mais detalhada do que um conjunto de integridade. Esse conjunto pode incluir verificações positivas ou negativas. Testes negativos tentam colocar um aplicativo em um estado de falha para demonstrar que ele não está funcionando corretamente.
Avançado	Testa a amplitude e a profundidade. Esse teste abrange o aplicativo inteiro e também testa suas opções avançadas. Você pode executar esse conjunto quando possui tempo de sobra para testes.
Função	Testa um subsistema de um aplicativo. Esse subsistema pode ser um único recurso ou um grupo de recursos. Por exemplo, no aplicativo Mercury Tours, um conjunto de funções poderia testar todas as atividades relacionadas à reserva de voos.

Depois de criar conjuntos de testes, você atribui pastas de conjuntos de testes aos ciclos definidos na árvore de releases do módulo Releases. Um ciclo representa um ciclo de desenvolvimento e garantia de qualidade com base no cronograma do projeto.

Você atribui hosts remotos a instâncias de testes funcionais ou de desempenho em um conjunto de testes. Para obter detalhes, consulte "Visão geral de Hosts de Verificação" na página 314.

Para obter detalhes sobre como trabalhar com conjuntos de testes, consulte "Como criar conjuntos de testes" abaixo.

Como criar conjuntos de testes

Esta tarefa descreve como criar e definir conjuntos de testes no módulo Laboratório de Testes.

Para saber mais sobre conjuntos de testes, consulte "Visão geral da especificação de conjuntos de testes" na página 514.

> **Observação: Tarefa de nível superior:** Esta tarefa faz parte de uma tarefa de nível superior. Para obter detalhes, consulte "Como executar testes no ALM" na página 482.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Definir conjuntos de testes" abaixo
- "Atribuir pastas de conjuntos de testes a ciclos" na página seguinte
- "Adicionar testes a conjuntos de testes" na página seguinte
- "Definir configurações de execução para uma instância de teste" na página 518
- "Especificar critérios de host para uma instância de teste em um conjunto de testes Funcional" na página 518
- "Gerenciar solicitações de host para um conjunto de testes Funcional" na página 518
- "Definir regras de notificação" na página 519
- "Definir regras Se Reprovado" na página 519
- "Relatório de resumo dos resultados de testes da requisição" na página 519
- "Fixar um conjunto de testes em uma referência - opcional" na página 519

1. ## Definir conjuntos de testes

   Defina uma estrutura hierárquica para os seus conjuntos de testes criando uma árvore de conjuntos de testes que contenha pastas e subpastas.

   a. **Abra o módulo Laboratório de Testes.** Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Laboratório de Testes**.

   b. **Crie pastas.** Clique com o botão direito do mouse na pasta **Raiz** e selecione **Nova Pasta**. Para criar uma subpasta, clique com o botão direito do mouse em uma pasta e selecione **Nova Pasta**.

   c. **Adicione conjuntos de testes a pastas.** Clique com o botão direito do mouse em uma pasta e selecione **Novo Conjunto de Testes**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Novo Conjunto de Testes" na página 534.

      Para saber mais sobre os diferentes tipos de conjuntos de testes, consulte "Visão geral da especificação de conjuntos de testes" na página 514.

Exemplo

Suponha que você quisesse testar os novos recursos adicionados ao Release 10.5 do aplicativo Mercury Tours. O Release 10.5 consiste em quatro ciclos, e você deseja de testar os novos recursos desse release nos Ciclos 1, 2 e 4. Como os testes que precisam ser executados para testar os novos recursos são idênticos para cada um desses ciclos, você deseja usar o mesmo conjunto de testes como base para testar os novos recursos em cada um desses ciclos.

Na árvore de conjuntos de testes, é possível criar a pasta **Release 10.5**, para o release. Nessa pasta, é criada a pasta **Ciclo 1** para o primeiro ciclo do release. Na pasta **Ciclo 1**, cria-se um conjunto de testes **Novos Recursos**, contendo os testes necessários para testar os novos recursos do release. Após a criação desse conjunto de testes e a inclusão de seus testes, é possível copiar e colar a pasta **Ciclo 1** e a usar como base para os outros ciclos que testam novos recursos.

2. ## Atribuir pastas de conjuntos de testes a ciclos

   Atribua pastas de conjuntos de testes aos ciclos definidos na árvore de releases do módulo Releases.

   Clique com o botão direito do mouse em uma pasta de conjuntos de testes e selecione **Atribuir ao Ciclo**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo Selecionar Ciclos, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Ciclos" na página 141.

3. ## Adicionar testes a conjuntos de testes

   No módulo **Laboratório de Testes > guia Conjuntos de Testes**, selecione um conjunto de testes e clique na guia **Grade de Execução** ou **Fluxo de Execução**. Em seguida, clique no botão **Selecionar Testes**. Adicione testes das seguintes guias do painel Selecionar Testes:

   - **Árvore do Plano de Testes**. Adicione testes da árvore do plano de testes ao conjunto de testes.
   - **Árvore de Requisitos**. Adicione testes que abrangem requisitos da árvore de requisitos ao

conjunto de testes.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário do painel Selecionar Testes, consulte "Painel Selecionar Testes" na página 535.

4. ## Definir configurações de execução para uma instância de teste

> **Observação:** Essa opção não está disponível para conjuntos de testes de Desempenho.

Você pode visualizar ou definir os valores de parâmetros de testes para uma instância de teste manual ou automatizada. Você pode escolher um host remoto no qual executar a instância de teste manual ou automática. Além disso, você também pode visualizar e editar as regras Se Reprovado de uma instância de teste automatizada.

a. Na Grade de Execução ou no Fluxo de Execução, clique com o botão direito do mouse em um teste e selecione **Detalhes da Instância de Teste**.

b. Na caixa de diálogo **Detalhes da Instância de Teste**, clique em **Configurações de Execução**, na barra lateral. Para obter detalhes sobre a interface do usuário da exibição Configurações de Execução, consulte "Detalhes da Instância de Teste - Exibição Configurações de Execução" na página 526.

5. ## Especificar critérios de host para uma instância de teste em um conjunto de testes Funcional

> **Observação:** Essa opção não está disponível para conjuntos de testes Padrão.

É possível alocar um host de verificação para um teste especificando critérios em uma reserva de host. É possível reservar um host específico a partir do pool de hosts do projeto. Também existe a opção de fornecer critérios ao ALM a partir dos quais os hosts podem ser dinamicamente selecionados no pool de hosts alocado ao seu projeto. Critérios de host incluem a finalidade, a localização e os atributos.

a. Selecione uma instância de teste.

b. Na caixa de diálogo **Detalhes da Instância de Teste**, escolha um conjunto de critérios nas opções listadas no campo **Host de Verificação**.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Visão geral da especificação de conjuntos de testes" na página 514.

Para obter detalhes sobre hosts de verificação no ALM e sobre como gerenciá-los no Gerenciamento de Laboratório, consulte o *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.

6. ## Gerenciar solicitações de host para um conjunto de testes Funcional

> **Observação:** Essa opção não está disponível para conjuntos de testes Padrão.

Para alterar os tipos de hosts solicitados para um conjunto de testes inteiro, use a guia **Hosts Solicitados**. Você pode modificar, adicionar ou excluir solicitações de host para o conjunto de testes inteiro.

Selecione um conjunto de testes e clique na guia **Hosts Solicitados**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Hosts Solicitados" na página 529.

7. ### Definir regras de notificação

   Defina regras de notificação sobre conjuntos de testes para instruir o ALM a enviar emails para um usuário especificado se eventos selecionados ocorrerem para um conjunto de testes.

   É possível definir regras de notificação na guia **Automação**, área **Notificação**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Automação" na página 532.

8. ### Definir regras Se Reprovado

   Defina regras Se Reprovado para definir a ação que o ALM deve realizar caso um teste automatizado no conjunto de testes seja reprovado.

   É possível definir regras de notificação na guia **Automação**, na área **Se o Teste Automático for Reprovado**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Automação" na página 532.

9. ### Relatório de resumo dos resultados de testes da requisição

   Você pode solicitar o envio por email de um resumo dos resultados de testes para usuários especificados quando a execução de um conjunto de testes terminar.

   Insira detalhes na área **Resumo da Execução** da guia **Automação**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Automação" na página 532.

10. ### Fixar um conjunto de testes em uma referência - opcional

    É possível fixar um conjunto de teste em uma referência para associar esse conjunto às versões dos testes armazenados em uma referência que você selecionar.

    - No módulo Laboratório de Testes, clique com o botão direito do mouse em um conjunto de testes e selecione **Fixar na Referência**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo Selecionar Referência, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Referências" na página 198.
    - Para limpar uma referência fixada, clique com o botão direito do mouse em um conjunto de testes e selecione **Limpar Referência Fixada**.

    Para obter detalhes conceituais sobre conjuntos de testes afixados, consulte "Conjuntos de testes fixados" na página 178.

Interface do usuário de conjuntos de testes

Esta seção inclui:

- Guia Grade de Execução 520
- Caixa de diálogo Selecionar Host de Verificação 521
- Caixa de diálogo Detalhes da Instância de Teste 522
- Detalhes da Instância de Teste - Exibição Execuções 524
- Detalhes da Instância de Teste - Exibição Configurações de Execução 526

- Guia Hosts Solicitados 529
- Guia Automação 532
- Caixa de diálogo Novo Conjunto de Testes 534
- Painel Selecionar Testes 535
- Caixa de diálogo Detalhes do Conjunto de Testes 538
- Caixa de diálogo Se o Teste for Reprovado 539
- Caixa de diálogo Colar Pastas de Conjuntos de Testes no Projeto de Destino 540

Guia Grade de Execução

Essa guia exibe dados de instâncias de teste em uma grade. Cada linha da grade exibe um registro separado. É possível executar e visualizar testes na Grade de Execução.

Para acessar	No módulo **Laboratório de Testes > guia Conjuntos de Testes**, selecione um conjunto de testes e clique na guia **Grade de Execução**.
Tarefas relevantes	• "Como criar conjuntos de testes" na página 516 • "Como executar testes no ALM" na página 482
Consulte também	• "Visão geral da especificação de conjuntos de testes" na página 514 • "Visão geral da execução de testes" na página 480 • "Janela do módulo Laboratório de Testes" na página 488

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<Elementos comuns de interface do usuário do módulo Laboratório de Testes>	• **Campos de Laboratório de Testes.** Para conhecer definições de campos, consulte "Campos do módulo Laboratório de Testes" na página 504. • **Menus e botões de Laboratório de Testes.** Para conhecer descrições de comandos e botões, consulte "Menus e botões do módulo Laboratório de Testes" na página 490. • **Ícones de Laboratório de Testes.** Para obter descrições de ícones, consulte "Ícones do módulo Laboratório de Testes" na página 503. • **ALM cabeçalho, menus e barra lateral.** Para obter detalhes, consulte "Áreas comuns do ALM" na página 32.
<Colunas indicadoras>	Indica que a instância de teste especificada possui anexos, defeitos vinculados, alertas e sinalizadores de acompanhamento. Para obter mais detalhes, consulte "Ícones do módulo Laboratório de Testes" na página 503. Para exibir essas colunas, selecione **Testes > Colunas Indicadoras**.
<Barra de status de filtro>	Descreve o filtro atualmente aplicado à grade. Localizado logo acima da grade.
<Painel Selecionar Testes>	Exibe as guias Árvore do Plano de Testes e Árvore de Requisitos, permitindo que você selecione testes a serem adicionados ao conjunto de testes selecionado. Para obter detalhes, consulte "Painel

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Selecionar Testes" na página 535.
Resultados de Critérios	Exibe o status dos critérios da última execução da instância do teste de processo de negócios selecionada usando uma determinada configuração. Para exibir essa guia, selecione **Testes > Resultado da Última Execução** ou clique na seta **Mostrar**. **Observação:** A funcionalidade relacionada a critérios de teste apenas está disponível para testes de processos de negócios. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.
Painel Relatório da Última Execução	Exibe os resultados da última execução da instância de teste selecionada. Para exibir esse painel, selecione **Testes > Relatório da Última Execução** ou clique na seta **Mostrar**. Para uma execução de teste com o Sprinter, também exibe o botão **Iniciar o Visualizador de Resultados do Sprinter**, que abre e exibe o relatório no Visualizador de Resultados do Sprinter. Para obter detalhes, clique no botão de ajuda do visualizador. Edições do ALM**:** A funcionalidade do Sprinter não está disponível com o Performance Center Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM. No caso de instâncias de testes automatizadas, também inclui um dos seguintes: • Análise do... Abre e exibe resultados no LoadRunner Analysis. Disponível para o tipo de teste LR–SCENARIO. • Iniciar Relatório Abre e exibe o relatório no Unified Functional Testing. Disponível para o tipo de teste QUICKTEST_TEST. O botão **Iniciar Relatório** apenas estará habilitado se você tiver instalado o Suplemento para Unified Functional Testing na Página de Suplementos do HP Application Lifecycle Management. Para obter mais detalhes sobre como instalar suplementos, consulte o documento *Guia de Instalação e Upgrade do HP Application Lifecycle Management*. • **Informações do Sistema Coletadas**. Abre a caixa de diálogo Informações do Sistema. Exibe as informações do sistema coletadas, como CPU, memória e processos em execução no computador na ocasião em que o teste é executado. Disponível para o tipo de teste SYSTEM-TEST. • **Imagem Capturada da Área de Trabalho**. Abre a imagem capturada do computador que está executando o teste do sistema. Disponível para o tipo de teste SYSTEM-TEST.

Caixa de diálogo Selecionar Host de Verificação

Essa caixa de diálogo permite selecionar um host de verificação para executar um teste em um conjunto de testes Funcional.

Para	No módulo **Laboratório de Testes** > guia **Conjuntos de testes**, clique na Grade de Execução. Selecione um

acessar	conjunto de testes na grade. Na grade, ou na caixa de diálogo **Detalhes da Instância de Teste**, clique na seta para baixo ao lado do campo **Host de Verificação**.
Tarefas relevantes	"Como executar testes no ALM" na página 482
Consulte também	"Campos do módulo Laboratório de Testes" na página 504

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Selecionar Propriedades do Host	Permite selecionar um conjunto de propriedades para determinar o host de verificação solicitado para essa instância de teste. O ALM fornece as seguintes categorias de propriedades: • **Finalidade.** Hosts de verificação podem ter uma ou várias finalidades, com base nas ferramentas de verificação instaladas nesses hosts. Para obter mais informações sobre as finalidades disponíveis para hosts de verificação, consulte o *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*. • **Atributos.**Hosts de verificação podem ser definidos com atributos relacionados a suas especificações de hardware ou software. Atributos personalizados também podem ser adicionados a partir do Gerenciamento de Laboratório. Para obter detalhes, consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*. • **Local.** Hosts de verificação são criados com uma propriedade de localização.
Correspondência de hosts	Lista o número de hosts de verificação disponíveis que correspondem às propriedades do host selecionado.
<Seleção de Host>	Permite selecionar um host de verificação com base em critérios que você define. O ALM fornece as seguintes maneiras de selecionar um host de verificação: • **Host com autocorrespondência.** O ALM alocará e reservará um host automaticamente com base nos critérios fornecidos nos campos **Finalidade**, **Localização** e **Atributos**. Para obter detalhes, consulte "Alocação de Hosts" na página 622. • **Usar host.** Você pode reservar um host específico a partir da lista de hosts que o ALM localizou com base nos critérios fornecidos nos campos **Finalidade**, **Localização** e **Atributos**.

Caixa de diálogo Detalhes da Instância de Teste

Essa caixa de diálogo permite visualizar detalhes de execução e resultados para uma instância de teste. Você também pode visualizar e definir informações de configuração de execuções de teste.

Para acessar	Na Grade de Execução ou no Fluxo de Execução, clique com o botão direito do mouse em um teste e selecione **Detalhes da Instância de Teste**.
Informações importantes	• Se você editar as informações do teste, as alterações efetuadas serão refletidas na Grade de Execução. • É possível alterar o rótulo de qualquer um dos campos na guia Detalhes. Também é possível adicionar campos definidos pelo usuário à exibição Detalhes. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
Tarefas relevantes	"Como visualizar execuções de testes" na página 663

Consulte também	• "Campos do módulo Laboratório de Testes" na página 504 • "Visão geral de Execuções de Testes" na página 662 • "Visão geral de testes do sistema" na página 436

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Salvar. Salva os detalhes.
	Primeira/Anterior/Próxima/Última Entidade. Permite percorrer as instâncias de teste na Grade de Execução. **Disponível em:** esse elemento só está disponível quando a caixa de diálogo Detalhes da Instância de Teste é aberta a partir da Grade de Execução.
	Alertas. Abre a caixa de diálogo Alertas, que permite exibir alertas para a instância de teste. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Alertas" na página 86.
	Verificação Ortográfica. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: a*b retorna acb e adefb; a?b retorna acb
	Sinalizar para Acompanhamento. Abre a caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento, que permite definir um sinalizador de acompanhamento para a instância de teste. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento" na página 87.
Detalhes	Exibe detalhes de execução de uma instância de teste. Para obter detalhes sobre os campos disponíveis, consulte "Campos do módulo Laboratório de Testes" na página 504.
Execuções	Exibe os resultados de todas as execuções das instâncias de teste. Para obter detalhes, consulte "Detalhes da Instância de Teste - Exibição Execuções" na página seguinte. Selecione uma execução e clique no botão **Detalhes da Execução** para ver resultados detalhados da execução.
Configurações de Execução	Exibe informações de configuração de execução para a instância de teste. Para obter detalhes, consulte "Detalhes da Instância de Teste - Exibição Configurações de Execução" na página 526.
Anexos	Lista anexos que fornecem informações adicionais sobre a instância de teste atualmente selecionada. Para obter mais detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
Defeitos Vinculados	Lista os defeitos vinculados à instância de teste atualmente selecionada. É possível visualizar, adicionar e remover links de defeitos. Para obter mais detalhes, consulte "Página Entidades/Defeitos Vinculados" na página 703.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Histórico	Lista as alterações feitas na instância de teste atualmente selecionada. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Histórico" na página 68.

Detalhes da Instância de Teste - Exibição Execuções

Essa exibição permite que você compare os resultados de uma execução de teste com os resultados de execuções anteriores. É possível visualizar detalhes de execução e resultados de etapas para todas as execuções de uma instância de teste selecionada.

Para acessar	Na caixa de diálogo Detalhes da Instância de Teste, clique no botão **Execuções**, localizado na barra lateral.
Informações importantes	**Filtro padrão:** por padrão, a grade é filtrada de forma a mostrar execuções de testes somente a partir do mês de calendário atual, em ordem cronológica inversa (mais recente primeiro). Para limpar esse filtro, remova o valor **EsteMês** do campo **Data de Execução**. Para obter mais detalhes sobre filtragem, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro" na página 60.
Tarefas relevantes	"Como visualizar execuções de testes" na página 663
Consulte também	"Caixa de diálogo Detalhes da Instância de Teste" na página 522

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Excluir. Exclui as execuções selecionadas da grade.
	Detalhes. Abre a caixa de diálogo Detalhes da Execução, que permite visualizar e editar detalhes adicionais para a execução selecionada. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Detalhes da Execução" na página 674.
	Atualizar. Atualiza a grade de forma que ela mostre as execuções mais recentes com base nos filtros que você selecionou.
	Filtro. Permite filtrar, classificar ou agrupar os registros de execuções. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais colunas serão exibidas e também a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
	Enviar por Email. Abre a caixa de diálogo Enviar Email, que permite enviar uma execução de teste selecionada por email aos destinatários selecionados em uma lista ou ao verificador responsável. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Enviar Email" na página 69.
	Pesquisa de Texto. Abre o painel de pesquisa de texto na parte inferior da caixa de diálogo, permitindo que você procure registros em campos predefinidos. Para obter mais detalhes, consulte "Painel Pesquisa de Texto" na página 66.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Continuar Execução Manual	**Continuar Execução Manual.** Retoma uma execução de teste manual. Para obter mais detalhes, consulte "Como executar testes manualmente" na página 571.
<Barra de status de filtro>	Descreve o filtro atualmente aplicado à grade. Localizado logo acima da grade. **Mostrando <x> resultados.** Indica o número de registros atualmente exibidos a partir do total de registros. **Recuperar todos os <x> resultados**. Clique para exibir todos os registros.
<Caixa de filtro da grade>	Localizada abaixo dos nomes de colunas. Exibe o filtro atualmente aplicado a uma coluna. Se a caixa de filtro estiver vazia, significa que não há filtros aplicados à coluna. Digite diretamente na caixa ou clique nela para exibir o botão Procurar, que abre a caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro" na página 60.
Comentários	Comentários sobre a execução atualmente selecionada.
Resultados de Critérios	Exibe o status dos critérios da última execução da instância do teste de processo de negócios selecionada usando uma determinada configuração. **Business Process Testing:** a funcionalidade relacionada a critérios de teste apenas está disponível para testes de Processos de Negócios. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.
Legenda	Mostra a codificação de cores utilizada para indicar o status de execução das instâncias de execução de teste. O status pode ser um dos seguintes: • **Bloqueado.** Uma ou mais etapas na instância de teste apresentam um status de execução de **Bloqueado**. • **Reprovado.** Uma ou mais etapas na instância de teste apresentam um status de execução de **Reprovado**, e nenhuma tem um status de execução de **Bloqueado**. • **Nenhuma Execução.** Todas as etapas na instância de teste apresentam um status de execução de **Nenhuma Execução**. • **Não Concluído.** Uma ou mais etapas na instância de teste apresentam um status de execução de **Não Concluído**, e nenhuma tem um status de execução de **Bloqueado** ou **Reprovado**. Como alternativa, as etapas na instância de teste apresentam os status de execução de **Aprovado** e **Nenhuma Execução**. • **N/A.** A instância de teste não tem etapas, ou uma de suas etapas tem um status de execução de **N/A**. • **Aprovado.** Todas as etapas na instância de teste apresentam um status de execução de **Aprovado**. • **<Definido pelo usuário>**. Todas as etapas na instância de teste apresentam o mesmo status de execução personalizado definido pelo usuário.
Relatório	Exibe resultados e detalhes de etapas de teste da execução selecionada. No caso de instâncias de testes automatizadas, também inclui um dos seguintes: • Análise do... Abre e exibe os resultados no LoadRunner Analysis. Disponível para o tipo de teste LR-SCENARIO. • Iniciar Relatório

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Abre e exibe o relatório no UFT. Disponível para o tipo de teste GUI-TEST. O botão **Iniciar Relatório** apenas estará habilitado se você tiver instalado o Suplemento para Unified Functional Testing na Página de Suplementos do HP Application Lifecycle Management. Para obter mais detalhes sobre como instalar suplementos, consulte o documento *Guia de Instalação e Upgrade do HP Application Lifecycle Management*. • **Informações do Sistema Coletadas**. Abre a caixa de diálogo Informações do Sistema. Exibe as informações do sistema coletadas, como CPU, memória e processos em execução no computador na ocasião em que o teste é executado. Disponível para o tipo de teste SYSTEM-TEST. • **Imagem Capturada da Área de Trabalho**. Abre a imagem capturada do computador que está executando o teste do sistema. Disponível para o tipo de teste SYSTEM-TEST.

Detalhes da Instância de Teste - Exibição Configurações de Execução

Essa exibição permite visualizar ou definir os valores de parâmetros de teste para uma instância de teste manual ou automatizada. Além disso, você também pode visualizar e editar as regras Se Reprovado de uma instância de teste automatizada.

Para acessar	Na caixa de diálogo Detalhes da Instância de Teste, clique no botão **Configurações de Execução**, localizado na barra lateral.
Tarefas relevantes	"Como visualizar execuções de testes" na página 663
Consulte também	"Caixa de diálogo Detalhes da Instância de Teste" na página 522

Esta seção contém os seguintes tópicos:

- "Guia Parâmetros" abaixo
- "Guia Automatizado" na página seguinte
- "Guia Eventos de Execução" na página seguinte
- "Guia Iterações do Teste" na página 528
- "Guia Dados" na página 529

Guia Parâmetros

Essa guia permite visualizar ou definir valores de parâmetros reais para instâncias de testes manuais. A guia Parâmetros mostra todos os parâmetros de testes usados nas etapas de testes, incluindo parâmetros de testes chamados que ainda não foram atribuídos com valores reais. Os valores que você atribuir aos parâmetros em uma instância de teste serão usados para todas as execuções de testes dessa instância.

Business Process Testing: para visualizar e editar parâmetros adicionais para instâncias de teste de processos de negócios, consulte "Guia Iterações do Teste" na página 528.

Para obter mais informações, consulte "Visão geral de parâmetros de teste" na página 386

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais colunas serão exibidas e também a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
Copiar Valores Padrão	Usa o valor padrão de um parâmetro como seu valor real. Selecione um parâmetro e clique no botão **Copiar Valor Padrão**.
Valor Real	O valor que é usado para o parâmetro durante a execução de teste. Para adicionar ou modificar o valor real, digite um valor na coluna **Valor Real**.
Valor Padrão	O valor padrão do parâmetro selecionado.
Descrição	Uma descrição do parâmetro.
Nome do Parâmetro	O nome do parâmetro.

Guia Automatizado

Essa guia permite definir valores de parâmetros e outras opções de configuração para uma instância de teste automatizada.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da interface do usuário	Descrição
<Opções de configuração de testes automatizados>	Talvez seja possível definir opções de configuração adicionais, dependendo do tipo de teste automatizado que estiver sendo executado. Para obter detalhes, consulte o guia do usuário do seu teste automatizado.
Valor do Parâmetro	Exibe o valor de cada parâmetro. Em **Valor**, é possível editar os valores do parâmetro. Suas alterações serão implementadas na próxima execução de teste.

Guia Eventos de Execução

Essa guia permite visualizar e editar as regras Se Reprovado de uma instância de teste automatizada.

Informações importantes	Se você alterar as regras de reprovação, suas alterações serão implementadas na próxima execução de teste.
Consulte também	Para definir regras Se Reprovado de um conjunto de testes, consulte "Guia Automação" na página 532.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Teste de limpeza antes de repetir a execução	Especifica o teste de limpeza que o ALM executa antes de cada repetição de execução do teste selecionado.
Máximo de repetições de execução do teste	Especifica quantas vezes um teste automatizado deve ser novamente executado em caso de reprovação.
Se reprovado	Especifica a ação a ser desempenhada pelo ALM quando uma execução de teste é reprovada. As opções incluem: • **Não fazer nada.** • **Parar o conjunto de testes.** Essa opção não está disponível para conjuntos de testes Funcionais. • **Repetir execução do teste.** Executa o teste novamente, até o número máximo de vezes especificado na caixa **Máximo de repetições de execução do teste**.

Guia Iterações do Teste

Essa guia permite visualizar e editar os valores de tempo de execução para cada parâmetro de cada iteração de um teste de processo de negócios.

Informações importantes	Essa guia somente está disponível para o Business Process Testing.
Consulte também	Para obter detalhes sobre tarefas, consulte o documento *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da interface do usuário	Descrição
Adicionar Iteração	**Adicionar Iteração.** Adiciona uma iteração para a entidade (componente, grupo, teste ou fluxo).
Excluir Iteração	**Excluir Iteração.** Exclui a iteração selecionada para a entidade (componente, grupo, teste ou fluxo).
Selecionar Iterações	**Selecionar Iterações.** Abre a caixa de diálogo Selecionar Iterações, que permite selecionar quais das iterações definidas você deseja processar durante a execução do teste. É possível especificar uma iteração, todas as iterações ou um intervalo delas.
Importar... Exportar...	**Importar/Exportar**. Permite importar valores de parâmetros de componente para iterações a partir de um arquivo **.csv** (valores separados por vírgulas) e salvar esses valores em um arquivo **.csv**.
<valores>	Mostra o valor real do parâmetro de entrada. Você pode modificar esse valor clicando na seta localizada na célula relevante, o que abre a caixa de diálogo Definir Valor.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Se nenhum valor for especificado, o valor padrão do parâmetro será usado. Se nenhum valor padrão for especificado, nenhum valor será exibido, e talvez a entidade não seja executada corretamente. Valores são salvos e comparados como cadeias, mas podem ser especificados de acordo com diferentes tipos de valores. Parâmetros de teste ou fluxo (cujos valores são obtidos do fluxo ou teste de processo de negócios) aparecem entre chaves **{ }**. Isso instrui o ALM a tratar o parâmetro como um parâmetro e não como um valor fixo.
<colunas de parâmetros>	Exibe os nomes para cada parâmetro da iteração exibida.
Colunas/linhas de número da iteração	Exibe os valores de tempo de execução atuais de cada parâmetro em cada iteração.
Descrição do Parâmetro	Mostra a descrição do parâmetro e sua entidade de origem original (componente de negócios, teste ou fluxo). Descrições de parâmetros são inicialmente inseridas no módulo em que foram criadas (Componentes de Negócios ou Plano de Testes) ou no UFT para componentes automatizados.
Colunas de valor	Exibe o valor de tempo de execução para cada parâmetro da iteração exibida.

Guia Dados

Essa guia permite visualizar configurações de dados dinâmicos para configurações de teste e processos de negócios do UFT.

Informações importantes	Essa guia está disponível para configurações de teste que acessam dados dinâmicos. Para obter detalhes, consulte "Dados para Configurações de Teste" na página 411. Quando essa guia é acessada na exibição Configurações de Execução, algumas das suas informações são somente leitura.

Guia Hosts Solicitados

Essa guia permite gerenciar quais hosts são solicitados para uma execução de conjunto de testes Funcional.

Para acessar	• No módulo **Laboratório de Testes** > guia **Conjuntos de Testes**, selecione um conjunto de testes e clique na guia **Hosts Solicitados**. • No módulo **Verificação de Build**, selecione um pacote de verificação de build na árvore de pacotes de verificação de build e clique na guia **Hosts Solicitados**.
Informações Importantes	Edições do ALM**:** Os conjuntos de testes funcionais só estão disponíveis no Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM. • Essa guia somente está disponível para conjuntos de testes Funcionais. • Mesmo que mais de uma instância de teste em um conjunto de testes exija um host ou tipo de host em

	particular, apenas uma entrada de solicitação de host é criada para cada host ou tipo de host. • Se você alterar manualmente as solicitações de host, o ALM colocará o conjunto de testes ou pacote de verificação de build selecionado no **modo manual**. Se você adicionar outro outro ou conjunto de testes, o ALM só adicionará um novo host de verificação para a nova instância de teste se as solicitações de host existentes não puderem cobrir essa nova instância. Para restaurar o modo automático, clique no botão **Restaurar Padrão**. Para obter mais detalhes, consulte "Visão geral da execução de testes Funcionais" na página 552.
Tarefas relevantes	"Como criar conjuntos de testes" na página 516
Consulte também	• "Visão geral da especificação de conjuntos de testes" na página 514 • "Janela do módulo Laboratório de Testes" na página 488 • "Visão geral da execução de testes Funcionais" na página 552

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Adicionar Host com Autocorrespondência	**Adicionar Host com Autocorrespondência.** Abre a caixa de diálogo Selecionar Host com Autocorrespondência, permitindo que você adicione uma nova solicitação de host com base em critérios especificados. O ALM alocará e reservará automaticamente um host de verificação que corresponda a esses critérios. **Observação:** Você pode impedir que hosts sejam incluídos na seleção de autocorrespondência. Para obter detalhes, consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.
Adicionar Host Específico	**Adicionar Host Específico.**Abre a caixa de diálogo Selecionar Host de Verificação Específico, que permite solicitar um host de verificação específico. É possível selecionar um dos hosts disponíveis restantes no pool de hosts do projeto. **Observação:** Você pode disponibilizar hosts específicos apenas para usuários específicos. Para obter detalhes, consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.
Editar Solicitação de Host	**Editar Solicitação de Host.** Permite editar a solicitação de host selecionada.
	Remover. Remove a solicitação de host selecionada. **Cuidado:** Se você remover uma solicitação de host que é necessária para uma instância de teste específica, o

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	teste não poderá ser executado.
Restaurar Padrão	**Restaurar Padrão.** • Redefine as solicitações de host para seus estados padrão. O ALM removerá todas as solicitações de host atuais e criará um conjunto padrão de solicitações. Uma solicitação de host será criada para cada tipo de teste no conjunto de testes. • Restaura o conjunto de testes selecionado para o **modo automático**. Para obter mais detalhes, consulte "Visão geral da execução de testes Funcionais" na página 552.
Resolver Hosts Ausentes	**Resolver Hosts Ausentes.** Permite gerar automaticamente as solicitações de host restantes quando as solicitações de host atuais são insuficientes para a execução do conjunto de testes selecionado. Os hosts solicitados serão determinados com base nas instâncias de teste da **Grade de Execução**.
	Ir para Host. Abre o módulo Hosts de Verificação, exibindo o host selecionado. **Disponível para:** Somente para hosts específicos.
	Atualizar Tudo. Atualiza a grade de forma que ela mostre as solicitações de host mais recentes com base nos filtros que você selecionou.
	Definir Filtro/Classificação. Permite filtrar, classificar ou agrupar as solicitações de host. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
<barra de status de filtro>	Descreve o filtro atualmente aplicado à grade. Localizado logo acima das caixas de filtro de grade.
Host de Verificação	Mostra o nome do host especificado na solicitação de host. Se o valor **Autocorrespondência** for exibido nesse campo, ele indica que nenhum host em particular foi especificado. O ALM alocará e reservará um host automaticamente com base nos critérios dos campos **Finalidades**, **Local**, **Quantidade** e **Atributos**. Para obter detalhes sobre como o ALM aloca e reserva hosts de verificação, consulte "Alocação de Hosts" na página 622.
Quantidade	Mostra o número de hosts especificados na solicitação de host.
Finalidades	Lista as finalidades especificadas na solicitação de host. Para obter mais detalhes, consulte "Campos do módulo Laboratório de Testes" na página 504.
Local	Mostra a localização dos hosts especificada na solicitação de host.
Atributos	Lista os atributos dos hosts especificados na solicitação de host.
Mensagens	Mostra todas as mensagens relacionadas à validação da solicitação de host. **Exemplo**:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Se um conjunto de testes não puder ser executado porque os hosts solicitados não foram reservados, o ALM informará que os testes não podem ser executados e apresentará o motivo.

Guia Automação

Essa guia permite definir regras de notificação sobre conjuntos de testes e regras Se Reprovado, para instruir definir que ação o ALM deve realizar quando eventos selecionados ocorrerem durante uma execução de conjunto de testes. Por exemplo, você pode especificar que o ALM envie um email para usuários especificados quando um teste for reprovado ou que repita a execução de um teste depois da sua reprovação.

Para acessar	No módulo **Laboratório de Testes** > guia **Conjuntos de Testes**, selecione um conjunto de testes e clique na guia **Automação**.
Informações importantes	A tela tem opções diferentes dependendo de você executar um conjunto de testes Funcional usando a execução no lado do servidor ou um conjunto de testes Padrão usando o Executor Automático.
Tarefas relevantes	"Como criar conjuntos de testes" na página 516
Consulte também	• "Visão geral da especificação de conjuntos de testes" na página 514 • "Janela do módulo Laboratório de Testes" na página 488

Área Se o Teste Automático for Reprovado

É possível definir regras Se Reprovado para um conjunto de testes de forma a instruir o ALM caso um teste automatizado no conjunto de testes seja reprovado.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Repetir execução do teste	Instrui o ALM a repetir a execução de um teste automatizado se ele for reprovado. Se essa regra estiver selecionada, as seguintes opções ficarão disponíveis: • **Máximo de repetições de execução do teste**. Especifica quantas vezes um teste automatizado deve ser novamente executado em caso de reprovação. • **Teste de limpeza antes de repetir a execução**. Executa um teste de limpeza antes de cada repetição da execução de um teste. Clique na seta para baixo para selecionar um teste de limpeza.
Em caso de reprovação final	Especifica a ação a ser realizada pelo ALM na reprovação final de qualquer teste do conjunto. Inclui as seguintes opções: • **Não fazer nada.** • **Parar o conjunto de testes.**

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	• **Repetir execução do conjunto de testes.** Executa o conjunto de testes novamente, até o número máximo de vezes especificado na caixa **Máximo de repetições de execução do teste**. **Disponível para:** somente conjuntos de teste Padrão.
Máximo de repetições de execução do teste	Quantas vezes um conjunto de testes deve ser novamente executado na reprovação final de qualquer um de seus testes.
Configurações por teste...	Abre a caixa de diálogo Se o Teste for Reprovado, que permite alterar as regras de reprovação padrão para um teste no conjunto de testes. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Se o Teste for Reprovado " na página 539.

Área Notificação

Você pode instruir o ALM a enviar um email para um usuário especificado se certos eventos ocorrerem.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<Área da mensagem>	O texto do email que o ALM envia ao usuário especificado.
Enviar email	Notifica um usuário especificado se qualquer um dos eventos selecionados ocorrer. Inclui as seguintes opções: Para conjuntos de teste Padrão: • **Qualquer teste for concluído com o status "Reprovado".** • **Falha ambiental (problemas de rede, falha de hardware, etc.).** Por exemplo, uma falha ambiental pode indicar chamadas de função sem retorno, violações de acesso, incompatibilidade de versão entre componentes do aplicativo, uma DLL ausente ou permissões inadequadas. • **Todos os testes no Executor Automático que foram executados estiverem concluídos** Para conjuntos de testes Funcionais: • **Enviar email se houver qualquer teste com o status "Reprovado".**
Para...	O usuário que deve receber o email. Insira um nome de usuário ou endereço de email válido. Como alternativa, clique no botão **Para** para selecionar usuários. A caixa de diálogo Selecionar Destinatários é aberta. Selecione os usuários ou grupos de usuários para os quais você deseja enviar o email. **Observação:** Para conjuntos de testes Funcionais, o remetente padrão do email é o criador do segmento temporal.

Área Resumo da Execução

Você pode instruir o ALM a enviar um resumo dos resultados de testes em um email para usuários

especificados quando a execução de um conjunto de testes terminar.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Enviar resumo dos resultados após a execução do conjunto de testes	Envia um relatório de resumo dos resultados de testes em um email para usuários especificados quando a execução de um conjunto de testes termina.
Selecionar Campos...	Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite especificar quais campos de execução de teste serão exibidas no resumo da execução. **Disponível para:** somente conjuntos de teste Padrão.
Para...	Insira um nome de usuário ou endereço de email válido. Como alternativa, clique no botão **Para** para selecionar usuários.

Caixa de diálogo Novo Conjunto de Testes

Essa caixa de diálogo permite adicionar um conjunto de testes a uma pasta de conjuntos de testes.

Para acessar	No módulo Laboratório de Testes > guia Conjuntos de Testes, clique com o botão direito do mouse em uma pasta de conjuntos de testes e selecione **Novo Conjunto de Testes**.
Informações importantes	Não é possível adicionar conjuntos de testes diretamente na pasta **Raiz**. Primeiro é necessário adicionar uma pasta a essa pasta **Raiz**.
Tarefas relevantes	"Como criar conjuntos de testes" na página 516
Consulte também	• "Visão geral da especificação de conjuntos de testes" na página 514 • "Janela do módulo Laboratório de Testes" na página 488

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Anexos	Permite adicionar anexos que fornecem informações adicionais sobre o conjunto de testes. Para obter mais detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
Detalhes	Lista campos do conjunto de testes. Campos obrigatórios são exibidos em vermelho. Para obter detalhes sobre os campos disponíveis, consulte "Campos do módulo Laboratório de Testes" na página 504. **Dica:** clicar no campo Descrição dessa página exibe uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.
Nome	O nome atribuído ao novo conjunto de testes. **Exceções de sintaxe:** um nome de conjunto de testes não pode incluir os seguintes caracteres: \ ^ , " *
Pasta de Conjuntos de Testes	Exibe o nome da pasta pré-selecionada.
Tipo	O tipo do conjunto de testes. Selecione o tipo de conjunto de testes que corresponde aos tipos de testes que

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	você está agrupando. Para obter mais detalhes, consulte "Visão geral da especificação de conjuntos de testes" na página 514.

Painel Selecionar Testes

Esse painel permite selecionar testes para inclusão em um conjunto de testes. O ALM adiciona instâncias dos testes selecionados a esse conjunto. Cada instância contém uma configuração de teste definida.

Para acessar	No módulo Laboratório de Testes > guia Conjuntos de Testes, selecione um conjunto de testes e clique na guia **Grade de Execução** ou **Fluxo de Execução**. Em seguida, clique no botão **Selecionar Testes**.
Informações importantes	• Você pode incluir instâncias do mesmo teste em diferentes conjuntos de testes ou adicionar mais de uma instância ao mesmo conjunto de testes. • Não é possível adicionar testes externos (tipo de teste EXTERNAL-TEST) a um conjunto de testes. Para obter mais detalhes sobre testes externos, consulte "Visão geral da integração de testes externos" na página 588. • Se você estiver adicionando uma pasta ao conjunto de testes, apenas os testes que corresponderem ao filtro atual na guia Árvore do Plano de Testes ou Árvore de Requisitos serão adicionados. • **Performance Center:** somente é possível visualizar e adicionar testes de desempenho a um tipo de conjunto de testes de **Desempenho**. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Conjunto de Testes" na página anterior.
Tarefas relevantes	"Como criar conjuntos de testes" na página 516
Consulte também	• "Visão geral da especificação de conjuntos de testes" na página 514 • "Janela do módulo Laboratório de Testes" na página 488 • "Visão geral de configurações de teste" na página 410

Guia Árvore do Plano de Testes

Exibe a árvore do plano de testes, que permite selecionar testes a serem adicionados a um conjunto de testes.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Adicionar Testes ao Conjunto de Testes. Adiciona uma instância do teste ou conjunto de testes selecionado, incluindo qualquer configuração de teste associada ao teste selecionado. **Observação:**

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	• Se qualquer um dos testes que você está adicionando já estiver no conjunto de testes, a caixa de diálogo Criar instância será aberta. Ela exibe as configurações de teste já existentes no conjunto de testes e indica quantas instâncias ele contém. Selecione as configurações de teste que você ainda deseja adicionar ao conjunto de testes e clique em **Criar**. • Se você estiver adicionando testes a um conjunto de testes Funcional, não será possível adicionar testes de Desempenho **Dica:** • Você também pode adicionar testes clicando duas vezes ou arrastando uma pasta ou um teste na árvore até a Grade de Execução ou o Fluxo de Execução. • Para adicionar configurações selecionadas de um teste ao conjunto de testes, escolha essas configurações no painel Configurações de Teste. Para obter mais detalhes, consulte "Painel Configurações de Teste" na página 428.
	Mostrar Detalhes do Teste. Abre a caixa de diálogo Detalhes do Teste para o teste selecionado no modo somente leitura.
	Ir para a entidade na árvore de módulos. Navega até a localização da entidade selecionada no módulo dessa entidade e realça a entidade.
	Atualizar Tudo. Atualiza a árvore para exibir as informações mais atuais.
	Definir Filtro/Classificação. Inclui as seguintes opções: • **Definir Filtro/Classificação.** Abre a caixa de diálogo Filtro, que permite filtrar e classificar testes. • **Limpar Filtro/Classificação.** Limpa todos os filtros ou classificações que você tenha aplicado. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
	Localizar. Procura um teste específico na árvore.
	Ir para o Teste por ID. Abre a caixa de diálogo Ir para o Teste, que permite localizar o teste na árvore de acordo com a ID do Teste.
	Mostrar/Ocultar. Mostra/oculta o painel Configurações de Teste.
<Barra de status de filtro>	Descreve o filtro atualmente aplicado à árvore. Localizado logo acima da árvore.
Painel Configurações	Permite adicionar configurações de teste selecionadas ao conjunto de testes. Para obter mais detalhes, consulte "Painel Configurações de Teste" na página 428.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
de Teste	

Guia Árvore de Requisitos

Exibe a árvore de requisitos, permitindo selecionar testes que cobrem requisitos a serem adicionados ao conjunto de testes.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Inclui as seguintes opções: • **Adicionar Testes que Abrangem o Requisito.** Adiciona todos os testes que cobrem um requisito selecionado. As configurações de teste associadas são adicionadas ao conjunto de testes. • **Adicionar Testes que Abrangem o Requisito e os Elementos Secundários.** Adiciona todos os testes que cobrem um requisito selecionado e seus elementos secundários. As configurações de teste associadas são adicionadas ao conjunto de testes. **Observação:** Se qualquer um dos testes que você está adicionando já estiver no conjunto de testes, a caixa de diálogo Criar instância será aberta. Ela exibe as configurações de teste já existentes no conjunto de testes e indica quantas instâncias ele contém. Selecione as configurações de teste que você ainda deseja adicionar ao conjunto de testes e clique em **Criar**. **Dica:** • Você também pode adicionar testes clicando duas vezes ou arrastando uma pasta ou um requisito na árvore até a Grade de Execução ou o Fluxo de Execução. • Para adicionar ao conjunto testes selecionados que cobrem um requisito específico, escolha um teste no painel Configurações de Teste.
	Mostrar Detalhes do Requisito. Abre a caixa de diálogo Detalhes do Requisito para o requisito selecionado no modo somente leitura.
	Ir para a entidade na árvore de módulos. Navega até a localização da entidade selecionada no módulo dessa entidade e realça a entidade.
	Atualizar Tudo. Atualiza a árvore para exibir as informações mais atuais.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Definir Filtro/Classificação. Inclui as seguintes opções: • **Definir Filtro/Classificação.** Abre a caixa de diálogo Filtro, que permite filtrar e classificar testes. • **Limpar Filtro/Classificação.** Limpa todos os filtros ou classificações que você tenha aplicado. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
	Localizar. Procura um teste específico na árvore.
	Ir para o Requisito por ID. Abre a caixa de diálogo Ir para o Requisito, que permite localizar o requisito na árvore de acordo com a ID do Requisito.
	Mostrar/Ocultar. Mostra/oculta o painel Cobertura de teste.
<Barra de status de filtro>	Descreve o filtro atualmente aplicado à árvore. Localizado logo acima da árvore.
Painel Cobertura de teste	Permite adicionar ao conjunto testes selecionados que cobrem um requisito específico. Selecione um teste e clique em **Adicionar Teste** . As configurações de teste associadas são adicionadas ao conjunto de testes.

Caixa de diálogo Detalhes do Conjunto de Testes

Essa caixa de diálogo permite visualizar e atualizar os detalhes de um conjunto de testes.

Para acessar	No **módulo Laboratório de Testes > guia Conjuntos de Testes**, selecione um conjunto de testes na árvore de conjuntos de testes e clique no botão **Detalhes do Conjunto de Testes** .
Tarefas relevantes	"Como criar conjuntos de testes" na página 516
Consulte também	"Janela do módulo Laboratório de Testes" na página 488

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Salvar. Salva os detalhes.
	Enviar por Email. Abre a caixa de diálogo Enviar Email, que permite enviar um conjunto de testes por email aos destinatários selecionados em uma lista. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Enviar Email" na página 69.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Verificar Ortografia. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: `a*b` retorna `acb` e `adefb`; `a?b` retorna `acb`
Detalhes	Exibe detalhes do conjunto de testes atualmente selecionado. Campos obrigatórios são exibidos em vermelho. Para obter detalhes sobre os campos disponíveis, consulte "Campos do módulo Laboratório de Testes" na página 504.
Anexos	Lista anexos que fornecem informações adicionais sobre o conjunto de testes atualmente selecionado. Para obter detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
Defeitos Vinculados	Lista os defeitos vinculados ao conjunto de testes atualmente selecionado. Para obter detalhes, consulte "Página Entidades/Defeitos Vinculados" na página 703.
Histórico	Lista as alterações feitas no conjunto de testes atualmente selecionado. Para obter detalhes, consulte "Guia Histórico" na página 68.

Caixa de diálogo Se o Teste for Reprovado

Essa caixa de diálogo permite alterar as regras de reprovação padrão para testes em um conjunto de testes. Essas regras instruem o ALM caso um teste automatizado no conjunto de testes seja reprovado.

Para acessar	Na guia Automação, clique no botão **Configurações por teste**.
Informações importantes	Essa caixa de diálogo exibe apenas testes automatizados no conjunto de testes.
Tarefas relevantes	"Como criar conjuntos de testes" na página 516
Consulte também	"Guia Automação" na página 532

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Definir como Padrão	Redefine as regras de reprovação padrão de acordo com as configurações de um teste selecionado. As regras de reprovação padrão são definidas na guia **Automação**.
Limpar	Limpa as configurações para um teste selecionado.
	Copiar/Colar Configurações. Copia as configurações de um teste para outro. Selecione um teste e clique no botão **Copiar Configurações**. Selecione outro teste e clique no botão **Colar Configurações**.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Repetições de execução	Especifica quantas vezes um teste automatizado deve ser novamente executado em caso de reprovação. Selecione um ou mais testes na grade e escolha um número na caixa **Repetições de execução**, localizada na barra de ferramentas. Para especificar o número de repetições de execução para um teste específico, também é possível selecionar esse número na coluna **Número de Repetições de Execução**.
Repetições de execução:	Abre a caixa de diálogo Selecionar Teste, que permite selecionar um teste de limpeza. O ALM executa o teste de limpeza antes de repetir cada execução do teste selecionado. Selecione um ou mais testes na grade e clique no botão **Teste de Limpeza**. Para selecionar um teste de limpeza para um teste específico no conjunto de testes, você também pode clicar na seta para baixo disponível na coluna **Teste de limpeza antes de repetir a execução**.
Teste Automatizado	A coluna Teste Automatizado exibe todos os testes automatizados no conjunto de testes selecionado.

Caixa de diálogo Colar Pastas de Conjuntos de Testes no Projeto de Destino

Essa caixa de diálogo permite selecionar como os conjuntos de testes são copiados de um projeto para outro.

Para acessar	1. No projeto de origem, clique com o botão direito do mouse em um conjunto de testes ou em uma pasta de conjuntos de testes e selecione **Copiar**. 2. Abra o projeto de destino em uma janela de navegador separada. 3. No projeto de destino, clique com o botão direito do mouse em uma pasta de conjuntos de testes abaixo da qual você deseja inserir o conjunto de testes copiado ou a pasta de conjuntos de testes copiada e selecione **Colar**.
Informações importantes	• As informações de execuções de testes não são copiadas. • Os projetos de origem e de destino precisam usar a mesma versão e o mesmo nível de patch do ALM.
Consulte também	"Janela do módulo Laboratório de Testes" na página 488

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Copiar Pastas de Conjuntos de Testes e vincular a entidades relacionadas existentes	O ALM copia os conjuntos de testes ou pastas de conjuntos de testes e os cola no projeto de destino. Os conjuntos de testes ou pastas de conjuntos de testes copiados são vinculados a recursos de teste existentes e a testes chamados com o mesmo nome e caminho. Se um teste ou recurso de teste relacionado não existir no projeto de destino, o ALM irá copiá-lo para esse projeto de destino.
Copiar Pastas de Conjuntos de Testes	O ALM copia os conjuntos de testes ou pastas de conjuntos de testes junto com os testes chamados e recursos de teste relacionados, colando-os no projeto de destino. Se um teste chamado ou recurso

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
e entidades relacionadas	de teste relacionado já existir no projeto de destino, o teste chamado ou o recurso de teste relacionado copiado será renomeado para resolver o conflito de nome duplicado.
Copiar Pastas de Conjuntos de Testes sem copiar entidades relacionadas	O ALM copia os conjuntos de testes ou pastas de conjuntos de testes sem copiar os testes chamados ou recursos de teste relacionados, colando-os no projeto de destino. Os itens copiados não são vinculados a nenhuma entidade relacionada.

Capítulo 33: Agendamentos de execuções de testes

Este capítulo inclui:

- Visão geral do agendamento de execuções de testes 544
- Como agendar execuções de testes 544
- Interface do usuário de agendamentos de execuções de testes 546

Visão geral do agendamento de execuções de testes

Você pode controlar a execução de instâncias de teste em um conjunto de testes. Usando a guia Fluxo de Execução do módulo Laboratório de Testes, é possível especificar uma data e uma hora, além de definir condições para a execução de uma instância de teste. Uma **condição** se baseia nos resultados de outra instância de teste especificada na guia Fluxo de Execução. Definindo condições, é possível instruir o módulo Laboratório de Testes a adiar a execução da instância de teste atual até a conclusão ou aprovação da outra instância de teste especificada. Você também pode definir a sequência de execução das instâncias de testes.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como agendar execuções de testes" abaixo.

Como agendar execuções de testes

Esta tarefa descreve como agendar execuções de testes na guia Fluxo de Execução.

Para saber mais sobre como agendar uma execução de teste, consulte "Visão geral do agendamento de execuções de testes" acima.

> **Observação:** Esta tarefa faz parte de uma tarefa de nível superior. Para obter detalhes, consulte "Como executar testes no ALM" na página 482.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Exibir um conjunto de testes" abaixo
- "Agendar uma execução de teste" abaixo
- "Visualizar o diagrama do fluxo de execução" na página seguinte

1. **Exibir um conjunto de testes**

   No módulo Laboratório de Testes, selecione um conjunto de testes na árvore de laboratório de testes. Clique na guia **Fluxo de Execução**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Fluxo de Execução" na página 547.

2. **Agendar uma execução de teste**

   a. Na guia Fluxo de Execução, clique com o botão direito do mouse em uma instância de teste e escolha **Agendamento de Execuções de Testes**. A caixa de diálogo Agendamento da Execução é aberta.

   b. Na guia Condições de Execução, especifique as condições de execução da instância de teste. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Página Condição de Execução" na página 547.

   c. Na caixa de diálogo Agendamento da Execução, clique na guia **Dependência de Tempo**. Especifique a data e a hora para a execução de cada instância de teste. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Página Dependência de Tempo" na página 549.

Exemplo

Você pode determinar que **teste_2** apenas será executado se **teste_1** for aprovado, e que **teste_3** apenas será executado se **teste_2** for aprovado. **teste_1** está agendado para execução às 9:00h.

3. ## Visualizar o diagrama do fluxo de execução

Você pode alterar a forma como o Fluxo de Execução é exibido. Isso inclui aumentar ou diminuir o zoom no diagrama, reorganizar os testes em um layout hierárquico, atualizar o diagrama e exibir nele nomes de testes completos. Também é possível copiar o diagrama para a Área de Transferência.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário dos menus e botões disponíveis na guia Fluxo de Execução, consulte "Menus e botões do módulo Laboratório de Testes" na página 490.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário dos vários elementos no diagrama de Fluxo de Execução, consulte "Guia Fluxo de Execução" na página 547.

Exemplo

A execução de teste agendada é exibida na guia Fluxo de Execução.

Interface do usuário de agendamentos de execuções de testes

Esta seção inclui:

- Guia Fluxo de Execução 547
- Página Condição de Execução 547
- Página Dependência de Tempo 549

Guia Fluxo de Execução

Essa guia exibe dados de teste em um diagrama. Use o Fluxo de Execução para controlar a forma como as instâncias de teste são executadas. Você pode especificar quando e em que condições deseja executar um teste.

Para acessar	No módulo Laboratório de Testes > guia Conjuntos de Testes, selecione um conjunto de testes e clique na guia **Fluxo de Execução**.
Tarefas relevantes	• "Como agendar execuções de testes" na página 544 • "Como executar testes no ALM" na página 482
Consulte também	• "Visão geral do agendamento de execuções de testes" na página 544 • "Visão geral da execução de testes" na página 480 • "Janela do módulo Laboratório de Testes" na página 488

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<Menus e botões do módulo Laboratório de Testes>	Para obter detalhes sobre as opções de menu e os botões de barra de ferramentas disponíveis no módulo Laboratório de Testes, consulte "Menus e botões do módulo Laboratório de Testes" na página 490.
<Ícones do módulo Laboratório de Testes>	Para obter detalhes sobre os ícones disponíveis no módulo Laboratório de Testes, consulte "Ícones do módulo Laboratório de Testes" na página 503.
<Área do diagrama Fluxo de Execução>	Exibe as instâncias de teste com condições em um diagrama. • Uma seta com linha azul indica que a instância de teste deve ser executada após a instância de teste anterior, sem condições. • Uma seta com linha verde indica que a instância de teste apenas deverá ser executada se a instância de teste anterior tiver o status **Aprovado**. • Uma seta com linha preta indica que a instância de teste apenas deverá ser executada se a instância de teste anterior tiver terminado de ser executada. • Quando uma instância de teste é dependente do tempo, um ícone de Dependência de Tempo é adicionado ao diagrama.
<Painel Selecionar Testes>	Exibe as guias Árvore do Plano de Testes e Árvore de Requisitos, permitindo que você selecione testes a serem adicionados ao conjunto de testes selecionado. Para obter detalhes, consulte "Painel Selecionar Testes" na página 535.

Página Condição de Execução

Essa página permite especificar em que condições você deseja que uma instância de teste seja executada.

Para	Use uma das seguintes opções na guia Fluxo de Execução:

acessar	• Clique com o botão direito do mouse em uma instância de teste e escolha **Agendamento de Execuções de Testes**. A caixa de diálogo Agendamento da Execução é aberta, exibindo a guia Condições de Execução. • Clique com o botão direito do mouse em uma seta de condição e escolha **Condição de Execução**. A caixa de diálogo Condição de Execução é aberta.
Informações importantes	**Dica:** Você também pode adicionar uma condição diretamente na guia Fluxo de Execução. Clique em um ícone de teste (e não no nome do teste) e arraste a seta até outro teste. Por padrão, a condição é definida como **Concluído**. Para alterá-la, clique duas vezes na seta de condição e selecione **Aprovado**.
Tarefas relevantes	"Como agendar execuções de testes" na página 544
Consulte também	• "Página Dependência de Tempo" na página seguinte • "Visão geral do agendamento de execuções de testes" na página 544

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição.
	Nova Condição de Execução. Abre a caixa de diálogo Nova Condição de Execução, que permite definir uma nova condição de execução. **Disponível em:** caixa de diálogo Agendamento da Execução > guia Condições de Execução.
	Editar Condição de Execução. Abre a caixa de diálogo Condição de Execução, que permite editar uma condição de execução. **Disponível em:** caixa de diálogo Agendamento da Execução > guia Condições de Execução.
	Excluir Condição de Execução. Exclui uma condição de execução selecionada. **Disponível em:** caixa de diálogo Agendamento da Execução > guia Condições de Execução.
Teste executado apenas se	As condições de execução da instância de teste especificada.
Teste	A instância de teste da qual você deseja que o teste atual dependa.
for	Especifica a condição de execução. Inclui as seguintes opções: **Concluído.** Executa a instância de teste atual somente após o término da execução da instância de teste especificada. **Aprovado.** Executa a instância de teste atual somente após o término da execução da instância de teste especificada, quando esta é aprovada.
Comentários	Comentários referentes à condição. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto. **Disponível em:** caixa de diálogo Condição de Execução.

Página Dependência de Tempo

Essa página permite especificar quando você deseja que um teste seja executado.

Para acessar	Use uma das seguintes opções na guia Fluxo de Execução: • Clique com o botão direito do mouse em uma instância de teste e escolha **Agendamento de Execuções de Testes**. Clique na guia Dependência de Tempo. • Clique com o botão direito do mouse no ícone **Dependência de Tempo** conectado a uma instância de teste. A caixa de diálogo Dependência de Tempo é aberta.
Informações importantes	**Dica:** É possível agendar a data e a hora da execução do teste clicando no botão **Adicionar Dependência de Tempo ao Fluxo** e ligando a seta do ícone até uma instância de teste. Clique duas vezes no ícone para definir a hora na caixa de diálogo Dependência de Tempo.
Tarefas relevantes	"Como agendar execuções de testes" na página 544
Consulte também	• "Página Condição de Execução" na página 547 • "Visão geral do agendamento de execuções de testes" na página 544

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição.
Executar em qualquer horário	O teste é executado em um horário não específico.
Executar no horário especificado	O teste é executado em um horário específico. É possível especificar o seguinte: • **Data.** Indica a data de execução da instância de teste. • **Hora.** Indica a hora de execução da instância de teste.

Capítulo 34: Execução de testes Funcionais

Este capítulo inclui:

- Visão geral da execução de testes Funcionais 552
- Como executar testes funcionais 554
- Interface do usuário para execução de testes funcionais 556

Visão geral da execução de testes Funcionais

> Edições do ALM: A execução de testes funcionais só está disponível para usuários com o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Você pode executar testes Funcionais e de Desempenho no lado do servidor a partir do HP Application Lifecycle Management (ALM). Testes no lado do servidor são executados em hosts de verificação remotos. Um **host de verificação** é qualquer computador registrado em Gerenciamento de Laboratório no qual uma ferramenta de verificação tenha sido instalada.

O seguinte diagrama de fluxo de trabalho ilustra como a execução do conjunto de teste funcional ocorre no ALM:

Execução Funcional de Testes no ALM

Você pode usar o ALM para executar testes no lado do servidor imediatamente, ou pode reservar recursos para uma execução de teste no futuro.

Para testes funcionais, é possível executar o conjunto de testes inteiro ou executar instâncias de teste específicas de um conjunto de testes.

Testes no lado do servidor são um componente-chave na solução de Distribuição Contínua do ALM. Eles podem ser integrados em um pacote de verificação de build, tornando-os parte de uma estrutura automatizada e ponta a ponta de implantação e verificação que faz com que o desenvolvimento de aplicativos seja mais eficiente, confiável e rápido. Para obter mais informações sobre pacotes de verificação de build e o processo de Distribuição Contínua, consulte "Implantando e testando seu aplicativo no ALM" na página 485.

Propriedades do Host de Verificação

Instâncias de teste adicionadas a um conjunto de testes funcional têm um campo de propriedade de **Host de Verificação** na **Grade de Execução**. Você pode usar esse campo para exigir que o host de verificação usado para executar a instância de teste selecionada tenha determinadas propriedades. O ALM permite definir as seguintes propriedades: **Finalidade**, **Atributos** e **Local**. Para obter mais informações, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Host de Verificação" na página 521.

O ALM adiciona os hosts necessários para a instância de teste à grade da guia **Hosts Solicitados**.

Hosts Solicitados

Quando o ALM executa um teste ou conjunto de teste no lado do servidor, ele usa os hosts de verificação na guia **Hosts Solicitados** (em **Testes > Laboratório de Testes**). Você pode exibir, modificar, adicionar ou excluir os hosts de verificação reservados para o conjunto de testes selecionado na guia **Hosts Solicitados**.

> **Cuidado:** O ALM adiciona solicitações de host à grade, independentemente de um host existir ou não no pool de hosts de verificação. Se a grade incluir uma solicitação para um host que não está no pool de verificação, o conjunto de testes se tornará inválido.

O ALM gerencia solicitações de hosts de verificação de dois modos diferentes:

- **Modo automático.**

  No **modo automático** padrão do ALM, sempre que você adiciona uma instância de teste a um conjunto de testes, o ALM verifica se o host solicitado por essa nova instância de teste (seja um host específico ou um host com autocorrespondência) já foi solicitado para o conjunto de testes selecionado. Se a nova instância de teste contiver uma solicitação de host que ainda não existe na grade **Hosts Solicitados**, o ALM adicionará automaticamente um novo host de verificação ao conjunto de testes. Se a grade já contiver o host que está sendo solicitado para a nova instância de teste, nenhum novo host será adicionado.

  > Por exemplo, se o conjunto de testes já contiver uma solicitação de host para um host em Londres com uma finalidade de VAPI-XP, e você adicionar uma nova instância de teste que requer um host de autocorrespondência com uma finalidade de VAPI-XP, o ALM adicionará uma nova solicitação de host à grade para esse host de autocorrespondência. Mesmo que a solicitação de host de Londres cubra tecnicamente o novo host de autocorrespondência, eles não são os mesmos e, portanto, o ALM adiciona uma nova solicitação de host de autocorrespondência à grade.

- **Modo personalizado.**

  Você pode optar por editar manualmente os hosts que estão sendo solicitados para um conjunto de teste selecionado. Por exemplo, você pode ter apenas um host de verificação disponível no seu pool, e ele pode cobrir algumas instâncias de teste diferentes. Nesse caso, você modifica os hosts na guia **Hosts Solicitados** e designa apenas um host. Depois que uma alteração na grade é feita, o ALM coloca o conjunto de teste no **modo personalizado**.

No modo personalizado, o ALM adiciona automaticamente novas solicitações de host para instâncias de teste adicionais somente quando é necessário manter a validade do conjunto de testes. Esse é o caso quando a instância de teste adicionada possivelmente não pode ser satisfeita pelas solicitações de host existentes para esse conjunto de testes.

> Por exemplo, se o conjunto de testes já contiver uma solicitação de host para um host de autocorrespondência com uma finalidade de VAPI-XP, e você adicionar uma nova instância de teste que requer um host em Londres com uma finalidade de VAPI-XP, o ALM adicionará um requisito de host para a nova instância de teste, pois a primeira solicitação do host de autocorrespondência não cobre necessariamente a solicitação do host de Londres.
> Porém, se o conjunto de testes já contiver uma solicitação de host para um host em Londres com uma finalidade de VAPI-XP, e você adicionar uma nova instância de teste que requer um host de autocorrespondência com uma finalidade de VAPI-XP, o ALM não adicionará uma nova solicitação de host à grade. A solicitação de host de Londres é suficiente para a nova instância de teste e, portanto, o ALM não adiciona uma nova solicitação de host.

HP ALM Lab Service

Ao executar um teste no lado do servidor, o ALM com o agente do HP ALM Lab Service instalado no host de verificação atribuído solicita que o teste seja executado. O agente do Lab Service exporta os resultados do teste de volta para o ALM.

Para obter mais informações sobre o Lab Service, consulte o *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.

Relatório de Execução

Quando você executa um conjunto de testes funcional ou de desempenho, a página **Relatório de Execução** é aberta, mantendo-o atualizado com o status da sua execução de teste. Você também pode visualizar a página Relatório de Execução a partir do módulo Execuções de Testes. Para obter detalhes, consulte "Página Relatório de Execução - Cliente de Desktop" na página 560.

Como executar testes funcionais

> Edições do ALM**:** A execução de testes funcionais só está disponível para usuários com o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Esta tarefa descreve como executar testes e conjuntos de testes funcionais no lado do servidor. Para saber mais sobre a execução de testes funcionais, consulte "Visão geral da execução de testes Funcionais" na página 552.

> **Observação:** esta tarefa faz parte de uma tarefa de nível superior. Para obter detalhes, consulte "Implantando e testando seu aplicativo no ALM" na página 485.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Pré-requisitos" abaixo
- "Executar testes Funcionais imediatamente" abaixo
- "Agendar testes Funcionais para o futuro" abaixo
- "Resultados" na página seguinte

1. ## Pré-requisitos

   - **Configure hosts de verificação para a execução de testes no lado do servidor.** Antes de executar testes no lado do servidor, você deve configurar e registrar computadores de host de verificação para execução remota dos testes incluídos nos seus conjuntos de testes Funcionais. Para obter informações sobre como configurar hosts de verificação para testes no lado do servidor, consulte o *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.
   - **Crie testes automatizados e conjuntos de testes Funcionais.** Use o módulo Plano de Testes para criar testes automatizados e o módulo Laboratório de Testes para definir e preencher conjuntos de testes Funcionais com os seus testes automatizados. Para obter detalhes, consulte "Como criar testes" na página 342 e "Como criar conjuntos de testes" na página 516.

2. ## Executar testes Funcionais imediatamente

   Você pode tomar medidas para que os testes em um conjunto de testes Funcional sejam executados imediatamente em um host de verificação remoto.

   No módulo **Laboratório de Testes** > guia **Conjuntos de testes**, siga um destes procedimentos:

   - Para executar testes Funcionais selecionados, selecione um conjunto de testes na árvore de Conjunto de Testes. Clique na guia **Grade de Execução**, selecione um ou mais testes e clique no botão **Executar**.
   - Para executar todos os testes em um conjunto de testes funcional, selecione esse conjunto e clique no botão **Executar Conjunto de Testes**.

   Além disso, se o seu sistema estiver integrado ao HP Continuous Delivery Automation (CDA), você poderá instruir o ALM a provisionar computadores e implantar pacotes de build em um ambiente dinâmico. Para obter mais informações sobre a integração entre o ALM e o CDA, consulte "Como trabalhar com Ambientes AUT" na página 317.

   Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Executar <Entidade>" na página 557.

3. ## Agendar testes Funcionais para o futuro

   Você pode tomar medidas para que os testes em um conjunto de testes Funcional sejam executados no futuro usando segmentos temporais. Ao agendar um segmento temporal, você reserva os recursos de verificação necessários para a execução do seu teste com antecedência.

Para obter detalhes, consulte "Como Reservar Segmentos Temporais de Testes no ALM" na página 628.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte " Caixa de Diálogo Reserva de Segmentos Temporais" na página 641.

4. **Resultados**

   Para execuções de testes e conjunto de testes Funcionais, o ALM gera um Relatório de Execução. A página Relatório de Execução fornece detalhes gerais sobre a execução, informações gerais por teste, além de informações de execução detalhadas para cada teste individual no conjunto de testes. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Página Relatório de Execução - Cliente de Desktop" na página 560.

   Após a conclusão do processamento de testes, é possível ver um resumo dos resultados dos testes no módulo Execuções de Testes. Quando você executa um conjunto de testes, a execução desse conjunto é exibida imediatamente na guia **Execuções de Conjuntos de Testes**. Quando uma instância de teste é concluída, ela é exibida na guia **Execuções de Testes**.

   Para obter mais detalhes sobre como visualizar resultados de testes, consulte "Como visualizar execuções de testes" na página 663.

Solução de Problemas de Testes Funcionais

- Se os hosts de testes que estão sendo solicitados para um conjunto de testes excederem os limites dos hosts de testes disponíveis no pool de hosts do seu projeto, o conjunto de teste torna-se inválido. Uma mensagem será exibida no painel **Mensagens** (encontrado na guia **Hosts Solicitados**), indicando que o conjunto de teste não pode ser executado devido à falta de recursos de teste.

  Solução Temporária: Você pode adicionar mais hosts de teste ao seu pool de hosts ou combinar hosts solicitados na guia **Hosts Solicitados**.

- Na guia **Hosts Solicitados**, se você remover um pedido de host que é necessário para o conjunto de teste, o conjunto de teste torna-se inválido. Uma mensagem é exibida no painel **Mensagens** indicando que o conjunto de teste não pode ser executado devido a falta de recursos de teste.

  Solução alternativa:

  - Clique em **Resolver Hosts Ausentes**. O ALM adiciona automaticamente os hosts de testes necessários à grade na guia **Hosts Solicitados**.
  - Clique em **Restaurar Padrões**. O ALM redefine automaticamente o conjunto de testes para o **modo automático** e adiciona os hosts de testes necessários à grade na guia **Hosts Solicitados**.

Interface do usuário para execução de testes funcionais

Esta seção inclui:

- Caixa de diálogo Executar <Entidade> 557
- Caixa de diálogo Duração Sugerida 559
- Página Relatório de Execução - Cliente de Desktop 560

• Página Relatório de Execução - Cliente Web 563

Caixa de diálogo Executar <Entidade>

Essa caixa de diálogo permite executar testes, conjuntos de testes e pacotes de verificação de build **Funcionais** e de **Desempenho**.

Para acessar	Para conjuntos de testes, acesse o módulo **Laboratório de Testes** > **Conjuntos de testes**. Use um dos seguintes métodos: • Para executar todos os testes em um conjunto de testes funcional, selecione esse conjunto e clique no botão **Executar Conjunto de Testes**. • Para executar um teste funcional ou um teste de desempenho específico, selecione um conjunto de testes e clique na guia **Grade de Execução** ou **Fluxo de Execução**. Selecione um teste e clique no botão **Executar**. Para pacotes de verificação de compilação, acesse o módulo **Verificação de Build**. Selecione um pacote de verificação de compilação e clique no botão **Executar Pacote de Verificação de Build**.
Informações importantes	Essa caixa de diálogo é usada para alocar segmentos temporais ad-hoc para testes, conjuntos de testes e pacotes de verificação de build Funcionais ou de Desempenho. Sempre que o termo genérico "teste" for usado a seguir, ele fará referência a um teste de desempenho/funcional, a um conjunto de testes ou a um pacote de verificação de build. Edições do ALM**:** Testes de desempenho só estão disponíveis no Performance Center Edition. Conjuntos de testes funcionais só estão disponíveis para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	• "Como executar testes no ALM" na página 482 • "Como executar testes funcionais" na página 554
Consulte também	• "Visão geral da execução de testes" na página 480 • "Visão geral da execução automática de testes" na página 579 • "Janela do módulo Laboratório de Testes" na página 488

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Selecionar segmento temporal	Selecione **Novo** ou **Reservado**. • **Novo.** Permite criar um novo segmento temporal. Se os recursos atuais forem insuficientes para o teste selecionado, não será possível reservar um segmento temporal para executar o teste. • **Reservado.** Permite executar um teste em um segmento temporal manual reservado que foi atribuído ao seu teste ou que não foi atribuído a nenhum teste. Se não houver segmentos temporais disponíveis, você não poderá agendar seu teste.
<Grade Segmentos	Exibida quando você utiliza um segmento temporal Reservado.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Temporais Reservados>	Essa grade inclui os detalhes de segmentos temporais manuais sem autoinicialização que estão atualmente reservados por você ou outro usuário, mas que ainda não estão atribuídos a outro teste. O campo Status na grade pode ter os seguintes valores: • **Recomendado.** Este segmento temporal é recomendado porque foi originalmente criado por você e está vinculado à entidade de teste selecionada. • **OK.** Você pode executar seu teste nesse segmento temporal. • **Atualização necessária.** Este segmento temporal está disponível, mas não tem recursos suficientes para a sua execução. O ALM alocará automaticamente os recursos necessários se você optar por executar seu teste nesse segmento temporal. **Observação:** Mesmo que um segmento temporal tenha sido reservado no módulo Segmentos Temporais, pode ser que ele não seja exibido na grade. Alguns motivos possíveis incluem: • O segmento temporal ainda não está aberto. • O segmento temporal está em execução (ele foi configurado para iniciar automaticamente em vez de manualmente). • O segmento temporal não tem os recursos necessários e, devido a segmentos temporais simultâneos, ele não pode ser atualizado com mais recursos. • O segmento temporal não foi configurado com uma duração longa o suficiente para executar a entidade de teste selecionada e não pode ser prolongado. • O segmento temporal foi vinculado a outro teste por engano.
Propriedades do Segmento Temporal	**Duração**. O tempo, em horas e minutos, durante o qual você precisará dos recursos reservados. Clique no ícone **Duração Sugerida** para abrir a caixa de diálogo Duração Sugerida. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Duração Sugerida" na página seguinte. **Estender Automaticamente Segmento Temporal**. Se ativado, o segmento temporal de teste será automaticamente prorrogado se os testes ainda estiverem em execução quando o segmento temporal estiver prestes a terminar. Para o segmento temporal ser estendido com sucesso, os recursos de teste necessários devem estar disponíveis na extensão do segmento temporal. Para obter mais informações, consulte "Estendendo Reservas de Segmentos Temporais" na página 620. **Recursos Solicitados**. Os recursos que estão sendo solicitados para esse teste. **UsuáriosV.** O número de usuáriosV que estão sendo alocados. **Observação:** Somente para testes de desempenho. Para obter mais detalhes, consulte " Caixa de Diálogo Reserva de Segmentos Temporais" na página 641. **DUVs.** O número de usuáriosV DUVs solicitados para o teste, ao invés de usuáriosV regulares.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Observação: Somente para testes de desempenho. Para obter mais detalhes, consulte " Caixa de Diálogo Reserva de Segmentos Temporais" na página 641. **Pós-Execução.** A ação que será realizada quando a execução do teste estiver concluída. **Observação:** Somente para testes de desempenho. Para obter mais detalhes, consulte " Caixa de Diálogo Reserva de Segmentos Temporais" na página 641. **Configuração de Ambiente AUT**. Selecione uma configuração de ambiente AUT a ser usada para o teste. Para obter mais informações, consulte "Como trabalhar com Ambientes AUT" na página 317. **Implantação.** Se você selecionar uma configuração de ambiente AUT vinculada ao CDA, os detalhes da implantação serão exibidos aqui. Para obter mais detalhes sobre a implantação do CDA, consulte "Como trabalhar com Ambientes AUT" na página 317. **Observação:** Durante a execução de um conjunto de testes Funcional ou de um teste de Desempenho a partir da caixa de diálogo Executar <Entidade> , apenas é possível usar um ambiente implantado.
Calcular Disponibilidade	**Calcular Disponibilidade**. Calcula a disponibilidade dos recursos necessários para a execução do teste e verifica se um novo segmento temporal pode ser criado.
Resultados de disponibilidade	Mostra os resultados da verificação de disponibilidade. Se o seu segmento temporal não puder ser reservado, os motivos serão exibidos.
Executar	Usa os hosts reservados pelo segmento temporal selecionado e executa o teste.

Caixa de diálogo Duração Sugerida

Essa caixa de diálogo permite que você use as durações gravadas de execuções anteriores no lado do servidor para obter uma duração sugerida para a execução atual.

Para acessar	Clique no ícone **Duração Sugerida** nas seguintes caixas de diálogo: • **Caixa de diálogo Reserva de Segmentos Temporais**. Para obter detalhes, consulte " Caixa de Diálogo Reserva de Segmentos Temporais" na página 641. • **Caixa de diálogo Executar <Entidade>**. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Executar <Entidade>" na página 557.
Informações importantes	• O ALMALMusa dados de execuções anteriores no lado do servidor para sugerir uma duração para a sua execução. O ALM só pode sugerir uma duração quando você possui pelo menos uma execução anterior do conjunto de testes ou do pacote de verificação de build selecionado. • O ALM sugere uma duração com base em uma determinada quantidade de durações anteriores. • Execuções apenas serão gravadas se atingirem um estado de **Concluído**.

	• Esse recurso está disponível para todas as execuções de conjuntos de testes funcionais e todas as execuções de pacotes de verificação de build. O ALM não fornece uma duração sugerida para execuções de instâncias de teste individuais.
Tarefas relevantes	• "Como executar testes no ALM" na página 482 • "Como executar testes funcionais" na página 554
Consulte também	• "Visão geral da execução de testes" na página 480 • "Visão geral da execução automática de testes" na página 579 • "Janela do módulo Laboratório de Testes" na página 488

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Duração anterior mais longa	Permite usar a duração da execução gravada mais longa da execução selecionada. Selecione essa opção se for essencial que a execução selecionada seja concluída e se não houver muitos outros testes importantes que precisam de recursos.
Duração mais frequente	Permite usar a duração usada pelo 90° percentil de execuções gravadas da execução selecionada. Apenas 10% das execuções tiveram durações mais longas. Selecione essa opção para maximizar o uso eficiente de recursos de verificação.
Duração Sugerida	A duração que o ALM sugere com base na opção selecionada. Clique em **OK** para aplicar essa duração à sua execução.
Duração mais curta	Exibe a duração mais curta possível para esse tipo de execução. A duração mais curta possível para cada tipo de execução é a seguinte: • **Segmento temporal de manutenção:** 5 minutos • **Conjunto de testes funcional:** 15 minutos • **Pacote de verificação de build:** 30 minutos • **Teste de desempenho:** 30 minutos

Página Relatório de Execução - Cliente de Desktop

Essa página permite visualizar o estado atual de testes **Funcionais**, conjuntos de testes e execuções de pacotes de verificação de build.

> **Observação:** Se você tiver o Internet Explorer 10 ou versão posterior, o Relatório de Execução aparecerá no ALM Web Client. Para obter detalhes, consulte "Página Relatório de Execução - Cliente Web" na página 563.

Para acessar	O Relatório de Execução aparece automaticamente quando você executa um teste ou conjunto de testes Funcional, ou um pacote de verificação de build. Existem várias maneiras de visualizar o Relatório de Execução após ou durante uma execução:

	• Você pode visualizar o Relatório de Execução para uma execução de conjunto de testes ou uma execução de pacote de verificação de build a partir do módulo **Execuções de Testes**. Selecione um conjunto de testes ou um pacote de verificação de build e clique no botão **Mostrar Relatório**. • Você pode visualizar o Relatório de Execução para uma execução de conjunto de testes a partir da guia **Grade de Execução** no módulo **Laboratório de Testes**. Selecione um teste e clique no botão **Relatório da Última Execução**. • Você pode visualizar o relatório de Execução para um pacote de verificação de build a partir do módulo Verificação de Build. Selecione um pacote de verificação de build e clique no botão **Relatório da Última Execução**.
Informações importantes	O Relatório de Execução fornece detalhes gerais sobre a execução, informações gerais por conjunto de testes, além de informações de execução detalhadas para cada teste individual na execução. O Relatório de Execução só está disponível para execuções de testes e conjuntos de testes Funcionais e para execuções de pacotes de verificação de build. Edições do ALM**:** A página Relatório de Execução só está disponível no Edições do ALM Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	• "Como trabalhar com Ambientes AUT" na página 317 • "Como executar testes no ALM" na página 482 • "Como executar testes funcionais" na página 554
Consulte também	• "Campos do módulo Laboratório de Testes" na página 504 • "Janela do módulo Laboratório de Testes" na página 488

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Parar Tudo	Permite interromper todos os testes na execução.
Log de Eventos	Abre o log de eventos. Para obter mais informações, consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.
A cada 15 minutos	**Atualizar Automaticamente**. Atualiza automaticamente os dados de execução no intervalo selecionado.
Atualizar	Atualiza os dados de execução.
Help	Abra o tópico da ajuda para a página Relatório de Execução.
<Seção de detalhes da execução>	Contém os detalhes da execução. Esses detalhes incluem: • O nome da execução. • O nome do usuário que realizou a execução.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	• A hora em que a execução começou e terminou. • O estado atual da execução. • A ID da execução.
Detalhes do Ambiente	**Observação:** Essa seção apenas fica visível quando uma configuração de ambiente AUT foi usada para a execução selecionada. Mostra os detalhes e o estado do Ambiente AUT. Você pode clicar em **Detalhes do AUT** para ter uma exibição detalhada dos detalhes do Ambiente AUT e da topologia do CDA. É possível clicar em **Informações da Compilação** para obter detalhes adicionais sobre o build selecionado. Para obter mais informações sobre detalhes da **Implantação**, consulte "Como trabalhar com Ambientes AUT" na página 317.
Detalhes de Execução	Detalhes sobre os conjuntos de testes ou as instâncias de testes incluídas na execução.
	Parar Execução Selecionada. Permite parar a execução selecionada.
	Tela de Execução. Para execuções de testes de Desempenho, abre a tela Execução do Teste de Desempenho, na qual você pode visualizar e gerenciar a execução de teste. Para obter mais informações, consulte o *Guia do HP ALM Performance Center*. **Observação:** Essa opção somente fica habilitada quando a execução de teste se encontra no estado **Em Execução**.
<Grade do Relatório de Execução>	Mostra uma lista dos testes ou conjuntos de testes contidos nessa execução. Para obter definições de campos, consulte "Campos do módulo Laboratório de Testes" na página 504. **Classificando uma coluna em ordem alfabética** Para classificar uma coluna em ordem alfabética, clique na seta para baixo que aparece quando você focaliza o mouse sobre o canto direito de um título de coluna. Também é possível adicionar ou remover colunas da grade marcando-as ou desmarcando-as aqui.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	 Filtrando uma coluna Para filtrar uma coluna, digite uma cadeia de caracteres de filtro na caixa de texto ou clique na seta abaixo do título da coluna.
Detalhes da Execução	Exibe o campo Detalhes da Execução em um espaço grande.

Página Relatório de Execução - Cliente Web

O Relatório de Execução aparece automaticamente quando você executa um teste ou conjunto de testes funcional, ou um pacote de verificação de build. Você executa esses testes no ALM Desktop Client, mas o relatório aparecerá no ALM Web Client se você tiver o Internet Explorer 10 ou versão posterior.

> **Observação:** Se você tiver o Internet Explorer 9 ou versão anterior, o Relatório de Execução aparecerá no ALM Desktop Client. Para obter detalhes, consulte "Página Relatório de Execução - Cliente de Desktop" na página 560.

Quais são as partes do Relatório de Execução?

Veja a seguir um exemplo de um Relatório de Execução para um pacote de verificação de build:

A parte superior do relatório mostra o status geral do pacote de verificação de build. Neste exemplo, existem nove testes em execução. Os quatro primeiros testes foram aprovados, o quinto teste está sendo executado, e os outros quatro testes ainda não começaram.

A parte inferior do relatório mostra detalhes sobre os testes individuais que compõem o pacote de verificação de build. Cada conjunto de teste é mostrado, com o status dos testes no conjunto de teste.

O que posso fazer usando o Relatório de Execução?

Usando o Relatório de Execução, você pode:

- Exibir que o estado atual das execuções de teste:

  Clicar em um dos conjuntos de testes para mostrar seus testes e, em seguida, expandir o teste específico para ver seus detalhes:

- Parar testes específicos ou todos os testes:
  - Para parar o teste atualmente em execução, passe o mouse sobre ele e clique em **Parar Execução**.
  - Para parar o teste atualmente em execução e todos os testes que ainda não foram executados, clique em **Parar Todos**.
- Filtrar os testes que você deseja exibir:

  Clique na seta ao lado de **Todos** e selecione os testes que você deseja visualizar.

- Visualizar informações específicas, tais como parâmetros AUT, detalhes de build e logs de eventos:
  - Se o seu conjunto de testes incluir parâmetros AUT, clique em **AUT** para visualizá-los.
  - Se o seu pacote de verificação de build vincular suas configurações de ambiente a servidores CDA (HP Continuous Delivery Automation) para automatizar seus esquemas de implantação, a parte inferior do relatório incluirá uma entrada com os detalhes do CDA. Clique em **Informações do Build** para ver os detalhes do build do CDA. Clique em **Vincular ao servidor CDA** para estabelecer um link com o servidor CDA.

  - Para visualizar logs de eventos, clique em **Log de Eventos**.
- Estabeleça um link para as execuções de teste no ALM Desktop Client.
  - Na parte superior do relatório, clique em **ID de Execução** para acessar a respectiva execução na guia Execução do Pacote de Verificação de Build do módulo **Verificação > Execuções de Teste** (para um Pacote de Verificação de Build) ou na guia Execuções de Conjuntos de Testes do módulo **Verificação > Execuções de Testes** (para um teste Funcional).
  - Quando você expandir um teste específico, clique em **ID de Execução** para acessar a respectiva execução na grade da guia Execuções de Teste do módulo **Verificação > Execuções de Teste**.

Capítulo 35: Execução de testes Padrão

Este capítulo inclui:

- Visão geral da execução de testes Padrão 568
- Execução manual de testes 568
- Execução automática de testes 578

Visão geral da execução de testes Padrão

Você pode executar testes e conjuntos de testes manuais e automáticos no lado do cliente a partir do HP Application Lifecycle Management (ALM) independentemente da versão do ALM em uso.

Você pode executar testes manuais a partir de um conjunto de testes Padrão no ALM usando o Sprinter ou o Executor Manual. Para obter mais informações sobre a execução de testes manuais no ALM, consulte "Execução manual de testes" abaixo.

Você pode executar testes automáticos a partir de um conjunto de testes Padrão no ALM usando o Executor Automático. Para obter mais informações sobre a execução de testes automáticos no ALM, consulte "Execução automática de testes" na página 578.

Execução manual de testes

Esta seção inclui:

- Visão geral da execução manual de testes 569
- Visão geral do HP Sprinter 570
- Como executar testes manualmente 571
- Interface do usuário para execução manual de testes 573

Visão geral da execução manual de testes

Ao executar testes manualmente em um conjunto de testes Padrão, você segue etapas de teste e realiza operações no aplicativo que está sendo testado. Você aprova ou reprova cada etapa, dependendo de como os resultados reais do aplicativo corresponderam à saída esperada. É possível executar testes manuais e testes automatizados manualmente.

O seguinte diagrama de fluxo de trabalho ilustra como a execução do conjunto de teste funcional ocorre no ALM:

Você pode executar testes mais de uma vez no mesmo conjunto. Cada processamento é considerado uma nova execução de teste. Também é possível retomar uma execução de teste manual que foi pausada durante o processamento.

Se quiser modificar etapas de teste durante uma execução, você poderá optar por salvar as modificações no teste original e na instância de teste. Como alternativa, você pode salvá-las exclusivamente para a execução de teste atual.

Após a conclusão do processamento de testes, é possível ver um resumo dos resultados de todas as execuções de teste e também ver resultados mais detalhados para cada instância de teste.

Para executar testes manualmente no ALM, utilize o HP Sprinter, a solução da HP para verificação manual. Para obter detalhes, consulte "Visão geral do HP Sprinter" na página seguinte.

Se você não estiver trabalhando com o Sprinter, poderá executar testes manualmente utilizando o Executor Manual.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como executar testes manualmente" na página 571.

Visão geral do HP Sprinter

É possível executar testes manualmente no HP Application Lifecycle Management (ALM) usando o HP Sprinter. O Sprinter fornece funções e ferramentas avançadas para auxiliar no processo de testes manuais. O Sprinter é totalmente integrado ao ALM, permitindo que você obtenha o máximo de benefícios de ambas as soluções.

Observação:

- Edições do ALM**:** A funcionalidade do Sprinter não está disponível com o Performance Center Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
- Se você não estiver trabalhando com o Sprinter, poderá executar testes manualmente com o Executor Manual.

Processos de teste manuais frequentemente exigem que você saia do aplicativo de teste para realizar tarefas relacionadas ao teste em questão. Por exemplo, você precisa usar um software gráfico para fazer uma captura de tela do seu aplicativo e deseja gravar um filme desse aplicativo durante o teste, mas precisa desativar o software de rastreamento de defeitos para registrar defeitos.

O Sprinter atende a todas essas necessidades do processo de testes manuais, além de permitir que você realize essas tarefas sem interromper o fluxo de testes. Com o Sprinter, também é possível executar automaticamente muitas das tarefas repetitivas e entediantes que são comuns em testes manuais. O Sprinter inclui muitas ferramentas para auxiliar na detecção e no envio de defeitos. Esses recursos garantem que você possa executar todas as tarefas necessárias para o seu teste manual, com o mínimo de interrupções no seu procedimento de teste.

Com o Sprinter, é possível:

- criar capturas de tela e fazer anotações nessas capturas
- capturar filmes da sua execução
- gravar e executar macros no seu aplicativo de teste
- inserir dados no seu aplicativo automaticamente
- incluir automaticamente a lista das suas etapas ou ações de usuário em qualquer defeito que for enviado
- replicar suas ações de usuário em vários computadores com diferentes configurações

Para obter detalhes completos sobre como instalar e trabalhar com o Sprinter, consulte os documentos *Leiame do HP Sprinter* e *Guia do Usuário do HP Sprinter*, disponíveis na página de Suplementos do HP Application Lifecycle Management. Você pode acessar a página de suplementos no ALM a partir de **Ajuda > Suplementos**.

Para obter detalhes sobre como personalizar as configurações padrão do ALM para o Sprinter, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Para executar testes manualmente no ALM usando o Sprinter, consulte "Como executar testes manualmente" na página seguinte.

Como executar testes manualmente

Esta tarefa descreve como executar testes manualmente.

Para saber mais sobre como executar testes manualmente, consulte "Visão geral da execução manual de testes" na página 569.

> **Observação:**
>
> - Esta tarefa faz parte de uma tarefa de nível superior. Para obter detalhes, consulte "Como executar testes no ALM" na página 482.
> - Edições do ALM**:** A funcionalidade do Sprinter descrita nesta seção não está disponível com o Performance Center Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Pré-requisitos" abaixo
- "Executar testes com o Sprinter" abaixo
- "Executar testes na caixa de diálogo Executor Manual" na página seguinte
- "Editar etapas de teste durante uma execução de teste" na página seguinte
- "Retomar uma execução de teste manual" na página seguinte
- "Resultados" na página 573

1. ## Pré-requisitos

   Para obter funcionalidade avançada e uma variedade de ferramentas para auxiliar no processo de testes manuais, execute testes com o HP Sprinter. Para saber mais sobre o Sprinter, consulte "Visão geral do HP Sprinter" na página anterior.

   Para executar com o Sprinter, é necessário instalar o Sprinter no computador cliente. Para baixar e instalar o Sprinter, selecione **Ajuda > Suplementos** para abrir a página de Suplementos do HP Application Lifecycle Management.

2. ## Executar testes com o Sprinter

   Se o Sprinter estiver instalado no computador, você poderá executar testes manualmente com o Sprinter a partir do módulo Laboratório de Testes.

   No módulo Laboratório de Testes , selecione um conjunto de testes e clique na guia **Grade de Execução**.

   - Para executar um único teste manual, selecione esse teste e clique no botão **Executar**
.
   - Para executar dois ou mais testes manuais, selecione esses testes. Clique na seta suspensa ao lado do botão **Executar** e selecione **Executar com o Sprinter**.

Para obter detalhes sobre como trabalhar com o Sprinter, consulte o documento *Guia do Usuário do HP Sprinter*, disponível na página de Suplementos do HP Application Lifecycle Management.

3. ## Executar testes na caixa de diálogo Executor Manual

Se você não estiver trabalhando com o Sprinter, poderá executar testes manualmente na caixa de diálogo Executor Manual.

a. No módulo **Laboratório de Testes** > guia **Conjuntos de Testes**, selecione um conjunto de testes e clique na guia **Grade de Execução** ou **Fluxo de Execução**. Selecione os testes, clique na seta suspensa ao lado do botão **Executar** e selecione **Executar com o Executor Manual**.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário do assistente do Executor Manual, consulte "Assistente do Executor Manual" na página 574.

Para obter detalhes sobre o assistente do Executor Manual para testes de processos de negócios, consulte *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.

b. Abra o aplicativo que está sendo testado e execute as etapas do teste. Siga as instruções detalhadas nas descrições das etapas de teste.

c. Compare os resultados reais com os resultados esperados. Ao realizar as etapas, decida se o aplicativo responde de acordo com os resultados esperados.

d. Atribua um status de aprovação ou reprovação para cada etapa, dependendo de como os resultados reais do aplicativo correspondem à saída esperada.

e. Se uma etapa for reprovada, explique como o aplicativo realmente respondeu. Um teste inteiro é reprovado quando uma ou mais etapas são reprovadas.

4. ## Editar etapas de teste durante uma execução de teste

Ao executar um teste usando o Executor Manual, você pode adicionar, excluir ou modificar etapas de teste. Terminada a execução do teste, é possível salvar suas etapas de design junto com as alterações efetuadas.

Edite etapas de teste durante uma execução manual através da página **Executor Manual: Detalhes da Etapa**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Executor Manual: Página Detalhes da Etapa" na página 576.

5. ## Retomar uma execução de teste manual

Se uma execução de teste manual tiver sido pausada durante seu processamento, você poderá continuá-la em um estágio posterior. Isso faz com que a execução continue usando o mesmo mecanismo de execução que foi utilizado na primeira vez que o teste foi executado (Sprinter ou o Executor Manual).

Use uma das seguintes opções:

- Na guia Grade de Execução ou Fluxo de Execução, selecione o teste cuja execução você deseja retomar e escolha **Testes** > **Continuar Execução Manual**. Como alternativa, clique na seta **Executar** e escolha **Continuar Execução Manual**.

> **Observação:** isso faz com que a última execução do teste selecionado continue. Se quiser retomar uma execução anterior, clique no botão **Detalhes da Instância de Teste**,

> clique em **Execuções** na barra lateral e escolha a execução de teste que você deseja retomar. Clique no botão **Continuar Execução Manual**.

- No módulo **Execuções de Testes** > guia **Execuções de Testes**, selecione a execução de teste que você deseja retomar e clique no botão **Continuar Execução Manual**.

Se você selecionar várias instâncias de teste na Execuções de Testes, ou várias execuções na guia Execuções de Testes, todas as execuções selecionadas irão continuar. Porém, se o último teste selecionado na grade tiver sido executado com o Sprinter, apenas essa execução irá continuar.

6. **Resultados**

Concluída a execução, é possível ver um resumo dos resultados do teste nos seguintes módulos:

- **Laboratório de Testes**. O status atualizado de cada execução de teste aparece na Grade de Execução. Os resultados de cada etapa de teste aparecem no painel **Relatório da Última Execução**. Resultados mais detalhados podem ser vistos na caixa de diálogo Detalhes da Instância de Teste.
- **Execuções de Testes**. O status atualizado de cada execução de teste do projeto é exibido. Você pode gerar relatórios com base em detalhes de execução de testes.

Para obter mais detalhes sobre como visualizar resultados de testes, consulte "Como visualizar execuções de testes" na página 663.

Interface do usuário para execução manual de testes

Esta seção inclui:

- Caixa de diálogo Execução de Teste Manual 573
- Assistente do Executor Manual 574

Caixa de diálogo Execução de Teste Manual

Essa caixa de diálogo permite optar pela execução de testes usando o Sprinter, o Executor Manual ou o Executor Automático.

Para acessar	No módulo Laboratório de Testes > guia Conjuntos de Testes, selecione um conjuntos de testes e use uma das opções a seguir: • Para executar um conjunto de testes inteiro que contenha apenas testes manuais, clique no botão **Executar Conjunto de Testes**. • Na guia **Grade de Execução** ou **Fluxo de Execução**, selecione dois ou mais testes manuais e clique no botão **Executar**.
Tarefas relevantes	"Como executar testes manualmente" na página 571
Consulte também	"Visão geral da execução manual de testes" na página 569

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Sprinter	Abre o Sprinter e executa os testes selecionados manualmente, de acordo com a ordem exibida na Grade de Execução. Para obter detalhes sobre o Sprinter, consulte "Visão geral do HP Sprinter" na página 570. Essa opção apenas será exibida se o Sprinter estiver instalado no computador. Edições do ALM: A funcionalidade do Sprinter não está disponível com o Performance Center Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Executor Manual	Executa os testes selecionados manualmente na caixa de diálogo Executor Manual, de acordo com a ordem exibida na Grade de Execução. Para obter mais detalhes sobre o Executor Manual, consulte "Assistente do Executor Manual" abaixo.
Executor Automático	Executa os testes selecionados automaticamente, de acordo com condições definidas no Fluxo de Execução. Para obter mais detalhes sobre como executar testes automaticamente, consulte "Caixa de diálogo Executor Automático" na página 582.
Não mostrar essa mensagem novamente	Instrui o ALM a executar testes manuais sem exibir primeiro essa caixa de diálogo. Para habilitar novamente essa caixa de diálogo, selecione **Testes > Habilitar Confirmação de Execução de Teste Manual**.

Assistente do Executor Manual

Esse assistente permite executar testes manualmente. É possível executar testes manuais e testes automatizados manualmente.

Para acessar	No módulo Laboratório de Testes > guia Conjuntos de Testes, selecione um conjunto de testes e clique na guia **Grade de Execução** ou **Fluxo de Execução**. Selecione um ou mais testes e escolha **Testes > Executar com o Executor Manual**.
Tarefas relevantes	"Como executar testes no ALM" na página 482
Mapa do assistente	Esse assistente contém: "Executor Manual: Página Detalhes da Execução " na página seguinte > "Executor Manual: Página Detalhes da Etapa" na página 576
Consulte também	• "Visão geral da execução de testes" na página 480 • "Visão geral da execução manual de testes" na página 569 • *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*

Executor Manual: Página Detalhes da Execução

Essa página do assistente permite rever os detalhes da execução e executar testes manualmente.

Informações importantes	• Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis aqui: "Assistente do Executor Manual" na página anterior. • É possível executar uma instância de teste como rascunho usando o campo **Execução de Rascunho**. Para obter mais detalhes, consulte "Execuções de Rascunho" na página 482. • Se estiver executando um teste de processo de negócios ou fluxo, consulte também o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.
Mapa do assistente	O "Assistente do Executor Manual" na página anterior contém: "Executor Manual: Página Detalhes da Execução " acima > "Executor Manual: Página Detalhes da Etapa" na página seguinte
Consulte também	"Visão geral da execução manual de testes" na página 569

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Iniciar Execução	Inicia a execução do teste. Se o teste que você está executando tiver parâmetros aos quais não foram atribuídos valores reais, a caixa de diálogo Parâmetros de Teste será aberta. Atribua valores reais para os parâmetros. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Parâmetros de Teste Chamados/Parâmetros de Teste" na página 393. **Business Process Testing:**Mesmo que o teste de processo de negócios que você está executando tiver parâmetros aos quais não foram atribuídos valores reais, a caixa de diálogo Parâmetros de Teste não será aberta. Em vez disso, especifique valores reais no painel Parâmetros do Executor Manual: Página Detalhes da Etapa.
Finalizar Execução	Finaliza a execução do teste. O ALM salva essa execução.
Cancelar Execução	Cancela a execução do teste. Se esse teste estiver sendo executado como parte de um teste, uma caixa de diálogo de confirmação será aberta. Você precisará especificar se deseja cancelar a execução dos testes restantes. É possível salvar ou descartar a execução de teste atual marcando ou desmarcando a opção **Salvar a execução de teste atual**.
	Anexar à Execução. Abre a página Anexo, que permite visualizar e adicionar anexos à execução do teste. Para obter detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
	Novo Defeito. Abre a caixa de diálogo Novo Defeito, que permite adicionar um defeito à execução do teste. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Defeito" na página 699. O ALM cria automaticamente um link entre a execução do teste e o novo defeito. Para obter detalhes, consulte "Vinculação de defeitos" na página 686. Para visualizar os defeitos vinculados de uma execução de teste selecionada, clique na seta **Novo Defeito** e selecione **Defeitos Vinculados**.
Informações do SO	**Informações do Sistema Operacional**. Abre a caixa de diálogo Informações do Sistema Operacional. É possível editar as seguintes informações: • **Sistema Operacional.** O sistema operacional no computador onde as etapas de teste são

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	executadas. Por padrão, o sistema operacional do computador cliente do ALM é exibido. • **Service Pack do SO.** O service pack do sistema operacional. • **Número do Build do SO.** O número do build do sistema operacional.
Detalhes da Execução	Exibe informações sobre a execução do teste Campos obrigatórios são exibidos em vermelho. Para obter detalhes sobre os campos disponíveis, consulte "Campos do módulo Laboratório de Testes" na página 504.
Guia Comentários	Comentários para a execução do teste atual. Clique em **Adicionar Comentário** para adicionar um comentário.
Detalhes do Teste	Abre a caixa de diálogo Detalhes do Teste, que permite visualizar detalhes sobre o teste. Para obter mais detalhes, consulte "Janela do módulo Plano de Testes" na página 348.

Executor Manual: Página Detalhes da Etapa

Essa página do assistente permite definir o status de aprovação/reprovação de cada etapa, além de adicionar, excluir ou modificar etapas durante a execução. Terminada a execução do teste, é possível salvar suas etapas de design junto com as alterações efetuadas.

Informações importantes	• Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis aqui: "Assistente do Executor Manual" na página 574. • Se você modificar etapas de teste durante uma execução, poderá optar por salvar as modificações do teste original no módulo Plano de Testes e da instância de teste no módulo Laboratório de Testes. Como alternativa, você pode salvá-las exclusivamente para a execução de teste atual. • O módulo Laboratório de Testes permite atualizar as alterações efetuadas em testes chamados somente na execução de teste atual. Os testes chamados não são afetados. Para obter mais informações sobre testes chamados, consulte "Guia Etapas de Design/caixa de diálogo Detalhes da Etapa de Design" na página 401. • Se estiver executando um teste de processo de negócios, consulte o documento *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.
Mapa do assistente	O "Assistente do Executor Manual" na página 574 contém: "Executor Manual: Página Detalhes da Execução " na página anterior > "Executor Manual: Página Detalhes da Etapa" acima
Consulte também	• "Visão geral da execução manual de testes" na página 569 • *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Adicionar Etapa. É adicionada ao teste uma nova etapa com um nome de etapa padrão. Você pode digitar detalhes sobre a nova etapa na caixa **Descrição**. **Não disponível para:** Fluxos e testes de processos de negócios

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Excluir selecionados. Exclui as etapas selecionadas. **Não disponível para:** Fluxos e testes de processos de negócios
	Aprovar Selecionados. Altera o status das etapas de teste selecionadas para **Aprovado**. Para aprovar todas as etapas de teste de uma vez, clique na seta **Aprovar Selecionados** e escolha **Aprovar Tudo**.
	Reprovar Selecionados. Altera o status das etapas de teste selecionadas para **Reprovado**. Para reprovar todas as etapas de teste de uma vez, clique na seta **Reprovar Selecionados** e escolha **Reprovar Tudo**.
<P>	**Mostrar Parâmetros**. Abre a caixa de diálogo Parâmetros da Execução de Teste, que permite visualizar os valores dos parâmetros de testes. Para obter detalhes, consulte "Guia/caixa de diálogo Parâmetros" na página 389.
	Anexar à Etapa. Abre a página Anexo, que permite visualizar e adicionar anexos à etapa de teste. Para obter detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71. Para adicionar anexos à execução de teste inteira, clique no botão **Anexos** e escolha **Anexar à Execução**.
	Novo Defeito. Abre a caixa de diálogo Novo Defeito, que permite adicionar um defeito à etapa. O ALM cria automaticamente um link entre a etapa de teste e o novo defeito. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Defeito" na página 699 e "Vinculação de defeitos" na página 686. Para visualizar os defeitos vinculados de uma etapa de teste selecionada, clique na seta **Novo Defeito** e selecione **Defeitos Vinculados**.
	Manter Visível. Exibe a caixa de diálogo Executor Manual: Detalhes da Etapa sobre todas as janelas abertas. Para exibir janelas selecionadas sobre a caixa de diálogo Executor Manual: Detalhes da Etapa, clique no botão **Não Visível**.
	Exibição Compacta. Abre a exibição compacta dessa caixa de diálogo, que permite ler convenientemente cada etapa de teste e registrar os resultados. Para retornar à grade de etapas, clique no botão **Voltar para Grade de Etapas**.
<Filtrar por>	Filtra as etapas no teste de acordo com a coluna **Status**. **Não disponível para:** Fluxos e testes de processos de negócios
	Finalizar Execução. Finaliza a execução. Se você tiver adicionado, excluído ou modificado etapas de teste durante a execução, uma caixa de confirmação será aberta. Selecione uma destas opções: • **Sim**. Salva as alterações e atualiza o teste nos módulos Plano de Testes e Laboratório de Testes. • **Não**. Salva as alterações apenas na execução de teste atual.
	Etapa Anterior. Salta para a etapa anterior. **Disponível para**: ALM testes manuais em visualização compacta, fluxos e testes de processos de negócios
	Próxima Etapa. Salta para a etapa seguinte. **Disponível para:** ALM testes manuais em visualização compacta, fluxos e testes de processos de negócios
<Indicadores de grade>	Indica se outros objetos são associados à etapa. • . Um anexo está associado à etapa. • . **Business Process Testing:** Um instantâneo está associado à etapa.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<Campos da grade>	Visualize ou edite detalhes sobre as etapas de teste. Para obter detalhes sobre os campos disponíveis, consulte "Campos do módulo Laboratório de Testes" na página 504. **Business Process Testing:** Ao executar um teste de processo de negócio ou de fluxo, componentes, fluxos, grupos e iterações também são exibidos na grade em uma árvore expansível hierárquica.
Descrição	Uma descrição da etapa de teste selecionada.
Esperado	O resultado esperado da etapa de teste selecionada.
Real	O resultado real da etapa de teste selecionada.

Execução automática de testes

Esta seção inclui:

- Visão geral da execução automática de testes 579
- Como executar testes automaticamente 579
- Como executar Unified Functional Testingtestes de GUI (UFT) 581
- Interface do usuário para execução automática de testes 582

Visão geral da execução automática de testes

Você pode executar testes em um conjunto de testes padrão automaticamente a partir do HP Application Lifecycle Management (ALM). Existe a opção de executar testes no próprio computador ou em hosts de verificação remotos. Um **host de verificação** é qualquer computador conectado à rede no qual uma ferramenta de testes já tenha sido instalada.

Ao contrário de conjuntos de testes Funcionais, que utilizam a execução no lado do servidor e não exigem intervenção do usuário durante a execução de testes, conjuntos de teste Padrão utilizam a execução no lado do cliente, em que o usuário deve iniciar e gerenciar a execução dos testes.

É possível optar por executar todos os testes de um conjunto, ou testes específicos, incluindo tanto testes automatizados quanto testes manuais.

- Quando um teste automatizado é executado, o ALM abre automaticamente a ferramenta de testes selecionada, executa o teste no computador local ou em hosts remotos e exporta os resultados para o ALM.
- Quando você executa um teste manual na caixa de diálogo Executor Automático e especifica um host remoto, o ALM envia uma notificação por email para o verificador designado, instruindo-o a executar esse teste.

Você também pode executar um teste de sistema automatizado para fornecer informações sobre o sistema, capturar uma imagem da área de trabalho ou reiniciar um computador. Para obter detalhes sobre testes do sistema, consulte "Visão geral de testes do sistema" na página 436.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como executar testes automaticamente" abaixo.

Como executar testes automaticamente

Essa tarefa descreve como executar conjuntos de teste Padrão automaticamente. Para saber mais sobre como executar testes automaticamente, consulte "Visão geral da execução automática de testes" acima.

> **Observação:** Esta tarefa faz parte de uma tarefa de nível superior. Para obter detalhes, consulte "Como executar testes no ALM" na página 482.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Pré-requisitos" abaixo
- "Agendar e ordenar a execução de testes" na página seguinte
- "Executar conjuntos de testes Padrão automaticamente" na página seguinte
- "Resultados" na página 581

1. **Pré-requisitos**
   - **Configure hosts para a execução de testes remota.** Antes de executar testes automaticamente, você precisa configurar computadores hosts para a execução remota de testes automatizados e designar testadores para a execução de testes manuais.

> **Observação:** Para obter informações importantes sobre a execução de testes de GUI UFT, consulte "Como executar Unified Functional Testingtestes de GUI (UFT) " na página seguinte.

- **Permitir a comunicação entre o ALM e o host de testes.** Ao executar conjuntos de teste padrão em máquinas remotas, o ALM comunica-se diretamente com o host de teste para iniciar o teste. Consulte a documentação da sua ferramenta de teste para obter informações sobre quais portas devem ser abertas e quais outras configurações de segurança devem ser ajustadas para permitir essa comunicação.
- **Designe testadores para a execução de testes manuais.** Quando você executa um teste manual automaticamente e especifica um host remoto, o ALM envia uma notificação por email para o verificador designado, instruindo-o a executar esse teste. Essa notificação apenas poderá ser definida se você tiver designado um verificador para o teste usando um endereço de email válido.

Para designar um testador, localize o teste na guia Grade de Execução e selecione um usuário na coluna **Verificador Responsável**.

2. Agendar e ordenar a execução de testes

Você pode decidir como e quando os testes são executados usando os seguintes métodos:

- **Agendamento.** É possível especificar a data e a hora e também definir condições para a execução dos testes. Para obter detalhes sobre tarefas de agendamento de conjuntos de testes Padrão, consulte "Como agendar execuções de testes" na página 544.
- **Ordenação.** É possível definir a ordem desejada para a execução dos testes, usando a caixa de diálogo Ordenar Instâncias de Teste. Use uma das seguintes opções:
  - Na guia Fluxo de Execução, pressione a tecla CTRL e selecione dois ou mais testes. Clique com o botão direito do mouse em um teste e escolha **Ordenar Instâncias de Teste**.
  - Na Grade de Execução, selecione **Testes > Ordenar Instâncias de Teste**.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo Ordenar Instâncias de Teste, consulte "Caixa de diálogo Ordenar Instâncias de Teste" na página 585.

3. Executar conjuntos de testes Padrão automaticamente

Execute automaticamente testes padrão manuais e automatizados no seu computador usando o Executor Automático.

No módulo **Laboratório de Testes** > guia **Conjuntos de testes**, siga um destes procedimentos:

- Selecione um conjunto de testes Padrão que inclua um ou mais testes automatizados e clique no botão **Executar Conjunto de Testes**.
- Para executar testes selecionados, selecione um conjunto de testes padrão e clique na guia **Grade de Execução** ou **Fluxo de Execução**. Selecione um ou mais testes automatizados e clique no botão **Executar**.
- Para executar apenas testes manuais, selecione-os e clique no botão **Executar**. Na caixa de diálogo Execução de Teste Manual, selecione **Executor Automático** e clique em **OK**.

Para executar o mesmo teste simultaneamente em vários hosts remotos, adicione várias instâncias desse teste ao seu conjunto de testes. Para obter detalhes de interface do usuário

sobre como adicionar instâncias de teste a conjuntos de testes, consulte "Painel Selecionar Testes" na página 535.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário do Executor Automático, consulte "Caixa de diálogo Executor Automático" na página seguinte.

4. **Resultados**

Para conjuntos de testes Padrão, você pode visualizar detalhes sobre a execução de teste automática após a conclusão dessa execução. Na caixa de diálogo Executor Automático, selecione **Executar > Exibir Log de Execução**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Log de Execução" na página 585.

Concluída a execução, é possível ver um resumo dos resultados do teste nos seguintes módulos:

- **Laboratório de Testes**. O status atualizado de cada execução de teste aparece na Grade de Execução. Os resultados de cada etapa de teste aparecem no painel Resultado da Última Execução. Resultados mais detalhados podem ser vistos na caixa de diálogo Detalhes da Instância de Teste.
- **Execuções de Testes**. O status atualizado de cada execução de teste do projeto é exibido. Você pode gerar relatórios com base em detalhes de execução de testes.

Para obter mais detalhes sobre como visualizar resultados de testes, consulte "Como visualizar execuções de testes" na página 663.

Como executar Unified Functional Testingtestes de GUI (UFT)

Observação: O HP Unified Functional Testing (UFT) compreende o produto anteriormente conhecido como HP QuickTest Professional e o produto conhecido como HP Service Test.

- A funcionalidade fornecida pelo QuickTest agora é conhecida como verificação de GUI no UFT.
- A funcionalidade fornecida pelo Service Test também é conhecida como verificação de API no UFT.

Ao executar testes de GUI do UFT, considere o seguinte:

- Para permitir que o ALM execute testes de GUI em um host remoto, abra o aplicativo relevante no host remoto e selecione a opção necessária. Para obter detalhes, consulte o documento *Guia do Usuário do HP Unified Functional Testing*.
- Antes de executar um teste de GUI, o ALM carrega os suplementos do UFT associados ao teste de GUI selecionado. Você precisa garantir que o teste de GUI seja executado em um computador no qual todos os suplementos necessários do UFT estejam instalados. Para obter detalhes sobre como trabalhar com suplementos e listas de suplementos associados no UFT, consulte a documentação do programa e a documentação do suplemento relevante.
- Quando testes de GUI são executados no módulo Laboratório de Testes, eles são automaticamente executados no modo **Rápido**. Não é possível executá-los no modo **Normal**.
- Por padrão, o ALM fecha o UFT ao final de uma execução de conjunto de testes. Isso garante que a licença do UFT seja liberada nesse ponto e disponibilizada para outros usuários do UFT. Para manter o UFT aberto após a execução de um conjunto de testes, você pode editar o parâmetro **SUPPORT_**

TESTSET_END na guia Configuração do Site do recurso Administração do Site. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Interface do usuário para execução automática de testes

Esta seção inclui:

- Caixa de diálogo Executor Automático 582
- Caixa de diálogo Gerenciador de Hosts (somente para conjuntos de testes padrão) 583
- Caixa de diálogo Ordenar Instâncias de Teste 585
- Caixa de diálogo Log de Execução 585

Caixa de diálogo Executor Automático

Essa caixa de diálogo permite executar testes automaticamente a partir de um conjunto de testes **Padrão**. É possível executar todos os testes de um conjunto, ou testes específicos, incluindo tanto testes automatizados quanto testes manuais.

Para acessar	No módulo **Laboratório de Testes** > guia **Conjuntos de Testes**, use um dos métodos a seguir: • Selecione um conjunto de testes que inclua um ou mais testes automatizados e clique no botão **Executar Conjunto de Testes**. • Para executar testes selecionados, selecione um conjunto de testes e clique na guia **Grade de Execução** ou **Fluxo de Execução**. Selecione um ou mais testes e clique no botão **Executar**. • Para executar apenas testes manuais, selecione-os e clique no botão **Executar**. Na caixa de diálogo Execução de Teste Manual, selecione **Executor Automático** e clique em **OK**.
Informações importantes	• O Executor Automático é usado apenas para testes em conjuntos de testes Padrão. • No caso de um teste automatizado, o ALM abre automaticamente a ferramenta de testes selecionada e executa o teste. A execução do teste só começa quando o host selecionado fica disponível para executar testes. • Para um teste manual definido para execução em um host remoto, o ALM envia uma notificação por email para o verificador designado, instruindo-o a executar esse teste no host especificado. Essa notificação apenas poderá ser definida se você designar um testador para o teste no campo **Verificador Responsável** da Grade de Execução. • Para executar vários conjuntos de testes simultaneamente em vários hosts remotos, abra uma nova instância da caixa de diálogo Executor Automático para cada conjunto de testes. • Para conhecer considerações adicionais ao executar testes do UFT, consulte "Como executar Unified Functional Testingtestes de GUI (UFT) " na página anterior.
Tarefas relevantes	"Como executar testes no ALM" na página 482
Consulte também	• "Visão geral da execução de testes" na página 480 • "Visão geral da execução automática de testes" na página 579 • "Janela do módulo Laboratório de Testes" na página 488

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Execução selecionada	Executa os testes selecionados na caixa de diálogo Executor Automático. **Disponível em**: menu Execução
Selecionar Tudo	Seleciona todos os testes na caixa de diálogo Executor Automático. **Disponível em**: menu Execução
Desmarcar Tudo	Limpa a seleção de todos os testes na caixa de diálogo Executor Automático. **Disponível em**: menu Execução
Inverter Seleção	Marca ou desmarca a seleção de todos os testes na caixa de diálogo Executor Automático. **Disponível em**: menu Execução
Executar Tudo	**Executar Todos os Testes.** Executa todos os testes na caixa de diálogo Executor Automático.
Executar	**Executar Testes Selecionados.** Executa os testes selecionados.
Parar	**Parar a Execução.** Termina a execução do teste antes que ela seja concluída.
Parar Tudo	**Para Todas as Execuções.** Termina todos os testes que estão em execução na caixa de diálogo Executor Automático.
Executar Todos os Testes Localmente	Executa todos os testes no computador local.
Habilitar Log	Cria um arquivo de log de execução durante a execução de teste. Para ver o log de execução após a execução do teste, selecione **Execução > Exibir Log de Execução**. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Log de Execução" na página 585.
Nome do Teste	O nome do teste a ser executado.
Executar no Host	O computador host designado para executar o teste remotamente. Para executar testes remotamente, selecione um computador host para cada teste. Primeiro é necessário desmarcar a caixa de seleção **Executar Todos os Testes Localmente**. Clique na caixa de grade **Executar no Host** e clique no botão Procurar. A caixa de diálogo Selecionar Host é aberta. Em **<Qualquer Host>**, selecione um host ou grupo de hosts para executar o teste. Se você selecionar um grupo de hosts, o ALM executará o teste no primeiro host disponível no grupo e não em cada host desse grupo.
Status	Exibe o progresso da execução do teste.

Caixa de diálogo Gerenciador de Hosts (somente para conjuntos de testes padrão)

Essa caixa de diálogo permite criar uma lista de hosts disponíveis para a execução remota de testes em um conjunto de testes **Padrão**. Também é possível organizar hosts em grupos para uso em um projeto específico.

Para acessar	Na guia Conjuntos de Testes do módulo Laboratório de Testes, selecione **Conjuntos de Testes > Gerenciador de Hosts**.
Informações importantes	Se você especificar um grupo de hosts para a execução remota de testes, o ALM executará o teste no primeiro host disponível e não em cada host desse grupo. A caixa de diálogo Gerenciador de Hosts é usada para organizar hosts remotos apenas para conjuntos de testes Padrão.
Tarefas relevantes	"Como executar testes automaticamente" na página 579
Consulte também	"Visão geral da execução automática de testes" na página 579

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Novo...	**Novo Host**. Abre a caixa de diálogo Novo Host, que permite adicionar um host à lista **Hosts**.
Excluir	**Excluir Host**. Exclui um host selecionado da lista Hosts.
Adicionar Todos na Rede	**Adicionar Todos na Rede.** Inclui as seguintes opções: • **Adicionar Todos na Rede.** O ALM verifica o diretório de Ambiente de Rede e insere cada host encontrado na lista **Hosts**. • **Sincronizar Hosts no Projeto com Hosts na Rede.** Sincroniza os hosts na lista **Hosts** com os hosts no diretório de Ambiente de Rede. O ALM adiciona os hosts encontrados no diretório de Ambiente de Rede e exclui aqueles que não foram encontrados nesse diretório.
Nome	O nome do host.
Descrição	Uma descrição do host ou grupo selecionado.
> >>	Adiciona hosts a um grupo de hosts. Selecione um grupo na lista Grupos. Em seguida, selecione um host na lista Hosts. Para selecionar vários hosts, pressione a tecla CTRL e faça a seleção desejada. Clique no botão **Adicionar Host ao Grupo de Hosts**. Para adicionar todos os hosts a um grupo de hosts, selecione um grupo na lista Grupos e clique no botão **Adicionar Todos os Hosts ao Grupo de Hosts**.
< <<	Remove um host de um grupo de hosts. Selecione um grupo na lista Grupos. Em seguida, selecione um host na lista Hosts no Grupo e clique no botão **Remover Host do Grupo de Hosts**. Para remover todos os hosts de um grupo de hosts, selecione um grupo na lista Grupos e clique no botão **Remover Todos os Hosts do Grupo de Hosts**.
Grupos	Os grupos de hosts para o projeto.
Novo...	**Novo Grupo de Hosts.** Abre a caixa de diálogo Novo Grupo de Hosts, que permite criar um novo grupo de hosts.
Excluir	**Excluir Grupo de Hosts.** Exclui um grupo selecionado da lista Grupos.
Hosts	Os hosts disponíveis para o projeto.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Hosts no Grupo	Os hosts incluídos no grupo selecionado.

Caixa de diálogo Ordenar Instâncias de Teste

Essa caixa de diálogo permite alterar a ordem de execução dos testes na Grade de Execução ou no Fluxo de Execução.

Para acessar	Na guia Conjuntos de Testes do módulo Laboratório de Testes, use uma das opções a seguir: • Na guia Fluxo de Execução, pressione a tecla CTRL e selecione dois ou mais testes. Clique com o botão direito do mouse em um teste e escolha **Ordenar Instâncias de Teste**. • Na Grade de Execução, selecione **Testes > Ordenar Instâncias de Teste**.
Informações importantes	• Ao determinar a ordem para execução de testes, primeiro o ALM verifica o Fluxo de Execução. A ordem definida na Grade de Execução apenas será usada se não houver condições definidas no Fluxo de Execução. • Na Grade de Execução, o ALM executa os testes de acordo com a ordem especificada, agrupados por tipo de host. Por exemplo, se os testes estiverem ordenados como **teste1**, **teste2** e **teste3**, o ALM executará **teste1** e **teste3** primeiro, se eles estiverem definidos para execução no mesmo host, seguidos pelo **teste2** em um host diferente.
Tarefas relevantes	"Como executar testes automaticamente" na página 579
Consulte também	"Visão geral da execução de testes" na página 480

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Mover Selecionados para Cima/Baixo. Permite definir a ordem de execução movendo o teste selecionado para cima ou para baixo na lista.
<Painel de testes>	Na Grade de Execução, exibe os testes incluídos no conjunto de testes selecionado. No Fluxo de Execução, exibe os testes que você selecionou. Selecione um teste na lista e clique na seta para cima ou para baixo para mudar a posição do teste na sequência. Como alternativa, você também pode arrastar os testes para cima ou para baixo.

Caixa de diálogo Log de Execução

Essa caixa de diálogo permite visualizar detalhes sobre os testes **Padrão** executados pelo Executor Automático.

Para acessar	Na caixa de diálogo Executor Automático, selecione **Executar > Exibir Log de Execução**.
Informações importantes	Você apenas poderá ver o Log de Execução se tiver selecionado **Habilitar Log** na caixa de diálogo Executor Automático antes de executar o teste.
Tarefas	"Como executar testes automaticamente" na página 579

relevantes	
Consulte também	"Caixa de diálogo Executor Automático" na página 582

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Atualizar	Atualiza os detalhes de um teste selecionado.
<Painel de detalhes do teste>	Exibe detalhes de execução do teste selecionado na caixa **Teste**, incluindo o nome, a data e a hora da execução e o host remoto.
<Painel de resultados>	Exibe uma descrição da execução. Pode indicar a causa da reprovação de uma execução.
Banco de dados	O projeto no qual os testes executados estão localizados.
Excluir	Exclui o log de execução. **Disponível em:** menu Log
Sair	Fecha a caixa de diálogo Log de Execução. **Disponível em:** menu Log
Host	Filtra os testes exibidos pelo host selecionado. Para filtrar, selecione um host e clique no botão **Atualizar**.
Abrir	Permite selecionar outro log de execução para exibir. **Disponível em:** menu Log
Teste	O teste cujos detalhes de execução são exibidos.
Conjunto de Testes	O conjunto de testes no qual os testes executados estão localizados.
Nome do Usuário	O usuário que executou os testes.

Capítulo 36: Integrando testes externos

Este capítulo inclui:

- Visão geral da integração de testes externos 588
- Como integrar testes do Jenkins 590
- Como integrar testes de uma ferramenta externa 591
- Como exibir resultados externos no ALM 592
- Interface do usuário para integração de testes externos 593

Visão geral da integração de testes externos

O ALM aprimora suas capacidades de testes, permitindo que você sincronize resultados de testes externamente executados com ALM. Testes de automação executados pelo Jenkins ou outras estruturas de teste serão integrados no ALM, juntamente com as execuções de testes mais recentes, proporcionando às equipes de qualidade uma cobertura abrangente de qualidade. Ao trabalhar com o Jenkins, essa integração melhora o processo de testes contínuos.

Ao sincronizar resultados de testes executados externamente, o ALM cria entidades nos seguintes módulos:

Plano de Testes, módulo	O ALM cria um teste de tipo externo (EXTERNAL-TEST) para cada caso de teste especificado no arquivo de resultados. Os detalhes do teste no ALM são criados com base nos detalhes do caso de teste definidos no arquivo de resultados. **Observações:** • Cada teste de tipo externo se vincula à sua contraparte no repositório externo. • Testes de tipo externo não podem ser adicionados manualmente à Árvore do Plano de Testes. Você pode criar uma cobertura de requisitos vinculando os testes com requisitos no seu projeto.
Laboratório de Testes, módulo	O ALM cria conjuntos de testes de tipo externo para cada conjunto de testes definido no arquivo de resultados. Instâncias de teste são criadas para cada caso de teste definido no conjunto de testes. O status de cada instância de teste é atualizado de acordo com o status no arquivo de resultados. **Observação:** Conjuntos de testes de tipo externo são somente leitura. Você não pode criar, modificar ou executar conjuntos de testes diretamente do ALM.
Módulo Execuções de Testes	O ALM cria entidades para cada execução de caso de teste especificada no arquivo de resultados. Erros e detalhes especificados no arquivo de resultados podem ser visualizados na guia Relatório.

O ALM fornece dois métodos para sincronizar resultados externos com o seu projeto do ALM:

Sincronização de resultados do Jenkins	Depois de configurar o Jenkins para sincronizar resultados com o ALM, cada vez que você executar um trabalho no Jenkins, os resultados externos serão sincronizados automaticamente com o ALM.
Sincronização de resultados por ferramentas de teste externas	Ao trabalhar com ferramentas de teste externas, você sincroniza um arquivo de resultados externo com o ALM importando esse arquivo manualmente para o ALM.

Fluxo de trabalho para a integração de resultados com o ALM

Esta seção descreve o fluxo para integrar resultados externos com o ALM.

Integrando resultados do Jenkins:

Os diagramas a seguir ilustram como integrar resultados do Jenkins com o ALM:

Gerar testes externos no ALM	Importe testes do seu arquivo de resultados externo para o módulo Plano de Testes do ALM. O ALM gera testes (tipo de teste EXTERNAL-TEST) e os adiciona à Árvore do Plano de Testes.
Gerenciar a cobertura de requisitos	Crie cobertura vinculando os testes externos a requisitos no seu projeto.
Configurar o Jenkins para sincronizar resultados com o ALM	Configure o Jenkins para sincronizar automaticamente os resultados externos com o ALM.
Executar testes	Execute um trabalho do Jenkins. Quando o trabalho for concluído, ele carregará o arquivo de resultados automaticamente no ALM. Ao executar trabalhos subsequentes, se as entidades de teste já existirem no ALM, ele só carregará as novas entidades de execução.
Analisar Resultados	Reveja e analise resultados de testes do ALM. O ALM exibe os conjuntos de testes, as execuções de testes e os testes carregados. Ele também atualiza a cobertura criada entre os testes externos e seus requisitos.

Integrando resultados de outras ferramentas:

Os diagramas a seguir ilustram como integrar resultados externos com o ALM:

Gerar testes externos no ALM	Importe testes do seu arquivo de resultados externo para o módulo Plano de Testes do ALM. O ALM gera testes (tipo de teste EXTERNAL-TEST) e os adiciona à Árvore do Plano de Testes.
Gerenciar a cobertura de requisitos	Crie cobertura vinculando os testes externos a requisitos no seu projeto.
Executar testes externamente	Execute testes usando sua ferramenta externa.

Importar resultados para o ALM	Quando o teste estiver concluído, você importará o arquivo de resultados para o módulo Laboratório de Testes do ALM. Ao importar arquivos de resultados subsequentes, se as entidades de teste já existirem no ALM, ele só Importará as novas entidades de execução.
Analisar Resultados	Reveja e analise resultados de testes do ALM. O ALM exibe os conjuntos de testes, as execuções de testes e os testes carregados. Ele também atualiza a cobertura criada entre os testes externos e seus requisitos.

Para obter detalhes de tarefas sobre como integrar resultados de testes com o ALM, consulte:

- "Como integrar testes do Jenkins" abaixo
- "Como integrar testes de uma ferramenta externa" na página seguinte
- "Como exibir resultados externos no ALM" na página 592

Como integrar testes do Jenkins

Essa tarefa descreve como integrar resultados de testes do Jenkins para o ALM.

Para saber mais sobre como integrar resultados de testes externos com o ALM, consulte "Visão geral da integração de testes externos" na página 588.

1. **Importe o arquivo de resultados do Jenkins para o módulo Plano de Teste.**
   a. Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Plano de Testes**.
   b. Clique com o botão direito do mouse em uma pasta na Árvore do Plano de Testes e selecione **Gerar Testes a Partir de Resultados de Testes Externos**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Gerar Testes a Partir de Resultados de Testes Externos" na página 594

   > **Observação:** O ALM oferece suporte aos seguintes formatos XML: JUnit/XUnit, Nunit e TestNG.

   c. O ALM adiciona os testes importados (tipo de teste EXTERNAL-TEST) à Árvore do Plano de Testes.
2. **Criar uma cobertura entre seus testes importados e os requisitos no seu projeto.**

   É possível criar cobertura nos módulos Plano de Testes ou no módulo Requisitos. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como criar uma cobertura" na página 368.
3. **Configure o Jenkins para trabalhar com o ALM.**

   Para obter informações sobre como configurar o Jenkins para sincronizar resultados com o ALM, consulte o artigo KM01698877 da base de dados de autoatendimento da HP Software (http://h20230.www2.hp.com/selfsolve/document/KM01698877).
4. **Execute o trabalho Jenkins.**

   Execute seu trabalho a partir do Jenkins. Quando o trabalho for concluído, os resultados serão sincronizados automaticamente com o ALM.
5. **Visualize resultados de testes externos no ALM.**

   Para obter detalhes, consulte "Como exibir resultados externos no ALM" na página 592.

Como integrar testes de uma ferramenta externa

Essa tarefa descreve como integrar resultados de testes de uma ferramenta externa para o ALM.

> **Observação:** Se você estiver trabalhando com o Jenkins, consulte "Como integrar testes do Jenkins" na página anterior.

Para saber mais sobre como integrar resultados de testes externos com o ALM, consulte "Visão geral da integração de testes externos" na página 588.

1. **Importe o arquivo de resultados da sua ferramenta externa para o módulo Plano de Teste.**
   a. Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Plano de Testes**.
   b. Clique com o botão direito do mouse em uma pasta na Árvore do Plano de Testes e selecione **Gerar Testes a Partir de Resultados de Testes Externos**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Gerar Testes a Partir de Resultados de Testes Externos" na página 594.

   > **Observação:** O ALM oferece suporte aos seguintes formatos XML: JUnit/XUnit, Nunit e TestNG.

   c. O ALM adiciona os testes (tipo de teste EXTERNAL-TEST) à Árvore do Plano de Testes.
2. **Criar uma cobertura entre seus testes importados e os requisitos no seu projeto.**

   É possível criar cobertura nos módulos Plano de Testes ou no módulo Requisitos. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como criar uma cobertura" na página 368.
3. **Execute testes usando sua ferramenta externa.**
4. **Sincronize os resultados externos com o ALM.**

   Quando o teste for concluído, realize as seguintes etapas:
   a. Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Laboratório de Testes**.
   b. Na pasta **Raiz**, selecione ou crie uma pasta.
   c. Clique com o botão direito do mouse na pasta e selecione **Importar Resultados de Testes Externos**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Importar Resultados de Testes Externos" na página 594.

   > **Dica:** Em vez de sincronizar seus resultados manualmente, você pode usar a API REST do HP ALM para automatizar esse processo. Para obter informações sobre como configurar o Jenkins para sincronizar resultados com o ALM, consulte o artigo KM01698878 da base de dados de autoatendimento da HP Software (http://h20230.www2.hp.com/selfsolve/document/KM01698878).

5. **Visualize resultados de testes externos no ALM.**

   Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como exibir resultados externos no ALM" abaixo.

Como exibir resultados externos no ALM

Esta tarefa descreve como visualizar resultados de teste externos no ALM.

Para saber mais sobre como integrar resultados de testes externos com o ALM, consulte "Visão geral da integração de testes externos" na página 588.

- **Visualize resultados no módulo Laboratório de Testes.**
  a. Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Laboratório de Testes**. Selecione um conjunto de testes e clique na guia **Grade de Execução**.
  b. Selecione a pasta de conjunto de testes relevantes para exibir instâncias de teste associadas na grade. Para obter mais detalhes sobre a Grade de Execução, consulte "Guia Grade de Execução" na página 520.

- **Visualize resultados no módulo Execuções de Testes.**
  a. Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Execuções de Testes**. Para obter mais detalhes sobre o módulo Execuções de Testes, consulte "Janela do Módulo Execuções de Testes" na página 666.
  b. Visualize os resultados de todas as execuções de testes na grade Execuções de Testes. A guia Relatório exibe mensagens detalhadas de uma execução selecionada.

     Ao trabalhar com o Jenkins, você pode clicar em

para ver os resultados da execução no Jenkins.

     Ao trabalhar com outras ferramentas além do Jenkins, você pode clicar em

para abrir o sistema de arquivos e exibir os resultados de execução e dados de teste adicionais (por exemplo, instantâneos). Esse caminho é definido na caixa de diálogo Importando Resultados de Testes Externos. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Importar Resultados de Testes Externos" na página 594.

- **Visualize a cobertura de execuções de testes externos no módulo Requisitos.**
  a. No módulo **Requisitos**, selecione a exibição **Detalhes do Requisito**. Selecione um requisito e clique na guia **Cobertura de teste**.
  b. Visualize os testes que estão cobrindo um requisito selecionado na árvore de requisitos. Você também pode visualizar uma representação gráfica do status de execução dos testes na grade de cobertura. Para obter mais detalhes sobre cobertura de testes, consulte "Página Cobertura de teste" na página 378.

Interface do usuário para integração de testes externos

Esta seção inclui:

- Caixa de diálogo Gerar Testes a Partir de Resultados de Testes Externos 594
- Caixa de diálogo Importar Resultados de Testes Externos 594

Caixa de diálogo Gerar Testes a Partir de Resultados de Testes Externos

Essa caixa de diálogo permite importar testes de um arquivo externo para a Árvore do Plano de Testes.

Para acessar	1. Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Plano de Testes**. 2. Clique com o botão direito do mouse em uma pasta na Árvore do Plano de Testes e selecione **Gerar Testes a Partir de Resultados de Testes Externos**.
Tarefas relevantes	• "Como integrar testes do Jenkins" na página 590 • "Como integrar testes de uma ferramenta externa" na página 591
Consulte também	"Visão geral da integração de testes externos" na página 588

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Fazer Upload do Arquivo de Resultados	Selecione um arquivo de resultados. **Observação:** O ALM oferece suporte aos seguintes formatos XML: XUnit, JUnit, NUnit e TestNG.
Definir Destino do Plano de Teste	Especifique uma pasta de Plano de Testes para os testes importados.
Definir Ambientes de Teste	**Estrutura de Teste**. Selecione a estrutura de testes usada para a criação dos seus testes. **Ferramenta de Teste.** Selecione a ferramenta de teste usada para executar seus testes.

Caixa de diálogo Importar Resultados de Testes Externos

Essa caixa de diálogo permite que você importe um arquivo de resultados gerado de uma ferramenta externa para o ALM.

Para acessar	1. Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Laboratório de Testes**. 2. Clique com o botão direito do mouse na Árvore de Conjuntos de Testes e selecione **Importando Resultados de Testes Externos**.
Informações importantes	Se você estiver trabalhando com o Jenkins, o arquivo de resultados será importado automaticamente para o ALM. Para obter detalhes, consulte "Como integrar testes do Jenkins" na página 590.
Tarefas relevantes	"Como integrar testes de uma ferramenta externa" na página 591

Consulte também	"Visão geral da integração de testes externos" na página 588

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Fazer Upload do Arquivo de Resultados	Selecione um arquivo de resultados. **Observação:** O ALM oferece suporte aos seguintes formatos XML: JUnit/XUnit, Nunit e TestNG.
Definir Destinos do ALM	**Laboratório de Testes.** Especifique uma pasta de Laboratório de Testes para o teste importado **Plano de Testes.** Especifique uma pasta de Plano de Testes para os testes importados.
Definir Ambientes de Teste	**Estrutura de Teste**. Selecione a estrutura de testes usada para executar seus testes. **Ferramenta de Teste.** Selecione a ferramenta de teste usada para executar seus testes.
Configurações opcionais	**Caminho da Rede de Resultados Externos**. Especifique um caminho de rede no qual os dados de testes adicionais são armazenados (por exemplo, instantâneos). **Número da Versão/Build Externo.** Especifique um identificador exclusivo para as execuções de teste importadas. Por exemplo, um número de build do aplicativo que foi testado.

Parte 8: Verificação de Build

Capítulo 37: Pacotes de Verificação de Build

Este capítulo inclui:

- Visão geral da verificação de build 600
- Como trabalhar com pacotes de verificação de build no ALM 600
- Interface do usuário de Verificação de Build 602

Visão geral da verificação de build

O módulo Verificação de Build permite definir um pacote de conjuntos de testes funcionais automatizados agrupados em um único teste de desempenho (chamado de pacote de verificação de build). Quando executado em conjunto, o pacote de verificação de build verifica o status geral do seu build.

Ao definir um pacote de verificação de build, você seleciona uma configuração de ambiente AUT que representa o build cujo status é verificado pelo ALM. Para obter mais informações sobre configurações de ambientes AUT, consulte "Ambientes AUT" na página 315.

Se o seu sistema estiver integrado ao HP Continuous Delivery Automation (CDA), você pode instruir o ALM a provisionar computadores e implantar o build em um ambiente dinâmico. Para obter mais informações sobre a integração entre o ALM e o CDA, consulte "Como trabalhar com Ambientes AUT" na página 317.

Pacotes de verificação de build são um componente chave na solução de Distribuição Contínua do ALM. Eles facilitam uma estrutura automatizada e ponta a ponta de implantação e verificação que torna o desenvolvimento de aplicativos mais eficiente, confiável e rápido. Para obter mais informações sobre como pacotes de verificação de build podem ser usados como parte desse processo, consulte "Implantando e testando seu aplicativo no ALM" na página 485.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como trabalhar com pacotes de verificação de build no ALM" abaixo.

Como trabalhar com pacotes de verificação de build no ALM

Esta tarefa descreve como criar um pacote de verificação de build, que permite testar o status de um build específico do seu aplicativo submetido a testes.

Para saber mais sobre a verificação de builds, consulte "Visão geral da verificação de build" acima.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- Pré-requisitos
- Criar um pacote de verificação de build
- Adicionar conjuntos de testes funcionais e testes de desempenho ao pacote
- Executar o pacote
- Visualizar resultados de testes

1. **Pré-requisitos**

   No módulo Laboratório de Testes, crie os conjuntos de testes funcionais que serão incluídos no pacote de verificação de build. Para obter mais informações sobre como criar conjuntos de testes, consulte "Como criar conjuntos de testes" na página 516.

Crie o teste de desempenho a ser adicionado ao pacote de verificação de build. Para obter informações sobre como criar testes de desempenho, consulte o documento *Guia do HP ALM Performance Center*.

> **Observação:** Você pode incluir conjuntos de testes funcionais e testes de desempenho existentes no pacote de verificação de build. Não é necessário criar novos elementos especificamente para essa finalidade.

2. ## Criar um pacote de verificação de build

   a. Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Verificação de Build**.

   b. Clique na pasta **Pacotes de Verificação de Build** e, na barra de ferramentas, clique no botão **Nova Pasta do Pacote de Verificação de Build**.

   c. Clique no botão **Novo Pacote de Verificação de Build** e insira um nome para o seu pacote de verificação de build. Clique em **OK**. O pacote de verificação de build é adicionado à árvore.

3. ## Adicionar conjuntos de testes Funcionais e um teste de Desempenho ao pacote

   Adicione conjuntos de testes funcionais ao pacote na guia Conjuntos de Testes Funcionais. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Conjuntos de Testes Funcionais" na página 606.

   Adicione um teste de desempenho ao pacote na guia Teste de Desempenho. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Teste de Desempenho" na página 607.

4. ## Executar o pacote

   Use um dos seguintes métodos:

   - **Execute o pacote imediatamente.** Na barra de ferramentas da página Pacotes de Verificação de Build, clique em **Executar**. A caixa de diálogo Executar Pacote de Verificação de Build é aberta, permitindo que você selecione um segmento temporal imediato para o pacote. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Executar <Entidade>" na página 557.
   - **Executa o pacote em uma hora especificada.** Reserve um segmento temporal futuro para o pacote, de forma que você possa executá-lo em uma data posterior. Para obter mais informações, consulte "Reservando Segmentos Temporais" na página 615.

5. ## Visualizar resultados de testes

   Para cada pacote de verificação de build executado, o ALM gera um Relatório de Execução. O Relatório de Execução fornece detalhes gerais sobre o pacote, informações gerais por conjunto de testes, além de informações de execução detalhadas para cada teste individual no pacote.

   Se você tiver executado o pacote a partir do módulo Verificação de Build por meio de um segmento temporal ad-hoc, poderá visualizar os detalhes do Relatório de Execução em tempo real. Independentemente do método utilizado para executar o conjunto, você pode acessar o relatório clicando no botão **Relatório da Última Execução** na barra de ferramentas da página Pacotes de Verificação de Build.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Página Relatório de Execução - Cliente de Desktop" na página 560.

Interface do usuário de Verificação de Build

Esta seção inclui:

- Janela do módulo Verificação de Build 602
- Menus e botões do módulo Verificação de Build 603
- Ícones do módulo Verificação de Compilação 605
- Campos do módulo Verificação de Build 606
- Guia Conjuntos de Testes Funcionais 606
- Guia Teste de Desempenho 607
- Caixa de diálogo Detalhes do Pacote de Verificação de Build 609
- Caixa de diálogo Novo Pacote de Verificação de Build 609
- Caixa de diálogo Detalhes do Conjunto de Testes do Pacote de Verificação de Build 610
- Painel Árvore de Conjuntos de Testes 611

Janela do módulo Verificação de Build

Essa janela permite criar e gerenciar pacotes de verificação de build.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione Verificação Build.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com pacotes de verificação de build no ALM" na página 600
Consulte também	"Visão geral da verificação de build" na página 600

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<Elementos comuns de interface do usuário do módulo Verificação de Build>	• Campos de Verificação de Build. Para conhecer definições de campos, consulte "Campos do módulo Verificação de Build" na página 606. • Menus e botões de Verificação de Build. Para conhecer descrições de comandos e botões, consulte "Menus e botões do módulo Verificação de Build" na página seguinte • ALM cabeçalho, menus e barra lateral. Para obter detalhes, consulte "Áreas comuns do ALM" na página 32.
<Árvore de Pacotes de Verificação de Build>	Contém uma árvore que permite organizar pacotes de verificação de build.
Guia Detalhes	Mostra detalhes do pacote de verificação de build selecionado. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Detalhes do Pacote de Verificação de Build" na página 609.
Guia Conjuntos de Testes	Permite adicionar conjuntos de testes funcionais ao pacote. Para obter detalhes,

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Funcionais	consulte "Guia Conjuntos de Testes Funcionais" na página 606.
Guia Teste de Desempenho	Permite adicionar uma única instância de um teste de desempenho ao pacote. Para obter detalhes, consulte "Guia Teste de Desempenho" na página 607.
Guia Hosts Solicitados	Mostra hosts solicitados para conjuntos de testes selecionados e permite editar essas solicitações de host conforme necessário. Para obter detalhes, consulte "Guia Hosts Solicitados" na página 529.
Guia Histórico	Lista as alterações feitas no pacote de verificação de build atualmente selecionado. Para obter detalhes, consulte "Guia Histórico" na página 68.

Menus e botões do módulo Verificação de Build

Esta seção descreve os menus e os botões disponíveis no módulo Verificação de Build.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Verificação de Build**.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com pacotes de verificação de build no ALM" na página 600
Consulte também	"Visão geral da verificação de build" na página 600

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elementos da interface do usuário	Menu	Descrição
Adicionar a Favoritos	Favoritos	Abre a caixa de diálogo Adicionar Favorito, com a qual você pode adicionar uma exibição favorita à sua pasta particular ou pública. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Adicionar Favorito" na página 93.
Detalhes do Pacote de Verificação de Build	Pacotes de Verificação de Build	Abre a caixa de diálogo Detalhes do Pacote de Verificação de Build, que permite visualizar e atualizar detalhes do conjunto de testes selecionado. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Detalhes do Pacote de Verificação de Build" na página 609.
Recolher	Exibir	Recolhe as pastas na árvore abaixo da pasta selecionada.
Copiar URL/Colar	Pacotes de Verificação de Build/Editar	Copia um pacote selecionado e cola sua URL como um link. O pacote propriamente dito não é copiado. Em vez disso, você pode colar o endereço em outro local, como um email ou um documento. Clique no link para abrir o ALM e acessar o pacote. Se você ainda não estiver conectado, primeiro o ALM solicitará detalhes de logon.
Recortar/Colar	Editar	Move uma pasta ou um pacote selecionado para uma localização diferente na árvore de pacotes de verificação de build. **Dica:** Também é possível arrastar um pacote até uma nova localização na árvore de conjuntos de testes.
Excluir	Editar	Exclui uma pasta ou pacote selecionado. Não é possível excluir a pasta **Raiz**.

Elementos da interface do usuário	Menu	Descrição
Expandir Tudo	Exibir	Expande todas as pastas na árvore abaixo da pasta selecionada.
Filtro/Classificação	Exibir	Permite filtrar e classificar as execuções na grade de execuções de testes. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
Ir para o Pacote de Verificação de Build	• Pacotes de Verificação de Build • <menu ativado com um clique com o botão direito do mouse>	Abre a caixa de diálogo Ir para Pacote de Verificação de Build, que permite localizar um pacote de verificação de build específico por ID.
Relatório da Última Execução	<menu ativado com um clique com o botão direito do mouse>	Abre o painel Relatório da Última Execução, exibindo resultados da última execução do pacote de verificação de build selecionado. Você também pode clicar na seta **Mostrar** para exibir o painel Relatório da Última Execução.
Nova Pasta do Pacote de Verificação de Build	Pacotes de Verificação de Build	Abre a caixa de diálogo Novo Pacote de Verificação de Build, que permite adicionar uma pasta à árvore de pacotes de verificação de build. **Exceções de sintaxe:** um nome de pasta de conjuntos de testes não pode incluir os seguintes caracteres: \ ^ *
Novo Pacote de Verificação de Build	Pacotes de Verificação de Build	Abre a caixa de diálogo Novo Pacote de Verificação de Build, que permite adicionar um pacote a uma pasta selecionada. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Pacote de Verificação de Build" na página 609.
Organizar Favoritos	Favoritos	Abre a caixa de diálogo Organizar Favoritos, que permite organizar a lista de exibições favoritos através da alteração de propriedades ou da exclusão de exibições. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Organizar Favoritos" na página 94.
Atualizar/Atualizar Tudo	Exibir	Atualiza a exibição, para que ela mostre as informações mais atuais.
Renomear	Editar	Permite renomear um pacote ou uma pasta. Não é possível renomear a pasta **Raiz**.
Executar Execução	<menu ativado com um clique com o botão direito do mouse>	Abre a caixa de diálogo Executar <Entidade> , que permite executar o pacote de verificação de build selecionado. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Executar <Entidade>" na página 557.
Atualizar Selecionados	Editar	Abre a caixa de diálogo Atualizar Selecionados, que permite atualizar um valor de campo para vários pacotes selecionados na árvore ou grade. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Atualizar Selecionados" na página 78.

Ícones do módulo Verificação de Compilação

Esta seção descreve os ícones exibidos no módulo Laboratório de Testes.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em Testes, selecione **Laboratório de Testes**.
Consulte também	• "Menus e botões do módulo Laboratório de Testes" na página 490 • "Janela do módulo Laboratório de Testes" na página 488

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	<asterisco verde>. A guia aplicável está preenchida.
	Alertas. Clique para visualizar alertas referentes à instância de teste ou execução de teste. • **Alerta vermelho.** O alerta é novo. • **Alerta cinza.** O alerta já foi lido. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Alertas" na página 86.
	Pasta de Conjuntos de Testes Atribuída. Uma pasta de conjuntos de testes que é atribuída a um ciclo.
	Anexos. Clique para visualizar os anexos da instância de teste ou execução de teste especificada. Abra um anexo, selecionando-o na lista. Se houver mais de dez anexos, clique no link **mais anexos** para ver a lista na **Página Anexos**. Para obter detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
	Sinalizadores de Acompanhamento. Clique para visualizar sinalizadores de acompanhamento para a instância de teste ou execução de teste. • **Sinalizador cinza.** O sinalizador de acompanhamento é novo. • **Sinalizador vermelho.** A data de acompanhamento chegou. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento" na página 87.
	Defeitos Vinculados. Clique para visualizar os defeitos vinculados da instância de teste ou execução de teste. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Página Entidades/Defeitos Vinculados" na página 703.
	Conjunto de Testes Fixado. Um conjunto de testes que está fixado em uma referência. Para obter detalhes conceituais, consulte "Conjuntos de testes fixados" na página 178.
	Pasta de Conjuntos de Testes. Uma pasta para organizar conjuntos de testes.
	Conjunto de Testes. Um conjunto de testes na árvore de conjuntos de testes.
	Dependência de Tempo. Clique para modificar as condições de dependência de tempo de uma instância de teste. Para obter mais detalhes, consulte "Página Dependência de Tempo" na página 549.

Campos do módulo Verificação de Build

Esta seção descreve os campos do módulo Verificação de Build.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Verificação de Build**.
Consulte também	"Janela do módulo Verificação de Build" na página 602

Os campos estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
ID do PVB	A ID do pacote de verificação de build.
ID do Conjunto de Testes do Pacote de Verificação de Build	A ID do conjunto de testes no módulo Verificação de Build. **Observação:** Ela não equivale à ID do Conjunto de Testes no módulo Laboratório de Testes.
Nome do Pacote de Verificação de Build	O nome do pacote de verificação de build.
Ordem de Conjuntos de Testes do Pacote de Verificação de Build	O local do conjunto de testes na ordem de conjuntos de testes.
Nome do Conjunto de Testes	O nome do conjunto de testes.
Criado por	O usuário que criou o pacote.
Data de criação	A data na qual o pacote foi criado.
Modificado	A data e a hora em que o pacote foi modificado pela última vez.
Modificado por	O usuário que modificou o pacote pela última vez.

Guia Conjuntos de Testes Funcionais

Essa guia permite adicionar conjuntos de testes funcionais a um pacote de verificação de build.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Verificação de Build**. Selecione um pacote de verificação de build na árvore e depois selecione a guia **Conjuntos de Testes Funcionais**.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com pacotes de verificação de build no ALM" na página 600
Consulte também	"Visão geral da verificação de build" na página 600

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Selecionar Conjuntos de Testes	Abre a caixa de diálogo Árvore de Conjuntos de Testes à direita, que permite adicionar conjuntos de testes ao pacote de verificação de build.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Observação: Apenas conjuntos de testes funcionais são exibidos na árvore.
	Detalhes do Conjunto de Testes do Pacote de Verificação de Build. Abre a caixa de diálogo Detalhes do Conjunto de Testes do Pacote de Verificação de Build, mostrando detalhes do conjunto de testes selecionado.
	Atualizar. Atualiza a guia, para que ela exiba as informações mais atuais.
	Definir Filtro/Classificação. Permite filtrar as informações exibidas na guia. Para obter mais detalhes sobre filtragem, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na guia e também a ordem dessa exibição. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
	Localizar. Pesquisa a guia em busca dos valores que você especificar na caixa Localizar. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Localizar" na página 63.
	Ir para Conjunto de Testes. Vai até o conjunto de testes selecionado na Grade de Execução, no módulo Laboratório de Testes.
	Ordenar Conjuntos de Testes. Abre uma caixa de diálogo que permite alterar a ordem em que os conjuntos de testes aparecem na grade. Você pode alterar a ordem usando os botões de seta no canto superior direito ou arrastando os conjuntos de testes até o local desejado nessa ordem.
Nome do Conjunto de Testes	Lista os conjuntos de testes anexados ao pacote de verificação de build selecionado.

Guia Teste de Desempenho

Essa caixa de diálogo permite adicionar um teste de desempenho a um pacote de verificação de build.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione Verificação Build. Selecione um pacote de verificação de build na árvore e depois selecione a guia **Teste de Desempenho**.
Informações importantes	Não é necessário vincular um teste de desempenho a um pacote de verificação de build para que esse pacote seja válido.
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com pacotes de verificação de build no ALM" na página 600
Consulte também	"Visão geral da verificação de build" na página 600

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elementos da interface do usuário	Descrição
Selecione uma instância de teste.	Permite vincular um teste de desempenho a um pacote de verificação de build. Por padrão, não há teste vinculado, e a seleção aparece como **none**. Para vincular um teste de desempenho a um pacote, uma instância do teste deve estar incluída em um conjunto de testes. Para vincular o teste, clique em **none.** É aberta uma janela mostrando a árvore de Laboratório de Testes. Navegue até o teste de desempenho a ser vinculado e clique em **OK**. Quando um teste é vinculado, seu nome aparece de acordo com a seleção. Para selecionar um teste diferente, clique no nome desse teste e altere-o conforme necessário. **Observação:** Se você fizer alterações no teste vinculado (no Designer de Testes de Desempenho), o segmento temporal será atualizado automaticamente, e não será necessário revincular esse teste manualmente. Lembre-se de que alterar um teste vinculado pode afetar a validade do segmento temporal. **Controle de Versão:** Não é possível vincular um teste em estado de check-out.
UsuáriosV	Mostra o número de usuáriosV/DUVs definidos no teste vinculado. Para usar DUVs no lugar de usuáriosV, ou vice-versa, clique em **UsuáriosV/DUVs** e altere a seleção. Para adicionar outros UsuáriosV/DUVs, clique em **Adicionar Mais**. **Observação:** A soma de todos os usuáriosV/DUVs reservados para o segmento temporal solicitado e outros segmentos temporais não deve exceder os limites especificados nas configurações do projeto (**Configurações de Laboratório > Configurações de Projeto**) e também não deve exceder o número de usuáriosV/DUVs especificados na licença. Para obter mais informações sobre DUVs, consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.
Pós-Execução	Permite definir a ação que será realizada quando a execução do teste de desempenho estiver concluída: • **Não agrupar resultados.** Libera os computadores logo após o término do teste de desempenho. Quando a execução termina, os resultados de execução ficam nos geradores de carga. Você pode analisar esses resultados mais tarde na guia Resultados. • **Agrupar.** Quando a execução termina, são agrupados os resultados de execução de todos os geradores de carga. **Observação:** Para evitar perdas ou a indisponibilidade dos dados de execução, selecione essa opção para que os resultados sejam agrupados logo após a conclusão da execução do teste. • **Agrupar e Analisar.** Quando a execução termina, os resultados de execução são agrupados e analisados. A

Elementos da interface do usuário	Descrição
	análise dos dados exigirá um pouco de tempo dependendo do tamanho do arquivo de resultados. Se não houver um segmento temporal disponível para incluir a análise dos dados, selecione a opção **Agrupar** e execute uma análise tardia quando um processador de dados ficar disponível. É possível executar análises tardias na guia Resultados. **Valor padrão:** Agrupar. Clique em **Agrupar** para alterar a seleção. **Disponível para:** somente para segmentos temporais de Teste de Desempenho e quando um teste de desempenho foi vinculado ao segmento temporal.

Caixa de diálogo Detalhes do Pacote de Verificação de Build

Essa caixa de diálogo permite visualizar e atualizar detalhes para um pacote de verificação de build.

Para acessar	No módulo **Verificação > Verificação de Build**, selecione um pacote de verificação de build e clique no botão **Detalhes do Pacote de Verificação de Build** .
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com pacotes de verificação de build no ALM" na página 600
Consulte também	"Visão geral da verificação de build" na página 600

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elementos da interface do usuário	Descrição
Detalhes	Exibe os detalhes do pacote. Campos obrigatórios são exibidos em vermelho. Para obter detalhes sobre os campos disponíveis, consulte "Campos do módulo Verificação de Build" na página 606.
Conjuntos de Testes Funcionais	Permite adicionar conjuntos de testes funcionais a um pacote de verificação de build. Para obter detalhes, consulte "Guia Conjuntos de Testes Funcionais" na página 606.
Teste de Desempenho	Permite adicionar um teste de desempenho a um pacote de verificação de build. Para obter detalhes, consulte "Guia Teste de Desempenho" na página 607.
Hosts Solicitados	Mostra os hosts que foram solicitados para os testes do pacote e permite que você edite as solicitações de host conforme necessário. Para obter detalhes, consulte "Guia Hosts Solicitados" na página 529.
Histórico	Lista as alterações feitas no pacote de verificação de build atualmente selecionado. Para obter detalhes, consulte "Guia Histórico" na página 68.

Caixa de diálogo Novo Pacote de Verificação de Build

Essa caixa de diálogo permite criar um pacote de verificação de build.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Verificação de Build**. Em seguida, clique em **Novo Pacote**

	de Verificação de Build .
Tarefas relevantes	"Como trabalhar com pacotes de verificação de build no ALM" na página 600
Consulte também	"Visão geral da verificação de build" na página 600

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elementos da Interface do Usuário	Descrição
	Limpar Todos os Campos. Limpa os dados.
	Verificação Ortográfica. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como a ortografia deve ser verificada.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: `a*b` retorna `acb` e `adefb`; `a?b` retorna `acb`
Nome do Pacote de Verificação de Build	O nome do novo pacote. **Dica:** Dê um nome significativo ao pacote. Esse nome pode fazer referência à finalidade do build que você está verificando. Por exemplo: Aplicativo ABC - Build de Preparo.
Detalhes	Campos necessários são marcados com um asterisco (*) e exibidos em vermelho. Para obter detalhes sobre os campos de host disponíveis, consulte "Campos do módulo Verificação de Build" na página 606.

Caixa de diálogo Detalhes do Conjunto de Testes do Pacote de Verificação de Build

Essa caixa de diálogo permite visualizar os detalhes de um conjunto de testes Funcional de pacote de verificação de build.

Para acessar	No módulo **Testes > Verificação de Build**, selecione um pacote de verificação de build. Na guia Conjuntos de Testes Funcionais, selecione um conjunto de testes e clique em **Detalhes do Conjunto de Testes do Pacote de Verificação de Build** .

Tarefas relevantes	"Como trabalhar com pacotes de verificação de build no ALM" na página 600
Consulte também	"Visão geral da verificação de build" na página 600

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elementos da Interface do Usuário	Descrição
Detalhes	Exibe uma versão somente leitura dos detalhes do conjunto de testes. Campos obrigatórios são exibidos em vermelho. Para obter detalhes sobre os campos disponíveis, consulte "Campos do módulo Verificação de Build" na página 606.

Painel Árvore de Conjuntos de Testes

Esse painel permite selecionar conjuntos de testes funcionais para inclusão em um pacote de verificação de build.

Para acessar	No módulo **Verificação de Build**, selecione um pacote de verificação de build. Na guia **Conjuntos de Testes Funcionais**, clique no botão **Selecionar Conjuntos de Testes**.
Informações importantes	• Você pode incluir vários conjuntos de testes funcionais no pacote de verificação de build. • Os conjuntos de teste serão executados na ordem em que forem adicionados.
Tarefas relevantes	• "Como criar conjuntos de testes" na página 516 • "Como trabalhar com pacotes de verificação de build no ALM" na página 600
Consulte também	• "Visão geral da especificação de conjuntos de testes" na página 514 • "Visão geral da verificação de build" na página 600 • "Visão geral da execução de testes Funcionais" na página 552

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Adicionar conjunto de testes. Adiciona o conjunto de testes selecionado ao pacote de verificação de build. **Dica:** Você também pode adicionar conjuntos de testes clicando duas vezes ou arrastando uma pasta ou um conjuntos de testes na árvore até a grade de Conjuntos de Testes Funcionais.
	Mostrar Detalhes do Conjunto de Testes. Abre a caixa de diálogo Detalhes do Conjunto de Testes para o conjunto de testes selecionado no modo somente leitura.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Ir para o Conjunto de Testes na Árvore do Módulo. Navega até o local do conjunto de testes selecionado no módulo Laboratório de Testes e realça esse conjunto de testes.
	Atualizar Tudo. Atualiza a árvore para exibir as informações mais atuais.
	Definir Filtro/Classificação. Inclui as seguintes opções: • **Definir Filtro/Classificação.** Abre a caixa de diálogo Filtro, que permite filtrar e classificar conjuntos de testes. • **Limpar Filtro/Classificação.** Limpa todos os filtros ou classificações que você tenha aplicado. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
	Localizar. Procura um conjunto de testes específico na árvore.
	Ir para o conjunto de testes por ID. Abre a caixa de diálogo Ir para o Teste, que permite localizar o conjunto de testes na árvore de acordo com a ID do Conjunto de Testes.
<Barra de status de filtro>	Descreve o filtro atualmente aplicado à árvore. Localizado logo acima da árvore.
<Árvore de conjuntos de testes>	Permite selecionar um conjunto de teste e adicioná-lo ao pacote de verificação de build selecionado. Selecione um conjunto de testes e clique em **Adicionar Conjunto de Testes** . O conjunto de testes funcional selecionado é adicionado à grade Conjuntos de Testes Funcionais do pacote de verificação de build.

Parte 9: Segmentos Temporais

Capítulo 38: Reservando Segmentos Temporais

Este capítulo inclui:

- Reservando Segmentos Temporais: Visão Geral 616
- Como Reservar Segmentos Temporais de Testes no ALM 628
- Interface do Usuário para Reserva de Segmentos Temporais 629

Reservando Segmentos Temporais: Visão Geral

Durante a execução de testes ou operações de manutenção em computadores host (aplicável somente a administradores), os recursos necessários para essas tarefas devem estar disponíveis e precisam se enquadrar nos limites de projetos e licenças. O recurso de segmentos temporais do ALM permite a reserva antecipada de recursos, para garantir que os recursos necessários estejam disponíveis quando você estiver pronto para realizar as tarefas.

ALM reserva segmentos temporais automaticamente:

- Durante o trabalho com projetos do Performance Center, o próprio ALM também reserva os recursos necessários para tarefas de processamento de dados.
- Quando certas operações de hosts são executadas, segmentos temporais de manutenção são automaticamente criados.

Segmentos temporais são um componente chave na solução de Distribuição Contínua do ALM. Eles facilitam uma estrutura automatizada e ponta a ponta de implantação e verificação que torna o desenvolvimento de aplicativos mais eficiente, confiável e rápido. Para obter mais informações sobre como segmentos temporais podem ser usados como parte desse processo, consulte "Implantando e testando seu aplicativo no ALM" na página 485.

Esta seção inclui:

- Tipos de Reservas de Segmentos Temporais 617
- Segmentos temporais automáticos 619
- Estendendo Reservas de Segmentos Temporais 620
- Modificando Reservas de Segmentos Temporais 621
- Compreendendo Falhas de Segmentos Temporais 622
- Alocação de Hosts 622
- Exemplo de alocação e redisposição de hosts 624

Tipos de Reservas de Segmentos Temporais

Segmentos temporais podem ser reservados para uso imediato ou podem ser reservados com antecedência para uso futuro. Esta seção descreve esses dois tipos de reservas de segmentos temporais.

Reservas de segmentos temporais imediatos

A agendamento de um segmento temporal imediato reserva recursos para uma tarefa próxima.

- **Administração:** se você quiser realizar tarefas administrativas em hosts específicos, como instalar patches, assim que uma tarefa é iniciada (e com a condição de que os hosts estejam disponíveis), o ALM reserva automaticamente os hosts solicitados em um segmento temporal de manutenção, de forma que os hosts não possam ser usados para nenhuma outra finalidade durante a sua tarefa.
- **Testes.** quando você processa um teste usando a execução no lado do servidor (por exemplo, a partir de um conjunto de testes funcional), antes do início da execução, é possível especificar o tempo e os recursos necessários para o procedimento. O ALM verifica se os recursos necessários estão disponíveis para o tempo solicitado. Se os recursos não estiverem disponíveis, você não poderá executar o teste naquela ocasião e precisará tentar de novo mais tarde.

> **Exemplo**
>
> Durante a execução de um teste de desempenho, o ALM verifica se o número necessário de hosts e usuáriosV excede os limites de licenças/projetos. Se os limites forem excedidos, não será possível executar o teste.
>
> Durante a execução de um conjunto de teste funcional que inclui uma instância de teste VAPI-XP, o ALM verifica a existência de um host de verificação disponível com a finalidade VAPI-XP atribuída. Se não houver um host de verificação VAPI-XP, não será possível executar o teste.

- **Processamento de Dados:** Ao trabalhar com projetos do Performance Center, tarefas como análises de resultados de testes, publicação de status de ANSs e definição de tendências são realizadas em um host processador de dados. O ALM calcula por quanto tempo um host processador de dados é necessário para a tarefa em questão. Assim que um processador de dados ficar disponível para essa tarefa, uma reserva de segmento temporal imediato será feita automaticamente.

Reservas antecipadas de segmentos temporais

Se você já sabe quais são os recursos de verificação necessários para a execução de um teste, ou se já conhece os hosts nos quais precisa realizar tarefas de manutenção, será possível reservar esses recursos para o seu teste com antecedência para um período especificado.

Ao reservar recursos para um segmento temporal de testes, existem três tipos de reservas de segmento temporal:

- **Conjunto de Testes Funcional.** Permite reservar os recursos necessários para a execução de um único conjunto de testes funcional contendo várias instâncias de teste automáticas. Os testes são executados consecutivamente.
- **Teste de Desempenho.** Permite reservar os recursos necessários para a execução de uma única instância de um teste de desempenho.
- **Pacote de Verificação de Build.** Permite reservar os recursos necessários para a execução de vários conjuntos de testes funcionais junto com uma única instância de um teste de desempenho, com a finalidade de verificar o status geral do seu build. Os testes no conjunto de testes são executados consecutivamente, seguidos do teste de desempenho único. Esse tipo de reserva de segmento temporal permite integrar um sistema com o HP Continuous Delivery Automation (CDA) para cenários de provisionamento e implantação, entre outros. Para obter mais informações, consulte "Verificação de Build" na página 597.

Ao reservar um segmento temporal de testes, você pode solicitar hosts específicos ou hosts com autocorrespondência. Ou seja, é possível especificar os hosts exatos que irão executar o teste ou o conjunto de testes e, se estes estiverem disponíveis, o ALM os reservará para você. Outra opção é solicitar hosts com autocorrespondência, o que permite que o ALM aloque qualquer host disponível com propriedades que correspondem aos critérios selecionados.

Quando você adiciona uma instância de teste a um conjunto de testes no módulo Laboratório de Testes, o ALM aloca hosts com autocorrespondência para a instância de teste automaticamente com base no tipo de teste. Você pode usar a guia Hosts Solicitados do módulo Laboratório de Testes para alterar a alocação de hosts de verificação antes de reservar o segmento temporal. Outra alternativa é alterar a alocação como parte da reserva do segmento temporal.

Para segmentos temporais de teste de desempenho, é necessário selecionar pelo menos um Controlador e um gerador de carga. Para obter mais detalhes, consulte o documento *Guia do HP ALM Performance Center*.

Para segmentos temporais de manutenção e conjuntos de testes funcionais, é necessário selecionar pelo menos um host.

Um segmento temporal apenas poderá ser reservado com êxito se todos os recursos solicitados estiverem disponíveis.

> **Dica:** todos os usuários do projeto podem usar o segmento temporal que você reservou.

É importante observar que muitas condições e alterações no sistema podem afetar a alocação de hosts e causar uma redisposição desses hosts. Para obter mais detalhes sobre a alocação de hosts e ver exemplos de redisposição de recursos, consulte "Alocação de Hosts" na página 622.

Segmentos temporais automáticos

Alguns testes podem exigir muito tempo e vários recursos. O recurso de **Segmento Temporal** permite reservar esses recursos quando eles estão disponíveis com maior prontidão e/ou quando você não está disponível para executar o teste manualmente. Isso favorece o aproveitamento máximo dos recursos, pois eles podem ser utilizados continuamente.

> **Exemplo**
>
> Suponha que um projeto tenha um total de oito hosts para alocação, e os funcionários atribuídos ao projeto trabalhem diariamente no horário comercial padrão das 09:00 às 17:00. O intervalo entre 09:00h e 17:00h consiste em horas de pico para a utilização dos hosts, durante as quais todos eles costumam ser reservados para tarefas de verificação, processamento de dados e manutenção. Por causa disso, pode haver períodos durante o dia em que os funcionários não conseguirão realizar tarefas, pois não há hosts disponíveis. Por outro lado, as horas de trabalho não padrão apresentam uma intensidade muito baixa de utilização de recursos dos hosts.

Para estender o uso de recursos de host, os funcionários podem chegar mais cedo ou ficar até tarde para executar testes, mas isso apenas prolonga o uso de pico por mais uma ou duas horas no início e no fim do dia.

Reservar segmentos temporais durante horas de trabalho não padrão e definir os testes para execução durante esses segmentos temporais possibilita a utilização máxima de recursos.

Práticas recomendadas para reservar segmentos temporais automáticos

Esta seção descreve algumas práticas recomendadas que devem ser seguidas para a reserva de um segmento temporal automático:

- Quando possível, execute primeiro o teste manualmente para ter uma indicação de quanto tempo levará esse processo de execução. Essas informações podem ajudar na seleção da duração do segmento temporal.
- As seguintes sugestões se aplicam à execução de testes de Desempenho automáticos:

> **Observação:** Quando um teste de desempenho é adicionado a um segmento temporal de Pacote de Verificação de Build, esse teste apenas será executado depois de terminada a execução de todos os testes funcionais incluídos.

  - Sempre verifique se o Agendador está definido para interrupção assim que todos os usuáriosV pararem de ser executados. Isso permite muito mais tempo para ações pós-execução no decorrer do segmento temporal. Para obter detalhes sobre como definir opções de testes, consulte o documento *Guia do HP ALM Performance Center*.
  - Se quiser analisar os resultados do teste logo após a execução, leve em conta que o processo de

análise pode ser demorado e, sendo assim, reserve tempo suficiente para essa operação.

- Se você quiser realizar operações de análise e agrupamento automático ao final da execução, leve em consideração o tempo necessário para essas operações ao reservar o segmento temporal.

> **Observação:** Para evitar a perda de dados de execução, convém sempre que possível agrupar os resultados logo após a conclusão da execução. Se o seu segmento temporal terminar antes da finalização do agrupamento dos resultados, esse agrupamento continuará normalmente, pois não requer recursos reservados.

- 15 minutos antes do término de um segmento temporal, o ALM para automaticamente a execução do teste. Cinco minutos antes do término do segmento temporal, mesmo que nem todos os usuáriosV tenham terminado de ser executados, o ALM anulará a execução. Para garantir que o teste termine corretamente conforme projetado, reserve mais tempo do que o definido para o agendamento do teste.

Estendendo Reservas de Segmentos Temporais

Pode haver momentos em que você não aloca tempo suficiente para um conjunto de testes ser concluído. Por exemplo, ao executar um conjunto de testes criado pela primeira vez, você pode não ter certeza de quanto tempo os testes vão levar para serem concluídos. Você pode estender segmentos temporais para permitir que os seus testes terminem de ser executados.

Para estender um segmento temporal, todos os recursos de teste necessários devem estar disponíveis durante o período de extensão. Se alguns dos recursos de teste são reservados para um segmento temporal diferente, imediatamente após o seu, você não pode estender o segmento temporal e os testes são interrompidos sem serem concluídos corretamente.

Existe um método para prolongar testes funcionais e BVS e um método diferente para prolongar testes de desempenho.

Estendendo Reservas de Segmentos Temporais do Pacote de Verificação de Build e do Teste Funcional

Conjuntos de testes funcionais e pacotes de verificação de build (BVS) são estendidos utilizando a opção **Estender Automaticamente Segmento Temporal (Auto-Estender)**. Se a Extensão Automática está ativada, um conjunto de testes funcional ou BVS que chega ao final de seu segmento temporal antes de todos os testes serem concluídos terá seu segmento temporal estendido automaticamente para que os testes possam ser concluídos.

A Extensão Automática é ativada com base no segmento temporal. Você ativa a Extensão Automática ao reservar um segmento temporal a partir da caixa de diálogo Reserva de Segmento Temporal ou durante a execução de um conjunto de teste a partir da caixa de diálogo Executar <Entidade>. Para obter mais informações, consulte " Caixa de Diálogo Reserva de Segmentos Temporais" na página 641 e "Caixa de diálogo Executar <Entidade>" na página 557.

Observação:

- Os segmentos temporais são estendidos 5 minutos antes do fim do segmento temporal.
- Se um conjunto de teste termina antes e um segmento temporal é dividido, a configuração Extensão Automática para o segmento temporal inicial é copiada para o novo segmento temporal dividido.
- Tentativas de Extensão Automática podem ser vistas no Log de Eventos do Relatório de Execução para um conjunto de testes.

Você pode configurar o número de minutos pelo qual estender segmentos temporais e o número máximo de vezes que um segmento temporal pode ser prorrogado. Essas configurações são controladas com base em projeto. Para configurar as definições de Extensão Automática para um projeto: Abra o módulo **Gerenciamento de Laboratório** > **Configurações do Projeto** > guia **Detalhes** para seu projeto desejado. Consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM* para obter mais informações.

Estendendo Reservas de Segmentos Temporais para Testes de Desempenho

Um teste de desempenho é estendido manualmente enquanto o teste está sendo executado. Se você ver que um teste de desempenho chegará ao fim do seu segmento temporal antes de ser concluído, você pode inserir um número de minutos para estender o segmento temporal. Para obter mais informações, consulte o documento *Guia do HP ALM Performance Center*.

Observação: Para testes de desempenho, se os usuáriosV estiverem no processo de parada gradual, o sistema prolongará o segmento temporal automaticamente por 15 minutos, desde que os recursos ainda estejam disponíveis.

Modificando Reservas de Segmentos Temporais

Quando você modifica um segmento temporal aberto, dependendo da modificação, ele pode ser dividido em dois segmentos temporais distintos.

Um segmento temporal é dividido quando:

- Você para uma execução e escolhe manter os recursos reservados pelo restante do tempo (somente para segmentos temporais teste de desempenho).
- A execução termina mais de 30 minutos antes do término do segmento temporal (para segmentos temporais de teste de desempenho que não são segmentos temporais ad-hoc "NOVOS").
- Você modifica um segmento temporal aberto que não está ativo, ou seja, sem testes em execução no momento.

> **Observação:** Quando um teste de desempenho está em execução, o segmento temporal só pode ser alterado na página Execução de Teste desse teste. As alterações possíveis incluem: prolongar um segmento temporal, adicionar usuáriosV e adicionar hosts. Para obter mais informações, consulte o documento *Guia do HP ALM Performance Center*.

Compreendendo Falhas de Segmentos Temporais

Segmentos temporais podem ser reservados com êxito apenas quando todos os recursos solicitados estão disponíveis no decorrer do tempo solicitado.

Muitos fatores invalidam um segmento temporal. Eles incluem:

- Alterações nas licenças do ALM (Isso não afeta segmentos temporais de manutenção)
- Recursos se tornam indisponíveis
- Um teste vinculado a um segmento temporal se torna inválido

Em alguns casos, por exemplo, quando ocorre um conflito entre hosts, o sistema pode realizar uma redisposição dos hosts para tentar corrigir a situação e revalidar o segmento temporal. Para obter mais informações, consulte "Alocação de Hosts" abaixo. Outros fatores, como a invalidação de testes, podem ser corrigidos manualmente.

> **Dica:** você pode configurar o sistema para alertá-lo por email quando um segmento temporal se tornar inválido. O alerta fornece detalhes sobre a causa da falha. Para obter detalhes sobre como configurar alertas de segmento temporal, consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.

Alocação de Hosts

Ao reservar um segmento temporal, o sistema calcula a disponibilidade de todos os hosts solicitados e, no caso de um segmento temporal de Teste de Desempenho, de todos os usuáriosV solicitados. Um segmento temporal apenas poderá ser reservado com êxito se todos os hosts solicitados puderem ser alocados e, no caso de um segmento temporal de Teste de Desempenho, se todos os usuáriosV solicitados estiverem disponíveis.

> **Observação: Verificação do Desempenho.** É necessário solicitar pelo menos um Controlador e um Gerador de Carga. Se houver um teste vinculado ao segmento temporal, os hosts e usuáriosV definidos nesse teste serão automaticamente solicitados para o segmento temporal.

Hosts são alocados da seguinte maneira:

- Um **host específico** definido na grade Host de Verificação pode ser alocado para verificação desde que esteja disponível e operacional. Um **host específico** pode ser alocado para manutenção mesmo não estando operacional.

> **Observação:** Você pode disponibilizar hosts específicos apenas para usuários específicos. Para obter detalhes, consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.

- Um host com **Autocorrespondência** é correspondido a um host específico que possua as propriedades solicitadas. Um host é alocado após a verificação dos seguintes critérios:
  - O Gerenciamento de Laboratório e o ALM criam uma lista de todos os hosts no pool de hosts do projeto que estão operacionais e disponíveis e que correspondem às propriedades solicitadas do host com autocorrespondência.
  - Nessa lista de hosts candidatos, o sistema aloca o host mais adequado para as propriedades solicitadas, levando em consideração a prioridade desse host, o número de pools aos quais ele pertence, as finalidades que lhe foram designadas e os atributos que ele possui. Os hosts são então alocados de tal maneira que outros hosts com propriedades semelhantes, mas também adicionais, ainda possam permanecer disponíveis para alocação em outras execuções de testes.

> **Observação:** Você pode impedir que hosts sejam incluídos na seleção de autocorrespondência. Para obter detalhes, consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.

É importante observar que muitas condições e alterações no sistema podem ocorrer e afetar a alocação de hosts. Nessas ocasiões, o sistema tenta otimizar a utilização geral de recursos, redispondo os hosts que estão disponíveis entre os segmentos temporais.

Nem sempre é possível redispor os hosts apropriadamente. Quando isso acontece, um segmento temporal pode se tornar **parcialmente alocado** e, portanto, inválido. Assim que o host solicitado se tornar novamente disponível, ou quando outro host puder ser alocado no lugar dele, o segmento temporal voltará a ficar válido.

> **Exemplo**
>
> - Se um host alocado se tornar não operacional, o sistema tentará encontrar outro host para substituir esse host não operacional.
> - Em um projeto habilitado para controle de versão, se um teste estiver vinculado a um segmento temporal automático e for colocado em estado de check-out, modificado e depois submetido a check-in novamente antes do início do segmento temporal, este último recalculará a disponibilidade dos recursos atualizados.

Para ver um exemplo de como os hosts são alocados e de como eles são redispostos quando necessário, consulte "Exemplo de alocação e redisposição de hosts" na página seguinte.

Exemplo de alocação e redisposição de hosts

Diversos fatores podem afetar a alocação de hosts entre segmentos temporais. Considere os cenários a seguir, que ilustram como os hosts são alocados entre segmentos temporais de desempenho e como as alterações nos hosts de verificação disponíveis podem afetar a alocação desses hosts. Você perceberá que o Gerenciamento de Laboratório do ### tenta otimizar a utilização geral de recursos, redispondo os hosts que estão disponíveis entre os segmentos temporais.

Suponha que os seguintes hosts pertençam ao pool de hosts do projeto:

Host	Propriedades
Host1	Controller
Host2	Controlador + Gerador de Carga
Host3	Gerador de Carga com a seguinte propriedade: • **Prioridade: = 1_Mais_Baixa**
Host4	Gerador de Carga com as seguintes propriedades: • **Citrix.** O host pode executar scripts com base em protocolos Citrix. • **Prioridade: = 9_Mais_Alta**

Às 7:00h, João reserva o seguinte segmento temporal:

Segmento Temporal	Reservado às	Reservado para	Recursos Solicitados, Propriedades
TS1	07:00	8:00h - 10:00h	1 Controlador, Qualquer 1 Gerador de Carga, Qualquer

João envia a solicitação. O sistema aloca o Host1 como Controlador, deixando o Host2 disponível para atuar como gerador de carga ou Controlador em outros segmentos temporais. Além disso, o sistema aloca o Host4 como gerador de carga, pois ele tem prioridade maior que o Host2 e o Host3. Os seguintes hosts são alocados com êxito:

Hosts Solicitados	Hosts Alocados
1 Controlador, Qualquer	Host1
1 Gerador de Carga, Qualquer	Host4

às 7:30h, Suzana envia a seguinte reserva de segmento temporal:

Segmento Temporal	Reservado às	Reservado para	Recursos Solicitados, Propriedades
TS2	07:30	9:00h - 11:00h Autoinicialização	1 Controlador, Qualquer 1 Gerador de Carga, Citrix

Como o Host4 é o único gerador de carga Citrix, o sistema verifica se pode alocar um gerador de carga diferente ao segmento temporal de João, para que o Host4 possa ser alocado ao segmento temporal de Suzana.

Como os hosts necessários estão disponíveis, ocorre a seguinte redisposição:

- O Host3 é alocado a João, enquanto o Host4 é alocado a Suzana
- O Controlador de João, Host1, permanece alocado a João. Host2, que também é um Controlador (ainda não alocado), é alocado a Suzana

Suzana envia a solicitação com êxito. A nova alocação de hosts é semelhante à seguinte:

Segmento Temporal	Hosts Solicitados	Hosts Alocados
TS1	1 Controlador, Qualquer 1 Gerador de Carga, Qualquer	Host1 Host3 (substituiu Host4)
TS2	1 Controlador, Qualquer 1 Gerador de Carga, Citrix	Host2 Host4

Observação: a alocação de hosts funciona por ordem de chegada. Como João reservou o Host4 primeiro, se não existisse outro host para alocação ao seu segmento temporal, o Host4 teria continuado alocado a João, e Suzana não teria conseguido reservar seu segmento temporal com êxito.

Às 7:45h, Pedro reserva o seguinte segmento temporal:

Segmento Temporal	Reservado às	Reservado para	Recursos Solicitados, Propriedades
TS3	07:45	10:00h - 12:00h	1 Controlador, Host2 1 Gerador de Carga, Qualquer

Pedro está solicitando especificamente o Host2 para seu Controlador e qualquer gerador de carga. O sistema verifica se os hosts solicitados podem ser alocados, levando em consideração as solicitações e programação dos outros segmentos temporais:

- Para alocar o Host2 ao segmento temporal de Pedro, esse host precisa estar disponível às 10:00h.
- Suzana deseja qualquer Controlador.
- O segmento temporal de João terminará às 10:00h, liberando recursos.

Ocorre a seguinte redisposição, para que todos os segmentos temporais possam ser acomodados:

- O segmento temporal de Suzana cede o Host2 e, no lugar dele, recebe o Host1; o Host4 (Citrix) permanece alocado a esse segmento

- O Host2 é alocado ao segmento temporal de João; o Host3 permanece alocado a esse segmento
- O Host2 e o Host3 podem então ser alocados ao segmento temporal de Pedro, pois o segmento temporal de João terminará às 10:00, quando será iniciado o de Pedro.

Pedro envia com êxito sua solicitação. A nova alocação de hosts é semelhante à seguinte:

Segmento Temporal	Hosts Solicitados	Hosts Alocados
TS1	1 Controlador, Qualquer 1 Gerador de Carga, Qualquer	Host2 Host3
TS2	1 Controlador, Qualquer 1 Gerador de Carga, Citrix	Host1 Host4
TS3	1 Controlador, Host2 1 Gerador de Carga, Qualquer	Host2 Host3

Observação: Se os segmentos temporais de João e Pedro estivessem sobrepostos, o Host2 não teria ficado disponível em uma parte do segmento temporal de Pedro. Nesse caso, a redisposição não teria sido possível, e Pedro não teria conseguido reservar seu segmento temporal com êxito.

Agora, digamos que, às 7:55h, o Host2 se torne não operacional. Como resultado, TS1 retoma o Host1 e é iniciado às 8:00h. Essa situação faz com que TS2 e TS3 se tornem ambos inválidos, pois seus recursos estão agora parcialmente alocados.

Em seguida, às 9:05h, o Host2 volta a ficar operacional. Ele é alocado a TS2, que é então TS2 iniciado, mesmo com cinco minutos de atraso, mas ainda durante o período especificado de novas tentativas. (Para obter detalhes sobre como configurar novas tentativas, consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.)

às 11:00h, TS3 permanece inválido (parcialmente alocado) e não consegue ser iniciado porque o Host2 ainda está em uso por TS2.

Como Reservar Segmentos Temporais de Testes no ALM

Esta tarefa descreve como reservar recursos para a execução de testes.

Observação:

- Essa tarefa faz parte de tarefas de nível superior. Para obter detalhes, consulte "Implantando e testando seu aplicativo no ALM" na página 485.
- **Filme sobre Recursos do Produto.** Para assistir a um filme que demonstra como reservar segmentos temporais, selecione **Ajuda > Filmes**, na janela principal do ALM.

Para saber mais sobre reservas de segmentos temporais, consulte "Reservando Segmentos Temporais: Visão Geral" na página 616.

1. ## Pré-requisitos

   Verifique se existe um pool de hosts definido e se ele está alocado ao projeto. Para obter informações sobre como gerenciar pools de hosts no Gerenciamento de Laboratório, consulte o *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.

   Se você deseja executar um teste específico durante o segmento temporal, verifique se uma instância desse teste está incluída em um conjunto de testes.

   Para testes de desempenho, verifique se pelo menos um dos hosts no pool de hosts pode ser designado como Controlador e se existem limites de Execução Simultânea definidos nas configurações do projeto.

2. ## Criar um segmento temporal

   a. Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Segmentos Temporais**.

   b. Na barra de ferramentas Segmentos Temporais, clique em **Novo Segmento Temporal** .

   c. Insira os detalhes do segmento temporal e selecione recursos. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte " Caixa de Diálogo Reserva de Segmentos Temporais" na página 641.

3. **Verificar a disponibilidade dos recursos solicitados**

   Execute um dos procedimentos a seguir:

   - (Recomendado) Clique em **Calcular Disponibilidade**. O sistema verifica a disponibilidade dos recursos solicitados. Os resultados desse cálculo aparecem na guia Status do Segmento Temporal e são exibidos graficamente no cronograma de disponibilidade de recursos.

     A linha do tempo de disponibilidade mostra todos os segmentos temporais quando os hosts solicitados podem ser reservados. Mesmo que os hosts solicitados não possam ser reservados para o segmento temporal selecionado, eles podem estar disponíveis em outros momentos.

     Se o segmento temporal não puder ser reservado, considere os motivos exibidos na guia **Status do Segmento Temporal** ao repetir a seleção dos recursos. Se o segmento temporal puder ser reservado, você poderá clicar em Enviar para salvá-lo.
   - Clique em **Enviar**. O sistema calcula a disponibilidade dos recursos solicitados durante o segmento temporal selecionado. Se todos os recursos estiverem disponíveis, a caixa de diálogo Reserva de Segmentos Temporais será fechada, e o segmento temporal será reservado e exibido no módulo Segmentos Temporais. Se o segmento temporal não puder ser reservado, os motivos serão exibidos na guia Status do Segmento Temporal.

Interface do Usuário para Reserva de Segmentos Temporais

Esta seção inclui:

- Janela do Módulo Segmentos Temporais 630
- Menus e Botões do Módulo Segmentos Temporais 634
- Campos do Módulo Segmentos Temporais 638
- Ícones do Módulo Segmentos Temporais 640
- Caixa de Diálogo Reserva de Segmentos Temporais 641
- Caixa de diálogo Selecionar Hosts Específicos 650
- Reserva de Segmento Temporal: Caixa de diálogo Processamento de Dados 651
- Caixa de diálogo Selecionar Controlador 653
- Caixa de diálogo Selecionar Geradores de Carga com Autocorrespondência/Editar Hosts 654
- Caixa de diálogo Selecionar Geradores de Carga/Hosts Específicos 655
- Caixa de Diálogo Opções de Fuso Horário 657

Janela do Módulo Segmentos Temporais

Esse módulo permite reservar segmentos temporais para a execução de testes e conjuntos de testes Funcionais ou de Desempenho ou para a realização de tarefas de manutenção.

O módulo contém as seguintes exibições: Exibição de Calendário, Exibição em Grade.

Selecione uma exibição no menu **Exibir**.

Exibição de Calendário

Essa exibição permite visualizar os segmentos temporais em uma exibição de calendário. Essa exibição de Calendário se baseia no tempo. Ela permite a visualização de segmentos temporais agendados para o mesmo dia e mostra uma indicação visual de segmentos temporais sobrepostos.

Exibição em Grade

Permite visualizar segmentos temporais em uma estrutura simples não hierárquica. Cada linha da grade mostra um segmento temporal separado. Essa exibição é útil para filtrar os segmentos temporais e visualizar os detalhes de vários segmentos temporais simultaneamente.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • **Segmentos temporais de manutenção:** Na barra lateral de Gerenciamento de Laboratório, em **Recursos de Laboratório**, selecione **Segmentos Temporais**. • **Segmentos temporais de verificação:** Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Segmentos Temporais**.
Informações importantes	• As exibições de Calendário e em Grade mostram tipos diferentes de informações sobre os segmentos temporais. Para ver detalhes completos sobre um segmento temporal específico, abra-o na caixa de diálogo Reserva de Segmentos Temporais. Para obter detalhes, consulte: • " Caixa de Diálogo Reserva de Segmentos Temporais" na página 641 • *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*
Tarefas relevantes	"Como Reservar Segmentos Temporais de Testes no ALM" na página 628
Consulte também	"Reservando Segmentos Temporais: Visão Geral" na página 616

Área Principal de Segmentos Temporais

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elementos da interface do usuário	Descrição
<Elementos comuns da interface do usuário do módulo Segmentos Temporais>	• **Menus e botões de Segmentos Temporais.** Para conhecer descrições de comandos e botões, consulte "Menus e Botões do Módulo Segmentos Temporais" na página 634. • **Campos de segmentos temporais.** Para conhecer definições de campos, consulte "Campos do Módulo Segmentos Temporais" na página 638.

Elementos da interface do usuário	Descrição
	• **Ícones de segmentos temporais.** Para obter descrições de ícones, consulte "Ícones do Módulo Segmentos Temporais" na página 640. • **ALM cabeçalho, menus e barra lateral.** Para obter detalhes, consulte "Áreas comuns do ALM" na página 32.
<Calendário>	Mostra ao estilo de calendário os segmentos temporais reservados nos seus projetos. Os segmentos temporais na exibição de calendário são codificados com cores da seguinte maneira: • Segmentos temporais de desempenho • Segmentos temporais funcionais • Segmentos temporais de Pacote de Verificação de Build • Segmentos temporais de manutenção • Segmentos temporais de verificação reservados em outros projetos • Segmentos temporais de processamento de dados (somente para projetos do Performance Center) **Disponível em:** somente na exibição de Calendário
<Navegador de data>	Permite selecionar o dia/semana para exibição na grade do calendário.
<filtros de grade>	Caixa localizada sob o nome de cada coluna. Exibe o filtro atualmente aplicado a uma coluna. Se a caixa de filtro estiver vazia, significa que não há filtros aplicados à coluna. Digite diretamente na caixa ou clique nela para exibir o botão **Procurar**, que abre a caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro. Para obter mais detalhes, consulte a "Caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro" na página 60. **Disponível em:** somente na exibição em Grade
Guia Descrição	Descreve o segmento temporal atualmente selecionado. **Disponível em:** somente na exibição em Grade
Guia Log de Eventos	Mostra um log de eventos relacionados ao segmento temporal atualmente selecionado. Para obter detalhes, consulte o *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*. **Disponível em:** somente na exibição em Grade
Guia Histórico	Lista as alterações feitas no segmento temporal atualmente selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Histórico" na página 68. **Disponível em:** somente na exibição em Grade
Guia Alocação de Hosts	Mostra a alocação temporária dos hosts para o segmento temporal selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Alocação de Hosts" na página seguinte, a seguir. **Observação:** • **Exibição de Calendário:** Localizada à direita do calendário, quando um segmento temporal está selecionado no calendário. • **Exibição em grade:** localizada no painel de informações.
Meus Segmentos Temporais para Hoje	Mostra segmentos temporais abertos e futuros que você reservou para o dia de hoje no projeto atual.

Elementos da interface do usuário	Descrição
	Disponível em: somente na exibição de Calendário
Guia Status	Mostra o status e a validade do segmento temporal selecionado. **Disponível em:** somente na exibição em Grade
Guia Resumo	Mostra um resumo do segmento temporal selecionado no calendário. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Resumo" abaixo, a seguir. **Disponível em:** somente na exibição de Calendário, quando um segmento temporal está selecionado no calendário.
Grade Segmentos Temporais	Mostra em uma grade os segmentos temporais nos seus projetos. **Disponível em:** somente na exibição em Grade

Guia Alocação de Hosts

Essa guia mostra a alocação dos hosts para o segmento temporal selecionado. Para segmentos temporais futuros, a alocação de hosts é temporária.

Informações importantes	Se um host alocado se tornar indisponível, o sistema tentará substituir esse host alocado por outro host com propriedades semelhantes. Se não houver um host disponível, o segmento temporal ficará parcialmente alocado e será considerado inválido. • **Exibição de Calendário**: localizada à direita do calendário, quando um segmento temporal está selecionado no calendário. • **Exibição em grade:** Localizada no Painel de Informações.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elementos da interface do usuário	Descrição
Solicitados	Mostra os hosts solicitados, incluindo as propriedades também solicitadas.
Real	Mostra os hosts específicos alocados para o segmento temporal. Pode exibir o seguinte no lugar de nomes de host específicos: • **Não Alocado.** Não foi possível alocar o(s) host(s) solicitado(s). • **Alocado (Excluído).** O host alocado foi excluído após a hora de início do segmento temporal. • **De outro pool.** O host pertence a um pool de hosts em outro projeto ao qual você não tem acesso.

Guia Resumo

Mostra um resumo dos detalhes de segmentos temporais.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elementos da interface do usuário	Descrição
Configuração de	O conjunto de parâmetros de ambiente alocados ao segmento temporal, ou a indicação **Não**

Elementos da interface do usuário	Descrição
ambiente AUT	**Conectado**. Clique no link para ir até o ambiente AUT no módulo Ambientes AUT.
Pacote de Verificação de Build	Um link que contém o nome do pacote de verificação de build associado ao segmento temporal, ou a indicação **Não Conectado**. Clique no link para acessar o pacote de verificação de build no módulo Verificação de Build. **Disponível para:** Somente para segmentos temporais de Pacotes de Verificação de Build.
Criado por	O usuário que criou o segmento temporal.
Descrição	Mostra uma descrição do segmento temporal.
Duração	A duração do segmento temporal (em minutos). Também exibe a duração do segmento temporal no formato HH:MM entre parênteses.
Hora de término	A hora de término do segmento temporal.
Hosts	O número de hosts solicitados para o segmento temporal.
Última modificação por	O usuário que modificou o segmento temporal pela última vez.
Estado de manutenção	O estado do segmento temporal de manutenção. **Disponível para:** somente para segmentos temporais de manutenção.
Nome	O nome do segmento temporal.
Teste de Desempenho	O nome do teste de desempenho vinculado ao segmento temporal. **Disponível para:** somente para segmentos temporais de Teste de Desempenho.
Ação pós-execução	A ação pós-execução especificada para o teste de desempenho vinculado. **Disponível para:** somente para segmentos temporais de Teste de Desempenho.
Prioridade modificada	A data data e a hora em que a prioridade do segmento temporal foi modificada.
Estado de processamento	O estado do segmento temporal de processamento de dados. **Disponível para:** somente para segmentos temporais de processamento de dados.
Projeto	O projeto no qual o segmento temporal foi criado.
Nome do ambiente realizado	Após a vinculação com o CDA, o nome do ambiente real para o segmento temporal. **Disponível para:** Somente para segmentos temporais de Pacotes de Verificação de Build.
ID da Execução	Link contendo a ID da execução associada ao segmento temporal. Clique no link para ir até a execução no módulo Execuções de Testes > guia Verificação de Build. **Disponível para:** todos os segmentos temporais de verificação e quando uma entidade está vinculada ao segmento temporal.
Estado da execução	O estado de execução da entidade vinculada ao segmento temporal. **Disponível para:** somente para segmentos temporais de verificação e quando uma entidade está vinculada ao segmento temporal.
Iniciar	Como o segmento temporal é iniciado:

Elementos da interface do usuário	Descrição
	Manualmente. A reserva de segmentos temporais reserva apenas recursos de verificação. **Automaticamente**. Os testes ou conjuntos de testes vinculados começam a ser executados automaticamente no início do segmento temporal, sem intervenção manual.
Hora de início	A hora de início do segmento temporal.
Conjunto de testes	O nome do conjunto de testes associado ao segmento temporal. **Disponível para:** somente para segmentos temporais de verificação.
ID do Segmento Temporal	A ID do segmento temporal.
Ação da topologia	Ações topológicas de implantação, provisionamento e desprovisionamento definidas para o segmento temporal. **Exemplo**: **Provisionar e implantar e desprovisionar no final** **Disponível para:** Somente para segmentos temporais de Pacotes de Verificação de Build.

Validade	A validade do segmento temporal:
	• **Válido.** O segmento temporal é válido.
	• **Reprovado.** O segmento temporal foi reprovado:
	  • Porque recursos se tornaram indisponíveis inesperadamente
	  • Devido a uma alteração nas definições de licenças
	  • Devido a alterações nas configurações do projeto
	  • No caso de um segmento temporal de testes, devido a alterações, por exemplo, na validade de um teste, conjunto de testes, configuração de ambiente AUT ou pacote de verificação de build

UsuáriosV	O número de usuáriosV solicitados para o segmento temporal. **Disponível para:** somente para segmentos temporais de Teste de Desempenho.

Menus e Botões do Módulo Segmentos Temporais

Esta seção descreve os menus e os botões disponíveis no módulo Segmentos Temporais.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • **Segmentos temporais de manutenção:** Na barra lateral de Gerenciamento de Laboratório, em **Recursos de Laboratório**, selecione **Segmentos Temporais**. • **Segmentos temporais de verificação:** Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Segmentos Temporais**.
Informações importantes	Alguns comandos de menu e botões não estão disponíveis em todas as exibições de segmento temporal.
Tarefas	"Como Reservar Segmentos Temporais de Testes no ALM" na página 628

relevantes	
Consulte também	"Reservando Segmentos Temporais: Visão Geral" na página 616

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elementos da interface do usuário	Menu	Descrição
Anular e Liberar recursos	Editar e <menu ativado com o botão direito do mouse>	Anula o segmento temporal atual e libera os recursos reservados. Para segmentos temporais de verificação, se um teste, conjunto de testes ou pacote de verificação de build estiver em execução, essa execução será anulada. **Observações para anular e liberar segmentos temporais de verificação:** • Essa operação só pode ser feita em Gerenciamento de Laboratório ou a partir do projeto no qual o segmento temporal foi reservado. • Se uma entidade (teste, conjunto de testes, pacote de verificação de build) estiver em execução, será necessário ter as permissões **Anular** e **Editar** para realizar essa operação. Se não houver testes em execução, apenas será necessário ter permissões **Editar** para realizar essa operação.
Adicionar a Favoritos	Favoritos	Abre a caixa de diálogo Adicionar Favorito, com a qual você pode adicionar uma exibição favorita à sua pasta particular ou pública. Para obter detalhes, consulte a "Caixa de diálogo Adicionar Favorito" na página 93. **Disponível em:** somente na exibição em Grade
Exibição de Calendário	Exibir	Quando selecionada, os segmentos temporais são mostrados na exibição de Calendário.
Filtros Predefinidos	Não há	Permite filtrar os segmentos temporais da seguinte maneira: • **Todos os projetos acessíveis.** Mostra todos os segmentos temporais de todos os seus projetos. • **Meu (Este projeto).** Mostra todos os segmentos temporais que você criou neste projeto. • **Meu Reprovado (Este projeto).** Mostra todos os segmentos temporais que você criou neste projeto e que foram reprovados. • **Meus (Todos os projetos).** Mostra todos os segmentos temporais que você criou em todos os seus projetos. • **Meus Reprovados (Todos os projetos).** Mostra todos os segmentos temporais que você criou em todos os seus projetos e que foram reprovados.
Copiar URL	Segmentos Temporais e <menu ativado com o botão direito do mouse>	Copia o segmento temporal selecionado. O segmento temporal propriamente dito não é copiado. Em vez disso, você pode colar o endereço em outro local, como um email ou um documento. Clique no link para abrir o ALM e acessar o arquivo de segmento temporal ou a pasta. Se você ainda não estiver conectado, primeiro o ALM solicitará detalhes de logon.
Copiar/Colar	Editar e <menu ativado com o botão direito do mouse>	Copia o segmento temporal selecionado no mesmo projeto.
Excluir	Editar e <menu ativado com o	Exclui o segmento temporal selecionado. **Observação:** apenas é possível excluir reservas futuras de segmento temporal no

Elementos da interface do usuário	Menu	Descrição
	botão direito do mouse>	projeto atual. **Observação para o Administrador:** também é possível excluir segmentos temporais de verificação futuros do Gerenciamento de Laboratório.
Exportar	Segmentos Temporais e <menu ativado com o botão direito do mouse>	Abre a caixa de diálogo Exportar Dados da Grade, que permite exportar os recursos na grade como um arquivo de texto, uma planilha do Microsoft Excel, um documento do Microsoft Word ou um documento HTML. Escolha uma das opções a seguir: • **Exportar Tudo.** Exporta todos os recursos na grade. • **Exportar Selecionados.** Exporta os recursos selecionados na grade. **Disponível em:** somente na exibição em Grade
Localizar	Exibir	Abre a caixa de diálogo Localizar, permitindo que você procure um segmento temporal no módulo. Para obter detalhes sobre opções de pesquisa, consulte "Caixa de diálogo Localizar" na página 63. **Disponível em:** somente na exibição em Grade
Ir para Segmento Temporal	Segmentos Temporais	Abre a caixa de diálogo Ir para Segmento Temporal, que permite localizar um segmento temporal específico por ID.
Ir para Segmento Temporal no Calendário/Exibição em Grade	Menu ativado com o botão direito do mouse	• **Exibição de Calendário:** vai até o segmento temporal selecionado na exibição em Grade. • **Exibição em grade:** Vai até o segmento temporal selecionado na exibição em Calendário. **Observação:** botão da barra de ferramentas disponível apenas na exibição de Calendário.
Filtros de Grade	Exibir e <menu ativado com o botão direito do mouse>	Permite filtrar os dados de acordo com uma entrada na caixa de filtro. Para obter detalhes sobre opções de filtragem, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro" na página 60. **Disponível em:** somente na exibição em Grade
Exibição em Grade	Exibir	Quando selecionada, os segmentos temporais são mostrados na exibição em Grade.
Painel de Informações	Exibir e <menu ativado com o botão direito do mouse>	Mostra/oculta o Painel de Informações na área inferior do módulo. **Disponível em:** somente na exibição em Grade
Novo Segmento Temporal	Segmento Temporal e <menu ativado com o botão direito do mouse>	Permite reservar um novo segmento temporal. **Disponível em:** somente em um menu de clique com o botão direito do mouse em uma exibição de calendário.
Organizar Favoritos	Favoritos	Organiza suas exibições favoritas. Para obter detalhes, consulte a "Caixa de diálogo Organizar Favoritos" na página 94. **Disponível em:** somente na exibição em Grade
Particular	Favoritos	Lista as exibições favoritas que podem ser acessadas apenas pelo usuário que as criou.

Elementos da interface do usuário	Menu	Descrição
		Disponível em: somente na exibição em Grade
Pública	Favoritos	Lista as exibições favoritas que podem ser acessadas por todos os usuários. **Disponível em:** somente na exibição em Grade
Atualizar Tudo	Exibir	Atualiza a grade, para que ela mostre as informações mais atuais.
Selecionar Colunas	Exibir	Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na grade e também a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte a "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76. Para obter detalhes sobre campos do módulo Segmentos Temporais, consulte "Campos do Módulo Segmentos Temporais" na página seguinte. **Disponível em:** somente na exibição em Grade
Enviar por Email	Segmentos Temporais e <menu ativado com o botão direito do mouse>	Abre a caixa de diálogo Enviar Email, que permite enviar detalhes de segmentos temporais aos destinatários selecionados de uma lista ou ao usuário que reservou um segmento temporal em questão. Para obter mais detalhes, consulte a "Caixa de diálogo Enviar Email" na página 69.
Definir Filtro/Classificação	Exibir	Permite filtrar e classificar os segmentos temporais. Todos os filtros ou ordens de classificação atualmente aplicados aparecerão abaixo da barra de ferramentas. Para obter mais detalhes, consulte a "Caixa de diálogo Filtro" na página 52. **Observação:** na exibição de Calendário. só é possível filtrar os segmentos temporais.
Mostrar Detalhes do Segmento Temporal	Exibir	Mostra as guias **Resumo** e **Alocaçãode Host** (à direita da grade de calendário), que contêm detalhes sobre o segmento temporal. **Disponível em:** somente na exibição de Calendário
Opções de Fuso Horário	Ferramentas	Abre a caixa de diálogo Opções de Fuso Horário, permitindo a visualização de um fuso horário adicional na exibição de calendário de Segmentos Temporais. Para obter detalhes, consulte "Caixa de Diálogo Opções de Fuso Horário" na página 657. **Disponível em:** somente na exibição de Calendário
Detalhes do Segmento Temporal	Segmento Temporal e <menu ativado com o botão direito do mouse>	Abre a caixa de diálogo Reserva de Segmentos Temporais, que permite visualizar e modificar os detalhes do segmento temporal selecionado. Para obter detalhes, consulte: • " Caixa de Diálogo Reserva de Segmentos Temporais" na página 641 • *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM* **Observação:** em alguns casos, você só pode visualizar, e não modificar, o segmento temporal. Por exemplo, não é possível modificar segmentos temporais passados.
Today		Mostra o dia atual somente no calendário. **Disponível em:** somente na exibição de Calendário
Day		Mostra a data selecionada no seletor de data.

Elementos da interface do usuário	Menu	Descrição
		Disponível em: somente na exibição de Calendário
Work Week		Mostra a semana útil de 5 dias referente à data selecionada no seletor de data. **Disponível em:** somente na exibição de Calendário
Week		Mostra a semana inteira referente à data selecionada no seletor de data. **Disponível em:** somente na exibição de Calendário

Campos do Módulo Segmentos Temporais

Esta seção descreve os campos no módulo Segmentos Temporais.

Elementos da interface do usuário	Descrição
UsuáriosV Adicionais Solicitados	O número de usuáriosV solicitados para um segmento temporal de Teste de Desempenho, além dos definidos no teste de desempenho vinculado.
Estender Automaticamente	Indica se o segmento temporal será estendido automaticamente ou não se o segmento temporal terminar antes que os testes sejam concluídos.
Autoinicialização Habilitada	**Y** indica que as entidades vinculadas começarão a ser executadas quando o segmento temporal for iniciado. Para habilitar a autoinicialização, basta definir o segmento temporal de forma que ele seja iniciado automaticamente. **Observação:** para segmentos temporais de manutenção, esse campo fica vazio.
ID do Pacote de Verificação de Build	A ID do pacote de verificação de build vinculado ao segmento temporal.
Nome do Pacote de Verificação de Build	O nome do pacote de verificação de build vinculado ao segmento temporal.
DUVs de Consumo	**S** indica que o segmento temporal usará/usou usuáriosV da licença DUVs.
Criado	A data e a hora em que o segmento temporal foi reservado.
Criado por	O usuário que reservou o segmento temporal.
Descrição	Uma descrição do segmento temporal.
Duração em Minutos	A duração do segmento temporal em minutos. **Observação:** esse campo também mostra a duração no formato HH:MM entre parênteses.
Hora de Término	A data e a hora em que o segmento temporal foi/deve ser terminado.
Está Ativo	**Y** indica uma operação ativa que está ocorrendo no momento no escopo do segmento temporal. **Exemplos:** • Um teste de desempenho está em execução.

Elementos da interface do usuário	Descrição
	• Um host está sendo reinicializado. **Observação:** não é possível editar um segmento temporal ativo.
Modificado	A data e a hora em que os detalhes do segmento temporal foram modificados pela última vez.
Modificado por	O usuário que modificou os detalhes do segmento temporal pela última vez.
Nome	O nome do segmento temporal.
Ação Pós-Execução	A ação realizada depois que o teste conclui sua execução.
Nome do Projeto	O nome do projeto ao qual o segmento temporal pertence.
Hosts Solicitados	O número de hosts solicitados para o segmento temporal.
ID da Execução	A ID da execução criada no contexto do segmento temporal.
Hora de Término do Servidor	A data e a hora em que o segmento temporal foi/deve ser encerrado, com relação ao fuso horário do servidor.
Hora de Início do Servidor	A data e a hora em que o segmento temporal foi/deve ser iniciado, com relação ao fuso horário do servidor.
Hora de Início	A data e a hora em que o segmento temporal foi/deve ser iniciado.
Estado	O estado do segmento temporal. **Estados de segmentos temporais de verificação:** • **None.** Nenhuma entidade está vinculada ao segmento temporal. • **Não Iniciado.** Uma entidade está vinculada ao segmento temporal, mas não começou a ser executada. • **<Estados de execução>.** Estados de execução e pós-execução. **Estados de segmentos temporais de manutenção e processamento de dados:** • **Ativo.** Uma operação está em execução durante o segmento temporal. • **Inativo.** Nenhuma operação está em execução durante o segmento temporal.
ID do Teste	A ID do teste vinculado ao segmento temporal.
ID da Instância de Teste	A ID da instância de teste vinculada ao segmento temporal.
Nome do Teste	O nome do teste vinculado ao segmento temporal. **Observação:** Se um teste vinculado a um segmento temporal for excluído, isso afetará esse segmento temporal.
Id do Conjunto de Teste	A ID do conjunto de testes vinculado ao segmento temporal.
Nome do Conjunto de Testes	O nome do conjunto de testes vinculado ao segmento temporal.
Validade do Teste	Indica se um conjunto de testes vinculado é válido.

Elementos da interface do usuário	Descrição
Validade do Teste	A validade do teste vinculado ao segmento temporal.
ID do Segmento Temporal	A ID do segmento temporal.
Tipo de Segmento Temporal	O tipo do segmento temporal: verificação do desempenho, manutenção ou processamento de dados.
Validade do Segmento Temporal	A validade do segmento temporal com base na alocação de recursos. • **S.** Indica que o segmento temporal é válido e que todos os recursos foram alocados conforme solicitado. • **N.** Indica que um segmento temporal válido se tornou inválido devido a problemas de licenças, recursos ou validação de testes. Nesse estado, o segmento temporal está **parcialmente alocado**. Para obter mais detalhes, consulte "Compreendendo Falhas de Segmentos Temporais" na página 622.
Total de UsuáriosV	O número total de usuáriosV reservados para o segmento temporal.
UsuáriosV no Teste	O número de usuáriosV definidos no teste de desempenho vinculado.

Ícones do Módulo Segmentos Temporais

Esta seção descreve os ícones disponíveis no módulo Segmentos Temporais.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • **Segmentos temporais de manutenção:** Na barra lateral de Gerenciamento de Laboratório, em **Recursos de Laboratório**, selecione **Segmentos Temporais**. • **Segmentos temporais de verificação:** Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Segmentos Temporais**.
Consulte também	"Janela do Módulo Segmentos Temporais" na página 630

Os ícones estão descritos a seguir:

Elementos da interface do usuário	Descrição
	Indica um segmento temporal válido.
	Indica um segmento temporal parcialmente alocado (inválido).
	Indica um segmento temporal ativo.

Caixa de Diálogo Reserva de Segmentos Temporais

Essa caixa de diálogo permite reservar um segmento temporal de testes e visualizar os detalhes dele.

Para acessar	• **Nova Reserva de Segmento Temporal:** Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Segmentos Temporais**. Em seguida, use uma das seguintes opções: • Na barra de ferramentas Segmentos Temporais, clique no botão **Novo Segmento Temporal**. • Somente na exibição de Calendário: Clique duas vezes em qualquer parte do calendário ou clique com o botão direito do mouse no horário de destino e selecione **Novo Segmento Temporal**. • **Reserva de Segmento Temporal existente:** **Em Gerenciamento de Laboratório:** Na barra lateral, em **Recursos de Laboratório**, selecione **Segmentos Temporais**. **No ALM:** Na barra lateral, em **Testes**, selecione **Segmentos Temporais**. Em seguida, use uma das seguintes opções: • Exibição em Grade: Clique com o botão direito do mouse em um segmento temporal de testes e selecione **Detalhes do Segmento Temporal**. • Somente na exibição de Calendário: Clique com o botão direito do mouse em um segmento temporal de testes (azul, laranja ou verde) e selecione **Detalhes do Segmento Temporal**.
Informações importantes	• Use essa caixa de diálogo para reservar ou visualizar um segmento temporal de **verificação**. • Para segmentos temporais de **manutenção**, consulte *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*. • Para segmentos temporais de **processamento de dados**, consulte "Reserva de Segmento Temporal: Caixa de diálogo Processamento de Dados" na página 651.
Tarefas relevantes	"Como Reservar Segmentos Temporais de Testes no ALM" na página 628
Consulte também	"Reservando Segmentos Temporais: Visão Geral" na página 616

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elementos da interface do usuário	Descrição
Executar	Escolha o tipo do segmento temporal a ser reservado: • **Teste de Desempenho.** Reserva recursos para a execução de uma única instância de um teste de desempenho. • **Conjunto de Testes Funcional.** Reserva recursos para a execução de um conjunto de testes funcional inteiro. • **Pacote de Verificação de Build.** Reserva recursos para a execução de uma coleção de conjuntos de testes funcionais, além de testes de desempenho únicos, conforme definido no módulo Verificação de Build. Para obter mais informações, consulte "Verificação de Build" na página 597.
Iniciar	Escolha o método para a execução de testes ou conjuntos de testes vinculados:

Elementos da interface do usuário	Descrição
	• **Manualmente.** A reserva de segmentos temporais reserva apenas recursos de verificação. Os testes ou conjuntos de testes vinculados são manualmente executados no módulo Laboratório de Testes. Para obter mais informações sobre como executar testes manualmente, consulte "Visão geral da execução de testes" na página 480. • **Automaticamente.** Os testes ou conjuntos de testes vinculados começam a ser executados automaticamente no início do segmento temporal, sem intervenção manual. Definir o teste de forma que ele seja iniciado automaticamente habilita a autoinicialização do segmento temporal. **Observação:** Para definir configurações de novas tentativas de autoinicialização, consulte "Página Configurações de Segmentos Temporais», no *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*. **Controle de Versão:**A última versão do teste submetida a check-in sempre é executada, mesmo que você tenha feito o check-out desse teste no início do segmento temporal. Em projetos habilitados para controle de versão, se um teste agendado para autoinicialização contiver scripts em estado de check-out, a autoinicialização falhará.
Nome	Um nome descritivo para o segmento temporal.
Selecione uma instância de teste.	Permite vincular um teste de desempenho ao segmento temporal. Por padrão, não há teste vinculado, e a seleção aparece como **none**. Não é necessário vincular um teste ao segmento temporal. No entanto, vincular o teste faz com que você tenha a opção de executá-lo automaticamente, sem intervenção manual. Para obter detalhes, consulte "Segmentos temporais automáticos" na página 619. Para vincular um teste de desempenho ao segmento temporal, uma instância do teste deve estar incluída em um conjunto de testes. Para vincular o teste, clique em **none.** É aberta uma janela mostrando a árvore de Laboratório de Testes. Navegue até o teste de desempenho a ser vinculado e clique em **OK**. **Observação:** Se você fizer alterações no teste vinculado (no Designer de Testes de Desempenho), o segmento temporal será atualizado automaticamente, e não será necessário revincular esse teste manualmente. Lembre-se de que alterar um teste vinculado pode afetar a validade do segmento temporal. **Controle de Versão:** Não é possível vincular um teste em estado de check-out. **Disponível para:** somente para segmentos temporais de Teste de Desempenho.
Selecionar um conjunto de testes	Permite vincular um conjunto de testes funcional ao segmento

Elementos da interface do usuário	Descrição
	temporal. Por padrão, não há conjunto de testes vinculado, e a seleção aparece como **não há**. Não é necessário vincular um conjunto de testes ao segmento temporal. No entanto, vincular o conjunto de testes faz com que você tenha a opção de executá-lo automaticamente, sem intervenção manual. Para obter detalhes, consulte "Segmentos temporais automáticos" na página 619. Para selecionar um conjunto de testes, clique em **não há**. É aberta uma janela mostrando a árvore de Laboratório de Testes. Navegue até o conjunto de testes funcional a ser vinculado ao segmento temporal e clique em **OK**. **Observação:** Se você fizer alterações no conjunto de testes vinculado, o segmento temporal será atualizado automaticamente, e não será necessário revincular esse conjunto manualmente. Lembre-se de que alterar um conjunto de testes vinculado pode afetar a validade do segmento temporal. **Disponível para:** somente para segmentos temporais de Conjunto de Testes Funcional.
Selecionar um pacote de verificação de build	Permite vincular um conjunto de verificação de build ao segmento temporal. Por padrão, não há pacote vinculado, e a seleção aparece como **não há**. Não é necessário vincular um pacote ao segmento temporal. No entanto, vincular um pacote faz com que você tenha a opção de executá-lo automaticamente, sem intervenção manual. Para obter detalhes, consulte "Segmentos temporais automáticos" na página 619. Para vincular um pacote de verificação de build, clique em **não há**. É aberta uma janela mostrando a árvore de Verificação de Build. Navegue até o pacote de verificação de build a ser vinculado e clique em **OK**. **Observação:** Se você fizer alterações no pacote de verificação de build, o segmento temporal será atualizado automaticamente, e não será necessário revincular esse pacote manualmente. Lembre-se de que alterar um pacote de verificação de build pode afetar a validade do segmento temporal. **Controle de Versão:** Não é possível vincular um pacote de verificação de build que contém testes em estado de check-out. **Disponível para:** Somente para segmentos temporais de Pacotes de Verificação de Build.

Elementos da interface do usuário	Descrição
Teste	Mostra o nome e o status de um teste de desempenho que foi vinculado ao segmento temporal. Para vincular um teste diferente ao segmento temporal, clique no nome desse teste. É aberta uma janela mostrando a árvore de Laboratório de Testes. Navegue até o teste de desempenho a ser vinculado e clique em **OK**. Para desvincular o teste, clique em **Limpar**. Para obter mais informações sobre como vincular testes de desempenho a segmentos temporais, consulte Selecionar uma instância de teste acima. **Disponível para:** somente para segmentos temporais de Teste de Desempenho e quando um teste de desempenho foi vinculado ao segmento temporal.
UsuáriosV	Mostra o número de usuáriosV definidos no teste vinculado. Para adicionar usuáriosV adicionais, clique no campo de número. **Observação:** A soma de todos os usuáriosV reservados para o segmento temporal solicitado e outros segmentos temporais não deve exceder os limites especificados nas configurações do projeto (**Configurações de Laboratório > Configurações de Projeto**) e também não deve exceder o número de usuáriosV especificados na licença. **Disponível para:** somente para segmentos temporais de Teste de Desempenho e quando um teste de desempenho foi vinculado ao segmento temporal.
DUVs	Mostra o número de DUVs definidos no teste vinculado. **Observação:** A soma de todos os DUVs reservados para o segmento temporal solicitado e outros segmentos temporais não deve exceder os limites especificados nas configurações do projeto (**Configurações de Laboratório > Configurações de Projeto**) e também não deve exceder o número de DUVs especificados na licença. Para obter mais informações sobre DUVs, consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*. **Disponível para:** somente para segmentos temporais de Teste de Desempenho e quando um teste de desempenho foi vinculado ao segmento temporal.
Pós-Execução	Permite definir a ação que será realizada quando a execução do teste de desempenho estiver concluída: • **Agrupar.** Quando a execução termina, são agrupados os resultados de execução de todos os geradores de carga.

Elementos da interface do usuário	Descrição
	Observação: Para evitar perdas ou a indisponibilidade dos dados de execução, selecione essa opção para que os resultados sejam agrupados logo após a conclusão da execução do teste. • **Agrupar e Analisar.** Quando a execução termina, os resultados de execução são agrupados e analisados. A análise dos dados exigirá um pouco de tempo dependendo do tamanho do arquivo de resultados. Se não houver um segmento temporal disponível para incluir a análise dos dados, selecione a opção **Agrupar** e execute uma análise tardia quando um processador de dados ficar disponível. É possível executar análises tardias na guia Resultados. • **Não agrupar resultados.** Libera os computadores logo após o término do teste de desempenho. Quando a execução termina, os resultados de execução ficam nos geradores de carga. Você pode analisar esses resultados mais tarde na guia Resultados. **Valor padrão:** Agrupar. Clique em **Agrupar** para alterar a seleção. **Disponível para:** somente para segmentos temporais de Teste de Desempenho e quando um teste de desempenho foi vinculado ao segmento temporal.
Conjunto de Testes	Mostra o nome e o status de um conjunto de testes funcional que foi vinculado ao segmento temporal. Para vincular um conjunto de testes diferente ao segmento temporal, clique no nome desse conjunto. É aberta uma janela mostrando a árvore de Laboratório de Testes. Navegue até o conjunto de testes a ser vinculado e clique em **OK**. Para desvincular o conjunto de testes, clique em **Limpar**. Para obter mais informações sobre como vincular conjuntos de testes a segmentos temporais, consulte Selecionar um conjunto de testes acima. **Disponível para:** Somente para segmentos temporais de Conjunto de Testes Funcional
Pacote de Verificação de Build	Mostra o nome e o status de um pacote de verificação de build que foi vinculado ao segmento temporal. Para vincular um pacote diferente ao segmento temporal, clique no nome desse pacote. É aberta uma janela mostrando a árvore de Pacote de Verificação de Build. Navegue até o pacote a ser vinculado e clique em **OK**. Para desvincular o pacote, clique em **Limpar**. Para obter mais informações sobre como vincular pacotes a segmentos temporais, consulte Selecionar um pacote de verificação de build acima. **Disponível para:** somente para segmentos temporais de Pacote de Verificação de Build e quando um pacote foi vinculado ao segmento temporal.
Configuração de Ambiente AUT	Permite selecionar uma configuração de ambiente AUT para o segmento temporal. Por padrão, não há uma configuração selecionada, e a seleção aparece

Elementos da interface do usuário	Descrição
	como **não há**. Para vincular uma Configuração de Ambiente AUT, clique no link [**não há**]. É aberta uma janela mostrando a árvore de Ambientes AUT. Navegue até a configuração de ambiente AUT a ser adicionada e clique em **OK**. Para obter mais informações sobre Ambientes AUT, consulte "Como trabalhar com Ambientes AUT" na página 317. **Disponível para:** todos os tipos de segmentos temporais, mas apenas quando uma entidade foi vinculada ao segmento temporal.
Implantação	Quando seu sistema é integrado ao HP Continuous Delivery Automation (CDA), essas opções permitem a seleção de ações de implantação para o aplicativo submetido a teste. Para obter mais informações sobre a integração entre a configuração de ambiente AUT e o CDA, consulte "Como trabalhar com Ambientes AUT" na página 317. O ALM fornece as seguintes opções de implantação: • **Provisionar e implantar**. Aloca computadores nos quais implantar o aplicativo submetido a teste e prepara a imagem necessária para que esse aplicativo possa ser instalado. Ou seja, o sistema operacional, o servidor de banco de dados e todos os softwares necessários são instalados com base nos parâmetros do CDA. Após o provisionamento, o aplicativo submetido a teste propriamente dito é instalado. • **Reimplantar**. Implanta e executa o ambiente de aplicativo submetido a teste em computadores que já foram provisionados. • **Use o ambiente implantado**. Usa uma instalação existente para executar o teste. Quando você seleciona uma opção, o nome do ambiente aparece em azul. Clique no nome para alterar a seleção. **Observação:** • Ao decidir qual opção você selecionar, lembre-se de que as ações de provisionamento e implantação podem ser muito demoradas. Para verificação de rotina, convém selecionar **Usar Implantado**. • Você pode providenciar para que um ambiente seja implantado e fique disponível para a sua execução. Agende um pacote de verificação de build ou um conjunto de testes para execução durante todo o dia e selecione o ambiente que você deseja usar.
Desprovisionamento	Quando seu sistema é integrado ao HP Continuous Delivery Automation (CDA), essas opções permitem a seleção da ação de implantação a ser realizada após a implantação de um ambiente. Para obter mais informações sobre a integração entre a configuração de ambiente AUT e o CDA, consulte "Como trabalhar com Ambientes AUT" na página 317.

Elementos da interface do usuário	Descrição
	O ALM fornece as seguintes opções para desprovisionamento: • **Deixar ambiente implantado.** Deixa o ambiente AUT implantado indefinidamente. O ambiente implantado pode ser usado para testes futuros. • **Desprovisionar no final.** Terminada a execução dos testes, o ambiente e desimplantado, e os computadores são desprovisionados, liberando-os para outros usos.
Duração	A duração do segmento temporal, em horas e minutos. Clique no ícone **Duração Sugerida** para abrir a caixa de diálogo Duração Sugerida. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Duração Sugerida" na página 559. **Observação:** Um segmento temporal pode ser reservado por um mínimo de 15 minutos e um máximo de 480 horas (20 dias).
Hora de Início	A data e o horário (em horas e minutos) de início do segmento temporal.
Hora de Término	A data e o horário (em horas e minutos) de término do segmento temporal.
Estender Automaticamente Segmento Temporal	Se ativado, o segmento temporal de teste será automaticamente prorrogado se os testes ainda estiverem em execução quando o segmento temporal estiver prestes a terminar. Para o segmento temporal ser estendido com sucesso, os recursos de teste necessários devem estar disponíveis na extensão do segmento temporal. Para obter mais informações, consulte "Estendendo Reservas de Segmentos Temporais" na página 620. **Disponível para:** Conjuntos de testes funcionais e Pacotes de Verificação de Build.
Adicionar GC com Autocorrespondência Adicionar Host com Autocorrespondência	Abre a caixa de diálogo Selecionar Geradores de Carga com Autocorrespondência/Editar Hosts, que permite selecionar geradores de carga/hosts de autocorrespondência com propriedades específicas para o segmento temporal. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Geradores de Carga com Autocorrespondência/Editar Hosts" na página 654. **Observação:** Segmentos temporais de Teste de Desempenho devem incluir pelo menos um gerador de carga (autocorrespondência ou específico), enquanto segmentos temporais de Conjunto de Testes Funcional ou de Pacote de Verificação de Build devem incluir pelo menos um host (autocorrespondência ou específico). **Disponível para:** Para segmentos temporais de verificação novos, abertos ou futuros

Elementos da interface do usuário	Descrição
Adicionar CG Específico Adicionar Host Específico	Abre a caixa de diálogo Selecionar Hosts Específicos ou Selecionar Geradores de Carga/Hosts Específicos, que permite selecionar geradores de carga/hosts específicos para o segmento temporal. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Hosts Específicos" na página 650 e "Caixa de diálogo Selecionar Geradores de Carga/Hosts Específicos" na página 655. **Observação:** Segmentos temporais de Teste de Desempenho devem incluir pelo menos um gerador de carga (autocorrespondência ou específico), enquanto segmentos temporais de Conjunto de Testes Funcional ou de Pacote de Verificação de Build devem incluir pelo menos um host (autocorrespondência ou específico). **Disponível para:** segmentos temporais de verificação novos, abertos ou futuros
Editar	Permite editar a solicitação de host selecionada.
✕	**Remover.** Remove geradores de carga/hosts selecionados. **Observação: Segmentos temporais de Teste de Desempenho:**você pode alterar o Controlador selecionado, mas não pode excluí-lo.
	Definir Hora de início como Agora. Seleciona a hora atual no gráfico de disponibilidade de recursos. **Observação:** Um segmento temporal cuja hora de início esteja definida como a hora atual é aberto imediatamente após o envio da reserva.
Calculate Availability	Calcula a disponibilidade dos recursos solicitados para o segmento temporal selecionado. Os resultados são ilustrados no gráfico de disponibilidade de recursos, e uma mensagem é exibida na guia Status do Segmento Temporal. A linha do tempo de disponibilidade mostra todos os segmentos temporais quando os hosts solicitados podem ser reservados. Mesmo que os hosts solicitados não possam ser reservados para o segmento temporal selecionado, eles podem estar disponíveis em outros momentos.
<Barra de mensagens>	Localizada na parte superior da caixa de diálogo. Mostra mensagens e avisos sobre o segmento temporal. **Disponível para:** somente para segmentos temporais existentes.
<Cronograma de disponibilidade de recursos>	Mostra a disponibilidade dos recursos solicitados em um cronograma:

Elementos da interface do usuário	Descrição
	• **Disponibilidade não calculada.** Aparece no cronograma antes do cálculo da disponibilidade dos recursos solicitados para um novo segmento temporal, ou durante a modificação de um segmento temporal. Não aparece para segmentos temporais de Processamento de Dados. • **Horas de Início.** Indica horas de início disponíveis para o segmento temporal, quando os recursos solicitados estão disponíveis. • **Recursos Insuficientes.** Indica que nem todos os recursos solicitados estão disponíveis nas horas de início representadas no cronograma. • **Desconhecido.** Aparece antes do cálculo da disponibilidade dos recursos solicitados para o segmento temporal. • **Limite de Licenças/Projetos.** Indica problemas de licença ou projeto nas horas de início representadas no cronograma. **Exemplo.** Mais hosts solicitados do que a quantidade disponível no limite de licenças. • **Recurso Indisponível.** Indica que um recurso solicitado não está disponível nas horas de início representadas no cronograma.
ID	A ID do segmento temporal.
Grade Hosts Solicitados	Mostra os recursos solicitados para o segmento temporal. Para segmentos temporais de Teste de Desempenho, um Controlador com autocorrespondência está selecionado por padrão. Para alterar isso, navegue até um Controlador específico. **Observação:** Os recursos definidos como parte da criação de uma entidade vinculada (como recursos solicitados para um conjunto de testes funcional na guia Hosts Obrigatórios do módulo Laboratório de Testes) são automaticamente exibidos na grade. Esses recursos pré-selecionados são indicados por um asterisco.
Guia Status do Segmento Temporal	Mostra o status da reserva do segmento temporal. Para obter detalhes sobre a reprovação de segmentos temporais, consulte "Compreendendo Falhas de Segmentos Temporais" na página 622.
Guia Descrição	Descreve o segmento temporal atualmente selecionado. **Dica:** Clicar com o botão direito do mouse nessa área mostra uma barra de ferramenta para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.

Elementos da interface do usuário	Descrição
Guia Detalhes Adicionais	Mostra detalhes adicionais relacionados ao segmento temporal. **Disponível para:** somente para segmentos temporais existentes.
Guia Log de Eventos	Mostra um log de eventos relacionados ao segmento temporal. Para obter detalhes, consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*. **Disponível para:** Somente para segmentos temporais existentes.

Caixa de diálogo Selecionar Hosts Específicos

Esta caixa de diálogo permite reservar hosts específicos para um segmento temporal.

Para acessar	1. Na barra lateral do ALM, em **Recursos de Laboratório**, selecione **Segmentos Temporais**. 2. Na barra de ferramentas, clique no botão **Novo Segmento Temporal**. 3. Acima da grade Hosts Solicitados, clique em Adicionar Host Específico.
Tarefas relevantes	*Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*
Consulte também	"Reservando Segmentos Temporais: Visão Geral" na página 616

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elementos da Interface do Usuário	Descrição
	Atualizar Tudo. Atualiza a grade de forma que ela mostre a lista mais atualizada de hosts com base nos filtros que você selecionou.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na grade e também a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte a "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76. Para obter detalhes sobre campos de Hosts, consulte o *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.
	Filtro/Classificação. Permite filtrar e classificar os hosts na grade. Todos os filtros ou ordens de classificação atualmente aplicados aparecerão abaixo da barra de ferramentas. Para obter detalhes sobre opções de filtragem, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
Menu Exibir	Permite: • Mostrar/ocultar os filtros de grade • Mostrar/ocultar o painel Resumo, que exibe os hosts selecionados • Filtrar/classificar a grade • Atualizar a grade • Selecionar colunas para visualização na grade

Elementos da Interface do Usuário	Descrição
<Grade Hosts>	Mostra os hosts disponíveis para a reserva. **Dica:** para selecionar vários hosts, mantenha pressionado o botão CTRL no teclado enquanto seleciona hosts na lista.
Painel Selecionados	Mostra os hosts selecionados na grade.

Reserva de Segmento Temporal: Caixa de diálogo Processamento de Dados

Essa caixa de diálogo permite visualizar os detalhes de um segmento temporal de processamento de dados aberto ou passado.

Para acessar	**Em Gerenciamento de Laboratório:** Na barra lateral, em **Recursos de Laboratório**, selecione **Segmentos Temporais**. **No ALM:** Na barra lateral, em **Testes**, selecione **Segmentos Temporais**. Em seguida, use uma das seguintes opções: • Exibição em grade: clique com o botão direito do mouse em um segmento temporal do tipo **Processamento de Dados** e selecione **Detalhes do Segmento Temporal**. • Somente na exibição de Calendário: clique com o botão direito do mouse em um segmento temporal de processamento de dados (lilás) e selecione **Detalhes do Segmento Temporal**.
Informações importantes	• Use essa caixa de diálogo para visualizar os detalhes de um segmento temporal de processamento de dados atual ou passado. • Para segmentos temporais de verificação, consulte " Caixa de Diálogo Reserva de Segmentos Temporais" na página 641. • Para segmentos temporais de manutenção, consulte *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*. • Segmentos temporais de Processamento de Dados apenas estão disponíveis para Testes de Desempenho.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elementos da interface do usuário	Descrição
Executar	Indica que o segmento temporal é do tipo de processamento de dados. **Observação:** Esse campo fica desabilitado, e a seleção não pode ser alterada.
Iniciar	Indica que as tarefas de processamento de dados são realizadas automaticamente. **Observação:** Esse campo fica desabilitado, e a seleção não pode ser alterada.
Nome	Um nome descritivo para o segmento temporal. O nome é dado ao segmento temporal de acordo

Elementos da interface do usuário	Descrição
	com a tarefa de processamento de dados em questão.
Duração	A duração do segmento temporal de processamento de dados, em horas e minutos. **Observação:** Uma duração de um segmento temporal de processamento de dados é determinada internamente pelo sistema, dependendo da tarefa de processamento em questão.
Hora de Início	A data e o horário (em horas e minutos) de início do segmento temporal.
Hora de Término	A data e o horário (em horas e minutos) de término, ou o término agendado, do segmento temporal.
<Barra de mensagens>	Localizada na parte superior da caixa de diálogo. Mostra mensagens e avisos sobre o segmento temporal. **Disponível para:** somente para segmentos temporais existentes.
<Cronograma de disponibilidade de recursos>	Mostra a disponibilidade dos recursos solicitados em um cronograma: • **Disponibilidade não calculada.** Aparece no cronograma antes do cálculo da disponibilidade dos recursos solicitados para um novo segmento temporal, ou durante a modificação de um segmento temporal. • **Horas de Início.** Indica horas de início sugeridas para os segmentos temporais quando os recursos solicitados estão disponíveis. • **Recursos Insuficientes.** Indica que nem todos os recursos solicitados estão disponíveis nas horas de início representadas no cronograma. • **Limite de Licenças/Projetos.** Indica problemas de licença ou projeto nas horas de início representadas no cronograma. Por exemplo, mais hosts solicitados do que disponíveis no limite de licenças. • **Desconhecido.** Aparece antes do cálculo da disponibilidade dos recursos solicitados para o segmento temporal. • **Recurso Indisponível.** Indica que um recurso solicitado não está disponível nas horas de início representadas no cronograma.
Grade Hosts Solicitados	Mostra o host processador de dados reservado para o segmento temporal. **Observação:** O host processador de dados é selecionado automaticamente pelo sistema.
Guia Status do Segmento Temporal	Mostra o status da reserva do segmento temporal. Para obter detalhes sobre a reprovação de segmentos temporais, consulte "Compreendendo Falhas de Segmentos Temporais" na página 622.
Guia Descrição	Descreve o segmento temporal atualmente selecionado. **Dica:** Clicar com o botão direito do mouse nessa área mostra um menu para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.

Elementos da interface do usuário	Descrição
Guia Detalhes Adicionais	Mostra detalhes adicionais relacionados ao segmento temporal. **Disponível para:** somente para segmentos temporais existentes.
Guia Log de Eventos	Mostra um log de eventos relacionados ao segmento temporal. Para obter detalhes, consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*. **Disponível para:** somente para segmentos temporais existentes.

Caixa de diálogo Selecionar Controlador

Essa caixa de diálogo permite selecionar um Controlador para um segmento temporal de testes do desempenho.

Para acessar	1. Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Segmentos Temporais**. 2. Na barra de ferramentas, clique em **Novo Segmento Temporal** *. 3. No canto superior esquerdo da caixa de diálogo, selecione **Executar > Teste de Desempenho**. 4. Na grade **Hosts Solicitados**, clique na coluna **Propriedades do Controlador** e depois clique na caixa cinza que é exibida.
Informações importantes	Se você selecionar um host Controlador que possui várias finalidades (C+CG+PD), convém dedicá-lo à funcionalidade de Controlador e não selecioná-lo para outra funcionalidade ao mesmo tempo, para evitar problemas de desempenho em tempo de execução. Essa caixa de diálogo só está disponível para segmentos temporais de verificação do desempenho.
Tarefas relevantes	"Como Reservar Segmentos Temporais de Testes no ALM" na página 628
Consulte também	"Reservando Segmentos Temporais: Visão Geral" na página 616

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elementos da interface do usuário	Descrição
	Atualizar Tudo. Atualiza a grade de forma que ela mostre a lista mais atualizada de hosts Controladores com base nos filtros que você selecionou.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na grade e também a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte a "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76. Para obter detalhes sobre campos de hosts, consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.
	Filtro/Classificação. Permite filtrar e classificar os hosts Controladores na grade. Todos os filtros ou ordens de classificação atualmente aplicados aparecerão abaixo da barra de ferramentas. Para obter detalhes sobre opções de filtragem, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
<Grade Host>	Lista todos os hosts Controladores específicos.

Elementos da interface do usuário	Descrição
	Observação: habilitada quando a opção **Específico** está selecionada.
Selecionar um Controlador para o segmento temporal	• **Autocorrespondência**. Permite que o sistema aloque um Controlador disponível para o segmento temporal. • **Específico.** Permite a seleção de um Controlador específico para o segmento temporal.
Reservar como C + CG	Permite que o host selecionado atue como Controlador e gerador de carga ao mesmo tempo. **Observação:** essa opção não é recomendada. O host Controlador deve ser dedicado à funcionalidade de Controlador e não convém executar usuáriosV nesse host.

Caixa de diálogo Selecionar Geradores de Carga com Autocorrespondência/Editar Hosts

Essa caixa de diálogo permite selecionar geradores de carga com autocorrespondência para um segmento temporal de Teste de Desempenho ou hosts com autocorrespondência para segmentos temporais de Conjunto de Testes Funcional ou Pacote de Verificação de Build.

Para acessar	1. Na barra lateral do ALM, em **Recursos de Laboratório**, selecione **Segmentos Temporais**. 2. Na barra de ferramentas, clique no botão **Novo Segmento Temporal**. 3. Na grade **Hosts Solicitados**, clique em **Adicionar GC com Autocorrespondência** (para segmentos temporais de Teste de Desempenho) ou **Adicionar Hosts com Autocorrespondência** (para segmentos temporais de Pacote de Verificação de Build ou Conjunto de Testes Funcional).
Informações importantes	Geradores de carga/hosts específicos que corresponderem às propriedades dos geradores de carga/hosts com autocorrespondência serão alocados no lugar dos geradores de carga/hosts com autocorrespondência.
Tarefas relevantes	"Como Reservar Segmentos Temporais de Testes no ALM" na página 628
Consulte também	"Reservando Segmentos Temporais: Visão Geral" na página 616

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elementos da interface do usuário	Descrição
Reservar <xx> geradores de carga/hosts....	O número de geradores de carga/hosts com autocorrespondência a serem reservados para o segmento temporal.

Elementos da interface do usuário	Descrição
	Observação: Segmentos temporais de verificação do desempenho: O número total de hosts (Controlador + geradores de carga) reservados para o segmento temporal não pode exceder os limites de pool de hosts do projeto e de host do Performance Center, conforme definidos nas configurações do projeto. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM.* **Dica:** Para selecionar vários geradores de carga/hosts de autocorrespondência com as mesmas propriedades, é possível fazer o seguinte: • Na caixa **Reservar <xx>**, insira 1 e selecione as propriedades relevantes. Repita o procedimento para os outros geradores de carga/hosts com autocorrespondência. Se você fizer isso cinco vezes, por exemplo, cinco geradores de carga/hosts com autocorrespondência idênticos serão exibidos na grade Hosts Solicitados. • Na caixa **Reservar <xx>**, insira o número de geradores de carga/hosts com autocorrespondência que você deseja selecionar com as mesmas propriedades. Por exemplo, insira 5. Uma entrada é exibida na grade Hosts Solicitados, representando todos os cinco geradores de carga/host com autocorrespondência.
<Propriedades do Gerador de Carga/Host>	Permite especificar propriedades para os geradores de carga com autocorrespondência solicitados/hosts: • **Finalidade.** A finalidade do host, dependendo dos tipos de testes que estão vinculados ao segmento temporal. **Disponível em:** caixa de diálogo Editar Hosts. • **Local.** O local dos geradores de carga/hosts. Para encontrar um local específico, insira o valor na caixa **Localizar** e clique em • **Atributos do Host.** Atributos de geradores de carga/hosts. A lista de atributos pode ser personalizada. Para obter detalhes, consulte o documento *Guia do HP ALM Performance Center*. **Observação:** Se nenhuma propriedade for especificada, qualquer gerador de carga/host disponível será alocado.

Caixa de diálogo Selecionar Geradores de Carga/Hosts Específicos

Essa caixa de diálogo permite reservar geradores de carga/hosts específicos para um segmento temporal de testes.

Para acessar	1. Na barra lateral do ALM, em **Recursos de Laboratório**, selecione **Segmentos Temporais**. 2. Na barra de ferramentas, clique em **Novo Segmento Temporal** *. 3. Na grade **Hosts Solicitados**, clique em **Adicionar CG Específico** (para segmentos temporais de Teste de Desempenho) ou **Adicionar Hosts Específicos** (para segmentos temporais de Pacote de Verificação de Build ou de Conjunto de Testes Funcional).
Informações importantes	• Para que um segmento temporal não fique parcialmente alocado no caso de um gerador de carga/host específico ficar inesperadamente indisponível, convém reservar geradores de carga/hosts com autocorrespondência. Para obter detalhes sobre como selecionar geradores de carga/hosts com autocorrespondência, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Geradores de Carga com Autocorrespondência/Editar Hosts" na página 654. • Essa caixa de diálogo só está disponível para segmentos temporais de verificação.
Tarefas relevantes	"Como Reservar Segmentos Temporais de Testes no ALM" na página 628
Consulte também	"Reservando Segmentos Temporais: Visão Geral" na página 616

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elementos da Interface do Usuário	Descrição
	Atualizar Tudo. Atualiza a grade de forma que ela mostre a lista mais atualizada de geradores de carga/hosts com base nos filtros que você selecionou.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na grade e também a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76. Para obter detalhes, consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.
	Filtro/Classificação. Permite filtrar e classificar os geradores de carga/hosts na grade. Todos os filtros ou ordens de classificação atualmente aplicados aparecerão abaixo da barra de ferramentas. Para obter detalhes sobre opções de filtragem, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
Menu Exibir	Permite: • Mostrar/ocultar os filtros de grade • Mostrar/ocultar o painel Resumo, que exibe os geradores de carga selecionados • Filtrar/classificar a grade • Atualizar a grade • Selecionar colunas para visualização na grade
<Grade de geradores de carga específicos>	Mostra os geradores de carga/hosts específicos disponíveis para a reserva. **Dica:** Para selecionar vários hosts, mantenha pressionado o botão CTRL no teclado enquanto seleciona geradores de carga na lista.
Painel	Mostra os geradores de carga/hosts selecionados na grade.

Elementos da Interface do Usuário	Descrição
Selecionados	

Caixa de Diálogo Opções de Fuso Horário

Essa caixa de diálogo permite incluir um fuso horário adicional na exibição de calendário do módulo Segmentos Temporais.

Para acessar	Na exibição de calendário do módulo Segmentos Temporais, selecione **Ferramentas > Opções de Fuso Horário**. **Disponível em:** somente na exibição de Calendário
Informações importantes	A exibição de um fuso horário adicional é útil quando você se encontra em um fuso horário diferente do servidor do ALM ou de outros usuários. O horário padrão exibido no calendário se baseia na hora do computador cliente local.
Consulte também	"Reservando Segmentos Temporais: Visão Geral" na página 616

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elementos da Interface do Usuário	Descrição
Mostrar fuso horário adicional	Quando essa opção está selecionada, é possível escolher um fuso horário adicional para inclusão na exibição de calendário.
Rótulo de fuso horário	O rótulo para indicar o fuso horário adicional na exibição de calendário. **Disponível:** quando a opção **Mostrar fuso horário adicional** está selecionada.

Parte 10: Execuções de Testes

Capítulo 39: Visualizando Execuções de Teste

Este capítulo inclui:

- Visão geral de Execuções de Testes 662
- Como visualizar execuções de testes 663
- Interface do Usuário de Execuções de Testes 665

Visão geral de Execuções de Testes

Após a execução de testes, é possível visualizar os resultados no módulo **Execuções de Testes** do HP Application Lifecycle Management (ALM). O módulo **Execuções de Testes** contêm guias nas quais você pode estudar os resultados de execuções da instâncias de teste, execuções de conjuntos de testes e execuções de pacotes de verificação de compilação.

> Edições do ALM**:** As guias **Execuções de Conjuntos de Testes** e **Execuções do Pacote de Verificação de Build** somente estão disponíveis para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Na guia **Execuções de Testes**, você pode visualizar os resultados de execuções de testes.

- Resultados de testes manuais consistem no status geral de aprovação/reprovação de um teste e no status de aprovação/reprovação de cada etapa dessa execução de teste.
- Os resultados disponíveis para testes automáticos variam dependendo do tipo de teste.

Esses resultados ajudam a determinar se um defeito foi detectado no seu aplicativo. Em alguns casos, você pode chegar à conclusão de que uma etapa foi reprovada porque os resultados esperados não são mais válidos e precisam ser atualizados.

Após a execução de testes manuais e automatizados, você pode visualizar resultados e informações gerais referentes a uma execução de teste. É possível visualizar detalhes de execuções de testes, comparar os resultados da execução de teste mais recente com as execuções anteriores, gerenciar anexos, visualizar e editar informações de configuração de execuções de testes, gerenciar defeitos vinculados e visualizar um histórico de alterações nessas execuções.

Também é possível visualizar e comparar os resultados de todas as execuções de um projeto exibidas em uma grade. Essa grade então pode ser filtrada de forma a exibir apenas as execuções que atenderem aos critérios que você definir.

Nas guias **Execuções de Conjuntos de Testes** e **Execuções do Pacote de Verificação de Build**, você pode visualizar os resultados das execuções de conjuntos de testes funcionais e pacotes de verificação de build. Você também pode interromper uma execução de conjunto de testes funcional ou de pacote de verificação de build, ou ainda acessar um conjunto de testes funcional ou um pacote de verificação de build específico.

Além disso, você pode analisar o progresso de um conjunto de testes ou da execução de testes em geral no projeto gerando periodicamente gráficos e relatórios de execução. Para obter detalhes, consulte "Como analisar dados no ALM" na página 712.

Para obter detalhes sobre tarefas relacionadas, consulte "Como visualizar execuções de testes" na página seguinte.

Como visualizar execuções de testes

Essa tarefa descreve como visualizar resultados de execuções de testes. Para saber mais sobre resultados de testes, consulte "Visão geral de Execuções de Testes" na página anterior.

> **Observação:** Esta tarefa faz parte de uma tarefa de nível superior. Para obter detalhes, consulte "Como executar testes no ALM" na página 482.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Visualizar resultados para uma execução de instância de teste" abaixo
- "Visualizar resultados para um conjunto de testes Funcional" abaixo
- "Visualizar resultados para uma execução de pacote de verificação de build" na página seguinte
- "Gerenciar defeitos vinculados" na página seguinte
- "Depurar execuções de teste - opcional" na página 665

Visualizar resultados para uma execução de instância de teste

Depois de executar um teste, você pode analisar os resultados da execução para determinar quais etapas foram bem-sucedidas e quais testes foram reprovados.

1. Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Execuções de Testes**. Vá para a guia **Execuções de Testes**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário da guia Execuções de Testes, consulte "Janela do Módulo Execuções de Testes" na página 666.

   Filtre e classifique a grade de forma a exibir somente as execuções que correspondem aos seus critérios. Por exemplo, você pode definir filtros para exibir o seguinte:

   - Testes que estão em execução no momento
   - Execuções reprovadas
   - Execuções feitas neste mês

   Para obter detalhes sobre a interface do usuário para filtragem de dados, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
2. Selecione uma execução de teste e clique em **Detalhes** para visualizar resultados de execução detalhados. Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo **Detalhes da Execução**, consulte "Caixa de diálogo Detalhes da Execução" na página 674.

Visualizar resultados para um conjunto de testes Funcional

> Edições do ALM**:** A guia **Execuções de Conjuntos de Testes** só está disponível para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Depois de executar um conjunto de testes, você pode analisar os resultados desse conjunto para determinar quais testes foram reprovados e quais etapas causaram a reprovação.

1. Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Execuções de Testes**. Vá para a guia **Execuções de Conjuntos de Testes**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário da guia Execuções de Conjuntos de Testes, consulte "Janela do Módulo Execuções de Testes" na página 666.
2. Para ver um relatório de uma execução de conjunto de testes, selecione essa execução e clique em **Mostrar Relatório**. Para ver uma cópia eletrônica de uma execução processada, selecione essa execução e clique em **Exportar Execução**. Você também pode visualizar o relatório para uma execução de conjunto de testes clicando no botão **Relatório da Última Execução** na guia **Grade de Execução** do módulo **Laboratório de Testes**.

   Para obter mais informações sobre o relatório de execução, consulte "Página Relatório de Execução - Cliente de Desktop" na página 560.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário da guia Execuções de Testes, consulte "Janela do Módulo Execuções de Testes" na página 666.

Visualizar resultados para uma execução de pacote de verificação de build

> Edições do ALM**:** A guia **Execuções do Pacote de Verificação de Build** só está disponível para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Depois de executar um pacote de verificação de compilação, você pode analisar os resultados desse pacote para determinar quais execuções de teste foram reprovadas e quais etapas causaram a reprovação.

1. Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Execuções de Testes**. Acesse a guia **Execuções do Pacote de Verificação de Build**. Para obter detalhes sobre a interface de usuário da guia Execuções do Pacote de Verificação de Build, consulte "Janela do Módulo Execuções de Testes" na página 666.
2. Para ver o relatório para uma execução de pacote de verificação de build, selecione a execução e clique em **Mostrar Relatório**. Para ver uma cópia eletrônica de uma execução processada, selecione essa execução e clique em **Exportar Execução**. Você também pode visualizar o relatório de uma execução de pacote de verificação de build clicando no botão **Relatório da Última Execução** do módulo **Verificação de Build**.

   Para obter mais informações sobre o relatório de execução, consulte "Página Relatório de Execução - Cliente de Desktop" na página 560.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário do módulo Execuções de Testes, consulte "Janela do Módulo Execuções de Testes" na página 666.

Gerenciar defeitos vinculados

É possível visualizar, adicionar e remover links de defeitos para execuções de teste e etapas de execução de teste. Na caixa de diálogo Detalhes do Teste, Detalhes da Execução ou Detalhes da Etapa de Execução, clique no botão **Defeitos Vinculados**, localizado na barra lateral.

- Para obter detalhes sobre a interface do usuário para vinculação de defeitos, consulte "Página Entidades/Defeitos Vinculados" na página 703.
- Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo Detalhes do Teste, consulte "Caixa de diálogo Detalhes da Instância de Teste" na página 522.
- Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo Detalhes da Execução, consulte "Caixa de diálogo Detalhes da Execução" na página 674.
- Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo Detalhes da Execução, consulte "Caixa de diálogo Detalhes da Etapa de Execução" na página 677.

Depurar execuções de teste - opcional

Você pode excluir execuções antigas do seu projeto.

Selecione uma execução e clique no botão **Excluir** .

> **Observação:**
>
> - Você só pode usar a opção Depurar Execuções para execuções de testes, e não para execuções de conjuntos de testes ou pacotes de verificação de build.
> - Não é possível excluir execuções de testes que fazem parte de uma execução de conjunto de testes ou de uma execução de pacote de verificação de build que esteja sendo processada no momento.
> - Se você excluir uma execução de conjunto de teste ou execução de pacote de verificação de build, as execuções de testes subjacentes serão excluídas. Da mesma forma, se você excluir uma execução de pacote de verificação de build, as execuções de conjuntos de testes subjacentes serão excluídas.

Como alternativa, o assistente para Depurar Execuções permite selecionar uma ou mais execuções a serem excluídas. Use uma das seguintes opções:

- Em **Conjuntos de Testes > guia Conjuntos de Testes,** selecione **Conjuntos de Testes > Depurar Execuções.**
- Na guia **Execuções de Testes > Execuções de Testes,** selecione **Execuções de Testes > Depurar Execuções.**

Para obter detalhes sobre a interface do usuário do assistente para Depurar Execuções, consulte "Assistente para Depurar Execuções" na página 679.

Interface do Usuário de Execuções de Testes

Esta seção inclui:

- Janela do Módulo Execuções de Testes 666
- Menus e Botões do Módulo Execuções de Testes 668
- Campos do módulo Execuções de Testes 672

- Caixa de diálogo Detalhes da Execução 674
- Caixa de diálogo Detalhes da Etapa de Execução 677
- Caixa de diálogo Detalhes da Execução do Conjunto de Testes/PVB 678
- Assistente para Depurar Execuções 679

Janela do Módulo Execuções de Testes

Esse módulo permite visualizar os resultados de execuções de teste, execuções de conjunto de testes e execuções de pacote de verificação de build.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Execuções de Testes**. Selecione uma destas guias. • **Execuções de Testes.** Permite visualizar execuções de teste. • **Execuções de Conjuntos de Testes.** Permite visualizar execuções de conjuntos de testes funcionais. • **Execuções do Pacote de Verificação de Build.** Permite visualizar execuções de pacotes de verificação de build.
Informações importantes	Edições do ALM**:** Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM. As guias **Execuções de Conjuntos de Testes** e **Execuções do Pacote de Verificação de Build** somente estão disponíveis para o Edições do ALM.
Tarefas relevantes	"Como visualizar execuções de testes" na página 663
Consulte também	"Visão geral de Execuções de Testes" na página 662

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Guia Execuções de Testes	Exibe as execuções de testes.
Guia Execuções de Conjuntos de Testes	Mostra as execuções de conjuntos de testes Funcionais. Execuções de testes também são exibidas como execuções de conjuntos de testes na guia Execuções de Conjuntos de Testes.
Guia Execuções do Pacote de Verificação de Build	Mostra as execuções de pacotes de verificação de build.
<Elementos comuns da	• **Campos do módulo Execuções de Testes.** Para conhecer definições de campos, consulte "Campos do módulo Execuções de Testes" na página 672.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
interface do usuário do módulo Execuções de Testes>	• **Menus e botões do módulo Execuções de Testes.** Para conhecer descrições de comandos e botões, consulte "Menus e Botões do Módulo Execuções de Testes" na página seguinte. • **ALM cabeçalho, menus e barra lateral.** Para obter detalhes, consulte "Áreas comuns do ALM" na página 32.
<Legenda>	Exibe as categorias de status de execução de teste e suas cores correspondentes. **Disponível em:** guia Execuções de Testes.
<Barra de status de filtro>	Descreve o filtro atualmente aplicado à grade. Localizado logo acima da grade. **Mostrando <x> resultados.** Indica o número de registros atualmente exibidos a partir do total de registros. **Recuperar todos os <x> resultados**. Clique para exibir todos os registros.
<Filtros de grade>	Exibe uma caixa de filtro de grade abaixo de cada nome de coluna, permitindo que você defina uma condição de filtro para uma coluna. Digite diretamente na caixa ou clique nela para exibir o botão Procurar, que abre a caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro" na página 60.
⌃ ⌄	**Mostrar/Ocultar.** Exibe ou oculta guias adicionais no painel inferior da janela.
Comentários	Comentários sobre a execução atualmente selecionada. Clique na caixa de texto para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto. **Disponível em:** guia Execuções de Testes.

Relatório (Guia Execuções de Testes)	Exibe resultados e detalhes da execução selecionada.
	• Para uma execução de teste com o Sprinter, também exibe o botão **Iniciar o Visualizador de Resultados do Sprinter**, que abre e exibe o relatório no Visualizador de Resultados do Sprinter. Para obter detalhes, clique no botão de ajuda do visualizador.
	> A funcionalidade do Edições do ALM:Sprinter não está disponível com o Performance Center Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
	• No caso de instâncias de testes automatizadas, também inclui um dos seguintes:
	  • Análise do... Abre e exibe os resultados no LoadRunner Analysis. Disponível para o tipo de teste LR-SCENARIO.
	  • Iniciar Relatório Abre e exibe o relatório no UFT. Disponível para o tipo de teste GUI-TEST.
	  O botão Iniciar Relatório apenas estará habilitado se você tiver instalado o Suplemento para Unified Functional Testing na Página de Suplementos do HP Application Lifecycle Management. Para obter mais detalhes sobre como instalar suplementos, consulte o documento *Guia de Instalação e Upgrade do HP Application Lifecycle Management*.
	  • **Informações do Sistema Coletadas**. Abre a caixa de diálogo Informações do Sistema. Exibe as

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	informações do sistema coletadas, como CPU, memória e processos em execução no computador na ocasião em que o teste é executado. Disponível para o tipo de teste SYSTEM-TEST. • **Imagem Capturada da Área de Trabalho**. Abre a imagem capturada do computador que está executando o teste do sistema. Disponível para o tipo de teste SYSTEM-TEST. • Para testes de tipo externos (EXTERNAL-TEST), também exibe os seguintes links: • Abre o Jenkins e exibe os resultados da execução. • Abre o sistema de arquivos e exibe os resultados de execução e dados de teste adicionais (por exemplo, instantâneos). Esse caminho é definido na caixa de diálogo Importando Resultados de Testes Externos. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Importar Resultados de Testes Externos" na página 594. Para obter mais detalhes sobre testes externos, consulte "Visão geral da integração de testes externos" na página 588.
Resultados	Exibe os resultados dos critérios do último teste executado para a execução selecionada. **Business Process Testing:** a funcionalidade relacionada a critérios de teste apenas está disponível para testes de Processos de Negócios. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*. **Disponível em:** guia Execuções de Testes.
Histórico	Lista as alterações feitas na execução atualmente selecionada. Para obter detalhes, consulte "Guia Histórico" na página 68. **Disponível em:** guia Execuções de Testes.
Log de Eventos	Exibe uma lista dos eventos que foram registrados durante a execução selecionada. Para obter detalhes, consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*. **Disponível em:** guia Execuções de Conjuntos de Testes.
Resultados	Permite gerenciar arquivos de resultados gerados durante a execução de teste selecionada. **Disponível em:** guia Execuções de Testes.

Menus e Botões do Módulo Execuções de Testes

Esta seção descreve os menus e os botões disponíveis no módulo Execuções de Testes.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Execuções de Testes**.
Informações importantes	Edições do ALM: As guias **Execuções de Conjuntos de Testes** e **Execuções do Pacote de Verificação de Build** só estão disponíveis no Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do

	ALM.
Tarefas relevantes	"Como visualizar execuções de testes" na página 663
Consulte também	"Visão geral de Execuções de Testes" na página 662

Os menus e barras de ferramentas comuns do módulo Execuções de Testes estão descritos a seguir:

Elementos da interface do usuário	Onde	Descrição
Adicionar a Favoritos	Favoritos	Abre a caixa de diálogo Adicionar Favorito, com a qual você pode adicionar uma exibição favorita à sua pasta particular ou pública. Para obter detalhes, consulte a "Caixa de diálogo Adicionar Favorito" na página 93.
Copiar URL	Execuções de Teste e <menu ativado com o botão direito do mouse>	Copia uma execução selecionada e cola sua URL como um link. A execução de teste propriamente dita não é copiada. Em vez disso, você pode colar o endereço em outro local, como um email ou um documento. Clique no link para abrir o ALM e acessar o arquivo ou a pasta da execução. Se você ainda não estiver conectado, primeiro o ALM solicitará detalhes de logon.
Excluir	Editar e <menu ativado com o botão direito do mouse>	Exclui uma ou mais execuções selecionadas. **Observação:** Essa opção somente fica habilitada quando a execução selecionada não se encontra em nenhum dos estados ativos.
Fila de Processadores de Dados	<- barra de ferramentas> Somente para a guia Execuções de Testes	Se uma execução de teste for analisada depois de finalizada, ou se o ANS for recalculado ou a execução for adicionada a um relatório de tendências, a ação será adicionada a uma fila de processamento de dados. A adição da ação à fila permite que você visualize quando a ação for realizada. **Disponível para:** Performance Center
Exportar	Editar (guia Execuções de Testes) e <menu de clique com o botão direito do mouse>	Abre a caixa de diálogo Exportar Todos os Dados da Grade, que permite exportar as execuções na grade como um arquivo de texto, uma planilha do Microsoft Excel, um documento do Microsoft Word ou um documento HTML. Selecione uma das seguintes opções: • **Tudo.** Exporta todas as execuções na grade. • **Selecionados.** Exporta execuções selecionadas na grade.
Exportar Relatório	<- barra de ferramentas>	Cria uma cópia eletrônica do relatório de execução selecionado.
Localizar	Exibir	Abre a caixa de diálogo Localizar, permitindo que você procure execuções no módulo. Para obter detalhes sobre opções de pesquisa, consulte "Caixa de diálogo Localizar"

Elementos da interface do usuário	Onde	Descrição
		na página 63.
Ir para Instância de Teste	<barra de ferramentas> Guia Execuções de Testes	Abre o módulo Laboratório de Testes, exibindo a instância de teste selecionada na **Grade de Execução**.
Ir para Execução	Execuções	Abre a caixa de diálogo Ir para Execução, que permite localizar uma execução específica pelo número da ID. Apenas é possível acessar execuções que se encontram no filtro atual.
Ir para Segmento Temporal	<menu ativado com um clique com o botão direito do mouse>	Abre o módulo Segmentos Temporais, exibindo o segmento temporal para a execução selecionada.
Ir para o Conjunto de Testes/Pacote de Verificação de Build	<- barra de ferramentas> Guia Execuções de Conjuntos de Testes e guia Execuções do Pacote de Verificação de Build	Abre o módulo Laboratório de Testes, mostrando o conjunto de testes ou o pacote de verificação de build para a execução selecionada.
Filtros de Grade	Exibir e <menu ativado com o botão direito do mouse>	Permite filtrar os dados de acordo com uma entrada na caixa de filtro. Para obter detalhes sobre opções de filtragem, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro" na página 60.
Painel de Informações	Exibir e <menu ativado com o botão direito do mouse>	Mostra/oculta o Painel de Informações na área inferior da janela do módulo.
Organizar Favoritos	Favoritos	Abre a caixa de diálogo Organizar Favoritos, que permite organizar a lista de exibições favoritos através da alteração de propriedades ou da exclusão de exibições. Para obter detalhes, consulte a "Caixa de diálogo Organizar Favoritos" na página 94.
Definição de tendên...	<- barra de ferramentas> Somente para a guia Execuções de Testes	Permite criar relatórios de tendências para identificar aprimoramentos e regressões de desempenho. Para obter mais informações sobre a definição de tendências, consulte *Guia do HP ALM Performance Center*. **Disponível para:** Performance Center
Particular	Favoritos	Lista as exibições favoritas que podem ser acessadas apenas pelo usuário que as criou.
Pública	Favoritos	Lista as exibições favoritas que podem ser acessadas por todos os usuários.
Atualizar Tudo	Exibir	Atualiza a grade, para que ela mostre as informações mais atuais.

Elementos da interface do usuário	Onde	Descrição
Detalhes da Execução	Execuções e <menu ativado com o botão direito do mouse>	Abre a caixa de diálogo Detalhes da Execução, que permite visualizar e editar os detalhes da execução selecionada.
Tela de Execução	<menu ativado com um clique com o botão direito do mouse> Somente para a guia Execuções de Testes	Abre a página Execução do Teste de Desempenho, que permite visualizar e gerenciar a execução de teste. Para obter mais informações, consulte o *Guia do HP ALM Performance Center*. **Observação:** Essa opção somente fica habilitada quando a execução de teste se encontra no estado **Em Execução**.
Selecionar Colunas	Exibir	Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na grade e também a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte a "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76. Para obter detalhes sobre campos de execução de teste, consulte "Campos do módulo Laboratório de Testes" na página 504.
Definir Filtro/Classificação	Exibir	Permite filtrar e classificar as execuções na grade. Todos os filtros ou ordens de classificação atualmente aplicados aparecerão abaixo da barra de ferramentas. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
Mostrar Relatório	<- barra de ferramentas> Somente para as guias Execuções de Conjuntos de Testes e Execuções do Pacote de Verificação de Build	Mostra um relatório de execução da execução selecionada. Para obter mais informações, consulte "Página Relatório de Execução - Cliente de Desktop" na página 560.
Parar Execução	<- barra de ferramentas>	Para a execução selecionada. **Observação:** Essa opção somente fica habilitada quando a execução selecionada se encontra no estado **Inicializando**, **Em Execução** ou **Parando**.

Campos do módulo Execuções de Testes

Esta seção descreve os campos do módulo Execuções de Testes.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em Testes, selecione **Execuções de Testes**.
Informações importantes	A guia **Execuções de Testes** está disponível em todas as edições, mas as guias **Execuções de Conjuntos de Testes** e **Execuções do Pacote de Verificação de Build** somente estão disponíveis para o Edições do ALM. Alguns dos campos abaixo estão disponíveis somente nas guias Execuções de Conjuntos de Testes e Execuções do Pacote de Verificação de Build.
Consulte também	"Janela do Módulo Execuções de Testes" na página 666

Os campos estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Nome do pacote de verificação de build	O nome do pacote de verificação de build.
Concluído com êxito	Indica se a execução selecionada foi concluída com um status de **Aprovado**.
Configuração: Nome	O nome da configuração de teste alocada à execução de teste selecionada.
Execução de Rascunho	Indica se a execução de teste selecionada é uma execução de rascunho. Para obter mais detalhes, consulte "Execuções de Rascunho" na página 482. **Valor padrão:** N
Duração	O tempo da execução do teste, em segundos. **Observação:** Não edite esse campo manualmente.
Data de Término	A data de término da execução. **Observação:** Não edite esse campo manualmente.
Ambiente	O ambiente padrão em que os testes no conjunto de testes são executados. Ambientes são uma combinação de sistemas operacionais, navegadores e assim por diante em que você testa o aplicativo. **Observação:** Ambientes são definidos com o uso do ALM Web Client. Depois de definidos, você pode selecioná-los no módulo Execuções de Teste.
Data de Execução	A data na qual o teste foi executado pela última vez.
Tempo de Execução	A hora na qual o teste foi executado pela última vez.
Build Externo/Número da Versão	Indica um identificador exclusivo para as execuções de teste importadas. Por exemplo, um número de build do aplicativo que foi testado.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Disponível para: Tipo de teste EXTERNAL-TEST
Caminho da Rede de Resultados Externos	Indica o caminho de rede onde são armazenados dados de teste adicionais (por exemplo, anexos). **Disponível para:** Tipo de teste EXTERNAL-TEST
Host	O nome do computador no qual uma execução de teste foi executada.
Status das Iterações	**Business Process Testing:** **Na caixa de diálogo Executor Manual:** Um campo de Rich Text no qual você pode inserir comentários sobre o status de cada iteração. **Na caixa de diálogo Detalhes da Instância de Teste:** Os status das iterações de teste em formato de barra. A barra é dividida em cores que representam os status das execuções, enquanto o número representa o número de iterações com cada status. **Legenda:** • **Aprovado**. Verde • **Reprovado**. Vermelho • **Bloqueado** . Branco • **Não Concluído**. Violeta • **Nenhuma Execução**. Laranja • **N/A**. Amarelo **Consulte também:** "Legenda " na página 525
Nome do Trabalho Jenkins	O nome do trabalho do Jenkins carregado que carregou os resultados da execução para o ALM. **Disponível para:** Tipo de teste EXTERNAL-TEST
URL de Resultados de Execução Jenkins	A URL para exibir o build do Jenkins. **Disponível para:** Tipo de teste EXTERNAL-TEST
ID da Execução	Uma ID numérica exclusiva para a execução, atribuída automaticamente pelo ALM. Esse número é automaticamente gerado pelo sistema quando a execução é iniciada. Você pode clicar no campo ID da Execução na grade **Relatório de Execução** para navegar até a execução da instância de teste na guia **Execuções de Testes**.
Nome da Execução	O nome da execução de teste. **Execução_rápida** indica que o ALM criou essa execução quando um usuário alterou o campo **Status** da instância de teste manualmente sem executar o teste. O ícone exibido indica uma destas informações: • O tipo de teste. Para obter detalhes, consulte "Tipo de testes" na página 346. • Uma execução de teste manual com o Sprinter. Para obter detalhes sobre o Sprinter, consulte "Visão geral do HP Sprinter" na página 570.
Hora de início	A hora de início da execução. **Observação:** Não edite esse campo manualmente.

Elemento da interface do usuário	Descrição
Estado	Indica o progresso de uma execução. Os possíveis valores são: **Inicializando**, **Em Execução**, **Parando**, **Falha de Execução**, **Concluído**. Esse campo é somente leitura.
Status (para uma execução de instância de teste, conjunto de testes ou pacote de verificação de build)	Indica o status de uma execução de instância de teste, conjunto de testes ou pacote de verificação de build. O status da execução pode ser um dos seguintes: • **Bloqueado**. Uma ou mais etapas não podem ser executadas. Por exemplo, o teste está em execução em um computador remoto, mas não pode continuar devido a falhas ambientais, como problemas de rede ou defeitos de hardware. • **Reprovado**. Uma ou mais etapas da execução foram reprovadas e nenhuma apresenta o status **Bloqueado**. • **N/A**. O status atual não é aplicável. Não existem etapas ou uma etapa tem um status de execução de **N/A**. • **Nenhuma Execução**. Nenhuma etapa foi executada. • **Não Concluído**. Uma ou mais etapas não foram concluídas ou executadas e nenhuma apresenta o status **Bloqueado** ou **Reprovado**. • **Aprovado**. A execução foi bem-sucedida. Todas as etapas apresentam um status de execução de **Aprovado**.
Conjunto de Testes	O nome do conjunto de testes.
Conjunto de Testes: Nome	O nome do conjunto de testes associado à execução de teste selecionada.
Teste: Nome do Teste	O nome do teste associado à execução de teste selecionada.
Verificador	O nome de usuário da pessoa responsável pela execução do teste.

Caixa de diálogo Detalhes da Execução

Essa caixa de diálogo exibe detalhes de testes e etapas para uma execução de teste.

Para acessar	Em **Verificação > Execuções de Testes**, clique em **Execuções de Testes**. Selecione uma execução e clique em **Detalhes da Execução** .
Informações importantes	Os botões e as opções disponíveis podem variar de acordo com o tipo de teste ou o mecanismo de execução.
Tarefas relevantes	"Como visualizar execuções de testes" na página 663
Consulte também	• "Campos do módulo Laboratório de Testes" na página 504 • "Visão geral de Execuções de Testes" na página 662 • "Caixa de diálogo Detalhes da Etapa de Execução" na página 677

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Salvar. Salva os detalhes.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Primeira/Anterior/Próxima/Última Entidade. Permite percorrer as execuções na grade.
	Sinalizar para Acompanhamento. Abre a caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento, que permite definir um sinalizador de acompanhamento para a execução. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento" na página 87.
	Enviar por Email. Abre a caixa de diálogo Enviar Email, que permite enviar uma execução por email aos destinatários selecionados em uma lista. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Enviar Email" na página 69.
	Verificação Ortográfica. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: `a*b` retorna `acb` e `adefb`; `a?b` retorna `acb`
Detalhes	Exibe detalhes da execução. Para obter detalhes sobre os campos disponíveis, consulte "Campos do módulo Laboratório de Testes" na página 504. Clique na caixa **Comentários** para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.

Relatório	Exibe resultados e detalhes de etapas de teste da execução.
	• No caso de instâncias de testes automatizadas, também inclui um dos seguintes:
	  • Análise do... Abre e exibe os resultados no LoadRunner Analysis. Disponível para o tipo de teste LR-SCENARIO.
	  • Iniciar Relatório Abre e exibe o relatório no UFT. Disponível para o tipo de teste GUI-TEST.
	  O botão Iniciar Relatório apenas estará habilitado se você tiver instalado o Suplemento para Unified Functional Testing na Página de Suplementos do HP Application Lifecycle Management. Para obter mais detalhes sobre como instalar suplementos, consulte o documento *Guia de Instalação e Upgrade do HP Application Lifecycle Management*.
	  • **Informações do Sistema Coletadas**. Abre a caixa de diálogo Informações do Sistema. Exibe as informações do sistema coletadas, como CPU, memória e processos em execução no computador na ocasião em que o teste é executado. Disponível para o tipo de teste SYSTEM-TEST.
	  • **Imagem Capturada da Área de Trabalho**. Abre a imagem capturada do computador que está executando o teste do sistema. Disponível para o tipo de teste SYSTEM-TEST.
	• Para testes de tipo externos (EXTERNAL-TEST), também exibe os seguintes links:
	  • View Run Results on Jenkins Abre o Jenkins e exibe os resultados da execução.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	• Abrir Caminho Externo de Resultados da Execução Abre o sistema de arquivos e exibe os resultados de execução e dados de teste adicionais (por exemplo, instantâneos). Esse caminho é definido na caixa de diálogo Importando Resultados de Testes Externos. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Importar Resultados de Testes Externos" na página 594. Para obter mais detalhes sobre testes externos, consulte "Visão geral da integração de testes externos" na página 588.
Resultados	**Performance Center:** permite gerenciar arquivos de resultados gerados durante a execução de teste selecionada **Observação:** Essa guia só está disponível na :guia Execuções de Testes.
Log de Eventos	Exibe uma lista dos eventos que foram registrados durante a execução selecionada. Para obter detalhes, consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.
Etapas	Exibe detalhes de etapas de teste e resultados para a execução. Para ver resultados detalhados da etapa, selecione-a na grade e clique no botão **Detalhes** . Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Detalhes da Etapa de Execução" na página seguinte. **Observação:** Não disponível para execuções de alguns tipos de teste e mecanismos de execução.
Anexos	Lista anexos que fornecem informações adicionais sobre a execução. Para obter detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
Parâmetros	Exibe os parâmetros de testes manuais usados nas etapas de testes. Para obter detalhes sobre os campos disponíveis, consulte "Campos do módulo Laboratório de Testes" na página 504 e "Campos do módulo Plano de Testes" na página 359.
Defeitos Vinculados	Lista os defeitos vinculados à execução. É possível visualizar, adicionar e remover links de defeitos. Para obter mais detalhes, consulte "Página Entidades/Defeitos Vinculados" na página 703.
Histórico	Exibe uma lista de alterações feitas na execução. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Histórico" na página 68.
Resultados de Critérios	Exibe os resultados dos critérios do último teste executado para o teste de processo de negócios selecionado. **Business Process Testing:** A funcionalidade relacionada a critérios de teste apenas está disponível para testes de processos de negócios. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.
Iterações	Mostra o status de cada iteração para o teste de processo de negócios selecionado. **Business Process Testing:**A funcionalidade relacionada a iterações apenas está disponível para testes de processos de negócios. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Usuário do HP Business Process Testing*.

Caixa de diálogo Detalhes da Etapa de Execução

Essa caixa de diálogo exibe detalhes de etapas de teste para a respectiva execução.

Para acessar	Na caixa de diálogo Detalhes da Execução - exibição Etapas, selecione uma etapa e clique em **Detalhes** .
Informações importantes	Essa caixa de diálogo não está disponível para execuções do Sprinter.
Tarefas relevantes	"Como visualizar execuções de testes" na página 663
Consulte também	• "Campos do módulo Laboratório de Testes" na página 504 • "Visão geral de Execuções de Testes" na página 662

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Primeira/Anterior/Próxima/Última Entidade. Permite percorrer as etapas na execução.
	Verificação Ortográfica. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: `a*b` retorna `acb` e `adefb`; `a?b` retorna `acb`
Detalhes	Exibe detalhes da etapa. Para obter detalhes sobre os campos disponíveis, consulte "Campos do módulo Laboratório de Testes" na página 504. Clique na caixa **Descrição** para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto. Clique nas outras guias para ver detalhes adicionais da etapa, como resultados esperados e reais e condições de execução.
Anexos	Lista anexos que fornecem informações adicionais sobre a etapa. Para obter detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
Defeitos Vinculados	Lista os defeitos vinculados à etapa. É possível visualizar, adicionar e remover links de defeitos. Para obter mais detalhes, consulte "Página Entidades/Defeitos Vinculados" na página 703.

Caixa de diálogo Detalhes da Execução do Conjunto de Testes/PVB

Essa caixa de diálogo mostra detalhes para uma execução de conjunto de testes ou uma execução de pacote de verificação de build.

Para acessar	Em **Testes > Execuções de Testes**, clique em **Execuções de Conjuntos de Testes** ou em **Execuções do Pacote de Verificação de Build**. Selecione uma execução e clique em .
Tarefas relevantes	"Como visualizar execuções de testes" na página 663
Consulte também	• "Campos do módulo Laboratório de Testes" na página 504 • "Visão geral de Execuções de Testes" na página 662

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Salvar. Salva os detalhes.
	Primeira/Anterior/Próxima/Última Entidade. Permite percorrer as execuções na grade.
	Enviar por Email. Abre a caixa de diálogo Enviar Email, que permite enviar uma execução por email aos destinatários selecionados em uma lista. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Enviar Email" na página 69.
	Verificação Ortográfica. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: a*b retorna acb e adefb; a?b retorna acb
Detalhes	Mostra detalhes da execução de conjunto de testes ou da execução do pacote de verificação de build. Para obter detalhes sobre os campos disponíveis, consulte "Campos do módulo Laboratório de Testes" na página 504.
Log de Eventos	Exibe uma lista dos eventos que foram registrados durante a execução selecionada. Para obter detalhes, consulte o documento *Guia para Gerenciamento de Laboratório do HP ALM*.

Assistente para Depurar Execuções

Esse assistente permite excluir resultados de execuções de testes antigos de um projeto.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • Em Conjuntos de Testes >guia Conjuntos de Testes, selecione **Conjuntos de Testes > Depurar Execuções.** • Na guia Execuções de Testes > Execuções de Testes, selecione **Execuções de Testes > Depurar Execuções.**
Tarefas relevantes	"Como criar conjuntos de testes" na página 516
Mapa do assistente	Esse assistente contém: "Página Selecionar Conjuntos de Testes para Depurar" abaixo > "Página Escolher Tipo de Depuração" na página seguinte > "Página Confirmar Solicitação de Depuração" na página seguinte
Consulte também	• "Visão geral de Execuções de Testes" na página 662 • "Janela do módulo Laboratório de Testes" na página 488

Página Selecionar Conjuntos de Testes para Depurar

Essa página do assistente permite selecionar conjuntos de teste a serem depurados.

Informações importantes	Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis em "Assistente para Depurar Execuções" acima.
Mapa do assistente	O "Assistente para Depurar Execuções" acima contém: "Página Selecionar Conjuntos de Testes para Depurar" acima > "Página Escolher Tipo de Depuração" na página seguinte > "Página Confirmar Solicitação de Depuração" na página seguinte
Consulte também	"Visão geral de Execuções de Testes" na página 662

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
> <	Move conjuntos de testes selecionados entre **Conjuntos de Testes Disponíveis** e **Conjuntos de Testes Selecionados**. **Dica:** Você também pode arrastar os nomes dos conjuntos de testes entre painéis ou clicar duas vezes em um nome de conjunto de testes para movê-lo até outro painel.
>> <<	Move todos os conjuntos de testes entre **Conjuntos de Testes Disponíveis** e **Conjuntos de Testes Selecionados**.
Conjuntos de Testes Disponíveis	Lista todos os conjuntos de testes do projeto que não estão atualmente selecionados para depuração.

Elemento da interface do usuário	Descrição
Conjuntos de Testes Selecionados	Lista os conjuntos de testes que você selecionou para depuração.

Página Escolher Tipo de Depuração

Essa página do assistente permite selecionar o tipo de depuração e definir as condições de depuração.

Informações importantes	Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis em "Assistente para Depurar Execuções" na página anterior.
Mapa do assistente	O "Assistente para Depurar Execuções" na página anterior contém: "Página Selecionar Conjuntos de Testes para Depurar" na página anterior > "Página Escolher Tipo de Depuração" acima > "Página Confirmar Solicitação de Depuração" abaixo
Consulte também	"Visão geral de Execuções de Testes" na página 662

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Excluir	Inclui as seguintes opções: **Execuções.** Exclui os resultados de execuções de testes. **Apenas Etapas de Execução.** Exclui as etapas de execução, mas mantém os detalhes de execução gerais.
De execuções anteriores a	O tempo anterior ao qual você deseja excluir os dados da execução selecionada.
Número de execuções por teste para manter	O número de execuções de testes a serem mantidas para cada teste.
Depurar apenas execuções de rascunho	Depura apenas as execuções marcadas como **Execução de Rascunho**. Para obter detalhes sobre execuções de rascunho, consulte "Execuções de Rascunho" na página 482.

Página Confirmar Solicitação de Depuração

Essa página do assistente permite rever um resumo da solicitação e confirmar a depuração.

Informações importantes	Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis em "Assistente para Depurar Execuções" na página anterior.
Mapa do assistente	O "Assistente para Depurar Execuções" na página anterior contém: "Página Selecionar Conjuntos de Testes para Depurar" na página anterior > "Página Escolher Tipo de Depuração" acima > "Página Confirmar Solicitação de Depuração" acima
Consulte também	"Visão geral de Execuções de Testes" na página 662

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<Área de detalhes da solicitação>	Resume as exclusões escolhidas.
Concluir	Exclui os resultados de execuções de teste de acordo com as suas seleções.

Parte 11: Defeitos

Capítulo 40: Rastreamento de defeitos

Este capítulo inclui:

- Visão geral do rastreamento de defeitos 686
- Como rastrear defeitos no ALM 687
- Como procurar defeitos 689
- Como vincular defeitos 690
- Interface do usuário de Defeitos 691

Visão geral do rastreamento de defeitos

Localizar e corrigir defeitos em aplicativos com eficiência é essencial para o processo de desenvolvimento. Usando o módulo Defeitos do HP Application Lifecycle Management (ALM), você pode registrar falhas de design no seu aplicativo e rastrear os dados derivados de registros de defeitos durante todos os estágios do processo de gerenciamento do aplicativo.

Use o módulo Defeitos par.

- Criar defeitos de aplicativo para um projeto do ALM.
- Rastrear defeitos até os desenvolvedores e verificadores responsáveis pelo aplicativo determinarem que esses defeitos foram resolvidos.

Registros de defeito informam os membros das equipes de garantia de qualidade e desenvolvimento de aplicativos sobre novos defeitos descobertos por outros membros. Ao monitorar o progresso do reparo de um defeito, você atualiza as informações no seu projeto.

É possível compartilhar defeitos entre vários projetos do ALM. Defeitos são compartilhados e sincronizados com o uso do HP ALM Synchronizer. Para obter mais informações, consulte o documento *Guia do Usuário do HP ALM Synchronizer*, disponível na Página de Suplementos.

> Edições do ALM**:** O compartilhamento de defeitos entre vários projetos do ALM está disponível somente para o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Esta seção também inclui "Vinculação de defeitos" abaixo.

Para obter detalhes sobre tarefas relacionadas a como trabalhar com defeitos, consulte "Como rastrear defeitos no ALM" na página seguinte.

Vinculação de defeitos

Um defeito pode ser vinculado às seguintes entidades do ALM: requisitos, testes, conjuntos de testes, testes de processos de negócios, fluxos, instâncias de teste, execuções, etapas de execução e outros defeitos.

Exemplos de quando a vinculação de defeitos pode ser útil incluem:

- Um novo teste é criado especificamente para um defeito. Ao criar um link entre o teste e o defeito, você pode determinar se esse teste deve ser executado com base no status do defeito.
- Durante uma execução de teste manual, se você adicionar um defeito, o ALM criará automaticamente um link entre essa execução e o novo defeito.

É possível vincular defeitos diretamente a outros defeitos ou entidades. Quando você adiciona um link de defeito a uma entidade, o ALM adiciona um link direto para essa entidade e links indiretos para entidades relacionadas.

A vinculação indireta é um fluxo unidirecional. O ALM vincula indiretamente apenas entidades relacionadas de nível superior.

O diagrama a seguir mostra os links indiretos criados pelo ALM quando um defeito está vinculado a uma etapa de execução.

Para saber mais sobre defeitos, consulte "Visão geral do rastreamento de defeitos" na página anterior.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como vincular defeitos" na página 690.

Exemplo

Se você vincular um defeito a uma execução:

- O defeito será indiretamente vinculado à execução, à instância de teste da execução, ao conjunto de testes e ao teste.
- Se o teste correspondente for coberto por um requisito, um link indireto também será adicionado a esse requisito.
- O defeito não é vinculado indiretamente às etapas da execução, pois estas são entidades relacionadas de nível inferior.

Observação: apenas é possível excluir links diretos para defeitos de uma entidade.

Como rastrear defeitos no ALM

Esta tarefa descreve como rastrear defeitos durante o processo de desenvolvimento.

Para saber mais sobre defeitos, consulte "Visão geral do rastreamento de defeitos" na página anterior.

Observação:

Tarefa de nível superior: Esta tarefa faz parte de uma tarefa de nível superior. Para obter detalhes, consulte "Fluxo básico do ALM" na página 22.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Criar defeitos" na página seguinte
- "Importar defeitos - opcional" na página seguinte
- "Vincular defeitos e outras entidades" na página seguinte
- "Procurar defeitos" na página seguinte

- "Atribuir, reparar e atualizar defeitos" na página seguinte
- "Analisar defeitos" na página seguinte

1. ## Criar defeitos

   a. Na barra lateral do ALM, selecione **Defeitos**.

   b. Clique em **Novo Defeito** na barra de ferramentas da grade de Defeitos para abrir a caixa de diálogo Novo Defeito. Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo Novo Defeito, consulte "Caixa de diálogo Novo Defeito" na página 699.

   > **Dica:** A criação de um defeito pode ser um processo contínuo que pode exigir que você alterne entre a caixa de diálogo Novo Defeito, outros módulos ALM e possivelmente o próprio navegador.
   >
   > Para alternar para outro módulo durante a criação de um defeito, clique em **Fechar** sem enviar esse defeito. Para retornar ao defeito que você está criando, clique novamente em **Novo Defeito** a partir do módulo Defeitos. O ALM mantém os dados para que você possa continuar trabalhando no mesmo defeito.
   >
   > Se quiser começar a trabalhar em um defeito diferente, clique no botão **Limpar Todos os Campos** para limpar os dados mantidos.

   c. Na caixa de diálogo Novo Defeito, preencha os campos.

2. ## Importar defeitos - opcional

   Além de criar defeitos diretamente no ALM, você também pode importar defeitos para o seu projeto do ALM a partir do Microsoft Excel. Para importar defeitos, primeiro é necessário instalar o suplemento apropriado. Para obter mais informações, consulte "Importação de dados do Microsoft Word e do Microsoft Excel " na página 27.

3. ## Vincular defeitos e outras entidades

   Você pode vincular defeitos a requisitos, testes, conjuntos de testes, instâncias de teste, execuções, etapas de execução, testes de processos de negócios, fluxos e outros defeitos.

   Para obter detalhes sobre tarefas de vinculação de defeitos, consulte "Como vincular defeitos" na página 690.

4. ## Procurar defeitos

   No módulo Defeitos, você pode procurar defeitos nos seguintes locais:

   - A grade de Defeitos, por exemplo, para encontrar defeitos relacionados a um problema específico ou para modificar um defeito específico.
   - A caixa de diálogo Novo Defeito, por exemplo, para evitar a criação de defeitos duplicados.

   Para obter detalhes sobre tarefas de pesquisa de defeitos, consulte "Como procurar defeitos" na página seguinte.

5. **Atribuir, reparar e atualizar defeitos**

   Revise periodicamente os defeitos no projeto, decida quais deles devem ser corrigidos e modifique seus status, releases de destino e outros campos de acordo.

   No módulo Defeitos, selecione um defeito na grade Defeitos e clique no botão **Detalhes do Defeito** . Na caixa de diálogo Detalhes do Defeito, preencha os campos. Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo Detalhes do Defeito, consulte "Caixa de diálogo Detalhes do Defeito" na página 701.

   Entre outras tarefas, você pode:

   - Alterar para **Aberto** o status de defeitos que são candidatos a correção e atribuir esses defeitos a membros da equipe de desenvolvimento.
   - Nos campos **Release de Destino** e **Ciclo de Destino**, atribua os defeitos abertos aos release e ciclos nos quais você pretende corrigi-los.
   - Corrigir os defeitos abertos. Isso envolve identificar a causa dos defeitos, modificar e recriar o aplicativo e repetir a execução dos testes. Por exemplo, se um defeito não voltar a ocorrer, você poderá atribuir a ele o status **Fechados**. Se um defeito for novamente detectado, será possível lhe reatribuir o status **Aberto**. Quando um defeito for reparado, você poderá lhe atribuir o status **Corrigidos**.

6. **Analisar defeitos**

   Analise dados de defeito gerando relatórios e gráficos.

   Use uma das seguintes opções:

   - **Visualize dados de defeitos em um gráfico.** No menu do módulo Defeitos, selecione **Análise** > **Gráficos**. Para obter detalhes sobre tarefas relacionadas a como gerar gráficos, consulte "Como gerar um gráfico" na página 728.
   - **Crie um relatório de dados de defeitos.** No menu do módulo Defeitos, selecione **Análise** > **Relatório de Projeto**. Para obter detalhes sobre tarefas de criação de relatórios, consulte "Como criar relatórios de projeto" na página 766.

   Para obter detalhes sobre tarefas relacionadas a ferramentas de análise adicionais no ALM, consulte "Como analisar dados no ALM" na página 712.

Como procurar defeitos

Essa tarefa descreve como procurar defeitos usando a caixa de diálogo/painel Defeitos Semelhantes. Você pode procurar defeitos a qualquer momento na grade de Defeitos, por exemplo, para encontrar defeitos relacionados a um problema específico ou para modificar um defeito específico.

Ao criar um novo defeito, você pode procurar defeitos semelhantes, por exemplo, para evitar a criação de defeitos duplicados.

Para assistir a um filme sobre como verificar a existência de defeitos duplicados, consulte essa seção na Ajuda Online do ALM.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo ou do painel Defeitos Semelhantes, consulte "Caixa de diálogo/painel Defeitos Semelhantes" na página 702.

1. **Exibir o defeito**

   Mostra od efeito para o qual você deseja localizar defeitos semelhantes, seguindo um destes procedimentos:

   - Selecione um defeito na grade Defeitos.
   - Ao criar um novo defeito na caixa de diálogo Novo Defeito, insira informações descritivas nos campos **Resumo** e **Descrição**.

2. **Iniciar a pesquisa**

   Clique no botão **Localizar Defeitos Semelhantes** .

   - Selecione **Localizar Defeitos Semelhantes** para localizar defeitos semelhantes ao atual.
   - Selecione **Localizar Texto Semelhante** para localizar defeitos cujo resumo ou descrição seja semelhante a uma cadeia de texto especificada.

Como vincular defeitos

As etapas a seguir descrevem como vincular defeitos a entidades do ALM (requisitos, testes, conjuntos de testes, instâncias de teste, execuções, etapas de execução e outros defeitos).

Para obter detalhes sobre a interface do usuário da página Defeitos Vinculados/Entidades, consulte "Página Entidades/Defeitos Vinculados" na página 703.

1. **Vincular o defeito**

   No módulo da entidade à qual você deseja vincular um defeito, selecione a página Defeitos Vinculados ou Entidades Vinculadas e siga um destes procedimentos:

   - **Adicionar novo defeito:** Crie o defeito para vinculação.
   - **Selecionar um defeito existente:** Selecione um defeito existente para vinculação.

   > **Dica:** No módulo Defeitos, é possível vincular defeitos e requisitos a defeitos.

2. **Visualizar os resultados**

   É possível visualizar a entidade vinculada a partir do defeito correspondente e o defeito vinculado a partir da entidade correspondente.

   Em exibições de grade, quando uma entidade é vinculada a um defeito, o ALM adiciona o ícone

Defeitos Vinculados a essa entidade.

Nome:	Status de...	Autor	ID do Requisito
Requirements	---		0
Mercury Tours Application	---	alex_qc	133
Online Travel Booking Services	---	alex_qc	134
Products/Services On Sale	Not Covered	shelly_qc	135
Flight Tickets	Failed	shelly_qc	136
Flight Search	Failed	robert_qc	141
Search Conditions	Not Covered	shelly_qc	142
Origin And Destination	Failed	peter_qc	143
One-Way Trip	Failed	robert_qc	149

Interface do usuário de Defeitos

Esta seção inclui:

- Janela do módulo Defeitos 692
- Menus e botões do módulo Defeitos 693
- Ícones do módulo Defeitos 696
- Campos do módulo Defeitos 697
- Caixa de diálogo Novo Defeito 699
- Caixa de diálogo Detalhes do Defeito 701
- Caixa de diálogo/painel Defeitos Semelhantes 702
- Página Entidades/Defeitos Vinculados 703
- Caixa de diálogo Defeitos para Vincular 706
- Caixa de diálogo Selecionar Requisitos 707

Janela do módulo Defeitos

Essa janela permite definir e fazer a manutenção de defeitos do ALM. O ALM organiza e exibe dados de defeitos na grade de Defeitos.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, selecione **Defeitos**.
Tarefas relevantes	"Como rastrear defeitos no ALM" na página 687
Consulte também	"Visão geral do rastreamento de defeitos" na página 686

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<Elementos comuns de interface do usuário do módulo Defeitos>	• **Campos de defeitos.** Para conhecer definições de campos, consulte "Campos do módulo Defeitos" na página 697. • **Menus e botões de defeitos.** Para conhecer descrições de comandos e botões, consulte "Menus e botões do módulo Defeitos" na página seguinte. • **Ícones de defeitos.** Para obter descrições de ícones, consulte "Ícones do módulo Defeitos" na página 696. • **ALM cabeçalho, menus e barra lateral.** Para obter detalhes, consulte "Áreas comuns do ALM" na página 32.
<barra de status de filtro>	Descreve o filtro atualmente aplicado à grade. Localizado logo abaixo da barra de ferramentas. • **Mostrando <x> resultados.** Indica o número de registros atualmente exibidos a partir do total de registros. • **Recuperar todos os <x> resultados**. Clique para exibir todos os registros.
<filtros de grade>	Exibe uma caixa de filtro de grade abaixo de cada nome de coluna, permitindo que você defina uma condição de filtro para uma coluna. Digite diretamente na caixa ou clique nela para exibir o botão Procurar, que abre a caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro" na página 60.
<painel de defeitos semelhantes>	Permite verificar defeitos semelhantes na grade de Defeitos. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo/painel Defeitos Semelhantes" na página 702. **Disponível**: Depois de selecionar o botão **Localizar Defeitos Semelhantes** na grade de Defeitos.
Guia Descrição	Descreve o defeito atualmente selecionado. Clique nas caixas de texto **Descrição** ou **Comentários** nessa guia para exibir uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.
Guia Anexos	Lista anexos que fornecem informações adicionais sobre o defeito atualmente selecionado. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Página Anexos" na página 71.
Guia Entidades Vinculadas	Lista os defeitos e outras entidades vinculadas ao defeito atualmente selecionado. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Página Entidades/Defeitos Vinculados" na página 703.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Guia Histórico	Lista as alterações feitas no defeito atualmente selecionado. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Histórico" na página 68.

Menus e botões do módulo Defeitos

Esta seção descreve os menus e botões disponíveis no módulo Defeitos.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, selecione **Defeitos**.
Informações importantes	**Dica:** Você pode acessar a barra de menus Defeitos no módulo Defeitos pressionando a tecla de atalho ALT.
Tarefas relevantes	"Como rastrear defeitos no ALM" na página 687
Consulte também	• "Ícones do módulo Defeitos" na página 696 • "Visão geral do rastreamento de defeitos" na página 686

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Menu	Descrição
Novo Defeito	Defeitos	Abre a caixa de diálogo Criar Novo Defeito, que permite adicionar um defeito ou continuar a editar um defeito que você começou a adicionar. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Novo Defeito" na página 699. **Dica:** A criação de um defeito pode ser um processo contínuo que pode exigir que você alterne entre a caixa de diálogo Novo Defeito, outros módulos ALM e possivelmente o próprio navegador. Para alternar para outro módulo durante a criação de um defeito, clique em **Fechar** sem enviar esse defeito. Para retornar ao defeito que você está criando, clique novamente em **Novo Defeito** a partir do módulo Defeitos. O ALM mantém os dados para que você possa continuar trabalhando no mesmo defeito. Se quiser começar a trabalhar em um defeito diferente, clique no botão **Limpar Todos os Campos** para limpar os dados mantidos.
Ir para o Defeito	Defeitos	Abre a caixa de diálogo Ir para o Defeito, que permite localizar um defeito específico por ID do Defeito.

Elemento da Interface do Usuário	Menu	Descrição
Enviar por Email	Defeitos	Abre a caixa de diálogo Enviar Email, que permite enviar um defeito por email aos destinatários selecionados em uma lista. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Enviar Email" na página 69.
Detalhes do Defeito	Defeitos	Abre a caixa de diálogo Detalhes do Defeito, exibindo os detalhes do defeito selecionado. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Detalhes do Defeito" na página 701.
Exportar	Defeitos	Abre a caixa de diálogo Exportar Dados da Grade, que permite exportar os defeitos em uma grade como um arquivo de texto, uma planilha do Microsoft Excel, um documento do Microsoft Word ou um documento HTML. Selecione uma das seguintes opções: • **Tudo.** Exporta todos os defeitos da grade. • **Selecionados.** Exporta os defeitos selecionados na grade.
Copiar/Colar	Editar	Copia os defeitos selecionados no mesmo projeto ou entre projetos. **Observação:** Para copiar defeitos entre projetos, ambos os projetos precisam usar a mesma versão e o mesmo nível de patch do ALM. A cópia de defeitos só funciona quando não existem agrupamentos aplicados.
Copiar URL/Colar	Editar	Copia um defeito selecionado e cola sua URL como um link. O defeito propriamente dito não é copiado. Em vez disso, você pode colar o endereço em outro local, como um email ou um documento. Clique no link para abrir o ALM e acessar o defeito. Se você ainda não estiver conectado, primeiro o ALM solicitará detalhes de logon.
Excluir	Editar	Exclui o defeito selecionado. Quando um defeito é excluído, o ALM não reutiliza a ID desse defeito.
Selecionar Tudo	Editar	Seleciona todos os defeitos na grade.
Inverter Seleção	Editar	Desmarca a seleção de todos os defeitos anteriormente marcados na grade e marca todos os defeitos anteriormente desmarcados.
Localizar	Editar	Abre a caixa de diálogo Localizar, permitindo que você procure um defeito no módulo Defeitos. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Localizar" na página 63.
Localizar Próximo	Editar	Procura o próximo item na grade de Defeitos que atende aos critérios de pesquisa previamente definidos.
Substituir	Editar	Abre a caixa de diálogo Substituir, que permite substituir um valor de campo. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Substituir" na página 64.
Atualizar Selecionados	Editar	Abre a caixa de diálogo Atualizar Selecionados, que permite atualizar um valor de campo para vários defeitos selecionados na grade. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Atualizar Selecionados" na página 78.
Pesquisa de Texto	Editar	Abre o painel de pesquisa de texto na parte inferior da janela do módulo Defeitos, permitindo que você procure registros em campos predefinidos. Para obter detalhes

Elemento da Interface do Usuário	Menu	Descrição
		sobre a interface do usuário, consulte "Painel Pesquisa de Texto" na página 66.
Localizar Defeitos Semelhantes	Editar	Pesquisa palavras-chave nos campos **Resumo** e **Descrição** em busca de defeitos semelhantes ao selecionado. Defeitos semelhantes são exibidos de acordo com a porcentagem de semelhança definida no painel que está localizado na parte inferior da janela. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo/painel Defeitos Semelhantes" na página 702.
Localizar Texto Semelhante	Editar	Pesquisa palavras-chave nos campos **Resumo** e **Descrição** em busca de defeitos semelhantes a uma cadeia de texto definida. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo/painel Defeitos Semelhantes" na página 702.
Alertas	Editar	Abre a caixa de diálogo Alertas, que permite exibir alertas para o defeito. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Alertas" na página 86.
Limpar Alertas	Editar	Limpa os alertas exibidos referentes ao módulo. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Como usar alertas" na página 83.
Sinalizar para Acompanhamento	Editar	Abre a caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento, que permite definir um sinalizador de acompanhamento para o defeito selecionado. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento" na página 87.
Fixar/Desafixar	<barra de ferramentas>	Fixa ou desafixa o defeito. **Disponível em:** Grade de Defeitos, Detalhes do Defeito. Para obter detalhes, consulte "Visão Geral de Itens Afixados" na página 98.
Limpar Sinalizador para Acompanhamento	Editar	Limpa o sinalizador para acompanhamento de um defeito selecionado. Para obter detalhes conceituais, consulte "Visão geral de sinalizadores de acompanhamento" na página 83.
Definir Valores Padrão	Editar	Abre a caixa de diálogo Definir Valores Padrão, que permite definir valores padrão para certos campos de defeito. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Definir Valores de Critérios" na página 79
Limpar Valores Padrão	Editar	Remove valores padrão definidos com o uso da caixa de diálogo Definir Valores Padrão. Nenhum padrão está disponível durante a criação de novos defeitos.
Filtros de Grade Autor David	Exibir	Exibe uma caixa de filtro de grade abaixo de cada nome de coluna, permitindo que você defina uma condição de filtro para uma coluna. Digite diretamente na caixa ou clique nela para exibir o botão Procurar, que abre a caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro" na página 60.
Colunas Indicadoras	Exibir	Exibe indicadores no lado esquerdo da grade de Defeitos. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Ícones do módulo Defeitos" na página seguinte.
Painel de Informações	Exibir	Exibe guias de painel de informações na parte inferior da grade de Defeitos. Para obter mais detalhes, consulte "Janela do módulo Defeitos" na página 692.
Filtro/Classificação	Exibir	Permite filtrar e classificar os defeitos na grade. Todos os filtros ou ordens de classificação atualmente aplicados aparecerão abaixo da barra de ferramentas. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.

Elemento da Interface do Usuário	Menu	Descrição
Atualizar Tudo	Exibir	Atualiza a grade de Defeitos, de forma que ela exiba os defeitos mais atuais com base nos filtros que você selecionou.
Selecionar Colunas	Exibir	Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na grade e também a ordem dessa exibição. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
Anexos	<barra de ferramentas>	Abre a página Anexos, que permite visualizar anexos para o defeito selecionado e adicionar anexos a esse defeito. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Página Anexos" na página 71.
Adicionar a Favoritos	Favoritos	Abre a caixa de diálogo Adicionar Favorito, com a qual você pode adicionar uma exibição favorita à sua pasta particular ou pública. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Adicionar Favorito" na página 93.
Organizar Favoritos	Favoritos	Organiza suas exibições favoritas. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Organizar Favoritos" na página 94.
Particular	Favoritos	Lista as exibições favoritas que podem ser acessadas apenas pelo usuário que as criou.
Pública	Favoritos	Lista as exibições favoritas que podem ser acessadas por todos os usuários.
Relatórios do Projeto	Analysis	Lista os relatórios de projeto predefinidos que você pode gerar sobre dados de defeitos. Para obter detalhes sobre os tipos de relatórios, consulte "Relatórios de Projeto Predefinidos" na página 770. A seleção de um relatório na lista gera uma visualização desse relatório. A visualização mostra até cinco entidades por seção de relatório. Para gerar o relatório completo, no canto superior esquerdo da visualização, clique na seta para baixo ao lado do botão **Gerar** e selecione o formato de relatório a ser gerado.
Gráficos	Analysis	Lista os gráficos que você pode gerar para dados de defeitos. Selecione um gráfico predefinido ou inicie o assistente de gráfico. Para obter detalhes sobre os tipos de gráfico predefinidos, consulte "Tipos de gráficos de entidade" na página 732.
Mais Recentemente Usado	Analysis	Lista os relatórios mais recentemente visualizados no ALM. Mostra até dez intes.
Pesquisa Global	<barra de ferramentas>	Um mecanismo de pesquisa global que permite pesquisar em todos módulos ou em um módulo específico do ALM. Ele inclui os seguintes módulos: Defeitos, Requisitos, Testes, Conjuntos de Testes e Analysis. Para obter mais detalhes sobre como instalar e habilitar a Pesquisa Global,consulte https://hpln.hp.com/contentoffering/alm-global-search.

Ícones do módulo Defeitos

Esta seção descreve os ícones disponíveis no módulo Defeitos.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, selecione **Defeitos**.
Tarefas relevantes	"Como rastrear defeitos no ALM" na página 687
Consulte também	• "Visão geral do rastreamento de defeitos" na página

	686 • "Menus e botões do módulo Defeitos" na página 693 • "Campos do módulo Defeitos" abaixo

Os ícones estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	<asterisco verde>. A guia aplicável está preenchida.
	Alertas. Clique para visualizar os alertas do defeito. • **Alerta vermelho.** O alerta é novo. • **Alerta cinza.** O alerta já foi lido. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Alertas" na página 86.
	Anexos. Clique para visualizar os anexos do defeito especificado. Abra um anexo, selecionando-o na lista. Se houver mais de dez anexos, clique no link **mais anexos** para ver a lista na **Página Anexos**. Para obter detalhes, consulte "Página Anexos" na página 71.
	Sinalizadores de Acompanhamento. Clique para visualizar sinalizadores de acompanhamento para o defeito. • **Sinalizador cinza.** O sinalizador de acompanhamento é novo. • **Sinalizador vermelho.** A data de acompanhamento chegou. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento" na página 87.
	Entidades Vinculadas. Clique para visualizar entidades vinculadas do defeito na caixa de diálogo Detalhes do Defeito. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Página Entidades/Defeitos Vinculados" na página 703.

Campos do módulo Defeitos

Esta seção descreve os campos do módulo Defeitos.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, selecione **Defeitos**.
Informações importantes	• É possível adicionar campos definidos pelo usuário e alterar o rótulo de qualquer um dos campos no módulo Defeitos. Também é possível personalizar listas de projetos. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • É possível usar o Editor de Script para restringir e alterar dinamicamente os campos e os valores no módulo Defeitos. Para obter detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • Quando você seleciona a coluna de um defeito com um valor de nome de usuário (incluindo campos definidos pelo usuário), o ALM exibe uma lista com o nome de usuário e o nome completo de cada usuário. É possível procurar usuários, classificá-los, organizá-los em grupos e selecioná-los na lista de usuários ou em uma árvore de grupo. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Lista de Usuários" na página 62.

Tarefas relevantes	"Como rastrear defeitos no ALM" na página 687
Consulte também	• "Visão geral do rastreamento de defeitos" na página 686 • "Menus e botões do módulo Defeitos" na página 693 • "Janela do módulo Defeitos" na página 692

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Tempo de Correção Real	O número real de dias necessários para corrigir o defeito. Se esse campo ficar em branco, o ALM calculará automaticamente o Tempo de Correção Real como **Data de Fechamento - Detectado na Data**.
Atribuído a	O nome do usuário atribuído para corrigir o defeito.
Fechado na Versão	A versão do aplicativo na qual o defeito foi fechado.
Data de Fechamento	A data na qual o defeito foi fechado.
Comentários	Comentários sobre o defeito. Para adicionar um novo comentário, clique no botão **Adicionar Comentário**. Uma nova seção é adicionada à caixa Comentários, exibindo seu nome de usuário e a data atual do banco de dados.
ID do Defeito	Uma ID numérica exclusiva para o defeito, atribuída automaticamente pelo ALM. A ID do Defeito é somente leitura.
Descrição	Descreve o defeito detalhadamente.
Detectado por	O nome de usuário da pessoa que enviou o defeito.
Detectado no Ciclo	O ciclo no qual o defeito foi detectado. Ao atribuir um defeito a um ciclo no campo **Detectado no Ciclo**, o ALM atribui seu release automaticamente ao campo **Detectado no Release**.
Detectado no Release	O release no qual o defeito foi detectado.
Detectado na Versão	A versão do aplicativo na qual o defeito foi detectado.
Detectado na Data	A data na qual o defeito foi detectado. **Padrão**: A data atual do servidor de banco de dados.
Ambiente de Detecção	O ambiente no qual o defeito foi detectado. Ambientes são uma combinação de sistemas operacionais, navegadores e assim por diante em que você testa o aplicativo. **Observação:** Ambientes são definidos com o uso do ALM Web Client. Depois de definidos, você pode selecioná-los ao relatar um defeito.
Tempo de Correção Estimado	O número estimado de dias necessários para corrigir o defeito.

Elemento da interface do usuário	Descrição
Modificado	A data e a hora em que esse defeito foi alterado pela última vez.
Versão de Fechamento Planejada	A versão na qual se planeja corrigir o defeito.
Prioridade	A prioridade do defeito, que varia de baixa (nível 1) a urgente (nível 5).
Projeto	O nome do projeto onde o defeito ocorre.
Reproduzível	Se o defeito pode ser recriado nas mesmas condições com base nas quais ele foi detectado. **Padrão**: **Y**
Gravidade	A gravidade do defeito, que varia de baixa (nível 1) a urgente (nível 5).
Status	O status atual do defeito. O status do defeito pode ser um dos seguintes: **Fechados**, **Corrigidos**, **Novo**, **Aberto**, **Rejeitados**, **Reaberto**. **Padrão**: **Novo**
Objeto	A pasta de objeto.
Resumo	Um breve resumo do defeito.
Ciclo de Destino	O ciclo no qual se planeja corrigir o defeito. Ao atribuir um defeito a um ciclo no campo **Ciclo de Destino**, o ALM atribui seu release automaticamente ao campo **Release de Destino**.
Release de Destino	O release no qual se planeja fechar o defeito.

Caixa de diálogo Novo Defeito

Essa caixa de diálogo permite criar defeitos.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • No módulo Defeitos, clique em Novo Defeito... • A partir de qualquer módulo, no cabeçalho, clique em e selecione **Novo Defeito**.
Informações importantes	**Dica:** É possível definir valores padrão para certos campos de defeito. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Definir Valores de Critérios" na página 79.
Tarefas relevantes	"Como rastrear defeitos no ALM" na página 687
Consulte também	"Visão geral do rastreamento de defeitos" na página 686

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Limpar Todos os Campos. Limpa os dados. **Dica:** A criação de um defeito pode ser um processo contínuo que pode exigir que você alterne entre a caixa de diálogo Novo Defeito, outros módulos ALM e possivelmente o próprio navegador. Para alternar para outro módulo durante a criação de um defeito, clique em **Fechar** sem enviar esse defeito. Para retornar ao defeito que você está criando, clique novamente em **Novo Defeito** a partir do módulo Defeitos. O ALM mantém os dados para que você possa continuar trabalhando no mesmo defeito. Se quiser começar a trabalhar em um defeito diferente, clique no botão **Limpar Todos os Campos** para limpar os dados mantidos.
	Localizar Defeitos Semelhantes. Abre a caixa de diálogo Defeitos Semelhantes, que permite localizar o seguinte: • Defeitos semelhantes ao novo defeito. • Defeitos semelhantes a uma cadeia de texto. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo/painel Defeitos Semelhantes" na página 702.
	Verificar Ortografia. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
Usar Valores Padrão	**Usar Valores Padrão.** Preenche certos campos com valores padrão, conforme especificado na caixa de diálogo Definir Valores Padrão. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Definir Valores de Critérios" na página 79.
Definir Valores de Critérios	**Definir Valores Padrão.** Permite especificar valores padrão para certos campos usando a caixa de diálogo Definir Valores Padrão. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Definir Valores de Critérios" na página 79.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: `a*b` retorna `acb` e `adefb`; `a?b` retorna `acb`

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Detalhes	Lista os campos de defeito. Para obter detalhes sobre campos de defeitos, consulte "Campos do módulo Defeitos" na página 697.
Anexos	Permite adicionar anexos que fornecem informações adicionais sobre o novo defeito. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Página Anexos" na página 71.

Caixa de diálogo Detalhes do Defeito

Essa caixa de diálogo permite atualizar detalhes de defeitos, adicionar anexos, visualizar o histórico de defeitos e criar links para outros defeitos. Também é possível visualizar outras entidades que estão vinculadas ao defeito.

Para acessar	Clique com o botão direito do mouse em um defeito na grade de Defeitos e selecione **Detalhes do Defeito**.
Tarefas relevantes	"Como rastrear defeitos no ALM" na página 687
Consulte também	• "Visão geral do rastreamento de defeitos" na página 686 • "Campos do módulo Defeitos" na página 697

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Salvar. Salva os detalhes.
	Primeira/Anterior/Próxima/Última Entidade. Permite navegar entre os defeitos.
	Ir para o Defeito. Abre a caixa de diálogo Ir para o Defeito, que permite localizar um defeito específico por ID do Defeito. Apenas é possível acessar defeitos que se encontram no filtro atual. Depois de especificar a ID do defeito, clique em uma destas opções: • **Abrir Detalhes.** Abre o defeito na caixa de diálogo Detalhes do Defeito. • **Mostrar na Grade.** Realça o defeito na grade Defeitos depois que a caixa de diálogo Detalhes do Defeito é fechada.
	Sinalizar para Acompanhamento. Abre a caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento, que permite definir um sinalizador de acompanhamento para defeitos selecionados. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Sinalizar para Acompanhamento" na página 87.
	Alertas. Abre a caixa de diálogo Alertas, que permite exibir alertas para o defeito. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Alertas" na página 86. **Disponível quando:** O defeito selecionado possui um alerta associado a ele.
	Relatório Padrão de Defeitos. Selecione um dos relatórios a seguir: • **Relatório de Execução.** Exibe informações detalhadas sobre a execução de teste vinculada.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Disponível: Se o defeito estiver vinculado a uma execução de teste. • **Relatório Padrão de Defeitos.** Um relatório de defeitos padrão para o defeito selecionado.
	Enviar por Email. Abre a caixa de diálogo Enviar Email, que permite enviar um defeito por email aos destinatários selecionados em uma lista. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Enviar Email" na página 69.
	Verificação Ortográfica. Faz a verificação ortográfica da palavra ou caixa de texto selecionada.
	Dicionário de Sinônimos. Exibe um sinônimo, um antônimo ou uma palavra relacionada para a palavra selecionada.
	Opções de Ortografia. Permite configurar como o ALM faz a verificação ortográfica.
	Pesquisa de Campo. Permite que você procure um nome de campo especificado. Oferece suporte a pesquisas de curingas com asterisco "*" e ponto de interrogação "?". Por exemplo: a*b retorna acb e adefb; a?b retorna acb
Detalhes	Lista os campos de defeito. Para obter detalhes sobre campos de defeitos, consulte "Campos do módulo Defeitos" na página 697.
Anexos	Lista anexos que fornecem informações adicionais sobre o defeito atualmente selecionado. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Página Anexos" na página 71.
Entidades Vinculadas	Lista as entidades vinculadas ao defeito atualmente selecionado. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Página Entidades/Defeitos Vinculados" na página seguinte.
Histórico	Lista as alterações feitas no defeito atualmente selecionado. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Histórico" na página 68.

Caixa de diálogo/painel Defeitos Semelhantes

A caixa de diálogo Defeitos Semelhantes permite verificar se existem defeitos semelhantes antes de enviar um novo defeito. O painel Defeitos Semelhantes permite verificar se existem semelhantes a qualquer momento na grade de Defeitos.

Para acessar	Na grade de Defeitos ou na caixa de diálogo Novo Defeito, selecione um defeito e clique no botão **Localizar Defeitos Semelhantes** . Selecione **Localizar Defeitos Semelhantes** ou **Localizar Texto Semelhante**.
Informações importantes	• A verificação de defeitos semelhantes é feita através da comparação de um defeito selecionado com outros defeitos no seu projeto ou com uma cadeia de texto. • Ao realizar uma operação Localizar Semelhantes, os resultados são exibidos com os candidatos mais prováveis no topo. Se nenhum defeito semelhante for localizado, uma mensagem será exibida.
Tarefas relevantes	"Como procurar defeitos" na página 689
Consulte também	"Visão geral do rastreamento de defeitos" na página 686

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Procurar:	Cadeia de texto a ser localizada. A formatação de maiúsculas e minúsculas não afeta os resultados. Os seguintes elementos são ignorados: • artigos (um, uma, o, a); • conjunções coordenadas (e, mas, para, nem, ou); • operadores boolianos (and, or, not, if, then); • curingas (?, *, [ ])
% de Proximidade	Ao procurar um texto semelhante, o ALM limita os resultados dos defeitos localizados àqueles que apresentam uma semelhança mínima, com base nessa porcentagem definida. **Padrão**: o ALM retorna defeitos como uma semelhança de pelo menos 25%.
Pesquisar	Inicia a pesquisa.
	Selecionar colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na grade e também a ordem dessa exibição. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
	Campos Pesquisáveis. Os campos utilizados para localizar defeitos semelhantes. Os campos são somente leitura.
	Ir Para. Localiza o defeito selecionado na grade de Defeitos.
<defeitos>	Lista de defeitos semelhantes. Para obter detalhes sobre os campos exibidos para os defeitos semelhantes, consulte "Campos do módulo Defeitos" na página 697.
Item	O número do defeito atual em relação ao número total de defeitos semelhantes encontrados. Exemplo: **Item 2 de 10**

Página Entidades/Defeitos Vinculados

Essa página permite definir e fazer a manutenção de links para defeitos a partir de defeitos ou de outras entidades.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • **No módulo Defeitos:** na barra lateral da caixa de diálogo Detalhes do Defeito, selecione **Entidades Vinculadas**. Clique na guia **Defeitos** para defeitos vinculados ou na guia **Outros** para entidades vinculadas que não são defeitos. • **Em outros módulos e caixas de diálogo:** clique em **Defeitos Vinculados** na barra lateral ou clique na guia **Defeitos Vinculados**.
Informações	• Defeitos podem ser vinculados às seguintes entidades do ALM: requisitos, negócios, testes, conjuntos de testes, testes de processos de negócios, fluxos, instâncias de teste, execuções, etapas de execução e

importantes	outros defeitos. • No módulo Defeitos, é possível criar links para outros defeitos. • Para vincular um defeito a outras entidades do ALM, acesse o módulo ou a caixa de diálogo Detalhes referente a essas entidades.
Tarefas relevantes	"Como vincular defeitos" na página 690
Consulte também	"Visão geral do rastreamento de defeitos" na página 686

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Primeira/Anterior/Próxima/Última Entidade. Permite navegar entre as entidades. **Disponível em:** Guia Defeitos Vinculados.
	Adicionar e Vincular Defeito. Abre a caixa de diálogo Novo Defeito, que permite adicionar um link de defeito enviando um novo defeito. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Novo Defeito" na página 699. **Disponível em:** todos os módulos, exceto Defeitos.
	Vincular Defeito Existente. Permite adicionar um link para um defeito existente: • **Por ID**. Na caixa de diálogo Vincular Defeito Existente, selecione um defeito digitando a ID de defeito. • **Selecionar**. Na caixa de Defeitos para Vincular, selecione um defeito na grade. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Defeitos para Vincular" na página 706.
	Link a partir do Requisito. Permite adicionar um link para um requisito existente: • **Por ID**. Na caixa de diálogo Vincular Requisito Existente, selecione um requisito digitando a ID de requisito. • **Selecionar**. Na caixa de diálogo Selecionar Requisitos, selecione um requisito na grade. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Requisitos" na página 707. **Disponível em:** A guia Outros dessa página no módulo Defeitos.
	Remover Link. Remove o link selecionado.
	Atualizar Tudo. Atualiza a lista de entidades ou defeitos vinculados, de forma que ela exiba os defeitos mais atuais que você selecionou.
	Filtro/Classificação. Permite filtrar e classificar a lista de entidades e defeitos vinculados. Todos os filtros ou ordens de classificação atualmente aplicados aparecerão abaixo da barra de ferramentas. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na grade e também a ordem dessa exibição. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Detalhes do Defeito. Abre a caixa de diálogo Detalhes do Defeito, exibindo os detalhes do defeito selecionado. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Detalhes do Defeito" na página 701.
	• **Ir para o Defeito.** Abre a caixa de diálogo Detalhes do Defeito para o defeito vinculado. • **Ir para a Entidade 'Vinculada por'.** Abre a caixa de diálogo Detalhes da entidade vinculada ao defeito.
Tipo de Link	Selecione uma opção: • **Links diretos.** Exibe apenas links diretos. • **Todos os links.** Exibe todos os links. Para obter informações sobre links diretos e indiretos, consulte "Visão geral do rastreamento de defeitos" na página 686. **Disponível em:** todos os módulos, exceto Defeitos.
Mostrar Links para	Determina os links a serem exibidos: • **Links de Requisitos Atuais.** Links de defeitos adicionados somente ao requisito atual. • **Incluindo Links dos Elementos Secundários.** Links de defeitos adicionados ao requisito atual e seus elementos secundários. **Disponível em:** módulo Requisitos
<barra de status de filtro>	Descreve os filtros atualmente aplicados à grade. Localizado logo acima das caixas de filtro de grade.
<Campos do módulo Defeitos>	Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Campos do módulo Defeitos" na página 697.
<filtros de grade> Autor David	Exibe uma caixa de filtro de grade abaixo de cada nome de coluna, permitindo que você defina uma condição de filtro para uma coluna. Digite diretamente na caixa ou clique nela para exibir o botão Procurar, que abre a caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro" na página 60.
Criado por	O nome de usuário da pessoa que criou o link.
Data de Criação	A data na qual o link foi criado.
Comentário sobre o Link	Permite adicionar comentários sobre o link.
ID do Link	Uma ID numérica exclusiva para o link, atribuída automaticamente pelo ALM. A ID do Link é somente leitura.
Tipo de Link	Um valor da lista personalizada Tipo de Link. Para obter mais informações sobre listas, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
Status de Vinculação	O status atual da entidade vinculada.
ID da Entidade Vinculada	Uma ID numérica exclusiva para a entidade vinculada, atribuída automaticamente pelo ALM. A ID da Entidade Vinculada é somente leitura.
Nome da Entidade Vinculada	O nome da entidade vinculada. Por exemplo, o nome do requisito.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Tipo de Entidade Vinculada	O tipo da entidade vinculada (por exemplo: etapa, teste, conjunto de testes).
Defeitos	Uma lista de defeitos vinculados ao defeito atual.
Outros	Uma lista de outras entidades vinculadas ao defeito atual.

Caixa de diálogo Defeitos para Vincular

Essa caixa de diálogo permite vincular defeitos a outros defeitos no módulo Defeitos.

Para acessar	Abra a caixa de diálogo Detalhes do Defeito para um defeito, clique na guia **Entidades Vinculadas** e depois na guia **Defeitos**. Clique em **Vincular Defeito Existente** e escolha **Selecionar**.
Tarefas relevantes	"Como vincular defeitos" na página 690
Consulte também	"Vinculação de defeitos" na página 686

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Atualizar. Atualiza a lista de defeitos.
	Filtro/Classificação. Permite filtrar os dados de acordo com critérios escolhidos. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na grade de dados e também a ordem dessa exibição. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.
	Pesquisar. Abre a caixa de diálogo Defeitos Semelhantes, que permite localizar defeitos semelhantes a uma cadeia de texto. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo/painel Defeitos Semelhantes" na página 702.
<barra de status de filtro>	Descreve o filtro atualmente aplicado à grade. Localizado logo acima das caixas de filtro de grade.
<filtros de grade> Autor David	Exibe uma caixa de filtro de grade abaixo de cada nome de coluna, permitindo que você defina uma condição de filtro para uma coluna. Digite diretamente na caixa ou clique nela para exibir o botão Procurar, que abre a caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro" na página 60. **Disponível em:** Exibição Grade de Modelos
<defeitos>	Mostra os defeitos no módulo Defeitos em uma grade de dados.
Descrição	Mostra o resumo, a descrição e os comentários para o defeito selecionado na grade de dados.

Caixa de diálogo Selecionar Requisitos

Essa caixa de diálogo permite vincular requisitos a defeitos no módulo Defeitos.

Para acessar	Abra a caixa de diálogo Detalhes do Defeito para um defeito, clique na guia **Entidades Vinculadas** e depois na guia **Outros**. Clique em **Link a partir do Requisito** e depois clique em **Selecionar**.
Tarefas relevantes	"Como vincular defeitos" na página 690
Consulte também	"Vinculação de defeitos" na página 686

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Mostrar Detalhes do Requisito. Abre a caixa de diálogo Detalhes do Requisito para o requisito selecionado na árvore.
	Atualizar. Atualiza a árvore de requisitos, para que ela exiba as informações mais atuais.
	Filtro/Classificação. Permite filtrar os dados de acordo com critérios escolhidos. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
<Caixa Localizar>	Insira o nome do requisito que você deseja procurar e clique no botão **Localizar**.
	Localizar. Pesquisa a árvore de requisitos em busca do valor que você especificar na caixa **Localizar**.
	Ir para a Entidade por ID. Abre a caixa de diálogo Ir para o Requisito, que permite localizar o requisito na árvore de acordo com a ID do Requisito.
<árvore de requisitos>	Mostra a árvore de requisitos no módulo Requisitos. Expanda a árvore e selecione um requisito. Você pode atribuir mais de um requisito a um defeito.
Limpar	Limpa o requisito atribuído do defeito.

Parte 12: Análise

Capítulo 41: Introdução a análises

Este capítulo inclui:

- Visão geral de análises 712
- Como analisar dados no ALM 712
- Interface do usuário de Painel 714

Visão geral de análises

O HP Application Lifecycle Management (ALM) fornece ferramentas de análise que você pode utilizar para analisar e exibir dados do ALM em vários formatos.

Módulos de Painel

Nos módulos de Painel, é possível analisar dados do ALM criando gráficos, relatórios de projeto e relatórios do Excel. Também é possível criar páginas de painel que exibem vários gráficos lado a lado.

O Painel contém os seguintes módulos:

- **Módulo Exibição de Análise**. Contém a árvore de análise, na qual todos os itens de análise são organizados. Itens de análise podem ser de qualquer um destes tipos: gráficos, relatórios de projeto e relatórios do Excel.

  Usuários com as permissões de administrador necessárias também têm acesso à guia Menus de Análise. Essa guia permite gerenciar os itens de análise que são gerados a partir do menu de Análise em módulos específicos, como Requisitos e Laboratório de Testes.
- **Módulo Exibição de Painel**. Contém a árvore de painel, na qual as páginas de painel são organizadas. Em **páginas de painel**, você pode organizar vários gráficos criados na árvore de análise e apresentá-los em uma única exibição.

Ferramentas de análise adicionais

- **Gráficos de Análise Dinâmica.** Permitem criar e exibir uma representação gráfica dinâmica dos dados relacionados a planos de testes e conjuntos de testes. Para obter mais detalhes, consulte "Gráficos de Análise Dinâmica" na página 825.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como analisar dados no ALM" abaixo.

> **Observação:** informações de etapas executadas no Sprinter não são incluídas em nenhuma das ferramentas de relatórios.

Como analisar dados no ALM

Esta tarefa descreve como analisar dados no ALM usando várias ferramentas de análise.

Para saber mais sobre a análise de dados, consulte "Visão geral de análises" acima.

> **Observação:** Esta tarefa faz parte de uma tarefa de nível superior. Para obter detalhes, consulte "Fluxo básico do ALM" na página 22.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Gerar um gráfico (incluindo gráficos de exibição de negócios)" na página seguinte
- "Gerar uma página de painel" na página seguinte

- "Gerar um relatório de projeto" abaixo
- "Gerar um relatório do Excel" abaixo
- "Gerar um relatório do Excel de exibição de negócios" abaixo
- "Gerenciar itens de análise e páginas de painel" abaixo
- "Gerar um gráfico de Análise Dinâmica" abaixo

Gerar um gráfico (incluindo gráficos de exibição de negócios)

- Visualize dados selecionados em um formato de gráfico. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como gerar um gráfico" na página 728.
- Visualize dados selecionados de Planejamento e Rastreamento de Projetos em um formato de gráfico. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como gerar um gráfico de PRP" na página 758.

Gerar uma página de painel

Agrupe gráficos selecionados e visualize-os em uma única exibição.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como gerar uma página de painel" na página 731.

Gerar um relatório de projeto

Gere um relatório de projeto de dados selecionados.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como criar relatórios de projeto" na página 766.

Gerar um relatório do Excel

Extraia dados do banco de dados de projeto com consultas SQL e formate esses dados no Microsoft Excel.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como gerar um relatório do Excel" na página 786.

Gerar um relatório do Excel de exibição de negócios

No Microsoft Excel, extraia dados do banco de dados de projeto com consultas DQL e formate esses dados.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como gerar um relatório do Excel de exibição de negócios" na página 800.

Gerenciar itens de análise e páginas de painel

Organize itens de análise e páginas de painel na árvore de análise na árvore de painéis. Crie pastas e mova, copie, renomeie e exclua itens.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Menus e botões de Exibição de Análise" na página 717.

Gerar um gráfico de Análise Dinâmica

Gráficos de Análise Dinâmica permitem criar e exibir gráficos dinâmicos relacionados a objetos de plano de teste e conjuntos de testes.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como gerar gráficos de Análise Dinâmica" na página 826.

Interface do usuário de Painel

Esta seção inclui:

- Janela de Exibição de Análise 715
- Janela de exibição de painel 716
- Menus e botões de Exibição de Análise 717
- Menus e botões de Exibição de Painel 721
- Ícones de Painel 722
- Guia Detalhes 723
- Caixa de diálogo Compartilhar Item de Análise 724

Janela de Exibição de Análise

Essa janela permite criar, gerenciar e visualizar itens de análise. Itens de análise incluem gráficos, relatórios de projeto e relatórios do Excel.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Análise**.
Tarefas relevantes	"Como analisar dados no ALM" na página 712
Consulte também	"Visão geral de análises" na página 712

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Guia Exibição de Análise	Contém uma árvore que permite organizar itens de análise em pastas raízes públicas ou particulares. • Itens de análise criados em uma pasta pública ficam acessíveis para todos os usuários. • Itens de análise criados em uma pasta particular ficam acessíveis somente para o usuário que os criou. **Observação:** • Itens de análise em pastas públicas podem mostrar resultados distintos para usuários diferentes, dependendo das definições de ocultamento de dados determinadas para o grupo de usuários. Para obter mais informações sobre permissões de dados, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • Não é possível mover itens de análise dentro de uma pasta. Quando a exibição da árvore é atualizada, os itens de pasta são dispostos em ordem alfabética.
Guia Menus de Análise	Permite visualizar e gerenciar o comportamento de itens de análise que são gerados a partir de módulos, como Requisitos e Plano de Testes. Itens de análise são listados de acordo com os módulos nos quais eles aparecem. **Disponível para:** Somente usuários com as permissões de administrador necessárias.
<Elementos comuns de interface do usuário para Exibição de Análise>	• **Menus e botões para Exibição de Análise.** Para conhecer descrições de comandos e botões, consulte "Menus e botões de Exibição de Análise" na página 717. • **Ícones de painel.** Para obter descrições de ícones, consulte "Ícones de Painel" na página 722. • **ALM cabeçalho, menus e barra lateral.** Para obter detalhes, consulte "Áreas comuns do ALM" na página 32.
Guia Detalhes	Exibe detalhes do item de análise selecionado ou da pasta selecionada. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Detalhes" na página 723.
Guia Configuração	Permite configurar como o item de análise selecionado. Para obter detalhes sobre a interface do usuário,

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	consulte: • **Gráficos:** "Janela/guia Configuração - Gráficos" na página 736 • **Relatórios do projeto:** "Guia Configuração – Relatórios de Projeto" na página 774 • **Relatórios do Excel:** "Guia Configuração – Relatórios do Excel" na página 789 • **Relatórios do Excel de Exibições de Negócios:** "Guia Configuração - relatórios do Excel de exibição de negócios" na página 804
Guia Exibir	Exibe o gráfico selecionado. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Exibir – Gráfico/janela de gráfico" na página 740. **Observação:** relatórios de projeto e relatórios do Excel são visualizados em aplicativos externos, como o Microsoft Excel e o Word.

Janela de exibição de painel

Essa janela permite criar, gerenciar e visualizar páginas de painel.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Painel**.
Tarefas relevantes	"Como gerar uma página de painel" na página 731
Consulte também	"Visão geral de análises" na página 712

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<Elementos comuns de interface do usuário do módulo Exibição de Painel>	• **Menus e botões para Exibição de Painel.** Para conhecer descrições de comandos e botões, consulte "Menus e botões de Exibição de Painel" na página 721. • **Ícones de painel.** Para obter descrições de ícones, consulte "Ícones de Painel" na página 722. • **ALM cabeçalho, menus e barra lateral.** Para obter detalhes, consulte "Áreas comuns do ALM" na página 32.
<árvore de painéis>	Organiza páginas de painel em pastas raiz públicas e particulares. • Páginas de painel criadas em uma pasta pública ficam acessíveis para todos os usuários. • Páginas de painel criadas em uma pasta particular ficam acessíveis somente para o usuário que as criou. • Páginas de painel públicas podem incluir apenas gráficos públicos. **Observação:**

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	• Páginas de painel em pastas públicas podem mostrar resultados distintos para usuários diferentes, dependendo das definições de ocultamento de dados determinadas para o grupo de usuários. Para obter mais informações sobre permissões de dados, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • Não é possível mover páginas de painel dentro de uma pasta. Quando a exibição da árvore é atualizada, as páginas de painel em uma pasta são dispostas em ordem alfabética.
Guia Detalhes	Exibe detalhes da página de painel ou pasta selecionada. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Detalhes" na página 723.
Guia Configuração	Permite configurar como a página de painel selecionada. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Configuração – Páginas de painel" na página 743.
Guia Exibir	Exibe a página de painel selecionada. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Exibir – Páginas de painel" na página 745.

Menus e botões de Exibição de Análise

Esta seção descreve os menus e botões disponíveis no módulo Exibição de Análise.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Análise**.
Informações importantes	**Dica:** Você pode acessar a barra de menus no módulo Exibição de Análise pressionando a tecla de atalho ALT.
Tarefas relevantes	"Como analisar dados no ALM" na página 712
Consulte também	• "Ícones de Painel" na página 722 • "Janela de Exibição de Análise" na página 715

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
Copiar URL/Colar	Editar	Copia um item de análise selecionado ou uma pasta selecionada e cola sua URL como um link. O item propriamente dito não é copiado. Em vez disso, você pode colar o endereço em outro local, como um email ou um documento. Clique no link para abrir o ALM e acessar o item. Se você ainda não estiver conectado, primeiro o ALM solicitará detalhes de logon. **Observação:** Não disponível na guia Menus de Análise.

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
Copiar/Colar	Editar	Copia os itens de análise selecionados ou as pastas selecionadas no mesmo projeto ou entre projetos. **Observação:** você pode copiar um relatório de projeto em outro projeto com as seguintes condições: • O nome, o tipo e a categoria dos modelos de projeto usados pelo relatório são idênticos em ambos os projetos. • O relatório não se baseia em uma referência. • Todas as entradas cobertas no relatório estão definidas no projeto de destino.
Recortar/Colar	Editar	Move os itens de análise selecionados ou as pastas selecionadas para uma localização diferente na árvore. Quando um item de análise é movido de uma pasta pública para uma particular, ele é removido das páginas de painel públicas em que estava incluso. **Dica:** Você também pode mover um item de análise arrastando-o até uma nova localização na árvore.
Excluir	Editar	Exclui itens de análise ou pastas selecionados. Não é possível excluir as pastas raízes. **Observação:** • A exclusão de uma pasta exclui todos os itens que ela contém. • A exclusão de um gráfico o remove das páginas de painel onde ele está contido. • Quando você exclui gráficos ou relatórios de projeto da guia Menus de Análise, é necessário fazer logoff e depois repetir o processo de logon para que o gráfico/relatório seja removido.
Expandir/Recolher	Exibir	Expande/recolhe todos os nós abaixo da pasta selecionada.
Exportar Definição de Relatório do Excel	Editar	Permite exportar a definição de relatório do Excel selecionada para um arquivo XML. Em seguida, essa definição de relatório do Excel pode ser importada em outro projeto. **Observação:** Não disponível na guia Menus de Análise.
Pesquisa Global	<barra de ferramentas>	Um mecanismo de pesquisa global que permite pesquisar em todos módulos ou em um módulo específico do ALM. Ele inclui os seguintes módulos: Defeitos, Requisitos, Testes, Conjuntos de Testes e Analysis. Para obter mais detalhes sobre como instalar e habilitar a Pesquisa Global,consulte https://hpln.hp.com/contentoffering/alm-global-search.

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
Gerar	Análise	Gera o item de análise selecionado. **Gráficos:** os resultados aparecem na guia Exibir. Se a guia Exibir já estiver selecionada, o item de análise será atualizado com os dados mais atuais. **Relatórios do projeto e relatórios do Excel:** os resultados são exibidos em um aplicativo externo.
Assistente de Gráfico	Análise	Abre o assistente de gráfico, que permite criar e configurar um gráfico. Para obter mais detalhes, consulte "Assistente de Gráfico" na página 746.
Importar Definição de Relatório do Excel	Editar	Permite importar uma definição de relatório do Excel previamente exportada para um arquivo XML. Essa definição de relatório é adicionada à pasta da árvore de análise selecionada. **Observação:** Não disponível na guia Menus de Análise.
Novo Relatório do Excel de Exibições de Negócios	Análise	Abre a caixa de diálogo Novo Relatório do Excel de Exibições de Negócios, que permite criar um novo relatório do Excel de exibição de negócios na árvore de análise.
Novo Gráfico de Exibições de Negócios	Análise	Abre a caixa de diálogo Novo Gráfico de Exibições de Negócios, que permite criar um novo gráfico de exibição de negócios na árvore de análise.
Novo Relatório do Excel	Análise	Abre a caixa de diálogo Novo Relatório do Excel, que permite criar um novo relatório do Excel na árvore de análise. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Relatório do Excel" na página 796. **Observação:** Não disponível na guia Menus de Análise.
Nova Pasta	Análise	Abre a caixa de diálogo Nova Pasta, que permite adicionar uma pasta sob uma pasta selecionada na árvore de análise. As pastas criadas na pasta raiz **Particular** ficam disponíveis somente para o proprietário. As pastas criadas na pasta raiz **Pública** ficam disponíveis para todos os usuários. **Exceções de sintaxe:** o nome da pasta não pode exceder 255 caracteres e não pode incluir os seguintes caracteres: \ ^ * **Observação:** Não disponível na guia Menus de Análise.
Novo Gráfico	Análise	Abre a caixa de diálogo Novo Gráfico, que permite criar um novo gráfico na árvore de análise. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Gráfico" na página 751.
Novo Item	Barra de Ferramentas	Permite iniciar o assistente de gráfico ou adicionar um novo gráfico, gráfico de exibição de negócios, relatório de projeto, relatório do Excel, relatório do Excel de exibição de negócios à árvore de análise. **Observação:**

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
		• Relatórios do Excel não estão disponíveis na guia Menus de Análise. • Ao adicionar um novo gráfico ou relatório de projeto na guia Menus de Análise, você precisa fazer logoff e depois repetir o processo de logon para visualizar o gráfico/relatório adicionado.
Novo Relatório de Projeto	Análise	Abre a caixa de diálogo Novo Relatório de Projeto, que permite criar um novo relatório de projeto na árvore de análise. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Relatório de Projeto" na página 780.
Nova Análise de Release > Scorecard de Releases	Análise	Abre a caixa de diálogo Novo Gráfico, que permite criar um novo gráfico de Scorecard de Releases na árvore de análise. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Gráfico" na página 751. Edições do ALM:A funcionalidade relacionada a PRP está disponível para o **Edições do ALM**. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Nova Análise de Release > Gráfico de KPI com o Tempo	Análise	Abre a caixa de diálogo Novo Gráfico, que permite criar um novo gráfico de KPI com o Tempo na árvore de análise. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Gráfico" na página 751. Edições do ALM:A funcionalidade relacionada a PRP está disponível para o **Edições do ALM**. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Nova Análise de Release > Gráfico de Decomposição de KPIs	Análise	Abre a caixa de diálogo Novo Gráfico, que permite criar um novo gráfico de Decomposição de KPIs na árvore de análise. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Gráfico" na página 751. Edições do ALM:A funcionalidade relacionada a PRP está disponível para o **Edições do ALM**. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Nova Análise de Release > Gráfico	Análise	Abre a caixa de diálogo Novo Gráfico, que permite criar um novo Gráfico de Decomposição de KPIs com o Tempo na árvore de análise. Para obter mais detalhes,

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
de Decomposição de KPIs com o Tempo		consulte "Caixa de diálogo Novo Gráfico" na página 751. Edições do ALM:A funcionalidade relacionada a PRP está disponível para o **Edições do ALM**. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Atualizar	Exibir	Atualiza a árvore de análise, para que ela exiba as informações mais atuais.
Renomear	Editar	Permite renomear o item de análise selecionado ou a pasta selecionada.
Compartilhar Item de Análise	Editar	Permite que outros usuários visualizem o gráfico ou o relatório de projeto selecionado fora do ALM. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Compartilhar Item de Análise" na página 724. **Disponível em:** Gráficos, Relatórios do Projeto **Observação:** Não disponível na guia Menus de Análise.

Menus e botões de Exibição de Painel

Esta seção descreve os menus e botões disponíveis no módulo Exibição de Painel.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Painel**.
Informações importantes	**Dica:** Você pode acessar a barra de menus no módulo Exibição de Painel pressionando a tecla de atalho ALT.
Tarefas relevantes	"Como gerar uma página de painel" na página 731
Consulte também	• "Ícones de Painel" na página seguinte • "Janela de exibição de painel " na página 716

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
Copiar URL/Colar	Editar	Copia uma página de painel ou pasta selecionada e cola sua URL como um link. O item propriamente dito não é copiado. Em vez disso, você pode colar o endereço em outro local, como um email ou um documento. Clique no link para abrir o ALM e acessar o item. Se você ainda não estiver conectado, primeiro o ALM solicitará detalhes de logon.
Copiar/Colar	Editar	Copia as páginas de painel ou pastas selecionadas no mesmo projeto ou entre projetos. Ao colar uma página de painel, você escolhe como o ALM copia os gráficos incluídos nessa

Elemento da interface do usuário	Menu	Descrição
		página.
Recortar/Colar	Editar	Move as páginas de painel ou pastas selecionadas para uma localização diferente na árvore. Quando uma página de painel é movida de uma pasta particular para uma pasta pública, o ALM remove todos os gráficos particulares dessa página. **Dica:** Você também pode mover uma página de painel arrastando-a até uma nova localização na árvore.
Excluir	Editar	Exclui páginas de painel ou pastas selecionadas. Não é possível excluir as pastas raízes. **Observação:** A exclusão de uma pasta exclui todos os itens que ela contém.
Expandir/Recolher	Exibir	Expande/recolhe todos os nós abaixo da pasta selecionada.
Exportar	Painel	Salva a página de painel selecionada como um arquivo PDF, possibilitando a impressão dessa página. As seguintes opções estão disponíveis: **Layout de Páginas do Painel.** A página de painel é salva em seu formato original. **Layout de Um Item por Página.** Cada gráfico da página de painel é salvo em uma página separada. **Disponível em:** guia Exibir
Gerar	Painel	Gera a página de painel selecionada e a mostra na guia Exibir. Se a guia Exibir já estiver selecionada, a página de painel será atualizada com os dados mais atuais.
Nova Pasta	Painel	Abre a caixa de diálogo Nova Pasta, que permite adicionar uma pasta sob uma pasta selecionada na árvore de painel. As pastas criadas na pasta raiz **Particular** ficam disponíveis somente para o proprietário. As pastas criadas na pasta raiz **Pública** ficam disponíveis para todos os usuários. **Exceções de sintaxe:** o nome da pasta não pode exceder 255 caracteres e não pode incluir os seguintes caracteres: \ ^ *
Nova Página	Painel	Abre a caixa de diálogo Nova Página de Painel, que permite criar uma nova página de painel. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Nova Página de Painel" na página 753.
Atualizar	Exibir	Atualiza a árvore de painel, para que ela exiba as informações mais atuais.
Renomear	Editar	Permite renomear a página de painel ou pasta selecionada.

Ícones de Painel

Esta seção descreve os ícones exibidos nos módulos de Painel.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Análise** ou **Exibição de Painel**.

Tarefas relevantes	"Como analisar dados no ALM" na página 712

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Pasta de Análise. Uma pasta para organizar itens de análise ou páginas de painel.
	Página de Painel. Uma página de painel na árvore de painel.
	Relatório do Excel. Um relatório do Excel na árvore de análise.
	Relatório do Excel de Exibições de Negócios. Um relatório do Excel de exibição de negócios na árvore de análise.
	Gráfico. Um gráfico na árvore de análise.
	Gráfico de Exibições de Negócios. Um gráfico de exibição de negócios na árvore de análise.
	Gráfico de Decomposição de KPIs. Um gráfico de PRP (planejamento e rastreamento de projetos) na árvore de análise.
	Gráfico de Progresso de Decomposição de KPIs. Um gráfico de PRP (planejamento e rastreamento de projetos) na árvore de análise.
	Gráfico de Progresso de KPIs. Um gráfico de PRP (planejamento e rastreamento de projetos) na árvore de análise.
	Relatório de Projeto. Um relatório de projeto na árvore de análise.
	Gráfico de Scorecards de Release. Um gráfico de PRP (planejamento e rastreamento de projetos) na árvore de análise.

Guia Detalhes

Essa guia exibe detalhes do item de análise, da página de painel ou da pasta selecionada.

Para acessar	Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Análise** ou **Exibição de Painel** e selecione um item ou uma pasta.
Informações importantes	• É possível editar os campos **Nome** e **Título**. Os outros valores nessa caixa de diálogo são somente leitura. • Clicar no campo **Descrição** dessa guia exibe uma barra de ferramentas para aplicar formatação e verificar a ortografia do texto.
Tarefas relevantes	"Como analisar dados no ALM" na página 712
Consulte também	"Janela de Exibição de Análise" na página 715

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elementos da interface do usuário	Descrição
Entidade	O conjunto de dados obtido como amostra pelo item de análise. **Disponível em:** itens de análise

Elementos da interface do usuário	Descrição
Tipo	O tipo de item de análise. **Disponível em:** itens de análise
Subtipo	O tipo de gráfico.
Nome	O nome da exibição de árvore do item de análise, da página de painel ou da pasta. Em gráficos, o título padrão é exibido acima do gráfico.
Última Modificação	A data e a hora em que o item de análise ou a página de painel foi modificado pela última vez.
Modificado por	O usuário que modificou o item de análise ou a página de painel pela última vez.
Proprietário/Proprietário da Página	O usuário que criou o item de análise, a página de painel ou a pasta. As permissões para modificar itens públicos podem estar limitadas somente ao proprietário.
Título	O título exibido no cabeçalho da página de painel. **Disponível em:** páginas de painel

Caixa de diálogo Compartilhar Item de Análise

Essa caixa de diálogo permite compartilhar um gráfico ou um relatório de projeto para exibição fora do cliente do ALM.

Para acessar	Na árvore de análise, clique com o botão direito do mouse em um gráfico ou relatório de projeto e selecione **Compartilhar Item de Análise**.
Informações importantes	• É possível ajustar a largura e a altura de um gráfico adicionando os atributos **&width=xx** ou **&height=xx** no final da URL. • Essa opção não está disponível na guia Menus de Análise.
Tarefas relevantes	• "Como gerar um gráfico" na página 728 • "Como criar relatórios de projeto" na página 766
Consulte também	"Janela de Exibição de Análise" na página 715

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Copiar URL do Item de Análise (Autenticação Necessária)	Copia uma URL do gráfico ou relatório selecionado na área de transferência. É necessário inserir um nome de usuário e uma senha do ALM para visualizar o gráfico ou relatório.
Copiar URL Pública do Item de Análise	Copia uma URL do gráfico ou relatório selecionado na área de transferência. Nenhuma autenticação é obrigatória.
Redefinir URL Pública do Item de Análise	Se você tiver selecionado **Copiar URL Pública do Item de Análise**, a seleção dessa opção bloqueará o acesso à versão pública somente leitura do relatório ou gráfico selecionado.

Capítulo 42: Gráficos e páginas de painel

Este capítulo inclui:

- Visão geral de gráficos e páginas de painel 726
- Como gerar um gráfico 728
- Como gerar uma página de painel 731
- Tipos de gráficos de entidade 732
- Interface do usuário de gráficos e páginas de painel 735

Visão geral de gráficos e páginas de painel

HP Application Lifecycle ManagementOs gráficos do (ALM) ajudam a analisar e visualizar as relações entre diferentes tipos de dados.

É possível criar os seguintes tipos de gráficos no ALM:

- **Gráficos de Exibições de Negócios.** Um gráfico baseado em uma exibição de negócios representa uma ou várias entidades e reflete somente informações com valor de negócios. Para obter mais informações sobre gráficos de exibição de negócios, consulte "Visão geral de gráficos de exibição de negócios" na página seguinte.
- **Gráficos de Entidade.** Cada gráfico se baseia em uma única entidade, como requisitos ou defeitos, e permite a visualização de qualquer um dos atributos da entidade.

  Ao criar um gráfico de Entidade, você pode usar vários tipos de gráficos. Para obter mais informações sobre tipos de gráficos disponíveis, consulte "Tipos de gráficos de entidade" na página 732.

  Ao visualizar os gráficos de Entidades, é possível fazer uma busca detalhada até os registros representados por cada barra ou segmento.

Terminada a criação de gráficos no módulo Exibição de Análise, é possível selecionar e organizar vários gráficos e exibi-los lado a lado em uma **página de painel**.

É possível criar gráficos que incluem dados de vários projetos do ALM.

Criando Gráficos

A tabela a seguir lista as possíveis opções para a criação de gráficos:

Opção	Descrição	Disponível em	Tipos de gráficos
Predefinidos	Permite analisar rapidamente os dados relacionados a um módulo específico. Gráficos predefinidos exibem dados do filtro de módulo existente. Você pode salvar gráficos predefinidos no módulo Exibição de Análise para referência futura.	• Componentes de Negócios, módulo • Defeitos, módulo • Requisitos, módulo • Laboratório de Testes, módulo • Plano de Testes, módulo	Entidade
Módulo Exibição de Análise	Permite filtrar dados, definir várias configurações e organizar gráficos em pastas.	Módulo Exibição de Análise	• Entidade • Exibição de Negócios
Assistente de Gráfico	Fornece orientação pelos estágios de criação e configuração de um gráfico.	• Módulo Exibição de Análise	• Entidade • Exibição de Negócios

Opção	Descrição	Disponível em	Tipos de gráficos
		• Componentes de Negócios, módulo • Defeitos, módulo • Requisitos, módulo • Laboratório de Testes, módulo • Plano de Testes, módulo	(somente no módulo Exibição de Análise)

> Edições do ALM**:** Gráficos entre projetos não estão disponíveis para o Quality Center Enterprise Edition ou o Performance Center Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Para conhecer tarefas relacionadas, consulte "Como gerar um gráfico" na página seguinte e "Como gerar uma página de painel" na página 731.

Visão geral de gráficos de exibição de negócios

Uma exibição de negócios é uma camada de dados que existe junto com o banco de dados e que reflete apenas os campos de entidade de projeto que representam informações consideradas úteis sob uma perspectiva de negócios.

> **Exemplo**
>
> Uma exibição de negócios baseada na entidade Referências pode conter os campos **Nome**, **Descrição** e **ID da Referência**. Isso porque esses campos transmitem informações que podem ser importantes para o usuário do gráfico que precisa compreender informações de referência exclusivamente sub uma perspectiva de negócios. Segundo a mesma lógica, a mesma exibição de negócios não incluiria os campos **Anexo** e **Preencher tipo automaticamente**, pois eles têm pouca importância para os negócios.

Exibições de negócios se baseiam em entidades únicas, como **Referências** ou **Defeitos**, enquanto outras podem representar relações mais complexas entre entidades, como **Defeitos com Requisitos Vinculados**.

A vantagem de se criar gráficos baseados em exibições de negócios é que isso garante uma padronização em todos esses grupos. Diferentes gráficos baseados na mesma exibição de negócios podem refletir um quadro de referência comum. Isso fornece valor de negócios genuíno para o usuário dos gráficos, tornando-os consequentemente mais significativos.

Além das exibições de negócios predefinidas, exibições adicionais podem ser criadas em Personalização de Projetos. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*:.

Gráficos de Exibições de Negócios são sempre do tipo Resumo.

Por padrão, gráficos de Exibição de Negócios mostram 100MB de dados. Você pode alterar essa configuração modificando o parâmetro **MAX_GRAPH_RESULT_DATA_TABLE_VOLUME** na guia Configuração do Site. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management.*

Como gerar um gráfico

Esta tarefa descreve como analisar dados no ALM usando gráficos.

Para saber mais sobre gráficos, consulte "Visão geral de gráficos e páginas de painel" na página 726.

Esta seção contém:

- "Criar um gráfico" abaixo
- "Configurar um gráfico" na página seguinte
- "Visualizar um gráfico" na página seguinte
- "Editar categorias do gráfico" na página seguinte
- "Gráficos de entidade: Detalhar os dados do gráfico" na página 730
- "Compartilhar um gráfico fora do ALM" na página 730
- "Criar uma página de painel" na página 731

1. ## Criar um gráfico

   Use uma das seguintes opções:

   - **Iniciar o Assistente de Gráfico**

     O Assistente de Gráfico fornece orientações ao longo das etapas envolvidas na criação de um gráfico de Exibição de Negócios ou de Entidade e na definição das suas configurações. É possível iniciar o assistente de gráfico a partir do módulo Exibição de Análise ou enquanto você trabalha em qualquer um dos outros módulos do ALM.

     No módulo Exibição de Análise. Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Análise**, clique com o botão direito do mouse em uma pasta e selecione **Assistente de Gráfico**. Use esse método para criar gráficos de Exibição de Negócios e Entidade.

     Em outros módulos. No módulo Requisitos, Componentes de Negócios, Plano de Testes, Laboratório de Testes ou Defeitos, selecione **Análise** > **Gráficos** > **Assistente de Gráfico**. Esse método cria apenas gráficos de Entidade.

     Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Assistente de Gráfico" na página 746.

- **Gráficos de entidade: Criar um gráfico predefinido**

  Enquanto trabalha no módulo Requisitos, Componentes de Negócios, Plano de Testes, Laboratório de Testes ou Defeitos, gere um gráfico improvisado para analisar os dados do módulo.

  Em qualquer um dos módulos acima, selecione **Análise** > **Gráficos** e escolha um dos gráficos predefinidos. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Exibir – Gráfico/janela de gráfico" na página 740.

- **Crie um gráfico no módulo Exibição de Análise**

  i. **Abra o módulo Exibição de Análise.** Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Análise**.

  ii. **Adicione uma pasta à árvore de análise.** Clique com o botão direito do mouse em uma pasta sob a pasta raiz Particular ou Pública e selecione **Nova Pasta**.

  iii. **Crie um novo gráfico.** Clique com o botão direito do mouse em uma pasta e selecione o tipo de gráfico. Para gráficos de entidade, selecione **Novo Gráfico** e, para gráficos de exibição de negócios, selecione **Novo Gráfico de Exibições de Negócios**. Preencha os campos na caixa de diálogo Novo Gráfico ou Novo Gráfico de Exibições de Negócios, respectivamente.

  Para obter detalhes sobre a interface do usuário da caixa de diálogo Novo Gráfico, consulte "Caixa de diálogo Novo Gráfico" na página 751.

2. Configurar um gráfico

Defina as configurações do gráfico, como filtragem de dados, agrupamento e valores do eixo x.

Clique na guia **Configuração**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Janela/guia Configuração - Gráficos" na página 736.

Disponível em: módulo Exibição de Análise

3. Visualizar um gráfico

Use uma das seguintes opções:

- **No módulo Exibição de Análise.** Clique na guia **Exibir**.
- **Em outros módulos.** No menu do módulo, selecione **Análise > Mais Recentemente Usado** e escolha um gráfico recentemente utilizado. O gráfico selecionado é aberto no módulo Exibição de Análise.

Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Exibir – Gráfico/janela de gráfico" na página 740.

4. Editar categorias do gráfico

Você pode agrupar valores no campo Eixo X ou Agrupado por e exibir os dados combinados como uma única categoria.

a. Na guia Exibir ou na janela do gráfico, clique na seta **Editar Categorias** e selecione uma das opções disponíveis.

b. Crie novas categorias ou altere as categorias existentes. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Editar Categorias do <Tipo>" na página 754.

> **Exemplo**
>
> Suponha que o campo **Prioridade** esteja selecionado no campo **Agrupado por** e que o campo **Prioridade** tenha cinco valores: `Baixa`, `Média`, `Alta`, `Muito Alta` e `Urgente`. É possível combinar os valores `Média` e `Alta` em uma categoria `Importante` e os valores `Muito Alta` e `Urgente` em uma categoria `Crítica`. Dessa forma, o gráfico exibiria os dados divididos em três categorias: `Baixa`, `Importante` e `Crítica`.

5. ## Gráficos de entidade: Detalhar os dados do gráfico

Em gráficos de barra ou de pizza, você pode detalhar os registros representados por uma barra ou um segmento selecionado e visualizar detalhes de registros individuais.

> Edições do ALM**:** Não há suporte para gráficos entre projetos no Quality Center Enterprise Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

a. Na guia Exibir ou na janela do gráfico, clique em um segmento ou em uma barra no gráfico.
b. Se o segmento ou barra representar registros de vários projetos, a caixa de diálogo Seleção de Projeto será aberta. Selecione um projeto.
c. Se você tiver optado por visualizar dados de outro projeto, ou se o segmento ou a barra representar somente registros de outro projeto, este último será aberto em uma janela separada do navegador. Se aplicável, será solicitado que você faça logon. Os registros são exibidos no módulo relevante do ALM.
d. Se o segmento ou a barra representar somente registros do projeto atual, ou se você tiver optado por visualizar dados do projeto atual, esses registros serão exibidos na caixa de diálogo Detalhar Resultados. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Detalhar Resultados" na página 756.

6. ## Compartilhar um gráfico fora do ALM

Permita que os usuários do ALM ou de outros aplicativos visualizem versões somente leitura dos gráficos fora do ALM.

a. Na árvore de análise, clique com o botão direito do mouse em um gráfico e selecione **Compartilhar Item de Análise**.
b. Na caixa de diálogo Compartilhar Item de Análise, selecione uma opção de compartilhamento. Para obter detalhes sobre as opções, consulte "Caixa de diálogo Compartilhar Item de Análise" na página 724.

   Uma URL do gráfico selecionado é copiada na área de transferência.
c. Cole a URL em um site ou email.
d. Clique na URL para abrir uma versão somente leitura do gráfico em um navegador. Sempre que você acessar o gráfico, depois de intervalos fixos, ele exibirá as informações mais atuais.

> **Observação:** É possível alterar a frequência na qual os dados do gráficos são atualizados, adicionando e configurando o parâmetro de configuração de site **GRAPH_RESULT_LIFESPAN**. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Disponível em: Módulo Exibição de Análise

7. **Criar uma página de painel**

   Visualize vários gráficos em uma página de painel. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como gerar uma página de painel" abaixo.

Como gerar uma página de painel

Esta tarefa descreve como gerar uma página de painel na qual é possível organizar vários gráficos em uma única exibição.

Para assistir a um filme sobre como gerar uma página de painel, consulte essa seção na Ajuda Online do ALM.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Pré-requisitos" abaixo
- "Criar uma página de painel" abaixo
- "Configurar uma página de painel" na página seguinte
- "Visualizar uma página de painel" na página seguinte

1. **Pré-requisitos**

   Gráficos são definidos no módulo Exibição de Análise. Para obter detalhes sobre tarefas relacionadas a como criar gráficos, consulte "Como gerar um gráfico" na página 728.

2. **Criar uma página de painel**

   Adicione uma página de painel a uma pasta na árvore de painel.

   a. **Abra o módulo Exibição de Análise.** Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Painel**.

   b. **Adicione uma pasta à árvore de painel.** Clique com o botão direito do mouse em uma pasta sob a pasta raiz Particular ou Pública e selecione **Nova Pasta**.

   c. **Crie uma nova página de painel.** Clique com o botão direito do mouse em uma pasta e selecione **Nova Página**. Digite um nome para a página de painel. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Nova Página de Painel" na página 753.

   d. Clique na guia **Detalhes** e adicione uma descrição da página de painel. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Detalhes" na página 723.

3. **Configurar uma página de painel**

   Organize os gráficos que você deseja incluir na página de painel.

   No módulo Exibição de Painel, selecione uma página de painel e clique na guia **Configuração**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Configuração – Páginas de painel" na página 743.

4. **Visualizar uma página de painel**

   Gere e visualize páginas de painel.

   No módulo Exibição de Painel, selecione uma página de painel e clique na guia **Exibir**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Exibir – Páginas de painel" na página 745.

Tipos de gráficos de entidade

O ALM permite gerar gráficos para requisitos, testes, instâncias de teste, execuções de teste, defeitos e componentes de negócios. Para cada entidade, diferentes tipos de gráficos estão disponíveis.

Esta seção inclui:

- "Gráficos de requisitos " abaixo
- "Gráficos de planos de testes" na página seguinte
- "Gráficos de laboratório de testes" na página seguinte
- "Gráficos de defeitos" na página 734
- "Gráficos do módulo Componentes de Negócios" na página 735

Gráficos de requisitos

É possível gerar os seguintes gráficos para requisitos:

Gráfico	Descrição
Gráfico de Cobertura de Requisitos	Mostra quantos requisitos existem atualmente em um projeto do ALM, de acordo com o status da cobertura de testes. **Observação:** • Somente disponível no módulo Requisitos. • O Gráfico de Cobertura é um tipo específico do Gráfico de Requisitos - Resumo. Se você selecionar um valor diferente no eixo x, um Gráfico de Resumo comum será exibido.
Gráfico de Requisitos - Progresso	Mostra quantos requisitos foram acumulados em um projeto do ALM em pontos específicos durante um período de tempo. Especifique o intervalo de tempo exibido ao longo do eixo x e as informações de requisitos com base nas quais o ALM agrupa os dados. Especifique se você deseja ver o número de requisitos ou a alteração nesse número.
Gráfico de Requisitos -	Mostra quantos requisitos existem atualmente em um projeto do ALM.

Gráfico	Descrição
Resumo	Especifique o tipo de dados exibido ao longo do eixo x e as informações de requisitos com base nas quais o ALM agrupa esses dados.
Gráfico de Requisitos - Tendências	Mostra o histórico de alterações em campos de requisitos específicos em um projeto do ALM para cada intervalo de tempo exibido. Especifique o campo para o qual deseja ver o número de alterações e o período de tempo para a exibição de dados. Cada alteração de status apenas é registrada uma vez para o gráfico. Por exemplo, se um campo tiver mudado de `Não Concluído` para `Aprovado` e depois para `Não Concluído`, a alteração do status `Não Concluído` apenas será registrada uma vez nesse gráfico.

Gráficos de planos de testes

É possível gerar os seguintes gráficos para testes:

Gráfico	Descrição
Gráfico de Progresso do Plano de Testes	Mostra quantos testes foram acumulados em um projeto do ALM em pontos específicos durante um período de tempo. Especifique o intervalo de tempo exibido ao longo do eixo x e as informações de planos de testes com base nas quais o ALM agrupa os dados. Especifique se você deseja ver o número de testes ou a alteração nesse número.
Gráfico de Resumo do Plano de Testes	Mostra quantos testes existem atualmente em um projeto do ALM. Especifique o tipo de dados exibido ao longo do eixo x e as informações de planos de testes com base nas quais o ALM agrupa esses dados.
Gráfico de Tendência do Plano de Testes	Mostra o histórico de alterações em campos de planos de testes específicos em um projeto do ALM para cada intervalo de tempo exibido. Especifique o campo para o qual deseja ver o número de alterações e o período de tempo para a exibição de dados. Cada alteração de status apenas é registrada uma vez para o gráfico. Por exemplo, se um campo tiver mudado de `Pronto` para `Reparar` e depois para `Pronto`, a alteração do status `Pronto` apenas será registrada uma vez nesse gráfico.

Gráficos de laboratório de testes

É possível gerar os seguintes gráficos para instâncias de teste e execuções:

Gráficos de conjuntos de testes

Gráfico	Descrição
Gráfico de Progresso de Conjuntos de Testes	Mostra quantos testes foram acumulados em conjuntos de testes em pontos específicos durante um período de tempo. Especifique o intervalo de tempo exibido ao longo do eixo x e as informações de planos de testes com base nas quais o ALM agrupa os dados. Especifique se você deseja ver o número de testes ou a alteração nesse número. **Observação:** Se você criar o gráfico no módulo Laboratório de Testes, poderá

Gráfico	Descrição
	escolher se deseja incluir apenas o conjunto de teste atual ou todos os conjuntos de testes disponíveis.
Gráfico de Resumo de Conjuntos de Testes Cruzados	Mostra quantos testes em um projeto do ALM pertencem a conjuntos de testes. Especifique o tipo de dados exibido ao longo do eixo x e as informações de planos de testes e testes em conjuntos com base nas quais o ALM agrupa esses dados. **Observação:** Se você criar o gráfico no módulo Laboratório de Testes, poderá escolher se deseja incluir apenas o conjunto de teste atual ou todos os conjuntos de testes disponíveis.

Gráficos de execução de testes

Gráfico	Descrição
Gráfico de Resumo de Execuções de Teste	Mostra o status de execuções no projeto, agrupadas por Verificador.

Gráficos de defeitos

É possível gerar os seguintes gráficos para defeitos:

Gráfico	Descrição
Gráfico de Maturidade de Defeitos	Mostra a duração dos defeitos em um projeto do ALM. A duração de um defeito começa a partir do momento em que ele é registrado e termina quando ele é fechado. É possível especificar as informações de defeitos com base nas quais o ALM agrupa os dados e os dados exibidos ao longo do eixo y. Especifique o intervalo de tempo que você deseja usar para dividir os dados. A maturidade de um um defeito no status **Fechados** é a diferença entre a data na qual ele foi registrado e a data na qual ele foi fechado. Após o fechamento de um defeito, sua maturidade permanece estática.
Gráfico de Progresso de Defeitos	Mostra a acumulação de defeitos em um projeto do ALM ou o tempo estimado/real necessário para corrigir esses defeitos, em pontos específicos durante um período de tempo. Especifique o intervalo de tempo exibido ao longo do eixo x, os dados exibidos ao longo do eixo y e as informações de defeitos com base nas quais o ALM agrupa os dados. Especifique se você deseja visualizar o número de defeitos ou a alteração nesse número.
Gráfico de Resumo de Defeitos	Mostra um resumo do número de defeitos em um projeto do ALM ou o tempo estimado/real necessário para corrigir esses defeitos. Especifique o tipo de dados exibido ao longo do eixo x, os tipos de dados exibidos ao longo do eixo y e as informações de defeitos com base nas quais o ALM agrupa esses dados.
Gráfico de Tendência de Defeitos	Mostra o histórico de alterações em campos de defeitos específicos em um projeto do ALM para cada intervalo de tempo exibido. Especifique o campo para o qual deseja ver o número de alterações e o período de tempo para a exibição de dados. Cada alteração de prioridade apenas é registrada uma vez para o gráfico. Por exemplo, se um campo tiver mudado de `Urgente` para `Muito Alta` e depois para `Urgente`, a alteração da prioridade `Urgente` apenas será registrada uma vez nesse gráfico.

Gráficos do módulo Componentes de Negócios

É possível gerar os seguintes gráficos para componentes de negócios:

Gráfico	Descrição
Gráfico de Resumo de Componentes - Agrupar por 'Status'	Mostra quantos componentes existem atualmente no projeto do ALM. O número de componentes é exibido de acordo com os critérios que você especifica. Especifique o tipo de dados exibido ao longo do eixo x e as informações de planos de testes com base nas quais o ALM agrupa esses dados. Por padrão, o gráfico é exibido em formato de barras.
Progresso de Componentes - Agrupar por 'Status'	Mostra o histórico de alterações em campos de componentes específicos em um projeto do ALM, em cada ponto durante um período de tempo. Especifique o campo para o qual deseja ver o número de alterações e o período de tempo para a exibição de dados. O gráfico pode ser visualizado somente em formato de barras.
Tendência de Componentes - Agrupar por 'Status'	Mostra o histórico de alterações em campos de componentes específicos em um projeto do ALM, em cada ponto durante um período de tempo. Especifique o campo para o qual deseja ver o número de alterações e o período de tempo para a exibição de dados. O gráfico pode ser visualizado somente em formato de barras.

Interface do usuário de gráficos e páginas de painel

Esta seção inclui:

- Janela/guia Configuração - Gráficos 736
- Guia Exibir – Gráfico/janela de gráfico 740
- Guia Configuração – Páginas de painel 743
- Guia Exibir – Páginas de painel 745
- Assistente de Gráfico 746
- Caixa de diálogo Novo Gráfico 751
- Caixa de diálogo Selecionar Exibição de Negócios 752
- Caixa de diálogo Nova Página de Painel 753
- Caixa de diálogo Selecionar Projetos 753
- Caixa de diálogo Editar Categorias do <Tipo> 754
- Caixa de diálogo Aparência do Gráfico 755
- Caixa de diálogo Detalhar Resultados 756

Janela/guia Configuração - Gráficos

A guia Configuração, no módulo Exibição de Análise, e a janela de configuração de gráfico, na guia Configuração de relatórios de projeto, permitem selecionar dados para inclusão em um gráfico.

> Edições do ALM**:** Não há suporte para gráficos entre projetos no Quality Center Enterprise Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Para acessar	**Guia Configuração:** Use uma das seguintes opções: • No módulo Exibição de Análise, selecione um gráfico e clique na guia **Configuração**. • Se você tiver as permissões de administrador necessárias, na guia Menus de Análise do módulo Exibição de Análise, selecione um gráfico e clique na guia **Configuração**. **Janela de configuração:** 1. Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Análise**. 2. Expanda a árvore de análise e selecione um relatório de projeto. 3. No relatório de projeto, selecione um nó de seção. 4. Na área Seleção de Gráfico, selecione um gráfico e clique na guia **Configurar**.
Informações importantes	As opções de configuração disponíveis dependem do tipo de gráfico.
Tarefas relevantes	• "Como gerar um gráfico" na página 728 • "Como analisar dados no ALM" na página 712
Consulte também	• "Visão geral de gráficos e páginas de painel" na página 726 • "Janela de Exibição de Análise" na página 715

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Tipo de Gráfico	Descrição
Exibição de Negócios	Exibição de Negócios	Permite selecionar uma exibição de negócios na qual basear o gráfico. Clique no botão Procurar ao lado da caixa e selecione a exibição de negócios desejada na lista e clique em **OK**.
Período	Entidade (somente para gráficos de progresso e tendências)	O período de tempo coberto pelo gráfico. Selecione um período de tempo na lista suspensa: • **Personalizado.** Um período de tempo entre duas datas quaisquer. Defina a data inicial e a data final. • **Semana/Mês/Semestre/Ano.** Um período de tempo fixo em qualquer

Elemento da Interface do Usuário	Tipo de Gráfico	Descrição
		ponto do passado. Use as setas para ir até o período seguinte ou anterior ou defina a data de início e a data de término do período nos calendários suspensos. • **Últimos.** Um período de tempo que termina na data atual. Selecione uma unidade de tempo (dia, semana, mês, trimestre ou ano) e defina o número de unidades de tempo que você deseja cobrir no gráfico. • **Todos os dias.** Inclui todos os períodos de tempo, desde o início do projeto até a data atual.
Agrupamento por Maturidade	Entidade (somente Defeitos)	É possível agrupar todos os defeitos mais antigos do que um determinado período (por exemplo, anteriores a seis meses) em uma coluna e todos os defeitos mais recentes do que esse período em uma segunda coluna. Como alternativa, os defeitos também podem ser agrupados de acordo com todos os períodos disponíveis. • Selecione um período para agrupar os defeitos em duas colunas. • Selecione **Nenhum agrupamento** para ver todos os períodos disponíveis.
Resolução	Entidade (somente para gráficos de progresso e tendências)	O intervalo de tempo no qual os dados são agrupados no eixo x.
Opções de Exibição	Entidade (somente para gráficos de progresso)	• Selecione **Dados Brutos** para visualizar o número de requisitos, testes ou defeitos no período de tempo selecionado. • Selecione **Alterações com o Tempo** para visualizar a alteração no número de requisitos, testes ou defeitos no período de tempo selecionado. Cada registro começa em 0.
Eixo Y	• Exibição de Negócios • Entidade (somente para gráficos de resumo e maturidade)	Selecione os dados que são exibidos no eixo y. • Selecione **Contagem** para exibir o número total de itens (por exemplo, uma contagem de defeitos em aberto). • Gráficos de Exibições de Negócios. Selecione **Contar Distintos** e escolha um campo para exibir valores distintos para esse campo. • Selecione **Soma de** e escolha um campo numérico. Por exemplo, em gráficos de Defeito, escolha **Tempo de Correção Estimado** para exibir o tempo estimado necessário para corrigir os defeitos. Escolha **Tempo de Correção Real** para exibir o tempo real gasto com a correção dos defeitos.
Eixo X	• Exibição de Negócios • Entidade (somente para gráfico de resumo)	As informações exibidas ao longo do eixo x do gráfico. **Dica:** Em gráficos entre projetos, selecione **Projetos do QC** para exibir os dados por projeto.
Agrupado por	• Exibição de Negócios • Entidade	Selecione um campo para determinar as informações que o ALM utiliza como base para agrupar dados no gráfico. Os dados podem ser agrupados somente por campos de cadeia ou de lista. **Dica:** Para gráficos entre projetos, selecione **Projetos do QC**

Elemento da Interface do Usuário	Tipo de Gráfico	Descrição
		para agrupar dados por projeto. **Gráficos de Progresso ou Tendências:** Se um filtro for definido no mesmo campo que **Agrupar por**, os grupos dos gráficos poderão incluir valores que você removeu. Isso acontece porque, em gráficos de progresso e tendências, o filtro opera em valores reais, enquanto os agrupamentos operam em valores históricos. Por exemplo, digamos que o campo **Agrupar por** em um gráfico de Defeitos esteja definido como **Status**, e o filtro atual inclua todos os defeitos com um status **Aberto**. Quando o gráfico for gerado, todos os status anteriores dos defeitos abertos, como **Rejeitados**, aparecerão nele, mesmo que a valor **Rejeitados** não tenha sido incluído no filtro.
Mostrar Pais 'Sem Cobertura'	Entidade (somente Requisitos)	Escolha se você deseja incluir requisitos primários com um status Sem Cobertura.
Mostrar caminho completo	Entidade (somente para gráfico de resumo)	Em gráficos de resumo, se você selecionar **Objeto** ou **Plano: Objeto, Teste: Objeto** ou **Conjunto de Testes: Nome** no campo **Eixo X**, o ALM mostra o caminho completo da pasta de objetos de teste.
Estado do Filtro		Permite definir condições de filtro dinâmico para gráficos que são gerados a partir do Menu de Análise em módulos específicos. • **Personalizado.** Permite definir um filtro personalizado na guia Menus de Análise. • **Filtros especiais.** As seguintes opções de filtragem predefinidas são fornecidas: **Observação:** Ao adicionar um gráfico a um Menu de Análise de um tipo de módulo diferente do novo gráfico, você deve utilizar o tipo de filtro **Personalizado**. A seleção de um filtro especial faz com que o gráfico seja gerado sem nenhum filtro. Por exemplo, se você adicionar um gráfico de Defeitos ao **Menu de Análise de Requisitos** e selecionar a opção de filtragem **Contexto**, o ALM irá ignorar a seleção, gerando o gráfico sem nenhum filtro. • **Contexto.** Filtra informações de acordo com o filtro atualmente selecionado no módulo. • **Selecionados.** Inclui informações para a entidade atualmente selecionada somente no módulo. **Observação:** No módulo Laboratório de Testes, a entidade selecionada é a instância de execução de teste selecionada, e não o conjunto de testes selecionado.

Elemento da Interface do Usuário	Tipo de Gráfico	Descrição
		• **Selecionadas com Elementos Secundários.** Para entidades hierárquicas, inclui informações para a entidade primária selecionada e também para entidades secundárias. • **Entidade Atual Baseada em.** Inclui informações para o item atualmente focalizado no módulo. Use essa opção para gerar um gráfico no módulo Laboratório de Testes, no nível do conjunto de testes. **Disponível em:** somente na guia Menus de Análise. É necessário ter as permissões de administrador apropriadas para visualizar essa guia.
	Entidade	**Definir Filtro.** Permite filtrar os dados de acordo com critérios escolhidos. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro" na página 60. O filtro atual é exibido na caixa de filtro. **Observação:** Definir o filtro para o mesmo campo de **Agrupado por** pode fazer com que dados históricos sejam exibidos no gráfico.
	• Exibição de Negócios • Entidade	**Limpar Filtro.** Limpa o filtro atual.
	Exibição de Negócios	**Copiar/Colar Configurações de Filtro.** Permite copiar e colar configurações de filtro de um gráfico de Exibição de Negócios para outro. Isso é útil para reproduzir filtros complexos em vários gráficos. **Observação:** Essa ação só poderá ser realizada se as seguintes condições forem atendidas: • Os gráficos de origem e destino devem conter campos com os mesmos nomes técnicos. • O gráfico de destino não contém mais campos que o gráfico de origem, embora possa conter menos.
<tabela de filtros de campo>	Exibição de Negócios	Permite filtrar dados para gráficos de Exibições de Negócios. • **Nome do campo.** Lista os campos na exibição de negócios. • **critérios.** Permite definir os critérios de filtragem para cada campo. • **OR.** Uma coluna opcional exibida quando você define uma condição de filtro para um campo. Permite definir filtros adicionais para esse campo. **Observação:** Critérios de filtro para datas e cadeias de caracteres devem ser precedidos por um sinal de igual.

Elemento da Interface do Usuário	Tipo de Gráfico	Descrição
Selecionar Projetos	• Exibição de Negócios • Entidade	Abre a caixa de diálogo Selecionar Projetos, que permite alterar a lista de projetos na grade Seleção de Projetos Cruzados. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Projetos" na página 753. **Disponível em:** Guia Configuração (não disponível na guia Menus de Análise)
Seleção de Projeto	• Exibição de Negócios • Entidade	Projetos incluídos no gráfico. Para alterar a lista de projetos incluídos no gráfico, clique no botão **Selecionar Projetos**. **Observação:** Ao trabalhar com gráficos de Entidade, lembre-se do seguinte: • Sempre que você adiciona ou remove projetos no seu gráfico, o ALM atualiza a caixa de diálogo Filtro e as listas suspensas das seguintes caixas: **Eixo X**, **Eixo Y** e **Agrupado por**. As listas contêm apenas campos que são idênticos em todos os projetos selecionados. Campos idênticos são aqueles que apresentam o mesmo nome de campo, rótulo e tipo de dados. Para obter mais informações sobre como personalizar campos, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. • Se você tiver definido uma condição de filtro usando um campo e este não estiver mais disponível, essa condição será removida. • Se você tiver selecionado um campo nas caixas **Eixo X**, **Eixo Y** e **Agrupado por** e esse campo não estiver mais disponível, o primeiro campo na lista suspensa será selecionado. **Disponível em:** Guia Configuração (não disponível na guia Menus de Análise)

Guia Exibir – Gráfico/janela de gráfico

A guia Exibir permite visualizar gráficos salvos no módulo Exibição de Análise e analisar os dados desses gráficos.

A janela de gráfico nos módulos Requisitos, Componentes de Negócios, Plano de Testes, Laboratório de Testes e Defeitos permite visualizar gráficos predefinidos para analisar dados enquanto você trabalha nesses módulos.

Para acessar	guia Exibir:

	Use uma das seguintes opções: • No módulo Exibição de Análise, selecione um gráfico e clique na guia **Exibir**. • Se você tiver as permissões de administrador necessárias, na guia Menus de Análise do módulo Exibição de Análise, selecione um gráfico e clique na guia **Exibir**. • No módulo Requisitos, Plano de Testes, Laboratório de Testes, Defeitos ou Componentes de Negócios, escolha **Análise** > **Recentemente Usados** e selecione um gráfico. **Janela de gráfico:** Use uma das seguintes opções: • No módulo Requisitos, Plano de Testes, Laboratório de Testes, Defeitos ou Componentes de Negócios, escolha **Análise** > **Gráficos** e selecione um tipo de gráfico. • No módulo Exibição de Análise, selecione um relatório de projeto na árvore de análise. No relatório de projeto, selecione um nó de seção e, na área Seleção de Gráfico, clique em **Exibir**.
Tarefas relevantes	• "Como gerar um gráfico" na página 728 • "Como analisar dados no ALM" na página 712
Consulte também	• "Visão geral de gráficos e páginas de painel" na página 726 • "Janela de Exibição de Análise" na página 715

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Gerar	**Gerar.** Atualiza o gráfico, para que ele exiba as informações mais atuais.
	Gráfico de Barras. Disponível em gráficos de resumo, de tendências e de maturidade.
	Gráfico de Pizza. Em gráficos de resumo, alterna o formato para um gráfico de linhas. Em gráficos de pizza, as categorias do eixo x são exibidas como segmentos de pizza. As quantidades do eixo y são representadas pelo tamanho dos segmentos. **Observação:** Gráficos de pizza não são exibidos no campo Agrupado por.
	Gráfico de Linhas. Em gráficos de progresso, alterna o formato para um gráfico de linhas.
	Grade de Dados. A grade cria uma matriz das categorias Agrupado por e Eixo X do gráfico. É adicionada uma linha de **Total** que exibe o total de cada categoria Agrupado por. Disponível em todos os tipos de gráficos.
	Mostrar/Ocultar Valores Totais. Em gráficos de progresso, mostra/oculta uma categoria **<total>** no gráfico, representando a soma de todas as outras categorias Agrupado por.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Dica: Depois de exibir a categoria **<total>**, clique em seu rótulo na legenda para ocultar essa categoria.
	Rolar para a Esquerda/Direita. Rola o gráfico para a esquerda ou direita. Esses botões ficam habilitados quando os botões Mais Zoom e Menos Zoom estão em uso.
	Mostrar Tudo. Restaura o gráfico ao seu tamanho normal. Esse botão é habilitado quando os botões Mais Zoom e Menos Zoom estão em uso.
	Mais/Menos Zoom. Altera a ampliação do gráfico.
	Salvar Imagem do Gráfico. Quando um gráfico é visualizado no formato de barras, pizza ou linhas, a imagem do gráfico é salva. É possível selecionar um dos vários formatos de arquivo gráfico. **Salvar Dados do Gráfico.** Quando uma grade de dados é visualizada, os dados do gráfico são salvos. Você pode salvar os dados como uma planilha do Excel, um arquivo do Word, um documento HTML ou um arquivo de texto.
	Definir Aparência do Gráfico. Abre a caixa de diálogo Aparência do Gráfico, que permite personalizar o título, a cor e a exibição do gráfico. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Aparência do Gráfico" na página 755.
	Copiar Gráfico para Área de Transferência. Inclui as seguintes opções: • **Copiar Gráfico (Colorido).** Copia o gráfico em cores para a Área de Transferência. • **Copiar Gráfico (Monocromático).** Copia o gráfico monocromático para a Área de Transferência. • **Copiar Gráfico de Tela Inteira (Colorido).** Copia o gráfico em cores para a Área de Transferência, ampliado de forma a ocupar a tela inteira. • **Copiar Gráfico de Tela Inteira (Monocromático).** Copia o gráfico monocromático para a Área de Transferência, ampliado de forma a ocupar a tela inteira.
	Imprimir Gráfico. Inclui as seguintes opções: • **Imprimir Gráfico (Colorido).** Imprime o gráfico em cores. Essa é a opção de botão padrão. • **Imprimir Gráfico (Monocromático).** Imprime o gráfico em formato monocromático. • **Imprimir Gráfico e Detalhes (Colorido).** Imprime o gráfico e sua descrição em cores. • **Imprimir Gráfico e Detalhes (Monocromático).** Imprime o gráfico e sua descrição em formato monocromático.
	Editar Categorias. Permite combinar os valores dos campos **Eixo X** e **Agrupado por** em categorias. As seguintes opções estão disponíveis: • **Editar Categorias do Eixo X.** Abre a caixa de diálogo Editar Categorias do Eixo X, que permite exibir valores combinados do eixo x como uma única categoria no gráfico. Essa opção somente está disponível para gráficos de resumo e gráficos de Cobertura de Requisitos. Essa é a opção de botão padrão. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Editar Categorias do <Tipo>" na página 754. • **Redefinir Categorias do Eixo X.** Remove categorias combinadas de valores do

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	eixo x e redefine a exibição do gráfico. • **Editar Categorias de Agrupamento.** Abre a caixa de diálogo Editar Categorias de Agrupamento, que permite exibir valores combinados de agrupamento como uma única categoria no gráfico. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Editar Categorias do <Tipo>" na página 754. • **Redefinir Categorias de Agrupamento.** Remove categorias combinadas de valores de agrupamento e redefine a exibição do gráfico. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Editar Categorias do <Tipo>" na página 754.
	Tela Inteira. Abre o gráfico em uma nova janela e maximiza a exibição. **Observação:** A barra de ferramenta permanece visível no modo de tela inteira. **Dica:** Para retornar à exibição padrão, clique no botão **Fechar**, localizado no canto superior direito da janela. **Disponível em:** guia Exibir
Adicionar à Árvore de Análise...	Na janela de gráfico, abre a caixa de diálogo Novo Gráfico, que permite salvar o gráfico em uma pasta no módulo Exibição de Análise. **Disponível em:** janela de gráfico
<área do gráfico>	Você pode executar as seguintes ações na área do gráfico: • Em um gráfico de barra ou pizza, para analisar os dados mais a fundo, faça o detalhamento desses dados clicando em um segmento do gráfico. • Clique com o botão direito do mouse no gráfico para alterar sua cor. • Focalizar o cursor sobre uma barra ou segmento para ver uma dica de ferramenta contendo os valores de categoria, eixo X e eixo Y da área selecionada.
<título do gráfico>	Clique em um título de gráfico para alterar os títulos e a aparência desse gráfico. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Aparência do Gráfico" na página 755.
<legenda>	Em gráficos de linha ou barra, exibe as categorias de gráficos e suas cores correspondentes. Você pode executar as seguintes ações na caixa de legenda: • Em gráficos de progresso e tendências, clique na caixa de seleção de uma categoria para mostrar ou ocultar essa categoria no gráfico. • Clique com o botão direito do mouse em uma categoria para alterar sua cor.

Guia Configuração – Páginas de painel

Essa guia permite projetar uma página de painel selecionando e organizando gráficos nessa página.

Para acessar	1. Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Painel**.

	2. Expanda a árvore de painel e selecione uma página de painel. 3. Clique na guia **Configuração**.
Informações importantes	Em páginas de painel públicas, é possível incluir apenas gráficos públicos.
Tarefas relevantes	• "Como gerar uma página de painel" na página 731 • "Como analisar dados no ALM" na página 712
Consulte também	• "Visão geral de gráficos e páginas de painel" na página 726 • "Janela de Exibição de Análise" na página 715

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<painel de configuração>	Contém espaços reservados que representam gráficos selecionados para a página de painel atual. Reorganize os gráficos na página: • Arraste os espaços reservados para novas posições. • Expanda ou reduza os espaços reservados. **Observação:** O número máximo de gráficos que uma página de painel pode exibir é limitado pelo parâmetro de site **DASHBOARD_PAGE_ITEM_LIMIT**. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
<I> >I<	**Expandir.** Maximiza o tamanho do gráfico, de forma a abranger uma linha inteira. **Contrato.** Reduz o tamanho do gráfico, de forma a abranger metade de uma linha.
	Remover. Remove o gráfico da página de painel.
Painel Árvore de Gráficos	Esse painel exibe gráficos na árvore de análise. Expanda a árvore e arraste gráficos até o painel de configuração.
	Adicionar Gráfico à Página de Painel. Adiciona o gráfico selecionado ao painel de configuração. Um espaço reservado que representa o gráfico é criado na próxima linha vazia.
	Mostrar Detalhes da Entidade. Abre a caixa de diálogo de detalhes para a entidade selecionada no modo somente leitura.
	Ir para a entidade na árvore de módulos. Navega até a localização da entidade selecionada no módulo dessa entidade e realça a entidade.
	Atualizar. Atualiza á arvore do gráfico, para que ele inclua as informações mais atuais.

Guia Exibir – Páginas de painel

Essa guia permite visualizar uma página de painel e detalhar os dados do gráfico.

Para acessar	1. Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Painel**. 2. Expanda a árvore de painel e selecione uma página de painel. 3. Clique na guia **Exibir**.
Informações importantes	A guia Exibir exibe duas linhas da página de painel. Use a barra de rolagem vertical para navegar acima ou abaixo na página de painel.
Tarefas relevantes	• "Como gerar uma página de painel" na página 731 • "Como analisar dados no ALM" na página 712
Consulte também	• "Visão geral de gráficos e páginas de painel" na página 726 • "Janela de Exibição de Análise" na página 715

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Exportar para PDF. Permite salvar a página de painel como um arquivo PDF.
Gerar	**Gerar Todos os Gráficos na Página/Gerar Gráfico.** Atualiza todos os gráficos na página, ou o gráfico selecionado, para que eles exibam as informações mais atuais. O ALM atualiza a data e a hora da última geração.
	Exibir Página em Tela Inteira. Exibe a página de painel no modo de tela cheia. **Exibir Gráfico em Tela Inteira.** Exibe o gráfico no modo de tela cheia. É possível usar os botões da barra de ferramentas para ajustar a exibição do gráfico, salvá-lo ou imprimi-lo. Os ajustes feitos na exibição do gráfico serão redefinidos quando o gráfico for novamente gerado. Para obter mais detalhes sobre como visualizar o gráfico, consulte "Guia Exibir – Gráfico/janela de gráfico" na página 740. **Dica:** Para retornar à exibição padrão, clique no botão **Fechar**, localizado no canto superior direito da página.
	Ir para o Gráfico na Árvore de Análise. Navega até o gráfico selecionado na árvore de análise, permitindo que você configure os dados que ele contém ou altere suas configurações de exibição.
<área do gráfico>	Em um gráfico de barra ou pizza, faça o detalhamento dos dados clicando em um segmento desse gráfico.
<legenda>	Em um gráfico de barra ou pizza, exibe as categorias de gráficos e suas cores correspondentes.

Assistente de Gráfico

Esse assistente permite criar e configurar um novo gráfico no módulo Exibição de Análise.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • No menu do módulo Requisitos, Plano de Testes, Laboratório de Testes ou Defeitos, selecione **Análise** > **Gráficos**> **Assistente de Gráfico**. • Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Análise** e escolha **Análise** > **Assistente de Gráfico**. • Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Análise**. Expanda a árvore de análise e selecione um relatório de projeto. No relatório de projeto, selecione um nó de seção e, na área Seleção de Gráfico, clique em **Novo**.
Tarefas relevantes	• "Como gerar um gráfico" na página 728 • "Como analisar dados no ALM" na página 712
Mapa do assistente	Esse assistente contém: "Página Selecionar Tipo de Gráfico" abaixo > "Página Selecionar Exibição de Negócios" na página seguinte > "Página Selecionar Tipo de Entidade" na página seguinte > "Página Selecionar Projetos" na página 748 > ("Página Selecionar Opção de Conjunto de Testes" na página 748) > "Página Selecionar Filtro" na página 749 > "Página Selecionar Atributos do Gráfico" na página 750 > ("Página Selecionar Cobertura" na página 751)
Consulte também	• "Visão geral de gráficos e páginas de painel" na página 726 • "Janela de Exibição de Análise" na página 715

Página Selecionar Tipo de Gráfico

Essa página do assistente permite selecionar o tipo de gráfico a ser criado.

Informações importantes	Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis aqui: "Assistente de Gráfico" acima. **Disponível em:** Módulo Exibição de Análise.
Mapa do assistente	O "Assistente de Gráfico" acima contém: "Página Selecionar Tipo de Gráfico" acima > "Página Selecionar Exibição de Negócios" na página seguinte > "Página Selecionar Tipo de Entidade" na página seguinte > "Página Selecionar Projetos" na página 748 > "Página Selecionar Opção de Conjunto de Testes" na página 748 > "Página Selecionar Filtro" na página 749 > "Página Selecionar Atributos do Gráfico" na página 750 > "Página Selecionar Cobertura" na página 751

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Tipo de Gráfico	O tipo de gráfico que você deseja criar. **Gráfico de Exibições de Negócios.** Com base em uma exibição de negócios, que é definida na personalização do projeto. Para obter mais informações sobre gráficos de exibição de negócios, consulte "Visão geral de gráficos e páginas de painel" na página 726.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Gráfico de Entidades. Com base em uma entidade específica. Para a entidade selecionada, diferentes tipos de gráficos estão disponíveis.

Página Selecionar Exibição de Negócios

Essa página do assistente permite selecionar a exibição de negócios na qual basear o gráfico.

Informações importantes	• Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis aqui: "Assistente de Gráfico" na página anterior. • Disponível somente se você tiver selecionado **Gráfico de Exibições de Negócios** na "Página Selecionar Tipo de Gráfico" na página anterior.
Mapa do assistente	O "Assistente de Gráfico" na página anterior contém: "Página Selecionar Tipo de Gráfico" na página anterior> Selecionar Exibição de Negócios > "Página Selecionar Tipo de Entidade" abaixo > "Página Selecionar Projetos" na página seguinte > "Página Selecionar Opção de Conjunto de Testes" na página seguinte > "Página Selecionar Filtro" na página 749 > "Página Selecionar Atributos do Gráfico" na página 750 > "Página Selecionar Cobertura" na página 751

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Árvore de Exibições de Negócios	Lista as exibições de negócios disponíveis para seleção.

Página Selecionar Tipo de Entidade

Essa página do assistente permite definir a entidade e o tipo.

Informações importantes	• Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis aqui: "Assistente de Gráfico" na página anterior. • Quando o assistente é iniciado no módulo Exibição de Análise, essa página só estará disponível se você tiver selecionado **Gráfico de Entidades** na "Página Selecionar Tipo de Gráfico" na página anterior.
Mapa do assistente	O "Assistente de Gráfico" na página anterior contém: "Página Selecionar Tipo de Gráfico" na página anterior > "Página Selecionar Exibição de Negócios" acima > "Página Selecionar Tipo de Entidade" acima > "Página Selecionar Projetos" na página seguinte > "Página Selecionar Opção de Conjunto de Testes" na página seguinte > "Página Selecionar Filtro" na página 749 > "Página Selecionar Atributos do Gráfico" na página 750 > "Página Selecionar Cobertura" na página 751

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Entidade	A entidade do ALM coberta pelo gráfico.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Observação: Aplicável somente se você tiver iniciado o assistente de gráfico a partir do módulo Exibição de Análise.
Tipo de Gráfico	O tipo de gráfico que você deseja criar. Os tipos disponíveis dependem do gráfico. Para obter uma descrição dos tipos de gráfico disponíveis, consulte "Tipos de gráficos de entidade" na página 732.
Descrição	Descreve a entidade ou o tipo de gráfico selecionado.

Página Selecionar Projetos

Essa página do assistente permite selecionar os projetos incluídos no gráfico.

Informações importantes	Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis aqui: "Assistente de Gráfico" na página 746. Edições do ALM**:** Não disponível no Quality Center Enterprise Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Mapa do assistente	O "Assistente de Gráfico" na página 746 contém: "Página Selecionar Tipo de Gráfico" na página 746 > "Página Selecionar Exibição de Negócios" na página anterior > "Página Selecionar Tipo de Entidade" na página anterior > "Página Selecionar Projetos" acima > "Página Selecionar Opção de Conjunto de Testes" abaixo > "Página Selecionar Filtro" na página seguinte > "Página Selecionar Atributos do Gráfico" na página 750 > "Página Selecionar Cobertura" na página 751

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Usar Projeto Atual	Inclui apenas o projeto atual no gráfico.
Usar Projetos Selecionados	Inclui os projetos listados na grade de projetos do gráfico. Para alterar a seleção dos projetos, clique no botão **Selecionar**.
Selecionar	Abre a caixa de diálogo Selecionar Projetos, que permite alterar os projetos na grade de projetos. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Projetos" na página 753.

Página Selecionar Opção de Conjunto de Testes

Essa página do assistente permite escolher os conjuntos de testes incluídos no gráfico.

Informações	Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis aqui: "Assistente de Gráfico" na página 746.

importantes	**Disponível em:** módulo Laboratório de Testes
Mapa do assistente	O "Assistente de Gráfico" na página 746 contém: "Página Selecionar Tipo de Gráfico" na página 746 > "Página Selecionar Exibição de Negócios" na página 747 > "Página Selecionar Tipo de Entidade" na página 747 > "Página Selecionar Projetos" na página anterior >"Página Selecionar Opção de Conjunto de Testes" na página anterior > "Página Selecionar Filtro" abaixo > "Página Selecionar Atributos do Gráfico" na página seguinte > "Página Selecionar Cobertura" na página 751

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Mostrar Conjunto de Testes Atual	Inclui apenas o conjunto de testes atual no gráfico.
Mostrar todos os Conjuntos de Testes	Inclui todos os conjuntos de testes no gráfico.

Página Selecionar Filtro

Essa página do assistente permite definir o filtro aplicado aos dados do gráfico.

Informações importantes	• Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis aqui: "Assistente de Gráfico" na página 746. • Se o seu gráfico incluir vários projetos, você poderá filtrar usando apenas os campos que se encontram nos projetos selecionados. > Edições do ALM**:** A inclusão de vários projetos em gráficos não está disponível para o Quality Center Enterprise Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM. • **Gráficos de Progresso ou Tendências:** Se um filtro for definido no mesmo campo que **Agrupar por**, os grupos dos gráficos poderão incluir valores que você removeu. Isso acontece porque, em gráficos de progresso e tendências, o filtro opera em valores reais, enquanto os agrupamentos operam em valores históricos. Por exemplo, digamos que o campo **Agrupar por** em um gráfico de Defeitos esteja definido como **Status**, e o filtro atual inclua todos os defeitos com um status **Aberto**. Quando o gráfico for gerado, todos os status anteriores dos defeitos abertos, como **Rejeitados**, aparecerão nele, mesmo que a valor **Rejeitados** não tenha sido incluído no filtro.
Mapa do assistente	O "Assistente de Gráfico" na página 746 contém: "Página Selecionar Tipo de Gráfico" na página 746 > "Página Selecionar Exibição de Negócios" na página 747 > "Página Selecionar Tipo de Entidade" na página 747 > "Página Selecionar Projetos" na página anterior > "Página Selecionar Opção de Conjunto de Testes" na página anterior > "Página Selecionar Filtro" acima > "Página Selecionar Atributos do Gráfico" na página seguinte > "Página Selecionar Cobertura" na página 751

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Usar filtro atual	Disponível se você tiver iniciado o assistente de gráficos no módulo Requisitos, Plano de Testes, Laboratório de Testes ou Defeitos. Usa o filtro atual aplicado aos dados.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Não usar um filtro	Inclui todos os registros da entidade selecionada.
Definir um novo filtro	Permite definir um novo filtro ou um filtro cruzado. Clique no botão **Filtrar** para abrir a caixa de diálogo Filtro e definir o filtro. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro" na página 60.

Página Selecionar Atributos do Gráfico

Essa página do assistente permite definir os atributos de **Agrupar por** e **Eixo X** no gráfico.

Informações importantes	Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis aqui: "Assistente de Gráfico" na página 746.
Mapa do assistente	O "Assistente de Gráfico" na página 746 contém: "Página Selecionar Tipo de Gráfico" na página 746 > "Página Selecionar Exibição de Negócios" na página 747 > "Página Selecionar Tipo de Entidade" na página 747 > "Página Selecionar Projetos" na página 748 > "Página Selecionar Opção de Conjunto de Testes" na página 748 > "Página Selecionar Filtro" na página anterior > "Página Selecionar Atributos do Gráfico" acima > "Página Selecionar Cobertura" na página seguinte

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Campo Agrupar por	O campo de acordo com o qual você deseja que os dados sejam agrupados no gráfico. Para gráficos de progresso e tendências, apenas é possível selecionar um campo para o qual o recurso de histórico esteja habilitado. Para obter mais informações sobre como habilitar o histórico para um campo, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*. Se o seu gráfico incluir vários projetos, você apenas poderá selecionar os campos que se encontram nos projetos selecionados. Para agrupar os dados por projeto, selecione o valor **Projeto do QC**. **Gráficos de Progresso ou Tendências:** Se um filtro for definido no mesmo campo que **Agrupar por**, os grupos dos gráficos poderão incluir valores que você removeu. Isso acontece porque, em gráficos de progresso e tendências, o filtro opera em valores reais, enquanto os agrupamentos operam em valores históricos. Por exemplo, digamos que o campo **Agrupar por** em um gráfico de Defeitos esteja definido como **Status**, e o filtro atual inclua todos os defeitos com um status **Aberto**. Quando o gráfico for gerado, todos os status anteriores dos defeitos abertos, como **Rejeitados**, aparecerão nele, mesmo que a valor **Rejeitados** não tenha sido incluído no filtro. Edições do ALM**:** A inclusão de vários projetos em gráficos não está disponível para o Quality Center Enterprise Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Campo Eixo X	Se estiver criando um gráfico de resumo, o campo que você deseja usar para o eixo x. Se o seu gráfico incluir vários projetos, você apenas poderá selecionar os campos que se encontram nos projetos selecionados. Para listar os projetos ao longo do eixo x, selecione o valor **Projeto do QC**. > Edições do ALM**:** A inclusão de vários projetos em gráficos não está disponível para o Quality Center Enterprise Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Página Selecionar Cobertura

Essa página do assistente permite que você escolha se deseja exibir requisitos sem cobertura.

Informações importantes	• Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis aqui: "Assistente de Gráfico" na página 746. • Para obter detalhes sobre a cobertura de requisitos, consulte "Visão geral da cobertura de testes e requisitos" na página 368. **Disponível em:** gráficos de requisitos.
Mapa do assistente	O "Assistente de Gráfico" na página 746 contém: "Página Selecionar Tipo de Gráfico" na página 746 > "Página Selecionar Exibição de Negócios" na página 747 > "Página Selecionar Tipo de Entidade" na página 747 > "Página Selecionar Projetos" na página 748 > "Página Selecionar Opção de Conjunto de Testes" na página 748 > "Página Selecionar Filtro" na página 749 > "Página Selecionar Atributos do Gráfico" na página anterior > "Página Selecionar Cobertura" acima

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Não mostrar Pais 'Sem Cobertura'	Exclui do gráfico os requisitos primários com o status 'Sem Cobertura'.
Mostrar Pais 'Sem Cobertura'	Inclui todos os requisitos no gráfico.

Caixa de diálogo Novo Gráfico

Essa caixa de diálogo permite adicionar um novo gráfico de Entidade à árvore de análise.

Para acessar	1. Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Análise**. 2. Clique com o botão direito do mouse na pasta sob a qual você deseja adicionar um gráfico e selecione **Novo Gráfico**.
Informações importantes	Gráficos criados em pastas particulares ficam disponíveis somente para o proprietário. Gráficos criados em pastas públicas ficam disponíveis para todos os usuários.

Tarefas relevantes	• "Como gerar um gráfico" na página 728 • "Como gerar um gráfico de PRP" na página 758 • "Como analisar dados no ALM" na página 712
Consulte também	• "Visão geral de gráficos e páginas de painel" na página 726 • "Visão geral de gráficos de PRP " na página 758 • "Janela de Exibição de Análise" na página 715

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Entidade	A entidade do ALM coberta pelo gráfico. **Observação:** Esse campo não está disponível para o tipo de gráfico PRP (planejamento e rastreamento de projetos).
Tipo de Gráfico	O tipo de gráfico que você deseja criar. Para obter detalhes, consulte "Tipos de gráficos de entidade" na página 732. **Observação:** Esse campo não está disponível para o tipo de gráfico PRP (planejamento e rastreamento de projetos).
Nome do Gráfico	O nome para exibição do gráfico na árvore de análise. Por padrão, o Nome do Gráfico é usado como título do gráfico.

Caixa de diálogo Selecionar Exibição de Negócios

Essa caixa de diálogo permite selecionar a exibição de negócios na qual basear o gráfico de exibição de negócios ou o relatório do Excel de exibição de negócios.

Para acessar	1. No módulo Exibição de Análise, selecione um gráfico de exibição de negócios, clique na guia **Configuração** e clique no botão Procurar ao lado da caixa Exibição de Negócios. 2. Se o Suplemento para Microsoft Excel de Exibições de Negócios do HP ALM estiver instalado, clique em **Adicionar** ou **Novo Relatório** na guia HP ALM do Excel.
Informações importantes	No ALM, você pode selecionar apenas uma exibição de negócios. No Excel, você pode selecionar várias exibições de negócios usando a tecla SHIFT ou CTRL.
Tarefas relevantes	• "Como gerar um gráfico" na página 728 • "Como gerar um gráfico de PRP" na página 758 • "Como analisar dados no ALM" na página 712
Consulte também	• "Visão geral de gráficos e páginas de painel" na página 726 • "Visão geral de gráficos de PRP " na página 758

	• "Janela de Exibição de Análise" na página 715

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Filtro	O filtro para as exibições de negócios. Por exemplo, digitar Defeito faz com que apenas as exibições de negócios relacionadas a defeitos sejam apresentadas.
Descrição	A descrição da exibição de negócios selecionada.

Caixa de diálogo Nova Página de Painel

Essa caixa de diálogo permite adicionar uma nova página de painel à árvore de painel.

Para acessar	1. Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Painel**. 2. Clique com o botão direito do mouse na pasta sob a qual você deseja adicionar uma página e selecione **Nova Página**.
Informações importantes	Páginas de painel criadas em pastas particulares ficam disponíveis somente para o proprietário. Páginas de painel criadas em pastas públicas ficam disponíveis para todos os usuários.
Tarefas relevantes	"Como gerar uma página de painel" na página 731
Consulte também	"Visão geral de gráficos e páginas de painel" na página 726

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Nome da Página de Painel	O nome de exibição da página de painel na árvore de painel. Por padrão, o Nome da Página de Painel é exibido como título da página de painel. **Exceções de sintaxe:** Um nome de página de painel não pode exceder 255 caracteres e não pode incluir os seguintes caracteres: \ ^ *

Caixa de diálogo Selecionar Projetos

Essa caixa de diálogo permite selecionar projetos que estão incluídos em gráficos entre projetos.

> Edições do ALM**:** Essa caixa de diálogo não está disponível para o Quality Center Enterprise Edition. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Para acessar	• **No assistente de gráfico:** Prossiga até a caixa de diálogo Selecionar Projetos e clique no botão **Selecionar**.

	• **Na guia Configuração do gráfico:** Clique no botão **Selecionar Projetos**.
Informações importantes	• Você apenas pode selecionar os projetos nos quais está listado como usuário. • É possível alterar o número máximo de projetos que o ALM permite incluir em um gráfico, definindo o parâmetro de site **PROJECT_SELECTION_MAX_PROJECTS**. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*
Tarefas relevantes	"Como gerar um gráfico" na página 728

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Remover Projeto	Remove o projeto selecionado da grade. **Observação:** Não será possível remover um projeto se ele for o único item na grade.
Domínio/Projeto	Uma lista de projetos e seus domínios selecionados para inclusão no gráfico.
Árvore de Projetos	Uma lista de domínios e projetos nos quais você está listado como usuário.
	Adicionar. Adiciona o projeto ou domínio selecionado à grade. Se você tiver selecionado um domínio, todos os projetos desse domínio serão adicionados à grade. **Dica:** Arraste ou clique duas vezes em um projeto ou domínio para adicioná-lo à grade.

Caixa de diálogo Editar Categorias do <Tipo>

A caixa de diálogo Editar Categorias de Agrupamento permite agrupar valores do campo selecionado em **Agrupado por** e exibir os dados combinados como uma só categoria.

A caixa de diálogo Editar Categorias do Eixo X permite agrupar valores do campo selecionado em **Eixo X** e exibir os dados combinados como uma só categoria.

Para acessar	Na guia Exibir ou na barra de ferramentas da janela do gráfico, clique em **Editar Categorias**.
Informações importantes	A caixa de diálogo Editar Categorias do Eixo X somente está disponível para gráficos de resumo e gráficos de Cobertura de Requisitos.
Tarefas relevantes	"Como gerar um gráfico" na página 728

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Abre a caixa de diálogo Nova Categoria, que permite criar uma nova categoria.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Novo	Na caixa **Nome da Categoria**, digite um nome para a categoria. Para escolher os valores de campo para inclusão na categoria, selecione esses valores e clique nos botões de seta (> e <) para movê-los entre **Grupos disponíveis** e **Grupos na nova categoria**. Clique nos botões de seta dupla (>> e <<) para mover todos os campos de uma lista para a outra. Também é possível arrastar valores de campos entre listas. Um valor de campo não pode ser incluído em mais de uma categoria.
Editar	Abre a caixa de diálogo Editar Categoria, que permite editar a categoria selecionada.
Excluir	Exclui a categoria selecionada.
Limpar Tudo	Exclui todas as categorias.
#	O número da categoria.
Nome	O nome da categoria.
Expressão	Os valores incluídos na categoria.

Caixa de diálogo Aparência do Gráfico

Essa caixa de diálogo permite alterar os títulos e a aparência de um gráfico. No caso de um gráfico de barras, é possível especificar os parâmetros de exibição para as barras. No caso de um gráfico de linhas, esses mesmos parâmetros podem ser especificados para as linhas.

Para acessar	Na guia Exibir ou na barra de ferramentas da janela do gráfico, clique em **Definir Aparência do Gráfico** ou clique no título do gráfico.
Tarefas relevantes	"Como gerar um gráfico" na página 728 "Como gerar gráficos de Análise Dinâmica" na página 826

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Guia Títulos	Permite alterar os títulos do gráfico, o eixo Y ou o eixo X. **Fonte.** Permite alterar a fonte ou a cor de um título. **Redefinir Títulos.** Permite restaurar os títulos originais. **Observação:** No caso de um gráfico de pizza, apenas o título pode ser alterado.
Guia	Permite definir o formato padrão do gráfico, modificar a orientação dos rótulos na base do gráfico (somente em

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Aparência	gráficos de barras ou linhas), determinar o formato de exibição de datas no eixo x, exibir o gráfico com efeito de 3D ou alterar as cores dos vários componentes do gráfico.
Guia Parâmetros das Barras	Em gráficos de barras, permite especificar se você deseja que os valores de cada barra sejam exibidos. Também é possível ajustar a largura da barra. Se você especificar que os valores de cada barra devem ficar visíveis, poderá alterar os dados exibidos para cada barra ou sua posição em relação à barra.
Guia Parâmetros das Linhas	Em gráficos de linhas, permite especificar se você deseja que o quadro de linhas seja exibido.

Caixa de diálogo Detalhar Resultados

Essa caixa de diálogo permite visualizar os registros que formam uma barra ou um segmento do gráfico.

Para acessar	Clique em uma barra ou segmento do gráfico.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
<Parâmetros dos segmentos>	Localizado acima da grade de dados, exibe parâmetros da área do gráfico selecionada, bem como o número de registros visíveis.
<Grade de dados>	Uma lista dos registros incluídos na área do gráfico selecionada. Para abrir um registro específico, clique nele duas vezes. A caixa de diálogo Detalhes de <Módulo> é aberta, permitindo que você visualize ou edite o registro. Use os botões de navegação para percorrer os resultados do detalhamento.
	Exportar. Abre a caixa de diálogo Exportar Dados da Grade, que permite exportar os registros como um arquivo de texto, uma planilha do Microsoft Excel, um documento do Microsoft Word ou um documento HTML. Selecione uma das seguintes opções: • **Tudo.** Exporta todos os registros na grade. • **Selecionados.** Exporta registros selecionados na grade.
	Selecionar Colunas. Abre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que permite determinar quais campos serão exibidos na grade de dados e também a ordem dessa exibição. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas/Selecionar Campos" na página 76.

Capítulo 43: Gráficos de PRP (planejamento e rastreamento de projetos)

Este capítulo inclui:

- Visão geral de gráficos de PRP 758
- Como gerar um gráfico de PRP 758
- Interface do usuário de gráficos de PRP 759

Visão geral de gráficos de PRP

Ao trabalhar com PRP, você pode criar e personalizar gráficos no módulo Exibição de Análise, estabelecendo relações com os dados do módulo Releases. A criação de gráficos no módulo Exibição de Análise permite filtrar dados, definir várias configurações e organizar gráficos em pastas.

Ao visualizar os gráficos, é possível fazer uma busca detalhada até os registros representados por cada barra ou segmento.

Terminada a criação de gráficos no módulo Exibição de Análise, é possível selecionar e organizar vários gráficos e exibi-los lado a lado em uma **página de painel**.

> Edições do ALM**:** A funcionalidade relacionada a PPT está disponível somente com o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Para conhecer tarefas relacionadas, consulte "Como gerar um gráfico de PRP" abaixo e "Como gerar uma página de painel" na página 731.

Como gerar um gráfico de PRP

Esta tarefa descreve como gerar dados de PRP no ALM usando gráficos.

> Edições do ALM**:** A funcionalidade relacionada a PPT está disponível somente com o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Pré-requisitos" abaixo
- "Criar um gráfico na Exibição de Análise" abaixo
- "Configurar um gráfico" na página seguinte
- "Visualizar um gráfico" na página seguinte
- "Compartilhar um gráfico fora do ALM" na página seguinte
- "Criar uma página de painel" na página seguinte

1. **Pré-requisitos**

   Em **Gerenciamento**, selecione **Releases**. Defina um release, itens de escopo de release, marcos e KPIs. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como trabalhar com o PRP" na página 146.

2. **Criar um gráfico na Exibição de Análise**

Crie um gráfico no módulo Exibição de Análise.

a. **Abra o módulo Exibição de Análise.** Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Análise**.

b. **Adicione uma pasta à árvore de análise.** Clique com o botão direito do mouse em uma pasta sob a pasta raiz Particular ou Pública e selecione **Nova Pasta**.

c. **Crie um novo gráfico.** Clique com o botão direito do mouse em uma pasta. Selecione **Nova Análise de Release** e escolha um gráfico de PRP. A caixa de diálogo Novo Gráfico é aberta. Insira o nome do gráfico e clique em **OK**.

3. ### Configurar um gráfico

No módulo Exibição de Análise, selecione um gráfico e clique na guia **Configuração**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Configuração – Gráficos de PRP" na página seguinte.

4. ### Visualizar um gráfico

Selecione um gráfico na árvore de análise e clique na guia **Exibir**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Exibir – Gráficos de PRP" na página 762.

5. ### Compartilhar um gráfico fora do ALM

Permita que os usuários do ALM ou de outros aplicativos visualizem versões somente leitura dos gráficos fora do ALM. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como gerar um gráfico" na página 728.

6. ### Criar uma página de painel

Visualize vários gráficos em uma página de painel. Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como gerar uma página de painel" na página 731.

Interface do usuário de gráficos de PRP

Esta seção inclui:

- Guia Configuração – Gráficos de PRP 760
- Guia Exibir – Gráficos de PRP 762

Guia Configuração – Gráficos de PRP

Essa guia permite selecionar dados de PRP (planejamento e rastreamento de projetos) para inclusão em um relatório, além de definir opções de exibição de gráficos.

Para acessar	1. Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Análise**. 2. Expanda a árvore de análise e selecione uma gráfico de PRP. 3. Clique na guia **Configuração**.
Informações importantes	• As opções de configuração disponíveis dependem do tipo de gráfico. Edições do ALM**:** A funcionalidade relacionada a PPT está disponível somente com o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	• "Como gerar um gráfico de PRP" na página 758 • "Como analisar dados no ALM" na página 712
Consulte também	• "Visão geral de gráficos de PRP " na página 758 • "Visão geral de releases de PRP" na página 146 • "Janela de Exibição de Análise" na página 715

Configurando gráficos de KPI

Informações importantes	Alguns campos não estão disponíveis em todos os gráficos.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da interface do usuário	Descrição
Função de Agregação	A função de agregação usada no agrupamento dos dados por resolução de tempo. Os possíveis valores são **último**, **média**, **máx** e **mín**.
Decomposição	Selecione um campo para determinar as informações que o ALM utiliza como base para agrupar dados no gráfico.
Dados atualizados para	Exibe resultados de dados com base na data selecionada.
KPI	O nome do KPI.
Marco	O nome do marco.
Período	O período de tempo para o qual você deseja visualizar dados.

Elemento da interface do usuário	Descrição
Release	O nome do release.
Resolução	A resolução de tempo dos dados. Os possíveis valores são **dia**, **semana**, **mês**, **ano**, **selecionar automaticamente** (o servidor determina a resolução de tempo ideal).
Item de Escopo	O nome do item de escopo.
Mostrar Último Resultado	Exibe resultados de dados com base na data da última execução.

Configurando o gráfico de scorecard

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Define a ordem na qual os nomes de linhas ou colunas aparecem na tabela de scorecards.
	Move campos selecionados entre **Linhas** e **Colunas**.
	Definir Filtro/Classificação. Permite restringir e classificar os dados de **Marco**, **Item de Escopo** ou **KPI** de acordo com critérios escolhidos. Para obter mais detalhes sobre filtragem, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 52.
	Limpar Filtro. Limpa o filtro definido.
Restaurar Configurações de Filtro Padrão	Restaura as definições de filtro padrão.
Colunas	Lista as colunas que estão atualmente exibidas na tabela de scorecards.
Dados atualizados para	Exibe resultados de dados com base na data selecionada.
Exibir destino de KPI planejado	Exibe o valor limite aceitável para cada KPI na coluna **Planejado** da tabela de scorecards. **Observação:** A coluna **Planejado** somente fica visível quando essa opção está habilitada.
Agrupar Itens de Escopo por Campo	Agrupa de acordo com um campo de item de escopo especificado.
Release	O nome do release.
Linhas	Lista as linhas que estão atualmente exibidas na tabela de scorecards.
Mostrar Últimos Resultados	Exibe resultados de dados com base na data da última

Elemento da interface do usuário	Descrição
	execução.

Guia Exibir – Gráficos de PRP

Essa guia permite visualizar gráficos de PRP (planejamento e rastreamento de projetos).

Para acessar	1. Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Análise**. 2. Expanda a árvore de análise e selecione uma gráfico de PRP. 3. Clique na guia **Exibir**.
Informações importantes	• As opções de exibição disponíveis dependem do tipo de gráfico. Edições do ALM**:** A funcionalidade relacionada a PPT está disponível somente com o Edições do ALM. Para mais informações sobre as edições do ALM e suas funcionalidades, consulte "ALM - Edições" na página 115. Para descobrir qual edição do ALM você está usando, pergunte ao seu administrador do site do ALM.
Tarefas relevantes	• "Como gerar um gráfico de PRP" na página 758 • "Como analisar dados no ALM" na página 712
Consulte também	• "Visão geral de gráficos de PRP " na página 758 • "Visão geral de releases de PRP" na página 146 • "Janela de Exibição de Análise" na página 715

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da interface do usuário	Descrição
Gerar	**Gerar.** Atualiza o gráfico, para que ele exiba as informações mais atuais.
	Gráfico de Barras. Alterna o formato para um gráfico de barras.
	Gráfico de Pizza. Alterna o formato para um gráfico de pizza. Em gráficos de pizza, as categorias do eixo x são exibidas como segmentos de pizza. As quantidades do eixo y são representadas pelo tamanho dos segmentos. **Observação:** Gráficos de pizza não são exibidos no campo Agrupado por.
	Gráfico de Linhas. Alterna o formato para um gráfico de linhas.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Grade de Dados. A grade cria uma matriz das categorias Agrupado por e Eixo X do gráfico. É adicionada uma linha de **Total** que exibe o total de cada categoria Agrupado por.
	Mostrar/Ocultar Valores Totais. Mostra/oculta uma categoria **<total>** no gráfico, representando a soma de todas as outras categorias Agrupado por. **Dica:** Depois de exibir a categoria **<total>**, clique em seu rótulo na legenda para ocultar essa categoria.
	Rolar para a Esquerda/Direita. Rola o gráfico para a esquerda ou direita. Esses botões ficam habilitados quando os botões Mais Zoom e Menos Zoom estão em uso.
	Mostrar Tudo. Restaura o gráfico ao seu tamanho normal. Esse botão é habilitado quando os botões Mais Zoom e Menos Zoom estão em uso.
	Mais/Menos Zoom. Altera a ampliação do gráfico.
	Salvar Imagem do Gráfico. Salva a imagem do gráfico. É possível selecionar um dos vários formatos de arquivo gráfico. **Salvar Dados do Gráfico.** Quando uma grade de dados é visualizada, os dados do gráfico são salvos. Você pode salvar os dados como uma planilha do Excel, um arquivo do Word, um documento HTML ou um arquivo de texto.
	Definir Aparência do Gráfico. Abre a caixa de diálogo Aparência do Gráfico, que permite personalizar o título, a cor e a exibição do gráfico. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Aparência do Gráfico" na página 755.
	Copiar Gráfico para Área de Transferência. Inclui as seguintes opções: • **Copiar Gráfico (Colorido).** Copia o gráfico em cores para a Área de Transferência. • **Copiar Gráfico (Monocromático).** Copia o gráfico monocromático para a Área de Transferência. • **Copiar Gráfico de Tela Inteira (Colorido).** Copia o gráfico em cores para a Área de Transferência, ampliado de forma a ocupar a tela inteira. • **Copiar Gráfico de Tela Inteira (Monocromático).** Copia o gráfico monocromático para a Área de Transferência, ampliado de forma a ocupar a tela inteira.
	Imprimir Gráfico. Inclui as seguintes opções: • **Imprimir Gráfico (Colorido).** Imprime o gráfico em cores. Essa é a opção de botão padrão. • **Imprimir Gráfico (Monocromático).** Imprime o gráfico em formato monocromático. • **Imprimir Gráfico e Detalhes (Colorido).** Imprime o gráfico e sua descrição em cores. • **Imprimir Gráfico e Detalhes (Monocromático).** Imprime o gráfico e sua descrição em formato monocromático.
	Tela Inteira. Abre o gráfico em uma nova janela e maximiza a exibição. **Observação:** A barra de ferramenta permanece visível no modo de tela inteira.

Elemento da interface do usuário	Descrição
	Dica: Para retornar à exibição padrão, clique no botão **Fechar**, localizado no canto superior direito da janela.
<área do gráfico>	Você pode executar as seguintes ações na área do gráfico: • Focalize o cursor sobre um segmento do gráfico para ver uma dica de ferramenta contendo informações adicionais. • Clique no link **Decomposição com o Tempo** para detalhar os dados do gráfico e mostrar pontos específicos durante um período de tempo. Abre um gráfico de decomposição com o tempo. Para obter mais detalhes, consulte "Gráfico de Decomposição com o Tempo" na página 169. **Disponível em:** Guia Exibir - Decomposição de KPI
<Célula de KPI>	Você pode executar as seguintes ações em uma célula de KPI: • Clique em uma célula de KPI para exibir uma representação gráfica dessa célula. Para obter mais detalhes, consulte "Gráfico de Detalhamento de KPIs" na página 167. • Focalize o cursor sobre uma célula de KPI para ver uma dica de ferramenta contendo os valores limites desse KPI. **Disponível em:** guia Exibir - Scorecard de Releases
<legenda>	Exibe as categorias de gráficos e suas cores correspondentes. Clique em uma categoria para mostrá-la ou ocultá-la no gráfico.

Capítulo 44: Relatórios do Projeto

Este capítulo inclui:

- Visão geral de relatórios de projetos 766
- Como criar relatórios de projeto 766
- Como criar um modelo de relatório personalizado 769
- Relatórios de Projeto Predefinidos 770
- Interface do usuário de relatórios de projeto 773

Visão geral de relatórios de projetos

O recurso de relatórios de projeto permite projetar e gerar relatórios completos e abrangentes que contêm informações extraídas do seu projeto do HP Application Lifecycle Management (ALM).

Em um relatório de projeto, você define seções e subseções, cada uma listando registros de uma entidade do ALM especificada. É possível optar por exibir dados de uma referência selecionada.

A cada seção de um relatório, é atribuído um modelo que determina os campos e o layout dessa seção. Você também atribui modelos de estilo e documento que determinam a aparência geral dos relatórios.

> **Observação:** modelos de relatórios são gerenciados em Personalização de Projetos. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

É possível gerar relatórios de projeto nos formatos HTML, Microsoft Word ou PDF.

Para obter detalhes sobre como criar relatórios de projetos, consulte "Como criar relatórios de projeto" abaixo.

Como criar relatórios de projeto

Esta tarefa descreve como criar relatórios de projeto.

Para saber mais sobre relatórios de projeto, consulte "Visão geral de relatórios de projetos" acima.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Criar um relatório de projeto" abaixo
- "Definir seções" abaixo
- "Definir configurações em nível de documento" na página seguinte
- "Configurar seções" na página 768
- "Visualizar um relatório-modelo" na página 768
- "Gerar um relatório-modelo" na página 768
- "Compartilhar um relatório fora do ALM" na página 768

1. **Criar um relatório de projeto**
   a. **Abra o módulo Exibição de Análise.** Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Análise**.
   b. **Adicione uma pasta à árvore de análise.** Clique com o botão direito do mouse em uma pasta sob a pasta raiz Particular ou Pública e selecione **Nova Pasta**.
   c. **Crie um novo relatório de projeto.** Clique com o botão direito do mouse em uma pasta e selecione **Novo Relatório de Projeto**. Preencha a caixa de diálogo Novo Relatório de Projeto.
2. **Definir seções**
   a. **Selecione um relatório de projeto.** No módulo Exibição de Análise, selecione um relatório de

projeto e clique na guia **Configuração**.

b. **Adicione uma seção.** Clique com o botão direito do mouse no nó raiz **Documento** e selecione **Adicionar Seção de Relatório**. Selecione uma entidade do ALM para inclusão no relatório.

c. **Adicione uma subseção.** É possível adicionar uma subseção de informações relacionadas. Por exemplo, adicione uma subseção de defeitos vinculados a requisitos ou uma subseção de anexos de defeito.

Cada seção pode ter várias subseções, e, quando aplicável, você pode acrescentar subseções adicionais.

Clique com o botão direito do mouse em uma seção na árvore do relatório e selecione **Adicionar Seção de Relatório**.

> **Observação:** É possível adicionar uma subseção apenas a seções atribuídas com um modelo de página inteira. Para obter mais detalhes sobre modelos de página inteira, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

3. ## Definir configurações em nível de documento

No nível raiz **Documento**, você atribui modelos e define configurações que se aplicam ao design e conteúdo gerais do relatório de projeto.

a. Na guia Configuração, selecione o nó raiz **Documento**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Configuração – Relatórios de Projeto" na página 774.

b. Define o formato de saída do documento.

c. Atribua modelos de documento, estilo e histórico ou mantenha os modelos padrão. Para obter detalhes sobre tipos de modelo, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

d. Clique em **Editar Valores de Campos de Documentos** para digitar valores para campos personalizados em áreas como a página de título, cabeçalhos e rodapés, conforme definido no modelo de documento.

e. Para criar um relatório de referências, escolha **Selecionar uma Referência** e selecione uma referência.

Para criar um relatório de referências, todas as seções do relatório devem oferecer suporte para referências.

f. Selecione **Incorporar Anexos de Texto e Imagem** para incorporar anexos de texto e imagem no relatório.

para exibir anexos, é necessário adicionar subseções de anexo ao relatório.

> **Observação:** Se essa opção não estiver selecionada, serão inseridos no relatório links para anexos de texto e imagem que abrem os arquivos em uma janela separada. O ALM abre a versão mais atualizada dos anexos e, se eles tiverem sofrido alterações desde a primeira geração do relatório, talvez as informações exibidas não reflitam as outras informações contidas no relatório.

g. Selecione **Atualizar Sumário Automaticamente** para instruir o ALM a atualizar entradas de sumário na saída do relatório.

   Para exibir um sumário, o modelo de documento deve incluir um campo **TOC**.

4. ## Configurar seções

   a. Na guia Configuração, selecione uma seção ou subseção na árvore do relatório. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Configuração – Relatórios de Projeto" na página 774.

   b. Como opção, renomeie o título da seção.

   c. Atribua um modelo de projeto ou mantenha o modelo padrão.

   > **Observação:** Dependendo das suas permissões de grupo de usuários, você pode atribuir um modelo personalizado. Para obter detalhes sobre como criar um modelo personalizado, consulte "Como criar um modelo de relatório personalizado" na página seguinte.

   d. Defina um filtro de dados, quando aplicável, para designar os registros incluídos na seção.

   e. Para seções de nível superior que incluem entidades listadas hierarquicamente (por exemplo, requisitos, testes), selecione se os registros devem ou não ser ordenados hierarquicamente no relatório.

   f. Adicione gráficos existentes ao relatório ou crie novos gráficos diretamente nesse relatório.

5. ## Visualizar um relatório-modelo

   Clique em **Visualização** para exibir uma visão do relatório.

   Uma visualização contém até cinco registros de cada seção do relatório e é exibida no formato de saída que você selecionou para o nó raiz **Documento**.

6. ## Gerar um relatório-modelo

   Clique em **Gerar**. O processo de geração do relatório é iniciado.

   Quando esse processo terminar, o relatório será exibido no formato de saída que você selecionou para o nó raiz **Documento**.

   O relatório é salvo no computador cliente, no seguinte diretório:

   %Temp%\TD_80\<ALM_PATH>\<ID_projeto>\Reports

   Em que `<ID_projeto>` é uma cadeia de caracteres que representa o seu projeto do ALM.

7. ## Compartilhar um relatório fora do ALM

   Permita que os usuários do ALM ou de outros aplicativos visualizem versões somente leitura dos relatórios fora do ALM.

   a. Na árvore de análise, clique com o botão direito do mouse em um relatório e selecione **Compartilhar Item de Análise**.

   b. Na caixa de diálogo Compartilhar Item de Análise, selecione uma opção de compartilhamento. Para obter detalhes sobre as opções, consulte "Caixa de diálogo Compartilhar Item de Análise" na página 724.

Uma URL do relatório selecionado é copiada na área de transferência.

c. Cole a URL em um site ou email.

d. Clique na URL para abrir uma versão somente leitura do relatório em um navegador. Sempre que você acessar o gráfico, depois de intervalos fixos, ele exibirá as informações mais atuais.

> **Observação:** É possível alterar a frequência na qual os dados do relatório são atualizados, adicionando e configurando o parâmetro de configuração de site **REPORT_RESULT_LIFESPAN**. Para obter mais detalhes, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*

Disponível em: módulo Exibição de Análise

Como criar um modelo de relatório personalizado

Esta tarefa descreve como criar um modelo personalizado para uso pessoal. Dependendo das suas permissões de grupo de usuários, você pode atribuir modelos personalizados a seções e subseções de um relatório.

- "Criar uma cópia de um modelo de relatório existente" abaixo
- "Criar um novo modelo de relatório personalizado" abaixo

Criar uma cópia de um modelo de relatório existente

1. Na árvore do relatório, selecione uma seção do relatório e clique no botão **Fazer Download de Modelo**, ao lado do modelo personalizado ou projeto que você deseja modificar. Uma cópia do modelo é salva no sistema de arquivos do seu computador e aberta no Microsoft Word.
2. Modifique o modelo no Microsoft Word usando os comandos na guia Criador de Modelos. Para obter detalhes sobre a guia Criador de Modelos, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
3. Salve e feche o arquivo de modelo.
4. Para atribuir o novo modelo personalizado a uma seção de relatório, selecione essa seção. Em seguida, selecione **Modelo Personalizado** ou clique em **Fazer Upload de Modelo Personalizado** e selecione o arquivo-modelo.

Criar um novo modelo de relatório personalizado

1. Na árvore do relatório, selecione uma seção para a qual você deseja criar um modelo personalizado.
2. Clique em **Criador de Modelos**. O Microsoft Word é aberto com a guia **Criador de Modelos**. Projete um novo arquivo de modelo para a seção de relatório selecionada. Para obter detalhes sobre como trabalhar com o Criador de Modelos, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
3. Salve e feche o arquivo de modelo.

4. Para atribuir o novo modelo personalizado a uma seção de relatório, selecione essa seção. Em seguida, selecione **Modelo Personalizado** ou clique em **Fazer Upload de Modelo Personalizado** e selecione o arquivo-modelo.

Relatórios de Projeto Predefinidos

Os seguintes relatórios predefinidos estão disponíveis nos módulos Requisitos, Plano de Testes, Laboratório de Testes, Defeitos e Componentes de Negócios.

> **Observação:**
>
> - Se você tiver as permissões de administrador necessárias, poderá configurar os relatórios predefinidos na guia Menus de Análise do módulo Exibição de Análise. Você também pode adicionar relatórios ou excluir relatórios predefinidos.
> - Por padrão, relatórios de projeto predefinidos não mostram informações de filtros. Para incluir informações de filtros, edite o modelo atual de forma a incluir o campo **Filtro de Seção** ou crie um novo modelo para o relatório no qual esse campo esteja incluído. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Esta seção inclui:

- "Relatórios do módulo Requisitos" abaixo
- "Relatórios do módulo Plano de Testes" na página seguinte
- "Relatórios do módulo Laboratório de Testes" na página 772
- "Relatórios do módulo Defeitos" na página 772
- "Relatórios do módulo Componentes de Negócios" na página 773

Relatórios do módulo Requisitos

Os relatórios a seguir estão disponíveis para o módulo de Requisitos:

Relatório	Descrição
Relatório Padrão de Requisitos	Lista os requisitos que aparecem na exibição de requisitos atual.
Relatório Tabular	Exibe os requisitos que aparecem na exibição de requisitos atuais, em formato de grade. **Observação:** O relatório tabular não exibe a hierarquia e o aninhamento de requisitos secundários.
Requisitos com Testes de Cobertura	Lista os requisitos que aparecem na exibição de requisitos atual, com suas informações de cobertura de testes.

Relatório	Descrição
Requisitos com Testes de Cobertura e Etapas	Lista os requisitos que aparecem na exibição de requisitos atual, com suas informações de cobertura de testes. Também exibe as etapas de teste para cada cobertura de testes.
Requisitos com Defeitos Vinculados	Lista os requisitos que aparecem na exibição de requisitos atual, com suas informações de defeitos vinculados.
Requisitos com Rastreabilidade	Lista os requisitos que aparecem na exibição de requisitos atual, com seus requisitos associados de origem e destino de rastreamento.
Relatório Selecionado	Lista os requisitos atualmente selecionados na árvore ou grade de requisitos.
Relatório Selecionado com Elementos Secundários	Lista os requisitos atualmente selecionados na árvore ou grade de requisitos, incluindo requisitos secundários.

Relatórios do módulo Plano de Testes

Os relatórios a seguir estão disponíveis para o módulo do Plano de Testes:

Relatório	Descrição
Relatório Padrão de Planejamento de Testes	Lista os testes na exibição de plano de testes atual.
Relatório da Árvore de Objetos	Lista os testes na exibição de plano de testes atual por objeto.
Testes com Etapas de Design	Lista os testes que aparecem na exibição de plano de testes atual, incluindo suas etapas de design.
Testes com Requisitos Cobertos	Lista os testes que aparecem na exibição de plano de testes atual, com suas informações de cobertura de requisitos.
Testes com Defeitos Vinculados	Lista os testes que aparecem na exibição de plano de testes atual, com seus defeitos vinculados.
Relatório Selecionado	Lista os testes atualmente selecionados na grade ou árvore do plano de testes.
Testes de Processos de Negócios com Etapas de Componentes	Lista os valores de parâmetros relevantes para todos os fluxos, grupos, iterações, componentes e etapas manuais no teste de processo de negócio selecionado. Esse relatório pode ser usado para: • Executar testes de processos de negócios manualmente a partir de uma impressão. • Como um relatório detalhado para auditoria.
Testes de Processos de Negócios com Etapas de Componentes e Detalhes de Componentes	Lista os valores de parâmetros relevantes para todos os fluxos, grupos, iterações, componentes e etapas manuais no teste de processo de negócio selecionado, incluindo detalhes do componente e instantâneos. Esse relatório pode ser usado para: • Executar testes de processos de negócios manualmente a partir de uma impressão. • Como um relatório detalhado para auditoria.
Testes de Processos de Negócios com Script	Lista todos os testes de processos de negócios e fluxos que fazem parte do projeto do ALM, incluindo alguns campos de detalhes, as descrições de testes ou fluxos e os componentes inclusos em cada teste ou fluxo. Esse relatório também inclui informações sobre grupos, iterações, status **Se Reprovado** e conteúdos de fluxos em testes de processos de negócios.

Relatórios do módulo Laboratório de Testes

Os relatórios a seguir estão disponíveis para o módulo Laboratório de Testes:

Relatórios de Conjuntos de Testes

Relatório	Descrição
Conjunto de Testes Atual	Lista os testes que aparecem no conjunto de testes atual.
Conjunto de Testes Cruzados	Lista os conjuntos de testes que aparecem na lista Conjuntos de Testes, sem relacionar seus testes.
Hierarquia de Conjuntos de Testes com Testes	Lista os conjuntos de testes hierarquicamente, bem como o status de cada um dos conjuntos de testes.
Conjunto de Testes Cruzados com Testes	Lista os conjuntos de testes que aparecem na lista Conjuntos de Testes, incluindo seus testes.
Conjunto de Testes Atual com Execuções de Teste Reprovadas	Lista testes do conjunto atual cujo status de execução seja "Reprovado".
Conjunto de Testes Cruzados com Execuções de Teste Reprovadas	Lista testes de todos os conjuntos cujo status de execução seja "Reprovado".
Notificação de Execução	Lista os testes que aparecem no conjunto de testes atual, com o resultado da última execução.
Relatório Selecionado	Exibe um relatório de execução das instâncias de teste atualmente selecionadas na grade de execução.

Relatório de Execução de Testes

Relatório	Descrição
Execução Cruzada	Lista as execuções que correspondem ao filtro atual no módulo Execuções de Testes.
Execução Cruzada com Etapas	Lista as execuções que correspondem ao filtro atual no módulo Execuções de Testes, juntamente com suas etapas de execução.
Execuções por Teste	Lista as execuções no módulo Execuções de Testes, abaixo de seus respectivos testes.
Execuções por Conjunto de Testes	Lista as execuções no módulo Execuções de Testes, abaixo de seus respectivos testes e conjuntos de testes.
Relatório Selecionado	Exibe um relatório das execuções de testes atualmente selecionadas no módulo Execuções de Testes.

Relatórios do módulo Defeitos

Os relatórios a seguir estão disponíveis para o módulo Defeitos:

Relatório	Descrição
Relatório Padrão de Defeitos	Lista os defeitos que aparecem na grade de defeitos.
Relatório Tabular	Lista os defeitos que aparecem na grade de defeitos, em formato de grade.

Relatório	Descrição
	Observação: O relatório tabular não exibe as descrições e os comentários para os defeitos.
Defeitos com Execuções e Testes Vinculados	Lista os defeitos com seus testes vinculados e com o resultado da execução desses testes.
Defeitos Corrigidos ou Rejeitados	Lista defeitos com o status "corrigido" ou "rejeitado".
Defeitos Corrigidos ou Rejeitados Detectados pelo Usuário Atual	Lista defeitos com o status "corrigido" ou "rejeitado" que foram detectados pelo usuário atual.
Defeitos Abertos Atribuídos ao Usuário Atual	Lista defeitos com o status "aberto" que foram atribuídos ao usuário atual.
Relatório Selecionado	Lista defeitos atualmente selecionados na grade de defeitos.

Relatórios do módulo Componentes de Negócios

Os relatórios a seguir estão disponíveis para o módulo Componentes de Negócios:

Relatório	Descrição
Relatório Padrão de Componentes	Lista Mostra todos os componentes que fazem parte do projeto do ALM, incluindo todos os campos de detalhes, as descrições de componentes, o histórico e se eles incluem uma fotografia.
Relatório de Hierarquia de Componentes	Lista os componentes que fazem parte do projeto do ALM, incluindo todos os campos de detalhes e as descrições de componentes. Componentes obsoletos e solicitações de componentes não aparecem nesse relatório.
Componentes com Etapas	Lista todos os componentes que fazem parte do projeto do ALM, incluindo alguns campos de detalhes, as descrições de componentes e as etapas de cada componente.
Componentes Usados por	Lista todos os componentes que fazem parte do projeto do ALM, incluindo alguns campos de detalhes, as descrições de componentes e os testes de processos de negócios e fluxos que utilizam cada componente.
Componentes com Área de Aplicativo	Lista todos os componentes que fazem parte do projeto do ALM, incluindo alguns campos de detalhes, as descrições de componentes e a área de aplicativo (se houver) usada por cada componente.
Relatório Selecionado	Lista os componentes atualmente selecionados na árvore.

Interface do usuário de relatórios de projeto

Esta seção inclui:

- Guia Configuração – Relatórios de Projeto 774
- Caixa de diálogo Novo Relatório de Projeto 780
- Caixa de diálogo Adicionar Seção de Relatório 781
- Caixa de diálogo Editar Valores de Campos do Modelo de Documento 781

Guia Configuração – Relatórios de Projeto

Essa guia permite definir configurações em nível de documento e seções de relatório.

Para acessar	Use uma das seguintes opções: • No módulo Exibição de Análise, selecione um relatório de projeto e clique na guia **Configuração**. • Se você tiver as permissões de administrador necessárias, na guia Menus de Análise do módulo Exibição de Análise, selecione um relatório de projeto e clique na guia **Configuração**.
Informações importantes	As opções de configuração disponíveis dependem da seção selecionada na árvore do relatório.
Tarefas relevantes	• "Como criar relatórios de projeto" na página 766 • "Como analisar dados no ALM" na página 712
Consulte também	• "Visão geral de relatórios de projetos" na página 766 • "Janela de Exibição de Análise" na página 715

Elementos comuns da guia Configuração

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir. (Os elementos sem rótulo são descritos entre sinais de maior e menor que)

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Adicionar Seção de Relatório. Abre a caixa de diálogo Adicionar Seção de Relatório, que permite adicionar uma seção ao seu relatório. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte Adicionar Seção de Relatório. **Observação:** • Você pode adicionar uma subseção apenas a seções atribuídas com modelos de página inteira. • Quando aplicável, você pode acrescentar camadas adicionais de subseções às subseções existentes. • Em cada nível, várias subseções podem ser incluídas.
	Excluir Seção de Relatório. Exclui a seção selecionada. **Observação:** Quando uma seção é excluída, todas as suas subseções também são excluídas.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Mover para Cima/Mover para Baixo. Permite mover a seção de relatório selecionada para cima ou para baixo no relatório de projeto. **Observação:** A seção selecionada é movida em relação a seções no mesmo nível.
Visualização	Gera uma visualização do relatório que inclui os cinco primeiros registros de cada uma das seções. Essa visualização é gerada no formato de saída de relatório selecionado.
Gerar	Gera o relatório no formato de saída de relatório selecionado.
Criador de Modelos	Abre o Microsoft Word com a guia Criador de Modelos, possibilitando o design de um arquivo de modelo personalizado. Depois de criar um modelo personalizado, atribua-o a uma seção de relatório no campo **Modelo Personalizado**. **Observação:** Para habilitar o Criador de Modelos, primeiro é necessário habilitar macros no Microsoft Word. No Word, clique no **Botão do Office** e depois clique em **Opções do Word**. Selecione **Central de Confiabilidade** > **Configurações da Central de Confiabilidade** > **Configurações de Macro**. Selecione **Habilitar todas as macros**.
Fazer Download como Zip	Permite fazer download do relatório localmente no computador, como um arquivo **.zip**. O arquivo inclui todos os anexos contidos no relatório. **Observação:** Para relatórios no formato HTML, você deve extrair todos os arquivos da pasta compactada antes de os abrir. **Dica:** Esse formato deve ser usado para enviar relatórios por email aos usuários que não têm acesso ao ALM.
<árvore de seções do relatório>	Exibe as seções e subseções incluídas no relatório. O nó raiz **Documento** contém as configurações que se aplicam ao design e conteúdo gerais do relatório.

Área Opções de Saída do Documento

É possível definir o formato de arquivo no qual o relatório é gerado.

Informações importantes	• **Disponível em:** Nó raiz Documento. • Na guia Menus de Análise, essa opção está desabilitada e definida como **HTML**.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
HTML	Mostra o relatório em um navegador da Web.
Docx	Mostra o relatório no Microsoft Word 2007 ou posterior.
Doc	Mostra o relatório no Microsoft Word 2003.
PDF	Mostra o relatório em leitores de PDF. **Observação:** O relatório em PDF não pode ser exibido no Windows 8 ou 8.1 com o Adobe Reader 9.1 instalado. Nessa configuração, instale a versão xi do Adobe Reader para visualizar o relatório.

Área Modelos de Documento

Informações importantes	**Disponível em:** Nó raiz Documento.

É possível definir qual modelo é atribuído ao relatório.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Modelo de Documento	Define os campos na página de título, os cabeçalhos e rodapés, a orientação de página e outras configurações de layout do documento.
Modelo de Estilo	Define a formatação (por exemplo, tabelas, títulos e parágrafos) aplicada a estilos do Microsoft Word. Os estilos em um Modelo de Estilo substituem os estilos definidos nos modelos utilizados em seções do relatório.
Modelo de Histórico	Define o estilo no qual as informações de histórico são exibidas em seções de relatório.
Nenhum Modelo	Gera uma seção de relatório sem um modelo e renderiza suas subseções imediatamente. Essa opção é útil quando você deseja vincular uma seção primária a uma subseção. Por exemplo, se o seu relatório contiver as seções **Requisitos** e **Testes de Cobertura**, você poderá adicionar entre elas uma seção **Cobertura de requisito** que usa a opção **Nenhum Modelo**. Quando o relatório for gerado, os testes aparecerão logo após o requisito que eles estão cobrindo, sem nenhuma seção intermediária.
	Editar Valores de Campos de Documentos. Abre a caixa de diálogo Editar Valores de Campos do Modelo de Documento, na qual você pode digitar valores para campos em áreas como a página de título, cabeçalhos e rodapés, conforme definido no modelo de documento. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Editar Valores de Campos do Modelo de Documento" na página 781.

Área Opções Adicionais do Documento

Informações importantes	**Disponível em:** Nó raiz Documento.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Atualizar Sumário Automaticamente	Instrui o ALM a atualizar entradas de sumário na saída do relatório. **Observação:** • Para exibir um sumário, o modelo de documento deve incluir um campo TOC. • Quando essa não está selecionada e se você tiver escolhido o formato de saída Doc ou Docx, será possível atualizar manualmente o sumário no Microsoft Word após a geração do relatório.
Incorporar Anexos de Texto e Imagem	Incorpora anexos de texto simples e imagem no relatório. Outros tipos de anexo (por exemplo, arquivos de vídeo ou documento) são sempre exibidos como links. **Observação:** • para exibir anexos, é necessário adicionar subseções de anexo ao relatório. • Se essa opção não estiver selecionada, serão inseridos no relatório links para anexos de texto simples e imagem que abrem os arquivos em uma janela separada. • Para acessar os links, use a API REST. O uso da API REST requer autenticação REST, a não ser que o relatório tenha sido gerado com o uso de uma URL REST pública. • O ALM abre a versão mais atualizada dos anexos e, se eles tiverem sofrido alterações desde a primeira geração do relatório, talvez as informações exibidas reflitam as outras informações contidas no relatório.
Selecionar uma Referência	Marque essa opção para gerar um relatório de dados de uma referência selecionada. Desmarque essa opção para incluir dados atuais no seu relatório. **Observação:** • Apenas será possível criar um relatório de referências se todas as seções ou subseções do relatório oferecem suporte para referências. • Selecionar essa opção desabilita a capacidade de adicionar gráficos ao relatório. • Essa opção está desabilitada na guia Menus de Análise.

Área Detalhes da Seção do Relatório

Informações importantes	Disponível em: Nós de seção

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Nome	O nome do título da seção no relatório.
Entidade	A entidade do ALM incluída na seção.
Tipo de Relação	Descreve a relação entre a entidade na seção selecionada e a entidade na seção primária.

Área Detalhes do Modelo

É possível definir qual modelo é atribuído à seção atualmente selecionada do relatório. Um modelo pode estar em formato de página inteira ou tabular. Você apenas pode adicionar subseções a seções atribuídas com modelos de página inteira. Para obter mais detalhes sobre modelos de relatório, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Área Filtro

Informações importantes	Disponível em: Nós de seção

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Estado do Filtro	Permite definir condições de filtro para relatórios que são gerados a partir do Menu de Análise em módulos específicos. • **Personalizado.** Permite definir um filtro personalizado na guia Menus de Análise. • **Filtros especiais.** As seguintes opções de filtragem predefinidas são fornecidas: **Observação:** Ao adicionar seções a um relatório que lista um tipo de entidade diferente para o módulo a partir do qual esse relatório é gerado, você deve usar o tipo de filtro **Personalizado**. A seleção de um filtro especial faz com que a seção seja excluída do relatório. Por exemplo, se você adicionar uma seção Defeitos ao **Relatório Padrão de Requisitos** e selecionar a opção de filtragem **Contexto**, a seção adicionada não aparecerá no relatório gerado. • **Contexto.** Filtra informações de acordo com o filtro atualmente selecionado no módulo. • **Selecionados.** Inclui informações para a entidade atualmente selecionada somente no módulo.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Observação: No módulo Laboratório de Testes, a entidade selecionada é a instância de execução de teste selecionada, e não o conjunto de testes selecionado. • **Selecionadas com Elementos Secundários.** Para entidades hierárquicas, inclui informações para a entidade primária selecionada e também para entidades secundárias. • **Entidade Atual Baseada em.** Inclui informações para o item atualmente focalizado no módulo. Use essa opção para gerar um relatório no módulo Laboratório de Testes, no nível do conjunto de testes. **Disponível em:** guia Menus de Análise. É necessário ter as permissões de administrador apropriadas para visualizar essa guia.
	Definir Filtro/Classificação. Permite filtrar e classificar os dados de acordo com critérios escolhidos. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Condição de Filtro" na página 60.
	Limpar Filtro. Limpa todos os filtros e prioridades de classificação.
<caixa de filtragem>	Mostra a seleção atual.

Área Seleção de Gráfico

Você pode adicionar gráficos existentes ao relatório ou criar novos gráficos diretamente nesse relatório.

Informações importantes	• **Disponível em:** Nós de seção **Observação:** Não é possível adicionar um gráfico a uma subseção de um relatório. • Se você tiver selecionado a opção **Selecionar uma Referência** na área Opções Adicionais do Documento, essa opção não estará disponível. • Permissões para criar gráficos se baseiam no estado público do relatório. Se o relatório for particular, você deverá ter permissão para gerenciar gráficos particulares. Se o relatório for público, você deverá ter permissão para criar, modificar e excluir gráficos.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Selecionar	Abre o painel Árvore de Gráficos no lado direito da área Seleção de Gráfico. O painel exibe gráficos na árvore de análise. Expanda a árvore e arraste gráficos até a lista de gráficos.
Novo	Abre o Assistente de Gráfico, que permite criar gráficos diretamente no relatório. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Assistente de Gráfico" na página 746.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Observação: Não é possível criar gráficos de KPI usando esse método.
Configurar	Abre a janela de configuração de gráficos, que permite definri dados de eixos e opções de filtro. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Janela/guia Configuração - Gráficos" na página 736.
Exibir	Abre a janela Exibir Gráfico, que permite visualizar o gráfico selecionado e definir opções de exibição de gráfico. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Exibir – Gráfico/janela de gráfico" na página 740.
	Mover para Cima/Mover para Baixo. Permite mover o gráfico selecionado para cima ou para baixo na lista de gráficos.
<lista de gráficos>	Lista os gráficos incluídos no relatório.

Área Propriedades Especiais

Informações importantes	**Disponível em:** Seções de nível superior que contêm entidades listadas hierarquicamente no ALM (por exemplo, requisitos e pastas de testes).

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Manter Hierárquica	Instrui o ALM a listar registros em ordem hierárquica no relatório.

Caixa de diálogo Novo Relatório de Projeto

Essa caixa de diálogo permite adicionar um novo relatório de projeto à árvore de análise.

Para acessar	1. Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Análise**. 2. Clique com o botão direito do mouse na pasta sob a qual você deseja adicionar um relatório e selecione **Novo Relatório de Projeto**.
Informações importantes	Relatórios criados em pastas particulares ficam disponíveis somente para o proprietário. Relatórios criados em pastas públicas ficam disponíveis para todos os usuários.
Tarefas relevantes	• "Como criar relatórios de projeto" na página 766 • "Como analisar dados no ALM" na página 712
Consulte também	• "Visão geral de relatórios de projetos" na página 766 • "Janela de Exibição de Análise" na página 715

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Nome do Relatório de Projeto	O nome para exibição do relatório na árvore de análise e no título do relatório. **Exceções de sintaxe:** O nome do relatório não pode exceder 255 caracteres e não pode incluir os seguintes caracteres: \ ^ *

Caixa de diálogo Adicionar Seção de Relatório

Essa caixa de diálogo permite adicionar uma nova seção a um relatório de projeto.

Para acessar	Em um relatório de projeto, clique com o botão direito do mouse no nó raiz ou em um nó de seção e selecione **Adicionar Seção de Relatório**.
Informações importantes	Você pode adicionar uma subseção apenas a seções atribuídas com um modelo de página inteira.
Tarefas relevantes	• "Como criar relatórios de projeto" na página 766 • "Como analisar dados no ALM" na página 712
Consulte também	• "Visão geral de relatórios de projetos" na página 766 • "Janela de Exibição de Análise" na página 715

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Tipo	A entidade incluída na nova seção. Para subseções, os tipos disponíveis dependem da entidade na seção primária.
Relação	Descreve a relação entre a entidade na nova seção e a entidade na seção primária. **Disponível em:** Nós de seção
Nome	O nome da nova seção. Esse campo é usado como título da seção no relatório.

Caixa de diálogo Editar Valores de Campos do Modelo de Documento

Essa caixa de diálogo permite digitar valores reais para campos de mesclagem personalizados, conforme definido no modelo de documento atribuído.

Para acessar	Em um relatório-modelo, selecione o nó raiz **Documento** e clique em **Editar Valores de Campos de Documentos** .
Tarefas relevantes	"Como criar relatórios de projeto" na página 766
Consulte também	• "Visão geral de relatórios de projetos" na página 766

	• "Janela de Exibição de Análise" na página 715

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Nomes de Campos	Uma lista dos campos de mesclagem personalizados definidos no modelo de documento atribuído.
Valor do Campo	O texto exibido no relatório no lugar do campo selecionado.

Capítulo 45: Relatórios do Excel

Este capítulo inclui:

- Visão geral de relatórios do Excel 784
- Como gerar um relatório do Excel 786
- Interface do usuário de relatórios do Excel 788

Visão geral de relatórios do Excel

A partir do ALM 12.00, não é possível criar relatórios do Excel. Você pode visualizar e editar relatórios existentes do Excel a partir de versões anteriores do ALM.

Observação: É possível habilitar a capacidade de criar Relatórios do Excel definindo o parâmetro de configuração de site **ENABLE_CREATE_LEGACY_EXCEL_REPORT**. Para obter mais informações, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Performance Center Edition: relatórios do Excel não estão disponíveis para entidades do Performance Center.

É possível exportar dados do HP Application Lifecycle Management (ALM) para o Microsoft Excel. Isso permite a análise desses dados usando todos os recursos disponíveis no Excel. Um relatório do Excel consiste em um conjunto de dados definidos por consultas SQL no banco de dados do projeto. Também é possível executar um script Visual Basic nos dados extraídos para processá-los e analisá-los.

Exemplo

Crie uma tabela dinâmica para resumir dados do módulo Defeitos, de forma a exibir em formato tabular o número de defeitos atribuídos a diferentes usuários com status distintos.

Count of STATUS	STATUS			
ASSIGNED_TO	Closed	Open	Reopen	Grand Total
james_qc	3	6	1	10
mary_qc		13	1	14
peter_qc	5	9		14
Grand Total	8	28	2	38

Também é possível criar um relatório com parâmetros. Isso permite criar um relatório mais flexível que apenas precisa ser gerado uma vez, mas que pode ser usado em diversos contextos diferentes.

Cuidado: os usuários que pertencem a grupos com filtros de ocultamento de dados podem acessar os dados restritos através de relatórios do Excel. Para evitar isso, é possível excluir a permissão de execução de tarefas de relatórios do Excel para grupos de usuários. Para obter mais informações sobre grupos de usuários e permissões, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como gerar um relatório do Excel" na página 786.

Esta seção também inclui:

- "Protegendo o banco de dados" abaixo
- "Parâmetros em consultas SQL" abaixo
- "Diretrizes para criar um script pós-processamento" na página seguinte

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como gerar um relatório do Excel" na página seguinte.

Protegendo o banco de dados

Para garantir a integridade do banco de dados, execute apenas consultas que extraiam dados do banco de dados do projeto. Não convém executar consultas que alterem esse banco de dados com a inclusão, a modificação ou a exclusão de registros.

Por padrão, para garantir que as consultas sejam válidas e não alterem o banco de dados do projeto, o ALM verifica se as seguintes condições foram atendidas:

- A consulta começa com o comando **SELECT**.
- A consulta contém apenas uma instrução SQL.
- A consulta não contém nenhum dos comandos a seguir (exceto em comentários): **INSERT**, **DELETE**, **UPDATE**, **DROP**, **CREATE**, **COMMIT**, **ROLLBACK**, **ALTER**, **EXEC**, **EXECUTE**, **MERGE**, **GRANT**, **REVOKE**, **SET**, **INTO** ou **TRUNCATE**.

Você pode personalizar se deseja executar essa verificação, e como ela deve ser feita, usando os parâmetros **SQL_QUERY_VALIDATION_ENABLED** e **SQL_QUERY_VALIDATION_BLACK_LIST** no recurso Administração do Site.

Você também pode personalizar o número máximo de registros que podem ser recuperados no banco de dados, bem como a duração máxima para o ALM aguardar a execução de uma consulta SQL referente a um relatório do Excel, usando os parâmetros **REPORT_QUERY_RECORDS_LIMIT** e **REPORT_QUERY_TIMEOUT** em Administração do Site.

Para obter mais informações sobre como definir parâmetros, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Parâmetros em consultas SQL

Você pode incluir parâmetros nas consultas SQL para os seus relatórios do Excel. Para cada parâmetro de consulta, é possível atribuir um valor padrão. Quando o relatório for gerado, você precisará especificar o valor do parâmetro ou confirmar o valor padrão. Como alternativa, é possível optar por sempre usar o valor padrão, sem ser avisado pelo ALM sempre que o relatório for gerado.

Por exemplo, suponha que você queira criar um relatório que exiba um gráfico do número de requisitos adicionados ao projeto ao longo de um determinado período de tempo. É possível executar o relatório várias vezes, cada vez para um período de tempo diferente. Para não precisar criar vários relatórios, crie um só relatório com parâmetros de consulta que incluam a data de início e a data de término do período. Sempre que o relatório for gerado, você precisará especificar as datas de início e de término para o período.

A primeira etapa é adicionar parâmetros de consulta à lista de parâmetros. É possível adicionar parâmetros globais acessíveis a todas as consultas em um relatório ou adicionar parâmetros que

apenas podem ser usados em consultas específicas. Depois de adicionar parâmetros à lista de parâmetros, insira parâmetros na consulta.

> **Cuidado:**
>
> - Não é possível usar parâmetros para identificadores SQL, como nome de tabela ou de coluna.
> - Valores de parâmetros não podem incluir instrução SQL.

Diretrizes para criar um script pós-processamento

Ao escrever um script pós-processamento, considere as seguintes diretrizes:

- O script pós-processamento deve conter um subprocedimento denominado **QC_PostProcessing**. Esse procedimento serve como ponto de entrada para o seu script. Ele não pode retornar um valor e não pode utilizar argumentos.
- Para poder trabalhar com os dados de relatório no Excel, primeiro é necessário definir o intervalo que contém esses dados. Esse intervalo é definido em duas etapas:
  - Primeiro, defina a planilha que contém os dados do relatório, criando um objeto de planilha que contenha esses dados. Por exemplo, se a planilha se chamar `Query1`, você poderá usar a instrução `Set MainWorksheet = ActiveWorkbook.Worksheets("Query1")`.
  - Depois de definir essa planilha, especifique o intervalo que contém os dados, criando um objeto de intervalo que contenha esses dados. Por exemplo, se você tiver definido o objeto de planilha com o nome `MainWorksheet`, poderá usar a instrução `Set DataRange = MainWorksheet.UsedRange`.

  Depois de definir esse intervalo, é possível manipular os dados contidos nele usando um código Visual Basic.
- Antes de executar um script pós-processamento, é necessário definir as configurações de segurança do Microsoft Excel para que o Excel possa executar esse script.

  Office 2010: no Excel, clique no Botão Microsoft Office e depois clique em Opções do Excel. Selecione **Central de Confiabilidade** > **Configurações da Central de Confiabilidade** > **Configurações de Macro**. Selecione **Confiar no acesso ao modelo de objeto do projeto do VBA**. Feche o Excel.

  > **Cuidado:** habilitar macros no Excel permite o acesso aos principais objetos, métodos e propriedades do Microsoft Visual Basic e representa um possível risco de segurança.

Como gerar um relatório do Excel

Esta tarefa descreve como analisar dados no ALM usando relatórios do Excel.

> **Dica:** o projeto de demonstração do ALM contém amostras de relatórios do Excel. Você pode usar as consultas SQL e os scripts de pós-processamento nesses relatórios como base para desenvolver as suas próprias consultas e scripts.

Para saber mais sobre relatórios do Excel, consulte "Visão geral de relatórios do Excel" na página 784.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Pré-requisitos" abaixo
- "Adicionar um relatório do Excel à árvore de análise" abaixo
- "Criar uma consulta SQL" abaixo
- "Criar um script pós-processamento" abaixo
- "Gerar um relatório do Excel" na página seguinte

1. ## Pré-requisitos

   Para verificar as versões com suporte do Microsoft Excel, consulte o documento *Leiame do HP Application Lifecycle Management*.

2. ## Adicionar um relatório do Excel à árvore de análise

   Adicione um relatório do Excel a uma pasta na árvore de análise.

   a. **Abra o módulo Exibição de Análise.** Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Análise**.

   b. **Adicione uma pasta à árvore de análise.** Clique com o botão direito do mouse em uma pasta sob a pasta raiz Particular ou Pública e selecione **Nova Pasta**.

   c. **Crie um novo relatório do Excel.** Clique com o botão direito do mouse em uma pasta e selecione **Novo Relatório do Excel**. Insira um nome para o relatório do Excel na caixa de diálogo Novo Relatório do Excel.

3. ## Criar uma consulta SQL

   Defina os dados do projeto que você deseja incluir no relatório. Esses dados são definidos com a criação de consultas SQL. É possível criar várias consultas em um relatório do Excel. Quando esse relatório for gerado, os resultados de cada uma serão exibidos em planilhas do Excel separadas.

   a. **Abra o Construtor de Consultas.** Na guia Configuração, clique na guia **Consulta** e em **Construtor de Consultas**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Construtor de Consultas de Relatórios do Excel" na página 791.

   b. **Escreva uma consulta SQL.** Digite uma consulta no editor de SQL.

   c. **Adicione entidades do ALM a uma consulta SQL.** Selecione entidades do ALM no painel Entidades.

   d. **Defina parâmetros em uma consulta SQL.** Use parâmetros em consultas SQL para modificar os resultados de um relatório do Excel com base nos valores de parâmetros que você inserir. Na caixa de diálogo Construtor de Consultas, use os botões na guia Parâmetros de Consulta.

4. ## Criar um script pós-processamento

   É possível criar um script Visual Basic para execução depois que os dados são exportados para o Excel. Esse script é usado para manipular os dados no Excel.

   Por exemplo, você pode apresentar dados de requisitos no Excel como uma tabela dinâmica, pode efetuar cálculos em dados de defeitos para calcular o tempo médio necessário para a correção de um defeito ou pode criar um gráfico com base nos dados exportados.

Na guia Configuração, clique na guia **Pós-processamento**. Escreva um script Visual Basic. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Pós-processamento" na página 794.

5. **Gerar um relatório do Excel**

   O processo de geração de um relatório do Excel extrai do banco de dados do projeto os dados especificados nas consultas SQL, salva esses dados em uma pasta de trabalho do Excel e executa o script pós-processamento.

   a. Na guia Configuração, clique na guia **Configurações de Geração**. Defina opções para executar um relatório do Excel. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Configurações de Geração" na página 795.

   b. Clique em **Gerar**.

Interface do usuário de relatórios do Excel

Esta seção inclui:

- Guia Configuração – Relatórios do Excel 789
- Guia Consulta 789
- Caixa de diálogo Construtor de Consultas de Relatórios do Excel 791
- Guia Pós-processamento 794
- Guia Configurações de Geração 795
- Caixa de diálogo Novo Relatório do Excel 796
- Caixa de diálogo Novo Parâmetro de Consulta/Editar Parâmetro de Consulta 797

Guia Configuração – Relatórios do Excel

Essa guia contém outras guias que permitem configurar relatórios do Excel.

Para acessar	1. Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Análise**. 2. Expanda a árvore de análise e selecione um relatório do Excel. 3. Clique na guia **Configuração**.
Tarefas relevantes	• "Como gerar um relatório do Excel" na página 786 • "Como analisar dados no ALM" na página 712
Consulte também	• "Visão geral de relatórios do Excel" na página 784 • "Janela de Exibição de Análise" na página 715

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Guia Consulta	Permite escrever uma consulta SQL que define os dados que são exportados para o Excel. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Consulta" abaixo.
Guia Pós-processamento	Permite escrever um script Visual Basic que é executado no Excel após a exportação dos dados do relatório para o Excel. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Pós-processamento" na página 794.
Guia Configurações de Geração	Permite definir opções para executar o relatório do Excel. Para obter mais detalhes, consulte "Guia Configurações de Geração" na página 795.

Guia Consulta

Essa guia permite criar um script SQL que define os dados que são exportados para o Excel.

Para acessar	1. Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Análise**. 2. Expanda a árvore de análise e selecione um relatório do Excel. 3. Na guia Configuração, clique na guia **Consulta**.
Informações importantes	• Para garantir a integridade do banco de dados, execute apenas consultas que extraiam dados do banco de dados do projeto. Para obter mais detalhes, consulte "Protegendo o banco de dados" na página 785. • O construtor de consultas fornece funcionalidade aprimorada para a criação de consultas SQL. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Construtor de Consultas de Relatórios do Excel" na página 791.
Tarefas relevantes	• "Como gerar um relatório do Excel" na página 786 • "Como analisar dados no ALM" na página 712

Consulte também	• "Visão geral de relatórios do Excel" na página 784 • "Janela de Exibição de Análise" na página 715

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Gerar	**Gerar.** Gera o relatório do Excel.
Construtor de Consultas	**Construtor de Consultas.** Abre a caixa de diálogo Construtor de Consultas de Relatórios do Excel, que oferece funcionalidade estendida para a criação de consultas SQL, incluindo testes de consulta e adição de parâmetros a consultas. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Construtor de Consultas de Relatórios do Excel" na página seguinte.
	Adicionar Consulta. Permite criar uma nova consulta. Uma nova guia é adicionada ao Construtor de Consultas com o nome padrão **Consulta<número>**. Quando esse relatório for gerado, os resultados de cada uma serão exibidos em planilhas do Excel separadas.
	Excluir. Exclui a consulta selecionada.
	Renomear Consulta. Permite renomear a consulta atual. **Observação:** A planilha do Excel contendo os dados extraídos pela consulta terá o mesmo nome dessa consulta.
	Tipo de Banco de Dados. Exibe o tipo de banco de dados usado para o banco de dados de projetos. A consulta SQL precisa ser escrita com a sintaxe usada pelo tipo de banco de dados do projeto.
	Localizar. Pesquisa a consulta em busca do texto que você inseriu na caixa Localizar. **Dica:** Clique no botão **Localizar** novamente para localizar a próxima ocorrência do texto.
<Grade Parâmetros de Consulta>	Contém uma lista de parâmetros disponíveis para uso nas consultas. **Observação:** Para adicionar e editar parâmetros de consulta, trabalhe no Construtor de Consultas de Relatórios do Excel. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Construtor de Consultas de Relatórios do Excel" na página seguinte.
<Painel SQL>	Contém a consulta SQL que define o conjunto de dados extraído para o relatório do Excel.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Exceção de sintaxe: os caracteres @ e \ têm significado especial e não são lidos literalmente durante a execução de consultas SQL no banco de dados do projeto. Se quiser que eles sejam lidos literalmente, substitua @ por \@ e \ por \\. Por exemplo, se quiser que a instrução `SELECT * FROM BUG WHERE BUG.BG_SUMMARY = `@parameter@'` seja executada literalmente no banco de dados do ALM, digite `SELECT * FROM BUG WHERE BUG.BG_SUMMARY = `\@parameter\@'`.

Caixa de diálogo Construtor de Consultas de Relatórios do Excel

Essa caixa de diálogo permite criar uma consulta SQL.

Para acessar	1. Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Análise**. 2. Expanda a árvore de análise e selecione um relatório do Excel. 3. Na guia Configuração, clique na guia **Consulta** e depois no botão **Construtor de Consultas**.
Informações importantes	• Para garantir a integridade do banco de dados, execute apenas consultas que extraiam dados do banco de dados do projeto. Para obter mais detalhes, consulte "Protegendo o banco de dados" na página 785. • É possível incluir parâmetros em consultas SQL. Para obter mais detalhes, consulte "Parâmetros em consultas SQL" na página 785.
Tarefas relevantes	"Como gerar um relatório do Excel" na página 786
Consulte também	• "Visão geral de relatórios do Excel" na página 784 • "Parâmetros em consultas SQL" na página 785

Área do Editor SQL

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Adicionar Consulta. Permite criar uma nova consulta. Uma nova guia é adicionada ao Construtor de Consultas com o nome padrão **Consulta<número>**. Quando esse relatório for gerado, os resultados de cada uma serão exibidos em planilhas do Excel separadas.
	Excluir. Exclui a consulta selecionada.
	Renomear Consulta. Permite renomear a consulta atual. **Observação:** A planilha do Excel contendo os dados extraídos pela consulta terá o mesmo nome dessa consulta.
Consulta de Testes	**Consulta de Testes.** Exibe os dez primeiros resultados da consulta na guia Resultados da Consulta. Se a consulta contiver parâmetros, o ALM usará os valores padrão desses parâmetros.
Executar Consulta	**Executar Consulta.** Exibe os resultados da consulta na guia Resultados da Consulta. Se a sua consulta contiver parâmetros, o ALM solicitará a especificação de valores.
	Tipo de Banco de Dados. Exibe o tipo de banco de dados usado para o banco de dados de projetos. A consulta SQL precisa ser escrita com a sintaxe usada pelo tipo de banco de dados do projeto.
	Localizar. Pesquisa a consulta em busca do texto que você inseriu na caixa Localizar. **Dica:** Clique no botão **Localizar** novamente para localizar a próxima ocorrência do texto.
<Editor SQL>	Contém a consulta SQL que define o conjunto de dados extraído para o relatório do Excel. **Observação:** Separe entidades de projeto com vírgulas. **Exceção de sintaxe:** os caracteres @ e \ têm significado especial e não são lidos literalmente durante a execução de consultas SQL no banco de dados do projeto. Se quiser que eles sejam lidos literalmente, substitua @ por \@ e \ por \\. Por exemplo, se quiser que a instrução `SELECT * FROM BUG WHERE BUG.BG_SUMMARY = '@parâmetro@'` seja executada literalmente no banco de dados do ALM, digite `SELECT * FROM BUG WHERE BUG.BG_SUMMARY = '\@parâmetro\@'`. Contém a consulta SQL que define o conjunto de dados usado para o relatório do Excel.
Copiar/Colar	Copia o texto selecionado de um local no editor SQL para outro. **Disponível em:** menu ativado com um clique com o botão direito do mouse no Editor de

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Consultas
Recortar/Colar	Move o texto selecionado de um local no editor SQL para outro. **Disponível em:** menu ativado com um clique com o botão direito do mouse no Editor de Consultas

Painel de entidades

Contém uma lista de campos e entidades de banco de dados do ALM que você pode adicionar à consulta.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Adicionar Entidade à Consulta. Adiciona a entidade de projeto selecionada à consulta SQL. A entidade é inserida na posição do cursor. Para adicionar uma entidade de projeto cujo título define o alias de coluna, clique na seta **Adicionar Entidade à Consulta** e selecione **Adicionar Entidade à Consulta com Título da Entidade como Alias**. **Disponível em:** painel Entidades
Exibição de Entidades	**Exibição de Entidades.** Permite visualizar campos e entidades no painel Entidades por nome e/ou nome da coluna do banco de dados. **Disponível em:** painel Entidades

Guia Parâmetros de Consulta

Contém uma lista de parâmetros disponíveis para uso nas consultas.

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Adicionar Parâmetro à Consulta. Adiciona o parâmetro selecionado à consulta SQL. O parâmetro é adicionado na posição do cursor. **Observação:** Para um parâmetro que representa um valor de texto, é necessário adicionar aspas simples manualmente (') ao redor do parâmetro no painel SQL. Por exemplo, se o painel SQL contiver a frase `WHERE BUG.BG_DETECTED_BY = @nome@`, será necessário substituir o texto `@nome@` por `'@nome@'`. **Disponível em:** guia Parâmetros de Consulta

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Novo Parâmetro de Consulta. Abre a caixa de diálogo Novo Parâmetro de Consulta, que permite adicionar um parâmetro à grade de parâmetros. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Parâmetro de Consulta/Editar Parâmetro de Consulta" na página 797. **Disponível em:** guia Parâmetros de Consulta
	Editar Parâmetro de Consulta. Abre a caixa de diálogo Editar Parâmetro de Consulta, que permite editar o parâmetro selecionado. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Parâmetro de Consulta/Editar Parâmetro de Consulta" na página 797. **Disponível em:** guia Parâmetros de Consulta
	Excluir Parâmetro de Consulta. Exclui o parâmetro selecionado da grade de parâmetros. **Cuidado:** Se você excluir um parâmetro que esteja em uso em uma consulta de relatório, as consultas que contiverem esse parâmetro não serão válidas. **Disponível em:** guia Parâmetros de Consulta

Guia Resultados da Consulta

Exibe os resultados de visualização de uma consulta SQL.

Guia Pós-processamento

Essa guia permite criar um script Visual Basic que é executado depois que os dados extraídos são exportados para o Excel.

Para acessar	1. Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Análise**. 2. Expanda a árvore de análise e selecione um relatório do Excel. 3. Na guia Configuração, clique na guia **Pós-processamento**.
Informações importantes	Ao escrever um script pós-processamento, é necessário levar certas diretrizes importantes em consideração. Para obter mais detalhes, consulte "Diretrizes para criar um script pós-processamento" na página 786.
Tarefas relevantes	• "Como gerar um relatório do Excel" na página 786 • "Como analisar dados no ALM" na página 712
Consulte também	• "Visão geral de relatórios do Excel" na página 784 • "Janela de Exibição de Análise" na página 715

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Gerar	**Gerar.** Gera o relatório do Excel
	Localizar. Pesquisa o script pós-processamento em busca do texto que você inseriu na caixa Localizar. **Dica:** Clique no botão **Localizar** novamente para localizar a próxima ocorrência do texto.
Executar pós-processamento	Instrui o ALM a executar o script pós-processamento depois que os dados forem exportados para o Excel. Desmarque essa opção se você não quiser executar o script quando gerar o relatório.
<caixa do editor de script>	Contém o script Visual Basic que é executado no Excel após a exportação dos dados do relatório para o Excel. **Dica:** Esse script deve se basear no script de modelo já exibido na caixa Editor de Script.

Guia Configurações de Geração

Essa guia permite definir configurações para a geração do relatório do Excel.

Para acessar	1. Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Análise**. 2. Expanda a árvore de análise e selecione um relatório do Excel. 3. Na guia Configuração, clique na guia **Configurações de Geração**.
Tarefas relevantes	• "Como gerar um relatório do Excel" na página 786 • "Como analisar dados no ALM" na página 712
Consulte também	• "Visão geral de relatórios do Excel" na página 784 • "Janela de Exibição de Análise" na página 715

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Gerar	**Gerar.** Gera o relatório do Excel. Se o status do relatório for **Não Pronto**, um aviso será exibido. Se a consulta do relatório contiver parâmetros, a caixa de diálogo Parâmetros de Relatório será aberta.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Digite os valores dos parâmetros na coluna **Valor**. O relatório é salvo no local definido. Se você tiver selecionado **Iniciar relatório no Excel**, o Excel será aberto e exibirá o relatório. Caso contrário, uma mensagem de confirmação será exibida.
Iniciar relatório no Excel	Instrui o ALM a abrir o relatório no Excel depois que ele for gerado. Se essa opção não estiver selecionada, você poderá carregar o relatório salvo no Excel posteriormente.
Status	Informa os outros usuários se o relatório está pronto para ser gerado. As seguintes opções estão disponíveis para o status do relatório: • **Pronto.** Indica que o relatório está pronto para ser gerado. • **Não Pronto.** Indica que o relatório não está pronto para ser gerado. Se um usuário tentar gerar um relatório com esse status, uma mensagem de aviso será exibida.
Salvar relatório como	A localização e o nome do arquivo do Excel para o qual os dados serão exportados. **Dica:** Para selecionar uma pasta, clique no botão Procurar.

Caixa de diálogo Novo Relatório do Excel

Essa caixa de diálogo permite adicionar um novo relatório do Excel à árvore de análise.

Para acessar	1. Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Análise**. 2. Clique com o botão direito do mouse na pasta sob a qual você deseja adicionar um relatório e selecione **Novo Relatório do Excel**.
Informações importantes	Relatórios do Excel criados em pastas particulares ficam disponíveis somente para o proprietário. Relatórios do Excel criados em pastas públicas ficam disponíveis para todos os usuários.
Tarefas relevantes	• "Como gerar um relatório do Excel" na página 786 • "Como analisar dados no ALM" na página 712
Consulte também	• "Visão geral de relatórios do Excel" na página 784 • "Janela de Exibição de Análise" na página 715

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Nome do Relatório do Excel	O nome para exibição do relatório na árvore de análise. **Exceções de sintaxe:** O nome do relatório não pode exceder 255 caracteres e não pode incluir os seguintes caracteres: \ ^ *

Caixa de diálogo Novo Parâmetro de Consulta/Editar Parâmetro de Consulta

Essa caixa de diálogo permite editar ou criar um novo parâmetro de consulta.

Para acessar	1. Em um relatório do Excel, na guia Configuração, clique na guia **Consulta** e depois no botão **Construtor de Consultas**. 2. Na guia Parâmetros de Consulta, clique com o botão direito do mouse e selecione **Novo Parâmetro** ou **Editar Parâmetro**.
Tarefas relevantes	"Como gerar um relatório do Excel" na página 786
Consulte também	"Parâmetros em consultas SQL" na página 785

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Nome do Parâmetro	O nome do parâmetro. **Observação:** Se você renomear um parâmetro, a alteração será automaticamente aplicada sempre que esse parâmetro for usado na consulta SQL. **Exceção de sintaxe:** um nome de parâmetro não pode incluir caracteres especiais, com exceção do sublinhado.
Valor Padrão	O valor que o parâmetro utiliza por padrão.
Ocultar ao Executar	Instrui o ALM a usar o valor padrão sempre que o relatório for gerado. Desmarque essa opção se você quiser receber um prompt para manter ou alterar o valor padrão quando gerar o relatório.
Parâmetro Global	Indica que o parâmetro está disponível para todas as consultas no relatório do Excel atual.
Descrição	Uma descrição estendida do parâmetro.

Capítulo 46: Relatórios do Excel de Exibições de Negócios

Este capítulo inclui:

- Visão geral de relatórios do Excel de exibição de negócios 800
- Como gerar um relatório do Excel de exibição de negócios 800
- Interface do usuário de relatórios do Excel de exibições de negócios 803

Visão geral de relatórios do Excel de exibição de negócios

Uma exibição de negócios é uma camada de dados que existe junto com o banco de dados e que reflete apenas os campos de entidade de projeto que representam informações consideradas úteis sob uma perspectiva de negócios.

Por exemplo, uma exibição de negócios baseada na entidade Referências pode conter os campos **Nome**, **Descrição** e **ID da Referência**. Isso porque esses campos transmitem informações que podem ser importantes para o usuário que precisa compreender informações de referência exclusivamente sub uma perspectiva de negócios. Segundo a mesma lógica, a mesma exibição de negócios não incluiria os campos **Anexo** e **Preencher tipo automaticamente**, pois eles têm pouca importância para os negócios.

Exibições de negócios se baseiam em entidades únicas, como **Referências** ou **Defeitos**, enquanto outras podem representar relações mais complexas entre entidades, como **Defeitos com Requisitos Vinculados**.

Além das exibições de negócios predefinidas, exibições adicionais podem ser criadas em Personalização de Projetos. Para obter mais informações, consulte o *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.

Você pode criar e modificar relatórios do Excel de exibição de negócios no Microsoft Excel. Isso permite a análise desses dados usando todos os recursos disponíveis no Excel e, em seguida, o upload desse relatório no ALM.

Relatórios do Excel da Exibição de Negócios podem ser criados usando dados de vários projetos.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como gerar um relatório do Excel de exibição de negócios" abaixo.

Como gerar um relatório do Excel de exibição de negócios

Esta tarefa descreve como analisar dados no ALM usando relatórios do Excel de Exibição de Negócios.

Para saber mais sobre relatórios do Excel de exibição de negócios, consulte "Visão geral de relatórios do Excel de exibição de negócios" acima.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Pré-requisitos" na página seguinte
- "Faça logon no ALM a partir do Microsoft Excel" na página seguinte
- "Adicionar um relatório do Excel de Exibição de Negócios à árvore de análise" na página seguinte
- "Criar um relatório do Excel de exibição de negócios" na página 802
- "Configurar o relatório do Excel de Exibição de Negócios" na página 802
- "Importar o relatório do Excel de Exibição de Negócios para o ALM" na página 803
- "Gerar um relatório do Excel de exibição de negócios" na página 803

1. ## Pré-requisitos

   Para verificar as versões com suporte do Microsoft Excel, consulte o documento *Leiame do HP Application Lifecycle Management*.

   > **Observação:** No Microsoft Excel 2013, você só pode abrir um relatório de Visualização de Negócios de cada vez.

   Instalar o suplemento para Microsoft Excel de Exibições de Negócios do HP ALM a partir da página Suplementos do HP Application Lifecycle Management. Você pode acessar a página de suplementos no ALM a partir de **Ajuda > Suplementos**.

   > **Observação:** Se você não instalar o suplemento do Microsoft Excel de Exibições de Negócios do HP ALM a partir da página de Suplementos, você precisará instalar o suplemento ao criar um relatório do Excel de exibição de negócios no módulo de Análise.
   >
   > A instalação pela página de Suplementos permite que você instale apenas você mesmo ou para todos os usuários da máquina. A instalação a partir do módulo de Análise instala apenas para você.
   >
   > Para instalar para todos os usuários, você deve ter permissões de administrador.

2. ## Faça logon no ALM a partir do Microsoft Excel

   Se você acessar o Microsoft Excel diretamente, e não através do ALM, deverá fazer logon no ALM a partir do Microsoft Excel.

   a. Abrir Microsoft Excel.
   b. Abra a tela de Logon. Na guia HP ALM, clique em **Logon**.
   c. Insira as informações de logon. Selecione **Autenticação Padrão** ou **Autenticação Externa**.
      i. Para **Autenticação Padrão**, digite a URL do servidor ALM, o Nome de Logon e a Senha e clique em **Autenticar**.
      ii. Para **Autenticação Externa**, insira a URL do servidor da web e clique em **Autenticação Externa**.
   d. Selecione o projeto. Insira o Domínio e Projeto e clique em **Logon**.

3. ## Adicionar um relatório do Excel de Exibição de Negócios à árvore de análise

   Adicione um relatório do Excel de Exibição de Negócios a uma pasta na árvore de análise.

   a. **Abra o módulo Exibição de Análise.** Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Análise**.
   b. **Adicione uma pasta à árvore de análise.** Clique com o botão direito do mouse em uma pasta sob a pasta raiz Particular ou Pública e selecione **Nova Pasta**.
   c. **Crie um novo relatório do Excel.** Clique com o botão direito do mouse em uma pasta e selecione **Novo Relatório do Excel de Exibições de Negócios**. Insira um nome para o relatório

do Excel de Exibição de Negócios na caixa de diálogo Novo Relatório do Excel de Exibições de Negócios.

> **Observação:** Se houver uma versão mais recente do Suplemento para Microsoft Excel de Exibições de Negócios do HP ALM , uma caixa de diálogo será exibida para atualizar o suplemento no seu computador.

4. ## Criar um relatório do Excel de exibição de negócios

Crie o relatório do Excel de Exibição de Negócios no Excel.

a. **Abra o Excel.** No módulo de Análise do ALM, na guia Configuração, clique em **Novo Excel**. O Excel é aberto com a guia HP ALM na faixa de opções. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia HP ALM - Microsoft Excel" na página 804.

b. **Abrir a caixa de diálogo Adicionar Planilha.**Na guia HP ALM, clique em **Adicionar** para adicionar planilhas do Excel de exibição de negócios na mesma pasta de trabalho do Excel ou clique em **Novo Relatório** para adicionar planilhas do Excel de exibição de negócios em uma nova pasta de trabalho do Excel.

c. **Selecione as exibições de negócios.** Selecione a exibição de negócios e clique em **OK**. Para selecionar várias exibições de negócios, use as teclas SHIFT ou CTRL. As novas planilhas do Excel de exibição de negócios são adicionadas e o painel de Configuração da Planilha fica ativo.

5. ## Configurar o relatório do Excel de Exibição de Negócios

Configure o relatório do Excel de Exibição de Negócios no Excel.

a. **Selecione os campos a serem incluídos no relatório.** Na guia Campos do painel de Configuração de Planilha, selecione os campos a serem removidos do relatório. Para selecionar vários campos, use as teclas SHIFT ou CTRL. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Painel de Configuração da Planilha - Guia Campos" na página 807.

b. **Filtre os campos a serem incluídos no relatório.** Na guia Filtro do painel de Configuração de Planilha, selecione os campos a serem filtrados e insira os critérios do filtro. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Painel de Configuração da Planilha - Guia Filtro" na página 810.

> **Observação:** Você não pode filtrar com base em campos de memorando (CLOB).

c. **Classifique o relatório.** Na guia Classificar do painel de Configuração de Planilha, selecione os campos pelos quais o relatório é classificado e defina os critérios de classificação. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Painel de Configuração da Planilha - Guia Classificação" na página 813.

> **Observação:** Você não pode classificar com base em campos de memorando (CLOB).

d. **Selecione os projetos a serem incluídos no relatório.** Na guia Avançado do painel de Configuração de Planilha, selecione **Incluir nome de projeto e domínio** e selecione os projetos para incluir no relatório. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Painel de

Configuração da Planilha - Guia Avançado" na página 816.

e. **Editar a consulta.** Na guia Avançado do painel de Configuração de Planilha, clique em **Editar Consulta** para configurar o relatório editando diretamente a consulta DQL. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de Diálogo Editar Consulta" na página 819.

> **Observação:** Se você editar a consulta, as outras guias do painel de Configuração de Planilha são desabilitadas e toda a seleção, classificação e filtragem de campos é feita diretamente na consulta DQL.

6. ### Importar o relatório do Excel de Exibição de Negócios para o ALM

Você pode fazer upload do relatório do Excel de Exibição de Negócios diretamente no ALM a partir do Excel. No Excel, clique na seta no botão **Salvar** e selecione **Salvar no ALM**. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Salvar Relatório do Excel de Exibições de Negócios" na página 822.

Como alternativa, é possível salvar o relatório como um arquivo no Excel e fazer o seu upload mais tarde para o ALM. Para fazer upload do arquivo no ALM:

a. No Excel, clique na seta no botão **Salvar** e selecione **Salvar em arquivo**. Na janela de pesquisa, navegue até o local desejado, insira o nome de arquivo desejado e clique em **Salvar**.

b. Na guia Configuração do módulo de Análise do ALM, clique em .

c. **Selecione o relatório do Excel de Exibição de Negócios.** Na janela de pesquisa, navegue até o arquivo desejado e clique em **Abrir**. O nome do arquivo selecionado é exibido no campo **Nome do arquivo**.

7. ### Gerar um relatório do Excel de exibição de negócios

Gerar um relatório do Excel de Exibição de Negócios atualiza todos os dados, salva o arquivo do Excel e o abre no Excel.

a. Na exibição de **Análise** do ALM, clique em .

b. Na guia Configuração, clique em **Gerar**.

c. **Salve o relatório do Excel de Exibição de Negócios.** Na janela de pesquisa, navegue até o local desejado para salvar o relatório e clique em **Salvar**. O relatório é salvo e aberto no Excel.

Interface do usuário de relatórios do Excel de exibições de negócios

Esta seção inclui:

- Guia Configuração - relatórios do Excel de exibição de negócios 804
- Guia HP ALM - Microsoft Excel 804
- Painel de Configuração da Planilha - Guia Campos 807
- Painel de Configuração da Planilha - Guia Filtro 810

- Painel de Configuração da Planilha - Guia Classificação 813
- Painel de Configuração da Planilha - Guia Avançado 816
- Caixa de Diálogo Editar Consulta 819
- Caixa de diálogo Selecionar Projetos 821
- Caixa de diálogo Opções da Exibição de Negócios 821
- Caixa de diálogo Salvar Relatório do Excel de Exibições de Negócios 822

Guia Configuração - relatórios do Excel de exibição de negócios

Essa guia permite que você abra o Excel para configurar e gerar relatórios do Excel de Exibição de Negócios.

Para acessar	1. Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Análise**. 2. Expanda a árvore de análise e selecione um relatório do Excel de Exibição de Negócios. 3. Clique na guia **Configuração**.
Tarefas relevantes	"Como gerar um relatório do Excel de exibição de negócios" na página 800
Consulte também	"Visão geral de relatórios do Excel de exibição de negócios" na página 800

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Gerar	Gera o relatório do Excel de Exibição de Negócios selecionado no Excel.
Novo Excel	Abre o Excel para criar um novo relatório do Excel de Exibição de Negócios.
Instalar Suplemento	Instala ou desinstala o suplemento para Excel de Exibição de Negócios no Excel. **Observação:** Esse processo só instala o suplemento para o usuário específico, e não para todos os usuários.
Fazer Upload de Arquivo de Relatório do Excel	Permite fazer upload de um relatório do Excel de Exibição de Negócios no ALM.

Guia HP ALM - Microsoft Excel

Essa guia permite a você criar e configurar relatórios do Excel de Exibição de Negócios.

Para acessar	1. Na barra lateral do ALM, em **Painel**, selecione **Exibição de Análise**. 2. Expanda a árvore de análise e selecione um relatório do Excel de Exibição de Negócios. 3. Clique na guia **Configuração**. 4. Clique em **Novo Excel**. Microsoft Excel é aberto. 5. Clique na guia **HP ALM** .
Tarefas relevantes	"Como gerar um relatório do Excel de exibição de negócios" na página 800

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Logon	**Logon.** Abre a tela de logon para fazer logon no ALM.
Logoff	**Logoff.** Faz logoff do ALM.
Trocar de Projeto	**Alternar Projeto.** Abre a tela de login para alternar para outro projeto na mesma sessão do ALM.
Adicionar	**Adicionar.** Abre a caixa de diálogo Adicionar Planilha para criar uma nova planilha para cada exibição de negócios selecionada.
Mostrar Configuração	**Mostrar Configuração.** Alterna o Painel de Configuração da Planilha.
Atualizar Automaticamente	**Atualizar Automaticamente.** Atualiza automaticamente a planilha ativa cada vez que sua configuração é alterada.
Limite de Linhas 30	**Limite de Linha.** Define o número máximo de linhas mostradas em cada planilha de Exibição de Negócio. **Observação:** Definir o valor como zero para recuperar todas as linhas.
Atualizar	**Atualizar.** Atualiza a planilha atual.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Atualizar Tudo	**Atualizar Tudo.** Atualiza todas as planilhas.
Novo Relatório	**Novo Relatório.** Abre a caixa de diálogo Adicionar Planilha para criar uma nova planilha para cada exibição de negócios selecionada em uma nova pasta de trabalho do Excel.
Abrir	**Abrir.** Abre um pasta de trabalho do Excel de exibição de negócios a partir de um arquivo ou da árvore de Exibição de Análise do ALM.
Salvar	**Salvar.** Salva a pasta de trabalho do Excel de Exibição de Negócios atual para um arquivo ou para a árvore de exibição de análise do ALM.
Opções	**Opções.** Abre a caixa de diálogo Opções de Suplementos do HP ALM . Consulte "Caixa de diálogo Opções da Exibição de Negócios" na página 821 para obter detalhes.
Ajuda	**Ajuda.** Abre a Ajuda do HP Application Lifecycle Management para o suplemento. **Observação:** A ajuda só abre quando você está conectado ao ALM.

Painel de Configuração da Planilha - Guia Campos

O painel de configuração da planilha permite que você configure o relatório do Excel de Exibição de Negócios.

Para acessar	1. Na guia do HP ALM no Excel, clique em **Adicionar** ou **Novo Relatório**.

	2. Selecione a exibição de negócios e clique em **OK**.
Informações importantes	• Para ocultar o painel de Configuração da Planilha, clique no botão **Mostrar Configuração**. Clicar no botão novamente reabre o painel de Configuração da Planilha. • Se você clicar na planilha do Excel fora do relatório real, o painel de Configuração da Planilha será fechado. Clique no relatório para reabrir o painel. • Para alterar a ordem das colunas no relatório, arraste e solte as colunas em uma tabela do Excel.
Tarefas relevantes	"Como gerar um relatório do Excel de exibição de negócios" na página 800
Consulte também	"Guia HP ALM - Microsoft Excel" na página 804

A guia **Campos** do painel de configuração de planilha permite que você selecione os campos a serem incluídos no relatório. Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
>	**Mover para a Direita.** Move os campos selecionados na coluna de **campos de <exibição de negócios>** para a coluna **Campos selecionados**.
>>	**Mover Tudo para a Direita.** Move todos os campos na coluna de **campos de <Exibição de Negócios>** para a coluna **Campos selecionados**.
<	**Mover para a Esquerda.** Move os campos selecionados na coluna de **campos Selecionados** para a coluna de **campos de <Exibição de Negócios>**.
<<	**Mover Tudo para a Esquerda.** Move todos os campos na coluna de **campos Selecionados** para a coluna de **campos de <Exibição de Negócios>**.
<Exibição de Negócios> Campos	Lista dos Títulos de Relatório que não estão incluídos na coluna de **Campos selecionados**.
Campos selecionados	Lista dos Títulos de Relatório que estão incluídos no relatório.

Painel de Configuração da Planilha - Guia Filtro

O painel de configuração da planilha permite que você configure o relatório do Excel de Exibição de Negócios.

Para acessar	1. Na guia do HP ALM no Excel, clique em **Adicionar** ou **Novo Relatório**.

	2. Selecione a exibição de negócios e clique em **OK**. 3. Selecione a guia **Filtro**
Informações importantes	• Para ocultar o painel de Configuração da Planilha, clique no botão **Mostrar Configuração**. Clicar no botão novamente reabre o painel de Configuração da Planilha. • Se você clicar na planilha do Excel fora do relatório real, o painel de Configuração da Planilha será fechado. Clique no relatório para reabrir o painel.
Tarefas relevantes	"Como gerar um relatório do Excel de exibição de negócios" na página 800
Consulte também	"Guia HP ALM - Microsoft Excel" na página 804

A guia **Filtro** do painel de configuração de planilha permite que você filtre os dados a serem incluídos no relatório. Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Limpar Filtro. Limpa as configurações de filtro definidas na guia Filtro.
	Copiar Configurações de Filtro. Copia as configurações de filtro para a Área de Transferência.
	Colar Configurações de Filtro. Cola as configurações de filtro da área de transferência.
Critérios	Clique para definir os critérios de filtro para o campo específico. A caixa de diálogo **Selecionar Condição de Filtro** é aberta.
Nome do Campo	Lista alfabética de títulos do relatório.

Painel de Configuração da Planilha - Guia Classificação

O painel de configuração da planilha permite que você configure o relatório do Excel de Exibição de Negócios.

Para acessar	1. Na guia do HP ALM no Excel, clique em **Adicionar** ou **Novo Relatório**.

	2. Selecione a exibição de negócios e clique em **OK**. 3. Selecione a guia **Classificação**.
Informações importantes	• Para ocultar o painel de Configuração da Planilha, clique no botão **Mostrar Configuração**. Clicar no botão novamente reabre o painel de Configuração da Planilha. • Se você clicar na planilha do Excel fora do relatório real, o painel de Configuração da Planilha será fechado. Clique no relatório para reabrir o painel.
Tarefas relevantes	"Como gerar um relatório do Excel de exibição de negócios" na página 800
Consulte também	"Guia HP ALM - Microsoft Excel" na página 804

A guia **Classificação** do painel de configuração de planilha permite que você classifique o relatório. Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
>	**Mover para a Direita.** Move os campos selecionados na coluna de **<campos de Exibição de Negócios>** para a coluna de **campos Classificados**.
>>	**Mover Tudo para a Direita.** Move todos os campos na coluna de **<campos de Exibição de Negócios>** para a coluna de **campos Classificados**.
<	**Mover para a Esquerda.** Move os campos selecionados na coluna de **campos Classificados** para a coluna de **campos de <Exibição de Negócios>**.
<<	**Mover Tudo para a Esquerda.** Move todos os campos na coluna de **campos Classificados** para a coluna de **campos de <Exibição de Negócios>**.
	Classificação Crescente. Classifica os Títulos de Relatórios selecionados em ordem crescente.
	Classificação Decrescente. Classifica os Títulos de Relatórios selecionados em ordem decrescente.
	Mover para Cima. Move os Títulos do Relatório selecionados para cima na lista de campos classificados.
	Mover para Baixo. Move os Títulos do Relatório selecionados para baixo na lista de campos classificados.
<Exibição de Negócios> Campos	Lista dos Títulos de Relatório que não estão incluídos na coluna de **Campos classificados**.
Campos classificados	Lista dos Títulos de Relatório que estão incluídos na classificação do relatório.

Painel de Configuração da Planilha - Guia Avançado

O painel de configuração da planilha permite que você configure o relatório do Microsoft Excel de Exibição de Negócios e selecione os projetos a incluir no relatório.

Para acessar	1. Na guia do HP ALM no Excel, clique em **Adicionar** ou **Novo Relatório**.

	2. Selecione a exibição de negócios e clique em **OK**. 3. Selecione a guia **Avançado**.
Informações importantes	• Para ocultar o painel de Configuração da Planilha, clique no botão **Mostrar Configuração**. Clicar no botão novamente reabre o painel de Configuração da Planilha. • Se você clicar na planilha do Excel fora do relatório real, o painel de Configuração da Planilha será fechado. Clique no relatório para reabrir o painel.
Tarefas relevantes	"Como gerar um relatório do Excel de exibição de negócios" na página 800
Consulte também	"Guia HP ALM - Microsoft Excel" na página 804

A guia **Avançado** do painel de configuração da planilha permite que você configure o relatório editando diretamente a consulta DQL e selecione os projetos a incluir no relatório. Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Consulta de Conjunto de Dados	A consulta DQL usada para criar o relatório.
Editar Consulta	Clique para editar a consulta DQL. A caixa de diálogo **Editar Consulta** é aberta. Para obter mais informações, consulte "Caixa de Diálogo Editar Consulta" na página seguinte.
Usar somente projeto atual	Selecione se somente o projeto atual deve ser incluído no relatório do Microsoft Excel de Exibições de Negócios.
Incluir nome de projeto e domínio	Selecione para mostrar o nome de domínio e projeto no relatório do Microsoft Excel de Exibições de Negócios.
Domínio	Os domínios incluídos no relatório do Microsoft Excel de Exibições de Negócios.
Projeto	Os projetos incluídos no relatório do Microsoft Excel de Exibições de Negócios.
Selecionar Projetos	Clique para selecionar projetos a incluir no relatório do Microsoft Excel de Exibições de Negócios. A caixa de diálogo **Selecionar Projetos** é aberta. Para obter mais informações, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Projetos" na página 821.

Caixa de Diálogo Editar Consulta

A caixa de diálogo Editar Consulta permite que você configure o relatório do Excel de Exibição de Negócios.

Para acessar	1. Na guia do HP ALM no Excel, clique em **Adicionar** ou **Novo Relatório**. 2. Selecione a exibição de negócios e clique em **OK**. 3. Na guia Avançado do painel de Configuração de Planilha, clique em **Editar Consulta**.
Tarefas relevantes	"Como gerar um relatório do Excel de exibição de negócios" na página 800
Consulte também	"Painel de Configuração da Planilha - Guia Avançado" na página 816

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Visualização	Gera uma visualização dos dados que são retornados pela consulta de exibição de negócios.
Validar Consulta	Valida a consulta. As seguintes verificações são realizadas: • Se a sintaxe DQL está correta.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	• Se a consulta contém apenas campos de entidades selecionadas.
Excluir	Exclui a exibição de negócios selecionada da consulta.
Painel principal	Mostra uma caixa de diálogo de <exibição de negócios> para cada exibição de negócios que foi adicionada à consulta, bem como relações definidas entre as exibições de negócios.
caixa de diálogo <exibição de negócios>	Aparece no painel Principal depois que você adiciona uma exibição de negócios à consulta. Essa caixa de diálogo mostra todos os campos disponíveis na exibição de negócios. Use as caixas de seleção para selecionar campos a serem adicionados à exibição. **Padrão:** Todos os campos são incluídos na consulta. As caixas de seleção aparecem desmarcadas.
Painel Modelo	Mostra exibições de negócios disponíveis. Para adicionar uma exibição de negócios à consulta, selecione-a e clique em **Adicionar** . Como alternativa, é possível adicionar exibições de negócios arrastando-as até o painel Principal. **Observação:** As exibições de negócios são listadas alfabeticamente de acordo com seus rótulos, com seus nomes técnicos entre colchetes.
<grade de campos selecionados>	Permite definir critérios de filtragem para campos de exibição de negócios. Para adicionar um campo à grade, na caixa de diálogo <exibição de negócios> no painel Principal, use as caixas de seleção para marcar os campos desejados. **Dica:** Você pode usar a coluna **Alias** para alterar o rótulo de um campo.
Construtor de Consultas DQL	Mostra a consulta da exibição de negócios. A consulta é atualizada automaticamente à medida que você adiciona entidades e define relações. É possível criar e editar uma exibição inserindo a consulta diretamente no Construtor de Consultas DQL.
Painel Resultados da Consulta	Aparece quando você clica em **Visualizar**. Mostra as seguintes informações: • **Resultados da Consulta.** Somente exibições válidas. Mostra uma visualização da exibição. • **Mensagens da Consulta.** Somente exibições inválidas. Exibe mensagens que detalham problemas com a exibição. Posicione o cursor sobre o texto da mensagem para ver uma dica de ferramenta que mostra a mensagem completa.

Caixa de diálogo Selecionar Projetos

A caixa de diálogo Selecionar Projetos permite que você selecione os projetos a incluir no relatório do Microsoft Excel de Exibições de Negócios.

Para acessar	1. Na guia do HP ALM no Excel, clique em **Adicionar** ou **Novo Relatório**. 2. Selecione a exibição de negócios e clique em **OK**. 3. Na guia Avançado do painel de Configuração de Planilha, desmarque **Usar somente projeto atual** e clique em **Selecionar Projetos**.
Tarefas relevantes	"Como gerar um relatório do Excel de exibição de negócios" na página 800
Consulte também	"Painel de Configuração da Planilha - Guia Avançado" na página 816

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Remover Projeto	Remove o projeto selecionado da lista de domínios e projetos no painel principal.
Painel principal	Exibe uma lista de domínios e projetos a serem incluídos no relatório do Microsoft Excel de Exibições de Negócios.
Painel Árvore de Projetos	Exibe projetos disponíveis. Para adicionar um projeto ao relatório, selecione-o e clique em **Adicionar** . Como alternativa, é possível adicionar projetos arrastando-os até o painel Principal.

Caixa de diálogo Opções da Exibição de Negócios

Esta caixa de diálogo permite que você defina as opções para o relatório do Excel de Exibição de Negócios.

Para acessar	Na guia do HP ALM no Excel, clique em **Opções**.
Tarefas relevantes	"Como gerar um relatório do Excel de exibição de negócios" na página 800
Consulte também	"Guia HP ALM - Microsoft Excel" na página 804

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Habilitar registro	Clique para criar um log de toda a atividade que ocorre durante a criação do relatório do Excel.
Caminho do arquivo de log	A localização do arquivo de log. Para selecionar um caminho para o arquivo de log, clique no botão Procurar.

Caixa de diálogo Salvar Relatório do Excel de Exibições de Negócios

Esta caixa de diálogo permite que você salve o relatório do Excel de Exibição de Negócios para a árvore de Exibição de Análise do ALM.

Para acessar	Na guia HP ALM no Excel, clique na seta no botão **Salvar** e selecione **Salvar no ALM**.
Tarefas relevantes	"Como gerar um relatório do Excel de exibição de negócios" na página 800
Consulte também	"Guia HP ALM - Microsoft Excel" na página 804

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Nome do Relatório do Excel de Exibições de Negócios	O nome do novo relatório.
Nova Pasta	Cria uma pasta na árvore de Exibição de Análise do ALM. A caixa de diálogo **Nova Pasta de Item de Análise** é aberta. Insira o nome da pasta e clique em **OK**.
Selecionar Pasta	A pasta em que o relatório está armazenado.

Capítulo 47: Gráficos de Análise Dinâmica

Este capítulo inclui:

- Visão geral de gráficos de Análise Dinâmica 826
- Como gerar gráficos de Análise Dinâmica 826
- Interface do usuário de gráficos de Análise Dinâmica 827

Visão geral de gráficos de Análise Dinâmica

A análise dinâmica permite criar e exibir gráficos dinâmicos que ilustram o seguinte:

- Dados de objetos de testes no módulo Plano de Testes.
- Dados de pastas de conjuntos de testes no módulo Laboratório de Testes.
- Pastas de objetos de componentes de negócios no módulo Componentes de Negócios.

Em cada módulo, é possível criar até dois gráficos de análise dinâmica.

A diferença entre gráficos de Análise Dinâmica e os gráficos descritos no "Gráficos e páginas de painel" na página 725 está no fato de que não é necessário recriar um gráfico para ver os dados que foram alterados. Além disso, o layout e as configurações do gráfico são preservados para todas as pastas no mesmo módulo. Isso permite visualizar a mesma análise gráfica de diferentes pastas sem a necessidade de recriar os gráficos.

Para obter detalhes sobre tarefas, consulte "Como gerar gráficos de Análise Dinâmica" abaixo.

Como gerar gráficos de Análise Dinâmica

Esta tarefa descreve como criar e visualizar gráficos automaticamente gerados para objetos de teste, conjuntos de testes e componentes de negócios.

Para saber mais sobre relatórios do Excel, consulte "Visão geral de gráficos de Análise Dinâmica" acima.

Para assistir a um filme sobre como gerar uma página de painel, consulte essa seção na Ajuda Online do ALM.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Pré-requisitos" abaixo
- "Criar gráficos de Análise Dinâmica" abaixo
- "Visualizar gráficos de Análise Dinâmica" na página seguinte

1. **Pré-requisitos**

   Para gráficos de Análise Dinâmica de planos de testes, são definidas pastas de objetos de teste no módulo Plano de Testes.

   Para gráficos de Análise Dinâmica de laboratório de testes, são definidas pastas de conjuntos de testes no módulo Laboratório de Testes.

   Para gráficos de Análise Dinâmica de componentes de negócios, são definidas pastas de objetos de componente no módulo Componentes de Negócios.

2. **Criar gráficos de Análise Dinâmica**

   a. Na barra lateral do , em **Testes**, selecione **Plano de Testes**, **Laboratório de Testes** ou **Componentes de Negócios**.

   b. Selecione uma pasta na árvore do módulo.

   c. Clique na guia **Análise Dinâmica**.

d. Clique no link **Adicionar Gráfico**, no painel em que você deseja exibir um gráfico. Siga o assistente para projetar um gráfico de análise dinâmica. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Assistente de Gráfico de Análise Dinâmica" na página 829.

3. **Visualizar gráficos de Análise Dinâmica**

Você pode alterar a forma como o gráfico de Análise Dinâmica é exibido. Isso inclui maximizar o gráfico para exibição em tela inteira, alterar sua aparência e detalhar seus dados.

a. Na barra lateral do , em **Testes**, selecione **Plano de Testes**, **Laboratório de Testes** ou **Componentes de Negócios**.

b. Selecione uma pasta na árvore do módulo.

c. Clique na guia **Análise Dinâmica**. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Guia Análise Dinâmica" na página seguinte.

Interface do usuário de gráficos de Análise Dinâmica

Esta seção inclui:

- Guia Análise Dinâmica 828
- Assistente de Gráfico de Análise Dinâmica 829

Guia Análise Dinâmica

Essa guia permite criar e exibir gráficos de Análise Dinâmica para objetos de teste, pastas de conjuntos de testes e objetos de componente de negócios.

Para acessar	1. Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Plano de Testes**, **Laboratório de Testes** ou **Componentes de Negócios**. 2. Selecione uma pasta na árvore do módulo e clique na guia **Análise Dinâmica**.
Informações importantes	• Os gráficos de Análise Dinâmica que você cria são exclusivos para o seu logon de usuário. Cada usuário do projeto pode criar gráficos de Análise Dinâmica que ficarão visíveis apenas para o autor em questão. • Gráficos de Análise Dinâmica representam somente os nós que estão localizados diretamente abaixo da pasta selecionada. Eles não incluem testes, conjuntos de testes ou componentes de negócios localizados em um nível hierárquico inferior, nas pastas secundárias da pasta selecionada. • Os dados exibidos no gráfico refletem os filtros que foram definidos para o módulo.
Tarefas relevantes	"Como gerar gráficos de Análise Dinâmica" na página 826
Consulte também	"Assistente de Gráfico de Análise Dinâmica" na página seguinte

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir (elementos sem rótulo aparecem entre sinais de maior e menor que):

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Adicionar Gráfico	Inicia o Assistente de Gráfico de Análise Dinâmica, que permite projetar um gráfico de Análise Dinâmica. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Assistente de Gráfico de Análise Dinâmica" na página seguinte.
	Exibir Gráfico em Tela Inteira. Maximiza o gráfico atual para a exibição em tela inteira. **Dica:** Para retornar à exibição normal, clique no botão **Fechar**.
	Definir Aparência do Gráfico. Abre a caixa de diálogo Aparência do Gráfico, que permite alterar as configurações atuais de título, cor e exibição do gráfico. Para obter mais detalhes, consulte "Caixa de diálogo Aparência do Gráfico" na página 755.
	Excluir Gráfico. Remove o gráfico de Análise Dinâmica atual da guia Análise Dinâmica. **Observação:** Se já houver dois gráficos de Análise Dinâmica exibidos para uma pasta e você quiser criar um novo, será necessário excluir um dos existentes.
<área do gráfico>	Você pode executar as seguintes ações na área do gráfico: **Detalhar.** Para analisar os dados mais a fundo, clique em uma barra ou em um segmento do gráfico. A caixa de diálogo Detalhar Resultados é aberta. Para obter detalhes sobre a interface do usuário, consulte "Caixa de diálogo Detalhar Resultados" na página 756.

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
	Definir Cores. Para alterar as cores do gráfico, clique com o botão direito do mouse em uma barra ou linha. Na caixa de diálogo Cor que é aberta, selecione a nova cor em uma das paletas de cores.
<legenda>	Exibe as categorias de gráficos e suas cores correspondentes. **Definir Cores.** Clique com o botão direito do mouse em uma categoria para alterar sua cor. Na caixa de diálogo Cor que é aberta, selecione a nova cor em uma das paletas de cores.

Assistente de Gráfico de Análise Dinâmica

Esse assistente permite criar gráficos de Análise Dinâmica para objetos de teste, pastas de conjuntos de testes e objetos de componente de negócios.

Para acessar	1. Na barra lateral do ALM, em **Testes**, selecione **Plano de Testes**, **Laboratório de Testes** ou **Componentes de Negócios**. 2. Selecione uma pasta na árvore do módulo e clique na guia **Análise Dinâmica**. 3. Clique no link **Adicionar Gráfico**, no painel em que você deseja exibir o gráfico.
Informações importantes	Após a definição dos dados desejados para exibição, os gráficos são automaticamente atualizados sempre que ocorrem alterações nos dados de testes ou conjuntos de testes na pasta para a qual esses gráficos foram criados.
Tarefas relevantes	"Como gerar gráficos de Análise Dinâmica" na página 826
Mapa do assistente	Esse assistente contém: "Página Selecionar Tipo de Gráfico" abaixo > "Página Selecionar Atributos do Gráfico " na página seguinte
Consulte também	"Guia Análise Dinâmica" na página anterior

Página Selecionar Tipo de Gráfico

Essa página do assistente permite selecionar o tipo de gráfico de Análise Dinâmica.

Informações importantes	Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis aqui: "Assistente de Gráfico de Análise Dinâmica" acima.
Mapa do assistente	O "Assistente de Gráfico de Análise Dinâmica" acima contém: "Página Selecionar Tipo de Gráfico" acima > "Página Selecionar Atributos do Gráfico " na página seguinte

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Descrição	Uma descrição do tipo de gráfico selecionado.
Entidade	A entidade do ALM coberta pelo gráfico.
Tipo de Gráfico	Selecione o tipo de gráfico que você deseja exibir: **Gráfico de Resumo.** Mostra o número de testes em um objeto de teste, o número de testes nos conjuntos de testes de uma pasta ou o número de componentes em um objeto de componente de negócios. **Gráfico de Progresso.** Mostra quantos testes foram acumulados em um objeto de teste, nos conjuntos de testes de uma pasta ou nos componentes de um objeto de componente de negócios, em pontos específicos durante um período de tempo. **Gráfico de Tendências.** No módulo Plano de Testes, mostra o histórico de alterações em campos de planos de testes específicos na pasta de objetos de teste selecionada, para cada intervalo de tempo exibido. No módulo Componentes de Negócios, mostra o histórico de alterações em campos de Componentes de Negócios específicos em um projeto, em cada ponto durante um período de tempo.

Página Selecionar Atributos do Gráfico

Essa página do assistente permite definir atributos para o gráfico de Análise Dinâmica.

Informações importantes	Informações gerais sobre esse assistente estão disponíveis aqui: "Assistente de Gráfico de Análise Dinâmica" na página anterior.
Mapa do assistente	O "Assistente de Gráfico de Análise Dinâmica" na página anterior contém: "Página Selecionar Tipo de Gráfico" na página anterior > "Página Selecionar Atributos do Gráfico " acima

Os elementos da interface do usuário estão descritos a seguir:

Elemento da Interface do Usuário	Descrição
Campo Agrupar por	O campo com com base no qual os testes ou componentes são agrupados no gráfico. **Observação:** Para gráficos de progresso, apenas é possível selecionar campos para os quais o recurso de histórico tenha sido habilitado. Para obter mais informações sobre como habilitar o histórico para um campo, consulte o documento *Guia do Administrador do HP Application Lifecycle Management*.
Campo Eixo X	Em gráficos de resumo, o campo cujos valores são exibidos ao longo do eixo X.

Enviar comentários

Podemos melhorar este Guia do Usuário?

Conte-nos como: SW-Doc@hp.com

Java™
COMPATIBLE